# 3.D CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

| Unidade respondente: | Centro/Campus: |
|---|---|
| **Decania do CCS** | **CCS- Centro de Ciências da Saúde** |

### 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

A Decania do CCS reúne pelo seu Conselho de Centro 28 Unidades Acadêmicas e do Complexo Hospitalar da Saúde da UFRJ. Estas Unidades estão aqui listadas:

Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO)

Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Faculdade de Farmácia (FF)

Faculdade de Fisioterapia (FF)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Odontologia (FO)

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

Instituto de Atenção Primária de Saúde São Francisco de Assis (HESFA)

Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM)

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)

Instituto de Biologia (IB)

Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Doenças do Tórax (IDT)

Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC)

Instituto de Ginecologia (IG)

Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG)

Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)

Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC)

Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais (IPPN)

Instituto de Psiquiatria (IPUB)

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)

Instituto do Coração Edson Abdala Saad (ICES)

Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)

Maternidade Escola (ME)

Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)

Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER)

A Decania apresenta em sua estrutura o Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde constituído pelo Decano, que o presidirá, pelos Diretores das Unidades e dos Órgãos Suplementares que integram o CCS, por representantes de estudantes, de professores e de técnicos-administrativos em educação, bem como pelos representantes do CCS nos Colegiados Superiores da UFRJ e convidados do Presidente do Conselho.

As Coordenações do CCS são abaixo listadas:

- Coordenação de Relações Internacionais
- Coordenação de Projetos Especiais
- Coordenação de Biossegurança
- Coordenação de Inovação Tecnológica – INOVA CCS
- Coordenação de Extensão
- Coordenação de Acessibilidade e Inclusão
- Coordenação de Integração Acadêmica
- Coordenação Atividades com Modelos Biológicos Experimentais
- Coordenação de Qualidade, Segurança, Meio-Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social
- Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa
- Coordenação de Acervos Culturais.
-Coordenação de Comunicação e Divulgação Científica

As Coordenações da Decania do CCS atuam de forma participativa na intermediação de ações, projetos, atividades em conjunto com as direções de Unidades e no atendimento de demandas especificas das Unidades. O trabalho conjunto das Coordenações na Decania do CCS permite ampla discussão e participação nas diferentes esferas da administração central.

A Decania engloba ainda a Direção da Biblioteca Central do CCS que atende a todos os cursos do CCS e o Escritório de Planejamento – EPLAN, que subsidia a análise das condições de estrutura física essenciais para elaboração de projetos de construção e de reformas nos espaços do CCS.

A mais recente Coordenação criada, de Acervos Culturais, se deu frente a expansão das atividades e projetos em andamento na área. Ainda compõem a estrutura do CCS Assessorias de Desenvolvimento de Web, Arte e Cultura e comunicação que permitem o desenvolvimento de ações essenciais para a Decania, mas também para as Unidades.

Dentre as competências do Conselho destacam-se: Promoção da coordenação e integração do ensino, pesquisa e da extensão nas Unidades e órgãos suplementares; Promoção e apreciação das propostas relativas à adaptação das Unidades e órgãos suplementares às exigências do desenvolvimento cultural e cientifico; Orientação das Unidades na elaboração e revisão de seus regimentos, respeitadas as especificidades de cada unidade; Coordenação de planos e programas de ensino, pesquisa e extensão anuais e plurianuais e Apreciação da criação de cursos de pós-graduação, de iniciativas das Unidades, antes de seu encaminhamento ao Conselho de Ensino para Graduados.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023 a Decania se manteve em participação intensiva na composição de diversas comissões e grupos de trabalho constituídos pelo CCS e pela Reitoria. Este trabalho foi fundamental para o acompanhamento das atividades desenvolvidas e a promoção de adaptações necessárias frente aos muitos desafios que se interpuseram tais como: acesso à educação digital; atendimento às necessidades específicas dos servidores em suas demandas laborais, atendimento aos discentes em suas mais variadas necessidades, acompanhamento constante das atividades desenvolvidas no CCS para garantia das questões de segurança física e biológica dos servidores, dos discentes e dos funcionários terceirizados, que se mantiveram em atividades presenciais no CCS.

A Biblioteca Central atuou de forma a colaborar em pesquisas pelo reestabelecimento do atendimento presencial e em plataformas digitais. Foi realizada uma reforma da infraestrutura física de um módulo, de modo a garantir melhores condições de trabalho aos servidores e acomodação dos usuários. Atualmente estamos finalizando a instalação dos aparelhos de ar-condicionado para que o espaço possa ser ocupado, sendo esta conclusão prevista para antes do início das aulas do primeiro semestre de 2024.

Assim sendo, no ano de 2023 houve planejamento, desenvolvimento de ações e avaliações periódicas realizadas com abordagem em frentes principais: ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e internacionalização. Houve discussões com a comunidade do CCS sobre questões pertinentes à formação de pessoal e produção do conhecimento e proposta de reflexões para incremento da infraestrutura.

Com a cessão do espaço do antigo Polo de Biotecnologia (BioRio) para ser ocupado pelo CCS, estabeleceu-se um procedimento para ocupação de prédios já construídos e para o pedido de construção de

novos espaços. Foi constituído um grupo de trabalho para construção de um Plano Diretor para discutir o processo de expansão do CCS e ocupação de espaços no Centro, estabelecendo-se prioridades nestas concessões. Vários pedidos enviados à Decania foram avaliados quanto ao mérito e quanto à possibilidade de ocupação, sendo destinados espaços que serão utilizados de forma a fortalecer a infraestrutura comum do CCS, ampliando sua capacidade de formação de pessoal e de pesquisa.

Durante o ano de 2023, o CCS retornou a pleno funcionamento presencial as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024, a Decania tem como um dos principais desafios o planejamento e estruturação de projetos de reforma dos acadêmicos, de modo a garantir a devida segurança, ambiência e acessibilidade relacionadas às atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão. Esta discussão segue permeada pela adequação aàs normas de biossegurança do CCS e, também de incêndio e pânico, e pela readequação e adaptação dos espaços disponíveis para execução destas atividades. Com certeza se constituirá em enorme desafio, visto que o CCS possui 472 laboratórios cadastrados na Decania.

Neste ano também se dará a consolidação e instalação de grupos nas novas áreas disponibilizadas ao CCS pela Reitoria no Polo de Biotecnologia, conforme estabelecido pelo grupo de trabalho que atua na construção do Plano Diretor do CCS. Assim como, serão consolidadas análises sobre a ocupação de espaços liberados na área atualmente ocupada pelo CCS. Como prioridades, teremos a realização do 2º **Fórum de Discussão Sobre Ensino de Graduação do CCS,** com o objetivo de traçar estratégias para o ensino de graduação nos próximos anos**.**

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

Não se aplica a Decania – CCS

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

A responsabilidade social da Decania do CCS se reflete não apenas na formação em excelência de discentes dos mais diferentes cursos. Para além disso, a qualificação em termos de pesquisa nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu também se constitui como aspecto de retorno à sociedade de profissionais qualificados.

A Decania do CCS como citado acima se constitui de Unidades com atividade de assistência, sendo assim destaca-se o papel de atendimento e acompanhamento de pacientes assistidos nas Unidades

hospitalares do Complexo Hospitalar da Saúde da UFRJ, em níveis de internação e atendimento ambulatorial.

Destaca-se ainda como instrumento importante de responsabilidade social, o

O Projeto Recicla CCS que, lançado no dia 21 de novembro de 2011, faz parte do Programa Recicla UFRJ e está inserido no programa de SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Centro de Ciências da Saúde, que está sendo desenvolvido no CCS, simultaneamente, com a implementação da A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública. O objetivo é a internalização de práticas ambientalmente corretas, voltadas para a gestão de resíduos sólidos, desde as opções conscientes de consumo até seu descarte e reuso. Desta forma, implementar o Projeto de Coleta Solidária no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ e realizar o estudo diagnóstico das necessidades específicas em todo o Centro, de forma a subsidiar a implantação progressiva do processo de coleta seletiva solidária em toda a UFRJ.

Desta maneira a UFRJ busca atender ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, à Lei 11.445 de 2007 e ao Decreto 6.087 de 2007, que determina a coleta e separação dos resíduos recicláveis, descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

A implementação do Projeto Recicla CCS adquire uma relevância maior, visto que é um Centro que produz, pela sua especificidade, os mais variados tipos de resíduos, como químicos, biológicos, bioquímicos, infectantes, resíduos sólidos variados, recicláveis, entre outros.

No ano de 2023 destacamos a ação de reciclagem das lâmpadas, ação estendida a toda Universidade, que resultou na coleta de um número significativo de lâmpadas.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

Na dimensão ensino de graduação temos na estrutura organizacional a Coordenação de Integração Acadêmica, cuja instância decisória é a Câmara de Graduação, composta pelos Coordenadores de Cursos, Diretores Adjuntos de Graduação ou Diretores de Unidade. Esta Câmara tem como missão estabelecer linhas de ação para a melhoria da qualidade de ensino dos cursos de graduação do CCS e tem como competências avaliar processos e solicitações diversas, a saber, criação de novos cursos, reformas curriculares, alterações na periodização dos cursos, alterações de pré-requisitos, implantação de disciplina de escolha condicionada, remanejamento de carga horária de estágio supervisionado, pedido de professores substitutos, processos de rematrícula de matrícula cancelada, entre outros. Realizamos coletivamente o planejamento, articulação e realização de um conjunto de oficinas, visando apoiar e aperfeiçoar a atividade

docente. Essas oficinas proporcionaram atividades integradoras com os alunos de pós-graduação e graduação.

**B. PESQUISA**

A Pesquisa e pós-graduação estão sob a mesma coordenação e, portanto, serão discutidas no campo pós-graduação.

**C. EXTENSÃO**

A Coordenação de Extensão da Decania do CCS concentra esforços para atender as demandas da extensão universitária do seu corpo social, alinhadas às concepções seguidas pela UFRJ, proporcionando a troca de saberes através da dialogicidade com a sociedade, voltando-se para as necessidades e os interesses da população, contribuindo para o desenvolvimento social e proporcionando aos discentes, docentes e técnicos a responsabilidade social da Universidade Pública, além de contribuir na formação diferenciadas dos acadêmicos. O CCS possui 5 ações extensionistas ativas em diferentes modalidades: um curso (Curso de Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises, coordenado por Fernanda Oliveira das Chagas); um evento (Encontro Memória Patrimônio e Acervos Universitários, sob coordenação de Aurea Ferreira Chagas) e três projetos (1-Divulgação dos acervos do CCS como Estratégia da Preservação da Memória Institucional, 2-Quem é você? Patrimônio e Identidade; ambos coordenados por Aurea Ferreira Chagas e 3- Produção orgânica e agroecológica de alimentos de origem animal e vegetal em propriedades rurais ou urbanas com mão de obra familiar do Estado do Rio de Janeiro, coordenado por Sandro Cesar Salvador), as quais possibilitaram a ampliação do conhecimento, troca de saberes e tornando inseparáveis o ensino, pesquisa e extensão em prol da sociedade. Este último foi contemplado no edital PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO ÚNICO DE AÇÕES DE EXTENSÃO (PROFAEX 2023), com uma bolsa. Os dois primeiros projetos estão ligados ao Grupo de Trabalho Acervos Culturais (GTAC), que reúne todas as unidades interessadas em disponibilizar seus acervos institucionais como material didático-pedagógico para o ensino em educação básica e superior e apresentá-los como referências do patrimônio cultural da UFRJ à sociedade. Desta forma, as coleções de objetos de caráter histórico, artístico, científico e tecnológico são utilizados na promoção do ensino, pesquisa e extensão, ressaltando a importância da educação através da memória. Já, o terceiro projeto ocorre no âmbito da sustentabilidade, com a finalidade de produzir ovos, leite e hortaliças, sem uso de antibióticos, agrotóxicos ou promotores de crescimento, na fazendinha Nossa Terra, localizada em Niterói, a qual pertence a uma Associação Cristã (parceira do projeto). Esta ação promove o ensino, baseado na pesquisa, além de contribuir na formação de recursos humanos na área e contribuindo para a cidadania.

A coordenação de Extensão do CCS (composta pela coordenadora de extensão Débora Anjos, substituto eventual Theo Ferraz, além da docente Bianca Ortiz) representou a unidade na Comissão Organizadora da 12 ª Semana de Integração Acadêmica, bem como na realização da XLV Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural em 2024.

Entre as principais ações a desenvolver temos:

- Incentivar os servidores da Decania do CCS a elaborarem ações de extensão, que integrem as diferentes atividades de ensino e pesquisa realizadas em diferentes áreas do conhecimento, promovendo troca de saberes com diferentes setores da sociedade, realizando a divulgação científica, construção do conhecimento, contribuindo para formação inicial e continuada de profissionais de diferentes cursos de graduação, bem como, estimulando o senso crítico e a formação da cidadania.
- Discutir e elaborar uma normativa para aproveitamento de horas de extensão realizadas por graduandos da UFRJ, em ações extensionistas externas a UFRJ, promovendo a mobilidade dentro da extensão na Câmara de Extensão do CCS, para posterior apreciação ao Conselho de Coordenação de CCS.
- Continuar estimulando implementação de ações híbridas, como cursos e eventos, possibilitando a participação de pessoas que estão muito distantes.
- Fomentar ações extensionistas vinculadas aos cursos de Pós-graduação.
- Discutir e elaborar um mecanismo para obter as principais informações sobre as propostas de ações ativas, como número de alunos bolsistas, número de alunos voluntários, creditação de horas, instituições parceiras, produtos elaborados, estimativa de público participante, entre outras.

O acompanhamento das ações ativas poderá ser realizado através de um formulário digital, enquanto a propostas de ações novas poderá ser realizado através de reuniões presenciais e/ou virtuais para que haja auxílio durante o processo da escrita até a submissão de uma nova proposta.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

As atividades de Pesquisa e de Pós-Graduação ocorrem de forma coordenada e indissociável. O CCS tem mais de 300 laboratórios ligados às suas Unidades e a mais de 30 cursos de pós-graduação acadêmicos, 9 Mestrados Profissionais e o primeiro Doutorado Profissional da UFRJ. Os laboratórios multiusuários são estimulados pela Decania, como é o caso da Unidade Centro Nacional de Bioestrutura e Bioimagem o CENABIO. O CCS mantém ainda a coordenação do Programa de Biotecnologia Vegetal ligado à Decania. A coordenação de pós-graduação da Decania atuou fortemente para a integração do projeto e apresentação

do primeiro doutorado profissional da UFRJ: Programa de Pós-graduação Profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura. Esta proposta foi aprovada pela CAPES em 2023.

A coordenação atua em relação com todos os coordenadores dos 40 programas de pós-graduação do CCS para discussão das atividades de pós-graduação e pesquisa, integrando suas atividades, por exemplo, através de cursos formativos gerais como a construção do curso de Biossegurança que são oferecidos a todos os cursos do CCS. O Conselho de Coordenação do CCS analisa e homologa a criação de laboratórios multiunidades, os acordos de cooperação entre as PGs e empresas ou outras IES ou centro de pesquisas nacionais ou internacionais, entre outras atividades relacionadas à pesquisa e a pós-graduação.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

O CCS tem mais de 100 cursos *lato sensu* oferecidos por suas unidades. Cada novo curso é apresentado ao Conselho de Centro depois de uma análise por especialistas e é também antecedido por uma apresentação mostrando o escopo, o objetivo visão, corpo docente etc.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

No final de 2023 iniciamos uma reestruturação da Assessoria de Comunicação da Decania adicionando a dimensão da divulgação científica. Desta forma, pretendemos integrar as ações de Divulgação das Unidades do Centro dando maior organicidade a esta dimensão.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

A Decania possui em todas as suas instâncias de comissão, representantes discentes de graduação e pós-graduação, propiciando a participação ativa destes discentes nas mais variadas discussões e tomadas de decisões do Centro.

A Decania também procura manter um canal de comunicação eficiente com os discentes do CCS a partir do Fórum de CAs.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

A Decania do CCS desenvolveu, implementou e vem aperfeiçoando o PLANID (Plano de Atividades de Docentes), que se encontra disponível para consulta pública por Unidades em seu site e atualmente participa da Institucionalização deste no âmbito da UFRJ. Além da utilização pelos docentes, estamos atualmente criando um quadro de análises estatísticas dos dados que podem ser analisados pelo gestor da unidade e que permitirá avanços nas políticas institucionais.

**8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6**

Descrito na Dimensão 8 (Como estava no antigo).

**9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10**

A Decania é responsável pela gestão do orçamento proveniente do Tesouro Nacional para a Graduação, Pós-Graduação e todo a infraestrutura de consumo, serviço e material permanente que dá suporte às suas atividades. Com a redução do orçamento da UFRJ, apresenta-se como consequência a redução da capacidade de investimento e de atender as grandes demandas de infraestruturas acadêmica e administrativa do Centro agravadas ainda mais em 2023.

A Decania ainda se propõe a participar de editais em agências de fomento para captação de recursos que propiciem o atendimento de demandas que não são supridas com o recurso proveniente do orçamento participativo.

Em 2022 e 2023 foram usados os recursos que foram recebidos pela aprovação do Edital FAPERJ Nº 44/2021 – Programa Apoio à Atualização e Manutenção de Acervos nas Instituições de Ensino Superior e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro, com os projetos: A Biblioteca de Obras Raras em Ciências Biológicas e da Saúde da UFRJ – coordenação da profa. Claudia Augusta de Moraes Russo e Recuperação do Acervo da Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ – coordenação do decano prof. Luiz Eurico Nasciutti. O financiamento desses projetos deu suporte à organização, manutenção, informatização, digitalização, gestão e divulgação de acervos do CCS.

Além disso, foram usados recursos na ordem de R$ 500.000.00 (quinhentos mil reais) proveniente de verba de Emenda Parlamentar Nº 26260017 de autoria do Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Glauber Braga, para recuperação do primeiro módulo da Biblioteca Central do CCS.

A conclusão das reformas deste módulo 1 da Biblioteca Central foi finalizada, aguardando apenas a finalização da instalação dos aparelhos de ar-condicionado no primeiro semestre de 2024 para o atendimento ao público.

**10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7**

A questão de espaço físico, no que concerne a sua distribuição e adequação de uso é sem dúvida o grande desafio da Decania do CCS. Conforme detalhado anteriormente, o CCS é o maior Centro da UFRJ, com maior número de Unidades e multiplicidade de cursos com especificidades muito diferentes. Aliado a esta questão, encontra-se a restrição orçamentária que limita a expansão em termos de espaço físico.

Além disso, as questões relativas à manutenção e reforma da infraestrutura física também se encontra bastante comprometida.

O uso do subsolo como espaço para alocação de auditórios, laboratórios e até mesmo salas de docentes, está longe de ser adequado, pois não apresenta condições de salubridade e mesmo de segurança do ponto de vista de ter maior dificuldade para vigilância e observância de circulação de pessoas externas ao Centro.

A Decania vem implementando esforços continuados no que se refere a questão de acessibilidade, e a Coordenação de Acessibilidade e Inclusão vem trabalhando de forma ativa, contudo ainda estamos muito distantes do que seria uma situação ideal para garantia da acessibilidade aos nossos discentes e técnicos administrativos.

**11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.**

O CCS inclui Unidades Acadêmicas que por meio de seus projetos de pesquisa e extensão corroboram para as diversas metas.

O projeto Recicla CCS tem relação direta com as ODSs: relacionada a sustentabilidade.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.***

A Decania do CCS possui uma Coordenação de Acessibilidade que atua ativamente integrada com as Unidades e com a Câmara de Graduação do CCS e com a Reitoria nas ações relacionadas à inclusão e às ações afirmativas.

| | |
|---|---|
| **CENTRO NACIONAL DE BIOLOGIA ESTRUTURAL E BIOIMAGEM-CENABIO** | **Centro/Campus:CCS/Ilha da Cidade Universitária**<br>**Centro de Ciências da Saúde** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO, na condição de Núcleo do Centro de Ciências da Saúde desta Universidade, foi criado por resolução do Conselho Universitário de 28 de fevereiro de 2013. Atualmente ocupa uma área exclusiva de 3.000m2 (1.540 m2 de área de terreno ocupada por edificações; 4.220m2 de área construída em diferentes níveis) que está se expandindo com a instalação concluída do primeiro equipamento de criomicroscopia

eletrônica de alta resolução da américa latina. Esta Unidade multiusuária conta com um corpo de 1 professor adjunto, de 10 técnicos/tecnólogos especializados e de 4 administrativos, pertencentes ao quadro permanente da UFRJ. Com carga horaria compartilhada com a de suas Unidades de origem, integram o CENABIO os 9 docentes membros de sua Diretoria e de seu Conselho Gestor.

O CENABIO tem caráter multidisciplinar no campo dos saberes de imagens e vem oferecendo infraestrutura, suporte científico e acadêmico para mais de 400 usuários (pesquisadores independentes) do país e do exterior e mais de 300 estudantes ao ano, cobrindo uma lacuna importante no desenvolvimento das ciências biomédicas no país. Esta infraestrutura se concentra nas suas 3 Unidades (Biologia Estrutural, Imageamento de Pequenos Animais, Microscopia Avançada) e na Plataforma Avançada de Biomoléculas. O CENABIO aglutina toda sua capacidade instalada em biologia estrutural e bioimagem em questões e problemas relativos a diferentes campos de saberes das ciências da vida, disponibilizando uma diversificada e integrada estrutura multiusuário, única no Brasil e na América Latina. Há um complexo conjunto de equipamentos e plataformas que permitem e fomentam a cooperação entre os grupos de usuários com diferentes interesses temáticos, permitindo o desenvolvimento de projetos com maior densidade e de caráter multidisciplinar na fronteira do conhecimento, alcançando resultados de maior impacto no estudo da estrutura de complexos sistemas biológicos, desde o nível molecular até o organismo inteiro. O CENABIO tem uma decantada inserção na formação de pessoal altamente qualificado, representado pelos técnicos/tecnólogos que atuam nos diferentes projetos desenvolvidos e pelos estudantes/usuários de programas de pós-graduação de todo o país que aqui encontram um rico ambiente multiusuário para seus projetos. Outra vocação do CENABIO é representada pela sua interface com o restante da Sociedade através de um intenso programa continuado de atividades de extensão, educativas e de divulgação científica.

**ii) Análise das Informações**

O CENABIO conseguiu estabelecer e vem exercendo um plano de atendimento especial aos seus usuários, devido à necessidade de contribuir na luta contra a pandemia de COVID19 e avançar nas linhas de pesquisa em andamento desde anos anteriores. Diversos avanços na infraestrutura possibilitaram o desenvolvimento de novos projetos, principalmente voltados para o combate a COVID 19, mas continuando com aqueles que lhe deram visibilidade desde sua criação. Dentre as ações mais proeminentes destacamos: o estabelecimento de protocolos de triagem de moléculas inibidoras da proteína N do SARS-COV-2, instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas incluindo equipamento de ressonância de plasmons de superfície, estabelecimento de parceria em consórcio internacional para caracterização da

proteína N do SARS-COV-2, produção de insumos biotecnológicos para testagem de pacientes para SARS-COV-2 e outras arboviroses, inauguração de pinças ópticas e a instalação de um equipamento de criomicroscopia eletrônica de alta resolução que preenche uma vasta lacuna na biologia estrutural molecular e celular, desde a NMR e cristalografia por raios-x até a ultramicroscopia, na elucidação de complexos macromoleculares. Grande desenvolvimento e impacto passou a ter a histopatologia estrutural, uma carência em todo o País, como o revelou a pandemia de COVID 19.

**iii) Ações a Desenvolver**

O CENABIO continua sempre empenhado em manter a qualidade de atendimento aos seus usuários e também projetando ainda mais a UFRJ no cenário científico e tecnológico mundial, através da modernização de seu parque de equipamentos. Dentre outras ações, ressaltamos o planejamento para instalação de uma sala limpa de produção de biomoléculas na Plataforma Avançada de Biomoléculas, com câmara fria e isolamento mais restrito do ambiente externo, além da aquisição de biorreator para produção de proteínas recombinantes em culturas de células. Ainda estamos em vias de iniciar o processo de compra de equipamento para análise de estabilidade térmica de biomoléculas, resultado de financiamento recém aprovado pela FINEP, em edital de Laboratórios abertos de prototipagem e espaços compartilhados - 01/2022. O upgrade do equipamento de imageamento de pequenos animais por ressonância magnética (MRI) de 7 Tesla (um dos dois da América Latina com esse alto campo), a aquisição de novas câmeras para os microscópios eletrônicos junto com detectores para microanálise de elementos e o upgrade dos espectrômetros de RMN de biomoléculas, são desafios alvo para o próximo ano.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Dentre as ações mais fundamentais planejadas no ano de 2022 e realizadas em 2023, o CENABIO realizou as seguintes: conclusão das obras para instalação de equipamento de criomicroscopia eletrônica, instalação do equipamento de criomicroscopia eletrônica, instalação de novos equipamentos para caracterização de proteínas, continuação do upgrade do equipamento de MRI. O equipamento de tomografia de emissão de pósitrons está operante, ação que iniciou com sua modernização em 2021. O processo de criação da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura, idealizado por pesquisadores associados ao CENABIO, já está aprovado em todos as instâncias cabíveis e segue em planejamento para abrir sua primeira turma no próximo ano. Por fim, o CENABIO foi

agraciado com o Programa de Centros Multiusuários da FINEP, fundamental para manter o atendimento exemplar de excelência ao público.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O diagnóstico institucional permitiu apontar 5 (cinco) grandes capacidades e 1 (uma) ação finalística. As capacidades se concentram em: (i) estudos de biodistribuição em animais; (ii) investigação de efeitos de substâncias em órgãos e células; (iii) estudos de ligação de drogas e sua interação com moléculas, células ou tecidos; (iv) caracterização da conformação de moléculas; (v) estudos de contaminantes em amostras. Estas capacidades permitiram definir uma ação finalística: a de "oferecer uma estrutura integrada multiusuária para pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em diferentes campos de saberes numa dimensão mesoscópica". Estas capacidades em termos de pesquisa são possíveis graças à infraestrutura instrumental e de pessoal presente no CENABIO.

O CENABIO, como uma Unidade multiusuária, está associado a diversas outras Unidades e estruturas acadêmicas da UFRJ. Oferece uma infraestrutura única de elevada especialização e capacidade para imageamento de moléculas, células e animais, que exerce papel fundamental no desenvolvimento de teses, dissertações e monografias para conclusão de curso, de estudantes de diversos cursos de graduação e pós-graduação, além de artigos científicos e patentes principalmente na área da saúde. Assim, o CENABIO encontra-se envolvido diretamente com o trabalho experimental de aproximadamente 800 usuários anualmente (ver acima). Ainda tem, como principal e complexo desafio, a necessidade de providenciar atendimento de qualidade para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, devido aos trâmites de importação de peças de reposição que faz aumentar o preço e tempo de espera para manter os equipamentos e plataformas em pleno funcionamento. Como registrado em 2020, há demanda de interessados em adquirir imagens através da infraestrutura do CENABIO é elevada, mas há dificuldades em aumentar o número de usuários atendidos, diminuindo o tempo de espera para realização de análises, uma vez que os equipamentos já funcionam em sua capacidade máxima. Devido à sua natureza multiusuária, onde são ofertadas técnicas de imageamento de mais alta tecnologia, o CENABIO continua aumentando sua rede de colaboradores. Neste sentido, a relevância deste centro multiusuário tem aumentado, levando a uma maior captação de financiamento e atração de novos especialistas para aperfeiçoamento e implantação de novas tecnologias e abordagens.

**ii) Análise das Informações**

Os avanços detalhados acima ilustram este quadro de análise.

**iii) Ações a Desenvolver**

O CENABIO projeta – no marco de suas contribuições para o PDI da UFRJ – caminhar na direção da ampliação do seu pequeno corpo docente (mais 7 professores, em campos já apresentados à UFRJ), discordando veementemente das posições de que não deve ter corpo docente próprio. Como Órgão Suplementar o CENABIO justificou e reitera a necessidade de ter um contínuo de Técnicos/Tecnólogos/Docentes adequado para a dimensão acadêmica que adquiriu no cenário acadêmico da UFRJ e fora dela. E pretende se engajar, na implantação da primeira turma de alunos da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura, que certamente demandará infraestrutura para a criação e desenvolvimento de ferramentas de bioimageamento. As demandas de análises de histopatologia estrutural de órgãos e tecidos de pacientes falecidos de COVID 19 (e biópsias) mostram como foi equivocada e pouco visionária a recusa de criar este Programa há quase 3 anos, e como o são as demoras interpostas ao longo de 2020 e nesta primeira metade de 2021 à atual proposta de todo o CCS.

A ampliação gradual do corpo de Tecnólogos e a inserção nas novas propostas de Saúde de Precisão que emergem na UFRJ serão outras demandas e ações.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento continua a ser realizado através de encontros mensais e através de relatórios à FINEP.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Devido sua característica multiusuária, o CENABIO está diretamente envolvido no desenvolvimento da pesquisa de diversos grupos interessados em diversos temas de grande relevância social incluindo estudos a respeito dos mecanismos de infecção viral, como Zika, Dengue, Chicungunha, COVID 19, de doenças parasitárias, incluindo malária, leishmaniose e esquistossomose, tripanossomíase, toxoplasmose e giardíase, e de doenças degenerativas como o câncer, Alzheimer e Parkinson, bem como de doenças do sistema cardiovascular. O conhecimento gerado e os avanços obtido através dos projetos desenvolvidos em conjunto, com e dentro do CENABIO, geram patentes, artigos científicos, teses, dissertações e monografias que são divulgadas para o público especializado, mas que também são transmitidas para o público geral, através de palestras, encontros coordenados em praças públicas e eventos com estudantes de escolas do ensino fundamental e médio. Uma atividade permanente no Colégio José Martins da Costa de São Pedro da Serra (Município de Nova Friburgo) transforma este colégio em laboratório privilegiado para o fomento de vocações para a pesquisa numa idade precoce e para o ensaio de metodologias de estímulo ao aprendizado e de inserção numa atmosfera de pesquisa. Além disso, mensalmente, era realizado um encontro denominado "Café Científico" onde eram apresentados para o público geral, alguns acontecimentos de alta relevância relacionados ao CENABIO, alguma grande meta alcançada por membros ou parceiros do CENABIO e algum grande resultado obtido com apoio de sua infraestrutura. Esta iniciativa será novamente considerada mais adiante ao desenvolver o item "Comunicação com a Sociedade". O Café Científico passou a ser realizado de maneira remota e ampliado como atividade de extensão, mas ao fim de 2022, voltou a ser presencial.

Ainda, o CENABIO possui um núcleo de divulgação, pequeno, mas em expansão e atuante em traduzir para o grande público, os resultados obtidos pelo uso da infraestrutura do CENABIO. Mas recentemente, uma nova iniciativa na Ecovila de Piracanga (BA), em parceria com a Universidade Inkiri, abriu uma nova frente nas atividades que mostram uma responsabilidade social crescente do CENABIO.

**ii) Análise das Informações**

O texto anterior fornece elementos de análise das informações, devendo ser destacado que elas são permanentes e que se ampliam ano a ano. Há intensa colaboração com atividades de outras Unidades e Centros, bem como com aquelas da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

**iii) Ações a Desenvolver**

Como mencionado em texto anterior, fortalecimento e expansão de ações de compromisso e responsabilidade social e continuar trabalhando para a implantação da primeira turma da Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Da mesma forma que as atividades de pesquisa, formação e capacitação.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Os docentes localizados no CENABIO e seus usuários estão lotados em várias Unidades Acadêmicas, mas que frequentam e utilizam a infraestrutura existente, como: Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Faculdade de Medicina, Instituto de Química, Instituto de Biologia, Instituto de Nutrição Josué de Castro, Instituto de Pesquisa de Produtos Naturais, Faculdade de Farmácia, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia e de diversas instituições sediadas no Estado do Rio de Janeiro e em outros estados, com as quais o CENABIO mantém associações em projetos de pesquisa e inovação tecnológica com intensa participação de estudantes de graduação. Esta relação mostra a rica integração acadêmica do CENABIO dentro do Centro de Ciências da Saúde e com outros Centros da UFRJ e de fora dela. O CENABIO também tem participado no ensino de graduação através da disponibilização de seu parque de equipamentos para estudantes de Iniciação Científica que participam de projetos de pesquisa diversos. Geralmente estes estudantes obtém resultados que são usados em seus trabalhos de conclusão de curso e, em vários casos, são inseridos em trabalhos científicos publicados em revistas de circulação internacional, além de serem apresentados em congressos também de alcance internacional. Consideramos que os estudantes de graduação são altamente beneficiados, por estarem em contato com o método científico experimental e a aquisição de dados em equipamentos de elevada tecnologia. Os estudantes também têm a oportunidade de participar de cursos técnicos específicos para manuseio dos equipamentos instalados no CENABIO, além de conviver em um ambiente com vários especialistas que estão disponíveis para compartilhar experiencias em pesquisa científica, experimentação, preparo de amostras, aquisição de dados pelo manuseio

dos equipamentos e processamento dos resultados. Desta forma, os estudantes de graduação que utilizam o CENABIO passam a ter uma formação diferenciada que vai muito além da participação nas aulas curriculares.

**ii) Análise das Informações**

As instruções para o preenchimento deste Relatório pedem os avanços. Podemos mencionar a continuidade da participação de estudantes de graduação no meio de rígidas medidas de biossegurança.

**iii) Ações a Desenvolver**

Consideramos que o grande desafio, para o próximo ano, será o de contribuir para o ensino de graduação já numa perspectiva de Saúde de Precisão, tendo como base a participação de seus integrantes no Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e os Hospitais da UFRJ, da UERJ e da UNIRIO. Como definido nas suas contribuições para o PDI da UFRJ, a implantação do regime de afiliação acadêmica múltipla para docentes ampliará o trânsito e as interações no ambiente acadêmico da UFRJ. Entre as ações a desenvolver, o CENABIO se propõe participar – em sintonia com suas proposições para o PDI – em disciplinas verticais na graduação, comuns a grupos de cursos, no campo da Saúde de Precisão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como as outras ações.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO possui como principal característica o apoio multiusuário à pesquisa científica por meio das abordagens de imageamento instaladas nas suas Unidades. Associado a isto, o CENABIO tem grande impacto na formação de estudantes de pós-graduação de Unidades do CCS e de outras Unidades de diferentes Centros e de estudantes de graduação empenhados em projetos de pesquisa no âmbito da Iniciação Científica. Especificamente, o CENABIO interage e oferece atendimento Multiusuários a 34 Programas de Pós-graduação,

dos quais 15 são de excelência (notas 6 e 7 da CAPES) e apoia com especial cuidado atividades de Programas de notas menores. A estrutura do CENABIO/UFRJ é mantida principalmente com apoio financeiro de agências de fomento nacionais, FINEP, FAPERJ e CNPq. Em especial, o CENABIO é apoiado por dois programas do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (Biologia Estrutural/INBEB e Medicina Regenerativa/REGENERA).Ainda, com o estreitamento dos laços com o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), o CENABIO tem buscado contribuir para a diminuição da lacuna existente entre a pesquisa básica e a pesquisa clínica, onde projetos de cunho translacional com abordagens clínicas em humanos se continuam com projetos complementares em modelos não humanos no CENABIO. Mais recentemente, à infraestrutura existente no CENABIO, foram adicionadas as estratégias de formação das Plataformas Experimentais para a triagem de fármacos com alta eficiência e para criomicroscopia eletrônica.

**ii) Análise das Informações**

Como as outras acima.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aprofundar as ações acima detalhadas referentes a atividades finalísticas do CENABIO. Estreitar interações de complementariedade com outros Centros Multiusuários para o desenvolvimento de áreas específicas, como a criomicroscopia. Está previsto instalar uma plataforma de Microscopia de raios X.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como as outras acima.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO participa de diversas atividades de extensão universitária, já mencionadas no Capítulo de Responsabilidade Social. O principal diferencial das atividades de extensão do CENABIO é a participação de vários especialistas, docentes e discentes, que são altamente treinados nas abordagens utilizadas para

imageamento de moléculas, células e animais. Assim, através deste contato com os especialistas do CENABIO, os estudantes do ensino médio percebem claramente a complexa composição e organização dos seres vivos. Uma iniciativa conjunta com o INCT de Biologia Estrutural e Bioimagem permitiu a criação o Núcleo de Educação e Divulgação Científica (NEDiCi), que gerencia diversas tarefas de extensão. Dentre estas atividades, podemos citar: (i) Cursos de Férias; (ii) Capacitação para Professores da Educação básica; (iii) Atividades de extensão em movimentos sociais; (iv) Divulgação dos trabalhos realizados por diversos pesquisadores que utilizam alguma tecnologia do CENABIO, através do Cyber café Científico, um evento disponibilizado on-line, mais recentemente retomado em formato presencial.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras atividades acima, uma vez que no CENABIO todas as atividades de extensão fazem parte daquelas destinadas à pesquisa e formação de pessoal altamente qualificado.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliar e fortalecer as iniciativas mencionadas para os diferentes cenários.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Da mesma forma que as outras dimensões.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO seguindo sua aspiração multiusuária de amplo atendimento ao público de pesquisadores e estudantes, iniciou a proposta de criação de uma Pós-Graduação Profissional do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ em rede nacional inicialmente denominada “Formação de Pessoal em Imagens: da Molécula ao Organismo Inteiro” e agora, ampliada para o Centro de Ciências da Saúde “Imagens e Bioestrutura”. Esta proposta, rejeitada inicialmente pelo CEPG quando apresentada inicialmente pelo CENABIO em conjunto com a Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise, neste período foi aprovada em todas as instâncias –

agora como proposta conjunta e ampliada do CCS – e tem como foco a formação de profissionais altamente especializados em abordagens experimentais e teóricas que demandam conhecimento em nível de pós-graduação. Os profissionais formados deverão ter competência para desenvolver métodos de aquisição de imagens e processamento de dados de moléculas, células e animais, utilizando abordagens específicas desenvolvidas no CENABIO e em outras Unidades coirmãs do CCS. O CENABIO recebe diversos estudantes de pós-graduação, de vários cursos da UFRJ e de outras instituições, que desenvolvem parte de suas dissertações ou teses com apoio da infraestrutura instalada nesta Unidade. Como mencionado, existe a interação com 34 cursos de pós-graduação e a criação de uma Pós-Graduação Profissional completará o espectro de formação/capacitação. O apoio a esta proposta de criação de Pós-Graduação Profissional do CCS constitui uma das 7 contribuições do CENABIO para o PDI da UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras atividades acima, uma vez que no CENABIO todas as atividades de formação pós-graduada fazem parte daquelas destinadas à pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliar e o número de disciplinas que docentes de diferentes pós-graduações desenvolvem integral ou parcialmente no CENABIO, incluindo cursos de verão ou inverno.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Com destaque para a aprovação da Pós-Graduação Profissional no âmbito do CCS, através do acompanhamento e a participação da elaboração do PDI 2020–2024 da UFRJ.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não há iniciativa de curso nível pós-graduação lato sensu no CENABIO/UFRJ.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO investiu em ampliar a comunicação do que é desenvolvido e realizado em suas instalações. Neste contexto foram organizados seminários externos anuais cujo público alvo são discentes e professores. Mensalmente são realizados encontros, denominados "Café Científico" onde, como mencionado acima, alguns convidados, docentes, técnicos ou discentes apresentam algum tópico relevante para o cotidiano de pesquisa do CENABIO, para um público bem variado, incluindo docentes, técnicos, discentes e pessoal da área administrativa. O CENABIO também possui canais abertos por e-mail e pessoalmente com os grupos responsáveis pelas suas plataformas, para discutir protocolos, resultados, marcação de tempo de utilização de equipamentos, resolução de desafios na preparação de amostras ou aquisição de dados e comunicação de eventuais problemas. Resultados obtidos utilizando equipamentos do CENABIO são continuamente apresentados em congressos, publicados em revistas científicas de circulação internacional e meios de divulgação mais geral, como a grande mídia e dois jornais eletrônicos internos mensais, atividades dirigidas por uma estrutura interna especializada do CENABIO, vinculada à Diretoria Adjunta de Extensão, o Núcleo de Educação e Divulgação Científica (NEDIC).

O CENABIO reformulou sua página de divulgação na internet, pelo link: http://cenabio.ccs.ufrj.br e suas Unidades e grupos inseridos têm suas próprias páginas.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras ações finalísticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Como nas outras ações finalísticas, com ênfase na ampliação e abertura para novas iniciativas, especialmente as compartilhadas com outras Unidades, outros Centros e outras entidades.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como nas outras ações finalísticas.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Os usuários de CENABIO são, em sua maioria, estudantes de graduação e pós-graduação. As ações voltadas para eles já foram detalhadas acima. Com frequência, os discentes são estimulados a realizar parte de seus estudos em outras instituições, inclusive em outros países. Esta prática depende da maturidade tanto do projeto como do próprio estudante e sempre tem trazido grande benefício ao aprendizado do discente assim como o desenvolvimento de seu projeto e a aplicação de novas abordagens no CENABIO. Destacamos também que o CENABIO, estimula alunos do ensino médio para visitar e conhecer suas instalações e vivenciar sua atmosfera intelectual.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras ações finalísticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Como nas outras ações finalísticas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como nas outras ações finalísticas.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O corpo de técnicos, tecnólogos e docentes do CENABIO participa diretamente da formação do corpo discente, além de que estão envolvidos constantemente com eventos de aperfeiçoamento pessoal, como seminários, congressos e cursos.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras ações finalísticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

O CENABIO ainda tem um grande déficit de pessoal técnico administrativo, com apenas 4 funcionários diretamente ligados à sua administração. O Conselho Gestor do CENABIO está trabalhando junto a administração central da UFRJ para adequar o número de técnicos especialistas e administrativos para melhor atender suas demandas, que impactará diretamente na qualidade de atendimento aos usuários. Este é um dos 7 pontos apresentados como contribuição para o PDI da UFRJ 2020–2024. O CENABIO fez esta proposta para um cenário que envolve toda a UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como nas outras ações finalísticas, além de que o corpo técnico-administrativo continua insuficiente.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO possui um Conselho Gestor, formado por seu diretor, seus 3 membros fundadores, 4 diretores adjuntos, seu único professor adjunto, o coordenador de biossegurança e os responsáveis pelas 3 Unidades. Há representante do corpo técnico administrativo e as reuniões são geralmente ampliadas e abertas a todo o Corpo Social e, frequentemente, usuários são também convidados para a análise e deliberação de ações específicas. Mensalmente, são realizadas reuniões do Conselho Gestor, registradas em ata, onde são tomadas decisões essenciais para a gestão do CENABIO, além de se constituírem em um ambiente de discussão dos desafios e de propostas estratégicas para o desenvolvimento do Centro e da própria UFRJ. Todos os usuários acompanham as decisões e recomendações do Conselho Gestor para realizar a aquisição de dados nos equipamentos e plataformas, desenvolver novos protocolos, analisar os dados e discutir desafios e propostas de desenvolvimento dos seus laboratórios de filiação primária e, de maneira reversa, do próprio CENABIO.

**ii) Análise das Informações**

O Conselho Gestor do CENABIO vem periodicamente se reunindo para pautar e executar diversas gestões para melhoria do atendimento ao público.

**iii) Ações a Desenvolver**

Como nas outras ações finalísticas, mas incluindo a necessidade de ampliar o corpo técnico-administrativo do gabinete da direção.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como nas outras ações finalísticas.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O CENABIO possui um parque de equipamentos e plataformas de avançada tecnologia que demanda manutenção periódica de alta especialização. Certamente, a existência deste parque de equipamentos tem viabilizado a pesquisa científica de centenas de grupos e atraído pesquisadores de fora do Rio de Janeiro e até mesmo do Brasil e do exterior para realizar seus experimentos no conjunto de equipamentos do CENABIO. A manutenção destes equipamentos é onerosa, incluindo desde a aquisição de gases criogênicos até calibração e obtenção de peças de consumo novas como lâmpadas, câmeras e sondas e até novos equipamentos completos. Para isso, o CENABIO conta com 3 fontes de recursos para manter seu parque em funcionamento: (i) projetos de pesquisa em rede dos pesquisadores componentes de seu grupo gestor e de diversos usuários colaboradores, principalmente através de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia acima mencionados; (ii) cobrança de taxa de uso dos equipamentos, que é considerada uma ajuda de custo mínima que geralmente financia itens de consumo necessários para as medições e preparo de amostras, além de reparos emergenciais em sua infraestrutura; (iii) apoio da FINEP no marco do Programa de Centros Nacionais Multiusuários, a mais importante e estratégica fonte de financiamento. A política de cobrança de taxa de uso está adequada às leis vigentes, sendo gerenciada pela fundação COPPETEC. Ainda, como reflexo da instabilidade econômica que o País tem sofrido, o Conselho Gestor do CENABIO se esforça continuamente para aumentar sua sustentabilidade financeira, procurando novos fomentos à pesquisa mais específicos para manutenção, modernização e aquisição de novos equipamentos.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras ações finalísticas, acrescentando o fato de o CENABIO ter sido agraciado pelo edital de Centros Multiusuários da FINEP em 2023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Executar o planejamento financeiro da verba oriunda do projeto Centros Multiusuários da FINEP com a manutenção e modernização dos equipamentos do CENABIO.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como nas outras ações finalísticas.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

As informações já foram detalhadas ao longo deste Relatório.

**ii) Análise das Informações**

Como nas outras ações finalísticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Adequação de acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais. Construção de um auditório de 120 lugares, ampliação das dependências administrativas, finalização das instalações da Unidade de Microscopia Avançada, melhoramento na rede da Unidade de Imageamento de Pequenos Animais, iluminação externa, constituem ações previstas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como nas outras ações finalísticas. Os relatórios anuais para a FINEP e os INCTs, bem como as recomendações dos Encontros anuais, continuarão a ser veículos e cenários de acompanhamento.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O CENABIO tem atuado diretamente em ações ligadas ao desenvolvimento sustentável, conscientização social e ambiental através de sua equipe de educação e extensão. A educação é, sem dúvida, uma ferramenta de conscientização social e ambiental. Nesse aspecto, desenvolver projetos junto aos alunos com o intuito de criar neles noções de convívio em sociedade e educação ambiental auxilia no processo de amadurecimento e pensamento crítico para a formação de cidadãos. A escola, através do desenvolvimento de uma ecobarreira, pretende instigar nesses alunos conceitos básicos acerca do impacto da poluição urbana no meio ambiente e para as futuras gerações. Esse projeto pretende instalar uma ecobarreira em uma área de manguezal situada próxima à Escola Municipal Tenente Antônio João, e a partir daí, fazer o monitoramento

da deposição dos resíduos sólidos antes e após a instalação. A coleta de amostras desses resíduos também será realizada com o intuito de montar um acervo acerca do tema e também de utilizá-los no ensino de matemática sobre formas geométricas. A disciplina de matemática também irá, juntamente aos estudantes, gerar dados gráficos sobre o monitoramento da deposição dos resíduos sólidos ao longo de todo o projeto. Também será possível desenvolver juntamente aos alunos, nas disciplinas de artes, educação física e sala de leitura, conteúdo lúdico sobre o tema de educação ambiental, com o intuito de conscientizar a comunidade escolar através do desenvolvimento de peças teatrais, apresentação dos dados do projeto e montagem do acervo. A disciplina de ciências versará sobre o tipo de poluição presente no ambiente e sua correlação com o descarte de lixo urbano. Todas essas atividades serão realizadas no auditório da escola, o qual necessita de uma reforma estrutural para comportar o desenvolvimento das atividades propostas. Com isso, pretendemos que os estudantes sejam partícipes ativos na construção de uma educação mais crítica e ativa, voltada para a construção de cidadãos completos e socialmente ativos.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

A equipe do CENABIO/UFRJ tem atuado em ações afirmativas de acordo com informações apresentadas no tópico 11. Os estudantes do ensino médio que representam grupos considerados minoritários participam das ações de educação e extensão promovidas pela equipe do CENABIO/UFRJ e com isso são incluídos não somente no grupo em defesa ao seu ambiente, mas também para aguçar seu pensamento crítico a respeito de da valiosa importância de cada indivíduo, como cidadãos.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Escola de Educação Física e Desportos** | **Centro de Ciências da Saúde/Cidade Universitária** |

### 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

A Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) possui cinco cursos de graduação – Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Dança, Licenciatura em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança, além do Bacharelado em Musicoterapia (Curso multiunidades - EEFD/IPUB/EM/ME/FM), o

que compreende cerca de 2689 alunos graduandos com matrícula ativa. Na área da Educação Física, o curso de Licenciatura objetiva formar professores de Educação Física que atuarão nas diferentes etapas da Educação Básica, enquanto o Bacharelado forma graduados para intervir nos diferentes espaços de trabalho na área da cultura corporal. Nos últimos anos, têm havido esforços para estreitamento das relações entre os NDEs do Bacharelado e da Licenciatura em Educação Física, a partir de reuniões e pautas conjuntas, tendo em vista a melhor estruturação dos respectivos projetos pedagógicos, e a possibilidade de que os estudantes de ambos os cursos contem com maior oferta de oportunidades acadêmicas/disciplinares para as suas metas de integralização curricular. No que tange aos cursos de Dança, através de uma estrutura transdisciplinar objetiva-se uma formação na qual se ampliem as possibilidades de atuação da dança-educação, com diferentes linguagens artísticas que abarcam conceitos científicos e filosóficos. A transdisciplinaridade é visível desde a formação plural dos professores e pela diversidade das disciplinas, que ultrapassam os limites delineados de saberes e campos específicos. As formas de avaliação discente em todos os cursos atendem às normas constituídas pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e pela Congregação que estabelecem o percentual mínimo de 75% de frequência do estudante e média final igual ou superior a 5,0 para aprovação do estudante nas disciplinas. Os instrumentos de avaliação do curso englobam conteúdos teóricos e teórico-práticos, conduta do aluno na realização do estágio curricular, cumprimento de carga horária nos Requisitos Curriculares Complementares (RCS), que abarcam a participação em projetos de extensão, e o Trabalho de Conclusão de Curso. O planejamento das atividades dos cursos é definido por suas coordenações em acordo com os Departamentos e os NDEs, bem como referendado, quando pertinente, em Conselhos Departamentais e em reuniões de Congregação. Ações de melhorias contínuas igualmente são definidas nas coordenações e setores específicos da Unidade, podendo haver debate e deliberação em Congregação, se necessário. Não há monitoramento e processo de autoavaliação institucional formalizado e uniformizado, embora alguns docentes tenham a iniciativa de elaborar questionários com este tipo de avaliação em suas disciplinas.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, foi instituída uma Comissão para debater mudanças curriculares nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, com avanço nas reflexões sobre a inserção de novos componentes curriculares e sobre a reconfiguração de disciplinas já existentes. Houve também uma maior aproximação dos NDEs dos cinco cursos para a definição das principais demandas referente ao ensino de graduação da Unidade a fim de suplantar o debate entre os Departamentos. A partir dessas reuniões, foi instruído processo com as indicações prioritárias para preenchimento de vagas docentes através da COTAV, tendo a Escola sido contemplada com 7 vagas. O ano de 2023 foi marcado por um incidente que impactou por demais as

atividades da EEFD, conforme será sinalizado no decorrer de todo este Relatório. Em 6 de setembro de 2023, ocorreu o desabamento de parte do beiral de um dos corredores da Escola, o que resultou na interdição da maioria dos espaços do prédio – situação que permanece até o presente momento. Para o ano de 2024, a desinterdição de boa parte da Escola – com obra de escoramento de todo o beiral do prédio e, posteriormente, com a obra de reforma do telhado – se apresenta como condição prioritária para avanços no debate acerca de mudanças no projeto pedagógico do curso com maior participação de docentes, técnicos e discentes. O planejamento de ações específicas dos setores, com a definição de planos de trabalho e metas de melhoria, igualmente encontra desafios diante das contingências estruturais impostas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Propor que docentes elaborem procedimentos de avaliação dos discentes em relação ao conteúdo e à metodologia das disciplinas ministradas; elaborar, junto às coordenações de curso, um formulário a ser disponibilizado para alunos concluintes, com questões que avaliem diferentes aspectos da trajetória acadêmica dos mesmos; dar continuidade ao trabalho da Comissão instituída para debater a reforma curricular nos cursos em Educação Física; intensificar a integração das secretarias acadêmicas dos diferentes cursos a fim de otimizar suas demandas; realizar o acompanhamento dos estudantes egressos dos nossos cursos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Houve pouco avanço no planejamento das ações dos diferentes setores administrativos da Escola, bem como no estabelecimento de mecanismos de autoavaliação. A ampliação do debate acerca dos projetos pedagógicos dos cursos obteve êxito com a realização de reuniões em conjunto com os cinco NDEs e com a instituição de uma Comissão para debater os currículos dos cursos em Educação Física. As secretarias acadêmicas dos cursos da Dança e da Educação Física passaram a ocupar o mesmo espaço físico, o que, após alguns ajustes, foi positivo para integrar suas ações.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

As práticas pedagógicas e administrativas da EEFD são definidas a partir de reuniões das suas várias equipes gestoras, a saber: seu Colegiado máximo (Congregação), Departamentos, COAAs, NDEs, Equipe de Assessoramento da Direção, e demais Grupos de Trabalho instituídos coletivamente. Além disso, destaca-se a atuação da Divisão de Administração na manutenção das salas de aula e no direcionamento de seu uso, bem como o trabalho das Secretarias Acadêmicas na recepção e na orientação aos discentes. A Missão da EEFD que está referida às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e aos cursos de graduação e de pós-

graduação é: “Promover a formação de excelência, aliando tradição e inovação nas áreas de Educação Física, Esporte e Dança, gerando ações transformadoras na sociedade”. Os ingressantes são, em boa parte, estudantes de ensino médio que acessam a universidade pelo ENEM e pelo SISU, podendo ingressar por ação afirmativa ou por ampla concorrência. O curso de Bacharelado em Dança aplica Teste de Habilidade Específica (THE) como requisito para ingresso. De modo geral, intenta-se que os egressos de todos os cursos sejam profissionais atuantes, dotados de visão ampla dos problemas, conhecedores da dinâmica social, econômica, cultural e cívica que regulam seu trabalho; possuam amplo domínio das modernas técnicas de sua área de atuação; sejam capazes de identificar e solucionar problemas que afetam o seu desempenho, com plena consciência do seu papel como agentes de transformação. Espera-se que sejam capazes de adotar uma prática humanizadora, democrática e de natureza transformadora, elevando as atividades artísticas, culturais, físicas, esportivas, e de lazer à categoria de meios eficazes de inclusão social, de promoção da solidariedade, de fomento da cidadania e de instrumento de melhoria da qualidade de vida. Devem apresentar uma sólida formação técnico-científica de modo a embasar ações competentes, e a vislumbrar as interfaces com outras disciplinas e áreas de conhecimentos. Devem ter desenvolvido a consciência de seu papel como educadores, sendo capazes de intervir pedagógica e profissionalmente junto às diferentes manifestações das culturas de movimento, considerando a diversidade do público-alvo. Devem possuir clara visão pedagógica e científica, dominando instrumentos, métodos e técnicas de pesquisa que permitam o movimento indissociado e dialógico de investigação/pesquisa e práxis docente. Ademais, devem possuir mecanismos que lhes possibilitem aprender de forma permanente, crítica e autônoma, integrando diferentes redes de saberes científicos e populares em uma postura transdisciplinar, compreendendo o ser humano, também por meio de suas manifestações corporais.

**ii) Análise das Informações**

As práticas pedagógicas e administrativas permaneceram sendo planejadas a partir de reuniões de Congregação e Equipes Gestoras, com a escuta a docentes, discentes e técnicos administrativos. A Divisão de Administração permaneceu responsável pela entrega de equipamentos e de chaves das salas, tendo alguns de seus servidores atuado no acompanhamento de obras na Escola, na organização de eventos externos sediados na EEFD e na orientação dos serviços terceirizados de limpeza e de vigilância. No primeiro semestre, a Escola foi contemplada com a presença de brigadistas no prédio a fim de combater princípios de incêndio e prestar atendimento de primeiros socorros até a chegada serviço especializado. O incidente com o desabamento de beiral atingiu o funcionamento dos setores administrativos da Escola. Algumas seções passaram a atuar remotamente e parte dos servidores da Divisão de Administração foram deslocados para o prédio do CCS, local onde passou a ocorrer algumas aulas dos cursos de graduação. Houve avanço na redação

de um novo Regimento para a EEFD, porém o sinistro ocorrido impediu a continuidade de uma discussão mais ampliada acerca de sua versão final.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dar continuidade ao debate sobre a atualização do Regimento da Escola com a realização de reuniões com cada setor, além de fóruns de discussão ampliados. Aprovar em Congregação a redação final do novo Regimento. Elaborar plano para integrar setores da Escola a fim de otimizar procedimentos acadêmicos e administrativos, além de redimensionar a utilização dos espaços físicos existentes. Difundir e instruir, com o apoio do Gabinete da Direção, Seção de Pessoal e Secretarias Acadêmicas, o conhecimento operacional do SEI para, a partir de um domínio maior das ferramentas desse sistema, haver um uso mais autônomo do mesmo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Houve avanços no debate acerca do Regimento da EEFD com a redação de sua primeira versão. Foram realizadas reuniões com alguns setores e departamentos a respeito dessa redação inicial, porém, com o incidente no prédio, não foi possível dar continuidade. Houve avanços no conhecimento operacional do SEI, graças a instruções dadas por servidores do Gabinete da Direção, Seção de Pessoal e Secretarias Acadêmicas, sendo pertinente sistematizar essas informações. Não houve avanço quanto ao acompanhamento dos egressos face às demandas cotidianas das Secretarias Acadêmicas.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

A EEFD possui várias ações nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão com impacto social significativo. Vale destacar que os cursos de pós-graduação, stricto sensu e lato sensu, possuem vagas para ações afirmativas. Grupos de pesquisa igualmente atuam com importância social e em interlocução com diferentes instituições. Cabe salientar que, em pesquisa para atender ao disposto no Decreto Federal nº. 9.508/2018, que trata da reserva de vagas a pessoas com deficiência; e na Lei Federal nº. 12.990/2014, que trata da reserva de vagas a pessoas negras, para o Edital nº. 25, de 17 de janeiro de 2024, para Concurso Público para provimento efetivo de vagas no cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior, foi considerado que a EEFD apresenta um total de docentes negros acima do que preconiza a legislação vigente (3,23%), embora o mesmo não ocorra com docentes com deficiência, cujo total está 5% abaixo do recomendado. Por outro lado, uma das vagas do concurso para docentes será destinada a pessoas com deficiência. No âmbito da extensão, a EEFD se destaca por inúmeros projetos e ações, alguns voltados para a formação dos professores de Educação Física na Educação Básica, tais como o Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e

construção de conhecimento; Lusco Fusco: Lutas na escola; Projeto Kitangu: Educação Física na Educação Infantil e Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI). O Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (LEPIDEFE) possui um alto engajamento nas causas ligadas à inclusão e diferenças realizando variados eventos e tendo forte presença nas redes sociais. Vale destacar, ainda, a existência de dois cursos de pós-graduação lato sensu gratuitos: Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PGREFEPI) e Pedagogia Crítica da Educação Física. O Departamento de Arte Corporal conta com inúmeros projetos de extensão voltados para a valorização da cultura popular e dos saberes afrodiaspóricos, além dos projetos ligados à várias linhas de investigação da dança cujas produções são concretizadas em numerosos eventos. O curso de pós-graduação em Dança também possui muitos projetos de elevada relevância social para as artes e a cultura, com várias parcerias internacionais. A EEFD organiza anualmente o Simpósio de Educação Física e Dança que vem se tornando referência regional para o debate acerca do campo de estudos e intervenções da Educação Física. A EEFD possui um canal no YOUTUBE no qual apresenta suas produções e contabiliza grande número de seguidores de todo país e até do exterior. Enfim, a Unidade possui uma expressiva presença na extensão com 63 ações ativas.

**ii) Análise das Informações**

Os canais de comunicação com o público foram ampliados com a criação e/ ou ampliação de divulgações no Mural da Extensão da EEFD, Facebook, linktree, Instagram e a atualização do site da EEFD. Muitas atividades estão sendo postadas no canal da EEFD no YOUTUBE. Ademais, foi realizada a décima primeira edição do Simpósio de Educação Física e Dança da EEFD. Destaca-se, ainda, a realização da 15ª. Edição do evento intitulado “Acolhimento EEFD”, o qual envolve a recepção de novos estudantes, apresentação da Escola e atividades de integração com estudantes veteranos e dos diferentes cursos da EEFD. Tem sido temas recorrentes no Acolhimento, o processo de inclusão social e respeito às diferenças, procurando debater aspectos como racismo, transfobia, questões de gênero etc.

**iii) Ações a Desenvolver**

Manutenção e ampliação dos canais de comunicação sobretudo virtuais com postagens mais contínuas. Manutenção do evento “Acolhimento EEFD”, ampliando ainda mais o debate.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Manutenção e possibilidade de criação de novos cursos de pós graduação lato sensu gratuitos, bem como a constituição da secretaria dos cursos de pós graduação lato sensu gratuitos, o que facilita a organização dos cursos.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

**i) Relatório da UNIDADE**

A EEFD possui, conforme já mencionado acima, atualmente cinco cursos de Graduação: Licenciatura e Graduação em Educação Física, Bacharelado e Licenciatura em Dança, e Bacharelado em Teoria da Dança, além de compor o curso de Musicoterapia - curso interunidades que congrega a EEFD, a Escola de Música, o Instituto de Psiquiatria e a Faculdade de Medicina. Na Licenciatura em Educação Física, ingressam 200 alunos anualmente. Seu currículo volta-se para a área de ensino escolar e visa possibilitar ao formando apropriação, compreensão e reflexão acerca do conhecimento das práticas corporais em diversos contextos de modo a intervir criticamente no âmbito da cultura do movimento. No Curso de Graduação em Educação Física ingressam 180 alunos por ano. Seu currículo objetiva a formação de profissionais que empreendam de forma reflexiva, crítica e transformadora, no planejamento, na orientação e na avaliação de programas de atividades físicas, intervindo nos âmbitos dos esportes – iniciação e treinamento esportivo, da cultura da atividade física, do lazer, da saúde e qualidade de vida, dos grupos com fatores de risco, além de atuar na área da pesquisa. Os Cursos de Dança ofertam o número de vagas propostas para o ENEM e recebem 50 alunos por semestre (20 alunos para Licenciatura e para Bacharelado em Dança e 10 alunos para Teoria). Os currículos estão atualizados de acordo com as resoluções do MEC e são baseados na interdisciplinaridade e a articulação com os projetos de pesquisa, ensino e extensão ampliam e transbordam os limites disciplinares. Os três cursos foram concebidos com o intuito de atender às distintas demandas dos estudantes, pois possibilitam a experimentação de múltiplas investigações científicas, artísticas e culturais e práticas e saberes do campo da dança desenvolvidas através da crítica, visando a pluralidade, a democracia, a decolonialidade e a diversidade artística cultural. No momento, tanto cursos da Dança quanto aos de Educação Física se encontram em fase de reforma curricular em decorrência das demandas sociais, científicas, políticas, econômicas, artísticas, tecnológicas e culturais contemporâneas. Todos os cursos da EEFD possuem Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) - que elaboram e avaliam seus Projetos Pedagógicos - e Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) – que apoiam os discentes em dificuldades diversas. Também estão disponíveis a Coordenação de Relações Internacionais, a Central de Estágios e o Corpo de Professores Orientadores (CPO). Cabe destacar ainda a atuação das Coordenações de curso e Secretarias Acadêmicas, qua apesar do número de servidores restrito, prestam importantes orientações aos estudantes. As inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, apesar da falta de infraestrutura da Unidade, são garantidas através dos esforços do corpo docente (com,

em sua maioria, capacitação de excelência, diversificada e atualizada) e das parcerias constituídas com projetos e espaços fora da Universidade.

**ii) Análise das Informações**

Houve avanço na proposição de mudanças para a atualização curricular nos cinco cursos da EEFD, tendo sido criada uma Comissão com este fim para os cursos de Educação Física. A Escola foi contemplada no ano de 2023 com 144 bolsas PIBID, o que fortaleceu a formação dos alunos das Licenciaturas. De forma geral, as COAAs atuam com boa integração junto às secretarias e às coordenações de curso, estando a COOA do Curso de Graduação em Educação Física em processo de reestruturação. Por certo, os problemas na infraestrutura da EEFD foram os desafios que maior impactaram nos cursos de graduação da Escola, em especial nos cursos da Dança. Em abril de 2023, houve um rompimento no cabo de energia que abastece o corredor das salas desses cursos, conforme será melhor descrito adiante, e, em setembro, houve o desabamento do beiral nesta mesma ala do prédio. Os cursos tiveram que redirecionar suas ações pedagógicas diversas vezes, adaptando calendários e mapa de espaços para atender às condições adversas. As atividades pedagógicas dos cursos de Dança ocorreram em boa parte no CCS, procurando-se concluir o ano letivo com o mínimo de qualidade diante do que foi imposto e se tentou criar condições de acolhimento aos discentes que garantisse um menor índice de evasão. É importante evidenciar, a despeito dos desafios, o número significativo de pesquisas desenvolvidas e menções honrosas recebidas pelos discentes da Dança na SIAC 2023, bem como a participação exitosa dos estudantes em eventos nacionais e internacionais.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretende-se dar continuidade aos encontros dos NDEs dos cursos a fim de finalizar a reformulação curricular dos cursos da EEFD, bem como dar continuidade à sensibilização sobre importância do CPO para a integralização curricular de todos os discentes. Reestabelecer a estrutura predial e elétrica danificada no prédio e solicitar novos espaços para aulas dos cursos da Dança. Solicitar urgentemente equipamentos didáticos pedagógicos e tecnológicos (computadores, aparelhos de TV, som e projeção) que possibilite implementar pesquisas para acompanhar o desenvolvimento crescente do campo da dança. Solicitar aparelhos de refrigeração e bebedouros que garantam a saúde e bem estar do corpo social. Solicitar o cuidado com o piso das salas para evitar lesões no corpo docente e discente. Solicitar material didático como tapetes de EVA, tecidos, fitas, linóleos, etc. garantindo o desenvolvimento de uma diversidade de propostas didáticas. Quanto às questões pedagógicas para 2024, necessitamos criar estratégias para a recuperação de conteúdo pedagógico e um maior acolhimento aos alunos em decorrência do sinistro enfrentado.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em setembro de 2023 ocorreu o desabamento de parte da estrutura do prédio da EEFD. Tal fato acarretou na impossibilidade de se frequentar alguns espaços para aulas e para atividades administrativas. Com muito esforço e em uma ação em conjunto com os arquitetos e engenheiros do ETU (Escritório Técnico da Universidade), o prédio foi liberado parcialmente com o objetivo de garantir a realização das atividades acadêmicas e não prejudicar o período letivo em curso. Algumas aulas foram ministradas no CCS. Vários planejamentos foram feitos e refeitos para dar conta pedagogicamente dos conteúdos, da falta de recursos e de espaço e dos traumas e trancamentos. O ano letivo foi finalizado garantindo o conteúdo mínimo necessário para o andamento das disciplinas dos cursos. Os TCCs dos cursos de Dança, em sua grande maioria, ocorreram de forma remota para não prejudicar os concluintes. O principal desafio para o próximo ano consiste em garantir o retorno presencial das atividades administrativas e de ensino, em sua quase totalidade no prédio da EEFD (os espaços atingidos diretamente com o desabamento ainda necessitarão de reforma), com segurança, atendendo as normas de engenharia e com a atenção devida da Direção e dos Coordenadores de cursos. Será necessário também planejar um horário para o período de 2024-1 que dê conta da quantidade de alunos extras que será recebida nas turmas por conta dos trancamentos.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A pesquisa em Educação Física e em Dança na EEFD é realizada em aproximadamente 22 laboratórios e grupos de pesquisa, situados em todos os seus departamentos, com focos e linhas de pesquisa diferentes. Os discentes de graduação se envolvem por meio da iniciação científica. De modo geral, o foco da pesquisa na EEFD está conectado à atuação de dois Programas de Pós-graduação stricto sensu: o Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF), que possui Mestrado e Doutorado, e o Programa de Pós-graduação em Dança (PPGDan), em nível de Mestrado. O PPGEF foi fundado em 2009 e hoje conta com 104 estudantes ativos, entre mestrandos e doutorandos. O PPGEF tem realizado atividades que estimulam a produção científica de seus docentes e discentes, com publicações em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e em anais de congressos. Os seus professores têm atuado como supervisores de Pós-doutorado, palestrantes em instituições nacionais (Escola de Educação Física do Exército, UFJF, UFRRJ, Federação Paulista de Judô, Ufes), participações em bancas de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado (Unesp, Ufscar, UFPR, UERJ, UFBA, UFRN), pareceristas de revistas nacionais, bem como membros de Órgãos de representação da área (CBCE). Já o PPGDan foi fundado em 2019 e possui 47 estudantes de mestrado com matrícula ativa. O Programa conta com professores altamente qualificados, com grande número de publicações e articulação com instituições nacionais e internacionais. No âmbito nacional, destaca-se a

parceira com o Centro Coreográfico do Estado do Rio de janeiro, que prestou apoio integral ao Programa com a interdição do prédio. Como uma forma de fortalecer o entrosamento do corpo docente entre si e com o corpo discente, o PPGDan investiu em atividades de circulação e apresentação interna de pesquisa. Ressaltam-se, neste caso, as duas primeiras edições do Seminário de Pesquisas em Andamento, que anualmente convoca discentes e professores a apresentarem suas pesquisas. O diálogo com a comunidade artística, com a sociedade em geral e com o campo educacional é capilarizada pelo PPGDan através dos eventos de extensão, a despeito do pouco apoio institucional destes na pós-graduação. Ressalta-se que o primeiro edital de subsídio a extensão aconteceu em dezembro de 2023. Docentes de diferentes Departamentos articulam seus projetos de pesquisa com atividades de extensão e componentes curriculares, como o grupo de pesquisa Integrafut, que dialoga com o componente curricular futebol e com o Projeto de Extensão "Pesquisa-ação do desenvolvimento integral do aluno atleta cidadão", estabelecendo parceira com o Colégio Santa Mônica. A EEFD promove anualmente o Simpósio de Educação Física e Dança, aberto também à comunidade externa, com apresentações de trabalhos de pesquisa e de extensão, produzidos por discentes, técnicos e docentes de seus cinco cursos. Neste evento, a fim de estreitar as relações entre os graduandos e as pós-graduações há um dia exclusivo para participações do PPGEF e do PPGDAN com palestras e apresentação de trabalhos de alunos e egressos.

**ii) Análise das Informações**

A despeito do enorme prejuízo à pesquisa, com o incidente ocorrido na EEFD, destacam-se os seguintes avanços no PPGEF: a coordenação de projetos de extensão por parte dos professores e a inserção de seus orientandos nos mesmos, o que favorece a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão (dentre eles, há os seguintes projetos de extensão: Oficinas Musicais, Quem não Briga na Rua Luta Pela Paz, Divulgação e ampliação do acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho, Curso de Extensão Mediações culturais para uma educação humanizadora, Educação Física escolar na perspectiva inclusiva, Comuna, PROS Saúde, Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e construção do conhecimento); a elaboração e a validação de instrumentos de avaliação para estudos voltados para a área da biodinâmica; patentes registradas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial; produção e curadoria de exposições relacionadas com a História da Educação Física; organização de eventos nacionais e apresentações de trabalhos em congressos nacionais e internacionais; participação como membros de conselhos editoriais, pareceristas de órgãos de fomento, avaliadores de trabalhos em congressos científicos. No PPGDan, ressalta-se um investimento sólido em estratégias de comunicação, como Instagram e canais de mídia. A presença marcante nestes canais ajudou a construir uma capilaridade de importância nacional e eventualmente

internacional. Em 2023, aumentou o número de estudantes latino-americanos solicitando informações sobre o processo de seleção do Programa.

**iii) Ações a Desenvolver**

Os laboratórios de pesquisa foram profundamente afetados com o sinistro ocorrido em setembro de 2023. Os Laboratórios de pesquisa são ativos, ou seja, participam e colaboram com o PPGEF e PPGDan, além de atender a projetos de pesquisa com bolsistas graduandos e a 11 cursos de especialização. O fechamento dos laboratórios inviabiliza pesquisas de mestrandos e doutorandos, o que, sem dúvida, poderá gerar um impacto negativo na próxima avaliação dos Programas uma vez que os trabalhos de tese ou dissertação estão interrompidos. Os laboratórios afetados pela interdição do prédio após o desabamento foram: Laboratório de Bioquímica do Exercício e Motores Moleculares – LaBEMMol, Laboratório de Biometria, Laboratório de Biologia do Exercício, Sala Multiuso do PPGDan e Laboratório de Pesquisa em Cinema e Dança (PecDan). Nesse sentido, por ausência total de espaço adequado para a realização das pesquisas e com o prejuízo de 721 estudantes e 45 pesquisadores entre técnicos/as e docentes de pós-graduação da EEFD/UFRJ, coloca-se como ação prioritária as obras que darão as condições para o funcionamento, recuperação e liberação dos laboratórios de pesquisa da EEFD em caráter definitivo, além de providenciar um espaço provisório para o funcionamento dos mesmos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O aprofundamento de parcerias com instituições internacionais se intensificou, conforme proposto no Relatório anterior, e este aspecto pode ser observado não só nos programas de pós-graduação stricto sensu da EEFD quanto nos cursos de graduação da Escola, visto que as Comissões de Relações Internacionais igualmente têm atuado nesta perspectiva. No que se refere ao PPGEF, a internacionalização foi desenvolvida por meio de supervisões de dois pesquisadores chilenos (USAch) e um pesquisador da Universidade de Évora (Portugal), ambos de Pós-Doutorado; participações em bancas e palestras realizadas no Chile; convênio estabelecido com a Universidade da Pensilvânia (USA); recepção de estudantes da Universidad de Celaya e Baja California, ambas do México; participações em eventos internacionais; produção científica com parcerias de professores de outros países, como Reino Unido e Austrália dentre outros, pareceres em revistas internacionais; escrita de capítulo e organização de livro que abordam a Educação Física na América Latina, Japão e França; projeto de pesquisa com financiamento do CNPq que aborda a História da Educação Física na América Latina. No PPGDan, a relação internacional se mantém em ascensão através da parceria com o Hemispheric Institute - NYU, e com instituições na França, Alemanha e Suíça. Destaca-se, em 2023, a

presença da professora Hanna Hölling da Universidade de Berna, Suíça, Torna-se de suma importância, em 2024, a finalização do website do PPGDan, disponível pelo menos de forma bilíngue.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Durante o ano de 2023, a Coordenação de extensão da EEFD com Profa. Michele Fonseca (Coordenadora) e colaboradores, seguindo as determinações do CEG e as orientações da Pró-reitoria de Extensão (PR5), ampliou a divulgação através das redes sociais e murais da EEFD da trajetória extensionista a ser seguida pelos discentes e das ações ativas com possibilidades de participação de extensionistas. Plantões para retirada de dúvidas e orientações foram realizados em dias e horários diferentes visando ampliar a possibilidade de participação. Os RCS da Extensão que contemplam os cinco cursos de graduação da EEFD, tem a cada final de período, avaliação pelos professores ministrantes além da realização de um fórum de extensão. Neste período 2023.2, houve a participação dos discentes concluintes e convidados na Semana de Extensão da EEFD com Rodas de conversa sobre Extensão e apresentação de 70 Portfólios de ação de extensão nos ciclos temáticos Escola, Arte e Movimento e Corpo Movimento e Saúde. Os projetos de Extensão da EEFD desenvolvem suas atividades obedecendo as Diretrizes da Extensão, assim são assegurados: Interação dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão, Impacto na formação do estudante, Impacto na transformação social. Para o acompanhamento e a avaliação das atividades de extensão, são apresentados relatórios à PR5 a cada 12 meses para projeto e a cada edição para eventos. A EEFD conta com 63 ações de extensão ativas, entre cursos, projetos e eventos cadastrados no SIGA, envolvendo 702 discentes. Por fim, a EEFD participou ativamente na organização e no debate do 1º Seminário Esporte na UFRJ, evento realizado para discutir a prática esportiva na UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

As Rodas de Conversa continuaram a ser realizadas. Elas consistem na apresentação de portfólios dos discentes sobre suas atividades de extensão. Nesses portfólios, os discentes explicitaram como a participação em ações de extensão contribuiu para sua formação acadêmica e essa apresentação consistiu na etapa final da curricularização da extensão. A pandemia trouxe a necessidade de serem realizadas adaptações nas ações de extensão, esta unidade conseguiu superar grandes desafios elaborando alternativas remotas que tiveram, e estão tendo, muito sucesso, muitas vezes citadas pelos discentes em suas apresentações. Com o desabamento de parte do beiral do prédio, as atividades de extensão que ocorriam neste local tiveram que ser suspensas ou readaptadas, o que causou grande impacto no encaminhamento dos projetos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dentre os desafios podemos citar maior envolvimento dos estudantes e ações em horários alternativos, como noturno, finais de semana e férias ampliando a possibilidade de participação.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Ampliação das publicações no perfil da EEFD no Instagram e Facebook, além das divulgações no perfil da Coordenação de Extensão no Instagram e Facebook, que facilitou e ampliou o contato do corpo social e de pessoas externas à EEFD. Os fóruns de extensão foram retomados bem como as Rodas de Conversas sobre extensão, que se constituíram em importante meio de divulgação de ações desenvolvidas e de interação das diferentes áreas, coordenadores e estudantes extensionistas.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A EEFD possui dois Programas de Pós-Graduação stricto sensu: O Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) e o Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGdan). Em 2023, o PPGEF contou com a participação de 24 docentes permanentes e 121 alunos, 65 de Mestrado e 56 de Doutorado que participam de quatro áreas de pesquisa, organizadas em: Atividade física e promoção da saúde; Comportamento motor e biomecânica aplicados à atividade física; Rendimento físico-esportivo; e Práticas corporais, esporte e cultura. Em tentativa de reduzir danos causados pelo corte de verba do governo anterior (2019-2022), o PPGEF captou 150 mil reais em recursos para materiais de consumo/serviços, treze bolsas de Doutorado e seis bolsas de Mestrado, a partir de editais de Agências de fomento (Capes/FAPERJ). Na parte social, em parceria e apoio da EEFD/UFRJ, do NEABI/UFRJ e da Câmara de Políticas Raciais/UFRJ, Super Saberes/UFRJ, ocorreu o I Seminário de Ações Afirmativas EEFD para tratar da importância das Políticas de Ações Afirmativas na Pós-graduação. Em relação à produção científica, focou-se em internacionalização, com a realização de reuniões, parcerias e participações em eventos internacionais, ainda que com limitações. Destaca-se, em 2023, a participação do coordenador do Curso no Seminário de Meio Termo da Capes, cujos debates contribuirão para o desenvolvimento de ações que fortalecerão e buscarão ampliar o conceito 4 obtido pelo PPGEF/UFRJ na Capes. O PPGDan se compõe atualmente por 47 discentes ativos, um núcleo docente composto por 16 professores e cinco estágios de pós-doutoramento. É o segundo mestrado acadêmico em dança no Brasil e o primeiro da região sudeste. Sua estrutura se faz a partir de três linhas de pesquisa: Performance e performatividade da dança; Poéticas e interfaces da dança; e Práticas de dança-educação. Por ainda não ter egressos à época da última avaliação quadrienal da CAPES (2020), o PPGDan obteve nota três sendo

considerado um curso em consolidação em sua primeira e única avaliação. O programa conta atualmente com 07 bolsas de mestrado de Demanda Social da CAPES, 02 bolsas de mestrado e uma de pós-doutorado como parte do Programa de Desenvolvimento de Pós-Graduação - PDPG aliado à PR-2, além de verbas de custeio da CAPES/Proap, e da FAPERJ - tanto por editais contemplados pelo programa quanto por desenvolvimento com vista programas de excelência da PR-2. Ressalta-se ainda que diversos professores foram contemplados com verba de editais, seja para fomento à pesquisa, à publicação ou à produção de eventos. O Programa de Pós-graduação em Dança tem como política de estímulo à pesquisa inclusiva, propor eventos que prevejam a participação dos cursos de graduação em dança, como a realização de oficinas e de eventos públicos, como as aulas inaugurais anuais, e também as esporádicas palestras de convidados e o eventos de lançamentos de livros ou apresentações artísticas. Essas atividades são feitas em horários entre o turno da tarde e o início do turno da noite para contemplar cursos de ambos os níveis universitários.

**ii) Análise das Informações**

Em decorrência do desabamento no prédio da EEFD, algumas disciplinas do PPGEF foram ofertadas remotamente - o mesmo ocorreu com algumas defesas e qualificações. Houve a necessidade de mudança de muitos equipamentos dos laboratórios para outras salas do CCS/UFRJ. Foram captados dois editais de recursos pela coordenação do PPGEF – 100 mil reais para compra de materiais de consumo e serviços de edital de Apoio aos Programas e Cursos de Pos-graduação da FAPERJ (E-26/211.056/2021) e Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação, Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação com notas 3 e 4. O Programa também foi contemplado, por meio de editais lançados pela PR2 com três bolsas para doutorado e duas de mestrado, e 50 mil reais de recurso. Foram aprovados dois projetos de pesquisa no Edital Universal do CNPq N° 10/2023, o que contribui para a aquisição de equipamentos que auxiliarão no desenvolvimento das pesquisas no âmbito do PPGEF. Quanto ao PPGDan, destaca-se a conclusão da sala Multiuso, a reforma da sala do PeCDan e da sala da coordenação. Foi realizado também o Seminário de Pesquisas em Andamento, neste ano com inscrições para cursos de Artes da cena e/ou das artes em geral. Foi criada uma coleção de publicações denominada Edições PPGDAN (editora Traço e editora Circuito), que contou, em 2023, com a publicação de três anais e um livro em formatos físico e digital. Em parceria com a ANDA (Associação Nacional de Dança), foi criada a Revista Brasileira de Estudos em Dança, que conta com amplo comitê editorial internacional e publicação de dois dossiês em 2023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Proposta do PPGEF: 1. Instruir e incentivar o corpo social sobre os processos de oficialização de parcerias nacionais e internacionais; 2. Ampliar a mobilidade nacional e internacional (docente e discente); 3. Manter

plataformas atualizadas (site e mídias sociais); 4. Organizar o Simpósio Internacional Científico de Educação Física; 5. Incentivar cursos de capacitação (idiomas e tecnologias); 6. Ajustar as linhas e projetos de pesquisa e realizar ajustes indicados pela Capes; 7. Sensibilizar docentes para publicação em estratos superiores de pelo menos dois artigos anualmente com a coparticipação de discentes (trabalhos relacionados com dissertações e teses do PPGEF); 8. Sensibilizar feedback dos egressos, incentivar a participação deles em eventos do PPGEF; 9. Incentivar que cada docente formalize ao menos um projeto de extensão no quadriênio; 10. Estabelecer uma Comissão de captação de bolsas e recursos para melhora da estrutura e compra de novos materiais. Quanto ao PPGDan, pretende-se: avançar nas parcerias institucionais, inclusive solicitando apoio de infraestrutura a instituições de outras esferas de cultura municipais e/ou estaduais; atualização e reformulação do site de Programa (a ser disponível em forma bilíngue); o credenciamento de novos docentes; a construção do projeto APCN de doutorado; normalizar a periodicidade de integração do curso afetada pela pandemia; ênfase na participação em diferentes congressos; lançamento de livro.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O PPGEF está com dois professores em estágio de Pós-doutorado do Chile (UMCE e USACh) e foram realizadas parcerias internacionais com possibilidade de cotutela e sanduíche e de concorrência em editais de bolsas pelo aumento do conceito Capes para nota 4. Estão sendo consolidados acordos particulares com: Universidade de York, Canadá, Universidade Politécnica de Madrid, Espanha, Universidade de Genova, Itália, Universidade Taif, Arábia Saudita, Universidade de Santiago do Chile, Chile, Universidade Metropolitana de Ciências da Educação, Chile. O PPGDan tem demonstrado forte relação interinstitucional com o Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, com a pós-graduação em Laban ministrada na faculdade Angel Vianna, com o programa de pós-graduação em Artes da cena da UFRJ, e também o da Uni-Rio, entre outros. A relação internacional permanece em ascensão através da parceria com o Hemispheric Institute - NYU, e com instituições na França, Alemanha e Suíça. Em 2023, o Programa contou a presença da professora Hanna Hölling da Universidade de Berna, Suíça, como palestrante convidada, e um time entre professoras e egressas apresentará sua pesquisa na França a partir de março. Dentre as propostas estipuladas para o ano de 2023, foram satisfatoriamente realizadas: 1. Organização de uso da infraestrutura disponível do PPGDAN; 2. Readequação do laboratório PECDAN; 3. Melhoria nas capacidades comunicacionais internas e externas; 4. manutenção do Seminário de Pesquisas em Andamento; 5. consolidação do banco de dissertações; 6. Envolvimento com editais de fomento à pesquisa, em especial os de auxílio à pesquisa discente; 7. Criação de um calendário anual de eventos, incluindo o edital de seleção.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A EEFD possui, atualmente, onze cursos de pós-graduação lato sensu vinculados a sua unidade, sendo nove cursos pagos – *Biomecânica, Ciências da Performance Humana, Desportos de Campo e de Quadra, Formação de Atletas em Esportes Aquáticos, Futebol, Musculação e Treinamento de Força,* ***Neurociências*** *Aplicadas, Neurociências, Esporte e Atividade Física, Treinamento Desportivo* – e dois cursos gratuitos: *Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva e Pedagogia Crítica da Educação Física*. Os coordenadores dos cursos de lato sensu da EEFD são professores doutores, em regime de dedicação exclusiva (DE), lotados na própria unidade. Cada curso tem um coordenador específico, vinculado ao laboratório e ao departamento aos quais o curso pertence. Todos os cursos da unidade estão cadastrados na modalidade presencial. Nos cursos pagos, as aulas ocorrem aos sábados. Nos cursos gratuitos, as aulas ocorrem durante a semana. Os cursos pagos contribuem com a unidade através de uma taxa de 5% de sua arrecadação, quando as aulas não ocorrem nas dependências da EEFD, e de 7,5% de sua arrecadação, quando as aulas utilizam salas e demais dependências da EEFD. A Direção da EEFD instituiu, através de Portaria nº 12.116, de 29/11/2018, a Comissão Consultiva da Pós-Graduação Lato Sensu, que tem como principais objetivos o acompanhamento e a análise dos processos relacionados a criação de curso, abertura de turma, e relatório final de turma, em consonância com as Resoluções CEPG e demais normas e diretrizes pertinentes. Essa análise é consultiva e visa principalmente verificar se a documentação anexada ao processo está correta, facilitando as análises deliberativas da CPGP e da Congregação, que julgam, e aprovam ou não, a documentação e a pertinência do curso. A Resolução CEPG nº 12/2020 ressalta que a implementação de cotas ou outras medidas de ação afirmativa que visem aumentar as condições de acesso e permanência nos cursos lato sensu devem ser previstas e providenciadas pela coordenação do curso, desde que tal oferta não afete a viabilidade financeira da turma, porém, desde 2017, a EEFD, através de compromisso firmado entre os coordenadores dos cursos, já concede, em todas as turmas de cursos pagos, desconto de 100% no valor do curso (Bolsa de 100%) a candidatos de Cotas Sociais e/ou Ações Afirmativas. O Art. 26º da Resolução CEPG nº 12/2020 determina que as secretarias responsáveis pela administração dos cursos de pós-graduação lato sensu da UFRJ deverão manter atualizados no sistema de registro acadêmico os atos da vida acadêmica dos discentes, e que, na ausência de uma secretaria para a administração do curso lato sensu, o coordenador ou o substituto eventual do coordenador deve realizar essas atividades. Na EEFD, os cursos possuem secretarias individuais, algumas com a participação de servidores técnico-administrativos, e outras sem essa participação, contando somente com o (s) coordenador(es) do curso.

**ii) Análise das Informações**

Os cursos de especialização da EEFD tentam atender a uma demanda de especificidade, necessária para estudantes que concluem a graduação, mas que ainda buscam aprimoramento do conhecimento para

inserção posterior ao stricto sensu (mestrado e doutorado), e ao mercado de trabalho. Atualmente, as áreas de oferta são bastante diversificadas, incluindo esportes, performance, musculação, neurociências, treinamento, área escolar e pedagógica. A carga horária total não é a mesma em todos os cursos, pois há programas de 360h, que é o mínimo que pode ser oferecido na especialização, mas também há cursos de 420h (*Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva)* e de 450h (*Futebol*, *Pedagogia Crítica da Educação Física*). Com o sinistro ocorrido em setembro, as aulas passaram a ser realizadas remotamente ou fora do prédio da EEFD. Ademais, pesquisas realizadas por alunos nos laboratórios da Escola foram suspensas. Este ano, houve uma intensificação do debate sobre a atuação desses cursos pagos na EEFD durante pauta sobre abertura de novas turmas, apreciadas nas congregações da Unidade. Foram feitas colocações a respeito da possibilidade desses cursos serem gratuitos ou ampliarem sua oferta de bolsas para ações afirmativas e aumentarem o repasse dos recursos arrecadados para a Escola. A Direção instituiu uma Comissão para acompanhar o funcionamento dos cursos ao longo de 2024 e verificar a viabilidade de algumas propostas surgidas nesse debate.

**iii) Ações a Desenvolver**

Permanece a proposta de criação de um Regimento/Regulamento único para todos os cursos de *Lato Sensu* da EEFD, sobretudo para nortear os editais de abertura de turmas. Acompanhamento do funcionamento da arrecadação dos cursos pela Comissão instituída a fim de averiguar possibilidade de aumento de repasse de recursos para Unidade e de ampliação de bolsas de ação afirmativa.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O incentivo à criação dos cursos lato sensu de caráter gratuito permanece, bem como à proposta de criação uma secretaria de apoio para esses cursos. Não houve avanços quanto a criação de um Regulamento único para os cursos.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A página institucional da Escola de Educação Física e Desportos (https://www.eefd.ufrj.br/) centraliza as informações sobre a Unidade, sua estrutura organizacional, os departamentos, reúne informações sobre cursos de graduação e pós-graduação e sobre projetos de pesquisa e extensão. Nessa página estão todos os contatos dos funcionários, das Secretarias Acadêmicas, dos Departamentos, Laboratórios e é onde são divulgados eventos acadêmicos e culturais. Nela também se pode informar sobre programas de bolsas e alguns procedimentos burocráticos. Problemas urgentes na estrutura física da unidade impediram a

reformulação da página, mas ela tem sido atualizada com mais rapidez e é um importante meio de divulgação de notícias para a comunidade acadêmica. Os Departamentos têm independência para realizar suas comunicações e avisos importantes são feitos usando o SIGA e listas de e-mail. A divulgação da produção científica, eventos e atividades culturais fica a cargo dos projetos e laboratórios responsáveis, cada um fazendo uso dos canais e ferramentas virtuais que julgam melhor. A maior parte dessa produção está nas principais redes sociais (*Instagram, Twitter, Facebook, Youtube*), sendo os Departamentos de Jogos e o de Arte Corporal os únicos que possuem canais próprios que buscam aglutinar toda a produção dos seus projetos, laboratórios e grupos de pesquisa. O Departamento de Arte Corporal é o mais ativo nas redes sociais e faz uso intenso delas para divulgar toda a sua produção acadêmica e cultural. Também possui uma página própria (http://www.dancaufrj.com.br/) onde mantém atualizados dados sobre seu corpo docente, seus projetos de pesquisa e extensão, programação cultural, e disponibiliza informações sobre os cursos de dança. A página da EEFD no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCHXqtXs-A4HonCWOoROtzOQ), atualmente com quase dois mil inscritos, reúne a produção audiovisual realizada pelo seu corpo docente no âmbito de seus projetos. Buscando uma melhor inserção dos novos alunos no ambiente universitário, a EEFD realiza um pequeno evento que tem a intenção de apresentar a vida acadêmica aos seus calouros/as. Os ingressantes assistem a palestras com docentes e secretários acadêmicos e recebem material impresso com informações relevantes sobre os cursos que iniciarão, sobre a estrutural organizacional da Escola e as principais questões acadêmico-administrativas. O PPGEF possui um perfil do programa no *Instagram* com mais de 1200 membros (@ppgef_ufrj), nesse canal, todas as defesas de dissertações e teses são divulgadas, além dos eventos científicos organizados na EEFD, assim como divulgação de pesquisas realizadas pelo corpo docente.

**ii) Análise das Informações**

A equipe envolvida com a comunicação e divulgação de notícias importantes tem conseguido manter atualizada a página principal da EEFD e, nesse momento delicado de abalo estrutural da sede física da Escola, tem utilizado com êxito as redes sociais, principalmente o Instagram, com o objetivo de manter todo o corpo social informado com antecedência. Em 2024 a EEFD continuará a buscar uma maior centralização das suas redes sociais para conseguir maior alcance das suas divulgações acadêmicas e culturais, sempre deixando espaço para atuação independente de seus departamentos. Para a página no Youtube, há projeto para ampliar o acervo disponível, resgatando e adequando material histórico e produzindo novos vídeos. Os projetos e laboratórios ainda contam com seus próprios canais de divulgação nas diversas redes sociais e eles complementam as informações que, por algum motivo, não estão disponíveis nas redes oficiais da EEFD.

Mesmo com obstáculos, a Escola vai seguir o objetivo de tentar reformular sua página principal para torná-la mais atrativa, fácil de navegar e atualizada.

**iii) Ações a Desenvolver**

O alcance das redes sociais da EEFD tem aumentado. O Instagram é hoje um importante meio de comunicação rápida e atinge uma grande quantidade de alunos. Esse ano esperamos conseguir chegar a um número maior de inscritos nas nossas redes sociais. A página da Escola no Youtube deverá ter seu acervo ampliado com a disponibilização de material histórico e produção atual. O projeto de reformulação completa da página principal da EEFD permanece.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Mesmo não tendo sido possível reformular a página principal da EEFD, ela tem sido atualizada com mais rapidez e constância. A Escola também tem conseguido ampliar sua presença nas redes sociais, alcançando mais inscritos e utilizando-as como importante meio de divulgação de notícias urgentes. Também temos caminhado na direção de uma maior centralização de nossa comunicação com a comunidade acadêmica e externa.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7) disponibiliza uma ampla política de atendimento e de assistência estudantil, visando proporcionar o acesso e a permanência dos discentes, assim como condições para o melhor aproveitamento do aprendizado e a excelência acadêmica. Para isto, conta com o Programa de Bolsas e Benefícios ao Estudante. Importa ressaltar que as iniciativas de apoio ao estudante são desenvolvidas em parceria com a PR7, e regularmente divulgadas no sítio da Escola (www.eefd.ufrj.br), por meio de mensagens eletrônicas, cartazes afixados em murais e, quando necessário em comunicações em salas de aula e em palestras. Os discentes são acompanhados pelo CPO, pela COAA, Coordenações dos Cursos e Coordenação das Relações Internacionais da EEFD. O CPO acompanha o aluno, da sua entrada no curso à conclusão, orientando quanto a integralização do curso, questões acadêmicas e administrativas sob a orientação da COAA. Os alunos possuem livre acesso a estas instâncias, onde podem sanar qualquer dúvida, ser acolhido e encaminhado, quando necessário, para atendimento psicopedagógico ofertado na EEFD ou em Instituições específicas na UFRJ. Os espaços dos Centros Acadêmicos de Dança e da Educação Física, o espaço Compartilha (hall do corredor central) e o hall do Salão Helenita funcionam como locais de convivência entre os alunos. O corpo estudantil dos cursos noturnos da Dança é constituído, em grande proporção, por

trabalhadores periféricos e com baixo poder aquisitivo. Essa condição imprime um perfil socioeconômico onde se encontra uma grande solicitação de bolsa auxílio e permanência nos cursos. Para além dessas bolsas, têm-se também, nos cursos da EEFD, um grande número de bolsistas PIBIAC (65), PROFAEX, PIBIC (35) PIBID (144), monitoria (43) e Pro-Arte/Garins e Parins (133). Há alunos estrangeiros (3 França/Paraguai/Canadá) e uma aluna do Curso de Licenciatura em Dança fez intercâmbio na Universidade do Paraguai. A não implantação da dança nos currículos do ensino básico, conforme a lei, dificulta o acesso ao trabalho dos egressos da licenciatura em Dança. Os editais de arte e cultura ainda absorvem o maior número de formandos nos cursos da Dança. Há egressos participando de projetos, seminários e eventos nos Cursos e um grande número de egressos se inscrevem no Programa de Pós-Graduação da Dança (PPGDAN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF). Em relação à questão de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, a EEFD promoveu mudanças na estrutura arquitetônica da sede, com rampas de acesso e elevador e foi reformado, em 2023, um banheiro com acessibilidade. Cabe enfatizar o trabalho de escuta, orientação e acolhimento desenvolvido pela professora Michele Fonseca em relação à temática da inclusão nos cursos de graduação da EEFD – em especial na Licenciatura em Educação Física, abordando diferentes marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, deficiência, entre outros. É importante ressaltar também o trabalho realizado junto à Ouvidoria da UFRJ, no intuito de oferecer escuta a quaisquer dúvidas ou problemas encontrados pelos discentes em sua trajetória acadêmica.

**ii) Análise das Informações**

Os dois Acolhimentos aos estudantes no início dos semestres letivos ocorreram de forma exitosa. Em abril, o Acolhimento teve como tema *Universidade e Democracia: os Direitos Humanos em Foco*, destacando-se a mesa Assédio e Respeito à Diversidade, com assistente social Marisa Chaves. Em agosto, o tema do Acolhimento foi *Universidade como lócus de mobilizações de memórias que escreveram/escrevem as histórias da Corporeidade Brasileira*, com a ampla participação de representantes da recém empossada Reitoria da UFRJ. Destaca-se também a finalização da obra do banheiro com acessibilidade no corredor das salas de aula da Dança. Os desafios para o ano de 2024 são muitos. Os cursos da Dança estão em pleno processo de avaliação pelo MEC e em condições estruturais, didático pedagógicas e tecnológicas precárias. A desinterdição de boa parte do prédio da EEFD coloca-se como condição essencial para o recebimento dos calouros e para o início do período letivo, bem como para a continuidade de projetos de extensão e de pesquisa, até o momento interrompidos com o desabamento, o que implica direta e negativamente na articulação e flexibilidade curricular dos cursos. A reduzida quantidade de bolsas para assistência estudantil permanece como um problema estrutural.

**iii) Ações a Desenvolver**

Permanecem os objetivos de oferecer maior suporte ao trabalho psicopedagógico aos estudantes, ampliando debates acerca de marcadores de diferença e de questões relacionadas à saúde mental; e de sensibilizar docentes a respeito da importância do trabalho do CPO para integralização curricular dos estudantes a fim de angariar mais integrantes nesta Comissão. Colocam-se ainda: mobilizar o corpo social para, apesar das adversidades, manter uma coesão em prol do desenvolvimento de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade; criar estratégias para sanar os déficits pedagógicos; criar ações para atenuar o grande número de trancamentos em disciplinas e matrículas ocasionados por conta do sinistro; criar estratégias para um maior atendimento e acolhimento dos alunos pós trauma; promover reuniões colegiadas para deliberar sobre as ações acadêmicas e administrativas a serem tomadas para garantir ações democráticas e que atendam majoritariamente ao corpo social; promover reuniões do NDE para finalizar a reforma curricular dos cursos da Dança e da Educação Física.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não houve avanços no acompanhamento de egressos e a COAA do curso de Graduação em Educação Física necessita de participação mais efetiva de seus membros para o atendimento das demandas. O trabalho psicoterapêutico do servidor Ronaldo Alves se potencializou uma vez que foram explicitados aspectos da saúde mental de estudantes, cada vez mais prementes na unidade. O planejamento para o ano de 2023 foi drasticamente comprometido. No primeiro semestre, por conta da pane elétrica nas salas de aula e, no segundo semestre, de forma mais significativa, por conta do desabamento do beiral das salas, do deslocamento das telhas no telhado por conta do vento e da situação de ocupação na Maré foram observados muitos prejuízos acadêmicos.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

A EEFD não possui programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, mas estimula a qualificação de seu corpo de TAE e de docentes em cursos rápidos, de graduação e de pós-graduação em qualquer nível. A Divisão de Desenvolvimento, Capacitação e Formação Continuada da Pró-reitoria de Pessoal (PR4) é responsável por planejar e desenvolver as ações necessárias de capacitação e de qualificação do corpo funcional – docentes e técnico-administrativos da UFRJ. Ademais, os Departamentos da Unidade procuram estimular a qualificação de seus docentes e técnicos administrativos em cursos de mestrado e doutorado através da viabilização, sempre que possível, de licença para estudos. Os próprios Programas de Pós-Graduação da Escola (PPGEF e PPGDAN) disponibilizam

vagas exclusivas para o corpo de professores e TAEs da Universidade. As Comissões de Relações Internacionais da Dança e da Educação Física orientam técnicos administrativos interessados em desempenhar parcerias com universidades estrangeiras no intuito de aprimorar sua atuação profissional. Há também projetos de extensão desenvolvidos na Unidade abertos ao segmento técnico administrativo. A Unidade conta com 82 servidores técnico-administrativos, 99 docentes, cerca de 2689 estudantes de graduação, 150 discentes de pós-graduação stricto sensu e 571 alunos de pós-graduação lato sensu. Em grande maioria, os servidores da Unidade são bastante qualificados. Há um prejuízo no grau de satisfação das condições de trabalho devido a questões estruturais, como problemas na rede de internet, manutenção de ar condicionado, defasagem no material didático, etc.

**ii) Análise das Informações**

Neste ano, houve avanços no Setor de Pessoal da Unidade em relação ao fluxo de processos, sobretudo de aposentadorias, a partir do apoio de uma servidora deslocada temporariamente de seu setor. Uma técnica administrativa da Secretaria Acadêmica da Dança pôde fazer um breve intercâmbio em instituição de ensino do Paraguai, tendo sido contemplada no Edital da Divisão de Relações Internacionais. Técnicos administrativos e docentes têm recebido orientações para abrir processos no SEI, a fim de evitar erros que possam atrasar o atendimento de suas solicitações. Com o desabamento de parte do beiral do prédio e sua consequente interdição, as atividades administrativas ocorreram predominantemente de forma remota, havendo atendimentos presenciais de forma esporádica. Alguns técnicos administrativos da Divisão de Administração foram alocados temporariamente no CCS para oferecer suporte às aulas de Educação Física e Dança que ocorreram neste local.

**iii) Ações a Desenvolver**

Sistematizar as orientações para instruir processos no SEI a fim de uma atuação mais autônoma dos docentes e técnicos administrativos da Unidade; realocar/reagrupar servidores técnicos administrativos de determinados setores a fim de otimizar demandas da Unidade

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Permanece a necessidade de mais funcionários no Setor de Pessoal para conferir celeridade ao atendimento.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A atual Direção da EEFD, desde sua primeira gestão (2016/2020) até esta que está em vigência (2020/2024), tem se pautado por abrir espaços para debates acerca dos assuntos mais relevantes para a Unidade. Deste

modo, as decisões são tomadas com base na escuta atenta e na participação ampliada de todo o corpo social. Com a instituição de Comissões, Grupos de Trabalho e o apoio das equipes gestoras, bem como com a implantação de uma Equipe de Assessoramento (formada por docentes, discentes e técnicos administrativos), a Direção da EEFD têm se pautado por uma gestão participativa, procurando atuar horizontalmente junto a estas instâncias. Destaca-se também a integração com os Coordenadores e NDEs dos cursos. Diversas comissões foram instituídas para debater ou fiscalizar aspectos do cotidiano da Escola. Dependendo de sua natureza estas Comissões são compostas por docentes, TAE e discentes. Foram realizadas 13 reuniões de Congregação no ano de 2023, além de Conselhos Departamentais ampliados (com a participação de todos os setores da Unidade e com ampla participação do segmento discente, sobretudo no contexto de definição do calendário acadêmico face ao desabamento e às operações policiais no Complexo da Maré). Destacam-se como algumas características dessa gestão: 1) a integração com o trabalho da Ouvidoria UFRJ, procurando sanar as questões explanadas nas manifestações com a escuta e orientação entre os atores envolvidos; 2) a realização do Acolhimento EEFD, feito no início de cada semestre, tendo sido retomado o formato presencial no ano de 2022; 3) apoio às políticas de ação afirmativa na Universidade, com a organização de palestras e participação em outras instâncias voltadas para esta temática.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, permaneceu a política de construção coletiva para deliberações, projetos e procedimentos acadêmicos e administrativos. Procurou-se estabelecer diálogos e parcerias com instâncias da UFRJ e de fora da Universidade em relação a demandas específicas. Sobre este aspecto destacam-se: no âmbito do combate ao assédio, a aproximação com o Núcleo de Referência da Mulher; na proposição de políticas afirmativas, a interlocução com o NEABI, com a Superintendência de Saberes Tradicionais/SuperSaberes, com a Câmara de Políticas Raciais e com o Coletivo de Docentes Negros/as da UFRJ; na manutenção do campo de rugby, a cooperação do Futebol Americano do Rio de Janeiro (o que resultou, com o apoio da Coordenação Esporte, na limpeza do campo de rugby da Escola sem ônus financeiro para a UFRJ). Outro ponto positivo deste ano foi o resultado da Auditoria Interna na EEFD, que teve como objetivo a avaliação da manutenção, conservação e aproveitamento do Centro de Treinamento Olímpico-CTO da EEFD/UFRJ, resultante do Acordo de Cooperação Técnica entre Governo Federal e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. O trabalho da Auditoria se iniciou em março de 2023 e o Relatório preliminar foi emitido em fins de outubro. Em que pese os desafios da manutenção e conservação do CTO da EEFD, a equipe da Auditoria elogiou os registros e a organização administrativa da Unidade nos processos e demais documentos que envolviam o objeto a ser auditado. Os principais desafios da gestão permanecem os mesmos do Relatório CPA do ano passado (agravados pelo sinistro ocorrido), a saber: a escassez de recursos para sanar problemas de infraestrutura do

prédio, problemas de furto e de segurança dentro e fora do campus e o déficit no quadro de pessoal para as atividades administrativas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aprovar a atualização do Regimento da EEFD; realizar a realocação/reagrupamento dos técnicos administrativos de alguns setores para otimizar demandas; realizar estudo e elucidar sobre a importância o uso de EPIs em atividades administrativas e acadêmicas da EEFD a partir de parceria com a Audin/UFRJ e a CPST/PR-4; instruir processos e tomar providências que competem à Direção da EEFD para a reforma do telhado da Unidade e das áreas afetadas com o desabamento.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Houve avanços na modificação do Regimento da EEFD com a finalização de uma primeira versão da redação atualizada. Contudo, o sinistro ocorrido no prédio impediu o debate mais ampliado e a aprovação de sua versão final.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A Escola de Educação Física e Desportos recebe recursos provenientes da Reitoria, através de Orçamento Participativo, Editais, Projetos (Extensão e Artísticos) e pelos Programas de Pós-graduação. Recebe também recursos da Fundação COPPETEC relativos aos cursos de especialização lato sensu. A Unidade possuí a captação de recursos de 9 cursos lato sensu, são eles: *Biomecânica, Ciências da Performance Humana, Desportos de Campo e de Quadra, Formação de Atletas em Esportes Aquáticos, Futebol, Musculação e Treinamento de Força, Neurociências Aplicadas, Neurociências, Esporte e Atividade Física, Treinamento* Desportivo. A distribuição das taxas é estipulada da seguinte forma: a COPPETEC fica com 5%, a UFRJ com outros 5%, o curso propriamente dito com 82,5% e para a Unidade é repassado um percentual de 7,5% desses recursos. A Unidade não possui políticas direcionadas à aplicação de recursos próprios para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tivemos um avanço rumo a definição de uma política de captação para a Arte e Cultura, com o Edital PROART, criado em 2017. O setor de Material e Patrimônio fica responsável por quantificar e registrar os equipamentos da Unidade. Muitos equipamentos encontram-se defasados, com necessidade de manutenção ou substituição. No que se refere ao Orçamento Participativo, cabe destacar que tanto os valores nominais, quanto os valores considerando a inflação, têm apresentado uma redução bastante significativa. Entende-se que o baixo investimento na educação, e em nosso caso especial, na educação superior, tem provocado relevantes problemas aos cursos universitários.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, a captação de recursos financeiros pela unidade deu-se por: Fundação COPPETEC, através de seus cursos de especialização lato sensu como especificado no item anterior; parcela do Orçamento Participativo; PROAP (Programa de Pós-Graduação); Edital Programa Institucional de Bolsas de Extensão; Edital Programa Institucional de Bolsas de Eventos – Bolsas para os estudantes vinculados aos projetos de extensão e eventos concedidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PR-5); Edital Programa de Apoio às Artes/PROART – contemplados os Grupos Artísticos de Representação Institucional/GARINs, entre os quais, NUDAFRO Cia de Dança Contemporânea UFRJ, Cia de Dança Helenita Sá Earp- UFRJ, Cia Folclórica do Rio – UFRJ.; Edital Programa de Iniciação Científica - Bolsas para os estudantes de graduação vinculados aos projetos de pesquisa concedidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), além das bolsas PROFAEX, PIBID e de Monitoria. Foram captados dois editais de recursos pela coordenação do PPGEF – 100 mil reais para compra de materiais de consumo e serviços de edital de Apoio aos Programas e Cursos de Pos-graduação da FAPERJ e Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação, Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação com notas 3 e 4. O Programa também foi contemplado, por meio de editais lançados pela PR2 com três bolsas para doutorado e duas de mestrado, e 50 mil reais de recurso. Foram aprovados dois projetos de pesquisa no Edital Universal do CNPq N° 10/2023, o que contribui para a aquisição de equipamentos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Permanece o principal desafio de enfrentar a escassez de recursos visto que a Unidade, tal como toda a Universidade, vem sofrendo com a redução e o contingenciamento de Orçamento, a despeito da ampliação de seus discentes e cursos. Estabelecer parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com instituições para auxiliar na manutenção e uso de espaços da EEFD, sobretudo relacionados ao Centro de Treinamento Olímpico.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O Setor de Patrimônio avançou na inserção de informações no sistema SIADS, embora ainda tenha que concluir a atualização do inventário de bens patrimoniais na Unidade.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

Circulam pela EEFD, não apenas seus alunos, mas incontáveis pessoas envolvidas com projetos variados de extensão, pesquisa e ensino, das 7h da manhã às 22h, de segunda a sábado. A Unidade também é utilizada como espaço para eventos esportivos, científicos, artísticos e culturais, bem como, muitas vezes, para

hospedagem de seus participantes. Além disso, as equipes da Atléticas da UFRJ treinam em nossas instalações e há o convênio com o Clube Escolar, onde alunos de escolas municipais realizam atividades físicas diversas no prédio. Neste sentido, com relação à adequação dos espaços, sempre houve um enorme esforço para que fosse possível alocar todas estas atividades. É preciso mencionar também a expansão dos cursos e do quantitativo de discentes na EEFD (como quando da criação dos cursos noturnos em 1993/1994 e quando da ampliação de vagas e novos cursos na primeira década dos anos 2000, com o REUNI), atendendo plenamente a políticas da Universidade e do Governo Federal. As dificuldades de manutenção da estrutura, das instalações elétricas e hidráulicas, dos equipamentos de refrigeração, de audiovisual e do mobiliário são imensas porque o desgaste cotidiano é inevitável e intenso. A drástica redução no valor do Orçamento Participativo para a EEFD ao longo dos anos torna ainda mais difícil a manutenção da estrutura física e a recomposição de matérias didáticos. A falta de recursos para reformas e para manutenção associada ao intenso uso das instalações da EEFD teve como resultado dois incidentes neste ano de 2023: o rompimento do cabo que fornecia energia para o corredor dos cursos da Dança, em abril, e o desabamento de parte do beiral nesta mesma ala do prédio, em setembro (este incidente com consequências ainda mais graves, levando a interdição de boa parte dos espaços da Escola). A EEFD possui um único Laboratório de Informática da Graduação (LIG) com poucos e defasados equipamentos, que não mais conseguem atender à demanda institucional. Há um elevador em funcionamento e rampas de acesso que precisam de melhorias. No ano de 2023, foi reformado um banheiro com cabine com acessibilidade. A Unidade, como toda UFRJ, luta ainda frequentemente contra roubos e furtos de equipamentos que precisam estar alocados nas áreas externas.

**ii) Análise das Informações**

Houve avanços nas tratativas e manutenção da piscina olímpica, na recuperação do campo de rugby (em parceria com o Futebol Americano do Rio de Janeiro) e na reforma de um banheiro, com cabine com acessibilidade, no corredor das salas de aula da Dança. Entretanto, conforme já mencionado, os problemas estruturais impactaram por demais no funcionamento da Escola em 2023. Em abril, houve o rompimento de um cabo que alimenta uma das subestações elétricas da EEFD, deixando sem luz uma ala do prédio que compreende as salas de aula da Dança, laboratórios, secretaria do Clube Escolar, entre outros espaços, A Direção, com o pronto apoio da PR-6 e da Prefeitura Universitária, procurou sanar o problema com o aluguel de um gerador e com a realização da obra de reparo do cabo, finalizada em julho. No dia 6 de setembro, ocorreu um grave incidente na EEFD: o desabamento de parte do beiral de prédio, na mesma ala em que havia acontecido o rompimento do cabo de energia. O desabamento ocorreu em horário de funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Escola e não houve feridos. A Direção prontamente acionou a Defesa Civil e o Escritório Técnico Universitário e acatou a orientação de interditar, em um primeiro

momento, todo o prédio da EEFD. Inicialmente, as aulas foram suspensas e depois realocadas para salas no CCS e em demais Centros da Cidade Universitária. Com a avaliação do ETU, aulas puderam ocorrer nos ginásios e em algumas salas na EEFD. No dia 18 de novembro, houve o deslocamento do telhado que fica em cima da laje onde houve o desabamento do beiral, sendo necessário refazer as rotas de acesso para os ginásios e espaços que não estavam interditados. A Direção, com o total apoio da Reitoria, do ETU e da Decania do CCS, instruiu prontamente os processos necessários para o reparo emergencial dos danos causados com o desabamento. Até o momento, foi feito o escoramento da parte diretamente atingida com o desabamento, devendo haver o escoramento de toda a estrutura do telhado (e posteriormente sua reforma e a reforma das áreas atingidas) para o pleno retorno das atividades acadêmicas e administrativas no prédio da EEFD.

**iii) Ações a Desenvolver**

Todas as ações necessárias e de competência da EEFD para desencadear obras de escoramento e reforma de telhado para a desinterdição de boa parte do prédio da EEFD face aos enormes prejuízos acadêmicos e administrativos que este incidente causou, conforme demonstrado ao longo de todo esse relatório.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Salas de aula foram equipadas com novos aparelhos de Datashow e televisões e houve avanços na recuperação dos campos de rugby. Não houve avanços na recuperação da pista de atletismo e dos campos de hóquei.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A EEFD em suas ações de ensino, pesquisa e extensão fornece contribuições a alguns dos objetivos da Agenda 2030 da ONU, podendo, por certo, aprofundar algumas dessas atuações. Podemos destacar os objetivos 3 (Saúde e bem-estar) e 5 (Igualdade de gênero; 10 (redução das desigualdades), 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 14 (vida na água).

**3) Saúde e bem-estar:** a Escola desenvolve pesquisas e projetos de extensão voltadas para seu corpo discente, docente, técnico administrativo e de pessoal terceirizado, além de atuar junto a pacientes do Hospital Universitário e do IPPMG. Pretende-se reforçar a promoção e a prevenção da saúde física e mental por meio da inserção de disciplinas ligadas ao SUS nos currículos dos seis cursos da EEFD;

**5) Igualdade de gênero**: A EEFD constantemente promove ações para combate à assédio, à misoginia,à homofobia e à transfobia. Intenta-se fortalecer a parceria com o NEPP-DH/UFRJ e com o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida – CFCH/UFRJ;

**10) Redução das desigualdades**: A oferta das disciplinas do NEABI nos cursos de graduação da Unidade e o incentivo à ampliação de vagas das ações afirmativas em diferentes editais de seleção da Escola são medidas já em andamento e espera-se fortalecer a participação de representantes da EEFD nas Comissões de Heteroidentificação e na Câmara de Políticas Raciais;

**11) Cidades e comunidades sustentáveis:** A fim de fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural do mundo, a EEFD realiza: Festival Folclorando, Encontros com Mestres Populares, GrupAR, NEABI, Superintendência de Saberes Tradicionais – Supersaberes; projetos da capoeira; e projetos do Centro de Memória da EEFD;

**14) Vida na água –** As atividades práticas da disciplina optativa de Remo ocorrem na Baía de Guanabara, nas imediações do prédio da EEFD, conscientizando os alunos sobre a importância da preservação desse espaço. Pretende-se buscar parcerias da EEFD na UFRJ e fora da UFRJ, junto a instâncias competentes, no sentido de elaborar um programa que vislumbre a redução do lixo nesta área da Baía de Guanabara.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.***

A mobilização em torno dos Direitos Humanos e das histórias da construção da Corporeidade Brasileira, abrigando também a continuidade das confluências às ações afirmativas teve, por certo, destaque na EEFD ao longo do ano 2023, a partir do fortalecimento da parceria com o *NEABI (Núcleo de Estudos Af*ro-Brasileiros e Indíg*enas),* a *Superintendência de Saberes Tradicionais/SuperSaberes,* a *Câmara de Políticas Raciais* e o *Coletivo de Docentes Negros/as da UFRJ*. Em abril foi realizada a 14ª edição do Acolhimento aos discentes e seus núcleos familiares, em torno do tema *Universidade e Democracia: os Direitos Humanos em Foco*. Em agosto foi realizada a 15ª edição, em torno do tema *Universidade como lócus de mobilizações de memórias que escreveram/escrevem as histórias da Corporeidade Brasileira*. Os eventos destacaram a realização das mesas intituladas *Visibilidade Trans e Travesti na Universidade*, *As Políticas das Ações Afirmativas na UFRJ, Assédio e Respeito à Diversidade, e práticas interativas de dança e de educação física,* dinamizadas pelo segmento estudantil, envolvendo as Graduações, os Programas de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) e em Dança (PPGDAN) e os Cursos de Especialização. Os diálogos em torno das Leis 10.639/2003, 11.645/2008 e 12.711/2012 tornaram mais nítida a compreensão do estudo da história e cultura indígena e

afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, bem como das cotas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência. Nessa perspectiva, foi enfatizada a necessidade da UFRJ se debruçar sobre o desencadeamento e firmamento de ações para oferecer respostas à essas Leis, pois os/as multiplicadores/as são preparados/as, qualificados/as, no processo de formação universitária, para atuação profissional nas instituições de ensino. A aprovação no CONSUNI da Resolução CEPG/UFRJ nº 118, de 30/09/2022, acelerou em 2023, de modo incisivo a adesão às Ações Afirmativas, especialmente pelo PPGEF, no Mestrado (ampliação) e no Doutorado (implantação), revendo diretrizes no edital de ingresso ao Programa no ano de 2023 e 2024. Cabe destacar que o PPGDAN já absorvia as Ações Afirmativas na sua ampla expressão, atento às demandas postas e aprimorando constantemente seus processos seletivos. Quanto à concessão de bolsas e a ampliação das mesmas nos Cursos de Especialização pagos, as Coordenações implementaram a ampliação e inserção das Ações Afirmativas nos editais, a partir dos diálogos junto a Direção EEFD e aos Centros Acadêmicos de Dança (CADAN) e de Educação Física (CAEFD), o que, certamente, ainda precisa ser aperfeiçoado, no sentido de garantido um caráter permanente. No cômputo dos encaminhamentos em 2022, ações foram implementadas em 2023, mas que ainda carecem de estrutura física e logística para contiguidade e ampliação, a saber: os Corpos, historicamente deslembrados, discriminados e excluídos precisam reconhecer que a Universidade tem condições de acolhê-los, com políticas/mecanismos bem definidos e delineados; a Universidade e as demais camadas da sociedade precisam passar a entender os corpos no âmbito da pluralidade de gêneros, rompendo com o entendimento heteronormativo. Para tanto, é fundamental que a UNIversidade da biologização dos Corpos seja substituída pela PLURIversidade do respeito e da valorização dos gêneros construídos sócio-culturalmente; a lista dos potenciais cotistas na Pós-graduação deve ser concomitante, isto é, quem concorre as cotas concorre também na ampla concorrência; a Universidade precisa instituir e firmar, na Pós-graduação, as Ações Afirmativas seguindo o fluxo das demandas postas e ceder privilégios. Nesse sentido, as proficiências para ingresso nos Programas *stricto sensu* devem ser repensadas, pois as demandas contempladas pelas Ações Afirmativas evidenciam que os potenciais cotistas que procuram o Mestrado e o Doutorado na Universidade Pública não frequentaram curso de formação em idioma estrangeiro, devido, na grande maioria dos casos, ao baixo poder aquisitivo. Ao longo de 2023, na sequência das ações desencadeadas desde 2016, nos debruçamos sobre ações contundentes envolvendo estudantes, docentes e técnicos/as nos diálogos acerca de temas potencializadores no processo de formação, considerando o momento atual, no horizonte de futuros possíveis e congruentes a uma Universidade de e para todas as Corporeidades.

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Educação Física**

**COORDENADOR: Francine Caetano de Andrade Nogueira**

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: 1 ano e 4 meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 3 anos e 8 meses**

a) **No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso de Licenciatura em Educação Física vem buscando a sua superação, diante do desafio imposto pela complexidade nos diferentes campos de conhecimento do mundo na atualidade, em seu fazer no uso da produção de novos saberes advindos das pesquisas e, ao mesmo tempo, ser também orientado e iniciado para a opção de vir a desempenhar funções de produtor de conhecimentos. Sem dúvida, esta máxima tem sido a principal virtude em todos os papéis que a Licenciatura se propõe a desenvolver, ainda que enfrentando os reflexos de uma pandemia. De forma exponencial, o desafio da Licenciatura em seu liame repousa na articulação cotidiana e sistemática pela compreensão da complexidade da prática pedagógica, nela incluídos os processos de ensino-aprendizagem e as questões de currículo e ensino e os fatores políticos, econômicos, sociais e culturais, apresentam preocupações e necessidades que se impõem para uma permanente revisão.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as**

**fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Estarão sendo elencadas as atividades, onde a coordenação atua de forma direta, podendo ficar de fora atribuições indiretas, que se comunica com outros cursos e unidades, que impactam no cotidiano da sua rotina, mas que não está sob uma única gestão. Responsável pela organização e gerência da secretaria acadêmica, onde pode-se elencar: lançamento no SIGA da previsão de turmas, rematrícula de matrícula trancada, trancamento de matrícula, inscrição direta em disciplinas. Ainda em relação às inscrições em disciplinas, lançamento no SIGA dos pedidos, concordância e alteração dos pedidos, correções e regularizações. Também compete a Secretaria a emissão /digitação, em alguns casos específicos, de pautas de grau e frequência; análise, pareceres e encaminhamentos de processos em geral (em especial os relativos à expedição de diplomas); emissão de documentos (Histórico, Boletim, Confirmação de Registro de Inscrição em Disciplinas (CRID), declarações, entre outros); emissão de memorandos, ofícios e comunicados diversos; entrega de carteiras aos estudantes do curso; participação em reuniões junto à Decania do CCS e PR1 e planejamento e organização de colação de grau. A Coordenação é responsável pelas seguintes atividades: estruturação da previsão de turmas, levantamento de dados para a pré-inscrição das disciplinas Prática de

Ensino/Didática Especial da Educação Física I, confecção de murais e lançamento de informações na página da EEFD; confecção de manuais informativos para os calouros e demais alunos (guia de suporte ao calouro e manual do estudante disponibilizado no site da EEFD); organização e coordenação dos trabalhos dos concursos de Transferência Externa Facultativa, Isenção do Concurso de Acesso e Mudança de Curso/Pólo (TIM); análise, pareceres e encaminhamentos de processos em geral; participação nos trabalhos da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA); análise de equivalências de disciplinas (a ser delegada para os Departamentos, conforme Res. CEG 04/74); participação na Comissão de Revalidação de Diplomas; acompanhamento e monitoramento dos processos de intercâmbio, mobilidade acadêmica, bolsas e monitorias; ENADE – inscrições dos alunos do curso e acompanhamento de todo o processo de participação destes alunos neste sistema de avaliação (o curso de Licenciatura em Educação física participou em 2004, 2007 e 2011); recebimento, catalogação , arquivamento e manuseio dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); emissão de memorandos, ofícios e comunicados diversos; participação em reuniões junto à Decania do CCS e PR1, bem como na Congregação e Conselho Departamental; participação nos processos de seleção dos professores substitutos. A principal fragilidade está em manter a eficiência de uma coordenação, sendo uma demanda hercúlea de atribuições.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Reuniões que pautam, sobretudo, a reforma curricular, que atenda a uma proposta de mudança para o currículo da Licenciatura em Educação Física, com proposições que atendam a realidade social e profissional, pautada pelo perfil do profissional que se pretende formar, com ênfase na busca permanente pelo aprimoramento e pelos estudos mais avançados do seu campo de atuação. As discussões abarcam a revisão curricular, atendendo as legislações vigentes e que não se descomprometam com os princípios já aqui mencionados, manter está ótica na atualidade com as reformas em andamento vem sendo um dos principais desafios enfrentados pelo NDE.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A manutenção do empenho da coordenação em manter todos os serviços apresentados no item b. são de extrema importância e se completam. Assim sendo, todas as atividades são indispensáveis e necessitam manter seu padrão de serviço, a qualidade neste caso, se assenta na permanência da qualidade apresentada, visto que a rotina da unidade da Escola de Educação Física, após desabamento, foi toda ela modificada.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

O espaço de discussão com o corpo discente tem ocorrido de forma participativa, democrática e de cooperação

**CURSO DE GRADUAÇÂO: Graduação Em Eduação Física**

**COORDENADOR: Marco Aurelio da Gama e Silva**

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: 16 anos**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 38 anos**

a) **No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Os pontos fortes do curso de Graduação em Educação Física da Escola de Educação Física e Desportos da EEFD da UFRJ residem na destacada qualidade do corpo docente sob todos os aspectos seja na perspectiva didática de ensino seja no domínio do conhecimento científico relacionado a sua área de atuação. Registro também a destacada qualidade do corpo discente que vem alcançando desempenho escolar bastante satisfatório no cumprimento do fluxo acadêmico visando a integrilização curricular. Vale ressaltar que o comentário diz respeito tanto àqueles(as) ingressantes através da ampla concorrência quanto aos ingressantes por meio da Lei nº 12.711, sancionada pela Presidenta Dilma Rousself, que instituiu o programa de reserva de vagas para estudantes egressos de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e oriundos de famílias com renda inferior a um salário-mínimo e meio per capta. Outro ponto significativo a ser citado, diz respeito à estrutura predial das instalações física onde funciona a EEFD. As fragilidades do curso estão relacionadas com a desidratação da força de trabalho evidenciada pelo desequilíbrio percebido entre a quantidade de servidores, de todos os segmentos que se aposentam ou morrem, e as vagas destinadas para os concursos públicos necessários para preservar a estabilidade da relação professor(a)/aluno(a) servidor(a)/demanda de trabalho, considerando que a EEFD aumentou exponencialmente a quantidade de estudantes atendidos, praticamente com o mesmo contingente de servidores da década de 1990. Ainda citando as fragilidades do nosso cotidiano, encontramos a necessidade de haver um orçamento que possibilite a manutenção das instalações e ou reposição dos equipamentos fundamentais para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e de extensão.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação mobiliza esforços na tarefa de participar dos colegiados, no âmbito da EEFD e também do Centro de Ciências da Saúde sempre com o objetivo de informar, atualizar os setores competentes sobre as necessidades percebidas pela coordenação e secretaria acadêmica assim como pela interação com o corpo

discente que, via de regra, identifica o nosso setor como uma pré ouvidoria, tornando ainda mais fidedigno o retono que encaminhamos para o Conselho Departamental e para a Congregação da Unidade.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE do curso de Graduação em Educação Física vem cumprindo a sua obrigação no sentido de realizar a quantidade regulamentar de reuniões anuais e também indo além disso, haja vista o momento excepcional, sem precedentes que enfrentamos pontualmente em 2023 na EEFD, em decorrência da sucessão de ocorrências que alteraram bastante a normalidade do calendário acadêmico. Vale ressaltar que o NDE está debruçado nas tarefas para atualizar o texto do Projeto Pedagógico do Curso, além disso trabalha em paralelo na elaboração de uma versão curricular que atenda o disposto na Resolução SERES 2018 .

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Corpo docente e técnicos→ Em sintonia com Direção da EEFD, a cooredanção busca alcançar e ou manter e melhorar as condições de trabalho do corpo docente através da elaboração e aperfeiçoamento de um planejamento em que os prazos estabelecidos sejam informados de forma a atender as obrigações docentes. Vale lembrar o permanente incentivo da coordenação aos colegas pela busca de avanços no tocante à qualificação tanto docente quanto aos técnicos da unidade.

Corpo discente→ A estratégia da coordenação no que diz respeito ao relacionamento com os estudantes pode ser explicada como sendo uma busca pelo estabelecimento permanente de um canal de comunicação estável onde o respeito às contribuições trazidas por este seguimento são acolhidas e apreciadas com a devida seriedade, sejam essas as mais corriqueiras ou excepcionais.

Instalações e recursos→ Apesar de nos encontrarmos ainda sob os efeitos do estrangulamento de recursos imposto pelo governo federal que reduziu drásticamente o orçamento da UFRJ nos últimos 4 anos, fato que produziu efeitos danosos quando tratamos das providências preliminares essenciais para a manutenção das instalações e demais recursos materiais indispensáveis para o oferecimento de um atendimento digno para o corpo social, posso declarar que, o empenho e o compromisso dos servidores são o motor primário do deste processo, lembrando a expressão técnica “volume morto”, ouvida quando da crise hídrica verificada em nosso país representando a busca de recursos e meios não disponíveis em condições de normalidade.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Em tempo de normalidade→Os discentes dialogam de forma normal e amigável com os diversos setores da EEFD nos momentos variados do encaminhamento dos Atos Acadêmicos conforme estabelecido no

calendário. A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico vem cumprindo a sua missão de forma satisfatória contribuindo para a estabilidade e harmonia neste ambiente.

Na excepcionalidade→ Me refiro a este período de 2023/2 com atenção pelo fato de termos registrado uma sucessão de acontecimentos adversos que geraram grande e justificada inquietação entre os estudantes, tendo em vista a redução dos espaços para as aulas, alguns distanciados das condições ideais, fragmentação dos locais das aulas, interdição de áreas essenciais, desgaste de docentes e discentes e em alguma medida, comprometimento da qualidade das atividades acadêmicas.

**CURSO DE GRADUAÇÃO : Bacharelado em Dança**

**COORDENADOR: Alexandre Carvalho dos Santos**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO : Quinze meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: Cento e sessenta e sete meses**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso de bacharelado em dança apresenta como pontos fortes: o PPC com uma proposta evidente para a interdisciplinaridade, articulação e flexibilização curricular; Adequação às resoluções atualizadas do MEC; Atendimento ao corpo discente e egressos através da COAA, CPO, Coordenações e atendimento psicopedagógico ofertado pelo corpo técnico da UFRJ; Presença de muitos projetos de pesquisa, ensino e extensão impactando a formação dos estudantes; Uma Coordenação de Relações internacionais ativa, possibilitando intercâmbios; A construção de uma prática como pesquisa, que incentiva os alunos a desenvolverem seus projetos artísticos e acadêmicos, com a valorização de uma formação ampla que engloba os campos das técnicas, dos conceitos contemporâneos e do fazer artístico na sociedade, dando ênfase na compreensão do campo profissional ao qual o aluno egresso estará sujeito; oferta de recursos didáticos para uma formação ética e política, que busca permitir ao jovem profissional tornar-se agente de transformação de um fazer artístico em diálogo com seu tempo e do próprio campo de trabalho, que está em um processo contínuo de construção; Corpo docente super qualificado; Biblioteca com um acervo que atende às expectativas; Pontos fracos: Estrutura predial; sistema elétrico do prédio EEFD; Refrigeração, aparelhos e meios didático pedagógicos e tecnológicos atualizados; falta de espaços adequados para parte das técnicas e atividades específicas oferecidas e falta de disponibilidade de espaços para o desenvolvimento de pesquisas práticas em processos criativos, realizadas tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Promover reuniões pedagógicas para acompanhar de perto às necessidades do Curso, docente, discentes e egressos; Buscar com a chefia o aumento efetivo de servidores que trabalham na secretaria acadêmica dos cursos para dar conta das questões administrativas, possibilitando que as coordenações se ocupem apenas com as suas funções específicas; Promover reuniões com a direção para organizar reuniões com a Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Câmara de Graduação, Conselho de Centro e Decania para sanar as questões aqui apontadas; Se reunir com representantes estudantis do CADAN para ouvir suas colocações e acolher os estudantes.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Estamos em processo de avaliação do MEC e simultaneamente em processo de reforma curricular. Tivemos encontros durante o ano letivo para tratar desses assuntos específicos com o intuito de reduzir, sem perder a qualidade, o número de horas para a conclusão do curso. Atualmente, ultrapassamos o limite de horas apontado pelo MEC e temos aulas aos sábados pela manhã. Observamos ainda, a necessidade de discutir novos parâmetros para a formação na área frente ao intenso debate contemporâneo acerca da pluralidade de pensamentos disponíveis e da necessidade de acolher as demandas de novas linguagens trazidas pelos alunos, que anteriormente eram vistas como parte de um saber não acadêmico, como é o caso das danças urbanas e as afrorreferenciadas**.**

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação esteve presente em todos os encontros visando sanar as deficiências estruturais e, em decorrência, as pedagógicas; Atendeu sistematicamente e prontamente todas as solicitações da Direção e as solicitações possíveis dos alunos, disponibilizando inclusive contato pessoal para atendimentos urgentes; Promoveu reuniões de NDE e pedagógicas para tratar as questões pedagógicas e administrativas; Promoveu encontros com estudantes e representantes do CADAN; Cuidou da adaptação dos espaços físicos mantendo contato direto com a Câmara de Graduação e com as Coordenações dos Cursos de Educação Física.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

A participação estudantil foi essencial para direcionarmos as nossas ações neste ano letivo. A presença constante da representação estudantil nos encontros possibilitou a transmissão das reuniões para todos os estudantes dos cursos, mobilizou o CONSUNI e a Congregação da EEFD. Importante salientar a proximidade da Direção com os Centros acadêmicos facilitando a comunicação e a conclusão do período.

**CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Dança**

**COORDENADOR: Maria Alice Poppe**

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: Nove meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: Dez anos**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso de Licenciatura apresenta como pontos fortes: o PPC com uma proposta evidente para a interdisciplinaridade, articulação e flexibilização curricular; Adequação às resoluções atualizadas do MEC; Atendimento ao corpo discente e egressos através da COAA, CPO, Coordenações e atendimento psicopedagógico ofertado pelo corpo técnico da UFRJ; Presença de muitos projetos de pesquisa, ensino e extensão impactando a formação dos estudantes; Uma Coordenação de Relações internacionais ativa, possibilitando intercâmbios; Uma estágio obrigatório atendendo aos pressupostos da UFRJ e que ocorrem em escolas do ensino básico onde há contato com professores formados em Licenciatura em Dança; Corpo docente super qualificado; Biblioteca com um acervo que atende às expectativas; Pontos fracos: Estrutura predial; sistema elétrico do prédio EEFD; Refrigeração, aparelhos e meios didático pedagógicos e tecnológicos atualizados;

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Promover reuniões pedagógicas para acompanhar de perto às necessidades do Curso, docente, discentes e egressos; Buscar com a chefia o aumento efetivo de servidores que trabalham na secretaria acadêmica dos cursos para dar conta das questões administrativas, possibilitando que as coordenações se ocupem apenas com as suas funções específicas; Promover reuniões com a direção para organizar reuniões com a Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Câmara de Graduação, Conselho de Centro e Decania para sanar as questões aqui apontadas; Se reunir com representantes estudantis do CADAN para ouvir suas colocações e acolher os estudantes.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Estamos em processo de avaliação do MEC e simultaneamente em processo de reforma curricular. Tivemos encontros durante o ano letivo para tratar desses assuntos específicos com o intuito de reduzir, sem perder a qualidade, o número de horas para a conclusão do curso. Atualmente, ultrapassamos o limite de horas apontado pelo MEC e temos aulas aos sábados pela manhã.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação esteve presente em todos os encontros visando sanar as deficiências estruturais e , em decorrência, as pedagógicas; Atendeu sistematicamente e prontamente todas as solicitações da Direção e as solicitações possíveis dos alunos, disponibilizando inclusive contato pessoal para atendimentos urgentes; Promoveu reuniões de NDE e pedagógicas para tratar as questões pedagógicas e administrativas; Promoveu encontros com estudantes e representantes do CADAN; Cuidou da adaptação dos espaços físicos mantendo contato direto com a Câmara de Graduação e com as Coordenações dos Cursos de Educação Física.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

A participação estudantil foi essencial para direcionarmos as nossas ações nesse ano letivo. A presença constante da representação estudantil aos encontros possibilitou a transmissão das reuniões para todos os estudantes dos cursos, mobilizou o CONSUNI e a Congregação da EEFD. Importante salientar a proximidade da Direção com os Centros acadêmicos facilitando a comunicação e a conclusão do período.

**CURSO DE GRADUAÇÂO: Bacharelado em Teoria da Dança**

**COORDENADOR: Ágatha Silvia Nogueira e Oliveira**

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: Nove meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: Vinte e três meses**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso de Bacharelado em Teoria da Dança apresenta como pontos fortes: o pioneirismo do curso, sendo este o primeiro em todo o Brasil, o segundo na América Latina e o quarto no mundo; o PPC com uma proposta consistente de formação interdisciplinar visando atuação profissional de pesquisadores, historiadores, críticos, curadores e criadores na dança; Articulação e flexibilização curricular; Adequação às resoluções atualizadas do MEC; Atendimento ao corpo discente e egressos através da COAA, CPO, Coordenações e atendimento psicopedagógico ofertado pelo corpo técnico da UFRJ; Presença de muitos projetos de pesquisa, ensino e extensão impactando a formação dos estudantes; Uma Coordenação de Relações internacionais ativa, possibilitando intercâmbios; A oferta da possibilidade de estágio não-obrigatório em instituições que estabelecem parceria com o curso de Teoria da Dança da UFRJ; Corpo docente super qualificado; Biblioteca com um acervo que atende às expectativas. Pontos fracos: Estrutura predial; sistema elétrico do prédio EEFD; Refrigeração, aparelhos e meios didático pedagógicos e tecnológicos atualizados.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Dentre as atividades relacionadas pela coordenação durante o ano letivo de 2023 para sanar as fragilidades encontradas destacam-se: a organização de encontros pedagógicos entre docentes, discentes e egressos; a articulação com chefia e coordenadores dos demais cursos da EEFD para encontrar parcerias dentro do Centro de Ciência e Saúde e da UFRJ na busca de espaços e estratégias para a continuidade das atividades do curso; organização e execução de reuniões com a direção para organizar encontros com a Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Câmara de Graduação, Conselho de Centro e Decania para sanar as questões aqui apontadas; reunião com representantes estudantis CADAN para ouvir suas colocações e acolher os estudantes.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O Núcleo Estruturante Docente do curso de Bacharelado em Teoria da Dança tem se reunido periodicamente empenhado especialmente na: 1) organização e preparação para o processo de avaliação do MEC; 2) construção de proposta de reforma curricular. Os encontros tem possibilitado um olhar mais aprofundado para o PPC e para as fragilidades identificadas em relação à carga horária total do curso, certo desequilíbrio entre o número de disciplinas que compõem o núcleo geral e específico dos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Teoria da dança, dificuldades estruturais que afetam de forma mais contundente os cursos noturnos, dentre outros.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação esteve durante todo o ano bastante articulada com a direção da escola de Educacão Física e Desportos, a chefia do Departamento de Arte Corporal e as coordenações dos cursos de dança e educação física para responder às demandas emergenciais e de médio prazo de forma alinhada, visando mitigar os efeitos negativos que os desafios estruturais e possibilitar a continuidade das aulas como resultado do empenho coletivo. Promoveu e esteve presente em todos os encontros que visavam sanar as deficiências estruturais e, em decorrência, as pedagógicas; Atendeu sistematicamente e prontamente todas as solicitações da Direção e as solicitações possíveis dos alunos, disponibilizando inclusive contato pessoal para atendimentos urgentes; Promoveu reuniões de NDE e pedagógicas para tratar as questões pedagógicas e administrativas; Promoveu encontros com estudantes e representantes do CADAN; Cuidou da adaptação dos espaços físicos mantendo contato direto com a Câmara de Graduação e com as Coordenações dos Cursos de Educação Física.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

A participação estudantil foi essencial para direcionarmos as nossas ações nesse ano letivo. A presença constante da representação estudantil aos encontros possibilitou a transmissão das reuniões para todos os estudantes dos cursos, mobilizou o CONSUNI e a Congregação da EEFD. Importante salientar a proximidade da Direção com os Centros acadêmicos facilitando a comunicação e a conclusão do período.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY - EEAN** | **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / CIDADE NOVA** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**I) Relatório da UNIDADE -**

A EEAN no ano de 2023 comemorou seu centenário de criação enquanto unidade de ensino, pesquisa e extensão. Tem por finalidades: produzir e disseminar o conhecimento na área em padrões elevados de qualidade com equidade; promover o desenvolvimento técnico, científico, econômico, social, artístico e cultural de seus estudantes; estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas. Quanto ao ensino pós-graduação objetiva aperfeiçoar o profissional de enfermagem em níveis de Pós-Graduação Stricto Sensu com cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico e Lato Sensu neste nível de formação oferece duas Residências Uniprofissionais. Desde a decisão do Conselho Universitário, em 28/11/2011, o ingresso se dá pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e 50% das vagas são ocupadas na modalidade "Ação Afirmativa" e 50% Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem 13 das vagas na modalidade "Ampla Concorrência". O total de vagas por semestre é de 72 com total 144 vagas/ ano. O novo projeto pedagógico do Curso de Graduação de Enfermagem institui a formação técnica de enfermeiros de quatro para cinco anos (aprovado na UFRJ em 14/12/2022), e está em curso desde abril de 2023, ao mesmo tempo que a Escola continua oferecendo a formação de enfermagem para os estudantes das turmas anteriores a entrada no ano de 2023. Os procedimentos de avaliação discentes ocorrem na forma de provas escritas, provas práticas, trabalhos, seminários, trabalhos coletivos, relatórios de visitas técnicas e autoavaliação pelos estudantes. O planejamento das atividades é anual visando atender as atividades fins da escola, com discussão entre docentes nos cinco departamentos, a direção da EEAN, coordenações de Stricto, Lato Sensu e Extensão. Iniciou-se a discussão interna pela direção, para criação de uma política de ações de promoção de saúde, visando a inclusão e melhores condições de trabalho para o corpo social, diminuir por meio de orientações e adequações pedagógicas entre o corpo docente, as

desigualdades entre estudantes com deficiência, como as visuais em graus variados, como diminuição da acuidade auditiva, outras deficiências físicas ou cognitivas e maior integração da Iniciação Científica às linhas de pesquisa do PPG e dos professores que não estejam vinculados ao Programa de Pós- Graduação Strictu Sensu. Em 2024 a Escola está desde janeiro, trabalhando para efetivar a atualização de seu site e página oficial, com recursos de verba parlamentar, pois nosso site não atende a divulgação dos processos de avaliação institucional, tecnologicamente restrito e precisa atender aos quesitos de transparência de suas informações. Com relação à Pós-Graduação, o programa vem trabalhando desde 2023 na atualização da estrutura curricular, já tendo sido feita a atualização das linhas de pesquisa.

**II) Análise das Informações**

Os avanços conquistados em 2023 se referem à implantação do novo currículo do curso de graduação iniciado no primeiro semestre de 2023 com fortalecendo de parcerias para qualificar os enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de saúde da família onde os estudantes realizam as atividades práticas/estágio. Houve dois treinamentos para profissionais da Área de Planejamento 3.1 na temática de primeiros socorros e ações de socorro às urgências em Atenção Primária. O novo currículo foi construído em uma perspectiva disciplinar voltada a atuar com uma lógica inclusiva de oportunidades para aquisição de competências profissionais de enfermagem, bem como experiências interprofissionais e interdisciplinares nos ambientes institucionais de saúde, comunidades e espaços domiciliares; houve ganho real de um novo funcionário técnico-administrativo por permuta da PR3; Procedeu-se a renovação de convênios com a Secretaria Municipal de Saúde a renovação de dois convênios internacionais (México e Espanha) e assinatura do Projeto ERASMUS+, projeto que a EEAN concorreu na União Europeia. Os desafios a serem enfrentados dizem respeito a correção das condições estruturais da EEAN, e reestruturação de nosso museu. Por sermos um patrimônio tombado pelo IPHAN, a EEAN necessita urgentemente de reparos e serviços de manutenção predial como hidráulicos, elétricos e recuperação de salas para retomada dos espaços atualmente interditados por terem sofrido visíveis prejuízos em sua arquitetura e para utilização racional dos ambientes físicos, com melhoria das condições de trabalho e de utilização pelos estudantes. Outro ponto a ser enfrentado é buscar fortalecer as ações de intercâmbio nacionais e internacionais para docentes e estudantes de graduação em instituições estrangeiras, ampliando a internacionalização do PPG e do curso de graduação para intercâmbio em atividades conjuntas.

**III) Ações a Desenvolver**

As ações a desenvolver compreendem a recuperação estrutural do Pavilhão de Aulas e anexos e Maternidade Thompson Motta, para melhores condições de trabalho aos docentes, funcionários técnico-administrativos e de ensino aos estudantes. Ambas as edificações requerem maciços recursos financeiros para correção dos danos estruturais, e da mesma forma os laboratórios de prática localizados no Bloco B salas 43 e 45 do Centro de Ciências da Saúde e laboratório de enfermagem e sala anexa de orientação, localizada no 9º andar Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. A Direção objetiva a captação de recursos financeiros com empresas, laboratórios de insumos hospitalares e parlamentares federais do Rio de Janeiro. Para cumprimento de sua atividade finalística, há necessidade de climatização, descupinização, recarga e posicionamento correto de extintores, aquisição de novos extintores e instalação de placas sinalizadoras com rota de fuga na Escola. Entre as providências a desenvolver é preciso avançar na implementação da política de promoção da acessibilidade. O maior desafio é a aquisição de projeto técnico para recuperação e restauração desses espaços, com aprovação do IPHAN e suporte específico do ETU/UFRJ e Faculdade de Arquitetura/UFRJ. Também compõe o rol de ações propositivas para 2024, a retomada da proposta do curso de Mestrado Profissional em Enfermagem à CAPES, e manter o adequado dimensionamento de docentes compatível com a implementação do novo currículo concomitante com o currículo anterior cuja finalização dar-se-á ao final de 2025.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O ano de 2023 foi um ano difícil pela inviabilidade e não execução dos pedidos de serviços instruídos com uso de verbas do Orçamento Participativo. A EEAN não foi atendida nas solicitações para reparos e obras emergenciais, e isto continuou prejudicando a regularidade dos serviços prestados, mantendo-se a continuidade da interdição de salas de aula, inviabilizando o uso por alagamentos na Biblioteca setorial, sala da Revista e auditórios. Com os recursos de emendas parlamentares e apostilas de cursos de especialização disponíveis nas Fundações, houve provisão de material para os laboratórios de ensino e para as atividades de extensão universitária realizadas por docentes dos cinco departamentos de ensino. O acompanhamento das ações do item III ocorrerá pela elaboração e divulgação de relatórios de execução a cada ação realizada e relatórios produzidos pela Comissão Assessora Fiscal e de Análise de Risco. A EEAN na COTAV/2023 conseguiu obter treze vagas docentes para reposição da(o)s vacâncias/aposentados, que serão distribuídas, conforme previsto pela PR 4, por dois concursos em 2024 e um concurso em 2025, sendo as primeiras vagas nas áreas de ensino de Enfermagem Materno Infantil e de Enfermagem Médico Cirúrgico. Há necessidade de

estreitar o diálogo com a Reitoria e Pró-Reitoria de Pessoal para viabilizar reposições por aposentaria de técnicos administrativos de educação (TAEs).

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**I) Relatório da UNIDADE**

O avanço de maior significado se deu na implementação da reforma curricular, e aprovada pela Pró Reitoria de Graduação em 14/12/2022 (Processo SEI nº 23079.234569/2021-00), estando em curso desde abril de 2023, favorecendo a integração dos docentes de departamentos diferentes mesmo tendo que atuar com dois modelos curriculares simultaneamente. Cabe destacar que o novo currículo é baseado em forte integração com os serviços de saúde, valorizando precocemente a inserção dos estudantes nos ambientes profissionais. Os resultados dos dois primeiros períodos (2023/1º e 2º períodos), mostraram que os estudantes validaram as experiências selecionadas.

Desde março de 2023 a Escola de Enfermagem Anna Nery compõe o grupo de IES do projeto ERASMUS+, lançado pela União Europeia e que objetiva a incorporação dos resultados de um modelo pedagógico voltado aos cursos de graduação da América Latina, com oferta de diferentes estratégias de ensino voltadas às boas práticas assistenciais na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. O desafio contínuo é o de obter melhorias nos processos de aquisição de recursos materiais, melhorar os ambientes internos e externos da Escola, criar condições para investir em atualização dos processos de ensinar e estratégias aprender, de pesquisar durante o desenvolvimento do novo currículo, e através dos quais resultem em produtos de inovação tecnológica para o ensino e o cuidado, bem como os processos de trabalho sofrerem melhor estruturação, pois os equipamentos estão obsoletos, internet oscilante. Como perfil de ingressantes é mister realizar ações de apoio aos estudantes em vulnerabilidade social, com deficiência ou problemas sociais com interveniência da COAA. Quanto aos egressos, espera-se formar um profissional mais crítico da sua própria prática, que atue com segurança técnica, capaz de proteger seus pacientes de efeitos danosos associados pela própria assistência de saúde, politicamente engajado para o desenvolvimento da profissão, com alto senso de cidadania e socialmente responsável pelo seu bem-estar e da população. O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu foi avaliado com o conceito 6 pela CAPES, novamente em seu segundo quadriênio consecutivo e para obtenção do conceito 7,0 as ações que estão em curso desde 2023 se referem a fortalecer a política de internacionalização com participação de docentes de universidades internacionais com as quais temos parceria, como a dupla diplomação (ex: Universidade Castilla La Mancha- ES, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra- PT), o lançamento contínuo de editais para seleção de estrangeiros

aos Cursos de Mestrado e Doutorado, apoiar a realização de programa de pós doutorado internacional para docentes da Escola; ampliação do intercâmbio de tutorias de discentes, em programas de intercâmbio.

**II) Análise das Informações**

Os avanços obtidos em 2023 dizem respeito ao fortalecimento de atividades das Ligas Estudantis; iniciativas de internacionalização e expansão do Programa de Pós Graduação, mantendo-se como programa de excelência nacional e internacional (conceito 6,0-CAPES) com incremento de atividades como seminários, produção e desenvolvimento de eventos científicos, participação de docentes de instituições internacionais em bancas Stricto sensu; participação de docentes em projetos de pesquisa internacionais e nacional; Melhorias no registro e na organização dos Projetos Integrados de Pesquisa desenvolvidos pelos docentes, estudantes de pós-graduação, de graduação e iniciação científica com a chegada de um bibliotecário com expertise na organização da pesquisa em bases de dados, o que deu um novo impulso as pesquisas de docentes e estudantes tanto de graduação quanto de pós-graduação; Trabalho extensionista em escolas municipais, Vila Residencial da UFRJ, e ações assistenciais no IPUB/UFRJ. Os principais obstáculos dizem respeito à escassez de recursos financeiros para melhoria das condições estruturais do prédio, com implementação de mudanças físicas e de mobiliário para acessibilidade de pessoas com deficiências físicas, à falta de reposição de vagas docentes e de técnicos-administrativos equivalentes às perdas nos anos 2020 a 2023; falta de salas de aulas, de espaço físico e de equipamentos para desenvolvimento das atividades finalísticas da EEAN, desmotivando servidores e alunos para cumprimento efetivo de suas atividades e requerendo da direção a busca por espaços em unidades fora do campus universitário e nos arredores da escola para atender as demandas dos docentes.

**III) Ações a Desenvolver**

- Fortalecer as ações de promoção em saúde extramuros com a Secretaria Municipal de Saúde voltadas aos diferentes grupos etários da população carioca;
- Responder a editais de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisas;
- Ampliar a participação docente na gestão acadêmica e administrativa do HUCFF/UFRJ;
- Ampliar Convênios e Acordos de Cooperação Técnica com instituições de ensino, pesquisa e da rede municipal, potencializando as atividades de pós-graduação e de graduação;

- Ampliar a busca de recursos financeiros para atender às necessidades da Unidade e de fontes de financiamento para manutenção predial do prédio tombado.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A oferta das Residências de Enfermagem Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica e do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, se mantém, pois são áreas prioritárias no campo da saúde. Está em andamento a oferta de curso de especialização em parceria com a Polícia Militar do RJ, para qualificação de seus enfermeiros que atuam no Hospital da Polícia Militar e a proposta de coparticipação da EEAN em curso de especialização de enfermagem pediátrica no IPPMG para início no segundo semestre. Espera-se finalizar a execução integral dos recursos para apoio a projetos de extensão e laboratórios, oriundos de emenda parlamentar; Promover reunião com a direção do HUCFF para viabilizar a designação e cessão de um docente da EEAN na estrutura diretiva do HUCFF, considerando esta unidade ser central na formação universitária de enfermeiros, retomando o papel de vanguarda da EEAN nos espaços essenciais da organização universitária, do hospital, considerando ainda a primazia da EEAN, na qualidade das práticas profissionais de enfermeiros com a entrada da EBSERH em nossos serviços hospitalares. A partir da expertise acumulada que levou à conquista do Projeto ERASMUS, serão mapeados editais em agências de fomento para ampliar a cooperação técnica da EEAN com instituições de ensino, de pesquisa e da rede municipal, potencializando as atividades de pós-graduação e de graduação nacionais e internacionais. Prospectar interlocuções com potenciais doadores de recursos financeiros para atender às necessidades da EEAN.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**I) Relatório da UNIDADE**

A EEAN durante o ano de 2023 realizou uma série de eventos científicos em alusão ao seu centenário de criação. Continuará em 2024 estimulando a participação de docentes em projetos com parceria de entidades municipais de promoção de saúde a grupos de mulheres, idosos e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, a integração da Escola com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde em ações de educação continuada e projetos sociais, que visem a integração de alunos e sociedade em municípios do interior. Registra-se a participação de docentes em Câmaras Técnicas de entidades de classe, uma docente dedicada 40 h para coordenação dos cursos no Centro de Ciências da Saúde e uma docente também com 40h designada para Superintendência de Políticas Afirmativas da PR7.

**II) Análise das Informações**

- Esforços em melhoria de equipamentos para estudo e trabalho na EEAN;
- Organização de espaço para consumo de alimentos pelos estudantes e funcionários;
- Os avanços conquistados no ano de 2023 já foram relatados no item 2.

**III) Ações a Desenvolver**

- Designação de uma equipe de elaboração de projetos de infraestrutura;
- Designação de equipe de implantação de melhorias visando acessibilidade com acompanhamento de ações de e gestão de informação e visibilidade em rede dos serviços realizados na unidade e sob a responsabilidade da EEAN
- Criação da Equipe de Ações Promotoras de Saúde e Acessibilidade para estudantes e funcionários da EEAN
- Realizar ações semestrais de cunho educativo sob a responsabilidade da equipe de bombeiros civis lotados na EEAN, para que o corpo social saiba implementar ações de proteção e salvamento em situações de sinistro.
-

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas em 2023 não foram implantadas em sua totalidade devido a dificuldade da gestão de recursos financeiros e falta de pessoal pela UASG. Apenas foram desenvolvidas como prioritária as ações de manutenção essencial para o funcionamento da unidade e aquelas ligadas a projetos de extensão voltados a comunidade externa, bem como as que foram desenvolvidas com recursos de apostilas nas fundações de apoio da UFRJ (FUJB e COPPETEC). O acompanhamento das ações elencadas no item III far-se-á em comum acordo com a Comissão de Acompanhamento de Desenvolvimento Institucional a ser criada pela direção.

- As ações propostas em 2023 não foram implantadas em sua totalidade devido a dificuldades na gestão de recursos financeiros centralizados na decania e pelo reduzido pessoal designado para essas atividades. Apenas foram desenvolvidas como prioritárias as ações de manutenção emergencial e serviços essenciais adquiridas com verbas de apostilas de cursos e emendas, garantindo o funcionamento da unidade e aquelas ligadas a projetos de extensão voltados a comunidade externa.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### I) Relatório da UNIDADE

A unidade oferece o Curso de Graduação em Enfermagem no qual ingressam anualmente 144 estudantes em duas entradas semestrais de 72 estudantes. Novo currículo encontra-se em implantação desde 2023 preservando em sua macro concepção requisitos das Diretrizes Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem e sustentando-se na busca pela integração do ensino, pesquisa e extensão. A inserção precoce do estudante no sistema de saúde, e notadamente na atenção primária é estratégia para a avaliação, diagnose e ação em demandas sociais. Nas disciplinas de enfermagem do primeiro período o modelo de determinantes sociais de saúde e o processo de enfermagem são as estruturas concebidas para o orientar o aprendizado prático. Os programas de monitoria e monitoria de apoio pedagógico são práticas para incentivar estudantes ao engajamento com agentes da aprendizagem e despertar o interesse pela docência. A participação de estudantes de graduação junto aos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da EEAN/UFRJ (PPGEnf EEAN/UFRJ) – conceito seis CAPES – valoriza a experiência de mestres e doutores, que cooperam com o ensino de graduação na oportunidade de professores convidados, sob acompanhamento de seus orientadores. O acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes da graduação na perspectiva pedagógica e social são desenvolvidos diretamente pela coordenação do curso e Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e por Professores Orientadores (CPO). A Coordenação de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) desenvolvem o planejamento curricular, acompanham a implementação pedagógica, o desenvolvimento curricular e seu resultado. O currículo em implantação e a correlação com o currículo em desativação seguem com acompanhamento bimestral pelo NDE. Especialmente por meio da prática clínica e das simulações realísticas os estudantes desenvolvem experiências de interdisciplinaridade e vivenciam novas tecnologias no ensino, inclusive no que couber, àquelas resultantes das pesquisas realizadas por mestrandos, doutorandos e pesquisadores inseridos na linha de pesquisa “Tecnologias e inovações nas ações de cuidar, ensinar-aprender e na gestão em enfermagem e na saúde” do PPG Enf EEAN/UFRJ.

#### II) Análise das Informações

Para o ano de 2023 a unidade avançou na implantação e acompanhamento do novo currículo do curso de graduação após longo processo de concepção, planejamento, discussão e elaboração da proposta e desenho de macro e micro currículo. Avançou-se nos estudos para modernização dos laboratórios da unidade e nas

estratégias de melhoria de integração com a pós-graduação stricto sensu. Para o ano de 2024 os desafios são coordenar pedagogicamente as versões dos currículos em desenvolvimento e administrar com segurança os recursos materiais, estimular os potenciais humanos e garantir a excelência do ensino-aprendizagem, bem como apoiar a modernização dos processos administrativos da secretaria da graduação com implantação de novas tecnologias de produtividade. Ampliação do acesso dos estudantes a aprendizagem da saúde digital e melhorar a integração das atividades de pesquisa na graduação com a pós-graduação, aplicando estratégias de inclusão, acessibilidade e sustentabilidade.

**III) Ações a Desenvolver**

Verificar condições de funcionalidade do laboratório digital na atual "sala do Laboratório B43". Desenvolver em parceria com a direção, coordenação de graduação, diretório acadêmico, uma política de avaliação/correção das ações do desenvolvimento e etapas do novo currículo do curso de graduação. Implantar novas disciplinas mistas (graduação e pós-graduação) nos currículos de graduação e mestrado. Fomentar a participação de estudantes de graduação em eventos organizados pelo Programa de pós-graduação da EEAN e outros eventos científicos da área locais, regionais, nacionais e internacionais. Envidar meios de financiamento para favorecer a participação dos estudantes em eventos científicos locais, regionais e nacionais. Estruturar ações conjuntas com a Coordenação de Extensão da unidade e outras comissões da EEAN (Inclusão digital, Acessibilidade, p.ex). Avançar nos projetos para recuperar e modernizar os laboratórios da unidade e nas estratégias de melhoria de integração com a pós-graduação stricto sensu. Apoiar a modernização dos processos administrativos da secretaria da graduação com implantação de novas tecnologias de produtividade. Ampliar o acesso dos estudantes a aprendizagem da saúde digital.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O desenvolvimento do novo currículo ensejará acompanhar o índice de evasão do Curso de Graduação, devido ao turno integral (o que impede estudantes a ter acesso a atividades de Trabalho Remunerado) e à baixa condição financeira dos estudantes e os desdobramentos do acesso à graduação pelo ENEM, que muitas vezes permite a estudantes oriundos de outros estados estudarem no Rio de Janeiro, o que implica em gastos com moradia, alimentação e deslocamento para o desenvolvimento de atividades curriculares teóricas nos diversos campus da UFRJ e em diferentes serviços de saúde do município do Rio de Janeiro. Estes gastos também têm reflexo na formação dos estudantes de baixa renda. Para tanto continuaremos a intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil de forma a reduzir a evasão do curso. Os esforços se concentram em organizar a nova grade curricular e disciplinas com vistas a reduzir a locomoção de

estudantes e os gastos com transporte e intensificar a solicitação de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, de iniciação científica, de extensão, dentre outras possibilidades, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ, observadas as limitações orçamentário-financeiras da Universidade.

**B. PESQUISA**

**I) Relatório da UNIDADE**

No que se refere à integração da pesquisa com a graduação, os estudantes de Graduação são estimulados a integrarem equipes de projetos de pesquisa (IC) com recebimento de bolsas. Os que não são contemplados com bolsas de Iniciação Científica, têm a oportunidade de participar como voluntários. Apesar de se encontrarem em fases diferenciadas de desenvolvimento e apresentarem número distinto de doutores, todos os grupos de pesquisa contam com projetos de pesquisa e bolsas de IC, alguns dos quais com recursos financeiros. Os alunos de graduação participam de eventos científicos nacionais, regional e locais, como também dos organizados pelos núcleos/grupos de pesquisa, apresentando trabalhos em parceria com mestrandos, doutorandos e professores do Programa de Pós-Graduação. Os discentes da UFRJ participam dos grupos de pesquisa e reuniões científicas dos grupos, na qualidade de pesquisadores sem bolsa de pesquisa, integrando o elenco de coautores de trabalhos científicos apresentados em diversos eventos em sessões de comunicação oral e pôster, cujos resumos expandidos são publicados em Anais em mídias eletrônicas ou disponibilizados nos sites dos referidos eventos. Em 2023 a escola participa de um projeto de pesquisa em convênio com a Rutgers University/USA com financiamento de bolsas para quatro graduandos. Em 2022 tivemos 115 projetos e em 2023 tivemos 124 projetos aprovados no CONEP. A EEAN conta com Comitê de Ética em Pesquisa para análise de projetos de pesquisa de estudantes e docentes de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu e uma Revista de Enfermagem com classificação CAPES B1, já trabalhando para ascender ao conceito A.

**II) Análise das Informações**

A pesquisa tem sido intensificada por docentes e discentes da EEAN e indissociada do ensino e da extensão de enfermagem, na perspectiva de produção da ciência. Um dos grandes desafios tem sido o incentivo dos docentes em busca de fomento à pesquisa e de bolsas de iniciação científica para os discentes da graduação. A atual situação econômica do país tem reduzido o fomento e muitos docentes não têm sido contemplados em suas demandas. Por outro lado, o quantitativo de bolsas destinado à UFRJ também tem sido insuficiente

para contemplar os pleitos dos pesquisadores das diferentes Unidades de Ensino e Institutos de Pesquisa. Mesmo assim, os docentes e discentes da EEAN têm mantido a produção científica e sustentado com meios próprios a disseminação de conhecimento, seja por meio da publicação de artigos e/ou pela participação em eventos científicos no âmbito nacional e internacional. Os discentes de graduação têm participado voluntariamente do desenvolvimento de pesquisas, por meio do incentivo do corpo docente. Contudo, ainda necessitam de áreas livres na grade curricular para maior dedicação a atividades de pesquisa. Também há necessidade de ampliar a internacionalização das produções, contudo o fomento destas ações é incerto e tem limitado o corpo docente e discente.

**III) Ações a Desenvolver**

- Incentivar o corpo docente à busca de fomento à pesquisa, participando dos editais das agências de fomento e solicitação de bolsas de iniciação cientifica;
- Incrementar a disseminação do conhecimento em âmbito nacional e internacional;
- Investir em ações de internacionalização das produções científicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação da EEAN;
- Viabilizar na reforma curricular áreas livres na grade curricular que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da pesquisa científica;
- Elaborar estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em projetos que concorram a editais de apoio a pesquisa, seja na EEAN ou que tenham participação em projetos multicêntricos ampliando a rede de colaboração em pesquisa.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Mesmo havendo o incentivo do corpo docente ao fomento à pesquisa e à solicitação de bolsas de iniciação cientifica, ainda há limitações na concessão deste apoio pelos órgãos de fomento em âmbito nacional. Houve incremento da produção de conhecimento e sua disseminação em periódicos de boa avaliação nacional e internacional, assim como investimento em ações de internacionalização das produções científicas de docentes e discentes de graduação e pós-graduação da EEAN, contudo o fomento destas ações é incerto e tem limitado o corpo docente e discente. A nova grade curricular viabiliza áreas livres que permitam aos estudantes tempo para a dedicação à execução da pesquisa cientifica, assim como tem-se estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em eventos científicos com disseminação de conhecimento e/ou intercâmbio técnico-científico com o auxílio do programa de Pós-Graduação e da Direção da EEAN. O

acompanhamento das propostas será feito com a entrega de produtos de pesquisa, estimulados pelos departamentos que viabilizarão espaços verdes para encontros regulares/semestre de docentes e estudantes para que possam dedicar-se à produção intelectual, número de inscrições em eventos científicos internacionais e nacionais com apresentação de trabalhos.

**C. EXTENSÃO**

**I) Relatório da UNIDADE**

A EEAN possui em seu escopo de ação uma tradição em ações de extensão desde 1998, com a Criação da Coordenação de Extensão. Possui 50 ações de extensão e 39 projetos ativos. Trata-se de ações gratuitas, aprovadas na unidade e devidamente registradas do Sistema Integrado de Gestão de Projetos – SIGProj/MEC, em sua maioria voltadas para educação e promoção em saúde, divulgação científica e pesquisa-ação. No que se refere à integração com o ensino de graduação registram-se projetos de extensão integrados/articulados com o trabalho de campo desenvolvido nos Programas Curriculares, tendo os estudantes a possibilidade de integrar as equipes de tais projetos, juntamente com docentes e com discentes de pós-graduação. Os projetos de extensão oportunizam aos discentes de graduação/pós-graduação a integração com comunidades, serviços de educação, equipamentos sociais, demonstrando a articulação com instituições extramuros à UFRJ, inclusive no financiamento das atividades de trabalho-estudo dos alunos. Da mesma forma, na UFRJ a Jornada de IC ocorre integrada com o Congresso de Extensão, o que privilegia o intercâmbio entre os bolsistas de IC, extensão (PIBEX) e demais alunos de Graduação e de Pós-graduação, na divulgação de trabalhos científicos produzidos e atividades de extensão desenvolvidas. Os impactos de tais atividades no contexto da transformação da sociedade evidenciam-se na articulação da pesquisa ao processo de assistir/cuidar em um espaço de experimentação e aplicação de práticas de cuidado à comunidade, nas práticas de educação e saúde e na instrumentalização de profissionais para o atendimento das políticas públicas de saúde em âmbito local, regional e nacional. Destaca-se que, desde 2020 até julho de 2024, a Escola executa o projeto “Apoio a Ações de Extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery com Enfoque nas Políticas Públicas de Saúde”, executa o aporte financeiro de emenda parlamentar no valor de R$ 203.200,00, para fortalecer as ações de extensão desenvolvidas pela EEAN.

**II) Análise das Informações**

Mesmo sendo uma unidade pioneira no desenvolvimento da extensão na UFRJ, a alteração curricular que garantiu 10% da carga horária de atividades de extensão na grade curricular, trouxe impacto na distribuição de atividades curriculares dos estudantes, pois ampliou a carga horária do curso sem que houvesse a ampliação da integralização curricular para 5 (cinco) anos, de forma a viabilizar semanalmente áreas livres para que possam ser desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão sem que haja prejuízos ao ensino de graduação. Por outro lado, mesmo com um corpo docente limitado, a EEAN mantém-se permanentemente articulada à sociedade no intuito de geração de impacto e transformação.

**III) Ações a Desenvolver**

- Incentivar o corpo docente ao fomento à extensão com bolsas para os estudantes;
- Incrementar o impacto transformador desta no contexto social;
- Viabilizar no novo currículo, áreas livres na grade curricular que permitam aos estudantes horários para a execução da extensão universitária;
- Elaborar estratégias para favorecer a participação de discentes e docentes em programas, projetos e cursos de extensão;

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Há necessidade de favorecer a prática da extensão por estudantes da graduação, em projetos que atendam a pactuação de ações entre a comunidade e a EEAN. As atividades de extensão registradas estão se desenvolvendo sob coordenação de professores e serão acompanhadas diretamente pelos relatórios de extensão para lançamento de notas de estudantes participantes dos projetos e Planids docentes.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**I) Relatório da UNIDADE**

Em 2022 o PPG celebrou 50 anos de sólida trajetória, contabilizando a formação de mestres, doutores, qualificando enfermeiros para todas as regiões do país por meio do atendimento de candidatos que participam dos processos seletivos amplamente divulgados em âmbito nacional e por convênios e projetos firmados em atenção às políticas públicas indutoras (MINTER, DINTER, PQI, Convênios de Extensão, Pró-Ensino na Saúde, PROCAD e outras modalidades de redes solidárias institucionais). O Programa abrange os

cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Enfermagem. A área de Concentração do programa é a "Enfermagem no contexto social brasileiro". Em 2023 avançou-se na reestruturação das linhas de pesquisa, compatibilizando-as com as produções dos 30 professores do corpo docente permanente e seus orientandos. Esses ajustes fazem parte da política de fortalecimento e avanço do conceito O PPG abre inscrições por semestre e vem realizando uma forte política de fortalecimento para alcançar bons resultados de internacionalização por meio de convênios, participação em projetos com pesquisadores estrangeiros, participação de Docentes Permanentes e discentes em eventos e outros programas Stricto Sensu internacionais com apresentação de trabalhos, realização de conferências e como professores visitantes em instituições estrangeiras para desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas em parceria. O programa recebeu o conceito 6 (seis) na última avaliação da CAPES (segundo quadriênio consecutivo). No que se refere à integração com a graduação, destacam-se as reuniões científicas dos grupos/núcleos de pesquisa que se voltam, discussões e reflexões sobre ensino e pesquisa em enfermagem, articulação das atividades de graduação com as de pós-graduação (orientações, bancas, supervisões em cenários assistenciais), o que tem logrado êxito nos processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação da EEAN-UFRJ e de outras instituições. Estudantes de graduação têm conseguido bolsas de estudos de Iniciação Científica ou de Extensão, uma vez que conseguem preparar seus projetos para uma melhor competitividade.

Observam-se publicações entre os docentes do programa com egressos e participantes externos, permanecendo o empenho na busca pelas parcerias. Constata-se, no entanto, o necessário investimento que deve ser feito nas publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG, com enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção dos grupos de pesquisa. Houve expansão da produção com pesquisadores estrangeiros e nacionais que integram projetos, que poderá ser ampliada considerando o potencial de produção do corpo docente e discente e variedade de parcerias do PPG.

**II) Análise das Informações**

Houve investimento na produção conjunta de docente/discente, Mestrado e Doutorado, e incremento de intercâmbio entre docentes/discentes dos Grupos de Pesquisa da EEAN e de outras instituições. Observam-se publicações entre os docentes do programa com egressos e participantes externos, permanecendo o empenho em efetivar políticas indutoras de aumento da produção científica e tecnológica nacional e internacional. Constata-se, no entanto, o necessário investimento que deve ser feito nas publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG, e com

enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção característica de um grupo de pesquisa. A produção com pesquisadores estrangeiros que integram os projetos se expandiu, mas ainda é tímida considerando o potencial de produção do corpo docente e discente e a gama de parcerias que o PPG possui.

**III) Ações a Desenvolver**

- Organizar e otimizar os espaços para estudos em grupo e reuniões de trabalho (técnico e científica);
- Investir em publicações de resultados dos convênios e parcerias com articulação entre estudantes de graduação e de PG e com enfermeiros da área assistencial no sentido de incrementar a produção característica de um grupo de pesquisa;
- Incentivar a co-produção com pesquisadores estrangeiros que integram os projetos e grupos de pesquisa;
- Ampliar a participação discente no estágio doutoral e docente no pós-doutoral (PD);
- Investir na internacionalização da produção técnico científica e no intercâmbio nacional e internacional de docentes e discentes do PPGEnf;
- Promover oficinas para avaliação contínua do Programa e atualização das ementas das Linhas de Pesquisa;
- Aprovar na EEAN a proposta de Mestrado Profissional.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O movimento da EEAN foi o de envidar esforços no investimento permanente para a sustentação do programa em grau de excelência e para a manutenção do conceito de avaliação CAPES. No que se refere ao Mestrado Profissional, segue-se aguardando a apreciação e contribuição qualitativa dos Departamentos acadêmicos da EEAN para a consolidação de uma proposta definitiva a tramitar para aprovação nos colegiados internos à EEAN e nas diferentes instâncias da UFRJ. As demais ações serão acompanhadas pela apresentação da produção científica, publicações e produtos apresentados nos Diretórios de Pesquisa e em relatório do corpo permanente, em resultados de inovação tecnológica em trabalhos com outros docentes, estudantes e membros de outras IES.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**I) Relatório da UNIDADE**

A EEAN é responsável pela implementação de 2 (dois) Cursos de Residência: o de Enfermagem de Saúde da Família conveniado com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro que mantem as bolsas dos residentes e o de Enfermagem Obstétrica, cujas bolsas dos enfermeiros são financiadas pelo Ministério da Saúde. Em 2020, foi proposto o Curso de Residência na área de Enfermagem Clínica e Cirúrgica, em parceria com a Secretaria de Estado da Polícia Militar do Rio de Janeiro, por meio do Hospital Central da Polícia Militar, cujo projeto segue que em tramitação junto à PR-2/UFRJ. Também foram oferecidos 3 (três) Cursos de Especialização nas áreas de Enfermagem Obstétrica, Sistemas Florais (encerrado em agosto de 2023) e de Terapia Intensiva. A criação e manutenção dos cursos de especialização *lato sensu* consideram a necessidade de formação de especialistas de saúde de acordo com as demandas internas e externas de cada área de conhecimento, em consonância com as necessidades da população e políticas de saúde e de educação para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. A Comissão de Ensino de Cursos de PG *Lato Sensu* constitui-se como a Comissão Deliberativa, que se reúne quinzenalmente ou de acordo com as demandas institucionais. Os cursos que geram recursos possuem Fundações Universitárias como instância responsável por sua gestão financeira, sendo os relatórios acompanhados pelo Coordenador do Curso, Setor Financeiro da Fundação, e Direção da EEAN. O Cursos de Especialização são desenvolvidos na modalidade presencial, contam com corpo docente constituído por integrantes do quadro ativo da carreira de magistério superior em regime de Dedicação Exclusiva e por funcionários técnico-administrativo da UFRJ com competência reconhecida pela Congregação da EEAN, além de outros profissionais não pertencentes ao quadro da UFRJ, desde que expressamente autorizados pela Congregação da EEAN. Em casos justificados, há a participação de portadores de título de especialização ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, com qualificação e experiência na área de conhecimento do curso, até o máximo de 25% do corpo docente e da carga horária total do curso. Os dados do último relatório apontam para um quantitativo anual de cerca de 250 enfermeiros ingressantes nos Cursos de PG lato sensu da EEAN.

**II) Análise das Informações**

Os Cursos do PPG Lato sensu são ministrados no Pavilhão de Aulas da EEAN e prédio da Maternidade Thompson Motta no campus Cidade Nova, sendo que de segunda a sexta-feira ocorrem as aulas dos Cursos de Residência em Enfermagem e aos sábados as aulas dos demais Cursos de Especialização. As atividades de ensino, extensão e pesquisa da EEAN mesmo com a restauração e modernização do Pavilhão Thompson Motta e as salas de aulas disponíveis no Pavilhão de Aulas, ainda persistem dificuldade de agendamento de

salas de aulas, o que demanda em adoção de estratégias como o desenvolvimento de atividades em outras Unidades de Ensino e Assistência dos *campi* UFRJ. Da mesma forma, com o quantitativo limitado do corpo docente, há dificuldade para ampliação das vagas e ofertas de novos Cursos de PG lato sensu. Um outro aspecto relevante é a pouca integração dos estudantes dos Cursos Lato Sensu, principalmente os das Residências (por suas características de formação em serviço, sem que haja possibilidade de ausência no serviço assistencial), com os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, exceto pela participação em grupos e núcleos de pesquisa da EEAN. Tal fato enseja a necessidade de proposição de estratégias para viabilizar uma interação entre o ensino de graduação e o de PG lato sensu.

**III) Ações a Desenvolver**

- Investir na proposição de novos cursos de especialização de forma a viabilizar a promoção do aprimoramento profissional, considerando as demandas internas e externas das áreas de conhecimento e as necessidades da população e políticas de saúde e educação para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde;
- Otimizar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Estabelecer estratégias que viabilizem uma maior integração da PPG Lato sensu com as demais modalidades de ensino da EEAN.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Fomentar a utilização de espaços para o desenvolvimento de atividades de ensino lato sensu nos horários vespertinos, livres e aos sábados. No que se refere à integração da PPG Lato sensu com as demais modalidades de ensino da EEAN, a EEAN promover ações entre os grupos de pesquisa para garantir tal integração.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**I) Relatório da UNIDADE**

O sistema de comunicação e informação na Unidade tem passado por reformulação no sentido de potencializar rapidez na solicitação e atendimento a demandas internas e externas. Foram implementadas modificações no site oficial da EEAN, intensificação de divulgações de informações que se referem a

atividades internas e externas dos setores, coordenações e departamentos, assim como eventos e cursos ofertados, dentre outras atividades. Quanto à imagem pública da Unidade nos meios de comunicação social, acreditamos que há um reconhecimento da excelência da formação permanente em enfermagem. Neste entendimento, há um bom retorno nas respostas às nossas comunicações. Para efeito de comunicação interna há formulários próprios que viabilizam a comunicação formal interna e externa. O servidor de e-mail da Universidade permite compartilhamento de informações entre o Corpo Social da EEAN e favorece rapidez na recepção de demandas e maior agilidade no atendimento às mesmas. Há sistemas internos de informação como o sistema INTRANET.UFRJ, que permite a gestão acadêmica estudantil e docente. A informação divulgada no site oficial da EEAN (https://eean.ufrj.br/index.php) inclui informações sobre as atividades da Unidade, objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, dentre outros aspectos. Contudo, há déficit de informações a serem disponibilizadas, como planejamento das atividades de cada docente, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, dentre outros. Sobre o Conteúdo do Guia do Aluno com informações sobre Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros, além do site oficial da EEAN, os estudantes acessam o Blog da Graduação, disponível em http://graduacaoeean.blogspot.com/. Já os estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu podem ter acesso a informações por meio de consulta ao site do programa, disponível em https://posgraduacao.eean.ufrj.br/. Sobre questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações, podemos registrar que semestralmente, ao final das disciplinas os estudantes procedem com a avaliação da disciplina e corpo docente. Contudo este sistema de avaliação ocorre *in loco* e sem padronização institucional, necessitando reformulação. O sistema INTRANET.UFRJ, por meio do SIGA iniciou o processo de avaliação docente pelo sistema, que ainda necessita ajustes e não está em funcionamento efetivo.

**II) Análise das Informações**

Entende-se que a comunicação é comprometida com a missão da Unidade e se manifesta por meio do empenho na difusão de informações no contexto interno e externo. Contudo, as informações a serem disponibilizadas dependem de participação efetiva dos setores no sentido de encaminharem tais informações para que sejam disponibilizadas no site e Facebook. Quanto às ferramentas disponibilizadas pela UFRJ, elas têm sido utilizadas quando disponibilizadas e ainda necessitam de reformulação para atender de

forma efetiva às demandas internas e externas à Unidade. Muitos membros do Corpo Social da EEAN também têm utilizado aplicativos como o WhatsApp® para favorecimento da comunicação com grupos específicos de docentes, discentes, técnicos, profissionais de saúde, ou mesmo que integrem todas estas categorias. Isto tem favorecido a comunicação interna e externa. Existem ainda mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos, com eficácia parcial podendo ser otimizados e com informações que atendam a política de transparência no setor público. A direção da EEAN para o ano de 2024, está contratando uma empresa para modernização de seu site e solicita a lotação de um funcionário para trabalhar no setor de Comunicação.

**III) Ações a Desenvolver**

- Solicitar permanentemente informações às diferentes instâncias acadêmicas e administrativas da EEAN para viabilizar a atualização de informações para a comunidade interna e externa à UFRJ;
- Dar continuidade à elaboração do novo site eletrônico da EEAN com informações atualizadas e com manutenção efetiva;
- Disponibilizar informações referentes à avaliação do processo de ensino-aprendizagem no contexto das disciplinas ofertadas, do planejamento de atividades e desempenho dos docentes, de orientação ao corpo discente e docente das potencialidades do sistema com criação de um canal voltado ao ensino de graduação e de notícias sobre Ligas Acadêmicas e Atlética de Enfermagem;
- Melhorar a divulgação de informações acerca das atividades da Unidade, tais como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos e regulamentos, editais de admissão, titulação oferecida, currículos dos docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e sobre os egressos da EEAN, dentre outros nas mídias sociais;
- Inserção da EEAN nas plataformas: Instragram, YouTube com senha própria.
- Atualizar/modernizar o site da EEAN

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2020 foi construído o site da EEAN, onde constam informações sobre as diferentes instâncias acadêmicas e administrativas da EEAN. Neste sentido, a EEAN precisa melhorar a divulgação de informações acerca das atividades da Unidade, orientação sobre a formação, regimentos e regulamentos, editais de admissão, titulação oferecida, currículos dos docentes, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos

burocráticos, orientações sobre intercâmbio estudantil, projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes e suas especificidades, assim como necessita disponibilizar informações referentes à avaliação do processo de ensino-aprendizagem no contexto das disciplinas ofertadas, do planejamento de atividades e desempenho dos docentes, de orientação ao corpo discente e docente das potencialidades do sistema, dentre outros aspectos. A atualização do site da EEAN será com recursos do projeto 100 Anos de EEAN.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**I) Relatório da UNIDADE**

A EEAN tem uma taxa média de formandos nos últimos 05 anos de 95%, o que evidencia baixa evasão. Um problema detectado em relação a evasão é a repetência em disciplinas do ciclo básico, com média de 10%. Os estudantes recebem acompanhamento em atividade de orientação acadêmica, por seus professores orientadores/tutores, pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA, principalmente aqueles que apresentam situação de vulnerabilidade e outros problemas que impactam no desempenho estudantil. A EEAN oferece acolhimento aos ingressantes pelo PROINCAL a cada semestre e neste ano de 2023 formalizou pela direção, o apoio de orientação aos concluintes que participaram da prova do ENADE 2023, oferecendo lives com outros enfermeiros e material de apoio didático para tranquilizá-los para o processo. É importante registrar que as representações estudantis têm canal aberto de comunicação com a direção e coordenações, também com assento nos colegiados da casa e avaliações de etapa e avaliações pedagógicas, valorizando a prática dialógica como um exercício de respeito contínuo e formação cidadã. No currículo vigente, os estágios curriculares são obrigatórios nos dois últimos semestres do curso de graduação. Visando a integração com o trabalho assistencial na rede de serviços de saúde, os alunos podem concorrer ao edital de Acadêmico Bolsista da Secretaria Municipal de Saúde, complementando experiências de sua formação técnica. Em relação ao acompanhamento da carga horária extensionista, 10% da Carga Horária do Curso se referem ao desenvolvimento de atividades de extensão. Os diferentes níveis de formação ofertados pela Escola são reconhecidos como possibilidades de itinerários de continuação de sua formatura após a colação de grau. Os docentes do ciclo profissional fornecem orientações sobre as diversas de entrada no mercado de trabalho. O Centro Acadêmico de Enfermagem Sandra Cristina Feitosa - CAEnf. Atlética de Enfermagem e Ligas Acadêmicas são espaços de discussão e articulação estudantil junto à Direção e Coordenação de Graduação, e participam ativamente da recepção aos calouros, organizada semestralmente como Programa de Integração de Calouros (PROINCAL). A EEAN conta com sua Associação de Ex-Alunas.

**II) Análise das Informações**

Os aspectos positivos de destaque são o diálogo sobre assuntos de interesse dos alunos, mediante atendimento individual na Coordenação de Graduação, quando solicitado pelo corpo discente ou docente, e acompanhamento em COAA e nos últimos dois anos (2022 e 2023), evidenciou-se um estreitamento nas relações estudantes-direção com atendimento de vários pleitos individuais e coletivos. Em geral, os aspectos que precisam maior enfrentamento se concentram na diminuição do alto índice de reprovação nas disciplinas do ciclo básico e melhorar espaços de zona livre na grade curricular. Também é importante afirmar que bolsas estudantis ofertadas na unidade, como PIBIC, PIBID, PIBEX, PAELIG, Monitoria, Bolsas Auxílio (para alunos de alta vulnerabilidade social) e o Programa de Monitoria de Apoio Pedagógico (PMAP), garantem a permanência dos estudantes, mas ainda são distribuídas em pequeno número. A baixa condição financeira dos estudantes oriundos do ENEM vindos de outros estados implica em gastos com moradia, alimentação e deslocamento para o desenvolvimento de atividades curriculares teóricas nos diversos campus da UFRJ e práticas em diferentes serviços de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Estes gastos também têm reflexos na manutenção dos estudantes de baixa renda, demandando vigilância constante da equipe docente e administrativa para ajudar na solução de problemas.

**III) Ações a Desenvolver**

- Intensificar ações de acompanhamento e apoio estudantil, especialmente apoio à Saúde Mental dos estudantes com enfrentamento à violência, por meio da tutoria;
- Reduzir a evasão do curso e outros problemas que implicam no desempenho dos estudantes;
- Reforçar o funcionamento da tutoria, considerando a dificuldade relatada por discentes para o diálogo;
- Intensificar a solicitação e divulgar a existência de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, dentre outras, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ;
- Identificar e organizar espaços de acolhimento de alunas mães (fraldário, espaço para amamentação).

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Ter uma agenda de reuniões periódicas com coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, de disciplinas, com o NDE e representação estudantil para discutir a otimização de ações estratégicas ao acompanhamento dos processos de aprendizagem;

- Intensificar ações de apoio estudantil, de forma a reduzir a evasão do curso e gerenciar outros problemas que implicam no bom desempenho dos estudantes;
- Apresentar semestralmente relatório sobre o diagnóstico de situação e a implantação de ações estratégicas para resolução dos problemas intensificado a solicitação de bolsas-auxílio e de bolsas de monitoria, de iniciação científica, de extensão, dentre outras possibilidades, que favoreçam a integração do estudante junto à UFRJ.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**I) Relatório da UNIDADE**

No ingresso à carreira Docente e Técnico-Administrativa há acolhimento dos funcionários no sentido de entender o organograma institucional, conhecimento dos diferentes setores, políticas institucionais e atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas na EEAN. Quanto à política de capacitação, o pessoal docente e técnico-administrativo gerencia a própria formação, gera demandas à gestão e há incentivo e liberação de carga horária parcial ou total, aprovada em Colegiado, para que o Corpo Social desenvolva a qualificação almejada. Quanto aos docentes, o programa de qualificação profissional instituído no Programa de Pós-Graduação dos Cursos Stricto Sensu na EEAN, permite aos docentes recém-doutores a colaboração e treinamento em disciplinas obrigatórias do programa. Registram-se ainda atividades sociais promovidas pela gestão. A EEAN possui em seu quadro 93 docentes, sendo 67 professores permanentes, 26 professores substitutos e 20 técnico-administrativos. Os docentes do quadro permanente atuam em regime de dedicação exclusiva (40 h DE), sendo que 66 docentes possuem Título de Doutorado e 01 docente possui o Título de Mestrado. Possuem ainda experiências profissionais variadas, com atuação nas áreas de conhecimento Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Materno Infantil, Enfermagem de Saúde Pública e Metodologia da Enfermagem. Registram-se atividades administrativas com liberação de carga horária parcial ou integral de docentes, para exercer cargos de gestão na Unidade, na UFRJ e extramuros, dentre as quais destacam-se: cargos na PR-5; Direção do HESFA; Direção e Vice Direção da EEAN; Coordenações de Extensão, de Pesquisa, Graduação, PPG Stricto sensu; Chefias de Departamento; registra-se ainda a participação docente nos Programas de Residência Multiprofissional do HESFA, HUCFF/UFRJ e Enfermagem Obstétrica.

A Escola de Enfermagem Anna Nery fez adesão ao Programa de Gestão de Desempenho – PGD/UFRJ (processo SEI 23079.261333/2023-08), Portaria nº 13.621 de 29/11/2023 publicada no BUFRJ de 29/11/2023 designou

a Comissão Setorial de Acompanhamento do PGD/UFRJ da EEAN. A Comissão iniciará discussões com os TAE da EEAN para análise dos interesses de adesão ao PGD.

Com relação ao Programa de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) a EEAN realizou em 2023 consulta aos técnico-administrativos, para indicação de cursos que possam melhorar seu desenvolvimento profissional bem como prospectar interesse do funcionário em realizar outros cursos além daqueles disponibilizados pela UFRJ.

Com relação as melhorias estruturais de trabalho a Direção da EEAN procura na medida do possível, manter os locais de trabalho em condições para o exercício laboral, bem como os equipamentos.

**II) Análise das Informações**

Pode-se identificar a necessidade de investir em ações para a melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos na EEAN no trabalho, considerando a necessidade de aumento do quantitativo de pessoal, pelo aumento das demandas de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão e a não reposição de vagas de vacâncias, principalmente dos TAEs que em um estudo preliminar, está em torno 60% do corpo técnico-administrativo no próximo decênio. Registra-se ainda que não são identificados mecanismos de averiguar o grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN, o que denota a necessidade de proposição de ações para este fim.

**III) Ações a Desenvolver**

- Investir na implementação de ações de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos da EEAN;
- Intensificar a solicitação de ampliação do corpo docente e técnico-administrativo da EEAN junto aos órgãos competentes;
- Investir na proposição, implantação e implementação de mecanismos de avaliação do grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho na EEAN.

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Para sustentação da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, a EEAN necessita investir na proposição, e implementação de ações sociais de integração, visando a melhoria da qualidade de vida no

trabalho de docentes e funcionários técnico-administrativos, intensificar a solicitação de ampliação do corpo docente e técnico-administrativo junto aos órgãos competentes (PR4) e investir na implantação de mecanismos de avaliação do grau de satisfação no trabalho dos docentes e técnico-administrativos.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**I) Relatório da UNIDADE**

A EEAN é dirigida por uma Diretora e uma Vice-Diretora, com regime de tempo integral e dedicação exclusiva, mandato de quatro anos, sendo permitida uma única recondução. Para atingir as suas finalidades, a EEAN abrange 06 (seis) Conselhos/Comissões Deliberativas e 01 (um) Conselho Consultivo: Congregação; Comissão de Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu (CEPGPEn); Coordenação de Ensino de Cursos Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem; Conselho de Curso de Graduação e Corpo Discente; Conselho de Extensão (CONEX); Corpo Deliberativo dos 5 Departamentos; e Conselho Departamental (Conselho Consultivo). As práticas administrativas estão em consonância com os objetivos institucionais, a saber: aplicar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integrar-se permanentemente com a sociedade, com os demais níveis de ensino; promover a igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição; estimular a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; garantir a qualidade acadêmica, a gestão democrática e colegiada, assim como a eficiência, probidade e racionalização na gestão de recursos e a valorização profissional dos docentes e técnico-administrativos. A direção é compartilhada com as demais instâncias administrativas da unidade e decisões para o crescimento da EEAN são consideradas em sua relevância para implementação. As políticas, regulamentos e normativas emanadas da reitoria e órgãos centrais da UFRJ regulamentam a gestão acadêmica da EEAN. O acompanhamento dos objetivos estratégicos e das ações correspondentes é realizado em reuniões com os colegiados/ grupos de trabalho com representação docente, discente e de TAE, na dependência do objeto tratado. São criados instrumentos específicos para subsidiar os trabalhos, de acordo com a sua natureza.

**II) Análise das Informações**

Ainda que a política de tomada de decisões seja participativa, há necessidade de estímulo ao corpo social da EEAN para assumirem as representações nos colegiados deliberativos ou consultivos. Quanto a documentação normativa da unidade, está em andamento revisão para sua atualização.

**III) Ações a Desenvolver**

- Concluir em 2024 o processo de revisão do Regimento da EEAN, considerando as normativas da UFRJ;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros e humanos para a EEAN;
- Investir na modernização dos laboratórios pedagógicos, de informática e de pesquisa da graduação e PG;
- Estimular a internacionalidade e o intercâmbio para os estudantes da graduação e da pós-graduação;
- Apoiar iniciativas de criação de cursos de Extensão e de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu profissional;
- Formalizar o processo de intercâmbio estudantil com universidades internacionais e das regiões de acordo com as normas e procedimentos do SCRI/UFRJ;
- Promover estratégias que visam a melhoria da saúde dos trabalhadores e estudantes da EEAN;

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2024 a Direção da EEAN pretende dar continuidade à administração com transparência, ética e compromisso, mantendo política de diversidade como direito do Corpo Social da EEAN, de forma a fortalecer as relações sociais e laborais, zelando pela missão, valores e objetivos institucionais, a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**I) Relatório da UNIDADE**

Os recursos da Unidade provêm do orçamentário participativo (UFRJ), do Programa de Excelência Acadêmica-PROEX para o PPG Stricto sensu, de arrecadação própria dos Cursos de Especialização ofertados pelos Departamentos, da arrecadação para publicação na EAN Revista de Enfermagem, pagamento de inscrição em eventos científicos (p.ex. Pesquisando em Enfermagem). Projetos de pesquisa aprovados por concorrência em editais e contemplados com recursos financeiros (CNPq, CAPES, FAPERJ, MEC, MS) tem seus equipamentos patrimoniados à Escola. Os recursos financeiros para investimentos de melhorias na EEAN, estão na dependência do Orçamento Participativo, mas o contingenciamento orçamentário da UFRJ não vem permitindo o atendimento as nossas demandas. A fundações de apoio da UFRJ onde temos apostilas de cursos ou projetos têm sido a fonte de recursos mais utilizada para a sustentabilidade da escola.

**II) Análise das Informações**

Há constante necessidade de conservação das estruturas prediais, para o desenvolvimento com segurança das atividades fins. O Pavilhão de Aulas é um prédio tombado pelo IPHAN e qualquer ação de conservação requer aprovação por esta instância. As salas de aula são em número reduzido no PA (4), o que implica em não poder atender integralmente as demandas por espaço para aulas dos docentes do curso de graduação, o que exige a busca por espaços nas dependências do Centro de Ciências da Saúde, incluindo e HUCFF. Contudo, muitas estão em péssimas condições de conservação, são insalubres e contribuem para a insatisfação de estudantes e docentes, gerando problemas de saúde entre eles. A biblioteca no PA (biblioteca setorial de enfermagem), com atendimento a estudantes de graduação e pós-graduação, ela precisa de ampliação de mobiliário e aquisição de equipamentos para uso de pessoas com deficiência. Cabe destacar que em 2023 a EEAN recebeu um novo bibliotecário com ampla experiência na orientação de pesquisas bibliográficas, o que trouxe dinamismo na orientação de estudantes e docentes para elaboração de pesquisas e de referências bibliográficas. Outro ponto de júbilo foi a criação do QR Code da biblioteca pela equipe de bibliotecários e o mesmo fez parte do material comemorativo dos 100 anos de criação da EEAN.

**III) Ações a Desenvolver**

- Captar recursos financeiros e profissionais administrativos para a Escola de Enfermagem Anna Nery;

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano de 2023, foi destinado a EEAN o valor de R$ 338.000,00 para restauro do telhado e pintura do Pavilhão de Aulas através dos processos SEI 23079.214719/2023-12 e 23079.242831/2023-43, e devido ao não cumprimento pela empresa vencedora da licitação, as ações sob sua responsabilidade, não foram cumpridas e a empresa foi desligada. A direção solicitou novo edital de licitação à PR6 e ainda não foi atendida. No processo SEI 23079.206558/2022-11 e 23079.253161/2022-11 consta o projeto de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP), e ainda aguardamos sua execução. Para 2024 estão previstas melhorias estruturais para Biblioteca Setorial de Enfermagem com reformulação do espaço e aporte de equipamentos para pessoas com deficiência, conserto do telhado do Pavilhão de Aulas e Thompson Motta, conserto dos aparelhos de ar condicionado da Thompson Motta. Por ocasião das comemorações dos 100 anos da EEAN, a equipe de bibliotecários desenvolveu o QR Code da biblioteca.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

### I) Relatório da UNIDADE

A EEAN localiza-se em dois espaços físicos: no Campus da Cidade Nova (prédio do Pavilhão de Aulas e Anexos); e no Campus da Cidade Universitária, Ilha do Fundão, no Centro de Ciências da Saúde. A EEAN necessita de ampliação de seus espaços físicos para levar a contento o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A deterioração do telhado e da parte elétrica contribuem por danos aos equipamentos para manutenção das atividades da Unidade. Ainda permanece o iminente risco de incêndio, devido a precariedade dos equipamentos elétricos. A elaboração de um projeto para redistribuição da carga elétrica da EEAN permitirá adequar as atividades acadêmicas e administrativas da Unidade, salvaguardar o bem-estar do seu Corpo Social. Além disso, a Unidade necessita adquirir equipamentos de videoconferência para atividades de integração, em especial, com instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e no Exterior com as quais mantém parcerias e convênios. Também há necessidade imediata de climatização das dependências das salas de aula e setores do Pavilhão de Aulas, pois a temperatura ambiental elevada gera desconforto e exaustão física de seu corpo social e visitantes. Além das necessidades relacionadas ao Pavilhão de Aulas, a EEAN também necessita melhorar a infraestrutura da Sala da Coordenação do Curso de Graduação, bloco K/CCS, do Centro de Documentação da EEAN (CDOC), do Laboratório de Procedimentos Técnicos de Enfermagem no bloco B 45 - CCS, da Sala de Estudos localizada no Prédio do HUCFF – 8º andar, do Laboratórios de Informática da Graduação e Pós-Graduação. Na escola já existe um projeto básico elétrico desde 2011 que requer atualização.

### II) Análise das Informações

A necessidade imperiosa de restauração do Telhado do Pavilhão de Aulas (PA), é a medida de melhoria imediata das condições do Pavilhão de Aulas, prédio tombado pelo IPHAN. As infiltrações causadas pelo excesso de chuvas, o desgaste e vazamento de canos, falta de manutenção predial continuam concorrendo para uma utilização parcial do prédio. Há necessidade prioritária de recuperação do telhado do Pavilhão Thompson Motta que devido as intempéries naturais na cidade do Rio de Janeiro tem sofrido com alagamentos em todas as 4 salas de aula, biblioteca, sala da Revista, sala de projeto de atendimento à população com terapias alternativas. Ressalta ainda que estas ocorrências, no Pavilhão Thompson Motta, têm resultado em prejuízos aos equipamentos de refrigeração e perda de acervo da Biblioteca Setorial da EEAN.

**III) Ações a Desenvolver**

- Captar recursos financeiros junto à reitoria, que viabilizem o atendimento de melhoria de infraestrutura e equipamentos nos diferentes setores da Escola de Enfermagem Anna Nery;
- Solicitar profissional do Escritório Técnico da Universidade para viabilizar a elaboração dos projetos necessários aos reparos ao Patrimônio Tombado da EEAN;
- Envidar esforços para a captação de recursos financeiros para a execução de obras emergenciais na EEAN e Thompson Motta;

**IV) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações de reparos necessitam de apoio financeiro para execução. Neste sentido, as ações propostas em 2023 se mantêm.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações desenvolvidas pela EEAN /UFRJ que se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Metas para um desenvolvimento sustentável, estão associadas ao Objetivo 4, e de forma mais específica ao item 4.7 tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências e formação acadêmica e cidadã. O item 25 que se refere ao comprometimento em "fornecer a educação inclusiva e equitativa de qualidade em todos os níveis – na primeira infância, no primário e nos ensinos secundário, superior, técnico e profissional. Todas as pessoas, independentemente do sexo, idade, raça, etnia, e pessoas com deficiência, migrantes, povos indígenas, crianças e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, devem ter acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que os ajudem a adquirir os conhecimentos e habilidades necessários para explorar oportunidades e participar plenamente da sociedade", tem maior adesão as políticas de sustentabilidade de nosso espaço e entorno territorial. A EEAN/UFRJ também articula suas ações ao ODS 3, relacionado à promoção dos estilos de vida saudáveis e ambientes salutogênicos, apoiando ações de melhoria da cobertura da saúde, como ações de vacinação e saúde escolar em estágios curriculares e em atuações dos residentes em saúde da família.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

A EEAN/UFRJ empenhou-se em dialogar com representantes e coordenadores de Áreas de Planejamento municipais para colaborar em iniciativas de ações afirmativas nas unidades de saúde onde atua com estudantes de graduação. Pretende-se envidar esforços para discutir possíveis ações em 2023, em consonância com os debates realizados no âmbito da UFRJ. A EEAN contemplou em seus editais de seleção de estudantes, técnicos administrativos, estudantes de cursos lato sensu as exigências da Política afirmativa das relações étnico-raciais (Objetivo 10 dos ODS).

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÃO: ENFERMAGEM**

**COORDENADOR: PROF. DR. MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO:**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Pontos fortes: Longo histórico de formação de excelência. Corpo docente composto por professores permanentes com doutorado. Avanço na formalização de um novo currículo para o Curso de Graduação.

Fragilidades: Necessidade de modernização dos recursos estruturais disponíveis para o ensino, especialmente em salas de aulas com tecnologia e dimensão compatível com a demanda.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Exposição nos colegiados da unidade dos impactos desfavoráveis da estrutura sobre a excelência do processo ensino-aprendizagem.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Discutir os impactos sobre o ensino e encaminhar a demanda para a Coordenação de Curso.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Reunião com docentes da unidade e das unidades colaboradoras para implantação do novo currículo.

e) **Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os estudantes foram convidados para participação nos colegiados deliberativos, tendo assento por meio de seus representantes.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Faculdade de Farmácia** | **Centro de Ciências da Saúde - CCS** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Farmácia (FF) forma o Farmacêutico para exercer atividades referentes aos fármacos e medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle, produção e análise de alimentos, e à assistência farmacêutica. A estrutura da unidade é departamental. Cada departamento é dirigido por um chefe, subordinado ao Corpo Deliberativo, composto por professores, representantes dos funcionários e dos alunos. São quatro os departamentos: Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), Departamento de Biotecnologia Farmacêutica (BiotecFar), Departamento de Fármacos e Medicamentos (DEFARMED) e Departamento de Produtos Naturais e Alimentos (DPNA), nos quais estão lotados os 95 docentes que integram a FF. Os departamentos são responsáveis por grande parte das disciplinas obrigatórias, optativas de escolha condicionada e de livre escolha, que constituem o currículo do curso de Farmácia, sendo o DACT responsável também pelas disciplinas da Habilitação em Análises Clínicas do curso Bacharel em Biomedicina. Semestralmente, as disciplinas e os docentes são avaliados pelos estudantes, visando aprimorar as atividades didáticas e monitorar as demandas discentes.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) prioriza as necessidades, limitações e atualizações que chegam nos setores da FF nas modificações e reformas curriculares, tendo elaborado um anexo ao PPC do Curso de Farmácia, em observância ao disposto na Portaria MEC 544/2020 e às Resoluções CEG 03, 04 e 06 de 2020. Grupos de Trabalhos de Educação à Distância (GT-EAD) e de Graduação (GT-Grad) foram criados em 2020 e,

juntos, promoveram a adaptação e operacionalização das atividades acadêmicas presenciais do curso para o formato remoto e o planejamento e a tomada de decisões com base nos atos normativos vigentes (MEC, CEG/PR1-UFRJ, e outros) pertinentes à graduação. Além disso, o GT-EaD disponibilizou treinamento e suporte técnico e didático aos professores para o desenvolvimento de disciplinas de forma remota, bem como acompanhou as disciplinas oferecidas neste formato. Em 2023, todas as disciplinas teórico-práticas e praticamente todas as aulas de disciplinas teóricas retornaram ao formato presencial. Apesar disso, mesmo com o retorno completo das atividades presenciais, muitos procedimentos e práticas do ensino remoto foram mantidas como nova rotina dentro das disciplinas presenciais, tais como disponibilização de conteúdos, tarefas, aulas gravadas, material de estudo, links para assuntos de interesse, fóruns de debate e avaliações. Desse modo, as ferramentas de ensino evidenciadas no período pandêmico, vem sendo amplamente utilizadas e as abordagens metodológicas debatidas, com vistas à melhoria do processo de formação acadêmica, lançando mão de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem.

**ii) Análise das Informações**

Como pontos de avanço em 2023 podemos destacar: 1) atualização do material didático que foi elaborado para o modelo de ensino a distância, que permitiu o aprimoramento de muitas das disciplinas da Faculdade de Farmácia da UFRJ que haviam sido oferecidas em nosso ambiente virtual de aprendizagem – AVA; 2) o retorno total das atividades presenciais de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, com garantia da segurança, preservação da saúde e bem estar de todo o corpo social da unidade; e 3) alta qualificação do corpo docente, refletida pela elevada produção científica, resultando em maior capacidade de captação de recursos financeiros para pesquisa e extensão, apesar das grandes restrições orçamentárias que continuaram a ser enfrentadas neste período.

Como principais desafios e pontos de melhora para 2024 destacamos: 1) a continuidade da produção científica de qualidade, garantindo a capacidade de captação de financiamento pelas agências de fomento e de outras fontes, promovendo o aumento da inovação tecnológica e parcerias com a iniciativa privada e 2) a necessidade de adequação de salas de aula e ambientes de convivência dos estudantes, demanda que vem sendo atendida, progressivamente, frente aos escassos recursos disponíveis, sendo este nosso principal desafio.

**iii) Ações a Desenvolver**

A Reorganização do trabalho em todos os níveis vem sendo realizada e faz-se necessária, tendo em vista a acentuada redução do número de servidores de 94 para 79 (queda de 16%). O setor de patrimônio gerencia um ativo da ordem de milhões de reais e possui apenas um técnico administrativo trabalhando no

setor. Os laboratórios de aula prática, em número de 5, dividem apenas 3 técnicos de nível superior. Um movimento da unidade para requisição de novos servidores foi iniciado para suprir essa e outras demandas, que culminou na requisição formal junto a reitoria da UFRJ de novos servidores.

A ação proposta para suprir esta grande diminuição da força de trabalho da unidade é dar continuidade ao processo de reorganização do trabalho e fazer gestões junto à PR4 para conseguir novos servidores técnicos administrativos, especialmente para os setores (em ordem de prioridade): secretaria de ensino de graduação, Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da FF, gabinete da direção, seção de pessoal, secretaria de ensino de pós-graduação e seção financeira. São também necessários técnicos de laboratório para os seguintes locais (em ordem de prioridade): Departamento de Biotecnologia Farmacêutica, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Departamento de Produtos Naturais e Alimentos e Departamento de Fármacos e Medicamentos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Considerando as ações propostas no Relatório 2022/2023, a FF-UFRJ vem realizando com êxito o retorno completo às atividades acadêmicas práticas, a aplicação de recursos para readequação dos espaços da Unidade e a captação de recursos financeiros a partir de novas fontes. Várias das ações indicadas na cartilha de Retorno Gradual da UFRJ para prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades presenciais foram mantidas, tendo em vista o aumento de casos de COVID-19 ocorrido ao longo do ano de 2023: distribuição de EPIs e distribuição de álcool 70%. Com recursos financeiros próprios e da Reitoria, a Faculdade de Farmácia adquiriu os EPIs e EPCs requeridos nas normas de biossegurança. Sistemas de exaustão e aparelhos de ar-condicionado foram revisados e substituídos para garantir a circulação e condicionamento de ar nas salas de aula e ambientes comuns.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O Farmacêutico é o profissional da saúde que atua com o fármaco-medicamento e as análises clínicas, toxicológicas e de alimentos nos aspectos social, científico e tecnológico. Tem o dever ético de estar comprometido com a política de saúde e de desenvolver e implantar políticas de medicamentos que atendam as reais necessidades nacionais. Neste sentido, exerce a assistência farmacêutica em todos os níveis das diversas ações de saúde, individual e coletiva. Deve possuir sólida formação teórica, histórica e quantitativa; que possibilite a compreensão das questões farmacêuticas no seu contexto social e ambiental; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; capacidade de comunicação e expressão oral e escrita; e consciência de que

o senso ético de responsabilidade social deve nortear o exercício da profissão. Para atender a este perfil profissional a formação do farmacêutico está fundamentada em três alicerces principais: aulas práticas, teóricas e estágios em especialidades, os quais estão devidamente integrados aos eixos ensino, pesquisa e extensão. Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, as atividades de ensino foram adaptadas para viabilizar a operacionalização das atividades acadêmicas presenciais para o formato remoto, sempre mantendo a qualidade do ensino, tendo sido criados dois GT. O GT-Graduação visou planejar e monitorar a execução da oferta de disciplinas não presenciais bem como identificar e analisar aspectos humanos e sociais relativos aos discentes, visando à acessibilidade, e identificar os atos normativos vigentes pertinentes à graduação, com vistas a nortear o planejamento e a tomada de decisões. Junto a estas ações, o GT-EaD disponibilizou treinamento e suporte técnico e didático aos professores para o desenvolvimento e acompanhamento de disciplinas oferecidas na modalidade EaD. Este GT elaborou ainda um Guia Básico sobre Planejamento de Aulas Remotas e um mural virtual onde os discentes obtêm informações sobre as disciplinas, bem como a ferramenta e plataforma utilizada pelo docente. O GT-EaD visa ainda a elaboração de propostas para inserção de disciplinas na modalidade EaD no Projeto Político-Pedagógico do curso de Farmácia, seguindo o estabelecido na portaria MEC 2.117/2019. Com o retorno integral das atividades presenciais, a Faculdade de Farmácia não ignorou o emprego das tecnologias utilizadas para aprendizagem, e objetivando centralizar o processo pedagógico no estudante, o curso de Farmácia utiliza a aprendizagem híbrida como suporte~~,~~ tanto no conteúdo das disciplinas obrigatórias como de escolha condicionada, sendo os Departamentos e seus docentes diretamente responsáveis pela definição da plataforma utilizada e o estabelecimento das ferramentas para suporte didático-pedagógico.

**ii) Análise das Informações**

Um ponto positivo da unidade é a elevada qualidade do corpo docente, que atua fortemente em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Outro ponto positivo foi a grande adesão do corpo docente às novas tecnologias de ensino, possibilitando a oferta de disciplinas presenciais suplementadas com tecnologias digitais de informação e comunicação. No entanto, dificuldades inviabilizam o amplo atendimento das necessidades de trabalho do corpo social, no qual estão incluídas as pessoas com dificuldade de acesso à internet, a qual se tornou essencial no momento em que o trabalho remoto se manteve necessário. Grande parte dos esforços financeiros foram destinados a revitalização do prédio acadêmico, com instalação de novos aparelhos de ar-condicionado, instalação de 5 novos computadores no LIG e inauguração de sala de estudos informatizada com capacidade para 30 estudantes. Entre os desafios que se destacam para 2024 estão a capacitação do corpo docente para a implantação das novas práticas pedagógicas essenciais, de forma a possibilitar o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas teóricas, mas principalmente das

práticas. É também essencial a capacitação de todos os servidores da unidade, para que possam acolher e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, os quais vêm ingressando em proporções cada vez maiores no curso de Farmácia.–

**iii) Ações a Desenvolver**

- Adaptar as atividades acadêmicas práticas (estágios curriculares) e teórico-práticas;
- Reorganizar o trabalho em todos os níveis;
- Captar recursos financeiros a partir de novas fontes, por meio de parcerias com empresas público-privadas, emendas parlamentares, entre outras;
- Finalizar o processo de Reforma Curricular (Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017) inciado em 2023;
- Adequar os espaços físicos dos laboratórios de aulas práticas da unidade, viabilizando a acessibilidade.
- Capacitação do corpo docente para atender aos desafios decorrentes do recebimento de discentes com necessidades especiais.
- Criar uma sala de aula do futuro no nosso prédio acadêmico para integrar as práticas didáticas às modernas ferramentas de ensino como o uso do metaverso e aulas online simultâneas às aulas presenciais.
-Licenciar o Laboratório de Análises Clínicas Escola da Unidade.
-Ativar os quiosques que atendem ao corpo discente.
-Finalizar as reformas do prédio acadêmico da unidade, que ao longo de 2023 apresentou inúmeros problemas após 10 anos passados desde sua inauguração.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Vem sendo observado um aumento na busca e estabelecimento de parcerias entre os docentes da unidade e empresas, como novas fontes de financiamento. Com respeito à Reforma Curricular, as discussões e apresentação de propostas pelos departamentos da unidade e pelas unidades parceiras avançou, no entanto, não foi possível implantar o novo currículo em 2023. No entanto, este processo encontra-se bastante adiantado e prestes a ser finalizado, tendo gerado uma ampla e profunda discussão da estrutura de nosso curso. Devido à imensa restrição orçamentária, não foi possível avançar nas adequações da infraestrutura física da unidade à acessibilidade. Estes e os outros pontos elencados no item anterior permanecem como desafios para 2024.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Várias iniciativas destacam a responsabilidade social da Faculdade de Farmácia. O Programa Farmácia Universitária**,** criado em 1986, conta com 6 professores, 13 farmacêuticos, 5 técnicos em farmácia, 3 funcionários técnico-administrativos e 1 administrador de empresa. Recebe cerca de 350 alunos/ano para estágio curricular, alunos do curso de especialização em Manipulação Farmacêutica, e alunos de mestrado e doutorado dos programas de pós-graduação. O PFU atende um grande público, principalmente de baixa renda. Os docentes estão envolvidos em projetos de extensão, prestando serviços e levando informações sobre medicamentos para comunidades carentes e escolas públicas com as quais colaboram. Mesmo durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, as atividades não foram totalmente interrompidas, mas foram adaptadas em escalas de trabalho, observando-se todas as normas de segurança recomendadas á época. O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium) conta com 4 docentes e 1 farmacêutico em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Divulga produção científica relevante e disponibiliza informações confiáveis atualizadas sobre medicamentos, quanto à segurança e utilização, para garantir o uso racional dos medicamentos. Conta com sítio eletrônico no qual são disponibilizados textos e boletins informativos sobre tendências de consumo e uso de medicamentos, reflexões críticas sobre o uso seguro, ferramentas para boas práticas clínicas e gerenciais, além de entrevistas com referências no campo e a produção técnica e de artigos científicos da equipe. O Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACFAR) atua como local de estágio e apoio às aulas de Análises Clínicas, atendendo um grande número de pessoas externas e internas à universidade. É o principal projeto de extensão do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas. Através de seu Instagram, o LACFAR divulgou informações de forma lúdica para informar e chamar a atenção da população sobre o diagnóstico e prevenção da transmissão do coronavírus COVID-19, bem como de outras patologias. A Fórmula Consultoria Farmacêutica Empresa Junior é empresa sem fins lucrativos que atua no campo da farmácia, visando proporcionar a seus membros condições para aplicar na prática os conhecimentos relativos à sua área de formação profissional; fornecer meios para a aproximação Universidade-Empresa; incentivar as capacidades empreendedoras dos alunos; realizar estudos, parcerias, diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos; valorizar os alunos e professores da Faculdade de Farmácia no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, e a própria Instituição.

**ii) Análise das Informações**

As atividades destacadas no item anterior são impulsionadas pela vocação da Faculdade de Farmácia, voltada às iniciativas de extensão e amparadas pelo seu forte e bem qualificado corpo técnico e docente. Estas características permitem o aperfeiçoamento das experiências do corpo discente. O número de ações de extensão na unidade ampliou-se consideravelmente, com um expressivo aumento da participação do corpo docente e discente. No entanto, este número precisa aumentar muito mais de forma a atender às

necessidades de creditação de extensão pelos estudantes de graduação e ampliar a participação dos estudantes de pós-graduação na extensão. É fundamental também o envolvimento e a inclusão dos estudantes portadores de deficiências nas atividades de extensão. Portanto, ações para garantir a acessibilidade e a participação destes estudantes representam um grande desafio para 2024. É importante salientar que todas estas iniciativas estão sendo extremamente prejudicadas de alguma forma pelas limitações orçamentárias e de infraestrutura.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Melhorar e ampliar os espaços físicos existentes;
- Captar servidores técnico administrativos, especialmente para suprir a grande carência existente atualmente, devido às aposentadorias, movimentações e falecimentos;
- Captar recursos financeiros a partir de novas fontes e parcerias em especial, o aluguel de laboratórios e equipamentos;
- Aplicar recursos para adequar à acessibilidade todos os setores ligados especificamente à responsabilidade social, especialmente viabilizando o acesso à Farmácia Universitária e ao Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2022 e 2023 inviabilizaram atingir quaisquer das metas propostas anteriormente, sendo assim estas permanecem válidas para 2024.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O curso de graduação em Farmácia é oferecido nos turnos integral e noturno na modalidade presencial, sendo ofertadas 80 vagas por período letivo, totalizando 320 vagas anuais. Recebe estudantes oriundos de programas de intercâmbio estudantil, como PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação). O curso de Farmácia forma o Farmacêutico, profissional da saúde que trabalha com o fármaco-medicamento, análises clínicas, toxicológicas e de alimentos, nos aspectos sociais, científico e tecnológico. O currículo do curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, tem o dever ético de estar comprometido com a política de saúde, desenvolver e implantar políticas de medicamentos que atendam às necessidades nacionais. O currículo é propício à flexibilidade e à interdisciplinaridade, por meio das

atividades de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares. O Projeto Pedagógico vigente está passando por ajustes para implementação das Novas Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017), apontando de forma mais efetiva para interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e aplicação de novas tecnologias no ensino. O farmacêutico atua em vários ambientes, farmácias comunitárias, hospitalares, consultórios, clínicas, laboratórios, autoridades reguladoras, indústria farmacêutica e de pesquisa, universidades, escolas, entre outros. A FF tem o desafio de preparar/formar profissionais para enfrentar essas forças dinâmicas e multidimensionais da sociedade. A reforma curricular é planejada, organizada e supervisionada pelo Núcleo Docente Estruturante da FF que tem como fundamento desenvolver e socializar o conhecimento científico, com a construção de uma matriz curricular com vistas à formação de profissionais críticos, reflexivos, aptos a intervir e mudar a realidade sociocultural, econômica e política. Portanto, são considerados atributos essenciais no desenvolvimento do currículo educacional dos futuros farmacêuticos: matriz curricular em ambientes diversos e em constante desenvolvimento, aumento da colaboração entre professores e entre professores e discentes, redução da fragmentação curricular e melhoria da integração entre teoria e prática.

Em 2020 e 2021, durante o Período Letivo Especial, foram ofertadas de forma remota disciplinas teóricas, obrigatórias e eletivas. As disciplinas teórico-práticas e os estágios realizados na unidade não foram ofertados devido à complexidade, principalmente as disciplinas envolvidas na atuação do profissional farmacêutico e estágio envolvendo práticas profissionais, tais como: Farmacotécnica I e II e o Estágio Supervisionado em Farmácia com Manipulação Alopática. Em 2022, estas disciplinas voltaram a ser ofertadas de forma presencial, contudo, com uma enorme retenção de alunos que se estendeu ao longo de 2023, e vem sendo solucionado da melhor forma possível através de um esforço conjunto de toda a unidade.

**ii) Análise das Informações**

Após a pandemia da COVID-19, observou-se o esforço conjunto de todo corpo administrativo, docente e técnico para adaptação e reformulação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A maioria dos docentes buscou qualificação através de cursos, treinamentos e grupos de discussão webinários. O principal desafio em 2023 foi garantir o material necessário para a realização das atividades práticas, já que o número de turmas precisou ser ampliado, a fim solucionar a enorme retenção de alunos que se estabeleceu em 2022, e se estendeu ao longo de 2023. A resposta à pandemia ofereceu o desafio de ampliar o número de diplomados no tempo mínimo e obter uma redução da quantidade de estudantes retidos. A imposição de cargas mais pesadas no corpo docente devido ao modelo educacional *HyFlex* pode ter chegado a um ponto de inflexão para inovação disruptiva em nosso modelo educacional, sendo imperativo de mudança o equilíbrio entre entrega assíncrona e síncrona na graduação da FF e a formação de

professores em abordagens pedagógicas. Além disso, há necessidade de alteração curricular do foco da educação orientada por tópicos para a educação baseada em processos.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Promover o nivelamento dos discentes de forma institucionalizada, visando à redução da repetência e evasão, já no primeiro semestre;
- Modernizar os equipamentos didático-pedagógicos;
- Disponibilizar plataformas que sirvam de ferramentas base sustentando o grande volume de dados e material gerado para o desenvolvimento de aulas remotas síncronas e assíncronas, permitindo e garantindo um elevado número de acessos diários;
- Continuar aprimorando a nova página da Faculdade de Farmácia, que foi uma grande conquista de 2023;
- Estimular os docentes orientadores acadêmicos a atuarem de forma mais efetiva na elaboração dos planos de estudo de seus alunos orientandos.
- Engajar colaboradores nacionais e internacionais para criar recursos compartilhados baseados em conhecimentos para educação profissional.
- Desagregação de conteúdo para conversão em qualificação profissional e Integração contínua de avanços tecnológicos em configurações de aprendizagem;
- Considerações para o desenvolvimento de uma estrutura curricular global interprofissional voltada para atender às necessidades locais e globais de diversos ambientes de assistência à saúde

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2022 e 2023 inviabilizaram que boa parte das metas propostas fossem atingidas. Assim, as ações destacadas permanecem válidas para 2024.

- Implementação de tecnologias didático-pedagógicos, principalmente nos ambientes virtuais de aprendizado;

- Todos os docentes da Faculdade de Farmácia atuam como orientadores pedagógicos;

- Digitalização e virtualização do atendimento da secretaria e coordenação do curso pela criação do site (https://graduacao.farmacia.ufrj.br/) na busca de fluidez às operações administrativas, assim como na facilidade das aquisições das informações pelos estudantes na busca de resolução de problemas.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

O PPGs da FF apresentam importância estratégica para a área de saúde e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional. O PPGCF foi o primeiro e ainda único a oferecer o curso de Doutorado na área de Farmácia, no Estado do RJ. O principal objetivo dos nossos cursos é a formação de recursos humanos para atuação nas áreas acadêmica e de pesquisa e o setor empresarial farmacêutico, particularmente em áreas de pesquisa e desenvolvimento de fármacos e medicamentos. Dentre as principais áreas, destacamos: nanobiotecnologia para o desenvolvimento de novas formulações e produtos biológicos, fisiopatologia e bioquímica, seleção de alvos e validação, planejamento de fármacos baseados em etnofarmacologia, bioprospecção, biocatálise, estrutura do alvo e do fármaco, estudos farmacológicos, toxicológicos, farmacocinéticos e biofarmacêuticos, delineamento de sistemas de liberação de fármacos e farmacoepidemiologia, visando a manutenção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças. O corpo docente publica artigos científicos em revistas indexadas, com cerca de 90% em revistas Qualis A, dos quais 55% são em Qualis A1/A2. A qualidade das publicações é refletida pelo corpo docente, que reúne cientistas reconhecidos por órgãos de fomento como CNPq e FAPERJ. Atualmente, cerca de 60% dos docentes são bolsistas de produtividade do CNPq, tendo aprovado cerca de R$ 18.402.425,28 em recursos nos últimos cinco anos, como coordenadores de projetos, sendo 3.277.845,09 somente no ano de 2023. Em 2023, fomos contemplados com: Programa Apoio à Jovem Cientista Mulher- FAPERJ; Edital Apoio à Projetos Temáticos-FAPERJ; Chamada CNPq- Eventos Tradicionais Nacionais ou Internacionais; Apoio à Organização de Eventos - FAPERJ; Edital Internacionalização-CNPq; Edital UNIVERSAL-CNPq; Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora; Edital Jovens Pesquisadoras Fluminenses; Edital Saúde de Precisão-CNPq. O PPGCF faz parte do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES/PRINT) e as atividades desenvolvidas neste âmbito trouxeram impactos positivos e importantes para a produção científica. Os docentes da unidade contribuíram propondo projetos de pesquisa para o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem no combate à COVID-19, incluindo docentes da área de Farmacognosia e Química de Produtos de Naturais, que também voltaram integralmente suas pesquisas à esta área, com resultados promissores. As pesquisas ainda estão em andamento, e os primeiros resultados publicados em revistas científicas internacionais. Em 2023, foi possível consolidar cooperações técnico-científicas com empresas de base biotecnológica e nanotecnológica e firmar convênios com universidades internacionais. Além destas, foram criados grupos de pesquisa nas diferentes áreas das ciências farmacêuticas. Praticamente todos os 62 laboratórios de pesquisa da unidade estão envolvidos em programas de iniciação científica e a maioria dos professores atua como orientador de PG em programas da UFRJ e outras universidades.

**ii) Análise das Informações**

Ressalta-se como ponto forte, a atuação dos docentes na formação de recursos humanos altamente qualificados na pós-graduação, e concomitantes produções de alta relevância acadêmica e social. A elevada qualificação e produtividade científica do corpo docente da unidade resultou em uma grande capacidade de captação de recursos financeiros de agências de fomento em 2022 e em 2023, destacando-se recursos captados da FAPERJ e CNPq. Como pontos fracos, destaca-se a relativa insuficiência da infraestrutura existente, que se for melhorada poderá alavancar a relevância da pesquisa realizada no cenário mundial.

Para 2024 o principal desafio é incrementar a capacidade de captação do corpo docente de recursos financeiros a partir das agências de fomento ou de outras fontes. O estímulo à inovação tecnológica, mediante o desenvolvimento de novos produtos e processos na área farmacêutica, sem dúvida favorecerá o estabelecimento de novas parcerias com empresas, por exemplo.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Buscar novos espaços físicos para viabilizar a construção de novos laboratórios de pesquisa que atendam a atual demanda dos docentes da unidade;
- Implantar novos projetos de pesquisa visando a ampliação das atuais linhas de pesquisa, objetivando a captação de mais recursos financeiros frente aos órgãos de fomento e a formação de recursos humanos qualificados;
- Criar espaços multiusuário com infraestrutura adequada para recebimento de equipamentos;
- Aumentar o número de bolsas de pesquisas através de editais de fomento;
- Melhorar a estrutura administrativa da secretaria acadêmica de PG;
- Melhorar a divulgação das ações de pesquisa da unidade;
- Ampliar as iniciativas de cooperação nacional e internacional;
- Melhorar a infraestrutura disponível através de reforma da rede elétrica;
- Instalação de geradores para preservar a vida útil dos equipamentos, bem como reagentes e material biológico perecível.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As graves restrições orçamentárias enfrentadas pela Faculdade de Farmácia, pelo CCS e pela UFRJ como um todo em 2022 e 2023 inviabilizaram boa parte das ações propostas, assim as ações ora destacadas permanecem válidas para 2024.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Há 31 ações de extensão ativas, cadastradas no SIGA, onde atuam 50 docentes e 12 técnicos administrativos da Faculdade de Farmácia. O Programa de Extensão da Unidade é a Farmácia Universitária: Assistência Farmacêutica e Inclusão do Usuário de Medicamentos na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde. Os 5 Cursos são: Introdução à nanotecnologia aplicada a medicamentos e cosméticos, Iniciação à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Leitura científica nas ciências biomédicas e da saúde, Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na promoção da saúde mental, Psicofármacos: Interações medicamentosas e metabolismo e Saúde estética: mitos e verdades. Os 25 projetos intitulam-se: A Microbiologia do Cotidiano, Analisando o sangue para melhorar a qualidade de vida!, Como tratar feridas com papaína?, Conciliação terapêutica em doenças do fígado: barreiras e transposições na farmacoterapia e práticas integrativas em saúde e sociais, ConSciência: Núcleo de ensino, difusão e popularização das ciências farmacêuticas, Diálogos em Fitoterapia e Homeopatia: contribuições das Práticas Integrativas e Complementares para o fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e da promoção da saúde no SUS, Diversificando estratégias de ensino nas Ciências da Saúde, Exatas, da Terra e Engenharias para meninas e mulheres da rede pública do estado do Rio de Janeiro, Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ, Etnos-EtnoSaúde em Movimento, Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Formulando: promoção da literacia científica para crianças da rede pública de ensino, Fotoeducação em Saúde: Câncer de pele, como evitar?, Gestantes: Como prevenir da Dengue, Zika, Chikungunia?, GETEA - GRUPO DE ESTUDOS EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, Informação Útil sobre Medicamentos e Promoção da Saúde: Emancipação do Indivíduo em Relação ao seu Autocuidado, Integrando ensino, pesquisa e extensão na criação de um espaço didático no horto da UFRJ para o cultivo de plantas medicinais e a produção de derivados vegetais, Jogos didáticos em Botânica e Ciências Biológicas, Medicamentos e saúde mental: Promoção do uso racional de psicofármacos, O papel da Universidade na Divulgação do Conhecimento – O uso da educação não formal como mecanismo de difusão na Faculdade de Farmácia da UFRJ, O que você sabe sobre trombose?, Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos, Tá na hora de tomar o remédio!, Torre móvel: aprendendo ciência fazendo divulgação científica, e Transformando o conhecimento científico em linguagem popular através da visão de crianças e adolescentes: falando sobre plantas medicinais nas mídias sociais.

**ii) Análise das Informações**

O número de ações de extensão cadastradas na PR5 aumentou de 25 para 31, correspondendo a um aumento de 20%. Também houve um aumento da participação dos docentes e técnicos administrativos nas ações de extensão no último ano. Tal aumento do cadastro das ações de extensão e participação dos

docentes e técnicos representa um maior envolvimento com a Extensão Universitária. Além disso, também representa um aumento do número de vagas ofertadas para os alunos de graduação que integraram os créditos de extensão no currículo. Nesse último ano, algumas ações que tinham sido suspensas por causa da pandemia de COVID-19 foram reativadas.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Estimular os docentes e técnicos administrativos a criarem ações de extensão, como cursos e projetos, que atendam a atual demanda do segmento farmacêutico;
- Ampliar o alcance dos cursos de extensão;
- Incentivar a criação de eventos de extensão, tais como: simpósios, escolas de verão e inverno, que permitam o fortalecimento das ações de extensão no currículo;
- Estimular o corpo discente a participar dos projetos de extensão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No último ano houve um incentivo para cadastro de ações de extensão em diferentes formatos, como cursos e projetos. A coordenação de extensão da Faculdade de Farmácia vem realizando reuniões periódicas com os docentes para tirar dúvidas sobre as diretrizes da Extensão Universitária, bem como orientar acerca do cadastro das ações. Tais estratégias resultaram no cadastro de 4 das ações de extensão no último ano e na reativação de 2 ações. Diante disso, a coordenação de extensão pretende atuar da mesma forma no próximo período.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Farmácia possui dois PPGs *stricto sensu*: o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), com 27 docentes permanentes e 6 docentes colaboradores credenciados, formou 280 mestres e 103 doutores até dezembro de 2023, e tem conceito 5 na CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Farmacêutica (PPGCTF) (Mestrado Profissional), tem 21 docentes credenciados, titulou 62 mestres até outubro de 2021, e possui conceito 3 na CAPES.

O PPGCF tem o objetivo de formar pessoal qualificado à pesquisa e desenvolvimento na área das ciências farmacêuticas, com ênfase no campo do fármaco e medicamento, e no estudo da fisiopatologia de doenças com enfoque no desenvolvimento de abordagens preventivas e/ou terapêuticas. O PPGCF apresenta importância estratégica para a área de saúde e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional, por ser o primeiro, e atualmente único, a oferecer o curso de Doutorado na área de Farmácia no

Estado do Rio de Janeiro. A integração com a graduação se dá mediante a atuação dos docentes como orientadores nos programas de iniciação científica, bem como pela atuação dos alunos de mestrado e doutorado como tutores nas disciplinas de graduação, mediante a sua participação nas disciplinas obrigatórias “Atividades Didáticas”.

O PPGCTF visa capacitar o profissional que atua nesta área, além de aprimorar o desenvolvimento de processos, produtos e metodologias aplicadas à Ciência e Tecnologia Farmacêutica. O público alvo do programa abrange: profissionais de organizações governamentais dedicadas à regulamentação técnica e científica no emprego/produção de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e alimentos; profissionais de empresas governamentais ou não, dedicados ao desenvolvimento/produção ou avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos e/ou matérias primas; profissionais de hospitais da rede pública ou não com interesse em pesquisa clínica, com intervenções farmacêuticas; profissionais de empresas governamentais ou não com interesse no desenvolvimento de tecnologia e metodologia aplicada ao diagnóstico clínico-laboratorial; profissionais das diferentes unidades de saúde que constituem o Sistema Único de Saúde com interesse nas atividades que visem à produção, controle de qualidade, eficácia e segurança no uso de plantas medicinais e fitoterápicos; alunos egressos dos cursos de graduação em farmácia ou cursos afins. O PPGCTF possui 23 docentes, sendo 19 permanentes e 4 colaboradores. O programa formou 80 mestres e possui, atualmente, 66 mestrandos regularmente matriculados.

A Faculdade de Farmácia também participa do PPG em Nanobiossistemas, que é um programa interinstitucional, do qual participam a UFRJ (Campus de Caxias e Faculdade de Farmácia), FIOCRUZ, Inmetro e LNCC. Neste programa de pós-graduação estão credenciados 7 docentes da unidade.

**ii) Análise das Informações**

Apesar do aumento da produção científica dos docentes vinculada aos discentes do PPGCF, em que mais de 85% dos artigos científicos, em 2021 e 2022, foram em revistas com Qualis estrato A, sendo mais de 55% estrato A1/A2, estes incrementos ainda não atingiram as métricas necessárias para o conceito 6 da CAPES na última quadrienal. Vale complementar, ainda, o aumento da internacionalização através de acordos de cooperação estabelecidos e missões científicas, incluindo a participação no Edital de Internacionalização PRINT-CAPES da UFRJ, ações estas que serão ampliadas e mais bem consolidadas em 2024. Como desafios para 2024, inclui-se, portanto, o maior engajamento dos docentes e discentes no sentido de elevar o PPGCF para o Conceito 6 da CAPES. Para tal, pretendemos, dentre outros, melhorar os aspectos relacionados à formalização da Internacionalização com IEs e Institutos de Pesquisa de excelência no exterior. Planejamento: 1) Formalização de parcerias e convênios através de acordos de cooperação institucionais, assim como as cotutelas; 2) Incentivar disciplinas em colaboração internacional, oferecendo

aos alunos possibilidades de contato com pesquisadores de Instituições de excelência; 3) Incentivar projetos de internacionalização dos docentes e discentes do programa, e ações de mobilidade e missões acadêmicas. Outro desafio é garantir a consolidação do PPGCTF, atingindo o Conceito 4 da CAPES. Isto depende fundamentalmente do aumento da produção científica e técnica vinculada aos discentes do PPG.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Melhor auto-avaliação do PPG a fim de auxiliar a traçar metas e ações claras para enfrentar os desafios da área e atingir os objetivos atuais e futuros do PPG. Planejamento: Aprimoramento dos questionários de coleta de dados do processo de auto-avaliação;
- Melhor distribuição do número de alunos por docente. Planejamento: Melhoria da divulgação das linhas de pesquisa do PPG através de recursos/ferramentas digitais e de divulgação através de seminários dos docentes; melhor distribuição de oferta de disciplinas;
- Aumentar ainda mais a produção total com a participação discente. Planejamento: Melhorar os indicadores no que diz respeito ao desenvolvimento de incubadoras e "startups" que contam com a participação de discentes e/ou egressos.
- Estimular a participação dos professores em editais das agências de fomento, como CNPq, FINEP, FAPERJ e outros, visando a captação de recursos financeiros para a consolidação das linhas de pesquisa;
- Contribuir para a evolução do conceito de 5 para 6 da CAPES conferido ao PPGCF e a consolidação do PPGCTF pela evolução para o conceito 4 da CAPES;
- Estimular a participação de alunos de pós-graduação em disciplinas de graduação através de atividades didáticas teóricas, práticas e de trabalho de campo, sempre sob orientação de um docente.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Apesar da significativa redução dos editais de agências de fomentos entre 2020, diversos docentes foram contemplados em seus projetos de pesquisa, especialmente em projetos submetidos a editais da FAPERJ, principalmente em 2022 e 2023, demonstrando com isso a qualidade dos pesquisadores e a pertinência das linhas de pesquisa em andamento na Faculdade de Farmácia. Como execução de ações propostas no relatório anterior, efetivamos a ampliação do quadro docente em áreas estratégicas do PPG, que incluem: fármacos, medicamentos, cosméticos e controle de qualidade, tendo sido credenciados novos e produtivos docentes, com pesquisas desenvolvidas em áreas de fronteira da farmácia, bem como em inovação e pesquisa. Além disso, como previsto, estimulamos a criação de novas disciplinas de natureza integrativa das diversas áreas de conhecimento nos Programas de Pós-Graduação, relacionadas às áreas temáticas de pesquisa dos novos docentes, como empreendedorismo, e a Espectrometria de Massas na

Química de Produtos Naturais: instrumentação, aquisição e tratamento de dados, dentre outras. Houve ainda a contratação no PPGCF de um professor visitante temporário, aprovado no EDITAL interno da UFRJ de Nº 914, DE 01 DE AGOSTO DE 2023. Destacamos ainda a importante criação do site do PPGCF, disponível em https://www.farmacia.ufrj.br/pos-graduacao/ppgcf/, que reúne informações atuais do PPG.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Farmácia tem uma vocação natural para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, tendo em vista a necessidade constante de atualização do profissional farmacêutico face à velocidade dos avanços científicos no cenário atual. De fato, este potencial se expressa nos variados cursos de alto nível que são oferecidos pela Unidade, sempre com muita procura pelo público. O DEFARMED oferece, anualmente, o curso de especialização em Manipulação Farmacêutica. O público-alvo é de profissionais farmacêuticos de farmácias comerciais (com/sem manipulação); hospitais públicos e privados com interesse em manipulação. A equipe de professores do curso é formada por docentes e farmacêuticos da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Dois programas de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da UFRJ oferecem vagas para farmacêuticos, com duração de dois anos: o do HUCFF, na área de concentração Clínica Médica (3 vagas por ano), e o do IPPMG, em Saúde da Criança e do Adolescente (3 vagas por ano). Docentes do DEFARMED exercem atividades de tutoria acadêmica e de campo dos residentes farmacêuticos em ambos os programas, oferecem disciplinas obrigatórias e orientam trabalhos de conclusão, bem como integram a Comissão de Seleção Pública e a Comissão de Residência Multiprofissional da UFRJ. Aberto em 2019, teve início o curso de Pós-graduação *lato sensu* multiinstitucional em Plantas Medicinais e Fitoterapia, vinculado à Faculdade de Farmácia, DPNA, em colaboração com as instituições: Associação Brasileira de Fitoterapia (ABFIT) e Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT). Este curso visa formar especialistas com conhecimento básico e aplicado em plantas medicinais e fitoterapia, com capacidade técnica para exercer atividades em diversos campos de atuação (cultivo e manejo de plantas medicinais, manipulação e controle de qualidade de formulações fitoterápicas, fitoterapia clínica), de acordo com o estabelecido no âmbito de cada classe profissional. Uma nova turma foi aberta em 2022 (setembro), de forma presencial, com cerca de 40 alunos matriculados que seguiram o curso ao longo de 2023 (15 meses). Nesta turma serão formados 37 alunos.

Em decorrência da pandemia, o mesmo ocorreu com os cursos de especialização em Ciências do Laboratório Clínico, em Hematologia e em Imunohematologia, todos os três oferecidos pelo DACT. Esses cursos foram iniciados de forma presencial antes da pandemia, sendo interrompidos, prorrogados e finalizados de forma remota no ano de 2020. Em 2022, os cursos de especialização em Hematologia em e Imunohematologia reabriram suas inscrições com 30 alunos matriculados no curso de Hematologia e 20

alunos no curso de Imunohematologia. Esses cursos estão sendo oferecidos de forma híbrida onde as aulas teóricas são ministradas pela plataforma Zoom e as aulas práticas e avaliações são realizadas de forma presencial no campus da UFRJ. O curso de Ciências do Laboratório Clínico conclui sua XVIII edição em 2020 com a apresentação remota dos TCC não reabrindo ainda nova turma.

**ii) Análise das Informações**

Pela análise das informações apresentadas pode-se chegar à percepção da grande importância dos cursos de especialização oferecidos pela Faculdade de Farmácia cujos aspectos mais relevantes estão associados com o ganho de conhecimento técnico-científico e seu impacto na competência dos profissionais farmacêuticos nos diferentes campos de atuação. Efetivamente, esses cursos visam a formação continuada tendo como metas precípuas o desenvolvimento de expertises.

Em 2022 e 2023 os cursos *lato sensu* voltaram ser oferecidos de forma presencial e/ou híbrida e novas turmas dos cursos de especialização em Plantas Medicinais e Fitoterapia, em Hematologia e em Imunohematologia foram abertas, com grande procura e contabilizando cerca de 100 alunos matriculados no total.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Fornecer ambiente de estágio adequado ao treinamento técnico dos alunos mediante estágio na Farmácia Universitária e no Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da UFRJ;
- Possibilitar a interação com as demandas sociais que se apresentam na universidade, por meio de ações que integrem as atividades de ensino e pesquisa;
- Oferecer cursos de atualização a profissionais farmacêuticos que atuam no mercado de trabalho e que muitas vezes não têm acesso a oportunidades de reciclagem de seus conhecimentos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Com os desafios impostos pela necessidade de adaptação da metodologia de ensino dos cursos *lato sensu* da forma presencial para a remota, cursos que antes eram totalmente presenciais adotaram modelo híbrido ou totalmente remoto, inclusive em resposta a uma demanda profissional, revelando que o formato remoto tem muito boa receptividade e uma capacidade de alcançar um público maior e difundido pelo território nacional, oportunizando, desse modo, o acesso à Faculdade de Farmácia de profissionais que se encontram geograficamente distantes da sede da UFRJ.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação interna da Faculdade de Farmácia é feita por emails, grupos de mensagem instantânea (WhatsApp) e por mensagens diretas pelo SIGA. A comunicação com o público externo é feita através do website da Faculdade, das suas contas em 3 mídias sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn). Além disso, alguns setores e laboratórios específicos possuem seus próprios websites, como a Farmácia de Manipulação Universitária - FU. As páginas de coordenações e chefias do website contém formulários de contato. O website enfatiza informações de pessoal, informações de graduação para os estudantes do curso de Farmácia, e os programas de pós-graduação da unidade. Não são feitas avaliações recorrentes sobre a qualidade da comunicação com o corpo social da unidade.

Em março de 2022, um comitê gestor foi indicado para o Setor Webmaster, composto por 5 docentes e 1 técnico da Faculdade de Farmácia. Além disso, a Congregação da unidade também aprovou as atribuições e o orçamento anual inicial (R$2.000,00) do setor. O comitê então se dividiu em duas equipes para atuar nas atribuições prioritárias em 2022: desenvolver um novo portal (website) da FF em Wordpress; criar e formatar o perfil da FF em algumas redes sociais. Em maio de 2022, o novo portal/website da FF foi iniciado e, em 2023, sua produção chegou a cerca de 70%. O setor também passou a divulgar, nas mídias sociais, oportunidades de estágios e bolsas para alunos, eventos acadêmico-científicos e conquistas dos corpos docente e discente da Faculdade de Farmácia. No momento, o perfil do Instagram conta com mais de 2,1 mil seguidores, e alcance de 1,5 mil contas mensais e engajamento de mais de 200 contas mensais. O perfil associado no Facebook tem 44 seguidores e alcance de 1,6 mil contas mensais. Já no LinkedIn, o perfil conta com mais de 600 seguidores e impressão mensal de 100.

Essas ações têm mostrado aos públicos interno e externo uma imagem de uma unidade universitária em crescente transformação digital e com produtos, serviços e oportunidades a oferecer.

**ii) Análise das Informações**

O website da Farmácia (https://farmacia.ufrj.br) foi ao ar em dezembro de 2022 e muitas páginas foram produzidas ao longo de 2023, incluindo as de laboratórios de pesquisa e de prestação de serviço, de docentes, de coordenações e departamentos, da secretaria de graduação, dos programas de pós-graduação e de oportunidades para estudantes. Entretanto, o setor webmaster enfrentou muita dificuldade em obter, do corpo social da Faculdade, as informações necessárias para construir as páginas de forma adequada e pretende fazer novas campanhas em 2024 para contornar esse déficit. A hospedagem do site pelo Núcleo de Computação Eletrônica - NCE - também deixou a desejar, tanto pela instabilidade dos servidores quanto pela total falta de suporte. Depois do site ficar fora do ar por 3 meses, em outubro de 2023 migramos para

domínio hospedado pela TIC, que tem nos dados melhor suporte, mas também sofre com problemas nos servidores de dados.

**iii) Ações a Desenvolver**

- O setor webmaster assumiu a coordenação do LIG - Laboratório de Informática da Graduação e os monitores bolsistas passarão, em 2024, a atuar também na atualização do site e das mídias sociais da Faculdade.
- A adequação de um espaço para a Sala Multimídia da faculdade permitirá a gravação de materiais didáticos, videoaulas, etc., além de transmissão de *podcasts* por alunos (com gestão colaborativa com o Centro Acadêmico - CAFar) e professores. Estas ações terão apoio dos monitores bolsistas do LIG e ajudarão a inflar a divulgação da unidade, principalmente em portais como o Youtube.
- Em relação à comunicação interna, em 2024 o setor Webmaster assumirá a gestão do sistema de mensagens instantâneas (WhatsApp), com a geração de uma comunidade e grupos específicos por: grupos de trabalho; departamentos; setores administrativos; coordenações, etc.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- O novo website foi construído e atingiu cerca de 70% do que deve ser sua versão final;
- As mídias sociais aumentaram consideravelmente seu alcance e engajamento, agora que as notícias estão sendo postadas com regularidade. Além disso, outras contas internas da Faculdade em mídias sociais passaram a publicar pela principal da unidade, criando uma marca referencial mais forte.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Quase todos os 62 laboratórios de pesquisa da Faculdade de Farmácia estão envolvidos nos programas de iniciação científica da Instituição. A unidade também tem alunos envolvidos em projetos de extensão e atividades de monitoria. Os docentes da unidade orientam alunos com bolsas de iniciação cientifica financiadas pela UFRJ, CNPq e FAPERJ, com bolsas de extensão, financiadas pela UFRJ, e com bolsas de monitoria, também financiadas pela UFRJ. Todos os docentes da unidade atuam como orientadores acadêmicos de alunos de graduação, com os quais se reúnem com frequência mínima semestral para oferecer suporte com relação a assuntos acadêmicos. Os alunos que apresentam dificuldades acadêmicas ou pessoais são acompanhados pelos membros da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) da Faculdade de Farmácia. Os alunos portadores de deficiência são acolhidos e têm suas necessidades observadas e transmitidas aos demais docentes pela Coordenação de Acessibilidade e Inclusão da Faculdade

de Farmácia. Desde 2011, a unidade conta com a Fórmula Consultoria Farmacêutica Empresa Junior, criada com a finalidade de estimular o empreendedorismo entre os estudantes de graduação. Como atividades de atualização e formação continuada para os egressos incluem-se os cursos de extensão e *lato sensu*, além dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPGCF e PPGCTF). Com o objetivo central de identificar as principais fortalezas e eventuais deficiências do nosso curso pelo ponto de vista do egresso e visando contribuir para a construção de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação em Farmácia eficiente, democrático e participativo. Os egressos apresentam suas experiências e opiniões pelo link https://forms.gle/sbuouwG35McH1hHK8.

**ii) Análise das Informações**

Um grande desafio que se apresenta é a redução da retenção e evasão por parte dos alunos da graduação. Outro desafio é a capacitação dos servidores (docentes e técnicos administrativos) para receberem, acolherem e promoverem o ensino aprendizagem e oportunidades de convivência aos estudantes portadores de deficiência.

Embora políticas de acompanhamento dos alunos de graduação já tenham sido implantadas, é necessário um aprimoramento destas ações, levando-se em consideração as inúmeras dificuldades tanto de caráter acadêmico como pessoais apresentadas pelos estudantes. A inserção de alunos de graduação em atividades de ensino (monitoria), pesquisa (bolsas de iniciação científica) e extensão (bolsas de extensão) é muito positiva e deve aumentar, se possível, em 2024.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em virtude das deficiências de conhecimentos de base apresentadas por muitos ingressantes, que acabam por afetar o desempenho acadêmico e podem contribuir para a evasão dos cursos de graduação, sugere-se que a COAA elabore ações de curto/médio prazo para dar maior suporte a estes alunos, de forma a evitar a precarização e redução da qualidade do ensino.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A questão apontada no item anterior foi observada desde 2019 e vem se agravando. Devido ao caráter excepcional do PLE e dos anos de 2020 e 2021, e apesar de todo o trabalho que tem sido feito pelos orientadores acadêmicos e pela COAA no sentido de orientação aos discentes, nota-se uma grande dificuldade dos alunos quanto à elaboração de seus planos de estudos. Há que se discutir como abordar o problema de forma mais efetiva e alcançar soluções no mais curto prazo possível. A questão apontada no item anterior foi observada em 2019 e foi se agravando. Devido ao caráter excepcional do PLE e de 2020.1,

e apesar de todo o trabalho que tem sido feito pelos orientadores acadêmicos e pela COAA no sentido de orientação aos discentes, nota-se uma grande dificuldade dos alunos quanto à elaboração de seus planos de estudos. Há que se discutir como abordar o problema de forma mais efetiva e alcançar soluções no mais curto prazo possível. Nesse sentido, a oferta de cursos, disciplinas, eventos, palestras, oficinas e projetos como o FARESC (Farmácia Recebe Seus Calouros) são realizados todos os períodos com a presença dos coordenadores e a direção da Faculdade de Farmácia. O desenvolvimento de recurso instrutivo com informações úteis sobre o curso e as normas que regulam as atividades dos estudantes e que devem servir de apoio durante toda a sua graduação estão disponíveis em https://graduacao.farmacia.ufrj.br/ ou https://drive.google.com/file/d/1f9h4Cqup0tiS2pu73h34EDYBTw4ZdzuH/view.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

Os docentes podem pedir licença para realização de pós-doutoramento no exterior, enquanto os servidores técnico administrativos podem pedir liberação para realizar cursos de pós-graduação. Atualmente, o número de docentes na unidade é compatível com a carga horária de aulas, porém existe a demanda de técnicos para os laboratórios para evitar o acúmulo de funções por parte dos docentes e dos técnicos administrativos existentes. A maioria dos docentes são doutores e a maioria dos técnicos administrativos têm formação compatível com suas funções. Atualmente, o número total de docentes na unidade é de 94, enquanto o de técnicos administrativos é de 79. Este número apresentou uma redução muito drástica, como já mencionado anteriormente. O número de estudantes na unidade, incluindo os de pós-graduação, já ultrapassou os 2.000 (dois mil).

**ii) Análise das Informações**

A unidade conta atualmente com corpo docente e técnico administrativo bem qualificado. Apesar disso e embora a Unidade estimule o aperfeiçoamento profissional, é necessário ampliar essas ações. São necessárias medidas para captar novos servidores técnico-administrativos, de forma a recompor a força de trabalho na unidade. Além disso, é necessário avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos com relação ao ambiente de trabalho. Os docentes já manifestaram de diversas formas sua insatisfação com a infraestrutura disponível para realização das atividades de pesquisa e com os ambientes insalubres em que atuam.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Captar novos servidores técnico administrativos junto à Pró-Reitoria de Pessoal;

- Continuar incentivando o aperfeiçoamento profissional dos servidores;
- Elaborar medidas para avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos quanto ao ambiente de trabalho.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, alguns servidores técnico administrativos solicitaram autorização para realização de qualificação (mestrado) e foram autorizados, refletindo, dessa forma, o compromisso da unidade com o incentivo ao aperfeiçoamento profissional. Apesar de a PR-4 ter movimentado novos servidores técnico administrativos para a unidade em 2023, a redução do número de servidores foi muito elevada, portanto, permanece a necessidade de recomposição da força de trabalho. Devido à contínua adaptação das atividades de trabalho à forma presencial, por conta da precarização da infraestrutura de trabalho que vem ocorrendo no prédio do CCS ao longo dos anos, não foi possível elaborar medidas para avaliar a satisfação dos servidores técnico administrativos quanto ao ambiente de trabalho, o que permanece como meta para 2024.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A tomada de decisões é feita pelo corpo deliberativo dos departamentos e, em seguida, pela Congregação da Unidade. Muitos processos de cunho administrativo têm sido encaminhados à congregação sem avaliação de mérito, apenas de forma, visando celeridade e economicidade na administração. Os colegiados são compostos por docentes e por representantes dos técnicos administrativos e discentes. A gestão dos recursos financeiros é feita pela direção da Unidade, de acordo com as prioridades estabelecidas em conjunto com o conselho departamental e aprovadas em congregação. Em 2021 foi implantada a "Comissão para a Realização das Aquisições e Planejamento de Compras da Faculdade de Farmácia", composta por docentes e técnico administrativos, que tem por finalidade auxiliar a direção na aquisição de material e contratação de serviços para a unidade. As decisões relacionadas aos programas de pós-graduação em sua maior parte são tomadas pelos respectivos colegiados, exceto quando é requerida a apreciação pela Congregação da unidade. A direção da unidade é responsável pela gestão dos recursos orçamentários dos programas de pós-graduação, em especial aqueles obtidos da CAPES através do PROAP. A unidade ainda gerencia os recursos oriundos dos acordos, contratos de prestação de serviços e convênios firmados com a iniciativa privada. Os aspectos referentes à inovação e propriedade intelectual são gerenciados pela comissão de inovação da unidade com apreciação final realizada pela congregação da unidade.

**ii) Análise das Informações**

Semestralmente, desde 2018, todos os docentes da unidade divulgam seus planos individuais de trabalho (PLANID), contendo a distribuição de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, focados em seus respectivos planos de metas. As metas de produtividade são estipuladas pela congregação da unidade que avalia periodicamente a carga horária docente, carga horária em atividades de extensão e produção técnico científica de forma a avaliar individualmente cada docente. A produtividade dos técnicos-administrativos é avaliada através do AVADES, sistema informatizado disponibilizado pela reitoria, sendo os relatórios gerados utilizados como instrumento de gestão.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aperfeiçoar o plano de metas da unidade em consonância com a subjetividade de cada departamento.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Durante o ano de 2021 constatou-se através dos relatórios de atividades dos docentes que, mesmo em trabalho remoto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão tiveram continuidade sendo adaptadas da melhor forma possível. Desde 2022 as atividades presenciais foram retomadas em todas as esferas. O sítio eletrônico da Faculdade foi reestruturado para melhor atender às modalidades de trabalho híbrido e para dar mais visibilidade à sociedade das ações desenvolvidas pela unidade.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

Os recursos orçamentários repassados pela administração central da universidade não são suficientes para a manutenção da infraestrutura geral da unidade. A unidade busca constantemente captar recursos através de acordos e convênios, mediados pela FUJB. Apesar de as instalações atuais serem razoavelmente adequadas para a realização de pesquisas científicas, há diversos problemas de infraestrutura como redes de energia elétrica, água e internet instáveis ou insuficientes, além do risco de incêndios e outras situações de periculosidade devido à idade do prédio do CCS, à falta de manutenção adequada durante diferentes gestões e à adequação ao número de laboratórios e ao tipo de equipamentos utilizados.

Em julho de 2020, ocorreu o agrupamento das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG) da UFRJ como um todo. No CCS, houve uma redução inicial para 4 Unidades Gestoras, as quais foram ordenadas considerando o levantamento preliminar realizado pela PR3 e também características comuns verificadas, tais como itens comuns de aquisição, procedimentos e métodos vinculados às atividades didáticas, de pesquisa e extensão, bem como às questões patrimoniais das Unidades de maiores dimensões e/ou que

possuem sede própria. Diante deste cenário a Faculdade de Farmácia passou a integrar a UASG coordenada pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), fazendo parte também dessa UASG o Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO) e o Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG). Em 2021, as UASG do CCS foram reduzidas a 3, e as seguintes unidades passaram a integrar a UASG coordenada pelo IBCCF: Instituto de Bioquímica Médica (IBqM), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e Instituto de Pesquisas em Produtos Naturais (IPPN). Essa centralização, apesar de ter sido idealizada de forma a dar mais eficiência ao processo de compra, ainda não obteve resultados positivos, visto que, não se construiu uma estrutura minimamente adequada para condução destas atividades. Além dos recursos orçamentários, ocorre a captação de recursos por laboratórios que prestam serviços técnico-científicos e de consultoria para empresas, que realizam projetos de pesquisa e desenvolvimento em parceria com empresas, entre outros. Os recursos gerados a partir destas fontes são gerenciados pelas fundações de apoio da UFRJ e parte destes é repassado à unidade, que os investe na manutenção da infraestrutura. No entanto, são poucos os laboratórios envolvidos neste tipo de atividade e os recursos captados são insuficientes para enfrentar as necessidades acumuladas nos últimos anos. O estímulo à locação de espaços, equipamentos e serviços será estabelecido com meta para aumentar a captação de recursos pela unidade.

**ii) Análise das Informações**

Como mencionado anteriormente, a Faculdade de Farmácia não dispõe de captação própria de recursos que permitam alguma independência financeira. A situação financeira se agravou em 2022 e em 2023, diante da severa redução dos repasses de recursos orçamentários. Além dessa redução orçamentária, o reordenamento das UASGs resultou na necessidade de adaptações nas rotinas de trabalho em curtos períodos, tendo surgido novos desafios a cada ano, os quais dificultaram o fluxo de aquisições.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Buscar a captação de recursos financeiros mediante o estabelecimento de novas parcerias com instituições público-privadas. Estimular a locação de laboratórios, equipamentos e serviços. Buscar fomento institucional como editais via FINEP, ANVISA ou outros.
- Estabelecer um novo fluxo de trabalho, a fim de facilitar o ordenamento de aquisição de material e contratação de serviços. Estabelecer o cronograma físico-financeiro visando gerir os gastos, captação de recursos e divisão de verbas

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não foi possível estabelecer parcerias em proporção suficiente para permitir alguma melhoria da situação financeira da unidade, especialmente diante da redução severa dos recursos orçamentários.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

### i) Relatório da UNIDADE

Destacamos aqui informações sobre a infraestrutura da unidade em relação às instalações destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. As salas de aula estão distribuídas nos blocos do CCS. São salas que comportam as turmas de graduação, que tem no máximo 80 alunos/turma e, eventualmente, turmas de pós-graduação.

Como área de convivência, há o Centro Acadêmico de Farmácia (CAFAR), que visa a organização de eventos recreativos e eventos acadêmico-científicos, como o evento anual "Semana da Farmácia". O CAFAR incentiva os alunos a desenvolverem habilidades sociais, de comunicação, autonomia, treinamento em atividades de coordenação e gestão, dentre outros aspectos do desenvolvimento acadêmico do discente.

No âmbito da informação e acesso à tecnologia temos um Laboratório de Informática para Graduação (LIG), com computadores acessíveis às aulas de graduação e, eventualmente, de pós-graduação, e demais atividades acadêmicas. A Rede Laboratorial da Faculdade de Farmácia conta com laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, que abordam os mais diversos temas relacionados às ciências farmacêuticas. A implantação de laboratórios multiusuários e de prestação de serviços deve ser entendida como uma política de melhor aproveitamento dos investimentos em ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura detalhada aqui requer grandes investimentos de manutenção e adequação para os diversos fins a que se propõe.

Neste sentido, muitos desafios vêm sendo enfrentados. Tais desafios estão centrados, principalmente, na necessidade de adequação e melhorias das salas de aula do CCS, sendo necessária a adaptação seguindo as normas de biossegurança, incluindo ventilação e exaustão; dos sanitários existentes, que são escassos e apresentam-se em estado de precariedade para atender à demanda de docentes, discentes, corpo técnico administrativo e visitantes.

Outro problema é a falta de acessibilidade, que dificulta a mobilidade de pessoas com grau crítico de deficiência, incluindo-se aí, também, a iluminação e acústica inadequadas. Faltam recursos para manutenção e compra de novos equipamentos para os laboratórios didáticos.

### ii) Análise das Informações

A adequação da infraestrutura física e tecnológica é essencial para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e adequação dos locais de convivência, serviços de alimentação e lazer, atendendo às demandas geradas nos últimos anos, principalmente devido ao crescimento do corpo social da

unidade. Para entender tal demanda, deve ser feito o levantamento e análise dos dados gerados, ou ainda consultas aos discentes, docentes e corpo técnico administrativo sobre as necessidades emergenciais. Até o momento, o intenso e incessante empenho do corpo social (docentes, técnicos administrativos e discentes) na ampliação das potencialidades acadêmicas da unidade e a criação de um laboratório multiusuário, como a Central Analítica, devem ser destacados como muito positivos. Por outro lado, o estado de conservação e a acessibilidade do espaço físico merecem muita atenção e melhorias.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Instalação de um sistema exaustão nos laboratórios didáticos, de pesquisa, e de extensão, bem como nas salas de professores e áreas administrativas;
- Readequação da rede elétrica e instalação de gerador de emergência;
- Melhorias estruturais com as devidas adequações nos espaços utilizados para salas de aula, laboratórios, salas administrativas e espaços de convivência;
- Construção e reforma de sanitários;
- Modernização dos equipamentos didático-pedagógicos;
- Medidas de acessibilidade, como elevadores em todos os blocos, sanitários adaptados, rampas de acesso, entre outras;
- Espaços adequados com projetos paisagísticos, os quais poderão servir como áreas de convivência e locais alternativos para atividades didáticas e acadêmicas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A partir de abril de 2022 foi empossada a nova direção da Faculdade de Farmácia, que não tem medido esforços para colocar em prática a modernização e adequação dos espaços didáticos, administrativos, de pesquisa e extensão da FF. Uma realização importante iniciada em 2022 e concluída em em 2023 foi a total readequação do Biotério da Faculdade de Farmácia, numa ação conjunta da direção e dos docentes participantes dos Programas de Pós-Graduação.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Nessa última década, são esperadas ações que se relacionem de alguma maneira à sustentabilidade de acordo com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 da ONU. Infelizmente, pode-se dizer que pouco pode ser realizado neste sentido, face às graves restrições orçamentárias que não apenas a unidade, mas toda a UFRJ foi submetida mais uma vez em 2023, com cortes

substanciais e constantes ao longo do ano, culminando com contingenciamentos que deixaram as universidades em dificuldades para fechar o exercício. No entanto, pode—se afirmar que a sustentabilidade é uma preocupação constante dos docentes e toda comunidade da Faculdade de Farmácia, que não têm medido esforços para se enquadrar nessas metas através dos muitos projetos elaborados, que têm se atentado especialmente aos Objetivos Sustentáveis: ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável (através de projetos de pesquisa e extensão visando o desenvolvimento de novos bioprodutos e novas opções de sustentabilidade com recursos da floresta); ODS 3 – Saúde e bem-estar (projetos voltados para área de saúde), ODS 4 – Educação de qualidade (objetivando a ampliação da formação de qualidade, através do fomento às dissertações, teses e publicações científicas; além das oficinas e ações de educação em comunidades); ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura (através de projetos de pesquisa que visam a inovação voltados para a indústria); ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima (através de ações conscientes de descartes de resíduos gerados na produção de conhecimento científico).

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.***

Todos os docentes da Faculdade de Farmácia atuam como orientadores pedagógicos e na promoção e orientação das ações afirmativas. Esses são orientados pela coordenação de acessibilidade da FF, que tem como um dos objetivos identificar os discentes. Com objetivo de promover a igualdade de oportunidades, a Comissão de Acessibilidade da FF é responsável pela solicitação de facilitadores de aprendizagem para atividades extraclasse quando necessário. Assim como orientar docentes de outras unidades. Atuam através de palestras e simpósios aos docentes e estudantes.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas a gestão dos respectivos cursos de Graduação:

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÃO:** Farmácia

**COORDENADOR INTEGRAL:**

Milene Rangel da Costa (Coordenadora)

Maria Letícia de Castro Barbosa (substituta da coordenadora)

**COORDENADOR NOTURNO:**

Thiago Botelho Azeredo (Coordenador)

Robson da Costa (substituto do coordenador)

Danilo Ribeiro de oliveira (substituto do coordenador)

**TEMPO DE COORDENAÇÃO:**

Milene Rangel da Costa (Coordenadora) - outubro de 2020 a atual

Maria Letícia de Castro Barbosa (substituta da coordenadora) - abril de 2022 a atual

Thiago Botelho Azeredo (Coordenador) - abril de 2022 a atual

Robson da Costa (substituto da coordenador) - abril de 2022 a março de 2023

Danilo Ribeiro de Oliveira (substituto do coordenador) - abril de 2023 a atual

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:**

Milene Rangel da Costa (Coordenadora) - 2013 a atual

Maria Letícia de Castro Barbosa (substituta da coordenadora) - 2013 a atual

Thiago Botelho Azeredo (Coordenador) - 2013 a atual

Robson da Costa (substituto do coordenador) - 2015 a atual

Danilo Ribeiro de Oliveira (substituto do coordenador) - 2009 a atual

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Pontos Fortes:

- Corpo Docente: O curso conta com professores altamente qualificados, com experiência prática e acadêmica na área farmacêutica. O corpo docente é constituído majoritariamente por professores com doutorado (>95%) e especializações em diferentes áreas da farmácia.
- Estrutura Curricular: O programa oferece uma variedade de disciplinas que abrange todas as grandes áreas da farmácia, como farmacologia, farmacotécnica, análises clínicas, farmacognosia, indústria farmacêutica, farmácia clínica, entre outras. Isso proporciona uma formação completa aos estudantes.
- Laboratórios de aulas práticas: O curso possui laboratórios modernos e bem equipados, que permitem aos alunos realizar experimentos e práticas de forma eficaz, complementando o aprendizado teórico com experiências práticas obrigatórias previstas na matriz curricular.

- Estágios curriculares e extracurriculares: O curso mantém parcerias com empresas farmacêuticas, hospitalares, indústrias farmacêuticas e outras instituições do setor, facilitando os estágios, programas de “trainee” e oportunidades de emprego para os estudantes.
- Formação interdisciplinar: O curso promove a interdisciplinaridade, integrando conhecimentos de áreas como química, biologia, saúde pública e administração, preparando os alunos para os desafios multifacetados da prática farmacêutica.

Fragilidades:

- Formação voltada para comunicação eficaz em segundo idioma;
- Recursos de acessibilidade para alunos PcDs: Conjunto de matérias (software/hardware especialmente idealizados para acessibilidade);

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação lidera um processo junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) de revisão curricular para atualizar o conteúdo do curso, incorporando os avanços científicos, tecnológicos e práticos da área farmacêutica na formação dos estudantes. Isso envolve a criação de novas disciplinas, atualização de conteúdo, eliminação de sobreposições de conteúdos e eliminação de tópicos obsoletos.

A coordenação lidera ainda a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) e o Corpo de Professores Orientadores (CPO) objetivando oferecer informações aos docentes e seus respectivos orientandos sobre o entendimento dos procedimentos acadêmicos que afetam os estudantes, assim como auxiliar na organização dos seus planos de estudos para o período letivo, contribuindo-se desta forma para a integralização do curso dentro do prazo regulamentar.

A ação conjunta do COAA/CPO e a coordenação de acessibilidade tem proporcionado agilidade frente às demandas de alunos PcDs para sanar as dificuldades individuais dos alunos e dos professores.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

- O Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Farmácia trabalha na constante atualização do projeto pedagógico do curso, garantindo sua qualidade e adequação aos objetivos do Ministério da Educação e de mossa própria instituição, assim como as demandas do mercado de trabalho;

- O NDE lidera o processo de revisão curricular, avaliando os conteúdos programáticos das disciplinas, as ementas, os métodos de avaliação e a sequência das atividades de aprendizagem;
- O NDE acompanha de perto os indicadores de desempenho do curso, como taxa de evasão, desempenho acadêmico dos estudantes, empregabilidade após formação, consulta egressos (https://forms.gle/sbuouwG35McH1hHK8), com o objetivo central de identificar as principais fortalezas e eventuais deficiências do nosso curso pelo ponto de vista do ex-aluno, visando contribuir para a construção de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Graduação em Farmácia eficiente, democrático e participativo.

Por meio dessas atividades, o NDE desempenha um papel ativo na identificação e no enfrentamento das fragilidades do curso de Farmácia, contribuindo para sua constante evolução e excelência acadêmica.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

- Desenvolvimento Profissional Contínuo: A Faculdade de Farmácia por meio da Congregação/Colegiado promover programas de desenvolvimento profissional contínuo para os docentes, incentivando a participação em workshops, cursos e conferências relacionadas à farmácia e ao ensino, garantindo que o corpo docente permaneça atualizado e qualificado;
- Estímulo à Pesquisa e à Inovação: A Faculdade de Farmácia por meio da Congregação/Colegiado incentiva a pesquisa científica entre os alunos e docentes, promovendo a participação em projetos de pesquisa, publicação de artigos e apresentações em conferências, contribuindo assim para a produção de conhecimento na área farmacêutica;
- Acompanhamento dos Egressos: Realiza o acompanhamento dos egressos do curso para avaliar seu desempenho no mercado de trabalho e identificar áreas de melhoria no currículo e na formação dos alunos;

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação**

- Os estudantes são convidados a participar ativamente nos processos de coletas de dados, fornecendo feedback sobre diversos aspectos do curso, como qualidade do ensino, infraestrutura, suporte acadêmico, por meio de pesquisas e ou questionários,

dessa forma a Faculdade de Farmácia promove uma cultura de transparência, colaboração e responsabilidade compartilhada.

- Os estudantes são eleitos e ou indicados pelo Centro Acadêmico do Curso para participar do Colegiado (Congregação) e do COAA da Faculdade de Farmácia, órgãos responsáveis por discutir e deliberar sobre as questões acadêmicas, administrativas e de planejamento do curso. Permitindo aos estudantes que tenham voz ativa na tomada de decisões e na definição de políticas que afetam diretamente a vida acadêmica dos estudantes;
- Os estudantes são convidados a participar de grupos de trabalhos específicos criados para lidar com as questões relacionadas à autoavaliação, como revisão curricular, infraestrutura, planejamento de atividades extracurriculares, entre outras. Sua contribuição é valorizada nessas instâncias de discussões e avaliadas pelo NDE do curso;
- A participação dos estudantes não se limita apenas ao período de autoavaliação do curso. Os estudantes são estimulados durante as reuniões de Colegiado (Congregação) e COAA a contribuir com ideias, sugestões e esforços práticos para implementação das mudanças para melhoria contínua do curso.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Faculdade de Fisioterapia** | **Centro de Ciências da Saúde - CCS** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia, da Faculdade de Fisioterapia, apoia-se no PDI da UFRJ e incorpora a missão institucional que esta Universidade desempenha socialmente, assim como a de cumprir com os Princípios do SUS e os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para os cursos de Fisioterapia, que orientam para uma formação integral dos futuros fisioterapeutas.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo foi organizado buscando a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos seus

interesses para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania.

O incentivo ao desenvolvimento de Pesquisa e ações de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às demandas sociais extramuros, é um componente importante na formação do graduando, que sob orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de pesquisa e de extensão acadêmica e demais atividades, necessitava estar contemplada no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações. Esta implementação ocorreu em 2017, na reforma curricular e em 2022 já tivemos a primeira turma formada com esses novos componentes curriculares, enriquecendo ainda mais a formação que ofertamos a nossos alunos.

Na Faculdade de Fisioterapia são utilizadas várias ferramentas de monitoramento das atividades pedagógicas e administrativas, como: a) Reuniões periódicas com o colegiado do Curso de graduação junto à coordenação de graduação; b) Reuniões mensais da Congregação da Faculdade de Fisioterapia e dos Departamentos da Faculdade de Fisioterapia; c) reuniões periódicas das Direções Adjuntas da Faculdade de Fisioterapia; d) Disponibilidade de agendamentos semanais de alunos com a COAA, por solicitação dos alunos ou indicação de professores e do Corpo de Professores Orientadores (CPO); e) reuniões periódicas, dependendo da necessidade, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE); f) acompanhamento das turmas pelo CPO durante todo o período da graduação; g) reuniões periódicas com o Centro Acadêmico (CAFISIO 13 de Outubro). Os Departamentos e o Curso de Fisioterapia têm agenda constante de reuniões com a Diretoria da Faculdade de Fisioterapia, através de reuniões mensais de Conselho Departamental e da Congregação da Faculdade de Fisioterapia, com a Decania do Centro de Ciências da Saúde e com a Reitoria para sinalização dos problemas e pedidos para as melhorias necessárias nas ações da nossa Faculdade de Fisioterapia.

**ii) Análise das Informações -**

A partir da implementação da Faculdade de Fisioterapia em 2021, após a regularização dos tramites administrativos e regularização dos sistemas operacionais da UFRJ e organização interna do grupo de professores, desde 2022 o ensino ofertado por nossa unidade é totalmente presencial, desde as aulas teóricas e práticas como as atividades de pesquisa/iniciação científica e ações de extensão. Demos continuidade aos estágios presenciais efetivando o desafio do retorno e da busca de soluções pelas deficiências ocorridas no período de isolamento social e aulas remotas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dada a implementação da unidade nossos desafios maiores estão concentrados em: expansão do quadro docente, dado o número incompleto e reduzido de docente para todas as funções da unidade; incorporação de cursos de pós-graduação da unidade e aquisição de espaço físico específico para a Faculdade de Fisioterapia; assim como o aumento do número de funcionários administrativos para setores ainda sem funcionários em nossa unidade (como Departamento Financeiro e chefia de gabinete). Em 2022 aumentamos nosso quadro de técnico-administrativo em mais duas servidoras o que nos ajudou muito na gestão de nossos processos administrativos, principalmente no auxílio a direção geral e a direção adjunta de administração e em 2023 mais um servidor chegou na unidade, para os setores de protocolo e almoxarifado.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

De acordo com o planejado em 2021, desde 2022 foi concretizado a criação da Faculdade de Fisioterapia e implementação no SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica, de nossas disciplinas com códigos específicos de nossa nova unidade para regularizar o funcionamento administrativo e pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia, agora da Faculdade de Fisioterapia e não mais da Faculdade de Medicina; efetivamos também adequação das rotinas de trabalho neste novo ambiente e normatização da unidade frente aos sistemas operacionais da UFRJ.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Fisioterapia conta com um grupo qualificado de docentes, titulados com doutorado (apenas poucos em doutoramento) e este grupo é responsável pela coordenação e colaboração de vários projetos de pesquisa, extensão e assistência nas unidades próprias da UFRJ e fora da UFRJ, com a orientação de discentes de graduação e de pós-graduação.

As principais dificuldades encontradas pela Faculdade de Fisioterapia ainda estão relacionadas a problemas de infraestrutura e pessoal docente e técnico-administrativo, como podemos citar:

a) todas as funções administrativas são realizadas em apenas uma sala que nos foi cedida no HUCFF, a saber: coordenação de curso, chefias de departamento, sala de professores, direções adjuntas e Direção geral;

b) nossos laboratórios didáticos, possuem apenas condições mínimas de formação prática e treinamento de habilidades dos alunos. Apesar de ter sido realizada a compra de equipamentos mínimos para formação de Fisioterapeutas, os mesmos não atendem a relação aluno *x* equipamento para aulas práticas;

c) Não há espaço físico, nem equipamentos exclusivos para laboratórios de pesquisas. Tanto o espaço físico quanto os equipamentos são compartilhados com atividades didáticas de aulas teórico-práticas, atividades de extensão e pesquisa;

d) O quantitativo de livros disponíveis na Biblioteca não atende as resoluções do MEC, prejudicando sobremaneira o aprendizado do aluno, apontando problemas até de acesso aos acervos durante a pandemia;

e) Contamos com apenas cinco funcionários técnico-administrativo para toda a Faculdade de Fisioterapia.

O perfil profissional esperado dos ingressantes contempla jovens ávidos por conhecimento e exploração das mais diversas áreas de atuação da fisioterapia, com vontade de aprender e transformar realidades dentro e fora da Universidade com os conceitos e práticas partilhadas, principalmente, garantindo o acesso a um curso superior a uma população de jovens de baixa a média renda. O perfil do egresso, por sua vez, contempla uma formação humanística, generalista e crítica. O futuro profissional apreende a complexidade do contexto no qual está inserido: o meio sociocultural e o cenário político-econômico, de maneira que suas intervenções estejam sempre respaldadas por compromissos éticos e sociais que envolvem o papel relevante do profissional fisioterapeuta na promoção da saúde coletiva justa e qualificada.

**ii) Análise das Informações**

A partir de novembro de 2021, quando retomamos as atividades de formação pedagógica prática totalmente presencial e em 2022 ainda com as exigências sanitárias impostas pela pandemia do COVID19 com a necessidade de restrições no quantitativo de discentes nos espaços pedagógicos. A partir de 2023 os esforços continuam concentrados na capacidade da Unidade em fazer uma gestão de pessoas e de processos, com todas as dificuldades de logística para acomodar os alunos em ambientes e, no caso específico dos laboratórios do HUCFF, que frequentemente sofrem com os alagamentos, danificando nossos equipamentos, sem ar-condicionado por roubos frequentes de cabos de energia. Esse impacto da falta de refrigeração adequada gera redução de produtividade de ensino tanto para os alunos como para os docentes. Mesmo assim conseguimos arcar com todas as demandas, que são novas para este grupo de docentes, nesta nova unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024, já com o retorno das aulas totalmente presenciais desde 2023, tanto teóricas quanto práticas, porém ainda seguimos lutando para espaços físicos seguros e adequados, com segurança sanitária, boa ventilação e acomodações compatíveis para um ensino de excelência. O esforço de corpo docente e discente para esta etapa, com o auxílio fundamental dos técnico-administrativos, seguindo as normativas da

instituição, fará com que o ano de 2024 traga de volta a potência de nossa ação na formação de profissionais de qualidade.

Permanecemos com a meta de 2023, portanto para 2024, precisaremos de apoio institucional da UFRJ para a reposição de quadro docente, tendo em vista aposentadorias iminentes em nosso grupo, além de complementar o quadro de técnico-administrativos para as funções ainda sem funcionários em nossa unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

De acordo com o planejado em 2021 conseguimos concretizar, com a criação da Faculdade de Fisioterapia, a implementação de nossas ações como unidade autônoma e tivemos a manutenção e crescimento do funcionamento administrativo e pedagógico do curso de graduação em Fisioterapia; adequação das rotinas de trabalho neste novo ambiente e normatização da unidade frente aos sistemas operacionais da UFRJ.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Os docentes da Faculdade de Fisioterapia participam atualmente de projetos de extensão e pesquisa que difundem os conhecimentos produzidos na Universidade para diferentes segmentos da comunidade. Os projetos envolvem alunos de vários períodos e contribuem de maneira significativa com a formação dos discentes. Também contamos com muitos projetos de pesquisa ligados a Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas de atuação.

O curso de Fisioterapia tem relações de convênio com Hospitais Públicos e Privados no Município do Rio de Janeiro para realização de estágio obrigatório curricular, propiciando vários cenários de atenção à saúde, por onde nosso aluno vivencia várias questões e tem uma formação centrada nas pessoas.

A Faculdade de Fisioterapia tem iniciativas que promovem interação através de projetos de pesquisa e ações extensionistas que produzam conhecimento, gerando resultados que possam ser publicados em eventos e revistas especializadas e, sobretudo, que os resultados obtidos possam ser instrumentos de reflexão da práxis dos estudantes e/ou estagiários e/ou docentes e/ou profissionais da área da saúde que atuam na assistência direta à comunidade e à sociedade de um modo geral. Além disso, contribuir para a construção das políticas públicas em saúde relacionadas à fisioterapia.

Nossa unidade possui projetos de extensão que agregam nas áreas da saúde, educação e cidadania, visto que estão inseridos dentro de creches dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro, na Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Instituto de Puericultura e

Pediatria Martagão Gesteira , no Instituto de Neurologia Deolindo Couto e em comunidades, como no Complexo da Maré, com atenção integrada aos pacientes, funcionários, estudantes, lactentes, crianças e bailarinos. Cumpre ressaltar também que todas as ações são aprovadas em departamento e em instâncias superiores de acordo com as normas dos editais.

Não existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores ou captação de recursos. Os docentes fazem individualmente a captação de recursos nas agências de fomento, por meio de disputa de editais de pesquisa.

A Faculdade de Fisioterapia, através de seus docentes, também contribui para a formação de docentes para educação superior através de orientações e disciplinas em diversos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* onde os docentes estão inseridos, tais como: Programa de pós-graduação em Clínica Médica, Programa de pós-graduação em Cardiologia, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola e Programa de pós-graduação em Educação Física como a implementação da nosso programa de pós graduação *stricto sensu em nível mestrado* no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR) um programa interunidades - Faculdade de Fisioterapia e Faculdade de Medicina.

**ii) Análise das Informações**

Mesmo no período da pandemia nossas ações de pesquisa e de extensão, se mantiveram ativas e cumpriram a missão de estabelecer pontes entre a Universidade e a Comunidade, exaltando seu papel social de difundir e produzir conhecimento científico de fácil acesso à população. Participamos de ações da UFRJ como: Festival do Conhecimento, Semana de Integração Acadêmica e do Conhecendo a UFRJ. Ações estratégicas na divulgação de saberes e interação com a comunidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Nossa unidade pretende manter seu compromisso social de levar informações aos mais diversos cenários e a toda população que carece de informação e atenção. A meta para 2024 é que possamos ampliar as atividades presenciais destes projetos, manter as possibilidades remotas que foram tão exitosas alcançando públicos antes inacessíveis nas ações de pesquisa e de extensão, com segurança, mas aumentando ainda mais os laços com a sociedade brasileira.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Mantivemos as ações já ofertadas e aumentamos o número de ações de pesquisa e de extensão na unidade, mesmo em período de retorno as práticas presenciais pós-pandemia e isolamento social, cumprindo a missão da unidade em produzir conhecimento e difundir ciência e saberes por onde possa alcançar.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

**i) Relatório da UNIDADE**

O Curso de Fisioterapia funciona em períodos letivos semestrais, com planejamento pedagógico para que seja concluído em 05 (cinco) anos. Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo foi organizado buscando a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos o interesse do alunado para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania. O NDE do Curso é bastante atuante e se reúne periodicamente para avaliar novas situações didático-pedagógicas que se apresentam, mediante as inovações e atualizações da profissão.

O incentivo ao desenvolvimento de Pesquisa e Ações de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às demandas sociais, é um componente importante na formação do graduando, que sob orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de pesquisa e de extensão acadêmica e demais atividades, está contemplado no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações.

Há ainda o programa de monitoria ofertada por algumas disciplinas, que permite ao aluno ampliar seus conhecimentos nos conteúdos ministrados, bem como desenvolver outra aptidão, qual seja a de repassar seus conhecimentos a colegas de períodos letivos mais precoces aos seus. Além disso, o estímulo a atividades culturais, científicas e desportivas, realizadas como Atividades Curriculares Complementares (ACC), nas quais o aluno de Graduação se envolve, também deveria se tornar uma exigência para sua formação. A busca pela interdisciplinaridade é uma constante no Curso de Fisioterapia nas mais diversas ações de pesquisa, ensino, assistência e extensão integrando as ações fisioterapêuticas com as demais áreas da saúde e educação nos processos de aprendizagem.

No que se refere ao apoio ao aluno, o Curso de Fisioterapia possui sua Comissão de Orientação Acadêmica ao Aluno - COAA, estruturada desde meados de 2000, com intensa atividade na orientação dos alunos. No momento, conta com 6 docentes e 3 estudantes, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução 2/2016 do CEG. Além disso, o Curso de Fisioterapia tem o CPO (Corpo de Professores Orientadores) estruturado, com acompanhamento e tutoria em todos os períodos em ação conjunta com a Coordenação do Curso e com a COAA.

**ii) Análise das Informações**

Os anos de 2020 e ainda mais o de 2021, foram muito importantes para que pudéssemos repensar a práxis didático-pedagógica da formação ofertada aos nossos alunos, pelo fato de ter nos obrigado a inovar no campo das aulas teóricas, ministradas de forma remota, utilizando-se de plataformas digitais. Foi um aprendizado do qual nos apropriamos e levaremos em frente, por reconhecer seu valor de vanguarda no ensino superior. Claro que estas não substituem as aulas presenciais, quando podemos olhar nos olhos dos alunos e perceber suas reações diante dos conteúdos ministrados. Esta troca contribui muito para a condução do tema da aula e permite que falemos a "língua" que o estudante possa melhor entender e se apropriar do assunto.

Além disso, as aulas práticas remotas foram totalmente remodeladas impondo muita criatividade aos docentes, à medida que estes tiveram que demonstrar técnicas por videoconferência gravadas ou de forma síncrona. Neste quesito os docentes tiveram que se apropriar de ferramentas tecnológicas como vídeos elaborados e editados pelos próprios, ou ainda animações gráficas (como num desenho animado) sem terem a menor formação ou aptidão para a criação ou edição dos mesmos. Foi e tem sido um enorme aprendizado, a utilização tecnológica para a apresentação e a demonstração de métodos e técnicas de avaliação e condutas terapêuticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Considerando que a tecnologia que nos foi imposta, colaborou muito para condução das práticas didáticas nestes últimos dois anos e transformou a práxis profissional do docente, seria interessante que os mesmos fossem treinados e devidamente preparados para maior apropriação destes recursos.

Além disso, a oferta de equipamento tecnológico adequado e em quantidade suficiente para atender a demanda de todos os docentes e seus alunos, e acesso irrestrito à rede mundial de computadores, se faz imprescindível.

Sem estes requisitos, correremos o risco de retroceder nas conquistas obtidas de forma imperiosa pelo momento pandêmico que ainda estamos enfrentando.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Com base na ideia de aproveitar as experiências exitosas no ensino remoto, iniciamos em 2022 uma nova fase de proposição de uma reforma curricular no Curso de Fisioterapia. Através de uma escuta atenta de nossos docentes, técnicos e discentes, reunimos propostas e ideias para efetivar esta reforma em 2023.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Curso de Fisioterapia tem diversos projetos de pesquisa em andamento, que contribuem com muitas publicações, orientações e patentes. Nossos docentes estão constantemente envolvidos com organização e participação de eventos nacionais e internacionais em suas áreas de atuação. Há também diretórios de pesquisa registrados no CNPq e participação ativa dos docentes em vários Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* na UFRJ e em colaboração com outras instituições. Desta forma, o Curso de Fisioterapia da UFRJ é um polo pioneiro, e de vanguarda, como multiplicador de conhecimento na área científica local e nacional, pois foi o primeiro curso de Fisioterapia a ser criado em universidade pública no Estado do Rio de Janeiro.

O curso de graduação em Fisioterapia possui alunos de Iniciação Científica e estimula a participação de alunos em eventos científicos, de extensão e assistência bem como articula algumas ações de pesquisa, extensão e assistência em um único campo, o que permite ao aluno a percepção da indissociabilidade entre os eixos.

Os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos são discutidos em reuniões de colegiado e apoiam de maneira irrestrita a inserção dos docentes em todas as ações que são importantes para manter o Curso na posição de vanguarda e polo formador de conhecimento.

Não há política de auxílio aos membros da Unidade em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Apesar de serem incentivados pelo Curso e terem sua liberação aprovada pelo Departamento e Congregação, os docentes da unidade solicitam auxílio financeiro à reitoria para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais e seus pedidos são recusados por falta de verba da UFRJ.

No Curso de Fisioterapia há diversas ações que permitem a inter-relação ensino/pesquisa em andamento, já que os professores recebem alunos de graduação para realização de iniciação científica em seus projetos inseridos em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Pelo fato da Fisioterapia ser uma ciência bastante prática, os professores transformam o resultado das práticas assistenciais em trabalhos de pesquisa, com o desenvolvimento de dissertações e teses, bem como trabalhos de conclusão de curso de alunos de graduação e Residência Multiprofissional. Além disso, todo o corpo docente atualiza suas práticas e aulas de acordo com os mais modernos conceitos advindos das pesquisas realizadas em todo o mundo a fim de integrar o aluno à pesquisa associada a intervenção e/ou básica para construção dos conteúdos ministrados.

**ii) Análise das Informações**

Desde o ano de 2022, dada as condições sanitárias, nossas ações de pesquisa foram aos poucos retomando as atividades presenciais, no que se refere à coleta de dados e intervenções clínicas, dada a suspensão de muitas de nossas atividades nos ambientes hospitalares anteriormente. Sendo assim, os docentes conseguiram concentrar esforços na produção de dados para apresentar resultados e reflexões em congressos e eventos científicos remotos, nacionais e internacionais, mantendo o posicionamento da UFRJ no cenário científico em Fisioterapia.

Este quadro foi ainda mais comprometido do que de 2022 com os cortes frequentes em orçamentos de fomento e de bolsas para pesquisas, o que inviabilizou muitas das atividades que estavam sendo realizadas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2023 tivemos um ano menos conturbado pela situação sanitária imposta pela COVID19 desde 2020, portanto para 2024 continuar planejando a ampliação das atividades de pesquisa, tanto internas na UFRJ como externas, para que o impacto sobre a produção de conhecimento científico não seja mais tão afetado, como observamos nos últimos anos.

Aguardamos também que as agências de fomento à pesquisa retomem suas atividades de financiar projetos relevantes nas temáticas referentes à fisioterapia e às suas ações correlatas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Monitoramos as ações de pesquisa da unidade, através da Direção Adjunta de Pós-graduação e Pesquisa e conseguimos identificar o retorno de todas as ações ao funcionamento presencial, desta forma reativando as funções de coletas de dados e assistenciais que nossos projetos de pesquisa ofertam. Também vale ressaltar que a maioria dos docentes da nossa unidade aderiram ao software RedCap, para melhor armazenamento dos dados de suas pesquisas, disponibilizado via ofício circular nº 1/2023 - SUPERTIC e ofício circular nº 1/2023 PR-2/SG-TIC.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Entendemos extensão como uma troca entre a academia e a comunidade, com possibilidade de transformação de realidades e promoção da democratização do conhecimento e dos produtos universitários. Além disso, é um retorno à sociedade e comunidade dos incentivos e expectativas de saberes acadêmicos colocados à serviço de todos indistintamente. Tal concepção está de acordo com as diretrizes da UFRJ.

Por entendermos a importância das ações, o Curso de Fisioterapia foi pioneiro na regulamentação das atividades de extensão no CCS, juntamente com o Curso de Microbiologia. O novo currículo do Curso de

fisioterapia foi implementado em 2017.1 com as ações de extensão, incluindo programas, projetos, cursos e eventos disponíveis para que os alunos participem e 10% da carga horária total será preenchida com horas de atividades de extensão, correspondendo atualmente a 516 horas. Tais ações foram construídas de acordo com a missão da unidade e integram as ações de ensino e pesquisa, visto que os programas, projetos, cursos e eventos também servem de campo para a realização de coletas de dados para trabalhos científicos com a presença maciça de alunos da graduação.

Atualmente, os docentes da Faculdade de Fisioterapia participam de ações de extensão além disso, os alunos têm disponíveis todos os projetos/programas do restante da universidade para sua escolha e participação. As atividades de extensão do Curso de Fisioterapia articulam com o atendimento à comunidade no entorno dos locais onde são desenvolvidas as ações.

Os alunos participam maciçamente de todas as ações de extensão do Curso de Fisioterapia em todas as suas etapas, desde a confecção dos projetos, realização local das atividades e retorno à comunidade. Participam também de eventos para apresentação e debate de resultados. O impacto é bastante significativo já que há um grande envolvimento dos alunos nessas ações, com participação ativa. As formas de acompanhamento ocorrem através de relatórios feitos pelos alunos, presença às ações, participação e interesse.

**ii) Análise das Informações**

Consideramos nossas conquistas bem significativas e eficientes, mediante o número reduzido de ações e de docentes que temos e a restrição ainda imposta pela pandemia, que nos fez adaptarmos para permanecermos ativos nas ações de extensão, além de protegidos (tanto docentes, discentes e a comunidade). Para 2023, poderemos pensar na ampliação das nossas ações, que através da Internet e das redes sociais, aumentam e muito nossa capilaridade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliação da oferta de ações de extensão, principalmente através Internet e das redes sociais, que aumentam e muito a capilaridade do público beneficiado por nossas ações.

Teremos que avaliar quais das ações, adaptadas ao formato remoto, permanecerão neste formato ou que migrarão para ações híbridas ou totalmente presenciais. Essas possibilidades serão negociadas junto aos interessados nas ações, visto que para muitos, o ambiente virtual funcionou e possibilitou a participação nessas ações.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Identificamos através dos dados coletados pela Direção Adjunta de Extensão, que aumentamos o número de ações de extensão desde 2022 na unidade, o retorno das atividades que estavam apenas remotas para o formato presencial e a ampliação do público beneficiado por nossas ações, especificamente naquelas que ocorreram de forma virtual. Esta foi uma realidade muito exitosa de nossas ações de extensão, através das ferramentas virtuais atingir públicos que antes não acessavam a universidade e agora conseguem ser beneficiados por suas atividades.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Houve a aprovação pela CAPES para implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPGCR) em 2023, um programa Inter unidades - Faculdade de Fisioterapia e Faculdade de Medicina. A coordenação do programa PPGCR ficará sob a responsabilidade da Unidade Faculdade de Fisioterapia com dois docentes como coordenador e coordenador eventual respectivamente e um técnico administrativo destinado a secretaria do programa. Estamos ajustando os tramites administrativos para em 2024 abrir edital para o nosso programa.

Apesar desta iniciativa ainda não ter iniciado em 2023, pela não publicação da homologação do programa pela CAPES, os docentes da Faculdade de Fisioterapia estão envolvidos em outros Programas de pós-graduação na UFRJ, como professores permanentes ou colaboradores, realizando suas atividades de orientação e aguçando nos alunos o interesse pela pesquisa.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 os docentes envolvidos com pós-graduação stricto sensu, mantiveram suas atividades de orientação, remota e presencialmente, para que seus alunos não fossem prejudicados quanto aos prazos para fechamento dos cursos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024 esperamos a publicação da homologação da CAPES referente à proposta aprovada, da criação do curso de Mestrado e Doutorado em Ciências da Reabilitação e desta forma nos organizarmos para a implementação, oferta e início do referido curso.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Após a publicação da homologação do programa aprovado, lançaremos o edital e iniciaremos o programa com a primeira turma em 2024.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A política da Faculdade de Fisioterapia é de apoio irrestrito às iniciativas propostas de Pós-Graduação *lato sensu*. Tais iniciativas já estão prontas, com duas propostas devidamente aprovadas em Congregação, aguardando momento oportuno para sua realização, tendo em vista que são cursos presenciais. Espera-se que a partir de agora, com as novas perspectivas para a unidade, possamos evoluir mais rápido neste item, com a abertura deste curso e possível oferta de outros, a serem ainda aprovados pela Congregação da unidade.

**ii) Análise das Informações**

Com as propostas aprovadas em congregação para cursos presenciais, ainda não pudemos dar sequência a estes cursos e oferta de turma. Temos ainda algumas questões relacionadas a pessoal docente e técnico administrativo para iniciar este processo.

A Faculdade de Fisioterapia, por ser uma unidade nova, recém-criada, já apresenta suas propostas e está em momento de viabilizá-las para uma oferta consistente, segura e de qualidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Planejamento das propostas já aprovadas e previsão orçamentária para tal. Uma alternativa é pensar em adaptação das propostas iniciais para formato híbrido, e assim, podermos iniciar os cursos com algumas aulas presenciais e outras remotas, o que aumentaria a quantidade de discentes interessados e reduziria custos para o curso e para a unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Estamos em adaptação das propostas anteriormente aprovadas para incluir a modalidade híbrida de ensino e poder ofertá-los em 20234, caso consigamos melhorias de infraestrutura e docentes.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Fisioterapia tem comunicação aberta com a sociedade através de seus e-mails institucionais, com a criação do domínio @fisioterapia.ufrj.br. A direção da Faculdade através do endereço gdir@fisioterapia.ufrj.br, a coordenação do Curso de Fisioterapia se comunica com os alunos pelo e-mail próprio (coordfisio@hucff.ufrj.br), pelos e-mails das turmas e pelo SIGA. Em 2023 foi criado uma página própria na internet para divulgação de informações sobre a nossa Unidade e todas as suas ações acadêmicas.

As informações divulgadas são das mais diversas ordens, incluindo orientações sobre o curso e como interagir passo-a-passo no SIGA (inscrições em disciplinas, declarações, notas etc.), cursos, programação cultural, incentivos, bolsas para estudantes, eventos, estágios, além de quaisquer informações necessárias durante o semestre letivo.

Há um serviço de Ouvidoria-Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (http://www.ouvidoria.ufrj.br/index.php/cadastro).

O curso de Fisioterapia é oferecido em período integral, estruturado em disciplinas e organizado por créditos. A periodicidade letiva é semestral e o curso tem a duração mínima de cinco anos. A carga horária total é de 5.160 horas distribuídas em atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio, conferindo aos egressos o certificado de Bacharelado em Fisioterapia. O curso oferece 88 (oitenta e oito) vagas anuais, sendo 44 (quarenta e quatro) vagas para cada semestre. Todas estas informações são públicas através dos canais de comunicação da UFRJ (www.ufrj.br).

**ii) Análise das Informações**

Desde a criação da unidade, tivemos a comunicação sendo feita pelos e-mails institucionais, pelo sistema SIGA e a partir de 2023 com a nossa página na internet, houve uma ótima comunicação com nosso corpo social, principalmente observada quando precisávamos de ações rápidas e emergenciais. Desta forma observamos que a comunicação com nosso corpo social se faz de maneira rápida e efetiva.

**iii) Ações a Desenvolver**

A criação do site da Faculdade de Fisioterapia, para dispor de informações importantes para a comunidade interna e externa à UFRJ, foi criada, com empresa específica contratada para tal e com lançamento em Dezembro de 2022 e utilizado e alimentado durante todo o ano de 2023. Pretendemos em 2024 tornar esse instrumento de comunicação ativo e disponibilizando ainda mais as principais informações da unidade para a comunidade interna e externa.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A criação do site já concretizada, identifica que a meta de ofertar meio de comunicação da unidade com público externo fora alcançada.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A permanência de muitos alunos depende ainda das bolsas de auxílio ao estudante providas pela UFRJ. Atualmente, os alunos do curso podem pleitear duas modalidades de bolsa (Bolsa Auxílio e Benefício Moradia), que são destinadas aos estudantes com condições socioeconômicas precárias e que comprovadamente possuam dificuldade de permanecer na Universidade. Além de critérios objetivos de renda, a avaliação socioeconômica considera outros indicadores que interfiram nas condições de permanência do estudante e conclusão da sua graduação. Os benefícios do Programa de Auxílio ao Estudante possuem renovação anual.

Todas as turmas possuem um professor orientador do CPO que acompanha a turma, além de possibilidades irrestritas de convocação da COAA sempre que necessário.

Os alunos são recebidos pela coordenação do curso para uma "aula inaugural" na primeira semana e, todas as informações sobre os direitos e deveres dos estudantes são passadas a eles, bem como são apresentados ao seu professor orientador. É passado também o link do guia de suporte ao calouro que fica na página da UFRJ.

Os alunos do curso de Fisioterapia podem concorrer a bolsas de pesquisa e extensão ligados a diversos projetos/programas da própria unidade e de outras unidades da UFRJ. As vagas e as formas de seleção (entrevistas, provas) são amplamente divulgadas para todo o corpo discente do Curso, tendo site específico para os programas e vagas de Iniciação Científica, assim como através do SIGA, para as de extensão.

A participação dos egressos na vida da Unidade dá-se por manter contato com os ex-alunos através de convites para participação de aulas como convidados, e ações de práticas profissionais, trazendo experiências que estão vivenciando no mercado de trabalho. Muitos deles retornam após aprovação em concurso público para docente (no curso de fisioterapia há duas ex-alunas como professoras) ou edital de residência na UFRJ. Além disso, alguns supervisionam os atuais discentes nos estágios obrigatórios nos hospitais conveniados. Os egressos estão inseridos nos mais diversos campos de atuação em todo o Brasil e exterior, com protagonismo nas áreas de assistência, pesquisa e gestão. As contribuições sociais são indiscutíveis, com ações desde os programas de saúde da família até subsecretarias de apoio à pessoa com deficiência, demonstrando a grande capacidade do Curso de Fisioterapia da UFRJ em formar profissionais que fazem a diferença nas suas áreas de atuação.

**ii) Análise das Informações**

Com a criação da unidade, os discentes, através de suas representações no Centro Acadêmico, ocuparam espaços nos colegiados de decisão da unidade: colegiados dos departamentos, conselho

departamental e congregação da Faculdade. Desta forma há uma comunicação direta entre os discentes e as instâncias de tomada de decisão.

A comunicação com os alunos se estabelece através de diversos canais, indiretos como pelo SIGA, como os mais diretos via e-mails institucionais e acesso direto aos representantes de turma e do Centro Acadêmico.

**iii) Ações a Desenvolver**

Manutenção do diálogo direto com a representação estudantil, fomentando sua participação nos colegiados e estabelecendo eventos específicos para informar aos alunos as ações da unidade. Em 2023 tivemos mudança na composição do Centro Acadêmico, e desta forma efetivando modificações nas representações estudantis.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Manutenção das representações estudantis em todas as instâncias consultivas e deliberativas da unidade.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O número de docentes e técnico-administrativos é baixo, embora suficiente para responder aos objetivos e funções do curso/departamento até 2023. Embora necessitemos de um número maior de profissionais, visando o crescimento e a expansão de atividades, que somos capazes de ofertar, os docentes e técnicos tem capacidade para desenvolver com qualidade a missão institucional.

Todos os docentes da Faculdade de Fisioterapia estão envolvidos de alguma forma em ações de ensino, pesquisa e extensão. Temos alguns poucos docentes em doutoramento, cerca de 70% de nosso quadro já doutores e docentes ligados a programas de pós-graduação *stricto sensu* como colaboradores ou permanentes na UFRJ, além de docentes envolvidos nos programas de residência multiprofissional da UFRJ.

Assim sendo, as políticas de pessoal são comuns e direcionadas pela Pró-reitoria de Pessoal, na qual todo nosso pessoal tem acesso e abertura para solicitar seus benefícios.

**ii) Análise das Informações**

Com a criação da unidade, tivemos condições melhores para solicitar ampliação de nosso quadro e desta forma pleiteando condições melhores de trabalho para nossos docentes e técnicos. Condições essas

que perpassam por estrutura física de trabalho, número de funcionários ampliado e redução da sobrecarga de funções administrativas.

Com a COTAV 2023, tínhamos a esperança desse número de docentes ser ampliado, já que temos indicadores que nos possibilitariam isso, já que a carga horária docente em graduação nos permitiria o ganho de mais docentes para a unidade.

Infelizmente a COTAV 2023 decidiu ser apenas de reposição de vagas e com isso, já que unidade nova não tínhamos vacância, fomos ELIMINADOS da COTAV e mesmo com mérito para ter novas vagas docentes, nem fomos incluídos no processo de distribuição de vagas.

Essa situação nos deixou extremamente fragilizados, tendo em vista que próxima COTAV será realizada apenas em 2026 e até lá teremos aposentadorias.

Culminando com as dificuldades docentes, ao final do ano de 2023 fomos surpreendidos pela PR-1 com a não renovação de nossa única vaga de professor temporário, tratando-se de vaga cedida por decisão judicial, para que docente acompanhe seu cônjuge fora da cidade. Esta vaga de substituto que nos possibilitava manter nossa operação, tendo em vista que a licença troca um docente em Dedicação Exclusiva por um docente temporário de 20 horas, que não pode realizar algumas funções muito necessárias em nossa unidade, como supervisão de estágio curricular e funções administrativas.

Assim sendo, terminamos o ano de 2023 com dois fatos muito negativos e preocupantes: sem vagas novas COTAV e sem vaga de professor temporário. Não sabemos se para os próximos anos, se a situação continuar, conseguiremos dar conta de todas as necessidades da unidade com número tão reduzido de professores.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ação da reitoria para aumento do quadro de funcionários na unidade, via novos concursos públicos, para conseguir suprir as funções mínimas necessárias por legislação nos conseguiu atender com o acréscimo de servidores técnico-administrativo e, principalmente, de docente.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Monitoramento de concursos e vagas para expansão em nossa unidade.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de fisioterapia sempre promoveu reuniões periódicas de planejamento a fim de estruturar ações e metas. Algumas delas já foram conquistadas, tais como a principal deste ano que foi a

criação da Faculdade de Fisioterapia, assim como a manutenção da inserção da fisioterapia nos Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde nos hospitais da UFRJ (HUCFF e IPPMG até o momento), manutenção dos convênios de estágios e de uma coordenação geral de estágio supervisionado. Está criado e em tramitação para publicação do primeiro edital do primeiro curso de Pós-graduação *Strictu Sensu,* ligado à Faculdade de Fisioterapia.

A Faculdade de Fisioterapia possui um regimento que permite a participação de todos nas tomadas de decisão relacionadas ao curso. As decisões são encaminhadas para avaliação na congregação da Faculdade e no Conselho Departamental.

A gestão da Faculdade se aproxima mais do modelo orientado para resultados, embora algumas ideias do gerenciamento por processos ocorram. Mesmo com as dificuldades, a atual Faculdade de Fisioterapia, antes curso, sempre transformou intenções em possibilidades de resultados concretos através da apresentação das deficiências, busca concreta de recursos, além do monitoramento em tempo real de todas as execuções em andamento, efetivando os resultados pactuados entre o grupo.

Com relação à gestão por processos, a Faculdade incorpora a busca pela autonomia, crescimento de novas habilidades, promovendo o trabalho em equipe e estimulando a cooperação entre os docentes, alunos e técnicos administrativos.

Todas as decisões são tomadas em reuniões de colegiado dos Departamentos e de Curso e levadas à Congregação da Faculdade de Fisioterapia.

**ii) Análise das Informações**

A implementação das instâncias administrativas e dos colegiados para as tomadas de decisões com as devidas posses dos representantes docentes, discentes e técnicos no Conselho Departamental, nos colegiados dos departamentos, no Conselho Departamental e na Congregação da Faculdade.

**iii) Ações a Desenvolver**

A manutenção do funcionamento dos colegiados e das representações nas tomadas das decisões na unidade. Temos ainda como meta manter nossos docentes nas representações de colegiados no CCS e na instância superior da UFRJ, para nos fazer representar.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Monitorar as escolhas por representantes nos conselhos superiores e ter representantes da Faculdade de Fisioterapia ocupando estes locais de gestão da universidade.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

Há uma previsão no orçamento participativo da UFRJ, de baixo valor para a unidade, onde estes recursos têm sua operação financeira junto à unidade gestora, Faculdade de Medicina. Apesar do Curso de Fisioterapia existir há 28 anos e possuir aproximadamente 440 alunos, não contamos com recursos mínimos necessários para a expansão da unidade, dispondo apenas de uma verba muito baixa para materiais básicos de funcionamento administrativo.

A Faculdade de Fisioterapia tem carência dos equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, carece de computadores, salas para professores, equipamentos para aulas práticas (os mais urgentes foram adquiridos recentemente com a verba da reitoria mas ainda faltam muitos equipamentos e mobiliário para aulas práticas), livros atualizados e em quantidade suficiente para a biblioteca e equipamentos para pesquisa.

**ii) Análise das Informações**

Em 2021, com a criação da unidade, passamos a contar com uma parcela do orçamento participativo da UFRJ, sendo que de valor muito baixo, não sendo possível viabilizar todas as aquisições necessárias para a unidade.

Em 2022 e 2023 a unidade conseguiu executar todo o orçamento participativo disponibilizado para ela, mesmo tendo cortes orçamentários ao longo do ano vigente; identificando que mesmo com dificuldades atendemos as demandas possíveis da unidade com zelo e responsabilidade no uso do orçamento público.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretendemos contar com um volume maior de recursos no orçamento participativo da UFRJ para que possamos sanar carências básicas de nossa unidade, que está em formação e necessitando expansão e crescimento.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Acompanharemos o orçamento a ser liberado pelas instâncias responsáveis para a unidade e planejaremos nossas aquisições mediante este valor a ser dispensado.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Fisioterapia, desde a criação do curso de Fisioterapia, fora alocada em pequenos espaços que não atendem a necessidade mínima para funcionamento, tendo o seguinte cenário:

- SALAS DE AULA: A unidade não possui salas próprias, sendo necessária a solicitação em ambientes do Complexo Hospitalar e do CCS, sendo que algumas são inadequadas, com recursos limitados, algumas com cadeiras quebradas, sem um sistema de utilização uniforme. As salas geralmente não apresentam ventilação adequada e, principalmente no HUCFF, várias não possuem ar-condicionado funcionando;
- BIBLIOTECA: A unidade não possui biblioteca própria e nas que existem na UFRJ faltam livros referentes ao Curso de Fisioterapia, com ênfase nas disciplinas técnicas. Os exemplares que temos são antigos e não estão de acordo com a necessidade de atualização constante dos alunos. O quantitativo dos livros é inadequado;
- LABORATÓRIOS: no momento, contamos com 5 laboratórios didáticos informatizados para as aulas teórico-práticas, embora ainda com questões importantes sobre instalação de ar-condicionado, onde conseguimos instalar em alguns espaços, mas em outros ainda não por insuficiência de rede elétrica no HUCFF;
- Campo de práticas nos Hospitais da UFRJ: O HUCFF enfrenta grave crise conhecida por todos da UFRJ. O Serviço de Fisioterapia conta com poucos técnicos administrativos concursados e está em um estado precário de conservação. A Maternidade Escola é um local acolhedor, que recebe aulas teóricas e práticas de duas disciplinas do curso, além de poucos alunos para estágio supervisionado em UTI Neonatal e saúde da mulher. Cumpre mencionar que não há nenhum técnico administrativo em fisioterapia na Maternidade, o que dificulta muito a inserção maciça de alunos no estágio. No HESFA, o curso conta com a parceria de técnico-administrativos da unidade que possuem ambulatório de fisioterapia aplicada à criança e ao adolescente. Possui uma estrutura adequada, porém também carece de profissional especializado para ampliação das vagas para estágio e assistência à comunidade. O IPPMG oferece as salas de aula e temos a fisioterapia inserida no núcleo RDN para cuidado das crianças e adolescentes com deficiências, além da inclusão no programa de residência Multiprofissional com inserção nas demais áreas assistenciais dos hospitais. Por último, a Faculdade possui parceria com o ambulatório de fisioterapia Neurofuncional do INDC, sendo que consideramos a estrutura pequena e também carece de profissional especializado para ampliação das vagas para estágio e assistência à comunidade.

**ii) Análise das Informações**

No campo da Infraestrutura física, a Faculdade de Fisioterapia, por não possuir espaços próprios não teve nenhum avanço em 2023, mantendo o pouco de estruturas que já possui, como os laboratórios didáticos no HUCFF, sendo que pela necessidade de retorno pós pandemia, esses locais necessitaram de manutenção, principalmente relacionadas a necessidade de refrigeração para as aulas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Implantação e manutenção das redes de refrigeração para os espaços didáticos e planejamento de aquisição de espaços administrativos para a unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Utilizamos o orçamento participativo da unidade para atender as demandas básicas de funcionamento, bem como de viabilização de instalação de equipamentos de refrigeração, o que demandou quase a totalidade do orçamento disponível para a unidade.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. A Faculdade de Fisioterapia, atenda a essa agenda global, com ações em seu microambiente visando impactar o macro ambiente e atua nos seguintes objetivos:

**Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades** – Ações de extensão da FFISIO na Maternidade Escola e no IPPMG se relacionam com esses objetivos específicos deste grupo assim como os temas desenvolvidos em nossas disciplinas de graduação e pós-graduação, em nossos projetos de pesquisa e nos estágios curriculares obrigatórios;

**Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos –** Política da UFRJ de Acesso ao ensino superior garante esses objetivos e são afirmadas pela FFISIO;

**Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;**

**Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles e**

**Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis - Política da UFRJ de Acesso ao ensino superior garante esses objetivos e são afirmadas pela FFISIO, estimulando a participação feminina nos ambientes universitários; na medida que o acesso incluí classes sociais dos mais diversos estratos garantimos o crescimento e a oferta de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho garantindo emprego pleno ao egresso e com isso reduzindo as desigualdades sociais no país e contamos através de nossas comissões, direções e organismos institucionais ações que promovam os direitos humanos em sua totalidade no ambiente universitário.**

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.***

A Faculdade de Fisioterapia, oferta 44 vagas semestrais de ingresso ao curso de Graduação em Fisioterapia onde 50% das vagas são ocupadas na modalidade *Ação Afirmativa* e 50% das vagas na modalidade *Ampla Concorrência*.

As vagas oferecidas na modalidade *Ação Afirmativa* são destinadas aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas dos sistemas públicos de ensino. Dentro da *Ação Afirmativa*, 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente e as demais 50% das vagas são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo nacional vigente.

Após a aplicação desse percentual, 51,8% das vagas de cada um dos grupos (que corresponde à soma de pretos, pardos e indígenas na população do Estado do Rio de Janeiro conforme o censo demográfico de 2010 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) são destinadas por curso/opção, por período, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

Aos estudantes que ingressarem na modalidade *Ação Afirmativa,* são disponibilizadas as seguintes políticas de apoio estudantil pela UFRJ e pela FFSIO:

a) bolsas de acesso e permanência;
b) meios de transporte gratuitos;
c) acesso à rede e disponibilização de equipamentos de informática em unidades de informação e laboratórios de informática de graduação públicos;
d) acompanhamento acadêmico com envolvimento de docentes, técnicos e estudantes, através das Comissões de Orientação Apoio Acadêmico (COAA) e Comissão de Professores Orientadores (CPO) e Coordenação do Curso de Graduação, dando continuidade e ampliando projetos de apoio pedagógico já implantados pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG).

**Dimensões para os Coordenadores de Curso**

**CURSO DE GRADUAÇÃO:** Fisioterapia

**COORDENADOR:** Prof.ª Waleska da Silveira

**TEMPO DE COORDENAÇÂO:** 1 ano e 4 meses

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:** 28 anos

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso de Fisioterapia da UFRJ apresenta como pontos fortes corpo docente qualificado, dedicado e coeso, corpo discente participativo e colaborativo, ambos abertos às discussões para melhorias do Curso. Como fragilidades reafirmamos sobre a infraestrutura e recursos físicos da UFRJ que estão decaindo a cada ano, o que interfere diretamente em várias ações da unidade para modernização e melhor aproveitamento das aulas teóricas e práticas, treinamento em serviço- estágio e ensino de pós-graduação, além das ações de extensão, que envolvem a população beneficiada num número cada vez maior.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Reunião com NDE, corpo docente e representantes discentes buscando estratégias para atualização dos conteúdos teóricos e práticos a serem ministrados e buscando a participação em várias instâncias da UFRJ, como Congregação da Unidade, Câmara de Graduação do CCS, Conselho de Centro do CCS e Conselhos Superiores como CEG/CEPG/CEU e CONSUNI.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE está em processo de atualização e reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tendo realizado fórum com corpo docente de do Curso de Fisioterapia, aplicado questionário avaliativo ao corpo discente e iniciado também o diálogo com professores de outras Unidades ao longo do ano, para reformularmos as disciplinas por essas unidades ofertadas.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Foram realizadas em conjunto com o NDE reuniões e fórum com docentes; mobilização das Comissões de apoio à graduação: COAA (de Orientação Acadêmica), de Estágio; atuação dos coordenadores de Iniciação Científica e Atividades Complementares. Além disso iniciou estruturação da secretaria acadêmica para maior celeridade na gestão acadêmica.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

A direção de graduação e coordenação de graduação contam sempre com a participação de representantes discentes nas reuniões com a coordenação, orienta atividades discentes e conta com a participação do centro acadêmico para ajudar a divulgar os atos acadêmicos e outras orientações e divulgações necessárias ao corpo discente. Os estudantes têm acento com direito a voz e voto nas reuniões de departamentos e na congregação de nossa unidade, o que favorece essa participação em todos os nossos processos.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Faculdade de Medicina** | **CCS/Cidade Universitária - Ilha do Fundão** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Medicina (FM) da UFRJ atualmente é composta por três Cursos de Graduação: Medicina, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional (TO).

O Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Medicina foi revisado em 2018, com ampliação do período do internato para 24 meses, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014. Isso motivou a reorganização e modernização da grade curricular e maior inserção junto à sociedade, além da integração curricular entre diversas áreas de conhecimento, inter/transdisciplinar, de forma a construir uma base sólida de conteúdo e formar competências qualificadas. A reestruturação do PPC prossegue, quer seja nos processos metodológicos, quer seja no modelo pedagógico do processo ensino-aprendizagem e nas metodologias de avaliação.

Os PPCs dos Cursos de Fonoaudiologia e TO apoiam-se no PDI da UFRJ e incorporam a missão institucional que esta Universidade desempenha socialmente, assim como a de cumprir com os princípios do SUS e as DCNs para uma formação integral. O novo currículo do Curso de Fonoaudiologia, para adequação às novas DCNs iniciará a implantação em 2024. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de TO desde 2020 também faz discussão e revisão do seu PPC para a incorporação das novas DCNs.

Avaliações teóricas e/ou práticas, de forma escrita ou oral, compreendem processos formativos direcionados à análise de habilidades, atitudes e conhecimentos de acordo com a área de conhecimento e

competências desejadas. E avaliações periódicas e sistemáticas das disciplinas e estágios são realizadas pelos discentes e docentes dos três Cursos, de modo a mapear, diagnosticar e efetuar a análise crítica das condições de oferta do Curso, nas dimensões da organização didático-pedagógica, da infraestrutura/instalações físicas e da percepção do corpo docente (perfil, relacionamento, qualidade) e do corpo discente (autoavaliação e avaliação do Curso). Realiza-se constante monitoramento do aprendizado, inclusive dos que necessitam de atenção personalizada, seja por óbices acadêmicos, ou por necessidade de adoção de medidas inclusivas.

Todas as atividades educacionais são acompanhadas através da Coordenação de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e do corpo de professores orientadores (CPO) dos três Cursos, além de reuniões sistemáticas dos NDEs, das Coordenações com os discentes, dos colegiados dos 13 departamentos da FM e a representação discente em todas as instâncias acadêmicas. O planejamento das atividades é definido pelos departamentos e Coordenações dos Cursos, em associação com a Direção Adjunta de Graduação e a Direção da FM em reuniões periódicas.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 foi aprovada na Congregação da Unidade a proposta de redistribuição das disciplinas na grade curricular do Curso de Medicina e a criação de novas disciplinas, com os objetivos de priorizar a inserção precoce do aluno na rede básica de saúde além da reformulação de conteúdos e da carga horária semestral, garantido mais áreas verdes aos discentes. E em 2024 seguirá para aprovação nas instâncias superiores com objetivo de iniciar sua implantação a partir de 2025.

Mas mantem-se a redução do número de leitos e de pessoal nas Unidades do Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) da UFRJ, além dos cortes orçamentários, com consequente piora na relação discentes/leitos. Cenário este que é fundamental para a formação profissional. O desafio em 2024 é a implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) nas unidades do CHS tendo em vista a aprovação pelo CONSUNI da contratualização, ocorrida em 2023.

Apesar da aprovação do novo PPC e da reforma curricular do Curso de Fonoaudiologia, para adequação às DCNs atuais, não foi possível iniciar a sua implantação em 2023.

Intensificou-se a discussão sobre as elevadas taxas de retenção e evasão no Curso de TO em 2023. Em 2024 o grande desafio será ampliar a discussão e apontar estratégias para diminuição desses índices.

**iii) Ações a Desenvolver**

No Curso de Medicina o desafio para 2024 é aprovar a reestruturação da grade curricular nas instâncias superiores da UFRJ para iniciar sua implantação em 2025.

Já no Curso de Fonoaudiologia, o desfio é iniciar a implantação do novo currículo com expansão da carga horária total das atividades acadêmicas em 400 horas, especialmente as práticas e as de extensão.

E no Curso de TO – discussão os resultados da última avaliação do Curso feita pelo MEC/ em 2023 e dar continuidade no calendário de reforma curricular, incluindo as demandas dos estudantes, a inclusão de ações das novas áreas de atuação da TO, além do investimento no projeto de estágio em TO na Atenção Básica e a criação de novos laboratórios didáticos. Além de ações concretas para diminuir os elevados índices de retenção e evasão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A readequação curricular do Curso de Medicina com a expansão do Internato Médico para dois anos determinou a recomposição dos períodos prévios da grade curricular do Curso. Assim, mantem-se a discussão e análise contínua do impacto do rearranjo do PPC e as modificações ainda necessárias para melhor distribuição da carga horária nos períodos anteriores ao Internato, bem como no 1º período, onde novo conteúdo disciplinar foi instituído. Outra iniciativa tem sido a progressiva inserção longitudinal dos alunos na rede de atenção básica à saúde, com grandes avanços em 2023.

Manteve-se a discussão junto às Coordenações dos Cursos de Medicina e de Fonoaudiologia nos seus respectivos NDEs e coordenações didáticas, a partir de agora, fundamentada nos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), aplicado em 2023 para os dois cursos.

No Curso de TO mantem-se as ações para a reforma curricular, coordenadas pelo NDE com a participação de estudantes e de todo colegiado e, atualização do PPC.

Novo modelo de autoavaliação institucional unificado (discente e docente), de aplicação online, foi aprovado pela Congregação da Unidade em 2023 e aplicado em 2023.1 e 2023.2. Seus resultados estão em análise e serão divulgados a partir de 2024.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

A FM contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária mediante a construção de conhecimentos e a formação, de caráter inter/transdisciplinar, de médicos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, comprometidos com a população em um sistema universal, integral e equânime. Seu principal objetivo é formar profissionais com conhecimentos técnico-científicos sólidos, atualizados e abrangentes dos determinantes e condicionantes de saúde na sociedade, com atitude ética, humanística e compromisso com a saúde e bem-estar dos indivíduos, das famílias e da coletividade, em todos os níveis de atenção; capacitados a atuar no cuidado, na pesquisa e na administração em saúde em prol da qualidade de vida. Os Cursos também desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão a fim de contribuir para o avanço do conhecimento e que respondam às demandas do indivíduo, da sociedade, em nível nacional e do SUS, provendo evidências ao processo de tomada de decisão no âmbito das políticas públicas.

As práticas pedagógicas são desenvolvidas pelos NDEs dos Cursos, que têm função consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento sobre todos os temas acadêmicos; de formulação dos PPCs dos Cursos, sua implantação, desenvolvimento, atualização, avaliação periódica e consolidação. Além de promover a integração curricular inter/transdisciplinar entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão/assistência (prestação de serviços), o planejamento da FM visa estabelecer e contribuir com a consolidação do perfil do egresso pretendido, programar e supervisionar as formas de avaliação, além de analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares.

A grade curricular do Curso de Medicina foi reestruturada, com ampliação da duração do Internato Médico. No 1º período do Curso as disciplinas passaram a ter caráter integrativo, vertical e horizontalmente, além da inserção longitudinal e precoce dos alunos na rede de atenção primária à saúde.

O perfil esperado dos ingressantes nos Cursos de Fonoaudiologia e TO é de alunos motivados para a formação como profissional qualificado na área da saúde e com responsabilidade social. Durante o curso os discentes são apresentados à pluralidade das áreas de atuação, às políticas públicas como SUS e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O perfil desejado dos egressos é de profissional com formação generalista, crítica e reflexiva, pautada em princípios éticos, e capacitada ao exercício profissional nos campos da saúde, social, cultural, ambiental, da justiça, do trabalho, da gestão e da educação, além da introdução à pesquisa, levando em conta todo o contexto histórico social e cultural em que estiverem inseridos. Este perfil atende adequadamente as demandas locais, regionais e nacionais, fato este comprovado pelos conceitos dos Cursos (MEC/INEP) e o elevado número de aprovações de egressos em concursos públicos regionais e nacionais.

**ii) Análise das Informações**

A Direção e o Programa de Relações Internacionais (PRI) da FM organizaram o 5º Simpósio de Intercâmbio das Faculdades de Medicina de Língua Portuguesa vinculadas à rede CODEM-LP, em parceria com a Academia Nacional de Medicina, contribuindo para ações de inserção internacional e, expansão da revalidação de diplomas em Portugal para os egressos do Curso de Medicina e avanço na cotutela entre os Programas de Pós-Graduação (PPG) da FM e da Universidade de Lisboa. Paralelamente, o acordo para revalidação de diplomas entre as FM da UFRJ e a Universidade de Lisboa foi renovado em 2023, com a inclusão do Curso de Medicina do campus Macaé.

No entanto, a escassez orçamentária e a deterioração da estrutura física das instalações e equipamentos tem impacto no ensino, na pesquisa e extensão/assistência. A dispensa de profissionais da saúde que trabalharam durante a pandemia da COVID-19 e a desativação de leitos, nas unidades do CHS, especialmente no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), somada às vacâncias, reduziu sobremaneira o número de preceptores e docentes responsáveis pelo ensino prático-assistencial. A partir da contratualização do CHS com a EBSERH há expectativa, em 2024, da ampliação de leitos ativos, da recuperação dos espaços prediais para realização das atividades práticas e aulas, além da implantação de novas tecnologias, no âmbito do CHS e do CCS.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aumentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão/assistência, por meio da revisão dos planos de ensino das disciplinas e estágios, com foco na aquisição de competências e habilidades; ampliar o uso de ferramentas tecnológicas no ensino, rever continuamente os processos de avaliação interna e externa e estimular a mobilidade acadêmica por meio de convênios com outras IES nacionais e internacionais.

Rever os métodos de ensino com maior enfoque em metodologias ativas de ensino e estímulo a cursos de educação continuada com discussões em oficinas, seminários ou afins.

Prosseguir na discussão e reorganização de pré-requisitos disciplinares para propiciar maior mobilidade na grade curricular e reorganização dos espaços livres para melhor aproveitamento do processo pedagógico.

Adequar melhor distribuição dos alunos em atividades práticas e estimular a descentralização de atividades hospitalocêntricas, com estímulo e inserção precoce na atenção primária à saúde.

Incentivar e aumentar a participação dos alunos, especialmente dos cursos de Fonoaudiologia e TO em ações de extensão, monitorias e projetos de iniciação científica (PINCs). Além de diagnosticar os motivos da elevada taxa de retenção e evasão no Curso de TO e propor ações efetivas para sua redução.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 manteve-se a discussão sistemática e contínua do PPC no âmbito do NDE do Curso de Medicina. A reforma curricular prossegue com ênfase na revisão das ementas das disciplinas, na discussão da carga horária e redistribuição das disciplinas/semestre, do 2º ao 8º período, e nas metodologias de ensino, além de revisão da redação do PPC. A proposta de redistribuição da grade curricular foi aprovada na Congregação da FM também em 2023 e segue para a aprovação das instâncias superiores em 2024.

O Curso de Fonoaudiologia respondeu às novas demandas da PR1 com relação às mudanças na sua grade curricular e as mesmas foram aprovadas.

O Curso de TO intensificou a discussão sobre a qualidade dos estágios e demais atividades práticas curriculares, tendo em vista a aquisição de habilidades essenciais estabelecidas pelas novas DCNs. Foi reorganizado o acompanhamento de estágios não obrigatórios e os docentes responsáveis têm feito visitas periódicas aos cenários de estágio e se reunido com os preceptores locais. A revisão do currículo também está em curso, uma vez que a identificação de alta taxa de evasão/retenção, também é efeito do modelo atual do currículo.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Os cursos da FM têm imenso papel social, pois os diversos cenários de atividades práticas estão inseridos na rede do SUS. Os discentes participam tanto de atividades na atenção primária quanto de alta complexidade e ao longo do curso, interagem com equipes multiprofissionais, para integração dos conhecimentos e troca de informações no planejamento de ações em saúde e no atendimento à população. Os Cursos se relacionam com o setor público, instituições sociais e educativas também através das ações de

extensão, muitas vezes inseridas no Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e na formação de especialistas para o mercado de trabalho.

A Unidade, de forma integrada à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PR7), Diretoria de Acessibilidade (DIRAC), Coordenações de Acessibilidade do CCS e da FM, COAAs dos três cursos, e da Comissão de Direitos Humanos (CDH) própria, promove mecanismos de avaliação e acolhimento da comunidade interna (docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos), em situação de vulnerabilidade social, econômica e psicológica e, discentes com deficiência. Há ainda estreito relacionamento com os Centros Acadêmicos para identificação das necessidades estudantis e suas soluções.

As ações de extensão promovidas pela FM têm como princípio a construção de conhecimento através da interação dialógica com a sociedade e assumem importante papel de transformação da sociedade nas diversas áreas, como saúde, educação, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, além de estimular iniciativas como de empresas juniores [p.ex., a Med.CO Jr. (@medcojr)], e também políticas de formação de pesquisadores ou docentes para educação básica ou superior.

Alguns exemplos de ações da Unidade que produzem impactos das atividades no desenvolvimento **regional e nacional** são: 1. A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de qualificação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental – extensão, processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para saúde; 2. Rede, território e atenção psicossocial para crianças e adolescentes: estratégias para a promoção de saúde mental; 3. Latinize-se: terapia ocupacional como um direito social na América Latina e Comunidade Lusófona. Além de ações para inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, como: 1. Participação sociocultural da população idosa; 2. Emprego apoiado e participação social para pessoas com deficiência.

Especialmente o Curso de TO, através de mais de 30 projetos de pesquisa e ações de extensão, responde as demandas sociais em campos diversos como vila residencial de idosos, empregabilidade da pessoa com deficiência, jogos e atividades adaptadas para apoio escolar de pessoas com deficiência, etc.

**ii) Análise das Informações**

Desde 2020, juntamente com a DIRAC, os alunos com deficiência são identificados e as ações dos facilitadores de aprendizagem junto a estes são acompanhadas pela Direção de Graduação da FM. Em

outubro de 2022 a Congregação da FM aprovou a criação da Coordenação de Acessibilidade e Inclusão, que em 2023 iniciou a discussão de suas atividades.

Avanços importantes foram conquistados, principalmente na implantação da obrigatoriedade da extensão na pós-graduação e da política de ações afirmativas. A implantação de novos formatos e modelos, admitindo percentual de atividades remotas, que contemplam aqueles que estão distantes ou impossibilitados de deslocamento, também foi um grande avanço. Os pontos de melhoria abrangem o incremento do número de ações bem como o resgate de muitas ações que se mantinham suspensas.

Mas ainda em 2023 persistiu o desafio de garantir o retorno de todos os alunos em situação de vulnerabilidade às atividades presenciais, prevenindo a evasão. Cerca de 50% dos discentes são cotistas e 25% têm renda familiar de até três salários mínimos. É imperioso assegurar o acesso destes aos transportes públicos, à alimentação e às bolsas de auxílio ou apoio. A Unidade identificou que a alta taxa de evasão no Curso de TO relaciona-se em grande parte à necessidade de muitos discentes terem que assumir o sustento familiar, com consequente abandono das atividades acadêmicas.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações baseiam-se na busca ativa e identificação das situações de risco onde a inserção nos diversos programas de auxílio disponibilizados possa ajudar na resolução das situações-problemas.

Fortalecimento das COAAs e CPOs dos três Cursos, sistematização das reuniões das COAAs e obtenção de relatórios dos professores orientadores com regularidade para análise e planejamento de ações.

Conscientização dos discentes em relação à participação efetiva nas ações de extensão. O engajamento real, não como objeto de ação, mas como equipe, realizando, transformando e sendo transformado.

Estímulo docente ao desenvolvimento de projetos de pesquisa que captem recursos para o financiamento de bolsas para estudantes em vulnerabilidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A partir de 2020 a FM reativou o CPO do Curso de Medicina, estendendo suas ações a todos os alunos dos três Cursos. Obteve facilitadores de aprendizagem para atuação junto aos alunos com deficiência, mas

essa sistemática requer maior comprometimento dos gestores das políticas de acessibilidade na UFRJ, com treinamento adequado e expansão do número, identificação das limitações no repasse das informações e orientação das medidas necessárias para o acompanhamento, bem como melhoria da estrutura física (p. ex. reforma de banheiros, construção de rampas, etc.) para materialização efetiva dessas ações.

Os indicadores socioeconômicos ainda precisam ser reavaliados no âmbito das políticas estudantis da UFRJ, tendo em vista que 50% dos nossos alunos ingressaram por sistema de cotas. Em especial quanto à expansão da concessão de bolsas de apoio, acesso a transporte, auxílio alimentação, e outros, a fim de atender todas as demandas. Mas, apesar disso, a ampliação da politica de cotas na Universidade democratizou as oportunidades na Unidade.

As metas propostas em 2023 para a extensão foram alcançadas: ampliação efetiva do número de ações e de discentes participantes; crescimento das ações de inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade, além da efetiva implantação da extensão na pós-graduação.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A FM ministra três Cursos de Graduação: Medicina (criado em 1808), Fonoaudiologia (criado em 1993) e TO (criado em 2009).

O Curso de Graduação em Medicina recebe 100 ingressantes/semestre. Seu PPC prevê: desenvolver competências gerais e específicas para o cuidado integral ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde; aplicar criticamente o conhecimento científico, reconhecendo e respeitando o direito, a subjetividade e a autonomia de todos os envolvidos nas relações éticas com paciente, família, comunidade e equipe profissional. O currículo do curso aplica as DCNs de 2014 e o NDE e a Comissão Didática da FM trabalham conjuntamente para reformulá-lo. Durante o ano de 2023, a Congregação da Unidade aprovou o arcabouço do novo currículo do Curso, com alterações de periodização e criação de novas disciplinas. O NDE segue trabalhando na revisão e reformulação do PPC, visando responder às críticas feitas pelo MEC, em 2019.

O Curso de Fonoaudiologia recebe 44 ingressantes/semestre, segue as DCNs e visa à formação de um profissional generalista com sólida formação teórica e vivência prática voltada às grandes áreas de inserção social deste profissional na sociedade. Privilegia-se a formação crítica e humanitária voltada para o

SUS e adequada ao contexto sócio histórico que vivemos. Alunos e docentes são incentivados a participarem de cursos de aperfeiçoamento e capacitação, assim como de melhoria da sua formação, através da titulação. Os projetos de pesquisa e as ações de extensão permitem a constante reflexão acerca da área de atuação, da interdisciplinaridade, do conhecimento e do aprimoramento de tecnologias disponíveis. Em 2023, foi finalmente aprovado o novo PPC, e o curso de Fonoaudiologia, em breve, passará a ter a grade curricular com 10 semestres letivos. Desse modo, sua implantação iniciará em 2024.

O Curso de TO recebe 30 ingressantes/semestre. Em 2020 iniciou-se o processo de revisão do PPC com vistas à visita do MEC e à reforma curricular com o intuito de atender novas áreas de atuação da TO no campo científico, econômico e cultural, bem como às competências gerais e específicas estabelecidas nas DCNs Atualmente, o currículo do Curso cria oportunidades para a formação generalista e capacita o egresso a participar e contribuir em equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde, educação, área social, cultural e outros campos, de forma resolutiva. Em 2023, o curso foi avaliado pelo MEC, de forma remota, obtendo o recredenciamento, com a nota 4,0.

A Congregação da FM aprovou, em meados de 2023, formulários padrão de autoavaliação docente e de avaliação discente de cada um dos seus três cursos.

**ii) Análise das Informações**

As consequências do enfrentamento da pandemia da COVID-19, com a perda importante do conteúdo prático das disciplinas presenciais na Graduação dos três cursos, continuaram ainda a ser enfrentadas pelo corpo docente durante o ano de 2023. A "normalidade" dos cursos presenciais foi resgatada plenamente, mas o corpo discente, de posse de diversos materiais didáticos remotos (ex.: aulas assíncronas), elaborados pelas disciplinas durante a pandemia, resiste em se fazer presente em várias atividades dos cursos, exceto naquelas de cunho eminentemente prático, com exigência de frequência. Este é um grande desafio a ser enfrentado pelo corpo docente dos três cursos em 2024: inovar e criar metodologias de ensino capazes de manter os alunos nas salas de aula.

Outro desafio a ser enfrentado em 2024 é obter maior adesão do corpo discente ao preenchimento dos formulários de avaliação institucional. Só com o preenchimento rotineiro do instrumento de avaliação proposto, as Coordenações podem conhecer melhor o andamento das disciplinas de cada curso e se respaldar para programar mudanças eventualmente propostas pelo corpo discente.

**iii) Ações a Desenvolver**

No retorno presencial, ficaram notadamente claros os problemas de infraestrutura física do CCS, do HUCFF e de outras unidades do CHS da UFRJ no que se refere a salas, banheiros, iluminação, ventilação e refrigeração dos ambientes de aula e de atividades práticas. A aprovação pelo CONSUNI da contratação do CHS com EBSERH do governo federal torna a perspectiva de financiamento de melhorias da infraestrutura dos cenários de prática e de ensino uma realidade.

Aguardam-se os resultados do desempenho dos concluintes dos Cursos de Medicina e de Fonoaudiologia que participaram do ENADE em 2023. O curso de Medicina segue na proposta de reforma curricular visando sua aprovação e implantação a partir do segundo semestre de 2024ou 2025. Planeja participar novamente do Teste de Progresso Interinstitucional, em 2024, programado para ser de alcance nacional e organizado pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). O Curso de Fonoaudiologia está na iminência de implantar o novo currículo de graduação, com expansão da carga horária total das atividades acadêmicas, especialmente de práticas e de extensão. O Curso de TO deve se debruçar nas eventuais críticas feitas durante a visita remota do MEC em 2023, visando à melhoria constante do curso.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O Curso de Medicina aprovou a reestruturação da sua grade curricular e continua seu trabalho de análise crítica e reformulação do seu PPC. Está iminente o início do processo de implantação do novo currículo do Curso de Fonoaudiologia (com acréscimo de 400 horas na carga horária total e modificação do tempo de integralização, de 4 para 5 anos), aguardando a autorização de instâncias acadêmicas superiores. O Curso de TO recebeu a visita e o recredenciamento do MEC/INEP. A Congregação da FM aprovou instrumentos de auto-avaliação docente e de avaliação das disciplinas dos três cursos pelos discentes; esforços no sentido de torná-los conhecidos e efetivamente incorporados no dia-a-dia dos Cursos da FM devem ser envidados.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A FM possui uma pujante atividade de pesquisa científica, quase inteiramente concentrada nos seus Programas de Pós-Graduação (PPG). As linhas de pesquisa distribuem-se em tópicos de importância para a

saúde humana e abordam desde epidemiologia, os mecanismos patogênicos envolvidos nos principais agravos à saúde, seja pelo alto impacto para o SUS ou por condições mais raras, até arte e cultura, tecnologia assistiva, estratégias coletivas para inclusão e funcionalidade, envelhecimento humano, ocupação humana, etc. Constituem assim, linhas de grande relevância social. Mesmo com a enorme contração dos recursos públicos desembolsados para a pesquisa nos últimos anos, os projetos têm sido mantidos e têm gerado produtos de qualidade. Ainda, permitem a formação de recursos humanos para a pesquisa, desde o nível de Iniciação Científica até o Pós-Doutorado, além de qualificar os jovens docentes para a pesquisa e o ensino de pós-graduação. Esta relevância tem sido reconhecida pelas agências de fomento à pesquisa como CAPES, CNPq e FAPERJ, com a atribuição de bolsas de produtividade em pesquisa ou equivalentes a número expressivo de docentes da FM. Podemos citar o "*Updated science-wide author databases of standardized citation indicators*" desenvolvido pela Universidade de Stanford, que avalia o impacto da produção científica mundial, publicado em 2023, mas tendo 2022 como ano de referência, que identificou seis pesquisadores da FM entre os 100.000 cientistas mais importantes do mundo.

O ano de 2023 foi marcado pelo retorno pleno das atividades presenciais, incluindo atividades nos nossos laboratórios (21 próprios da FM e 15 compartilhados com outras unidades acadêmicas da UFRJ e coordenados pelos docentes da FM), participações em congressos científicos, reuniões de grupo de pesquisa e organização de seminários promovidos pela FM. Destacou-se a organização do 1º Seminário Internacional de Medicina de Precisão, em colaboração com o Centro de Pesquisa de Medicina de Precisão (CPMP) da UFRJ, com objetivo de promover maior interação entre as linhas de pesquisa da FM e o CPMP.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, conseguimos retomar as atividades por completo, consolidando as redes nacionais e internacionais de pesquisa.

Como desafios, teremos que identificar ações que atraiam financiamento das linhas de pesquisa em saúde. Ainda, passado o aprendizado da pandemia, identificamos que é necessário divulgar de forma objetiva e didática para a sociedade civil, os resultados das pesquisas realizadas na FM e os serviços ofertados para a sociedade externa.

**iii) Ações a Desenvolver**

Destaca-se ainda a relevância de considerar a criação de novos laboratórios, a fim ampliar as linhas de pesquisa especialmente dos docentes dos Cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, e oportunizar sua inserção no PPG *stricto sensu* em Ciências da Reabilitação, criado em parceira com a Faculdade de Fisioterapia da UFRJ, aprovado pela CAPES em 2023 e, que em 2024 lançará o 1º edital para seleção de candidatos. Além do investimento pessoal e coletivo para fortalecer as parcerias já constituídas, assim como a ampliação de novos processos colaborativos será uma ação a ser consolidada, com o intuito de favorecer o investimento financeiro de recursos públicos e privados e a divulgação das pesquisas no âmbito nacional e internacional.

Atrair colaborações nacionais e internacionais. Continuar trabalhando no sentido de se conseguir a internacionalização das pesquisas, visando atrair para a FM recursos de colaborações internacionais, não sujeitas aos contingenciamentos e cortes orçamentários. Implantar ferramentas para a divulgação científica voltada para a visibilidade à sociedade civil.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Houve consolidação da cooperação para cotutela e dupla diplomação entre as Faculdades de Medicina da UFRJ e a Universidade de Lisboa/Portugal, coordenado pelo PRI da FM. Há assim perspectiva de ampliação das pesquisas conjuntas entre as duas instituições.

Enfatiza-se que o subfinanciamento da área pode comprometer o planejamento e a execução adequada das linhas de pesquisa.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A extensão em 2023 manteve-se intensamente ativa, cadastrando muitas ações de extensão novas. Sendo assim, trabalhamos na manutenção das atividades já criadas, o estímulo a propostas de novas ações, a reativação daquelas que estavam suspensas e aquelas que haviam migrado para o ambiente remoto. O SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) da UFRJ como plataforma de trabalho da extensão se consolidou por sua agilidade e acessibilidade, facilitando o fluxo das ações, desde suas implantações até a manutenção. Em 2023, muitas novas ações de extensão foram aprovadas, mantendo o alinhamento da extensão com as disciplinas mistas. Até o momento (fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023) foram aprovadas 32 ações de

extensão, e 4 estão em processo de avaliação, perfazendo um total de 180 ações de extensão da FM, sendo 97 ativas, 20 concluídas e 63 ainda suspensas.

O Curso de Fonoaudiologia tem no momento 21 ações e o Curso de TO desde a sua criação vem implantando suas ações, tendo atualmente 23 ações de extensão ativas. Além destas ações disponíveis os discentes da FM têm acesso a todas as ações e programas de extensão da Universidade e podem escolher e participar destes livremente.

A Diretoria Adjunta de Extensão da FM elaborou e continuou a divulgar em 2023 tutoriais para os coordenadores de ação apresentando o SIGA como via exclusiva para propor novas ações, para manter ativas as ações aprovadas. Buscou ainda resgatar para o ambiente presencial as ações que migraram para o ambiente remoto e avaliar se algumas ações virtuais criadas na pandemia poderiam funcionar no ambiente presencial. Continuamente informamos sobre a necessidade dos relatórios para certificação das ações, condição essencial para participação da ação no edital anual de bolsas PROFAEX. Elaboramos e continuamos a divulgar em 2023 o tutorial para os alunos esclarecendo e orientando sobre extensão e como creditar ações realizadas anteriores a 2023 e, como se inscrever no RCS extensão (disciplina FMWZ65) a partir do 3º período. Mantivemos no ano de 2023 o número de 800 vagas para inscrição no RCS FMWZ65 (de forma a inscrever todos os alunos, do 4º ao 11º período do Curso de Medicina). O Internato Médico (9º, 10º e 11º períodos) foi tratado de forma individualizada, para que as situações fossem regularizadas.

A extensão na FM atuou de forma intensa no edital PROFAEX 2023, no CONHECENDO A UFRJ, entre outros. E por fim, essa diretoria adjunta está participando ativamente em todos os níveis na organização da 45ª JICTAC da UFRJ que ocorrerá em abril de 2024.

Por fim, houve aprovação de novos formatos e modelos de ação de extensão, alguns admitindo percentuais de atividades remotas ou manutenção do ambiente remoto, como alternativa ou parte integrante da ação, uma vez que o alcance é inestimável e a interação bastante intensa.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 consolidamos a utilização do SIGA como ferramenta centralizadora dos processos de proposta, avaliação, implantação e gerenciamento das ações de extensão. O registro de novas atividades ou a manutenção das já existentes ganhou mais agilidade e transparência, pois passou a seguir uma normativa clara e bem definida: a) coordenadores de ações fazem as novas propostas no SIGA, mediante aprovação pelo corpo deliberativo dos departamentos da FM; b) a Direção Ajunta de Extensão da FM faz o parecer acadêmico, que é homologado na Congregação; c) as propostas de novas ações seguem para o parecer final do Conselho de Extensão Universitária (CEU), que informa à PR5, para que seja feita a liberação

no sistema; d) o coordenador de ação preenche as informações e após, são disponibilizadas para os alunos, que também devem se inscrever no RCS de extensão pelo SIGA.

A partir de dezembro de 2023, todas as ações de extensão ativas desenvolvidas na Unidade têm espaço específico de divulgação no novo site da FM, onde estão disponíveis o nome da ação e do coordenador responsável e o contato, para consulta dos discentes e da sociedade em geral.

Em 2023 A FM participou intensamente da 12ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC) da UFRJ, na organização do evento e, n a divulgação de muitas das ações e projetos de extensão realizados.

**iii) Ações a Desenvolver**

Regularizar a participação do corpo discente da FM nas ações de extensão, com inscrição de todos os alunos do Curso de Medicina no RCS de extensão a partir do 3º período. A migração do RCS de extensão para o 1º período da grade curricular foi discutida e aprovada em 2023, de forma a ampliar o tempo prévio à entrada no Internato Médico para o cumprimento desse pré-requisito obrigatório. Esperamos a implantação dessa mudança até o ano de 2025.

Orientar os docentes individualmente, de acordo com suas demandas, para regularização de ações antigas ou inserção de novas propostas, que precisam aumentar em número para atender ao alinhamento com as disciplinas mistas bem como à demanda de toda a UFRJ.

Além disso, a revisão das resoluções normativas pelo CEU trará soluções e inovações, como criação de programas, ampliação do teto de carga horária creditada aos alunos, e ainda limite de participação em ações de extensão simultâneas para discentes e docentes. Finalizando, o acompanhamento da implantação da extensão na pós-graduação é uma meta a ser alcançada em curto prazo, em 2024.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 foram cumpridas as propostas planejadas em 2022, já incorporando a grande mudança com a obrigatoriedade da extensão na graduação e pós-graduação e a complementação dessa ação é esperada para 2024.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O CCS possui três Comissões de Pós-Graduação, entre elas a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa da Área de Saúde (CPGPAS), que abrange e coordena os programas da área de saúde humana. É presidida pela Diretora Adjunta de Pós-Graduação da FM e atualmente é composta pelos coordenadores ou coordenadores adjuntos de 15 PPG ou cursos. A FM tem atualmente nove PPG acadêmicos, sendo uma deles mestrado profissional. O PPG mais recente foi aprovado pela CAPES em 2023 - Ciências da Reabilitação, interunidades, em conjunto com a Faculdade de Fisioterapia. Os PPG são responsáveis pela captação de recursos de agências de fomento nacionais e internacionais e que são investidos, fundamentalmente, nas unidades do CHS da UFRJ.

O processo de avaliação quadrienal (2017-2020) da CAPES foi finalizado. Todos os programas mantiveram a mesma nota da avaliação anterior, apesar da alteração dos critérios de avaliação de desempenho. Os PPG em funcionamento na FM e, suas respectivas notas (CAPES) são: 1) Anatomia Patológica - nota 4; 2) Cardiologia - nota 5; 3) Ciências Cirúrgicas - nota 4; 4) Clínica Médica - nota 7; 5) Doenças Infecciosas e Parasitárias - nota 5; 6) Endocrinologia - nota 5; 7) Radiologia - nota 5; 8) Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde, iniciado em 2015, atingiu a nota inicial esperada para os novos cursos: 3. O Programa em Ciências da Reabilitação, interunidades (FM e Faculdade de Fisioterapia), aprovado em 2023, ainda não foi avaliado. No último quadriênio houve 426 defesas (139 de Doutorado e 287 de Mestrado). A consolidação da produção bibliográfica de 2017 até 2020 evidenciou 4.614 produções.

O número total de discentes ativos nos PPG da FM em 2023 foi de 516, assim distribuídos nos Programas: 1) Anatomia Patológica - 31 mestrandos/28 doutorandos; 2) Cardiologia – 16 mestrandos/21 doutorandos; 3) Ciências Cirúrgicas: 33 mestrandos/14 doutorandos; 4) Clínica Médica – 62 mestrandos/79 doutorandos; 5) Doenças Infecciosas e parasitárias – 15 mestrandos/09 doutorandos; 6) Endocrinologia – 36 mestrandos/23 doutorandos; 7) Radiologia – 13 mestrandos/14 doutorandos; 8) Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde – 122.

Além dos listados acima, o corpo docente da FM participa também dos PPG**: Mestrado Acadêmico em Saúde Materno Infantil**, fruto da parceria do **Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)** com a FM; **Mestrado e Doutorado Acadêmicos** do **PPG em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM)** do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) e; **Mestrado Profissional em Saúde Perinatal**, em parceria com a Maternidade Escola da UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

Houve estreitamento e consolidação da cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa/Portugal no acordo de cotutela para dupla orientação (cotutela) e diplomação de doutorado.

Permanece como grande limitação, para o incremento da produção científica e o aumento da visibilidade da produção intelectual, a cobrança de elevadíssimas taxas para a publicação de artigos em revistas internacionais de impacto. Isso afeta especialmente os nossos pesquisadores em regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Neste ano, a CAPES passou a permitir o acúmulo de bolsas e empregos, seguindo algumas regras de prioridades, com o objetivo de aumentar o número de alunos que vem diminuindo nos últimos anos. No entanto, observou-se queda no número de alunos de pós-doutoramento após o recolhimento das bolsas da CAPES para esta modalidade. Será necessário restruturação dos Programas para captarem bolsas em outras Agências de fomento.

Disponibilização de informações sobre os PPG na página web da FM, reestruturada em 2023, e construção das páginas específicas de cada PPG, para divulgação das linhas de pesquisa desenvolvidas e para atrair novos alunos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aumentar a comunicação com informações sobre os PPG por meio da nova página web da FM e das páginas específicas de cada Programa.

Incentivar a maior participação dos pesquisadores em editais competitivos das agências de fomento para garantir sustentabilidade econômica. Discutir ferramentas e organização de fluxos para obtenção de financiamento das publicações em periódicos de maior fator de impacto.

Promover “Seminário Interno da Pós-Graduação” para identificar ações coletivas entre os Programas, que aumentem o número de alunos ingressantes. Planejar “Seminários de Pesquisa” para divulgação interna das pesquisas em andamento e para atrair novos talentos, incluindo alunos oriundos dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional.

Identificar áreas de interesse para trabalho colaborativo entre os pesquisadores da FM da UFRJ e da Universidade de Lisboa e para orientação de alunos em cotutela visando à dupla diplomação no doutorado. Nesta perspectiva organizar seminário conjunto em 2024 como objetivo de divulgação e ampliação dessas áreas de interesse e formação de novas parcerias.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todos os processos da pós-graduação estão inseridos e são de acesso público no Sistema Eletrônico de Informação (SEI) da UFRJ.

Após aprovação pela CAPES do PPG em Ciências da Reabilitação, interunidades - FM e Faculdade de Fisioterapia da UFRJ, sua Coordenação e Conselho Deliberativo foi constituído e aprovado pela Congregação da FM, em 2023. O 1º edital para seleção de alunos deverá ser lançado em 2024.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Docentes da FM são os responsáveis pela coordenação e desenvolvimento de sete cursos de pós-graduação *lato sensu.* Atualmente a FM tem seis cursos de especialização e um de aperfeiçoamento em funcionamento, com oferta regular de turmas. Os cursos são: **1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL** – O objetivo do curso é formar especialistas para atuar no campo das políticas culturais, orientando e implantando conteúdos, ferramentas e tecnologias de acessibilidade, com parceria e financiamento do Ministério da Cultura; **2. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA** - Fornecer aos alunos os recursos necessários ao aprendizado da Dermatologia Clínica, objetivando principalmente o diagnóstico, a terapêutica e a profilaxia das dermatoses – 27 alunos ativos; **3. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMUNOLOGIA CLÍNICA** - Formar médicos especialistas, qualificados em Imunologia Clínica, contribuindo com o atendimento da demanda na área em níveis local, regional e nacional – 05 alunos ativos; **4. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA** - Capacitar o profissional para o diagnóstico e tratamento das afecções oftalmológicas; desenvolver e aperfeiçoar as técnicas operatórias; **5. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR** - Preparação de profissionais especialistas em Psicologia Hospitalar. É de natureza técnico-profissional devido ao aumento de demandas técnicas para atuação na área – 21 alunos ativos; **6. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REUMATOLOGIA** - Curso oferece aos alunos acesso à produção técnico-científica mais recente na área de Reumatologia; **7. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM GASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E BAIXA** - Transmitir conhecimentos em Gastrenterologia Clínica a médicos com formação generalista – 03 alunos ativos.

Em especial o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural é interprofissional, com 360 horas, ofertado para profissionais de diferentes regiões do país, pautado em uma cultura democrática e inclusiva através da formação de agentes multiplicadores das estratégias e soluções para a cidadania cultural. Já teve 3 edições (2013, 2015 e 2018) e conta com a cooperação de diferentes Universidades e Instituições do Brasil e Portugal, de referência na área de Acessibilidade.. Desde sua criação já formou cerca de 180 profissionais de diferentes áreas. O Curso interage com a graduação de TO oferecendo bolsas para alunos, que participam na organização de eventos e monitorias nas disciplinas práticas. E contribuiu para a criação e inserção no currículo do Curso de graduação em TO da FM da disciplina "Acessibilidade Cultural e Terapia Ocupacional".

**ii) Análise das Informações**

Em 2022, o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural passou da modalidade presencial para a de Ensino a Distância (CEAC/EaD), iniciativa esta do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde (LACAS) da FM, em parceria com: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). A proposta do projeto interinstitucional foi ampliar a formação na pauta da acessibilidade cultural no Brasil através das universidades parceiras, polos da articulação, do fomento e formação em acessibilidade cultural na sua região. O novo formato exigiu a reformulação do currículo do curso. Já em 2023 novos recursos foram destinados para ações na modalidade EaD, expandindo suas ações de forma mais acessível para todo o país.

Em 2023 a PR2 solicitou esclarecimentos à CPGPAS com relação a todos os processos referentes às turmas ofertadas dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento om o objetivo de regularização dos relatórios finais e encerramento das turmas além da identificação e resolução das pendências, caso houvesse.

**iii) Ações a Desenvolver**

Regularizar todos os processos no SEI referentes aos cursos de Especialização ou Aperfeiçoamento da Unidade.

Manter ofertas de turmas periódicas e a expandir com a criação de novos cursos de excelência, por ex. o Curso de Especialização em Fonoaudiologia.

Divulgar mais amplamente os cursos e aumentar o número de vagas ofertadas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as propostas dos cursos são previamente avaliadas pela Câmara de *lato sensu* da CPGPAS que se mantém como instância reguladora para que os cursos cumpram a Resolução CEPG nº12 de 06 de novembro de 2020. As propostas de criação de novos cursos ou reestruturação, ofertas de turma e relatórios finais, são avaliadas pela Câmara de *Lato sensu* que recomenda ajustes caso necessário, antes de serem aprovados pela CPGPAS. Após, são aprovados pela Congregação da FM antes de serem encaminhados à PR2.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A página web da FM (www.medicina.ufrj.br) é um importante canal de comunicação interna e com a sociedade. Contem informações institucionais, sobre ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, etc.

Os serviços de assistência prestados nas Unidades do CHS da UFRJ pelos docentes e discentes em treinamento da FM também constituem uma poderosa forma de comunicação, educação em saúde e assistência à sociedade.

Outra ferramenta de comunicação é a intranet da UFRJ e seus sistemas integrados, tais como o SIGA, Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI), SEI, Sistema Integrado de Recursos Humanos (SIRHu) e o Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP). O Ambiente Virtual Acadêmico (AVA)@UFRJ – tornou-se também uma ferramenta para comunicação entre discentes e docentes, informação e aprendizagem.

As Coordenações dos Cursos da FM se comunicam com os discentes via SIGA e através dos e-mails: coord_grad@medicina.ufrj.br (Medicina), coordfonoufrj@gmail.com (Fonoaudiologia) e coordenacaoto@medicina.ufrj.br (TO). Utilizam também diversos outros canais de comunicação como e-mail de turma e de representantes de turma e redes sociais como Whatsapp, instagram e linkedin entre outros, para divulgação de atividades dos Cursos, acompanhamento individual dos alunos, principalmente durante o período de inscrição em disciplinas, orientação acadêmica, identificação da necessidade de acompanhamento pela COAA, etc. O principal canal de comunicação do Departamento de TO é o site **Notícias da TO UFRJ**, acessível em: https://sites.google.com/site/noticiastoufrj/ que disponibiliza notícias recentes do

curso como editais, concursos, vagas em projetos de extensão, documentos, e artigos, capítulos, dissertações e teses dos professores da Terapia Ocupacional da UFRJ.

As coordenações dos Cursos, com apoio e divulgação pelos Centros Acadêmicos, aplicam periodicamente questionários entre os discentes com finalidade de identificar discentes com risco à saúde mental, com deficiências, ou em situação de risco socioeconômico e etc.

O Manual do Estudante para os Cursos de Graduação da FM está acessível no link: https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1617208357/manual_estudante/2021.pdf. Contém informações sobre as seções administrativas da FM, seus departamentos, NDEs, COAAs, CPOs, Regramentos e Atos Acadêmicos, orientações sobre o PINC, o Programa MD PHD, Intercâmbio Internacional, benefícios estudantis (bolsas e auxílios), representação estudantil, além de ambientes, páginas e aplicativos, documentos acadêmicos, políticas sociais, direitos e deveres, entre outros.

**ii) Análise das Informações**

Em dezembro de 2023 a FM lançou nova página web, mantendo o mesmo endereço - www.medicina.ufrj.br. A página tem novo visual, mais atrativo, de mais fácil navegação e interatividade.

A direção da FM mantem as reuniões mensais com os representantes discentes de todos os períodos do Curso de Medicina e os representantes do Centro Acadêmico Carlos Chagas (@caccufrj) para discutir e resolver questões relacionadas ao funcionamento das disciplinas, demandas das turmas, além de orientações sobre o ensino, auxílios estudantis, dentre outros. Semelhante ação têm as coordenações dos Cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

Desde 2021 foi organizado e é amplamente divulgado às turmas de calouros o Manual do Estudante para os Cursos de Graduação da FM, que periodicamente será atualizado de acordo com as sugestões/demandas discentes. O Manual está acessível na página web da FM.

Docentes e discentes da Unidade participaram ativamente da 12ª SIAC da UFRJ, no período de 29 de maio a 02 de junho de 2023 onde foram apresentadas e divulgadas muitas das ações desenvolvidas na FM e os canais de comunicação com a sociedade interna e externa.

**iii) Ações a Desenvolver**

Maximizar a utilização do ambiente virtual de comunicação entre alunos e docentes.

Ampliar a divulgação de eventos, ações e projetos de extensão e de cursos ou atividades de educação continuada efetuadas pela FM junto à comunidade, por meio de sua página web e da Coordenadoria de Comunicação UFRJ (Coordcom). Com a nova identidade visual a FM tem a expectativa de ampliar a comunicação e visibilidade de todas as nossas ações, não só para a comunidade universitária, mas a toda a sociedade.

Promover e estimular a criação e uso de outras mídias sociais, como instagram e You Tube, para a divulgação das ações dos Cursos, especialmente para a comunidade externa à UFRJ e que estarão acessíveis também via nova página web da FM.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todo o cabeamento para acesso à internet foi substituído com aumento na velocidade de acesso à internet nos setores administrativos, gabinete da direção e laboratórios da FM localizados no CCS, após a cessão para a Unidade de um servidor com expertise em Tecnologia da Informação (TI).

Com o lançamento do novo site da FM está em processo de organização o fluxo que será adotado para a inserção de notícias, eventos e atividades da FM, a partir de março de 2024. Além da proposta de criação da assessoria de comunicação da FM, com a participação de alunos estagiários na equipe e com o objetivo de criar e divulgar novos conteúdos para a página web da unidade.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Cerca de 50% dos alunos da FM com matrícula ativa são cotistas. Atualmente oito (8) alunos estrangeiros, de países em desenvolvimento, participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) têm matrícula ativa no Curso de Medicina e em 2024 ingressarão mais quatro (4) alunos do PEC-G. São escassos os trancamentos e as evasões nos Cursos de Medicina e Fonoaudiologia. Já no Curso de TO há maior índice de trancamento, evasão e retenção.

As COAAs e os CPOs dos Cursos oferecem apoio acadêmico e orientação para os estudantes. Os mecanismos de apoio acadêmico e acolhimento são acionados, na grande maioria, em razão de questões

socioeconômicas, emocionais ou por deficiências que repercutem num mau desempenho acadêmico ou na necessidade de trancamento de matrícula. Os discentes que necessitam de acompanhamento psiquiátrico são atendidos no HUCFF e Instituto de Psiquiatria (IPUB) da UFRJ por professores do Departamento de Psiquiatria. A composição dos CPOs dos Cursos de Medicina, Fonoaudiologia e TO podem ser acessadas em: https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/raw/upload/v1635276090/cpo_medicina.xlsx, https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1619629145/CPO_fonoaudiologia.pdf e https://res.cloudinary.com/webdev-medicina/image/upload/v1620059957/cpo_to.pdf, respectivamente.

Cerca de 60% dos discentes participam do PINC e de atividades como a SIAC, bem como congressos e eventos similares, regionais, nacionais e internacionais. Já o programa de monitoria oferece 182 bolsas - 112 para discentes do Curso de Medicina, 21 para Fonoaudiologia e 28 para TO.

Os alunos do Curso de Medicina se organizam em mais de 30 Ligas Acadêmicas, além de uma Empresa Junior de Medicina, a Med.CO Jr. (@medcojr), todas sob a coordenação e orientação de docentes da unidade. E no Curso de Fonoaudiologia os discentes já organizaram 10 Ligas Acadêmicas.

A FM recebe regularmente estudantes estrangeiros através de convênios pré-estabelecidos com Universidades europeias (Portugal, Alemanha, Espanha e França). E oferece vagas de intercâmbios com duração de 11 semanas para alunos que estão cursando o Internato. O PRI da FM publicou edital de seleção para 2023 com 34 vagas para mobilidade acadêmica em 2024-2025 em Instituições estrangeiras, sendo 25 em Portugal, seis na França e três na Alemanha. No edital anterior foram classificados 50 alunos para mobilidade acadêmica no ano de 2023.

As políticas de participação dos estudantes em atividades de extensão foram intensificadas com a implantação do currículo novo a partir de 2020, onde a carga exigida passou para 10% da carga horária total do Curso. Dessa forma, a busca pelo engajamento se intensificou e a oferta de ações de extensão e de bolsas aumentou. Em 2023, foram em torno de 650 ações de extensão contempladas com bolsas PROFAEX.

**ii) Análise das Informações**

A Direção Adjunta de Graduação mantém o acompanhamento do rendimento dos alunos com deficiência, se reúne periodicamente com os facilitadores de aprendizagem e o dialoga com coordenadores das disciplinas nas quais os alunos tenham dificuldades. As COAAs, a partir de 2023, são responsáveis pela organização dos planos de estudo e matrícula **prioritária** dos alunos com deficiência semestralmente.

Em 2023 o CPO do Curso de Medicina foi reestruturado pela COAA e cada turma do Curso passou a ter cinco docentes orientadores. O CPO é responsável por acompanhar as demandas acadêmicas individuais e coletivas até o término do curso e faz a interlocução com os coordenadores das disciplinas e a COAA, quando necessário. E em 2024 para cada aluno com deficiência será designado um professor orientador sensível à sua condição, para escutar e acolher ativamente as suas demandas específicas. O nome do docente orientador será registrado na ficha do aluno no SIGA e estará acessível para consulta.

A coordenação do Curso de Fonoaudiologia identificou os alunos que ultrapassam o período máximo de integralização, devido necessidade de obter alguma fonte de renda para manter-se no curso, e está sistematizando estratégias de intervenção e flexibilização da grade curricular.

**iii) Ações a Desenvolver**

No início de 2024 já se tem enfatizado a necessidade de melhorar a escuta e acolhimento dos alunos com deficiência e a Direção de Graduação iniciou a identificação dos docentes com perfil e sensibilidade adequados para atuarem como professores orientadores, tendo em vista o aumento do numero de alunos com deficiência e suas demandas específicas. Além do que é urgente priorizar o atendimento personalizado e prioritário do aluno com deficiência no período de matrícula a cada semestre.

Recompor a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da FM com o envolvimento de um número maior de docentes com expertise, que terão como ação prioritária definir e implantar a política e as diretrizes de acessibilidade e inclusão na FM e a interlocução com a Coordenação de Acessibilidade do CCS e a DIRAC.

Discutir ações efetivas para a redução das elevadas taxas de evasão e retenção no Curso de TO alinhadas às ações da PR7, tendo em vista que porcentagem substancial dos discentes tem baixa renda, reside em territórios vulneráveis, ou depende dos programas de auxílio para permanência na Universidade, que repercutem no desempenho acadêmico e elevam a evasão.

Em 2023 houve a incorporação da obrigatoriedade da extensão na pós-graduação e a expansão das ações é esperada em 2024.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 foram cumpridas as propostas planejadas em 2022, já incorporando a grande mudança com a obrigatoriedade da inclusão das ações de extensão na graduação e, em 2023, na pós-graduação. A complementação dessa ação é esperada para 2024.

O CPO do Curso de Medicina foi reestruturado em 2023 pela COOA, que tem orientado os docentes sobre suas funções e os fluxos de encaminhamento dos alunos com necessidades específicas.

O suporte à saúde mental no âmbito do HUCFF e do IPUB para os alunos, iniciado durante a pandemia da COVID-19, está consolidado. No entanto ainda não foi possível implantar o convênio com a Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro, firmado em 2021, para o atendimento à saúde mental dos alunos, de forma voluntaria - individual e/ou grupal -, no campus Fundão.

A Direção Adjunta de Graduação da FM, juntamente com as Coordenações dos Cursos e COAAs têm acompanhado todos os alunos que se encontram em risco de cancelamento de matrícula e discutido estratégias para a integralização de Curso ou cancelamento definitivo de matrícula.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O corpo social da FM ao final de 2023 é composto por 368 docentes (304 permanentes e 64 substitutos temporários); 68 servidores técnico-administrativos e; 1.763 alunos de graduação - 1.165 no Curso de Medicina, 351 no Curso de Fonoaudiologia e 247 no Curso de TO, e 568 alunos de pós-graduação, sendo 516 nos PPG *stricto sensu* e 56 de *lato sensu*. Em 2023 uma docente foi admitida por concurso, na primeira vaga destinada prioritariamente a pessoa negra; sete docentes e quatro servidores técnico-administrativos se aposentaram.

Há estímulo contínuo à titulação tanto que 77% dos docentes têm doutorado e 20% são mestres. E alguns servidores tem se qualificado através de mestrado profissional, cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), e cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela UFRJ.

No entanto o quadro de servidores técnico-administrativos tem necessidade constante de aquisição de conhecimentos e treinamentos. Com os avanços tecnológicos, e as novas formas de trabalho, como o remoto, muitos servidores necessitam de ferramentas para capacitação já que alguns têm apenas formação no ensino fundamental e médio incompleto. Além do que há um número substancial de servidores com tempo de serviço próximo à aposentadoria e a Unidade necessita de reposição do seu quadro administrativo.

Há muitos servidores que não dominam sequer noções básicas de informática o que dificulta a execução de número substancial de atos administrativos. Assim, é preciso instituir, junto com a instância central da Universidade, uma politica de formação de quadros e valorização profissional dos nossos servidores.

Com efeito, muitos docentes não estão motivados em face do progressivo sucateamento das estruturas hospitalares, sem manutenção ou possibilidade de utilizações de equipamentos de ponta para o exercício profissional, com reflexo especialmente nas atividades de ensino e assistência. Só no Curso de Medicina, nos últimos 10 anos, houve 138 vacâncias e somente 63 admissões em vagas docentes destinadas por concurso na UFRJ. Em 2024, ocorrerão mais 13 aposentadorias compulsórias e 55 docentes ativos do quadro permanente já têm tempo de serviço para aposentadoria.

**ii) Análise das Informações**

No primeiro semestre de 2023 **a Comissão Permanente de Alocação de Vagas (COPAV) docentes** da FM formulou a ordem de prioridade de setorização para alocação de novas vagas docentes nos departamentos, de acordo com as perdas e carga horária docente nas atividades acadêmicas e, elaborou o relatório para a Comissão Temporária de Alocação de Vagas (COTAV), instalada em 2023. Foram solicitadas 71 vagas, em virtude das 58 vacâncias ocorridas entre 2019 (data da última COATV) e 2023, somadas às 13 aposentadorias compulsórias previstas até junho de 2024. No entanto, das 289 vagas pulicadas, no edital nº54 de 30 de janeiro de 2024 para provimento efetivo de vagas no cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior, apenas 10 vagas foram destinadas à FM.

O Plano de Gestão e Desempenho (PGD) elaborado pela PR4 que regulamenta o desenvolvimento das atividades laborais baseado em acordos firmados (planos de trabalho) em substituição ao método vigente e que contempla a verificação do trabalho pelas horas registradas em controle de frequência foi discutido pela Congregação da FM e a pré-adesão ao 1º edital, que tem previsão de publicação ainda em 2024, foi aprovada. Paralelamente a Congregação constituiu uma comissão composta por docentes, servidores técnico-administrativos e representação discente que conduzirá a discussão e elaboração das normas do edital na Unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Discutir amplamente o PGD proposto pela PR4 nos vários setores da FM e identificar as áreas onde pode ser implantado o novo modelo de trabalho. Elaborar os planos de trabalho individuais e por setores para adesão ao edital.

Relatório ao reitor está em elaboração para solicitação de novas vagas docentes para reposição de 100% das vacâncias.

Solicitar à PR4 a cessão de servidores para recomposição do quadro de técnico-administrativos.

Oportunizar treinamento e atualização contínua dos nossos servidores técnico-administrativos, com o objetivo de atenderem de forma adequada as demandas nos diversos setores da Unidade. Incluindo os servidores das outras unidades inseridas na nossa UASG, a fim de possibilitar aumento na produtividade das atividades coletivas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Na Seção Financeira novos servidores foram incorporados. Hoje o setor é composto por profissionais com qualificação adequada às nossas necessidades. Todos foram treinados para a realização de pregões eletrônicos e a Unidade será a primeira do CCS a realiza-los em 2024. Evoluímos muito na eficiência das nossas compras, tanto com relação à qualidade dos produtos, quanto na obtenção de melhores preços, o que será aprimorado com a implantação do sistema de pregão eletrônico em 2024.

Para a implantação da Unidade de Sistema de Pregão Eletrônico foram adquiridos dispositivos eletrônicos (tokens) para aquisição de senhas, que possibilitarão o aprimoramento nas compras de materiais e aquisição de serviços, o melhor uso do orçamento e maior transparência das nossas ações e práticas.

A Direção de Administração da FM realizou intercâmbios entre profissionais e unidades e estimulou o planejamento de metas a ser alcançado por cada servidor, o que aumentou a produtividade e contribuiu para os nossos resultados.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A gestão da FM é feita pelo Diretor (e Vice-diretora) e pelas Diretorias Adjuntas: 1.Graduação, 2. Pós-Graduação, 3. Extensão, 4. Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e 5. Administração. A gestão se dá

com participação proporcional dos membros do corpo social (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes) nas diversas Comissões, Conselhos e na Congregação da FM. Tais colegiados funcionam em regime de escolha por votação, garantindo a transparência e democracia nos processos.

A Direção Geral é escolhida pela comunidade da unidade a cada quatro anos, em regime de votação eletrônica. A Direção atual foi reeleita para novo mandato para o período de janeiro de 2024 a janeiro de 2028. A Diretoria mantem como órgãos assessores as seguintes Comissões Técnicas permanentes: I – Comissão de Orçamento; II – Comissão Didática de Graduação; III – Comissão de Internato; III – Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa; IV – Comissão de Desenvolvimento e Extensão; V – Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; VI – Comissão do Programa de Relações Internacionais; VII – Comissão Permanente de Alocação de Vagas Docentes (COPAV) e: VIII – Comissão de Acessibilidade e Inclusão (criada em 2022). As comissões da FM funcionam por indicação de seus membros, sempre obedecendo ao Regimento da UFRJ e sujeitos a renovação periódica de seus membros.

A Congregação é o órgão deliberativo da FM. Tem seus membros eleitos em certames realizados em períodos regulares, e em acordo como seu regimento. É presidida pelo Diretor da Unidade, e constituída, de acordo com o estatuto da UFRJ e a Legislação vigente, por: chefes dos 13 departamentos, representantes dos professores (titulares, associados, adjuntos e, assistentes / auxiliares), representantes dos servidores técnico-administrativos, representante da comunidade externa, representante dos ex-alunos, representantes discentes (eleitos por seus pares) e professores eméritos. A Congregação se reúne mensalmente para deliberação.

O Conselho Departamental (CD) é o órgão consultivo da FM, constituído de acordo com o estatuto da UFRJ e é composto pelo Diretor (presidente do CD), pelos Diretores Adjuntos, pelos chefes de Departamento e por representantes dos coordenadores de Programas Acadêmicos Interdepartamentais, do corpo discente e dos técnico-administrativos. O CD também se reúne mensalmente.

O corpo deliberativo de cada 1 dos 13 departamentos é composto por 1 chefe (eleito por seus pares) e seus docentes, bem como por representantes dos discentes, eleitos entre os alunos das disciplinas compreendidas no Departamento, e representantes dos técnico-administrativos, na forma da legislação vigente. Promove reuniões periódicas para planejamento e estruturação de metas e ações.

**ii) Análise das Informações**

O Diretor e as Direções Adjuntas da FM se reúnem regularmente a cada 2-3 meses para planejamento de suas ações. Semestralmente a Direção Geral e as Diretorias Adjuntas emitem relatório de todas as ações desenvolvidas no período, desde o início da última gestão em 2020. Até o momento foram elaborados e divulgados ao corpo social da FM oito relatórios semestrais (2020 a 2023). Essa ação deverá será mantida na gestão que se iniciou em janeiro de 2024 até 2028.

A Direção Geral se reúne semanalmente com a Direção Adjunta de Graduação para discutir as metas a serem atingidas pelos Cursos de Graduação, e as ações necessárias para garantir a permanência e conclusão de curso dos alunos oriundos das ações afirmativas, além de discutir problemas relacionados à infraestrutura das salas de aula e suas soluções, ao corpo docente, implantação de novas metodologias de ensino, comunicação com o corpo docente, etc.

A Direção Adjunta de Graduação mantêm reuniões mensais com os representantes de todos os períodos do Curso de Medicina e do Centro Acadêmico para ouvir as demandas do corpo discente e propor soluções. Ação semelhante têm as coordenações dos Cursos de Fonoaudiologia e de TO.

Formulário institucional de autoavaliação discente e docente, unificado, foi elaborado e divulgado a partir do primeiro semestre de 2023 a todos os docentes e discentes da FM para preenchimento online.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024 a Comissão de Acessibilidade e Inclusão, criada em 2022, será recomposta com aumento do número de seus componentes e inclusão da participação discente, e, com a missão de propor a política de acessibilidade institucional e dar assistência direta aos alunos com deficiência e fazer a interlocução com os CPOs e COAAs.

Ainda em 2024 o grande desafio é aumentar a adesão dos discentes ao preenchimento do formulário institucional de autoavaliação discente, e analisar os resultados.

Manter reuniões periódicas com os diversos setores da FM, no intuito de aproximar a Direção da Unidade às necessidades dos servidores técnico-administrativos e possibilitar a implantação do PGD.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 foram elaborados pela Comissão Interna de Processos de Avaliação – CIPA e aprovados pela Congregação os formulários institucionais de autoavaliação docente e de avaliação discente para cada um dos seus três cursos, de aplicação online ao final de cada período letivo. Os formulários online de autoavaliação foram aplicados em 2023.1 e 2023.2, mas ainda com baixa adesão dos discentes ao seu preenchimento.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

Os recursos financeiros da Unidade são oriundos do orçamento participativo liberado pela reitoria e que há algum tempo, está sem reajuste ou diminuem os valores de repasse anual, o que limita a capacidade de resolver nossas demandas internas como contratação de serviços, aquisição de materiais e equipamentos, manutenção, etc. E há muitos fatores limitantes na captação de recursos externos de forma direta para as ações da Unidade.

A Direção Unidade tem buscado eventuais recursos através de emendas parlamentares e submetido projetos a agências de fomento, como a FAPERJ, em resposta a editais específicos. E apesar do grande número de pesquisadores, os recursos captados nas pesquisas nos cursos *lato sensu* e administrados por fundações de apoio como FUJB e COPPETEC, não revertem para a unidade e esta não participa da gestão financeira dos mesmos. Exemplos de editais e parcerias são:

1. O Projeto **"Tecnologias Digitais e Práticas Educativas Inovadoras e Inclusivas na Área da Saúde"**, no âmbito do Edital FAPERJ nº 07/2020 – "*Programa*. *Educação Digital Inclusiva – Apoio* às *Instituições Públicas* de *Educação Superior* – 2020", em parceria com o Instituto NUTES da UFRJ, que foi contemplado e em 2023, com a liberação da verba, foi adquirida a **plataforma multidisciplinar 3D interativa** para ensino e criada a nova página web da FM.
2. O Projeto "**Preservação do Patrimônio Cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro",** em parceria com a Escola de Belas Artes (EBA) da UFRJ, foi contemplado no Edital FAPERJ nº 44/2021 - APOIO À ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ACERVOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RJ em 2022, e os recursos foram liberados em 2023. Tem o objetivo de preservar e restaurar os bens culturais da FM - um conjunto de aproximadamente 190 pinturas, esculturas e outros.

Como a Unidade não tem sede própria seus equipamentos estão dispersos, em quase sua totalidade nos Departamentos e laboratórios de pesquisa, localizados nas unidades do CHS da UFRJ, onde os docentes

exercem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. São 21 laboratórios próprios, e 15 compartilhados com outros Órgãos Suplementares/Institutos. As instalações desses laboratórios, núcleos de pesquisa e a produção intelectual, relevantes para o corpo social de nossa unidade, caracterizam a dispersão do patrimônio que carece de uma sede própria. Os equipamentos em geral são adquiridos com recursos de projetos contemplados em editais de agências de fomento.

**ii) Análise das Informações**

Foi adquirida a **plataforma multidisciplinar 3D interativa,** avançada tecnologia de ensino que permite a visualização dinâmica das estruturas anatômicas, de imagens de tomografias e ressonâncias magnéticas em 3D e reconstrução 3D e poderá ser utilizada em várias disciplinas como fisiologia, histologia, anatomia, clínica, cirurgia e patologia. O equipamento foi instalado em dezembro de 2023.

O projeto "**Preservação do Patrimônio Cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro"** desenvolveu-se em 2023. No início do ano foi cedido o espaço do "Laboratório de História Saúde e Sociedade", localizado no HUCFF, e as atividades executadas foram: adaptação do ambiente; estudo de formação de coleção; instalação de equipamentos; manuseio e transporte do acervo; inventário do acervo; diagnóstico do estado de conservação do acervo; execução de ações emergenciais de conservação curativa; organização da reserva técnica; alimentação do banco de dados do acervo.

Apesar das dificuldades na gestão financeira as instalações físicas do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias (localizado no 5º andar do HUCFF), do Departamento de Pediatria (no 3º andar do IPPMG) e do Laboratório de Cirurgia Experimental (no 2º andar do bloco J, CCS) foram reformadas em 2023. Além da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, extensão do cabeamento de internet e compra de TV 4K para a sala de reuniões do gabinete da FM.

**iii) Ações a Desenvolver**

O projeto "**Preservação do Patrimônio Cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro"** encaminha-se para a produção dos resultados em 2024, a saber, 1) sistematização da informação e organização de espaço para preservação e 2) ações emergenciais desenvolvidas e concretizadas, a saber restauro de algumas pinturas e molduras do acervo mais deterioradas.

Promover o treinamento docente para utilização da plataforma 3D e inclusão da ferramenta nas atividades de ensino na graduação e pós-graduação.

Mantem-se a necessidade de buscar parcerias internas e externas e de elaboração de novos projetos para submissão a agências de fomento para investimentos Unidade como a aquisição de equipamentos, melhoria da infraestrutura, aquisição de novas tecnologias para ensino e pesquisa, entre outros. e que contribuam para a sustentabilidade financeira da Unidade. Além de buscar recursos de emendas parlamentares.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A FM tornou-se a Unidade Gestora UASG-3 do CSS, responsável pela gestão financeira não só da Unidade como também de mais 3 unidades: Faculdade de Odontologia, Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) e Faculdade de Fisioterapia. Com isso obteve-se a lotação de novos servidores para a Seção Financeira da Unidade. A Diretoria Adjunta de Administração promoveu o treinamento e intercâmbio dos funcionários entre as quatro unidades que compõem a UASG-3 com o objetivo de qualifica-los e melhorar os processos administrativos, de compra e aquisição de serviços. Além do treinamento para realização de pregões.

Em 2023 foi feito planejamento e previsão de todas as despesas para 2024.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

A FM não tem sede própria e é uma Unidade hospedada dentro do CCS. Não há ingerência na gestão direta de infraestrutura na maioria dos espaços físicos ocupados pela FM que se restringem ao gabinete da Direção, aos espaços administrativos e a apenas um laboratório de ensino e pesquisa localizado no CCS, o Centro de Cirurgia Experimental e um Laboratório de Informática para Graduação (LIG). O CCS é o responsável pelas grandes demandas desde a rede de energia, água, segurança, limpeza, manutenção e reformas prediais.

A Unidade possui 21 laboratórios próprios e 15 compartilhados com outras Unidades Complementares, todos coordenados por docentes da FM, além do o Laboratório de Informática para a Graduação. Quase a totalidade localiza-se nas Unidades do CHS (principalmente no HUCFF e 1 no IPPMG),

exceto o Laboratório de Cirurgia Experimental (localizado no 2º andar do bloco J do CCS) e alguns laboratórios da TO (localizados no bloco N do CCS ) e o LIG ( no 1º andar do bloco K - CCS).

A infraestrutura utilizada, incluindo salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros também estão sob a gestão da decania do CCS e das Unidades do CHS da UFRJ. É notória a necessidade de reforma/adequação das instalações, aquisição de novos equipamentos, fluxo contínuo de insumos em vários aspectos. Os óbices abrangem a quantidade, qualidade, iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, limpeza, dimensões, horários de funcionamento, organização dos materiais, adaptações para estudantes com necessidades especiais, etc. Grande parte da biblioteca do CCS ainda encontra-se desativada.

A Unidade, individualmente, mesmo com orçamento reduzido, tem procurado oferecer melhorias no ambiente de trabalho, com reformas de ambientes, substituição de equipamentos de informática e mobiliário, incluindo alguns ambientes localizados nas unidades hospitalares, além da expansão da rede de cabeamento de internet e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática. Além de pequenas intervenções em salas de aula e banheiros para uso dos alunos.

Em 2023 foi possível adquirir **plataforma (mesa) multidisciplinar 3D interativa que será utilizada como nova ferramenta para ensino na graduação e pós-graduação. Ainda em 2023** havia a perspectiva de ampliação do espaço do LIG, com o apoio financeiro da Reitoria (em resposta ao edital lançado pela PR2 em 2022). No entanto, ainda aguardamos a liberação da verba para a compra de novos equipamentos e reforma estrutural do espaço com o fim de ampliar sua capacidade. Apesar disso o LIG mantém horário de funcionamento de 8-16 horas, de segunda a sexta-feira.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 parte do orçamento participativo foi utilizada para compra de equipamentos de informática para os setores administrativos e secretarias dos departamentos. Além da expansão do cabeamento de toda a rede interna de internet, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados nos setores administrativos.

A Seção de Informática da Unidade reestruturou toda a rede interna de cabeamento, o que possibilitou aumentar em 10 vezes a velocidade de conexão à internet da unidade, fornecer comunicação eficiente e segura, instituir procedimentos de configuração customizada e protocolos de segurança na comunicação de dados da rede interna estabelecidos por padrões internacionais.

A comissão de inventário fez levantamento de todo o mobiliário e do patrimônio da FM distribuído nos vários espaços do CCS e nas Unidades Complementares.

Reunião com todos os chefes dos 13 departamentos, com o objetivo de realizar o planejamento adequado para a aplicação dos recursos existentes, baseados em metas e prioridades.

Os departamentos de Fonoaudiologia e de TO da FM apresentaram propostas ao Conselho Gestor do CCS para construção de espaços na área destinada à expansão do CCS (polo de Biotecnologia da UFRJ), para sediar novos laboratórios didáticos e salas para os seus docentes.

**iii) Ações a Desenvolver**

A busca de novos investimentos para melhoria e recuperação das salas de aulas, bibliotecas e laboratórios para atividades práticas e de pesquisa dependem em parte do CHS e do CCS, que são os responsáveis pela estrutura física predial nesses locais.

Os Cursos da FM mantem-se mobilizados conjuntamente com todos os cursos ministrados no CCS, através da Câmara de Graduação, para a construção de novo espaço de salas de aula (aulário), biblioteca e espaços de convivência na área destinada à expansão do CCS, que atenda a crescente demanda por estrutura adequada para ensino, pesquisa e extensão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Parte do orçamento participativo da Unidade foi reservada para demandas específicas de cada um dos 13 Departamentos da FM, como compra de equipamentos de informática, mobiliário e melhoria da infraestrutura entre outras.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Muitos projetos de pesquisa e ações de extensão se relacionam diretamente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas considerando, sobretudo, ações desenvolvidas com grupos em vulnerabilidade, étnico-raciais, minorias de gênero e sexualidade, pessoas idosas e pessoas com deficiência e doenças crônicas, territórios vulneráveis, centralidade da educação e dos equipamentos

escolares como proteção social e convivências para crianças e jovens, entre outros. As ações de extensão primam por promover a interação com o meio social em educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações sociais e econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.

Alguns exemplos de ações de extensão desenvolvidas no âmbito da FM que produzem impactos na **saúde e bem estar** (ODS 3), na **educação de qualidade** (ODS 4) ou na **redução das desigualdades (**ODS 10), são: 1. A Responsabilidade da Universidade Pública no Processo Institucional de Qualificação e Ampliação da Assistência e da Formação em Saúde Mental – extensão, processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para saúde; 2. Empoderando as Mulheres do Complexo de Favelas do Alemão quanto ao Rastreio do Câncer do Colo Uterino; 3. Latinize-se: Terapia Ocupacional Como um Direito Social na América Latina e Comunidade Lusófona; 4. Pré-vestibular social Feitosa e Barros da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PREFEB-UFRJ): transformando vidas; e tantos outros.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

A Coordenação de Acessibilidade e Inclusão e a Comissão de Direitos Humanos (CDH) da FM são importantes instâncias para garantir as políticas afirmativas voltadas aos alunos com deficiência e dissidentes de gêneros e sexualidades, maior vulnerabilidade socioeconômica além da promoção dos direitos humanos.

No âmbito das ações afirmativas 50% das vagas nos Cursos de Graduação são destinadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salários mínimo nacional vigente. Sendo assim, o edital para seleção de candidatos à Monitoria da FM de 2024 reserva cotas de bolsas aos estudantes que ingressaram na UFRJ através das modalidades de ações afirmativas. Assim como os editais para seleção de alunos para os PPG *stricto sensu* da FM em 2024 reservam 25% das vagas para as ações afirmativas, atendendo à orientação da PR2 e em consonância com a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério dos Direitos Humanos e a Resolução CEPG UFRJ nº118 de 2022.

A CDH da FM promove a defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos, e comunidade intra e extra universitária, em suas relações com a FM, através de: promoção da igualdade racial e de gênero e combate à discriminação; combate à homo-lesbo-bi-transfobia e promoção do respeito à diversidade de gênero e orientação sexual; combate à discriminação por condição socioeconômica, motivação religiosa ou político-ideológica; desenvolvimento da acessibilidade; combate ao assédio moral e outras violências; promoção da justiça nas relações de trabalho, ensino, pesquisa e extensão

e da equidade e respeito à diversidade, por meio de atividades educativas, promoção de debates e fóruns permanentes. Cabe ainda à CDH: propor alterações curriculares para inclusão da temática do respeito à diversidade e combate à discriminação e a todo tipo de violência; estabelecer mecanismos para captar e registrar casos de violência e de insatisfação de alunos, professores, técnico-administrativos, usuários e todos os que de alguma forma se relacionem com a FM.

Também são desenvolvidas ações de extensão com objetivo de inclusão de grupos discriminados ou sub-representados, dentre as quais citamos: 1. Gênero, Diversidade Sexual e Equidade em Saúde: subsídios para a educação e trabalho Inter profissional na Atenção Primária à Saúde; 2. Emprego apoiado e participação social para pessoas com deficiência; 3. Desenvolvimento de crianças surdas; Promovendo a saúde e o acesso precoce a práticas educativas L1. 4. Coeducação e envolvimento em ocupações significativas de pessoas idosas institucionalizadas; 5. Fabricando independência e autonomia – uso de fabricação digital no desenvolvimento de tecnologias assistivas para pessoas com deficiência; 6. Participação sociocultural da população idosa; entre outras.

Cada coordenador, de cada um dos cursos de Graduação de sua Unidade, deverá responder as seguintes dimensões, relacionadas à gestão dos respectivos cursos de Graduação:

## Dimensões para os Coordenadores de Curso.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: MEDICINA**
**COORDENADOR: LUIZ ANTONIO ALVES DE LIMA**
**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 4 ANOS**
**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 28 ANOS**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Pontos fortes: Corpo Docente altamente qualificado, com 70 % do seu quadro com formação em nível de doutorado; elevada capacidade de produção científica, tanto na área básica com na área clínica, que incentiva e agrega a participação dos alunos em projetos de iniciação científica e de extensão universitária; expertise em diversas áreas do conhecimento médico, que oferece aprendizado teórico e prático de excelência;

vivência de ensino prático presencial em todos os níveis de atendimento médico; no questionário de autoavaliação docente foram detectados: disponibilidade para esclarecer dúvidas dos alunos, boa utilização do tempo de aula, pontualidade, cumprimento de carga horária docente, estímulo ao desenvolvimento de conceitos éticos e habilidades críticas, acesso à material didático, atuação docente em graduação e pós-graduação e bom relacionamento com discentes, demais docentes e chefias imediatas. Fragilidades: falta de infraestrutura de salas de aula e outras instalações utilizadas pelos alunos, baixa utilização de metodologias ativas de ensino, insuficientes revisões de avaliações didáticas, e de conteúdos e programas das disciplinas ministradas, após cada semestre letivo, relação aluno/leito hospitalar inadequada, subótima participação docente em projetos de extensão e em órgãos colegiados, e infrequente atualização da plataforma Lattes.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Criação de instrumentos de autoavaliação docente e avaliação discente para documentar as fragilidades do curso. Realização de oficinas de capacitação docente com apresentação de metodologias ativas de ensino e discussão de técnicas de elaboração de itens (ex.: objetivos, discursivos, OSCE); estímulo à atualização da plataforma Lattes pelos docentes; estímulo à participação docente em projetos de extensão; estímulo à aplicação rotineira de revisão e discussão das avaliações didáticas das disciplinas; convites aos docentes para participação nos colegiados da FM.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE do Curso de Medicina trabalhou durante todo o ano de 2023, em reuniões quase que semanais, na reformulação da grade curricular do curso. Nos encontros com todas as coordenações das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina, o NDE envidou esforços no sentido de estimular à reavaliação das metodologias de ensino, priorizando a introdução de metodologias ativas e de novas técnicas de avaliação, sempre rememorando as oficinas de capacitação docente conduzidas em 2021 e 2022.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação de Graduação do Curso de Medicina reconhece a qualidade e a expertise de seu Corpo Docente, mas entende que a falta do reconhecimento, por parte da UFRJ, da carga horária real dos docentes dos cursos da área da saúde é uma barreira que precisa ser transposta, pois inviabiliza a reposição de docentes, em função das vacâncias. A Coordenação do Curso de Medicina/Direção Adjunta de Graduação

da FM, por ocasião da instalação da COTAV 2023, documentou a carga horária real de participação de cada docente nos seus cursos de graduação - Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional, que supera em muito a carga horária das disciplinas registrada no SIGA, em especial no Curso de Medicina, em função do caráter tutorial, com as turmas divididas em pequenos grupos de alunos, em enfermarias, ambulatórios, clínicas da família, centros cirúrgicos, centros de terapia intensiva e laboratórios, durante os 12 semestres letivos do curso. O trabalho hercúleo da Coordenação não foi considerado pela COTAV, o que resultará em redução progressiva do seu corpo docente e consequente perda gradativa da qualidade do ensino médico da UFRJ.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Durante 2023, houve colação de grau dos representantes discentes na Congregação (em fevereiro) e no Conselho Departamental (em agosto). O Centro Acadêmico Carlos Chagas (CACC) ainda não organizou o processo de escolha dos representantes discentes nos órgão colegiados da unidade. A participação discente na Comissão de Orientação e Aconselhamento Acadêmico (COAA) também não foi constante, em 2023. A Comissão do Internato manteve os representantes dos períodos M9 a M12, efetivamente atuantes, mas as reuniões deste colegiado se tornaram menos frequentes em 2023, em comparação com os anos da pandemia, quando os prejuízos do ensino remoto exigiram a participação estudantil muito mais determinante. As reuniões mensais entre os representantes dos períodos e do CACC com a Direção Geral e a Direção Adjunta de Graduação se esvaziaram a partir do último trimestre de 2023. O preenchimento dos formulários de avaliação discente do curso de Medicina, embora sem adesão plena, revelou problemas que outrora não eram conhecidos. A Coordenação continua empenhada em renovar as representações estudantis nos colegiados da FM e a estimular a participação discente nos processos de avaliação do curso. A Coordenação de Graduação também estimulou a participação dedicada do corpo discente no Teste de Progresso e no ENADE 2023.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Fonoaudiologia**

**COORDENADOR: Fernanda de Carvalho Rodrigues**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 2 anos e 8 meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 7 anos**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O processo avaliativo de 2023, o primeiro implantado unificado pela FM para seus três cursos de graduação apontou como pontos fortes do Curso de Fonoaudiologia: a alta participação dos docentes no processo avaliativo, o cumprimento da carga horária e a pontualidade dos docentes, o uso de metodologias ativas de ensino nas disciplinas e a reavaliação dos processos de ensino ao final do semestre e atuação dos docentes em atividades de pós-graduação. Como fragilidades foram observadas: baixa adesão à extensão, pouca participação de docentes do curso em órgãos colegiados da UFRJ, a baixa atuação como PO/COAA e um baixo conjunto de avaliações semestrais, além de diversas dificuldades com a infraestrutura em geral, em todas as unidades e campi.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Uma vez que o processo avaliativo de 2023, o primeiro implantado unificado pela Faculdade de Medicina, de docentes, só teve seus resultados compilados e divulgados em outubro, não houve tempo hábil para nenhuma ação da coordenação. Além disso, na primeira divulgação do formulário online os estudantes de Fonoaudiologia não conseguiram preencher por uma falha na formatação do formulário, e, desse modo, não há, ainda, compilação desses dados, uma vez que a nova divulgação ocorreu somente em 20 de novembro de 2023. A ação da coordenação foi informar à Direção Adjunta de Graduação que os alunos não conseguiram preencher a referida avaliação.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Devido às já descritas dificuldades com a autoavaliação, não é possível responder esse item. De todo modo, identificamos que o sistema de avaliação do curso carece de uma reformulação e o NDE assume oficialmente essa tarefa em 2024.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Devido às já descritas dificuldades com a autoavaliação, o único processo avaliativo que aconteceu foi uma pesquisa discente realizada com os alunos sobre a grade curricular. Assim, a coordenação implantou mudanças na grade curricular para que ela se torne mais adequada aos discentes e está trabalhando na organização da grade curricular do novo currículo que poderá atender a ainda mais mudanças.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Tão logo o pedido de divulgação chegou à coordenação de curso ele foi encaminhado para os e-mails de turma e dos representantes, além do envio para o e-mail do Centro Acadêmico. Como o pedido ainda foi recente será informado na próxima reunião de colegiado, que conta com a participação discente, reforçando a necessidade do preenchimento.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: TERAPIA OCUPACIONAL**

**COORDENADOR: Vera Lucia Vieira de Souza**
**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 ano e 10 meses**
**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 14 anos**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Como pontos fortes, destacamos a qualificação do corpo docente e dos técnicos administrativos em educação, terapeutas ocupacionais, vinculados ao Departamento de Terapia Ocupacional; o envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa e extensão e ampliação de campo de ação de áreas profissionais ainda não institucionalizadas como campo social, inclusão no contexto escolar, cultura e emprego apoiado para pessoas com deficiência.

Destacamos, ainda, a atuação da COAA e dos professores orientadores de turma, que acompanham os estudantes em toda a graduação, realizando plano especial, quando necessário. Cada turma do curso de graduação é acompanhada por dois professores que atuam em conjunto com a COAA.

Os formandos saem inseridos no mercado de trabalho, sendo absorvidos atualmente em grande parte pela rede privada de assistência a crianças e jovens, especialmente com autismo, mas também na rede de serviços de saúde municipais do Grande Rio.

Os estudantes destacaram o engajamento, organização das disciplinas e estágios, apoio aos discentes por parte dos professores do curso e a prática oferecida nas disciplinas e nos projetos de extensão, bem como, o incentivo à participação em pesquisas.

O Curso de graduação em Terapia Ocupacional foi reavaliado pelo MEC em junho de 2023 e o conceito 4,0 obtido reflete as fragilidades na infraestrutura física da UFRJ, especialmente do CCS, com graves dificuldades no uso dos Laboratórios específicos do Curso por problemas de infiltração no Bloco N; falta de salas para ministrar aulas, sendo os laboratórios usados para tal, prejudicando a realização de outras atividades também fundamentais para a formação dos alunos (monitoria, pesquisa, extensão); dificuldade no uso de internet wi-fi (sem cabo); além da falta de equipamentos como computadores para consulta a materiais didáticos e elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelos estudantes, uma vez que o LIG da FM tem horário restrito para uso; falta de gabinete, computadores e Datashow para os professores; e climatização, ar condicionado e ventilador. No momento, a sala dos professores está sem condições de uso devido infiltração e condições insalubres.

Nos períodos iniciais do Curso a fragilidade é a pouca articulação entre disciplinas básicas e as específicas de Terapia Ocupacional e para as disciplinas de formação específica e práticas, uma fragilidade é o baixo número de técnicos terapeutas ocupacionais nas unidades hospitalares para aulas práticas, estágio, preceptoria, e apoio a programa de residência multidisciplinar. Estes problemas também são vistos como dificuldade pelos estudantes, assim como a infraestrutura.

Outra fragilidade é a ausência de servidor técnico administrativo para secretariar a coordenação e o departamento de Terapia Ocupacional, o que compromete as atividades gerenciais e sobrecarrega os gestores.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE e o Colegiado estão envolvidos na Reforma Curricular e na discussão da matriz curricular considerando as fragilidades como a articulação entre as disciplinas. A Coordenação realizou durante o ano reuniões com professores das disciplinas de Bases, e pretende-se aprofundar esta articulação na discussão da Reforma Curricular. Nas assembleias semestrais com estudantes e professores, nas reuniões de Colegiado, mensais, e de Departamento, deliberativas, também mensais, são discutidos, reavaliados e feitos ajustes, quando necessários, para sanar os problemas vividos no cotidiano, como alternativas para as questões de

infraestrutura. Foi elaborado e apresentado o projeto sobre as necessidades de espaço e estrutura do Curso para a expansão do CCS, no antigo espaço da BioRio, e aprovado na Decania, porém, ainda sem delimitação de áreas para o Curso. No último semestre, o Curso precisou buscar salas disponíveis em outras unidades para ministrar disciplinas obrigatórias; e o Departamento abriu processo no SEI sobre áreas infiltradas.

Em relação aos técnicos administrativos em educação - TAE, terapeutas ocupacionais nas unidades hospitalares, o serviço de Terapia Ocupacional do HUCFF tem articulado com a Reitoria, para a colocação de profissionais.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

No primeiro semestre de 2023 o NDE se concentrou na preparação da visita de avaliação do MEC, atualizando o PPC, analisando e orientando o processo de atualização da bibliografia e organização da documentação dos professores e do Curso, com envolvimento de todas as comissões do Curso. Esse processo tem nos ajudado a pensar as informações relevantes para a estruturação da autoavaliação da graduação de Terapia Ocupacional. A partir da avaliação do NDE, a Coordenação e o Departamento encaminharam a necessidade de aquisição de livros, adquiridos em parte, para a atualização da bibliografia e aquisição de mobiliário para composição de um dos laboratórios da Terapia Ocupacional.

No segundo semestre de 2023 o NDE retomou o processo da Reforma Curricular, coordenando as discussões e iniciando o processo de construção da matriz curricular com discussões mensais com o Colegiado.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação e o Departamento de Terapia Ocupacional apoiam a organização dos docentes e TAEs para a qualificação, reestruturando atividades e horários de disciplinas; apoio aos docentes e TAEs no envolvimento em pós graduação (lato-sensu, stricto sensu e residência), manutenção do suporte aos estudantes pela COAA e suporte aos professores orientadores na tutoria de suas turmas. Organização do apoio aos estudantes com deficiência na COAA e inserção de professores na Comissão de Acessibilidade e Inclusão da FM e do CCS. A Coordenação se reúne, ainda, com as comissões responsáveis pela organização de estágio, TCC, extensão e pesquisa para avaliação e reformulação de procedimentos e regulamentos, quando necessários, e preparação para apreciação pelo colegiado, como elaboração de orientação e atualização do regimento de TCC, em andamento, e organização de dados para o processo de autoavaliação.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os estudantes compõem o Colegiado do Curso com assento, voz e voto, nas reuniões deliberativas, mensais, por meio de dois representantes do Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional. A participação ocorre ainda nas reuniões de Colegiado, não deliberativas, e nas reuniões da Reforma Curricular, também com frequência mensal. A Coordenação e o corpo docente realizam, semestralmente, uma Assembleia com os estudantes e para este documento elaboramos um formulário para coletar respostas sem identificação dos estudantes e suas respostas foram incorporadas ao documento. Os estudantes participaram ainda da avaliação do MEC.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **FACULDADE DE ODONTOLOGIA** | **Centro de Ciências da Saúde- CCS** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O curso de Graduação em Odontologia tem por objetivo formar um profissional generalista, com possibilidade de atuação junto as equipes multiprofissionais e saúde da família que compõe o atendimento nas unidades SUS e hospitais, assim como na iniciativa privada, enfatizando o cuidado com a saúde geral do paciente, buscando realizar procedimentos com base no diagnóstico integral e planejamento preventivo.

Para realização das suas metas acadêmicas a Faculdade de Odontologia é organizada em cinco departamentos, cujos docentes e técnicos administrativos são responsáveis pelo planejamento, execução e coordenação das atividades de ensino de disciplinas e estágios de graduação, de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa, extensão, e realização e supervisão da assistência odontológica preventiva, terapêutica e acompanhamento de pacientes portadores de afecções da região oral e maxilofacial. Adicionalmente, também são responsáveis pelo acompanhamento e coordenação de atividades extramuros realizadas em unidades de saúde da cidade do Rio de Janeiro, e colaboram com o acompanhamento da saúde oral de pacientes com a saúde comprometida atendidos no HUCFF/UFRJ. O processo é coordenado pela Direção e Colegiados da Unidade, como o Corpo Deliberativo dos departamentos, o Conselho Departamental e a Congregação da Unidade, assim como suas Coordenações Acadêmicas de Graduação, de Pós- Graduação

e de Extensão. Cada Coordenação Acadêmica apresenta o seu Conselho Acadêmico, composto por representantes docentes e discentes, que realizam reuniões periódicas para avaliação das atividades desenvolvidas, bem como elaboração de propostas acadêmicas e de resoluções internas.

O novo projeto político pedagógico (PPP) da FO foi encaminhado a PR1 em 2019, tendo atendidas as pendências da PR1 em 2023 e com aprovação pela Câmara de Graduação do CCS. Ainda em 2023 foi novamente encaminhamento a PR1 para avaliação e aprovação, objetivando início de implantação do novo currículo em 2024 ou 2025. Um dos atuais desafios é ampliar e melhorar o processo de autoavaliação da unidade, para a graduação. Em 2023 foi realizado processo de autoavaliação nos programas de pós-graduação da unidade. Para o curso de graduação em odontologia, estão sendo ouvidas as necessidades dos alunos e servidores através de reuniões realizadas com alunos, debates em Congregação, e estimulando as organizações acadêmicas como o Centro Acadêmico e a Atlética, além das Ligas Acadêmicas. Espera-se que a divulgação dos resultados da autoavaliação seja realizada pelos colegiados da unidade com a participação de servidores e discentes. O intuito é obter, continuamente, elementos para atualizar o processo de autoavaliação do curso de graduação, mantendo canal aberto de comunicação com a coordenação de ensino de graduação e com a Direção da unidade, e aumentando a participação dos discentes em comissões, em conjunto com a comissão própria de autoavaliação da unidade.

**ii) Análise das Informações**

Um dos maiores desafios enfrentados pela Unidade, em 2023, foi continuar tentando resolver o represamento de grande número de alunos que não puderam cursar várias disciplinas praticas, com exceção dos alunos cursando estágios, em decorrência da suspensão da maioria das atividades presenciais pela UFRJ durante a pandemia pela Covid-19, acarretando atraso no fluxo e formatura de alunos em 2020, 2021, 2022 e 2023. No final de 2023, a Congregação da unidade aprovou a criação de um período letivo especial (PLE) para janeiro e fevereiro de 2024 para reduzir a grande retenção de alunos. Uma das principais conquistas foram os avanços em relação ao novo PPP, com objetivo de ser implantado em 2024.2 ou 2025.1. Foi também iniciada a regulamentação, na unidade, das Ligas Acadêmicas e ampliação e participação dos discentes nas diferentes atividades da Unidade, como nos colegiados, para construção de um curso cada vez mais integrado e atual, e que permita a formação de um profissional qualificado, seguro e confiante para o mercado de trabalho. O processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação foi realizado em 2023 e o do curso e graduação está em andamento, com definição da CPA e início das discussões para implementação da

autoavaliação de modo continuado, e levando em conta as dificuldades relativas à infraestrutura da unidade, represamento de alunos, atendimento as questões de inclusão e o planejamento acadêmico.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Maior integração das atividades de graduação, de pós-graduação e de extensão com o objetivo de estabelecer processo de educação continuada conjunta, com a formação de cirurgião dentista com visão crítica e reflexiva, e atuantes na transformação da sociedade;

-Garantir que os alunos possam seguir na sua formação, com previsão de finalização e formatura;

-Incentivar a participação do corpo de servidores técnico- administrativos no processo de formação do cirurgião dentista, e nos processos de autoavaliação da unidade;

-Discussão ampliada na unidade para atendimento a situações especiais como melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do alunado do curso de odontologia, e em particular aperfeiçoar o atendimento inclusivo, assim como priorizar as necessidades dos alunos PcD;

- De modo semelhante ao ocorrido com os programas de pós-graduação da unidade, finalização do processo de autoavaliação do curso de graduação em odontologia, identificando metodologias mais efetivas de participação e de contribuição com ideias e soluções, bem como de acompanhamento;

- Início de implantação do novo projeto político pedagógico da Faculdade de Odontologia da UFRJ, após aprovação final em todas as instancias acadêmicas;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

-Retomada integral de atividades presenciais, com aumento da oferta de vagas em disciplinas para auxiliar na resolução do represamento de alunos devido a pandemia da Covid-19 em 2020, 2021, e 2022, além de aprovação de oferta de disciplinas em período letivo especial em 2023, para ser realizado em 2024, para reduzir o represamento de alunos;

- Avanço significativo no processo do novo PPP, com objetivo de início de implantação do novo currículo em 2024. 2 ou 2025.1, após atendimentos de todas as pendencias e exigências;

-Renovação dos representantes do corpo de servidores técnico- administrativos, docentes e discentes nos colegiados da unidade ampliando a discussão para melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do atual alunado do curso de odontologia;

-Melhorias na infraestrutura da unidade;

-Melhorias na comunicação interna;

-Início de cadastramento e atendimento a alunos PcD

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

A missão da FOUFRJ é promover a formação de recursos humanos na área de Odontologia através de ensino, pesquisa e extensão de qualidade pautada em consistente valor científico orientado para a promoção da saúde, a prevenção das doenças bucais, e o tratamento das doenças, incluindo a reabilitação da função e da estética bucal e facial, respeitando a ética, a moral, as diferenças étnicas e de religião de todos. Para alcançar seus objetivos a FOUFRJ oferece o Curso de Graduação em Bacharel em Odontologia; Cursos de extensão; Cursos de Especialização em diversas especialidades odontológicas (Pós-graduação *lato sensu*); Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, e Doutorado (Pós-graduação *stricto sensu*). Além disso, os cursos realizam prestação de serviços odontológicos à comunidade, tais como: atendimento clínico e/ou cirúrgico, realização de exames complementares de radiografia (convencional, digital e tomografia), e exames laboratoriais para diagnóstico de doenças da cavidade oral. A Unidade é composta por cinco departamento sendo eles: Clínica Odontológica, Prótese e Materiais Dentários, Odontologia Legal e Saúde Coletiva, Patologia e Diagnóstico Oral, e Odontopediatria e Ortodontia. Os departamentos são dirigidos por um chefe, subordinado ao Corpo Deliberativo do departamento, e composto por docentes, funcionários técnico administrativos e representantes discentes. Os departamentos são responsáveis pelo planejamento, execução e a coordenação do ensino das diversas disciplinas que o integram, bem como das atividades de pesquisa, extensão, e assistência preventiva, terapêutica e acompanhamento de pacientes portadores de afecções da região bucomaxilofacial. Adicionalmente também é responsável por atividades extramuro realizadas em escolas e comunidades nos arredores da UFRJ e na cidade do Rio de Janeiro, e pelo atendimento de pacientes com a saúde comprometida no HUCFF/UFRJ. A FO tem aumentado significativamente a sua atuação extensionista com o engajamento cada vez maior de docentes, odontólogos e corpo discente. Novos cursos de pós-graduação foram iniciados em 2023 para permitir maior qualificação

de cirurgiões dentistas, e priorizando a capacitação para atuação no SUS e a interdisciplinaridade visando contribuir para a maior eficácia técnica da odontologia, bem como diagnóstico integrado e atuação multiprofissional. Em 2021 ocorreu renovação do quadro docente, aspecto observado em menor proporção, em 2022 e 2023, para o quadro de funcionários técnico-administrativos, o que tem dificultado a ampliação de atividades de ensino, pesquisa e extensão na unidade. A pandemia pelo novo coronavírus trouxe à tona a necessidade de reavaliação de medidas de biossegurança e introdução de atividades híbridas. O maior desafio é garantir que os alunos possam cursar as disciplinas de modo regular almejando a conclusão do curso, reduzindo o represamento gerados pela suspensão da maioria das atividades presenciais durante a pandemia, assim como continuamente melhorar a comunicação interna e o atendimento aos alunos PcD e as ações inclusivas, e a gestão administrativa e financeira da unidade.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 o novo PPP do curso de Odontologia teve avanços consideráveis com objetivos de implantação em 2024.1 ou 2025.2. A sua finalização para 2024 será de grande valia uma vez que substituirá o atual PPP existente há mais de 3 décadas, e que vem sendo pontualmente adequado e reformulado, uma vez que é pautado em uma orientação que enfatiza os determinantes biológicos da doença, com abordagem, de caráter curativa e orientada apenas ao indivíduo segregado de seu contexto familiar e comunitário. As questões referentes a recursos humanos envolve a necessidade de novas vagas docentes em 2024 em áreas específicos e com perfil dentro da nova proposta pedagógica. Outra grande dificuldade, em 2023, foi a falta de novos funcionários técnico administrativos solicitados pela Direção para assumir cargos, tais como setor financeiro e compras; funcionários com qualificação na área de informática; funcionário para o gabinete, secretarias acadêmicas e de departamentos, dentre outras demandas urgentes da Unidade. Espera-se que em 2024 haja possibilidade de novos técnicos na unidade para auxiliar as atividades diárias principalmente nas áreas de informática, comunicação e gestão. Em 2023, embora tenha havido melhorias na infraestrutura da unidade, os recursos recebidos e captados pela FO foram insuficientes para realizar as melhorias necessárias na infraestrutura da unidade, em especial para atender a acessibilidade de PcD. Espera-se que em 2024 novas melhorias possam ser implementadas e associadas a maior captação de recursos.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Expandir as atividades de extensão na Faculdade de Odontologia envolvendo maior integração entre a graduação e a pós-graduação;

-Planejar e implantar melhorias na infraestrutura conforme as prioridades;

-Promover adequações no quadro docente;

-Adequar o quadro de técnicos-administrativos conforme projeto pedagógico e demandas de qualificação; com reposição do quadro de servidores técnicos, cresecentemente reduzida devido a aposentadorias recente;.

-Criar dispositivos para a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão, bem como da produção vinculada aos departamentos e professores da Faculdade de Odontologia, a fim de estabelecer uma maior visibilidade no cenário internacional da produção em ciência, tecnologia e extensão da Unidade. Outra ação que pode contribuir na perspectiva de aumentar esta visibilidade é o de estimular docentes e discentes para a participação em eventos internacionais, dentro e fora do Brasil;

-Melhorar os processos de autoavaliação dos cursos da Unidade;

- Melhorar os processos de gestão administrativa e financeira da unidade buscando economicidade, eficiência e transparência;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Revisão do novo projeto pedagógico para realização de ajustes e pendências solicitadas pelas PR1, aprovação na câmara de graduação do CCS e envio a PR1 para avaliação e novos ajustes;

-Discussão ampliada na unidade entre o seu corpo social de servidores para melhor entendimento das ansiedades e situação econômico- cultural do atual alunado do curso de odontologia;

- Reavaliação das atividades práticas com a introdução de novas medidas de biossegurança e adequação de ambientes, e reforma da central de esterilização, e de laboratório molhado de prótese dentária.

-Aquisição de novos armários de guarda de material para os alunos, e reforma do centro acadêmico;

-Ampliação da oferta de vagas nas discplinas para suprir a demanda provocada pelo represamento de alunos em decorrencia da pandemia e suspensão das atividades praticas presenciais;

- Aumento do número de vagas de monitoria remunerada;

- regulamentação das Ligas acadêmicas da FO

- Aumento da procura de empréstimo de material pelo Banco de Instrumental da FO

-Aprimoramento e consolidação do processo de triagem de pacientes da FOUFRJ;

**-** Avanços importantes para a implementação do Prontuário Eletrônico Único para a Faculdade de Odontologia da UFRJ;

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

A formação dos profissionais de saúde pela FOUFRJ é pautada no treinamento prático em clínicas e laboratórios para os atendimentos de pacientes portadores de afecções bucais. Essas atividades fazem com que os alunos, sob supervisão docente, adquiram extensa experiencia na abordagem e tratamento de pacientes, enquanto estudam para ser cirurgiões dentistas. No presente, a FOUFRJ tem recebido maior número de alunos em situação de vulnerabilidade que são colocados diante de um curso de graduação que exige uso de materiais e instrumentais caros e indispensáveis para as práticas clínicas e laboratoriais. A FOUFRJ, por intermédio de projeto denominado “Eu quero ser Cirurgião- Dentista”, realiza a captação de doações de instrumentais odontológicos para serem emprestados para alunos em situação de vulnerabilidade, a fim de não precisarem trancar matrícula. Também tem havido olhar ampliado para outros grupos de alunos como a criação de disciplina específica para discussão das relações étnico raciais na saúde, bem como assim como criação de comissão própria de relações étnico raciais. Adicionalmente, a unidade também vem se debruçando na atenção aos alunos que podem ser classificados como PCD, devido a questões de acessibilidade ou outras formas de inclusão, que podem exigir atenção ou metodologias pedagógicas diferenciadas. Outras iniciativas são o Programa de Saúde Bucal Especial, um serviço de atendimento a pacientes com a saúde comprometida no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, cujo atendimento é realizado por cirurgiões dentistas do HU em parceria com odontólogos e docentes da FOUFRJ. O Laboratório de Patologia Oral da FO realiza o diagnóstico histopatológico de lesões da região oral provenientes de exames de biópsia de pacientes com doenças da boca atendidos na unidade ou de serviços da prefeitura e de outras cidades. Também são ativos os programas de pós-graduação da FO-UFRJ que promovem transferência de conhecimento acadêmico para a prática profissional, principalmente relacionada

à produção técnica de material didático e educativo para os diferentes setores envolvidos. A transferência de conhecimento técnico também ocorre em parceria com empresas, como por exemplo, o desenvolvimento de sistema de descontaminação de aerossóis desenvolvido através do Curso de Mestrado Profissional em parceria com a Biotecam e que foi contemplado com três bolsas MAI-DAI/CNPq. Muitos projetos de extensão desenvolvidos na FO-UFRJ são voltados para o atendimento e acolhimento de pacientes como projeto do setor de Estomatologia que realiza capacitação dos cirurgiões-dentistas das diferentes unidades de atenção básica da rede pública municipal que atuam na comunidade da Rocinha para identificação e tratamento das principais lesões bucais. Outros projetos de extensão se dedicam ao entorno da Cidade Universitária, como o projeto "Consultórios Odontológicos Itinerantes" que atende crianças e adolescentes das comunidades da Maré e de escolas na Ilha do Fundão, com comitente capacitação de dentistas que atuam no SMS/RJ.

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2023 foi possível observar melhorias da infraestrutura da faculdade, com realização de reformas principalmente voltadas para os alunos e público atendido pela Unidade. Foi possível aumentar o apoio aos estudantes, com colaboração de atuação entre a COAA, Coordenação de graduação, e Coordenação de acessibilidade e Inclusão da unidade para melhor acomodar a todos, organizar os currículos individualmente, assim como maior atenção para alunos em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, ao cuidarmos do nosso corpo social será possível ampliar ações junto ao público externo atendido, aumentando as ações educativas e incentivando maior desenvolvimento de projetos integrados com a indústria, outras instituições públicas e organizações em prol da saúde. O ano de 2023 também marcou a retomada da organização da coleção "Museu Chryso Fontes" da FO, com nova catalogação de peças para futura exposição ao público na unidade. Também foi possível estabelecer parcerias com o SUS e colaborações entre programas de pós-graduação.

**iii) Ações a Desenvolver**

- No aspecto da motivação dos alunos, entendemos que a COAA tem um papel de protagonismo no suporte ao aluno, junto a Coordenação de graduação e a Coordenação de Inclusão e acessibilidade. No pós-pandemia percebemos que a saúde mental passou a ser um dos maiores desafios para o desenvolvimento acadêmico do aluno e nesse aspecto, as ações da COAA serão mais abrangentes;

- Maior atuação conjunta de docentes, técnicos administrativos e discentes para implementar ações de inclusão, de assistência aos estudantes, de melhoria da formação e de instrumentos de avaliação adequados;
-Aumento de projetos e ações educativas, com incentivo de desenvolvimento de projetos integrados com a indústria, outras instituições públicas e organizações em prol da saúde;

-Ampliação de ações para grupos específicos que necessitam de maior atenção devido a particularidades de acessibilidade e inclusão;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A pandemia em 2020 e 2021 impediu o retorno total da unidade para realização das suas atividades junto as comunidades, mas verificamos que conseguimos manter, em 2022 e 2023, um bom desenvolvimento das questões acadêmicas e administrativas com reuniões frequentes de diversos grupos de trabalho, assim como reuniões periódicas de Conselho Departamental e Congregação. Adicionalmente, o momento foi de reflexão e proposição de novas ações para pensar a Odontologia enquanto formadora de profissional de saúde, estabelecer colaborações, aumentar a parceria de ações com a sociedade, bem como refletir sobre os diferentes grupos de alunos e as inúmeras situações de vulnerabilidade, e as responsabilidade de docentes e técnicos administrativos no processo.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A FO-UFRJ possui 40 alunos ingressantes por semestre, totalizando 80 ao ano. As políticas institucionais preveem a articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, a estrutura curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, baseadas no contexto regional socioeconômico, amparado pela pesquisa, que busca elucidar os principais problemas de saúde bucal da população, e difundida pela extensão na interação com a comunidade, servindo como instrumento de construção de cidadania do aluno. O envolvimento com o SUS vem sendo ampliado, estabelecendo parceria com seus gestores e realização de procedimentos via SUS na unidade vem sendo implementado, formando egressos capazes de atender às necessidades regionais. O objetivo é formar profissionais com perfil generalista e sólida formação técnico-científica, humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa

humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral, e transformador da realidade em benefício da sociedade. A integração curricular faz com que o aluno consolide o conhecimento básico ao aplicá-lo no atendimento interdisciplinar, articulando com as dimensões sociais, biológicas, culturais, ambientais e étnicas, de forma que os egressos estejam aptos a atuar em equipes interprofissionais e interdisciplinares, em todos os níveis de atenção à saúde, com proatividade e senso crítico. A Coordenação de Ações Afirmativas da FO-UFRJ trata de assuntos relacionados às questões etnico-raciais, que conta com uma disciplina eletiva, ao Banco de Instrumentais Odontológicos, que vem se fortalecendo como política de apoio à permanência estudantil, e questões de Acessibilidade e Inclusão. Outros temas têm sido abordados de modo a atualizar as relações interpessoais da Faculdade, como os diversos tipos de orientação sexual e as diferentes formas de assédio. A COAA também vem atuando de forma crescente e agora, ainda mais fortalecida pela coordenação citada. A FO-UFRJ, devido a pandemia pela Covid-19, ainda apresenta grande represamento de alunos causado pela descontinuidade das atividades práticas durante o isolamento social. Problemas de redução de corpo docente e espaço físico limitado impossibilitam a absorção total dos alunos represados em um curto espaço de tempo. Nesse contexto, a tecnologia, vem suscitando o ensino híbrido como importante no ensino da Odontologia, uma vez que oferece ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem e oferecem maior flexibilidade, permitindo que o discente busque componentes curriculares não obrigatórios complementares, como monitorias, ligas acadêmicas, e iniciações científicas, e componentes curriculares optativos que possam ser escolhidos. Adicionalmente, em 2023, foi aprovado período letivo especial para 2024 para auxiliar em minimizar o represamento de alunos. O novo projeto pedagógico do curso encontra-se em ajustes finais.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, houve redução do represamento dos alunos, mas esse aspecto continua sendo um dos principais desafios para 2024. A parceria com o SUS, para o início de atendimentos odontológicos na unidade pela rede, permanece em discussão para implementação em 2024. As atuais políticas de acesso à Universidade provocaram mudanças do perfil do aluno, trazendo uma necessidade urgente de mudanças de paradigmas. Questões etnico-raciais, o apoio ao Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO), o aumento de discentes PcD que afetam o aprendizado, começaram a ser discutidas em 2023 e as discussões deverão ser ampliadas pela Coordenação de Ações Afirmativas com a COAA, o serviço social da unidade, os alunos e os servidores da FO. Outro desafio foi a complementação de exigências do processo do novo projeto pedagógico em 2023, encontrando-se em etapa de ajustes para implantação de 2024.2 ou 2025.1. As vagas de monitor

bolsista foram ampliadas em 2023, assim como a procura de instrumentais odontológico na modalidade empréstimo no BIO da unidade. Foi possível realizar a regulamentação da Ligas Acadêmicas, iniciar o cadastro interno dos alunos PcD. Também foi conseguido 100% de adesão dos alunos ao ENADE e grande melhoria na comunicação interna com os discentes.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Aumentar a participação de alunos da FO nos editais de intercâmbio;

-Conclusão da Reforma curricular e início de sua implantação na FO;

-Melhorias dos laboratórios e salas de aula;

-Organização de um acervo de livros próprio da FO;

-Criação de uma central de marcação de pacientes;

-Implementação do Prontuário Unificado na FO;

-Priorizar a regularização dos períodos dos alunos represados pela pandemia;

-Ampliar ações de tutoria de alunos, com especial atenção ao acompanhamento curricular de alunos PcD

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

-Aumento do quantitativo de bolsas de monitoria na Unidade;

-Regulamentação e oficialização das ligas acadêmicas;

-Oficialização do cadastro de iniciações científicas;

-Aumento do atendimento do BIO aos alunos da FO;

-Consolidação dos meios de comunicação com a comunidade da FO: site, Instagram e grupo de informes;

-100% de participação dos alunos no ENADE;

-Desenvolvimento e implementação de mecanismo para agendamento de salas da FO;

-Desenvolvimento e implementação de cadastro de alunos PCD na FO;

-Reforma do CA da FO e do laboratório molhado;

-Melhorias do sistema de biossegurança da unidade com aumento dos pontos de lavagem e embalagem de material contaminado, e reforma da central de esterilização;

-Instalação de mais armários para uso dos alunos e reforma do centro acadêmico;

-Finalização das discussões e implantação de método de autoavaliação do curso;

**B. PESQUISA**

i) Relatório da UNIDADE

As atividades de pesquisa na FO-UFRJ são realizadas principalmente no âmbito dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, porém, os cursos Lato Sensu também contribuem nesses aspectos, gerando principalmente pesquisas de aplicação profissional ou técnica. No último quadriênio de avaliação pela CAPES (2017-2020), ambos os Programas Stricto sensu da FO-UFRJ (Acadêmico e Profissional) mantiveram suas notas: 5 para o Programa Acadêmico (PPGO) e 4 para o Curso de Mestrado Profissional (MPCO). A produção científica do PPGO manteve mais de 50% dos seus artigos científicos publicados nos extratos mais altos do Qualis (A1 e A2). Para o MPCO, mais de 90% dos produtos foram publicados nos estratos T1 ou T2, o que correspondem a uma produção de excelência. Produtos relacionados à inovação foram registrados, como as marcas registradas de clínicas especializadas do PPGO (CliBin e CVMT). Os Programas de Pós-Graduação da FO-UFRJ realizaram parceria de pesquisa com várias instituições internacionais dentre elas: King´s College London (Reino Unido), Universidade Cardenal Herrera (Espanha), University of Michigan (EUA), University of Sheffield (Reino Unido) e Case Western Reserve University (EUA). Os programas de pós-graduação receberam a visita de três pesquisadores estrangeiros proferindo palestras, que também foram abertas aos alunos de graduação. Além disso, o PPGO também conta com um Prof. visitante da Universidade de Pittsburg (EUA), que ministra a disciplina de Genética, o Prof. Alexandre Vieira. O UFRJ fomenta a pesquisa científica entre os alunos de graduação através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UFRJ), custeado com recursos próprios da instituição e do CNPq. O edital de seleção é publicado a cada 2 anos e, anualmente os alunos bolsistas são requisitados a apresentar seus trabalhos na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. A FAPERJ financia bolsas de Iniciação Científica na FO-UFRJ. Atualmente, os programas de pós-graduação stricto sensu contam com bolsistas do PIBIC/UFRJ e bolsistas FAPERJ. Os projetos de pesquisa desenvolvidos nos programas de pós-graduação stricto sensu da FO-UFRJ recebem apoio financeiro do CNPq, CAPES e FAPERJ. Temos atualmente docentes que são bolsistas dos programas Jovem Cientista e Cientista do Nosso estado pela FAPERJ. Finalmente, a interação contínua entre os alunos de pós-graduação e os alunos de graduação, para além da Iniciação Científica, perfazendo por exemplo os estágios docentes cursados junto à graduação contribui enormemente para a construção de uma atmosfera de busca de conhecimento e inovação no nosso aluno de graduação em formação.

**ii) Análise das Informações**

Consideramos que a pós-graduação da FO-UFRJ avançou no ano de 2023 com a maior qualificação dos servidores responsáveis pela secretaria e a automatização efetiva de todos os processos, com ausência de processos em papel e toda a comunicação, correspondência e autenticações de processos sendo realizadas pelo sistema SEI. Além disso, uma grande conquista foi a organização da inscrição em disciplinas dos alunos de pós-graduação stricto sensu, sendo realizada a partir de 2022 através do sistema SIGA-UFRJ, continuando em 2023 e, sendo assim, devidamente computada nas atividades realizadas pela faculdade. Em 2022, o PPGO encaminhou, no ano de 2022, para a Pró-reitoria de Pós-graduação da UFRJ, a proposta de abertura de uma nova área de concentração (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal), tendo sido aprovada em 2023. A incorporação dessa nova área beneficiou os alunos, com possibilidade de aumento das atividades de pesquisa e inovação nesta área do conhecimento. Finalmente, esperamos, no ano de 2024 aumentar a participação discente na produção científica qualificada (extratos A do QUALIS), assim como aumentar a proporção de trabalhos de dissertação e tese que resultem em publicações ou produção técnica em QUALIS A. Além disso, em 2023, os trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ, vem recebendo crescentemente protocolos de pesquisa, firmando-se como importante conquista para a unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Estimular a participação de docentes permanentes e colaboradores dos cursos de pós-graduação nos programas de fomento institucionais, estaduais e nacionais e sempre que possível, de forma multidisciplinar, para que se angarie cada vez mais recursos de pesquisa que, em última instância beneficiam todos os envolvidos, incluindo os alunos de graduação em formação.

-Buscar novas fontes de financiamento, sob a forma de bolsas acadêmicas para alunos ou editais de fomentos à pesquisa para a nossa instituição.

-Pretendemos também ampliar a demanda de convênios da FO com outras universidades e instituições de pesquisa e ensino no Brasil e no mundo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

-Implantação de nova área de concentração do PPGO (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal).

-Concluída a reformulação do PPGO onde, além de ter sido integrada mais uma área de concentração, também ocorreu uma profunda restruturação curricular. Deste modo, o PPGO conta atualmente com quatro áreas de concentração: Ortodontia, Odontopediatria, Periodontia e a nova área recém inserida, Patologia, Radiologia e Diagnóstico Bucal. Desta forma, ampliou-se a oferta de vagas para a pós-graduação stricto sensu acadêmica em nossa faculdade.

- Os pós-graduação stricto sensu ampliaram e renovaram seu quadro de docentes permanentes e colaboradores, após o estabelecimento de critérios objetivos para credenciamento no programa, de acordo com normativas exigidas pela CAPES.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Atualmente, estão ativas 32 ações de extensão, com 22 projetos, 8 cursos, e 2 eventos, que permeiam as áreas de atenção básica a saúde, tecnologia e desenvolvimento de software, atenção a escolares da rede estadual e municipal, promoção de saúde, prevenção de doenças bucais e diagnóstico e tratamento de doenças da boca e sua relação sistêmica. No total as ações compreendem 299 alunos extensionistas sendo 11 bolsistas. Em todas as atividades de extensão, os estudantes participam da equipe realizadora como protagonistas das atividades desenvolvidas, e trocam com a sociedade o saber inerente à prática profissional, advindos do ensino e da pesquisa, com o saber popular associado às questões sociais na qual a ação de extensão se envolve. As ações de extensão no âmbito da Odontologia trazem a oportunidade para que os alunos do curso atuem, de forma cidadã, em consonância e em diálogo com a sociedade. Objetivando promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas; Contribuir para a formação dos estudantes de graduação e pós-graduação, dotando- os de uma visão humanista que articule os processos de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural com o exercício de práticas cidadãs; favorecer a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, possibilitando uma estrutura ágil e dinâmica no processo de ensino-aprendizagem, com reciprocidade de troca de conhecimentos entre estudantes, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da UFRJ; desenvolver com o comprometimento orgânico de suas estruturas acadêmicas e administrativas, *programas de extensão relevantes*, voltados para os interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que possibilitem a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, gerando como consequências: a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional; a democratização do conhecimento; e a participação efetiva do corpo social na UFRJ, como um processo contínuo de repensar e reformular as suas ações; possibilitar novos meios e processos de

produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico, cultural e social do país; e prover de forma institucional o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as ações de extensão, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, a Unidade possui eventos, projetos e cursos de extensão registrados na IES que atuam de forma estruturada e contínua.

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2023 foi de integração e consolidação do uso das mídias digitais, a telemedicina e a tele odontologia, associadas as atividades presenciais, e que se mostraram como uma realidade indissociável para que as ações alcancem e troquem com um público externo ainda maior. Nesse sentido, foram incentivados as atividades síncronas e o desenvolvimento de vídeos, *folders*, e material educativo relacionados as áreas de atuação dos eventos, projetos e cursos ativos e em realização. Foi realizada a organização de eventos da FO-UFRJ para acolhimento dos ingressantes e conclusão dos graduandos, orientação dos discente referente a creditação e participação nas ações de extensão da FO-UFRJ, e orientação para os docentes e TAEs para registro e cumprimento das resoluções da Pró-reitoria de Extensão. Adicionalmente foi realizada a digitalização e informatização da Direção Adjunta de Extensão com processos no SEI e elaboração de mecanismos de gestão para as ações de Extensão da FO-UFRJ, e participação da FO-UFRJ nos eventos organizados pelas Pró-reitorias:- Semana de Integração Acadêmica (SIAC); Conhecendo a UFRJ; Jornada de Iniciação Científica (JICTAC); Festival do Conhecimento

**iii) Ações a Desenvolver**

Para o ano de 2024, a meta a ser alcançada e ampliar a reestruturação das ações de extensão bem como a ampliação dos projetos, cursos e demais atividades. Esta demanda se faz necessária considerando a necessidade do cumprimento de 10% da carga-horaria total do curso ser realizada em ações de extensão. Está normativa do CNE traz para o estudante a oportunidade de estar em contato com a sociedade, fomentando uma formação mais cidadã e consciente das demandas sociais do país. Em continuidade ao que foi proposto para os anos anteriores, a extensão Universitária continua em busca da ampliação da oferta de ações de extensão para os estudantes. Com cenário de restabelecimento das atividades presenciais na IES e no país, acredita-se que que a realização de novas atividades, bem como a reativação dos registros anteriores, possa ser realizada, sem prejuízo para os estudantes e para o corpo social da Unidade. No que

tange a rotina administrativa, também espera-se aprimorar o fluxo de acompanhamento e gestão das ações de extensão para o ano corrente, melhorando a comunicação com os servidores e discentes. Para tal, as informações referentes às ações de extensão serão disponibilizadas no endereço virtual da Faculdade de Odontologia, ampliando o acesso à informação por parte do corpo social da Faculdade de Odontologia, como também pela comunidade externa, garantindo mais transparência e possibilitando parceiras externas futuras.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

-Orientação dos discente referente a creditação e participação nas ações de extensão da FO-UFRJ

-Orientação para os docentes e TAEs para registro e cumprimento das resoluções da Pró-reitoria de Extensão

-Elaboração de tutoriais e guias para o corpo social da FO-UFRJ

- Cadastramento de nova proposta de Extensão (FO-UFRJ)

-Desenvolvimento continuado do Prontuário Eletrônico Único, dentro do projeto de extensão “Criação e implementação de um software para o gerenciamento do prontuário Eletrônico Único da Faculdade de Odontologia da UFRJ”.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A Diretoria Adjunta de Pós-graduação da FO-UFRJ é a responsável pela coordenação dessas atividades. A Faculdade de Odontologia da UFRJ possui dois programas de pós-graduação stricto sensu: um acadêmico, contando com os cursos de mestrado e doutorado (PPGO) e três áreas de concentração (Odontopediatria, Ortodontia e Periodontia) e um mestrado na modalidade profissional (MPCO), sem área de concentração, cada um deles contando com seu respectivo coordenador. O PPGO possui atualmente 30 docentes e 68 alunos de mestrado e doutorado enquanto o MPCO possui também 30 docentes e 55 discentes. O PPGO possui financiamento de algumas bolsas discentes através do Programa de Demanda Social da CAPES, enquanto o MPCO possui uma bolsa discente financiada pelo CNPq. As pesquisas em ambos os programas são financiadas por verbas provenientes da FAPERJ, CNPq e CAPES. Os programas contam ainda com a participação ativa de

pelo menos 50 alunos de iniciação científica, sendo que pelo menos metade deles são bolsistas dos programas PIBIC da UFRJ (financiado pelo CNPq) ou FAPERJ. A interação entre a pós-graduação stricto sensu e os alunos de graduação é forte e presente na FO-UFRJ, com participação ativa de muitos alunos de graduação em eventos científicos, supervisionados por alunos de pós-graduação e seus orientadores. O principal evento que conta com a participação dos alunos de graduação é a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, que congrega alunos de graduação e pós-graduação na apresentação dos resultados das pesquisas realizadas. A última avaliação quadrienal da CAPES, finalizada em 2022 manteve os conceitos dos cursos, sendo o PPGO com nota 5 e o MPCO com nota 4. Ambos os cursos foram recentemente reformulados, levando em consideração o relatório de avaliação da CAPES e esperamos que as notas dos cursos aumentem no próximo quadriênio. Em 2023 a pós-graduação foi contemplada com 3 bolsas no edital de chamamento público para ações afirmativas de concessão de bolsas de estudo e permanência para cursos de graduação e programas de pós-graduação em instituições de ensino públicas e privadas do grupo Carrefour. Duas bolsas de estudo foram concedidas para o PPGO (Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Acadêmico em Odontologia), sendo uma de mestrado, com valor mensal de R$ 3.500,00 e duração de 24 meses e outra de doutorado, com valor mensal de R$ 5.000,00 e duração de 48 meses. Uma bolsa foi destinada ao MPCO (Curso de Mestrado Profissional em Odontologia), no valor de R$ 3.500,00 e duração de 24 meses. Essas bolsas eram destinadas à alunos negros e foram distribuídas após seleção realizada especificamente para este fim onde os alunos selecionados passaram por todo o processo de heteroidentificação na UFRJ com sucesso.

**ii) Análise das Informações**

A implementação do sistema eletrônico de informações (SEI) no âmbito da UFRJ foi realizada de forma mais direta no ano de 2022, e continuada em 2023. Isso permitiu gerenciar, de forma muito mais eficiente, a emissão de diplomas de estudantes, a tramitação de processos de aprovação de bancas de defesa, atualização de currículo, dentre outras atividades. Além disso, é importante citar a expansão do PPGO, que teve uma nova área de concentração adicionada (Patologia, Radiologia e Diagnóstico Oral) e cujo processo encontra-se em tramitação nas instâncias superiores da UFRJ. O MPCO também passou por reformulações importantes e todas essas ações foram muito facilitadas pela implantação do sistema eletrônico de gerenciamento acadêmico. Com relação à pontos de melhoria, podemos citar a necessidade crescente de infraestrutura de informática na pós-graduação, principalmente relacionada à redes estáveis e de alta velocidade de internet, que permitam o desenvolvimento de atividades remotas e diminuam o custo de movimentação de pessoas, que é necessário para o desenvolvimento das pesquisas. Parcerias internacionais

poderão se desenvolver com mais facilidade e a participação de membros externos em bancas de conclusão de curso ficará muito mais bem contemplada. O aumento da captação de recursos junto à agências de fomento também é um ponto em que a pós-graduação pode e deve melhorar, o que beneficiará diretamente os discentes.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024, iniciaremos com o primeiro edital de seleção para a nova área de concentração do PPGO e prossegue-se com a reformulação do MPCO, que atualmente tramita na PR-2. Esperamos também, neste ano que inicia ampliar a oferta de disciplinas do Lato Sensu no SIGA pois atualmente esta oferta ainda é feita de forma manual, fora do sistema. Com a reformulação dos cursos em andamento, esperamos ser possível completar esta demanda tão importante para registrar todas as ações didáticas da FO no sistema da UFRJ.

i**v) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano de 2023 foram regularizados, junto ao SIGA todos os pós-doutorandos da FO-UFRJ. Além disso, foram estabelecidos procedimentos a serem seguidos pelo PPGO e MPCO para seleção, registro, acompanhamento e finalização das atividades desses pesquisadores no SEI. Ao final do ano de 2023 o PPGO contava com 7 pós-doutorandos e o MPCO, 1 pós-doutorando.

Em relação à secretaria do setor de pós-graduação, a partir de 2023, todos os documentos referentes às defesas de teses e dissertações são produzidos diretamente no SEI, de forma eletrônica e com assinaturas diretamente através da plataforma. Deste modo, o processo de homologação de defesas e expedição de diplomas ficou totalmente transparente e seguro, diminuindo o tempo da expedição e reduzindo consideravelmente a quantidade de erros e extravio de documentos.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Os cursos Lato sensu oferecidos pela Faculdade de Odontologia são de especialização, todos tem carga horária superior a 360 horas. Atualmente os cursos que estão em andamento são: Prótese Dentária, Dentística, Endodontia, Saúde Coletiva e Odontopediatria, Cirurgia e traumatologia buco maxilo facial e

harmonização oro facial. Os cursos têm como objetivo complementar a formação acadêmica, atualizar e incorporar competências, desenvolver novos perfis, aprimorar a atuação profissional e ampliar a qualificação técnica e científica dos cirurgiões-dentistas. A Coordenação de Cursos para graduados (Lato sensu) da Faculdade de Odontologia desenvolve suas atividades de modo a verificar se o planejamento e documentação dos cursos estão adequados às normatizações estabelecidas pelo MEC, resoluções internas da UFRJ e Conselho Federal de Odontologia. São 48 docentes da unidade envolvidos nos cursos, sendo 45 nas áreas de concentração e conexas dos mesmos e 3 responsáveis pelas disciplinas obrigatórias exigidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Com relação ao Lato Sensu, completou-se a reformulação de alguns cursos, como o Curso de Especialização em Odontopediatria e de Prótese Dentária e mais dois cursos iniciaram seu processo de credenciamento: Especialização em Implantodontia e Especialização em Harmonização Oro-facial. Também no Lato Sensu ficou instituída a oferta de descontos nas mensalidades de cursos de Lato Sensu para os alunos com melhores pontuações no ENADE 2023. As pontuações dos alunos serão ranqueadas e o primeiro lugar terá 100% de desconto no pagamento das mensalidades do curso de lato sensu em que tenha sido aprovado na FO-UFRJ para o ano de 2025, o segundo lugar, 50% de desconto, e o terceiro lugar, 25% de desconto.

**ii) Análise das Informações**

Além disso, foram concluídos os processos de reestruturação para a maioria dos cursos lato sensu com resolução de pendências apresentadas pelas instâncias pertinentes. A metodologia de trabalho criada para tramite da documentação dos cursos foi implementada, mas ainda há ajustes a serem realizados. O curso de especialização em Harmonização Orofacial foi criado e iniciado. A criação dos cursos de especialização de Implantodontia está em trâmite na PR-2. Inúmeras pendências e exigências documentais dos anos anteriores foram cumpridas e diversos processos foram concluídos.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Adequar a metodologia adotada para gerenciamento das documentações dos cursos, tanto internas quanto externas, para que todos os cursos de especialização se antecipem aos prazos universitários e do Conselho Federal de Odontologia;

-Finalização de processo de reestruturação do curso de especialização ainda pendente;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As pendências e exigências documentais dos anos anteriores tanto no âmbito universitário quanto junto ao CFO foram cumpridas e diversos processos foram concluídos. Alguns estão em andamento ainda, mas todos têm seus devidos encaminhamentos.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A FO realiza a sua comunicação com a sociedade através de publicações na sua página na internet e nas redes socais. A comunicação com o seu corpo social incluindo discentes ocorre igualmente através do website da FO, assembleias, reuniões com a coordenação de graduação, eventos elaborados pela COAA, grupos de WhatsApp com as coordenações acadêmicas ou para acesso a Direção. O público externo pode contactar os setores através de telefones fixos e e-mails disponíveis no site. A unidade realiza no início de cada semestre evento de recepção para os calouros, com a abertura realizada pela Direção da faculdade e condução pela coordenação de extensão. No evento é apresentada a profissão odontológica, história da UFRJ e da faculdade de odontologia, e conta com a participação de representantes dos departamentos e das disciplinas, assim como da coordenação de graduação, da extensão, da pós-graduação e da administração da sede. Também são apresentadas as possibilidades de estudos complementares e atividades diversas para os alunos como Iniciação Cientifica, monitoria, ingresso no grupo PET, Ligas Acadêmicas, e possibilidade de prática de esportes com o grupo Atlética da unidade. Em seguida, os alunos fazem tour pela unidade conhecendo as instalações. O evento é avaliado ao final.

**ii) Análise das Informações**

Restruturação do website da Faculdade de Odontologia, revisando as informações e melhor adequação dos conteúdos, com prazo de finalização das alterações no primeiro semestre de 2023. Adicionalmente, foram ampliados os grupos de WhatsApp entre alunos e Direção e Coordenação de Graduação para sugestões, contribuições e reclamações das necessidades e problemas. Em 2023 foi implementada a rede social da FO com criação de Instagram da unidade, com ampla participação de alunos, e boletim mensal da Direção via e-mail para a comunidade da unidade. A FO conta com participação ativa de assistente social que auxilia na

propagação de informes de direitos e benefícios Melhorias futuras serão paulatinamente alcançadas devido a atuação da recém-criada Diretoria Adjunta de Comunicação e Relacionamento para ampliar e melhorar a circulação de informações e contatos. Para 2024, contínuas melhorias nos procedimentos de comunicação interna e com o publico externo deverão ser implementadas.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Aprimorar **a** forma de comunicação via website com o público externo e com o corpo social da unidade com atualização periódica de informações;

-Aprimorar a forma de comunicação através de redes sociais de modo mais unificado, e com participação discente;

-Discutir na comunidade acadêmica outras formas de se fazer presente na sociedade;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 foi implementada a restruturação do website da faculdade de odontologia, atendendo a todos os segmentos da unidade, assim como criação de redes sociais, com monitoramento da qualidade e aceitação.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

O atendimento ao discente é realizado pela Seção de Ensino, para obter suporte sobre os trâmites pedagógicos referentes à graduação. Para adequar o atendimento às atuais demandas, foi criado um canal de informes em aplicativo de mensagens instantâneas, por onde são transmitidas aos alunos informações acadêmicas pertinentes, além de oportunidades de estágios ou bolsas. Também foi criado um formulário para coleta de informações de contatos telefônico e e-mail dos discentes, contato de emergência e levantamento de alunos com deficiências para melhor atendê-los. A faculdade possui uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) estruturada, com e-mail pelo qual o discente pode solicitar atendimento. Seu principal objetivo é a permanência dos estudantes no curso e seu analisar o seu desempenho na graduação, oferecendo um planejamento superação das dificuldades, incluindo a

designação de um tutor. A assistente social da unidade realiza atendimentos aos alunos, principalmente com vulnerabilidade socioeconômicas, trabalhando juntamente com o Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO), que realiza empréstimos de instrumentais a alunos que possuem dificuldades em adquirir os itens necessários para cursar as disciplinas do curso, reduzindo os índices de trancamento e evasão. O serviço social também atua junto aos discentes trazendo discussões sobre temas etnico-raciais, orientação sexual, assédio, dentre outros. Também foi implementada a criação de comissão de acessibilidade e inclusão para auxiliar a coordenação de ensino na condução e orientação dos alunos PcD. Os alunos possuem dois espaços de convivência, que são os Centros Acadêmicos. Esses espaços recebem atenção da direção que procura manter uma área confortável para interação e descanso dos alunos. A Atlética da Odontologia também é uma forma de estímulo aos alunos quanto à prática de esportes e interação social. A grade curricular possui carga horária de estágios curriculares, como os supervisionados, e possui certa flexibilidade para que o aluno inclua componentes extracurriculares, como iniciação científica, estágios, monitorias e disciplinas eletivas. Os alunos são constantemente estimulados por todo corpo docente a participar de atividades de pesquisa, que busca por diferentes modalidades de bolsa de apoio à pesquisa. O mesmo ocorre na extensão. A FO recebe cotas de bolsa de monitoria, mas os alunos são também estimulados a monitoria voluntária. Percebe-se que, com as atuais políticas de acesso à Universidade, o aluno do primeiro período é, em sua maioria, um aluno que desejava fazer um curso da área de saúde, mas não necessariamente a Odontologia. Por isso, semestralmente, a faculdade realiza a Recepção aos Calouros, para acolher e informar o recém ingresso sobre a unidade e as oportunidades que o curso e a profissão oferecem. Recentemente, foi concedida cota de bolsa de monitoria de apoio pedagógico que objetiva ser uma forma de acompanhamento de alunos do ciclo básico, melhorando seu desempenho acadêmico e reduzindo a evasão.

**ii) Análise das Informações**

Há ainda necessidade de aprimoramento no atendimento ao discente em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes por resistência do próprio estudante em buscar auxílio. É notório também que a odontologia por ser profissão de saúde lida com grande ansiedade do corpo discente. O ano de 2022 e 2023, com o retorno presencial integral foram feitos esforços para reorganizar as grades curriculares, com aumento da oferta de vagas em disciplinas, para permitir que os alunos pudessem ter previsão de finalização do curso. Também houve grande preocupação com a saúde mental e atenção a grupo com necessidade específicas ampliando os canais de Comunicação e atendimentos pela COAA e Coordenação de Ensino e Graduação.

**iii) Ações a Desenvolver**

A faculdade enfrenta um grande represamento de alunos causado pela suspensão das disciplinas que possuíam atividades práticas durante o isolamento social exigido pela pandemia. Regularmente, o curso pode ser concluído em 8 semestres, sendo 18 semestres o prazo máximo para integralização. Devido às limitações físicas e de quantidade de corpo docente, o tempo médio de conclusão do curso está ampliado. Adicionalmente pode ser observado fragilidades e saúde mental abalada com o retorno e insegurança em relação ao futuro. Desse modo a FO necessitará em 2024 regulamentar o programa de tutoria discente pela COAA, aumentar o atendimento a alunos em situação de vulnerabilidade, ampliar a assistência e orientação aos alunos PcD, assim como incentivar outras atividades complementares como iniciação científica, monitorias, maior participação em ações eventos de extensão e nas ligas acadêmicas, e realização de atividades recreativas como a prática de esportes. Adicionalmente, será necessário ampliar a convivência e discussão estudantil e com docentes e técnicos administrativos, e assim incentivar o sentimento de pertencimento.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A pandemia pelo novo coronavírus trouxe à tona fragilidades e ansiedade no corpo social da FOUFRJ, e houve necessidade de maior implementação de ações de acolhimento, com o retorno presencial integral, assim como intenso trabalho da COAA e Coordenação de Graduação para tentar da melhor forma possível acomodar os alunos e garantir a retomada do curso com as inúmeras práticas, anteriormente suspensas, bom como possibilitar a uma melhor convivência.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O corpo docente e de odontólogos é, em sua maioria, qualificada com mestrado e doutorado e participa de atividades de pós-graduação e orientação de alunos. Entretanto a qualificação profissional entre os técnicos administrativos não odontólogos é ainda insuficiente, com pouca procura por cursos de capacitação. Entretanto, em função da maior oferta de cursos online em decorrência da pandemia assim como incentivo, a procura tem aumentado nas áreas de administração e gestão, assim como algumas

procuras por cursos de pós-graduação. Grande parte dos servidores da unidade tem mais de 30 anos de serviço público tornando mais difícil o estímulo para novos aprendizados. Em 2023 em houve aposentadorias desfalcando o quadro de técnicos. Foi feita a renovação dos representantes nos colegiados aumentando e diversificando a participação em comissões. Percebe-se que o engajamento é fundamental para a satisfação no trabalho, sendo, quando possível e solicitado, a movimentação de servidores na unidade ou o estímulo na aquisição de novos conhecimentos.

**ii) Análise das Informações**

A participação dos técnicos nas atividades acadêmicas ainda é modesta assim como é ainda incipiente a busca dos servidores técnicos de cursos de capacitação. Entretanto, esse panorama mostra-se mais positivo em relação aos novos servidores que dominam novas tecnologias e conhecimentos. Um dos desafios para 2024, é a colaboração conjunta de trabalho, muito em função de aposentadorias e não reposição, fazendo com que os servidores necessitem adquirir novos conhecimentos ou realizar novas funções. Adicionalmente será necessário realizar a regulamentação interna do PGD.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Incentivar o aperfeiçoamento profissional;

- Elaborar medidas para ampliar a procura de técnicos administrativos por cursos de capacitação e ampliação de sua participação nas atividades acadêmicas, principalmente extensionistas;

-Solicitação de novos técnicos administrativos e reorganização do quadro com maior atividade colaborativa e nova organização de trabalho;

-Contar com a participação dos técnicos administrativos na comissão própria de avaliação da unidade;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Durante 2023 houve aposentadoria de técnicos administrativos sem a reposição, com necessidade de redistribuir servidores na unidade para assumir novas funções assim como adquirir conhecimento. Alguns de fato tomaram a iniciativa de se capacitarem para novas funções administrativas, e tem havido colaboração e interesse em aprender e auxiliar. Com o PGD houve demonstração de interesse de servidores na adesão ao programa e em adequação as funções exercidas.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A FOUFRJ é composta pelo Gabinete do Diretor, Administração, Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão, por cinco departamentos: Clínica Odontológica, Odontopediatria e Ortodontia, Patologia e Diagnóstico Oral, Odontologia Social e Prótese e Materiais Dentários e seis setores - Pessoal, Serviço Social, Almoxarifado, Patrimônio, Esterilização e Financeiro. Considerando a natureza do curso de graduação em Odontologia, em seus objetivos na formação acadêmica,o Projeto Pedagógico contempla o desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito do cuidado aos usuários (pacientes) através do atendimento nas clínicas dos cinco departamentos que compoem a Faculdade. A Faculdade de Odontologia está subordinada ao Estatuto da UFRJ e complementada pelo Regimento Interno da FO-UFRJ aprovado em Conselho Universitário pela Resolução do CONSUNI Nº 11/2013 (Publicada em Boletim UFRJ Nº42 de 17/10/2013). A sua organização administrativa apresenta a Congregação como instância deliberativa máxima da Unidade, seguida da Direção da FO-UFRJ. Temos as Diretorias Adjuntas de apoio à Direção com os cargos de: Diretor Adjunto de Graduação (Coordenadora de Graduação), Diretor Adjunto de pós-graduação, Diretor Adjunto de Extensão, e Diretor Adjunto de Administração. A instância seguinte é o Conselho Departamental que é uma instância consultiva. A Faculdade de Odontologia é administrativamente e fisicamente distribuída em cinco departamentos: Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral; Departamento de Odontologia Social e Preventiva; Departamento de Clínica Odontológica; Departamento de Prótese e Materiais Dentários; e Departamento de Odontopediatria e Ortodontia. nas atividades de pós-graduação, são desenvolvidas pesquisas laboratoriais e clínicas com dados originados a partir dos pacientes que procuram o atendimento odontológico em nossa Unidade. A demanda de atendimento clínico vem crescendo, numa amplitude de tratamentos preventivos e curativos dos mais diferentes graus de complexidade, sempre orientados por docentes. Isto gera dados que auxiliam no

desenvolvimento de materiais e técnicas, capazes de melhorar a situação da saúde oral dos indivíduos em geral e a qualidade do serviço prestado na Unidade. Igualmente, o mesmo raciocínio pode ser traçado para as atividades extensionistas, que são propostas pelas necessidades de capacitação profissional, solicitadas pela sociedade, ou propostas em decorrência da observação do serviço prestado, bem como das pesquisas realizadas e os seus desdobramentos. Importante também ressaltar que em 2021 a unidade trabalhou intensamente na organização e regularização do seu acervo patrimonial de bem moveis, situação que continuou em 2022, e 2023. Outro aspecto fundamental foi a consolidação de informações para planejamento financeiro e de compras, com melhor entendimento, regularização dos procedimentos, e aprovação de projeto institucional para junto a fundação de apoio para gerenciamento de recursos de retribuição dos atendimentos odontológicos.

**ii) Análise das Informações**

-Preenchimento e divulgação dos planos individuais de trabalho de todos os docentes da unidade em 2023, com a distribuição e suas atividades pela semana nas áreas de ensino, administração, pesquisa e extensão. Há ainda dificuldade de organização interna com relação a planejamento de compras e organização do patrimonial dos setores;

-Criação de grupos de trabalho para lidar com as dificuldades geradas pela pandemia, desde 2020, que refletiram em 2022 e 2023, como renovação do GT de Biossegurança da FO, além de novas comissões para avaliação das necessidades atuais principalmente referente aos ingressos e suas necessidades, bem como para analisar a ampliação das atividades na Unidade, que são amplamente discutidas nos respectivos colegiados;

-Renovação dos representantes docentes, técnicos administrativos e discentes nos colegiados da unidade;

**iii) Ações a Desenvolver**

-Criar metas na unidade e aperfeiçoar o planejamento das ações junto aos colegiados internos;

- Entender melhor as necessidades do corpo social da unidade, previsão de aposentadorias e capacitação de novos servidores ingressos para atender as atuais necessidades;

- Implementar e se utilizar de ferramentas tecnológicas para dinamizar a agilizar as atividades administrativas necessárias;

-Exercer trabalho conjunto entre a Direção e demais setores para aprimorar o planejamento de compras e necessidades anuais da unidade;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Retomada ao trabalho com o retorno presencial integral dos servidores, com reorganização das atividades, realização de reformas e mudanças para atender as novas necessidades e lidar com a deficiência de pessoal, e melhor conscientização dos servidores da necessidade de trabalhar com planejamento e integração, com ampliação das formas de comunicação.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A Faculdade de Odontologia é uma Unidade onerosa para manutenção, com necessidade de melhorias constantes, como adequação elétrica, revisão das condições hidrossanitários, e infraestrutura em geral, realização de dedetização e limpeza de cisterna e caixa d'água periódicas, manutenção do seu sistema de ar comprimido (compressores) e das autoclaves do setor de esterilização, e recarga anual de extintores, e higienização de aparelhos de ar-condicionado. Adicionalmente, necessita e contratos de limpeza dos espaços, incluindo limpeza insalubre das clínicas e dos banheiros, além de vigilância. Uma parte da sua manutenção é realizada através de contratos da Reitoria, como vigilância e limpeza diária dos ambientes. Entretanto, a maior parte das despesas para garantir as atividades de uma Faculdade de Odontologia são de responsabilidade da própria unidade, que se utiliza de verbas arrecadas de cursos de especialização *Lato Sensu*, gerenciados por fundações apoio credenciadas na UFRJ, assim como recursos de agências de fomento provenientes de projetos de pesquisa, verbas PROAP, verbas do orçamento participativo, e retribuições das assistências odontológicas. São esses recursos que garantem as atividades desenvolvidas pelo curso de

graduação, dos cursos de pós-graduação, atividades de extensão, pesquisas e assistência odontológica a pacientes. Os recursos arrecadados, no dia a dia da unidade, ou repassados pela Reitoria são insuficientes para implementação das inúmeras atividades em andamento e manutenção dos espaços físicos e equipamentos. A Unidade possui clínicas para atendimento à população, atreladas ao ensino de graduação e de pós-graduação, possuindo um total de 168 cadeiras odontológicas, sendo 04 na Clínica de Atendimento Referenciado (CAR); 09 na clínica de estomatologia; 23 na clínica de odontopediatria; 17 na clínica de ortodontia; 74 na clínica odontológica; 11 na clínica de cirurgia oral; 26 na clínica de prótese; 02 no Consultório Odontológico Itinerante na PU; e 02 na Amavila. A distribuição dessas cadeiras odontológicas tem disposição em baias, com várias cadeiras em funcionamento, simultaneamente, no atendimento a pacientes. Essas cadeiras exigem manutenção periódica, ao menos semestrais, para adequado funcionamento, o que requer aquisições de insumos para a sua manutenção. Adicionalmente, a Unidade apresenta clínica de radiologia oral, laboratório de patologia oral para diagnóstico anatomopatológico de lesões bucais, laboratórios de pesquisa multidisciplinares, além das instalações de apoio aos atendimentos como setor de esterilização, sala de máquinas, banheiros, setores dos departamentos como secretarias e recepções, salas de aula e anfiteatros, administração da sede e setores correlatos, coordenações acadêmicas, setor de assistência social, centro acadêmico. Entretanto, apesar das dificuldades tem havido grande esforço para planejamento das necessidades facilitando a organização dos gastos e controle de despesas, com colaboração e discussão dos setores participantes e colegiados da unidade.

**ii) Análise das Informações**

Um dos grandes desafios da unidade foi o planejamento das atividades acadêmicas e gerenciais dos setores para realização das aquisições anuais e assim como organização das atividades de trabalho. No entanto os procedimentos foram sendo unificados e mais bem conduzidos, com maior colaboração entre os setores, verificando gatos e necessidades para facilitar e permitir planejamento futuro, de acordo com recursos existentes.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Planejamento contínuo das necessidades para o funcionamento das atividades, com a realização dos procedimentos de compras de insumos odontológicos, bens e manutenção de equipamentos e espaços físicos;

- Aumento da captação de recursos para a unidade através de projetos proveniente de agências de fomento, verbas parlamentares e doações, com base em necessidades discutidas pela unidade com trabalho conjunto para melhor aproveitamento de destinação de recursos captados;

-Trabalho conjunto entre os servidores da FO com os servidores das unidades da UASG, a qual a Fo está integrada;

-Capacitação contínua dos servidores para conhecimento atualizado e atenção as normas e legislações vigentes;

-Melhoria de comunicação entre as participantes diretos envolvidos no planejamento e controle de itens a serem adquiridos e estocados;

- Desenvolvimento de aplicativos para auxiliar no controle de informações;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, apesar das dificuldades financeiras e carência de pessoal técnico administrativo, a Unidade conseguiu utilizar os seus orçamentos de PROAP e participativo, integralmente, bem como verbas de cursos de pós-graduação e de retribuições de atendimentos, para aquisição de insumos odontológicos, insumos hospitalares e de biossegurança, realização de reformas necessárias, e manutenções e serviços para o funcionamento da faculdade para retorno integral presencial das atividades. Também foi importante realizar projeto institucional com fundação de apoio para regulamentação do gerenciamento de recursos financeiros captados pela redistribuição oriunda dos tratamentos odontológicos.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

A FO completou 90 anos de existência em 2023 e o atual prédio, na Ilha do Fundão, tem mais de 40 anos, sendo composto por subsolo, onde está localizado a sala de maquinas, andar térreo com portaria e entrada principal; 1º andar com localização dos departamentos de Odontologia Legal e Saúde Coletiva, Patologia e Diagnostico Oral, Odontopediatria e Ortodontia, Administração da sede, 02 Anfiteatros, 02 laboratórios de aula, 01 de pesquisa multidisciplinar, e 02 banheiros públicos; 2º andar com localização dos departamentos de Clínica odontológica, Prótese e materiais dentários, 02 laboratórios de aulas, sala da

assistente social, e as coordenações acadêmicas de graduação, de pós-graduação e de extensão, 01 almoxarifado central, 01 banco de instrumentais odontológicos para empréstimo a alunos em situação de vulnerabilidade, 02 salas de aulas, 02 banheiros públicos e centro acadêmico. No interior dos departamentos estão localizadas as secretarias/recepções, as áreas de clínicas odontológicas para atendimentos aos pacientes, setor de radiologia oral e laboratório de patologia oral, assim como salas de seminários, salas de professores e de alunos, banheiros internos e copas. Também possui área externa de estacionamento. A Unidade está aberta de segunda a sexta-feira, para o público externo, com funcionamento das 8:00 às 17:00h. Nos demais horários e finais de semana a frequência na unidade, devido a questões de segurança, é restrita aos usuários do corpo social. A unidade apresenta aproximadamente 67 docentes e 116 técnicos administrativos. Em 2023, foram reformadas as instalações do Centro Acadêmico, de laboratório de prótese dentária, e da central de esterilização. A Unidade não tem biblioteca central devido a questões orçamentárias e espaço físico, mas a FO é integrante do Sistema de Bibliotecas da UFRJ – SIBI e o acervo informatizado, pode ser acessada através da Base Minerva, nas salas de alunos existentes nos departamentos. Adicionalmente, a coordenação de graduação vem organizando a criação e acervo de livros da unidade, junto aos departamentos. Uma das maiores dificuldades é a manutenção diária dos equipamentos e das cadeiras odontológicas, sistema de ar-condicionado e condições de acessibilidade para pacientes com necessidades especiais, servidores de idade mais avançada, e raros casos de alunos com situação de dificuldade de locomoção. A infraestrutura é inadequada para o crescimento que tem havido em número de cursos e corpo discente, bem como para as atividades de pesquisa e extensão, assim como instalações adequados para público de servidores, discentes e visitantes com necessidades especiais, como ausência de elevador e banheiros adaptados. O prédio é antigo e com inúmeros problemas nas suas instalações elétricas e hidrossanitários, havendo lenta recuperação dos espaços ou mitigação das dificuldades, dentro do possível.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, foram realizadas adequações possíveis para mitigar problemas recorrentes na unidade, como vazamentos, assim como foram realizados procedimentos de manutenção de equipamentos de grande porte, melhorias do acesso e controle do estacionamento, reformas da central de esterilização, do centro acadêmico e de laboratório de prótese. Assim foram feitos esforços para manter a unidade funcionando com segurança, dentro de condições de biossegurança, e com realização das manutenções necessárias. Em 2024 espera-se que as condições elétricas e hidrossanitários possam ser solucionadas de forma definitiva com auxílios das instâncias competentes da UFRJ. Entretanto, a manutenção é dificultada devido a recursos

insuficientes e falta de pessoal qualificado para realização de todos os procedimentos necessários. Assim sendo, um dos principais desafios para a FO, para 2024, com relação a infraestrutura é projeto de nova sede formulado em parceria com a Decania do CCS, Reitoria, Escritório Técnico Universitário (ETU), e demais instâncias competentes, a fim de permitir ampliação dos atendimentos a população, com prédio projetado com condições adequadas de sustentabilidade e de acessibilidade, com elevadores e rampas planejadas, banheiros adaptados, assim como biossegurança, vigilância e segurança, além de infraestrutura para ter uma unidade de saúde odontológica com oferta de ensino, pesquisa, extensão, e assistência a população. No prédio atual, para 2024 espera-se realizar projeto de instalação de elevador e banheiros para PcD.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Projeto para construção de novo prédio, para abrigar as suas instalações de ensino, pesquisa, extensão e assistência odontológica a população, com a criação de Hospital Escola de Odontologia;

- Projeto para instalação de elevador de acessibilidade e banheiros adequados para PcD;

- Resolução definitiva das necessidades de adequações e melhorias da situação elétrica e hidrossanitária do atual prédio da Unidade.

- Captação de recursos para realização de melhorias necessárias

- Continuação das reformas de salas e laboratórios;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano de 2023 100% dos alunos e servidores retornaram a unidade com a retomada de todas as atividades presenciais. Foram realizadas ações de mitigação de problemas hidrossanitários que acarretavam vazamentos, bem como algumas melhorias elétricas, reformas, e agendamento regular de manutenções de equipamentos. Também foram revistas normativas de biossegurança, instalação de novas câmeras de segurança, e controle do acesso ao estacionamento. Também foram iniciadas as discussões do programa de gestão e desempenho, para regulamentação interna.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

A Faculdade de Odontologia através da Direção, suas Direções Adjuntas, Departamentos e COAA vêm trabalhando para uma educação inclusiva, preocupando-se com as ações afirmativas, preparando comissões para trabalhar em prol da igualdade, mas com equidade envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e pacientes, pois também atendemos a população, com clínicas de serviços. A Faculdade vem através de suas disciplinas do currículo de Graduação, as parcerias com outras instituições para estágios, através dos conteúdos de lato e stricto sensu, destacando o Curso de Especialização em Saúde Coletiva e o Mestrado Profissional por conta dos convênios com o SUS. Também temos a extensão, com seus cursos e atividades comunitárias. Também temos o banco de instrumentais, tão importante, aumento a acessibilidade ao curso. A Faculdade seguindo a Resolução n°3, de 21 de junho de 2021 e preocupados com a formação de um perfil do egresso : generalista , ético, humanístico, apto a atuar em equipe, pró-ativo e empreendedor, comunicativo, crítico, reflexivo, consciente e afim às políticas públicas, contemplando o Sistema Único de Saúde como cenário e campo de atuação , prevê a obtenção dos seguintes ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), da Agenda 2030 : 3 (Saúde e Bem estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Emprego digno e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infra-estrutura), 10 (Redução das Desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 16 (Paz, Justiça e Instituições fortes), 17 (Parcerias). Sempre primando pelo ensino de qualidade, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Em relação às políticas de ações afirmativas, ela trata de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, de classe, dentre outras variáveis. Cotas raciais ou sociais no acesso às Universidades, vivenciamos na nossa Faculdade, na graduação, na pós e extensão. Na pós, já temos algumas medidas, incluindo a inclusão de conteúdos étnico-raciais, afins com o tema na especialização em saúde coletiva e outras, como podemos ver abaixo. Na graduação, com a inclusão das cotas, nossa Unidade instituiu diversas medidas inclusivas, como o banco de instrumentais, que tanto tem colaborado com os alunos de baixa renda. Também foi inserida no currículo, disciplina eletiva de Educação das Relações Étnico-Raciais. Também vêm sendo discutidas, a inclusão de Comissões tanto de Educação das Relações Étnico-Raciais, incluindo a possibilidade da disciplina de Graduação tornar-se obrigatória, como também discutir a criação de protocolos tanto para a comunidade acadêmica quanto para os discentes, referentes às populações vulneráveis, representativas das diversidades existentes, e que necessitam não só de igualdade, mas também de equidade. E por apresentarem essas necessidades específicas, a discussão é

necessária, assim como a criação dos protocolos. Também foi iniciado os trabalhos da Comissão de Acessibilidade e Inclusão da unidade junto a Coordenação de ensino, com cadastramento de alunos PcD, e avaliação de necessidade. No ano de 2022 foi oficialmente instituído pela UFRJ a política de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação. A resolução CEPG-UFRJ n.118 de 30 de setembro de 2022 regulamenta a oferta de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD)no âmbito dos cursos de pós-graduação. A oferta de vagas especificamente para esses grupos já era realizada de forma não oficial na FO-UFRJ desde 2018 nos processos seletivos da pós-graduação, porém, a resolução 118 veio a regulamentar e organizar essa oferta. Em 2022, os cursos de graduação e pós-graduação se candidataram ao edital de chamamento público para concessão de bolsas de ações afirmativas para os cursos de graduação e programas de pós-graduação de instituições de ensino públicas e privadas oferecido pelo grupo CARREFOUR, conforme solicitado pelo Termo de Ajustamento de Conduta assinado entre o grupo e o Ministério Público Federal. Em 2023 houve aprovação da solicitação beneficiando estudantes pretos da FO-UFRJ com uma bolsa mensal durante o período do curso. Na graduação as ações afirmativas contam com a colaboração e participação da COAA da unidade.

## Dimensões para os Coordenadores de Curso.

**CURSO DE GRADUAÇÂO: ODONTOLOGIA**
**COORDENADOR: MARCELA RODRIGUES ALVES**
**TEMPO DE COORDENAÇÂO: Desde 2022.2**
**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 13 ANOS**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Certamente, o principal ponto forte do curso é o corpo docente, que é constituído majoritariamente por professores doutores, com regime de trabalho de 40 horas semanais e dedicação exclusiva. São profissionais concursados e formados nas melhores universidades do país e do exterior, que oferecem ao corpo docente uma formação bastante completa e atualizada. Por outro lado, nosso corpo discente também tem grande destaque, pois nossos alunos são bastante envolvidos com diversas atividades extracurriculares, como as monitorias (remunerada e voluntária), iniciações científicas, ligas acadêmicas, atividades de extensão, grupo PET, estágios não obrigatórios, o que agrega conhecimento à sua formação. Outro ponto forte é a existência, na faculdade, de um banco de instrumentais odontológicos, que atende os alunos em situação de

vulnerabilidade socioeconômica, emprestando, dentro do possível, os instrumentais necessários para que estes possam cursar as disciplinas obrigatórias do curso, auxiliando na permanência estudantil.

Dentre as fragilidades pode-se citar a infraestrutura da faculdade, cuja manutenção é realizada com dificuldade devido a carência de recursos, e o espaço físico existente já não comporta mais adequadamente o crescimento das atividades da faculdade, além dos desafios que temos enfrentado no pós-pandemia com o represamento dos alunos ocasionado pela suspensão de grande parte das atividades na UFRJ. Também podemos destacar que, embora o PPP tenha sido recentemente aprovado e em fase adiantada de finalização dos procedimentos e exigências, não conseguimos implantar o novo currículo do curso em 2023, e esperamos que isso possa ocorrer em 2024.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A respeito do espaço físico limitado e necessidades de reformas, a Coordenação de Graduação busca contribuir para levar as demandas dos alunos para a Direção da unidade, para que esta possa, juntamente com a administração da sede, buscar alternativas para minimamente suprir às necessidades dos discentes, com relação a aspectos de melhorias de infraestrutura. A Coordenação de Graduação também vem, semestralmente, realizando as alocações das disciplinas nas salas da faculdade em função do quantitativo de alunos inscritos nas turmas, para da melhor forma acomodar os discentes.

Quanto ao represamento de alunos causado pela pandemia, a Coordenação de Graduação tem tratado esse assunto com prioridade visto que o atraso na formação do aluno tem impactos negativos importantes. Desde 22.2, semestralmente, é realizado, junto aos alunos, um levantamento de intenção de inscrições em disciplinas para o semestre seguinte. Com base nas respostas, é possível identificar as disciplinas com maior interesse. Como já dito, o espaço físico da unidade é limitado e, como a maioria das disciplinas possui aulas práticas que dependem de estações de trabalho ou cadeiras odontológicas, a possibilidade de oferta de vagas também é limitada. Assim, são marcadas reuniões com cada coordenador para estudar de que forma a oferta de vagas pode ser ampliada para receber esses alunos, muitas vezes sendo necessário a abertura de turmas em horários alternativos. Inclusive, partiu dessa demanda a realização de um período especial em janeiro e fevereiro de 2024 (23.3). Com isso, a retenção de alunos que, em 22.2, se encontrava no segundo período do curso, atualmente (24.1) está no quinto período.

Uma fragilidade bastante importante era a dificuldade de comunicação interna. A Coordenação de Graduação criou grupos de mensagem instantânea com todos os alunos da FO e com o corpo docente, além de vir dando suporte para a estruturação da rede social da faculdade, que hoje é um meio importante de

divulgação do que acontece na FO, e do site da faculdade, onde já é possível, por exemplo, agendar e consultar a agenda de salas da unidade.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE da unidade vem realizando reuniões mensais com o principal objetivo de dar celeridade à implementação no novo projeto pedagógico do curso. Em paralelo, vem se debruçando em organizar os documentos necessários para uma futura visita in loco do MEC. Nesse sentido, vem estruturando, juntamente com o Conselho de Ensino da FO, normativas para diversos processos, como distribuição interna de bolsas de monitoria, registro de iniciação científica, regularização das ligas acadêmicas, estruturação de um método avaliativo unificado e revisão do regimento interno da unidade, além de reunir o acervo de livros disponível na FO para consulta. Também vem trabalhando na elaboração de uma rotina de acompanhamento dos profissionais formados, para melhor compreender as demandas do mercado de trabalho e dos profissionais e propor ajustes no curso.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação vem dando todo o suporte ao corpo docente nos aspectos competentes, além daqueles relacionados à oferta das disciplinas, mas também aos assuntos de monitoria, ligas acadêmicas, cadastro das iniciações científicas e apoio no atendimento aos alunos com deficiências (juntamente com a Comissão de Acessibilidade e Inclusão da FO). Por meio dos canais de comunicação já citados, mantém o corpo social da Unidade informado das demandas da UFRJ e da unidade, pelos grupos de mensagens, site e redes sociais, vem realizando a distribuição das disciplinas nas salas da unidade em função do quantitativo de alunos, para que o curso seja ministrado com o maior conforto possível, e participa da organização do acolhimento aos alunos ingressantes no curso. Estimula e divulga aos discentes as oportunidades de participação em processos seletivos internos e externos de estágios, monitorias, iniciação científica, e conseguiu ampliar as bolsas de monitoria da faculdade, de 10 para 13 cotas de bolsas. A Coordenadora também coordena o Banco de Instrumentais Odontológicos da FO, que vem a cada semestre, ampliando o auxílio a mais alunos, mostrando a atenção da coordenação para a importância da permanência estudantil.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Desde o acolhimento aos estudantes, é apresentado o funcionamento da UFRJ e da Unidade, incluindo as competências de cada Pró-reitora, Coordenações e das Comissões, principalmente daquelas que se relacionam diretamente com os alunos de graduação e possuem representação discente. Também são apresentados os calendários das reuniões mensais da unidade (Corpo Deliberativo, Conselho Departamental e Congregação). É explicado que diversas Comissões e reuniões possuem participação discente e que eles devem ocupar esses espaços para que as demandas sejam conhecidas e que soluções sejam debatidas, além de poderem opinar nas propostas e decisões tomadas na unidade expressando o interesse dos alunos. A Coordenação tem percebido um certo desinteresse dos alunos em participar ativamente dos conselhos e por isso, juntamente com a Direção, promoveu um grande incentivo para a retomada do Centro Acadêmico, promovendo uma reforma no espaço físico e participando ativamente da Comissão Eleitoral para eleição da chapa do CA. Da mesma forma, abriu eleições para representantes discentes nas diferentes instâncias, divulgou o processo e conseguiu preencher todas as vagas. Além disso, a Coordenação de Graduação, a Administração da Sede e a Direção possuem um grupo de mensagens com os representantes de turmas e do CA, no qual as demandas são recebidas e a opinião dos alunos é solicitada de forma mais imediata. No Colegiado de Curso, nos grupos de mensagens com os discentes (de representantes e no grupo de informes geral) e nas redes sociais, eles são solicitados e estimulados a participar e colaborar com os processos. Adicionalmente, a Direção da Unidade em conjunto com a Coordenação de Graduação realiza reuniões periódicas com o corpo discente para obter sugestões, discutir estratégias de crescimento, verificar o andamento de disciplinas e demais ações, e assim colher feedback das atividades realizadas na FO, a fim de auxiliar na adequação da metodologia de autoavaliação.

| | |
|---|---|
| **Unidade respondente:**<br>**Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)** | **Centro/Campus: Centro de Ciências da Saúde**<br>**Cidade Universitária** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é um hospital público de ensino e pesquisa. Portanto, desempenha atividades assistenciais vinculadas à política de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e atividades de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas à política de educação.

Localizado na Ilha do Fundão, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, o hospital é referência em procedimentos – ambulatoriais e de internação – de média e alta complexidade para a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS). e atende principalmente a população residente dos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro. O processo de regulação das vagas de primeira vez é responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ) e a quantidade e distribuição das mesmas são acordadas por meio de pactuação intermunicipal, segundo necessidades de saúde da Região de Saúde. No ano de 2023, o hospital atendeu diariamente, em média, cerca de 839 pacientes na assistência ambulatorial e/ou exames, 24 pacientes para internações e cerca de 15 cirurgias.

O HUCFF faz parte do Complexo Hospitalar (CH) UFRJ e está vinculado ao Ministério da Educação (MEC). No período de construção do hospital, o professor Clementino Fraga Filho escolheu o modelo de Hospital Universitário, de caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas da saúde implicadas no ensino, pesquisa e extensão, além de admitir como campo de aprendizado elementos de outros domínios, tais como a Administração, Física e Engenharia. O HUCFF é campo de práticas de estudantes dos diversos cursos de graduação da área da saúde, tendo a Coordenação de Atividades Educacionais (CAE) enquanto órgão, regimentalmente, encarregado de coordenar as atividades educacionais que nele se desenvolvem. Seu organograma compreende uma Coordenação Geral, assessorada diretamente pela Secretaria Geral, vinculada diretamente, como apoio, à Direção Geral.

As atividades educacionais dividem-se em Residência Médica, Residência Multiprofissional em Saúde, Graduação, Cursos Extracurriculares e Biblioteca. Estas áreas contam com coordenadores específicos para Residência Médica, Residência Multiprofissional, Graduação e Cursos Extracurriculares, diretamente ligados ao Coordenador de Atividades Educacionais.

Cabe à CAE harmonizar as atividades educacionais e assistenciais no HUCFF, ouvida a Chefia da Divisão, Unidade, ou Serviço competente; estimular a articulação das atividades educacionais dos vários cursos da área de saúde; fornecer subsídios às Unidades de Ensino, visando à harmonização dos planos de ensino das diversas disciplinas que se executam no HUCFF e à melhor utilização de suas instalações; executar as diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica CNRM/MEC, da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU); da Pró-Reitoria de Graduação (PR-1); da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4).

**ii) Análise das Informações**

A manutenção do papel do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido um desafio para a atual gestão do hospital. É necessário aumentar a produtividade do hospital, mas esse objetivo esbarra no problema de pessoal. A contratação de novos profissionais de saúde continua sendo essencial. A falta de pessoal implicou na redução de leitos, e, consequentemente, na redução de internações, consultas e cirurgias.

Os resultados dos indicadores hospitalares revelam mais uma vez o nível elevado da qualidade da assistência prestada durante o ano, uma marca já esperada para um hospital universitário. Os resultados dos indicadores hospitalares refletem os desafios do hospital universitário, assim como a qualidade da assistência prestada durante o ano. O bom aproveitamento dos leitos hospitalares, um recurso escasso decorrente do problema de pessoal, é um destaque positivo. Problemas na manutenção de equipamentos de radiodiagnóstico e nos processos de agendamento das cirurgias permanecem como desafios a serem superados.

Destaca-se também a continuidade das negociações, junto ao Ministério da Saúde, para implementação do Centro Nacional de Transplantes, que motiva a direção do hospital e os serviços assistenciais para prestar esse serviço para a população e oportunizar o ensino e a pesquisa.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2023, o hospital funcionou com um número reduzido de leitos, o que levou a redução da oferta de alguns serviços. Em relação aos desafios colocados para 2024, pretende-se avançar na produção de serviços de alta complexidade, atendendo às necessidades dos usuários do SUS, conforme definição do nível de gestão a qual o hospital realiza a sua contratualização (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro). Para viabilizar este objetivo, destaca-se a possibilidade de contratação de novos profissionais de saúde com a adesão à EBSERH, o que permitiria a abertura de novos leitos, incluindo os de CTI, essenciais para retaguarda para atendimento de pacientes submetidos à procedimentos de alta complexidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A despeito dos problemas e desafios colocados, em 2023 o HUCFF realizou diversas ações que foram planejadas no ano anterior. No que tange à gestão, destaca-se o aprofundamento do processo de aprimoramento do faturamento hospitalar; a manutenção de estrutura tecnológica de informação com painéis de indicadores hospitalares (dashboards) atualizados diariamente por meio de ferramenta de *business intelligence* (*BI*); e a manutenção na execução de serviços assistenciais, ensino e preceptoria de estudantes de graduação e pós-graduação (residência médica, multiprofissional, mestrado e doutorado), pesquisa e extensão, em parceria com as unidades acadêmicas Na área assistencial, é necessário destacar que, apesar dos limites estruturais, o número de internações realizadas (8.622) ficou próximo aos valores de 2021 (8.690 internações) e de 2022 (8.482 internações). Destaque para a eficiência da utilização dos leitos hospitalares. Em relação à produção ambulatorial, houve aumento de 13,2% do número de consultas em relação ao ano de 2022, quando houve 192.684 consultas. Em 2023 foram 218.086 consultas. O HUCFF, por possuir elevado número de especialidades médicas, destaca-se na produção de consultas ambulatoriais especializadas, uma demanda importante do SUS.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

Os hospitais são instituições complexas, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com densidade tecnológica específica e responsáveis pela prestação de assistência aos usuários – diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde – em regime de internação, incluindo ações de promoção da saúde e prevenção contra agravos. A natureza dos serviços oferecidos pelos hospitais – desde tratamentos clínicos de alta tecnologia, cirurgias avançadas, contabilidade complexa a serviços básicos de hotelaria – torna a administração dessas instituições uma tarefa extremamente desafiadora.

O desenvolvimento institucional do HUCFF tem como objetivo manter a integração da equipe de profissionais que lutam por um hospital público, gratuito, de qualidade, humanizado, constituindo-se enquanto um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão e assistência à saúde. Os compromissos afirmados, com a para o desenvolvimento institucional envolvem cinco aspectos: governança; participação de todos os setores nas decisões; acreditação; reforma e modernização estrutural e ambiental; e produtividade.

Com o fim da gestão 2019-2023, houve novo processo de consulta à comunidade para indicação de diretor do HUCFF para o período 2023-2027. Foi constituída a comissão de consulta, com a função de coordenar e divulgar todo o processo. Apenas uma chapa se inscreveu sua candidatura à direção do HUCFF, sendo homologada com a denominação *"Continuaremos a fazer a diferença"*, do atual diretor Marcos Freire.

Pela primeira vez o processo de consulta foi *online* e os votantes receberão as orientações em seu endereço de correio eletrônico cadastrado nos sistemas oficiais da UFRJ. Houve dois encontros com o candidato – nos dias 23 e 24 de maio – no auditório Halley Pacheco, para apresentação de programa, e debate com o público em geral.

A votação ocorreu nos dias 31/5 e 01/06 de 2023 e Marcos Freire, diretor-geral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUFF/UFRJ) entre 2019 e 2023 – candidato único à gestão 2023-2027 – obteve 85,62% de votos válidos durante o processo de consulta à comunidade, demonstrando a vontade do corpo social do HUCFF sobre sua permanência na liderança do Hospital por mais 4 anos.

**ii) Análise das Informações**

O desafio atual do hospital está relacionado à busca pelo aumento da produtividade, sobretudo no que diz respeito aos serviços de alta complexidade. Este desafio esbarra nos limites dos recursos humanos que o hospital enfrenta há muitos anos, em função do envelhecimento de seus profissionais e da ausência de renovação de seus quadros. Para enfrentar esse desafio, a adesão à EBSERH oferece a possibilidade de contratação de pessoal, o que permitiria a abertura de novos leitos, viabilizando o aumento da produção de internações e cirurgias. A implementação do Centro Nacional de Transplantes também aponta para o aumento da produção de serviços de alta complexidade

**iii) Ações a Desenvolver**

No que tange à governança, o HUCFF compromete-se a desenvolver a liderança por meio do diálogo, trabalho e dedicação; elaborar estratégias de gestão que envolvam a discussão de metas, meios, direção, avaliação e monitoramento; promover a busca por resultados por meio de ferramentas como o controle e a fiscalização dos recursos, a organização, a adequação e a qualificação. Para fomentar a participação de todos os setores decisões o foco é fortalecer os colegiados de gestão, estimular o estabelecimento de prioridades e subsidiar a ampliação de bons serviços aos colaboradores e pacientes. Sob o eixo da acreditação, pretende-se trabalhar por processos de trabalho mais ágeis, dinâmicos e estruturados; reduzir desperdícios e custos para ampliar e qualificar serviços, apoiar inovação, projetos, normas e protocolos com foco na qualidade; e obter mais recursos para o crescimento institucional. Quanto à dimensão de reforma e modernização estrutural e ambiental, o objetivo é reformar enfermarias, ambulatórios, recepção e acesso; reformular o controle de entrada e saída do hospital; adotar medidas de melhoria do conforto e segurança dos profissionais e pacientes (reforçar o uso das pulseiras e reformar ou adquirir cadeiras de rodas, macas, camas e outros); e restabelecer a equipe de transporte e de portaria (entrada e saída).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas são avaliadas anualmente por meio de relatório de gestão da unidade, em que todos os setores e serviços devem retomar as metas propostas no ano anterior e analisar o grau de cumprimento das ações propostas. Foram realizadas reuniões semanais, coordenadas pela Direção Geral, configurando-se como espaço para resolução de problemas que envolvem diversos setores. Reformas estruturais foram realizadas para melhoria das condições de trabalho no hospital.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

A natureza do hospital universitário – equipamento público de provimento de assistência à saúde, formação de profissionais de saúde, pesquisa e extensão – explicita a relevância social da unidade. São 4 dimensões indissociáveis voltadas para a saúde, educação, ciência e tecnologia. A prestação de serviços de saúde está associada à melhoria das condições de saúde da população, que por sua vez, exercem influência bastante relevante às condições de vida das pessoas. A produção de serviços hospitalares está relacionada também com a dimensão do desenvolvimento econômico, na medida em que setores industriais de base química e biotecnológica (medicamentos, imunobiológicos, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (equipamentos mecânicos, eletrônicos, próteses, órteses e materiais) são estimulados com a expansão de serviços hospitalares, podendo promover desenvolvimento econômico na escala nacional e regional (GADELHA, 2006).

Além disso, o HUCFF possui o serviço social, que se organiza de acordo com as demandas dos pacientes, seus familiares e da instituição, buscando articular suas necessidades sociais e de saúde aos serviços públicos ofertados pelos três níveis de governo. Suas atribuições são:

- Acolhimento e orientação de usuários admitidos na unidade, sobre rotina da internação e acompanhantes;

- Elaboração da avaliação social;

- Acompanhamento social e monitoramento dos usuários em situação de vulnerabilidade social;

- Orientação sobre acesso aos direitos sociais, políticas públicas e encaminhamentos para recursos institucionais e comunitários;

- Participação em reuniões da equipe multiprofissional de saúde;

- Pesquisa permanente de recursos institucionais, governamentais e comunitários;

- Supervisão dos alunos de graduação e pós-graduação em Serviço Social;

- Articulação com outras Unidades externas;

- Entrevista inicial com usuários e/ou familiares e/ou acompanhantes para a realização de avaliação social;

-Entrevista social subsequente com usuários e/ou familiares para acompanhamento social das situações apresentadas, em atendimento anterior, que necessitem da continuidade da intervenção do assistente social;

-Elaboração de Relatórios e Pareceres Sociais;

-Levantamento do perfil dos usuários atendidos.

**ii) Análise das Informações**

A produção de serviços ambulatoriais e hospitalares é, em si, um resultado que produz melhorias na dimensão social. O HUCFF, apesar dos problemas estruturais, de financiamento e de reposição de recursos humanos, produziu serviços que melhoraram as condições de saúde dos pacientes. O quantitativo de serviços prestados no ano de 2023, classificados por tipologia, pode ser verificado no sítio eletrônico do projeto Dados Abertos do complexo hospitalar da UFRJ.

Especificamente em relação às ações realizadas pelo serviço social, destaca-se:

- Atividades de Ensino: Organização e coordenação de atividades de ensino voltadas aos alunos de graduação e pós-graduação/residentes e qualificação e capacitação profissional destinada a todos os profissionais da equipe de Serviço Social;

- Realização de estudos socioeconômicos com os usuários para fins de encaminhamento para acesso aos direitos sociais no âmbito da seguridade social e outras políticas sociais;

- Desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde com equipe interdisciplinar;

- Realização de avaliações sociais dos usuários e analisar a rede de suporte familiar;

- Discussão junto com a família e equipe de saúde sobre o processo de cuidado antes, durante e no pós alta hospitalar.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliação de recursos humanos;

- Melhoria dos espaços de trabalho;

- Atualização dos Protocolos de Atendimento dos diversos setores;

- Atualização do Instrutivo de Registros do Serviço Social;

- Manutenção das atividades de Ensino em Parceria com a Escola de Serviço Social;

- Criação da Seção de Pesquisa e Extensão e continuidade das negociações para a disponibilidade de docente para o serviço;

- Promoção de maior integração entre as Seções que compõe o serviço.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Recuperação e adequação dos espaços de atuação do Serviço Social, sobretudo, as salas das equipes do 8º andar/CTI e da emergência (SICC) perdidas no contexto da Covid-19;

- Manutenção da parceria com o Projeto de Extensão Saúde, Serviço Social e Democracia: articulação de saberes e lutas em saúde da ESS e assessoria técnica da equipe;

- Desenvolvimento de mídias sociais das atividades realizadas pelo Serviço Social do HUCFF;

- Elaboração de projeto de pesquisa no âmbito da assistência do Serviço Social e projeto/curso de extensão voltado para preceptores;

- Planejamento de tutoria acadêmica destinada para a capacitação dos preceptores;

- Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da residência em parceria com a unidade acadêmica (ESS);

- Realização da Jornada do Serviço Social, evento realizado anualmente pelo serviço e paralisado no contexto da pandemia de covid-19;

- Aprimoramento da metodologia de avaliação do servidor/chefia AVADES no Serviço, a partir da ideia de que a chefia e o servidor sejam avaliados, concomitantemente, no mesmo espaço e ao mesmo tempo, potencializando-se, assim, a transparência do processo avaliativo para ambos os segmentos.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) não possui cursos de graduação próprios, apenas compreende como campo de práticas para as atividades de ensino para discentes graduandos, sob orientação dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ e/ou profissionais de saúde do hospital (preceptores de ensino). O apoio administrativo e organização necessário à articulação entre os cursos de graduação da UFRJ e o HUCFF se dá no âmbito das secretarias de Graduação da Coordenação de Atividades Educacionais (CAE).

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A Divisão de Pesquisa do (DPq) é o setor encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF. São atribuições da DPq:

1. Assessorar a DG do HUCFF em assuntos de pesquisa;

2. Harmonizar, integrar e incentivar as atividades de pesquisa científica do HUCFF, coordenando a elaboração de projetos de interesse coletivo e institucional;

3. Elaborar o Plano Institucional de Pesquisa do HUCFF;

4. Manter um banco de dados atualizado sobre as atividades de pesquisa científica do HUCFF;

5. Produzir relatórios sobre as atividades de pesquisa científica do HUCFF;

6. Colaborar com o Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, da Faculdade de Medicina da UFRJ e com os Programas de Pós-Graduação;

7. Apoiar o pesquisador nos aspectos estatísticos de seu projeto, na captação, administração e prestação de contas dos recursos de sua pesquisa, na publicação e divulgação de seus resultados;

8. Colaborar com os programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas acadêmicas no HUCFF, participando do planejamento e da execução de ações para formação de pesquisadores;

**ii) Análise das Informações**

Foram identificados 25 laboratórios de pesquisa cadastrados no HUCFF; 135 registros de novos Projetos de Pesquisa cadastrados no HUCFF. Os laboratórios de pesquisa cadastrados são: Laboratório de Marcação de Células e Moléculas, Laboratório de Patologia Molecular, Programa de Hipertensão Arterial (ProHArt), Laboratório de Polissonografia (LabSono), Laboratório de Microcirculação (LabMICRO), Laboratório de Bioquímica e Biologia Celular de Glicoconjugados (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Tecido Conjuntivo (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Atividade Biológica de Glicoconjugados (Programa de Glicobiologia), Laboratório de Hematologia Clínica, Laboratório de Biologia Celular Aplicada à Medicina, Laboratório de Transplante de Medula Óssea, Laboratório de Imunologia, Laboratório de Micologia, Laboratório de Hemodinâmica Hepática, Laboratório de Pesquisa do Serviço de Nutrologia Professor José Egídio P. Oliveira, Laboratório de Infecções Relacionadas com Assistência à Saúde (LIRAS), Centro de Pesquisa em Gastroenterologia do HUCFF/UFRJ, Laboratório de Fisiopatologia Renal, Centro de Estudos em Paramiloidose Antônio Rodrigues de Mello (CEPARM), Laboratório Métodos e Análises para a Pesquisa em

Agravos Reumatológicos (MAPEAR), Centro de Pesquisa Em Neuroendocrinologia, Unidade de Pesquisa Clínica em Hepatologia, Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa Professor José F. Da Silva, Laboratório de Neurodegeneração e Reparo.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Coordenar reuniões regulares com os membros da Coordenação Executiva da Divisão de Pesquisa (DPq);

- Implantar do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão (CPMP);

- Implantar o Biobanco no hospital;

- Aprofundar o painel de informações da DPq com a integração de outras bases de dados;

- Elaborar manual visando orientar aos interessados sobre a tramitação de projetos de pesquisa via novo sistema SEI implantado na UFRJ;

- Organizar simpósio visando à criação seguinte de um registro único de projetos de pesquisa nos âmbitos da DPq, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e as unidades acadêmcias da UFRJ;

- Elaborar prioridades em pesquisa e critérios para uso dos recursos da DPq.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Divisão de Pesquisa está desenvolvendo um painel de indicadores, em parceria com a Coordenação de Informática e Redes e o Serviço de Epidemiologia e Avaliação, utilizando dados do Sistema CEP/CONEP, da Plataforma Brasil, e dos coordenadores das pesquisas. São reunidas informações sobre os projetos de pesquisa, financiamento e vinculação com outras unidades acadêmicas da UFRJ. Trata-se de instrumento de monitoramento e gestão das pesquisas realizadas no âmbito do HUCFF, bem como de seus resultados.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

As Atividades de Extensão realizadas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) são desenvolvidas por iniciativa dos professores dos cursos de graduação da própria UFRJ, com apoio de alguns setores e servidores técnico-administrativos (inclusive profissionais de saúde) do hospital. Não há no hospital uma estrutura de coordenação das Atividades de Extensão. O HUCFF é campo de práticas de diversos projetos de extensão, coordenados por professores das unidades acadêmicas.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) não possui cursos de pós-graduação stricto sensu próprios. Alguns programas de pós-graduação das escolas/faculdades da UFRJ, principalmente da Faculdade de Medicina, oferecem cursos de mestrado e doutorado com objetos de pesquisa relacionados às atividades assistenciais realizadas no HUCFF. Esses projetos de pesquisa são registrados na Divisão de Pesquisa do (DPq) do hospital, setor encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO lato sensu**

**i) Relatório da UNIDADE**

A Coordenação de Atividades Educacionais (CAE) é, regimentalmente, o setor vinculado à Diretoria Geral do HUCFF encarregado de coordenar as atividades educacionais na área de saúde que nele se desenvolvem. As atividades educacionais que mais absorvem as atividades da CAE são a Residência Médica e a Residência Multiprofissional em Saúde. Atividades de Graduação (citadas anteriormente), Cursos Extracurriculares e Biblioteca também estão no escopo de suas atribuições.

O apoio administrativo e organizacional faz-se pela recepção, secretarias de Graduação, Residência Médica e Multiprofissional em Saúde e setores de audiovisual e reprografia, além do alojamento para residentes de fora da cidade do Rio de Janeiro. São atribuições da CAE:

- Coordenar e prover de recursos específicos às atividades educacionais de responsabilidade do HUCFF, ou das Unidades de Ensino no que o utilizam como campo de treinamento;

- Harmonizar as atividades educacionais e assistenciais no HUCFF, ouvida a Chefia da Divisão, Unidade, ou Serviço competente;

- Estimular a articulação das atividades educacionais dos vários cursos da área de saúde;

- Fornecer subsídios às Unidades de Ensino, visando à harmonização dos planos de ensino das diversas disciplinas que se executam no HUCFF e à melhor utilização de suas instalações;

- Administrar instalações, equipamentos e material de que o HUCFF dispõe para o desenvolvimento das atividades de ensino;

- Responsabilizar-se pelos programas de Residência Médica, Residência Multiprofissional, e/ou outros programas de Residência, eventualmente criados;

- Estimular a implantação de programas de pós-graduação “lato sensu” na área de saúde;

- Participar do planejamento, da coordenação e da avaliação do desenvolvimento cursos extracurriculares na área de saúde, articulando-se com as Divisões correspondentes;

- Executar as demandas da Comissão Nacional de Residência Médica CNRM/MEC; Pró-Reitoria de Graduação / PR-1; Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa / PR-2 e da Pró-Reitoria de Pessoal / PR-4;

- Atender as demandas internas relacionadas aos médicos residentes do HUCFF, tais como realização de matrícula, celebração de Termo de Cooperação com outras instituições, elaboração de escalas de plantão clínico e cirúrgico, declarações e atas.

- Coordenar o processo de análise, atualização do projeto pedagógico junto à Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU), bem como coordenar as atividades de tutores e preceptores do Programa.

**ii) Análise das Informações**

Foram realizados todos os procedimentos de rotina relativos à gestão acadêmica dos residentes (processo seletivo, matrícula, emissão de certificados etc.). No âmbito da biblioteca foram realizados 300 atendimentos aos usuários (orientações por e-mail, presencial, telefone, WhatsApp e mídias sociais). Também foram elaboradas 10 fichas catalográficas para 16 descritores novos descritores, elaboradas 12 referências conforme as normas técnicas, realizadas 21 buscas bibliográficas e 16 revisões de literatura com apoio bibliotecário (1.075 termos mapeados). Além disso, foram realizadas reformas na estrutura (banheiro feminino e masculino e biblioteca).

**iii) Ações a Desenvolver**

- Reforma do Alojamento dos Residentes no 13º andar do HUCFF, objetivando o aumento de vagas;

- Conserto das infiltrações na Biblioteca HUCFF/IDT para reabertura do espaço;

- Criação do site para CAE que permita o uso para de atividades acadêmicas (cursos on-line, palestras etc.);

- Substituição do piso das instalações da CAE, no 12º andar (salas de trabalho, recepção e corredores);

- Aquisição de equipamentos (manequins) para treinamento dos alunos da Graduação de Medicina;

- Realização do Processo Seletivo para Residência Médica e Multiprofissional da UFRJ 2024;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A obra de manutenção da biblioteca solucionou as infiltrações da parede do corredor que afetava a área interna e externa da biblioteca e a sala de trabalho dos funcionários. Foram sanados os problemas de conservação do espaço: reboco das paredes caindo, paredes descascando, forro do teto fora do lugar, áreas afetadas por cupim etc. A obra possibilitou organizar os espaços de usuários e de trabalho dos profissionais. O serviço funcionou presencial e remoto (algumas atividades foram interrompidas em função da organização em torno da obra).

No ano de 2023 houve melhoria do ambiente da biblioteca e da infraestrutura, ainda faltam alguns pontos prioritários, principalmente com relação à infraestrutura elétrica, porém acreditamos que será resolvido no ano de 2024. A biblioteca recebeu aporte do Sistema de Bibliotecas e informação da UFRJ (SIBI) para equipamentos de informática e para acessibilidade (computadores, webcam, nobreak, fone e lupa) bem como do HUCFF (computadores pela Divisão de Planejamento - em andamento).

Considera-se como principais ações do ano, a revitalização do espaço da biblioteca por meio da obra de pintura e o Projeto do Memorial Clementino Fraga Filho que possibilita aos frequentadores reviver, pesquisar e conhecer mais sobre o homenageado.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A Assessoria de Imprensa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) é o setor de apoio e conselho da instituição e da Direção Áreas de Imprensa, Comunicação, Web, Relações Públicas e Produção Editorial. A Assessoria de Imprensa é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações do HUCFF/UFRJ. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da instituição, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFRJ na mídia regional, estadual das comunidades internas e externas da Universidade, zelando pela imagem do HUCFF.

Atualmente a Assessoria de Imprensa está localizada ao lado da Direção-Geral, tendo o suporte da Coordenadoria de Comunicação da UFRJ para elaborar material Audiovisual, Fotografia e Programação Visual, tornando-a mais próxima da Reitoria.

Recentemente a sala da Assessoria passou por reformas, adquirindo mobiliário e equipamentos para melhorar o desempenho da equipe. Estas melhorias foram conquistadas através de doação, contrapartida

pela intermediação da Assessoria à produção da Série “Sob pressão”, que gravou capítulos no ambulatório do HUCFF. As atribuições do setor são:

- Intermediação da relação do HUCFF/UFRJ com os veículos de comunicação;

- Produção da imagem da Instituição através do planejamento de ações e gerenciamento de crise;

- Construção de *clipping* de notícias publicadas sobre o HUCFF/UFRJ e assuntos correlatos;

- Agendamentos de entrevistas e orientação do representante do hospital;

- Realização de ações de comunicação para integrar as diversas áreas que compõem a instituição;

- Cobertura de eventos de interesse da instituição para produção de conteúdo para o site e divulgação aos diversos meios de comunicação, e à comunidade acadêmica, as notícias relativas a atividades de extensão oferecidas pela instituição, além de informações relativas à gestão;

- Gerenciamento do sítio eletrônico da instituição, bem como os perfis do HUCFF/UFRJ nas redes sociais (Twitter® e Facebook®) e Youtube®);

- Criação de estratégias para atender às necessidades de relacionamento do HUCFF/UFRJ com os diversos setores sociais, com sua comunidade acadêmica e os públicos de modo geral;

- Coordenação de projetos editoriais, nas mídias impressa, eletrônica e digital, em todos os seus estágios;

- Gerenciamento de crise.

**ii) Análise das Informações**

Para as demandas de crise, como estratégia, a Assessoria de Imprensa criou um banco de pautas para levar o corpo clínico à mídia a fim de torná-los aliados nesta metodologia de transformar o hospital em fonte para matérias sobre assuntos relacionados à saúde, atendendo às demandas espontâneas. Paralelo a isso, a Assessoria buscou desassociar a situação de colapso, pela redução de leitos, à instituição e relacionou o fato à situação que foge do nosso alcance – fim do repasse dessa verba suplementar, evidenciando que a produção do Hospital se manteve dentro do possível deste cenário, a partir de uma gestão qualificada.

Relacionamento com a imprensa: Além do atendimento diário às solicitações de repórteres de todo o Brasil, a Assessoria realiza de envio de sugestões para possível publicação midiática, por meio de reportagens de rádio, televisão, jornais, sites, entre outros espaços.

Gerenciamento de mídias sociais: tem sido o maior fluxo de trabalho no Setor. A Assessoria de Imprensa manteve a interação com a sociedade por meio de perfis nas principais redes sociais digitais, ou mídias digitais. Numa das mais utilizadas, o Instagram, o HUCFF apresentou crescimento, alcançando 5.773 seguidores, tendo saído de 4 mil em 2022. Com o gerenciamento desse perfil, o HUCFF alcançou, em seus conteúdos, 800 mil pessoas, e promoveu quase 500 mil de interações, com a média de 4.875 interações com o público entre stories e posts. No Facebook, foram cerca de 90 mil curtidas, quase 200 mil interações.

**iii) Ações a Desenvolver**

Faz parte do planejamento desta Assessoria de Imprensa, finalizar o processo de alteração no regimento interno de "Assessoria de Relações Públicas" para "Assessoria de Comunicação", ratificando a importância de haver este setor institucionalizado no HUCFF. A falta de ferramentas adequadas de trabalho dificulta a produção plena do setor, diante disso, sugere-se para o próximo ano:

- Aquisição de Ferramenta de *clipping*, para o monitoramento ágil e completo das inserções na mídia relacionadas ao Hospital;

- Aquisição de Ferramenta de *mailing*, para o envio preciso de releases;

- Manter contrato com banco de imagens publicitárias/artísticas para atender às demandas das mídias sociais, Portal e *Endomarketing*;

- Retomar a newsletter semanal "Por Dentro do HUCFF" com os principais assuntos de interesse do Corpo Social.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Aquisição de Ferramenta de clipping, para o monitoramento ágil e completo das inserções na mídia relacionadas ao Hospital;

- Aquisição de Ferramenta de mailing, para o envio preciso de releases;

- Manutenção do contrato com banco de imagens publicitárias/artísticas para atender às demandas das mídias sociais, Portal e Endomarketing;

- Retomada a newsletter semanal "Por Dentro do HUCFF" com os principais assuntos de interesse do Corpo Social.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A política de atendimento aos discentes é desenvolvida em diferentes esferas da UFRJ. Na Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), são desenvolvidas ações para implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e da Política de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Proaes/PR7), com ações distintas nos dez programas definidos com atuação em diferentes áreas, como saúde, alimentação, transporte, moradia e apoio pedagógico, inclusive auxílios financeiros.

Na Comissão de Residência Multiprofissional da UFRJ (COREMU/UFRJ), instâncias com participação discente, são desenvolvidas ações de acompanhamento, monitoramento, assessoria aos Programas de Residência Área Profissional da Saúde da Universidade, conforme definido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

No HUCFF, a Coordenação de Atividades Educacionais (CAE) possui dois setores voltados ao atendimento discente: a Coordenação Geral da Residência Multiprofissional e a Coordenação Geral da Residência Médica. Os dois setores contam com equipes de funcionários treinados e habilitados a oferecer aos Residentes todas as informações e orientações para que possam ter o máximo de aproveitamento durante o período de atuação nos Serviços do HUCFF.

O HUCFF oferece ainda aos Médicos Residentes, que não moram na cidade do Rio de Janeiro, alojamento situado no 13º andar cuja estrutura básica é fornecida pela CAE.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) é o setor encarregado de coordenar todas as atividades que se relacionam com recursos humanos articulando-se com as demais divisões de maneira a proporcionar o necessário suporte ao desenvolvimento dos trabalhos no hospital universitário. Visando o planejamento e gerenciamento da força de trabalho do HUCFF, promove ações com vistas a adaptação, ao desenvolvimento e ao bem-estar físico e social dos trabalhadores que exercem suas atividades no hospital. A DRH é composta pelos Serviço de Administração de Pessoal (SAP), Serviço de Treinamento e Desenvolvimento (STD) e Serviço de Saúde do Trabalhador (SESAT).

O SAP e o STD estão localizados na Divisão de Recursos Humanos, no 1º andar. O SAP é responsável pelo gerenciamento da carreira funcional de todos os servidores do HUCFF, composto por 4 seções: registro e controle, pagamentos, arquivo e atendimento. O STD, caracterizado como a porta de entrada do Servidor dentro do HUCFF, é o setor responsável pelas movimentações, alocações, mediações de conflitos, treinamentos e capacitação de todos os profissionais lotados no HUCFF, bem como do cadastramento dos profissionais no CNES e estágios técnicos. O SESAT atende a todos os trabalhadores, independente do regime de trabalho: Regime Jurídico Único (RJU), extra-quadro e prestadores de serviço, além dos residentes e estagiários. Os atendimentos estão voltados não apenas para a clínica médica, mas também para o desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). O SESAT, está localizado no 10º andar.

O HUCFF obteve incremento de sua capacidade instalada. Para operar essa estrutura, o hospital conta com 3.092 trabalhadores, dos quais 2.036 (65,8%) são servidores estatutários e 1.457 (34,2%) não possuem vínculo efetivo com o hospital, correspondendo a 452 (14,6%) profissionais de empresas contratadas e 604 (19,5%) com vínculo precarizado.

Nos últimos anos houve redução do número de profissionais. Além disso, cerca de 25% dos trabalhadores possuem 60 anos ou mais. Nessa faixa etária concentram-se 49% dos assistentes administrativos, 27% dos médicos, 21% do apoio à enfermagem e 15% dos enfermeiros. Ou seja, há muitos profissionais prestes a se aposentarem. Há mais de uma centena de processos de aposentadoria (aguardando publicação, sobrestados, cumprindo exigências e em análise).

**ii) Análise das Informações**

A reposição de profissionais estatutários depende de aprovação do Ministério da Fazenda. Em anos anteriores, recursos extraordinários foram disponibilizados para contratação de pessoal, entretanto ocorreram de maneira temporária, o que resultou na redução da produção do hospital.

O HUCFF tem plenas condições para ofertar serviços e procedimentos de média e alta complexidade, entre cirurgias, exames diagnóstico e internações, caso disponibilizada força de trabalho para operacionalizar a capacidade hospitalar instalada e constantemente renovada. A manutenção do quantitativo de profissionais implicaria na utilização eficiente dos recursos físicos para responder às demandas da população por serviços hospitalares. A adesão à EBSERH oferece a possibilidade de contratação de profissionais, visto que se trata de uma empresa estatal que possui autonomia orçamentária para realização de processos seletivos e contratação de pessoal.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Análise e aprimoramento de rotinas ultrapassadas;

- Atualização dos funcionários da SEPAG, a fim de que todos sejam aptos a desempenhar todas as atividades da seção.

- Organização das pastas de assentamentos dos servidores aposentados, movimentados, falecidos e exonerados na sala de arquivo;

- Reorganização das rotinas administrativas na SRC;

- Continuação do desenvolvimento dos programas aplicados em 2023 no SESAT, ampliando alguns objetivos, como a convocação de um maior número de servidores para o exame periódico, principalmente aqueles expostos a riscos ocupacionais, além da promoção de programas de prevenção de doenças e acidentes.

- Elaboração de cronograma e realização de cursos obrigatórios a todos os profissionais do HUCFF;

- Realização de cursos à distância, de acordo com a demanda solicitada;

- Levantamento anual de demanda de pessoal para todos os setores do HUCFF.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Gestão da folha de pagamentos de profissionais extraquadro;

- Gestão de contratações e desligamentos de profissionais extraquadro;

- Abertura de processos e movimentação de outros;

- Lançamento de adicional noturno e horas extras de todos os servidores do hospital;

- Cadastro de funcionários para realização de APH e administração de todos os plantões;

- Confecção de portarias de averbação de tempo especial;

- Digitalização e conversão de processos de regularização de situação funcional (demanda da PR4);

- Digitalização e conversão para o SEI de processos de incentivo à qualificação, em atendimento à solicitação da superintendência da PR4;

Realização de palestras de temas variados;

Organização de eventos voltados a todos os trabalhadores do HUCFF: Dia do Trabalhador, Homenagem ao servidor Público, Dia da Mulher, Festa Junina (com barraca da DRH), Feira de Natal, Feira no mês da Consciência Negra, Outubro Rosa e Novembro Azul;

Lançamentos e atualização no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES);

Coordenação do processo de avaliações de desempenho;

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O HUCFF seguiu as diretrizes do planejamento para o quadriênio 2019-2023, no qual a questão da governança e a participação são eixos estruturantes. Estimula-se a descentralização administrativa pautada pelas atribuições dos setores definidas pelo regimento interno do hospital. É realizada, semanalmente, reunião aberta a todos os funcionários, coordenada pela direção geral, em que os problemas de gestão são apresentados e discutidos junto aos setores responsáveis. Nesse fórum, soluções são encaminhadas, ações são articuladas e integradas, sobretudo quando se trata de problema que envolve a responsabilidade de mais de um setor/serviço.

O processo decisório é baseado em informações, produzidas pelos distintos setores e organizados pelo Laboratório de Informações para a Gestão Hospitalar (LaBIGh). Tais informações dizem respeito à produtividade de serviços ambulatoriais, de cirurgia e de internações, assim como a qualidade dos serviços prestados.

Quanto às comissões e órgãos colegiados, o hospital possui diversos fóruns desta natureza. Destaca-se a Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM), instância colegiada, consultiva, deliberativa para assessoria à Direção Geral a fim de padronizar e qualificar produtos para saúde de uso no HUCFF. É um instrumento de gestão com finalidade de padronizar métodos e processos que facilitem o gerenciamento geral dos materiais e equipamentos hospitalares, prezando pela conformidade da qualidade com os pressupostos legais de segurança do paciente e saúde do trabalhador. Em relação à vigilância voltada para o aprimoramento da qualidade da assistência, destaca-se a atuação da Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), órgão de assessoria à Direção Geral e de execução das ações de controle de infecção hospitalar. É responsável por um conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

O conjunto de ações envolve atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

**ii) Análise das Informações**

As iniciativas relacionadas à organização e gestão da unidade estão inseridas no contexto do planejamento do quadriênio 2019-2023, quais sejam:

- Abertura e incentivo para que os diretores, chefes de serviço e funcionários se envolvessem e participassem dos processos de tomada de decisão e das ações gerenciais;

- Diálogo com todos os serviços hospitalares, convocando os chefes e as equipes para discutir ações e estratégias em cada área;

- Determinação das metas para aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo hospital, reduzir custos, tornando a gestão mais eficiente;

- Redefinição do modelo da estrutura organizacional na diretoria do HUCFF, o que favoreceu a eficiência das assessorias que contribuem para a agilização dos processos e tomada de decisões baseadas em argumentos técnicos;

- Participação efetiva dos diretores de divisão, coordenadores e chefes de serviços que se reúnem, semanalmente, tanto para socializar as informações, quanto para contribuírem na tomada de decisões;

- Elaboração de relatórios como este com o propósito de tornar transparente a gestão e demonstrar as ações que permitiram o alcance de importantes melhorias nos serviços prestados pelo hospital.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretende-se aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação do hospital para dar suporte às ações de produção de informações e relatórios que dão suporte para o processo de planejamento, gestão e tomada de decisões.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Monitoramento dos indicadores de desempenho hospitalar, por meio de Painel de Indicadores em Tempo Real com apoio de ferramenta de Business Intelligence (BI), relacionados à produção ambulatorial, cirúrgica, internação, radiodiagnóstico, Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Nefrologia/Hemodiálise e qualidade da assistência prestada com periodicidade diária e mensal;

- Inclusão de novos dashboards no Painel de Indicadores em Tempo Real para o Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do hospital;

- Consolidação e organização do "Relatório de Gestão do HUCFF em 2022" a partir dos relatórios das divisões, serviços e demais setores;

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A Divisão Financeira (DFN) é o órgão encarregado do planejamento em matéria de finanças e da previsão, organização, direção e controle dos recursos necessários ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). É constituída por dois serviços: Serviço de Administração Financeira (Orçamento, Tesouraria e Faturamento) e Serviço de Planejamento e Liquidação (Planejamento, Custos e Liquidação), além do Gabinete da Direção e a Seção de Apoio Administrativo.

A constituição da DFN data da criação do hospital, figurando no organograma do HUCFF desde 1978 e tendo as suas atribuições definidas no primeiro Regimento Interno do hospital. Portanto, é uma divisão fundamental para o planejamento, implementação e controle de políticas e diretrizes de gestão orçamentária e financeira no âmbito do HUCFF.

A DFN está localizada no primeiro andar do HUCFF no corredor da Administração do Hospital. Possui sete salas conjuntas e integradas distribuídas entre o gabinete do Diretor Financeiro; o gabinete do Diretor Financeiro Substituto; o Serviço de Planejamento e Liquidação; a Seção de Orçamento; a Seção de Faturamento e a Seção de Tesouraria. São atribuições da DFN:

- Subsidiar a Direção do HUCFF com as informações necessárias para as decisões relacionadas à execução e ao desempenho do orçamento;

- Planejar, organizar, coordenar dirigir e controlar a execução do Faturamento Hospitalar, gestão orçamentária e financeira do HUCFF, utilizando as medidas necessárias à manutenção do equilíbrio financeiro, priorizando os princípios da *accountability* e transparência das ações;

- Preparar relatórios e prestação de contas dos valores sob sua guarda.

**ii) Análise das Informações**

O total de recursos recebidos em 2022 foi de R$ 95.509.543,00 – valor 1,6% superior ao recebido em 2022 e semelhante ao recebido em 2021. O Contrato de Gestão do HUCFF com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ) continua sendo a maior fonte de financiamento do hospital (recursos do Ministério da Saúde: R$57.281.011,00), seguida da Reitoria (créditos para o pagamento extraquadro, limpeza e orçamento participativo: R$17.832.217,00) e emendas parlamentares (R$7.321.388). O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) aportou um montante de R$6.246.278,00.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Mapear mensalmente os procedimentos mais realizados e os menos realizados, de modo a analisar as possíveis ações para otimizar estes procedimentos (incentivos, ações corretivas);

- Elaborar um relatório mensal que será divulgado para as áreas com problemas que impactam nas glosas, de modo a reduzi-las cada vez mais;

- Apresentar os processos de trabalho do faturamento hospitalar para serviços clínicos e cirúrgicos;

- Reestruturar a DFN, adequando-se à estrutura da EBSERH;

- Alinhar as metas profissionais considerando o PGD;

- Ampliar o Evento “Encontro com a DFN”, com o intuito de articular e divulgar, junto aos serviços, as iniciativas voltadas para aprimorar o pagamento dos procedimentos realizados de acordo com as normas do SUS.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A abordagem sobre os aspectos de natureza orçamentária e financeira do HUCFF é organizada de forma a permitir uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão praticados por esta direção financeira, evidenciando os resultados das ações desenvolvidas no âmbito da Divisão Financeira. Relatórios de monitoramento e avaliação foram elaborados e demonstram as atividades relacionadas com o registro dos atos e fatos administrativos, econômicos e financeiros do Hospital, envolvendo todo o seu processamento, observando o Plano de Contas, regime de competência e exigências da legislação do SUS em vigor.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

A infraestrutura física do HUCFF tem problemas que exigem muitas reformas. O planejamento do quadriênio 2019 a 2023 possui um eixo voltado para a reforma e modernização estrutural e ambiental, cujo objetivo é reformar os distintos ambientes do prédio, aumentar o controle de entrada e saída do hospital, com o restabelecimento da equipe de transporte e de portaria, e adotar medidas de melhoria do conforto e segurança dos profissionais e pacientes.

Na estrutura administrativa do HUCFF há duas divisões cujas atribuições estão relacionadas à infraestrutura física: A Divisão de Atividades Gerenciais e a Divisão de Engenharia.

A Divisão de Atividades Gerenciais é o órgão encarregado de coordenar, planejar controlar e promover todas as atividades relacionadas aos serviços gerais e de material do hospital. Possui atuação sistemática em diversas áreas do hospital, gerenciando os controles de acesso, os meios de transportes, a limpeza e higienização do ambiente hospitalar, bem como da qualidade da água, a vigilância, a comunicação, as portarias, o arquivo e o protocolo.

A Divisão de Atividades Gerenciais é formada pelo Serviços Gerais, que se divide em oito seções e uma Comissão de Gestão de Resíduos. Estão sob responsabilidade da Divisão áreas bem diversificadas, da Vigilância Patrimonial à Seção de Rouparia que atua no controle das atividades executadas pela Empresa de Higienização do vestuário dos pacientes e paramentos de funcionários de diversas áreas, implicando em tarefas de recolhimento, armazenamento e distribuição do enxoval hospitalar. A DAG também é responsável pela gestão das áreas de Comunicação, Protocolo, Zeladoria, Transporte e Painel de Elevadores e Patrimônio.

A Divisão de Engenharia (DEG) é o órgão encarregado de controlar executar, fiscalizar, orientar e planejar todos as atividades relacionadas com Engenharia, Arquitetura e Manutenção, sendo responsável, portanto, pelos projetos e execução de Obras, manutenção predial, infraestrutura e gerenciamento ambiental. É responsável pelo gerenciamento de toda a tecnologia médica do HUCFF, desde a fase de aquisição até seu fim de vida.

**ii) Análise das Informações**

Os profissionais da Divisão de Atividades Gerenciais e da Divisão de Engenharia monitoram as ações propostas, buscando dar continuidade às atividades propostas. Trata-se de uma dimensão do trabalho no HUCFF bastante desafiadora, considerando as características estruturais do hospital e a complexidade dos procedimentos realizados, o que demanda o funcionamento de diversos equipamentos fundamentais para o diagnóstico e tratamento dos pacientes. No presente exercício houve muitos problemas de manutenção de equipamentos e reformas estruturais, com a finalidade de garantir a continuidade das atividades assistenciais. Houve a

manutenção da distribuição justa do enxoval hospitalar, além das condições de salubridade do prédio e viaturas para atender aos eventos assistenciais.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Reformar os elevadores;

- Reformar os ambientes de trabalho, principalmente serviços de alvenaria e pintura;

- Melhorar a refrigeração nas seções, protegendo os equipamentos instalados, e dando aos funcionários melhores condições de trabalho;

- Construir o abrigo temporário de resíduos;

- Aluguel de caçambas para residual;

- Dar prosseguimento aos projetos em andamento;

- Fiscalizar as obras referentes aos projetos em andamento;

- Instalação do sistema de acesso ao hospital através de “catracas eletrônicas”;

- Ativar e interligar dois geradores;

- Modernizar o sistema de transferência automática dos Geradores;

- Ativar as Linhas elétricas de média tensão (Reserva) interligando a Subestação do Subsolo a Subestação do 13° pavimento;

- Substituir os Disjuntores e Redistribuição de Cargas elétricas Sala dos QGBT’s (Subestação 13°).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Quanto às atividades relativas à engenharia, destaca-se a fiscalização dos projetos de arquitetura e engenharia contratados: expansão da Radioterapia (subsolo e 1º pavimento), Oftalmologia (2º pavimento), Centro Multiprofissional de Reabilitação (2º pavimento); o desenvolvimento de projetos estratégicos: hemodinâmica, aquisição de elevadores medicina nuclear nos padrões da vigilância sanitária, laboratório de células progenitoras hematopoiéticas e congêneres, laboratório de cultura e criopreservação de medula óssea; a organização de processo e elaboração de documentos licitatórios para contratação de empresa de manutenção elétrica de geradores e subestações; contratação de Laudo Estrutural para instalação de 3 chillers sobre a laje do Bloco G do Setor de Radiodiagnóstico; realização de estudo para contratação de Projeto para reestruturação de todo o Serviço de Enfermagem de Material e Esterilização (SEME) - 12º pavimento;

realização de estudo para contratação de Projeto para reorganização dos fluxos e acessos de pacientes no Subsolo e 1º pavimento; realização da avaliação anual para verificação das condições da edificação nas unidades do HUCFF, IDT e ICES; elaboração de projeto de reforma da sala do SPP/DEG/HUCFF no subsolo HUCFF; elaboração de Termo de Referência para contratação de Engenheiro Eletricista para atender diferentes demandas do HUCFF; reforma do vestiário da DEG no subsolo do HUCFF.

| **Unidade respondente: Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis - HESFA** | **Centro/Campus: Centro de Ciências da Saúde** |
|---|---|

4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**i) Relatório da UNIDADE**

A Direção da Divisão de Atividades Acadêmicas/DAA, do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis- HESFA,tem como uma de suas propostas garantir as condições necessárias para o processo de formação dos Residentes Multiprofissionais em Saúde da Mulher e Saúde da Família e Comunidade, através do ensino, pesquisa, extensão e prática, sendo este trabalho realizado juntamente com suas respectivas coordenações visando garantir o melhor aprendizado.

As Coordenações de Ensino, Extensão e Eventos contribuem com esta formação, realizando um trabalho em conjunto no Ciclo de Debates, Semana Cientifica, Cursos de Extensão e outros.

**ii)** Análise das Informações

Em 2023, a Direçãoda DAA teve muitas dificuldades nas atividades pedagógicas, bem como no desenvolvimento das atividades administrativas.

Após denúncia ao MEC pelos residentes – Turma 2022/2024, sobre irregularidades no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, este ficou impossibilitado de receber residentes no ano de 2023, mesmo tendo candidatos aprovados no concurso realizado em dezembro de 2022, aptos a iniciarem no mencionado Programa.

Somente em setembro de 2023, através de ordem judicial, 01(uma) candidata do Serviço Social, aprovada no referido concurso, ganhou o direito de cursar o Programa.

No Programa de R2, houve 05 desistentes em fevereiro de 2023, restando 07 residentes que concluirão a Residência em 28/02/ 2024.

Ademais, 02 servidores, localizados na Secretaria da Divisão, estiveram afastados de março até dezembro, por motivo de doença. Na ocasião, apenas 01 profissional terceirizado, que pela manhã atendia ao Mestrado, à tarde encarregava-se do atendimento na DAA, condição que impossibilitava todo e qualquer processo de trabalho comum a uma secretaria acadêmica. Ressaltamos, que durante o ano, mais específicamente em agosto, solicitamos à PR2 suporte técnico e treinamento para a profissional terceirizada em atividade na Divisão, no sentido de viabilizar e otimizar o desenvolvimento dos processos de trabalho que envolvem a secretaria acadêmica.

Essas dificuldades refletem em todo planejamento que envolve a realização de eventos, tais como o Ciclo de Debates e a Semana Científica, entre outros, visto não termos condições para organizar a logística e os processos de trabalho necessários a esse fim.

**iii)** Ações a Desenvolver

Considerando as dificuldades enfrentadas no decorrer do ano, nossa proposta será pautada na aquisição, junto à Direção do HESFA, de servidores qualificados para compor a equipe da secretaria acadêmica, de modo que seja viabilizar os processos de trabalho e projetos acadêmicos/pedagógicos da DAA, tão importantes para o nosso corpo docente/discente. A saber:

- Reuniões mensais com as coordenações;
- Reuniões semestrais com a equipe da secretaria;
- Semana Científica para novembro de 2024.

B. PESQUISA

**i) Relatório da UNIDADE**

As atribuições e atividades desenvolvidas na coordenação de pesquisa são:

1. acompanhar e dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no HESFA;
2. acompanhar o cumprimento aos preceitos éticos relacionados às pesquisas envolvendo seres humanos;
3. promover eventos científicos buscando aperfeiçoamento de seu corpo social e encontros com a comunidade acadêmica e científica;
4. manter a atualização dos registros das pesquisas em andamento; acompanhar os resultados das pesquisas concluídas;
5. apoiar as atividades de pesquisa desenvolvidas no HESFA;
6. acompanhar e divulgar as chamadas para submissão de propostas institucionais e editais de agências de fomento no financiamento de pesquisas;
7. buscar junto ao corpo social do HESFA a implementação das políticas de pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional;
8. fomentar e incentivar a interação entre grupos de pesquisa;
9. realizar o armazenamento das informações e a guarda estatística das pesquisas em andamento e as concluídas no HESFA/UFRJ, bem como redigir seus relatórios e participar da organização da Semana Científica, evento anual do HESFA/ UFRJ.

A pesquisa inserida no ensino e na prática acadêmica possui uma importância singular na formação dos estudantes. A pesquisa é uma forma de investigação a qual precisa de planejamento prévio com inclusão de elementos como o desenvolvimento, a experimentação e a avaliação, no intuito de promover conhecimentos necessários que venham aprimorar ou modificar as situações da realidade investigada (JUSTINO, 2011). O autor defende que para compreensão entre a pesquisa e a prática profissional é necessário compreender o que é educação, ensino e pesquisa. Para Justino (2011), a

educação está inserida num contexto amplo com várias pessoas envolvidas no processo de aprendizagem além do conteúdo, professor e aluno.

Para estimularo ensino e a formação integral do estudante no contexto político, econômico e social que influenciam na organização da educação.

Para Landim (1997), o ensino está ligado às atividades de treinamento contínuo, enquanto a educação à prática de como educar, portanto, o ensino e a educação levam o indivíduo a aprender a pensar, aprender a aprender, construir conhecimentos e a participar do próprio desenvolvimento. Neste contexto, analisamos projetos diversos apresentados no HESFA por pesquisadores internos e externos à Unidade que fazem parte da produção acadêmica do ano de 2023.

**ii)** Análise das Informações

Considerando que 2023 apresentou-se um ano carregado de desafios e superações, continuamos lutando para reverter os resultados do evento pandêmico mundial que nos atingiu a todos em 2020.

Para o ano de 2024, pretende-se uma maior aproximação com os pesquisadores e estudantes para incentivar e fomentar a realização de novos projetos de pesquisa, para contribuir com o aumento da produção científica na unidade, que se alinhem com as necessidades dos serviçosda Instituição, bem como a divulgação destes produtos em eventos internos e externos à Universidade, congregando pesquisadores de outras instituições.

**iii)** Ações a Desenvolver

Considerando o período pandêmico, as ações propostas visam ampliar a produção acadêmica de pesquisa e extensão aproximando seus produtos das necessidades do serviço, buscar inovação comprojetos criativos a alinhados com os interesses dos estudantes e pesquisadores e prosseguir com os desafios propostos no ano anterior. Desta forma, seguem as ações propostas:

- Fomentar e incentivar a interação entre os pesquisadores e grupos de pesquisa;
- Buscar implementar as políticas de pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Garantir a continuidade das pesquisas realizadas nesta unidade de ensino/assistência por meio da conferência e liberação da documentação obrigatória, a qual é previamente divulgada e consolidada no sitedo HESFA, e
- Realizar diagnóstico situacional da relação entre as pesquisas desenvolvidas, realizadas e pretendidas futuramente, identificando as possibilidades de produções convergentes com as necessidades dos serviços na Instituição.

**iv)** Acompanhamento de Propostas de Ação

As propostas de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2024 e incluem o acompanhamento dos projetos de pesquisa em desenvolvimento no HESFA, fomento à produção científica e a participação no processo de ensino oferecido pela disciplina de Metodologiade Pesquisa I para a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher.

**C. ENSINO E EXTENSÃO**
**i) Relatório da UNIDADE - Ensino**

A modalidade de inserção dos estudantes de graduação, na Instituição, ocorre de duas formas, sendo:

1. No formato de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, com instituições com conveniadas. Entendida como uma atividade que se constitui em experiência acadêmico/profissional orientada para a competênciatécnico-científica em ambiente de trabalho, possibilitando uma relação dinâmica entre teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades experienciadas e proporciona ao estudante domínio de instrumentos imprescindíveis à execução de suas funções, visando beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, como preceituado em dispositivo legal Resolução no. 12/2008. E para tal, o HESFA recebeu, no ano de 2023, estudantes dos cursos de Fisioterapia (1 discente) e Musicoterapia (total de 1 discente).
2. No formato denominado aproximação com a prática, grupos formados com até 10 discentes, organizados em escala, e acompanhados por, pelo menos, um docente do Curso de Enfermagem da EEAN, passam em 2(dois) setores, quais sejam, a Unidade de Atenção à Pessoas com Problemas de Álcool e outras Drogas/ UNIPRAD e Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de duas disciplinas que no total, por semestre, recebem em torno de 50 discentes de graduação em Enfermagem.

**ii)** Análise das Informações

Tratando-se de um ano onde grande parte das atividades tiveram que ser readaptadas, além do aumento das demandas laborais, esta coordenação entende que poucos avanços foram feitos frente as atividades descritas no item anterior. Para o ano de 2024, o fluxo do encaminhamento das documentações para a viabilidade dos cenários para a prática discente, precisará ser melhor organizado. Deverá ocorrer maior aproximação e fiscalização da coordenação nos cenários.

**iii)** Ações a Desenvolver

- Pesquisar sobre a legislação dos estágios vigente;
- Definir, resgatar e firmar o fluxo de quais novos estágios serão contemplados nesta unidade de ensino/assistência e apresentação para o corpo social do HESFA/UFRJ;
- Garantir a continuidade dos estágios contemplados nesta unidade de ensino/assistência através da conferência e liberação de documentação obrigatória, previamente divulgada e consolidada no site do HESFA;
- Realizar novo diagnóstico situacional da unidade em relação às atividades de estágios oferecidas, realizadas e pretendidas futuramente. Além disso, identificar as atividades de ensino realizadas pelos servidores, docentes ou técnicos administrativos, assim como as suas expectativas na criação de novos cursos;
- Orientação às demandas retidas de estudantes de fora da UFRJ que desejam realizar estágios curriculares e extracurriculares na Instituição;

**iv)** Acompanhamento de Propostas de Ação

Frente à sobrecarga de trabalho e dificuldade para a implementação das ações anteriormente propostas, as estratégias de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2024.

i) Relatório da UNIDADE - Extensão

No ano de 2023, muitas ações com formato a distância tiveram novos editais abertos, no mesmo formato, e outros foram retomados no formato presencial. A seguir, as ações ativas em 2023:

| AÇÃO | FORMATO | RESUMO |
|---|---|---|
| Curso: Cuidado multiprofissional àpessoa com fissura labiopalatina - versão 3.0 | EAD | A proposta do curso intitulado "Cuidado multiprofissional da pessoa com fissura labiopalatina" é realizar a capacitação de profissionais da área da saúde, assim como discentes, docentes e gestores das áreas afins das esferas federais, estaduais e municipais acerca desse tema. Visa qualificar o público-alvo na visão macro- generalista do cuidado da pessoa com fissura labiopalatina (FLP). Objetivo Geral: Oferecer EaD de qualidade, dinâmica e eficiente utilizando recursos tecnológicos educacionais no AVA por meio da internet e vídeoaulas abrangendo a temática das fissuras labiopalatinas (FLP) e assistência multiprofissional no campo da saúde e áreas afins para o atendimento e o direcionamento do cuidado da pessoa com FLP. |

| | | |
|---|---|---|
| Curso: Aperfeiçoamento teórico Prático em Fisioterapia Neuropediátrica Básico | Presencial | O Curso de Aperfeiçoamento em Fisioterapia Neuropediátrica, é uma proposta de ação de extensão com 180 horas sendo 120 horas de prática supervisionada, 40 horas de aulas teóricas e 20 horas de atividades à distância, que possibilita aprimoramento acadêmico e treinamento da pratica assistida, no atendimento de crianças com distúrbios neuromotores para fisioterapeutas graduados. Possibilita a participação de alunos extensionistas da graduação da UFRJ, a iniciação e experiência em organização de cursos e/ou eventos, bem como a observação da prática assistencial fisioterapêutica de crianças com alterações neuromotoras e suas famílias. Ocorre semestralmente duas vezes por semana pela manhã. Objetivo geral: Capacitar o fisioterapeuta para atuar na área da fisioterapia neuropediátrica, através do conhecimento e vivência prática dos recursos e técnicas fisioterapêutica em pacientes pediátricos com distúrbios neuromotores do desenvolvimento, bem como qualificá-lo para orientar e dar continuidade a terapia em âmbito familiar e escolar. |
| Curso: DIGFLAP | EAD | A proposta do projeto intitulado DIGFLAP, Fissura Labiopalatina Digital, visa realizar a produção de materiais digitais educativos como ebooks, infográficos interativos, jogos sérios digitais, criação de baralhos que usam metodologias de ensino- aprendizagem com a técnica de revisão espaçada e são construídos utilizando programa Ankiweb ou aplicativo celular Ankidroid, sobre a temática cuidado multiprofissional às pessoas com fissuras labiopalatinas (FLP), visando apoiar o curso de extensão EaD Cuidado multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina (CMPFLP) e qualificar o público- alvo na visão macro-generalista sobre a assistência à esses indivíduos. Os materiais poderão não somente serem utilizados pelos cursistas como também servirem como divulgação da temática ao serem compartilhados com demais profissionais envolvidos neste cuidado. |

| | | |
|---|---|---|
| Curso:<br>Embriologia - Noções gerais, Morfogênese da Face, e Fissuras Labiopalatina Associadas | EAD | O Curso tem como objetivo realizar a capacitação de graduandos da área da saúde; tem sua origem da individualização de um módulo do curso EaD de aperfeiçoamento Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina, cujo público alvo são profissionais de saúde. A equipe de execução é formada por docentes e técnicos administrativos da UFRJ em parceria com a equipe multiprofissional atuante no centro de tratamento de pessoas com FLP do Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto (HMNSL). Sua estrutura está desenhada de forma autoinstrucional com cada ação disponibilizada ao aluno somente quando realizada a tarefa anterior. Serão utilizados recursos tecnológicos educacionais como vídeoaulas, textos didáticos, exercícios interativos para fixação de conteúdo e questionário para avaliação. Ao final do curso, o aluno deverá compreender as bases morfológicas das malformaçõescom a percepção do desenvolvimento inicial do embrião até o surgimento dos primórdios embriológicos responsáveis pela formação de defeitos faciais. |
| Curso: H5P como instrumento de renovação na educação online | | O Curso possibilita que os profissionais da área da educação envolvam-se no processo criativo do seu material didático através do conhecimento de recursos de construção de mídia e conteúdos interativos associados ao Moodle. Através de uma interface simples é possível disponibilizar recursos precisos para criação de multimídia e jogos educacionais dinâmicos, que podem ser integrados a um sistema de gestão de aprendizagem (Learning Management System -LMS), auxiliando na construção do design instrucional de um curso on-line. Este recurso possibilita a criação de forma autônoma, pelo docente, de materiais educacionais digitais atrativos e interativos, potencializando o ensino e aprendizagem. Pré-requisitos para os participantes: conhecimentos de informática básica e navegação na internet. |

Eventos:

Os eventos científicos proporcionados pela Instituição através de ações de extensão são direcionados aos profissionais de saúde, gestores, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação, técnicos- administrativos, docentes e representantes da sociedade civil. Tem o apoio acadêmico-científico com participação e parceria dos docentes/técnico-administrativos da UFRJ ligados

às diversas áreas. Com tais atividades, espera-se que as discussões das temáticas possam trazer à luz a necessidade do trabalho interprofissional, assim como o das ações interinstitucionais, com a participação de gestores, profissionais, da comunidade acadêmica e das representações do controle social.

Destaca-se que estes eventos oportunizam a integração do tripé ensino, pesquisa e extensão da Universidade, promovendo o desenvolvimento dos saberes assim como seu compartilhamento com a sociedade. Os temas trabalhados são de interesse para o desenvolvimento educacional dos estudantes de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da UFRJ e demais instituições de ensino superior, tendo em vista que trata de atividades diretamente relacionadas ao exercício de atividades profissionais.

Por serem eventos públicos e gratuitos, participam membros da comunidade, sendo este considerado público externo à UFRJ, promovendo a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

Cursos:

Através dos cursos promovidos pela Instituição, principalmente, no formato EaD, completa-se o tripé educacional de pesquisa e ensino dentro da Universidade, ofertando uma conexão com o público extramuros que beneficia a todos os envolvidos, sobretudo, por possibilitar que os alunos trabalhem com uma equipe multiprofissional, e permitir uma troca de experiências, participação ativa e comprometimento, que resultarão no aprimoramento individual e coletivo.

A modalidade EaD contribui para a viabilização de projetos de inclusão social e promove a cidadania. O contexto brasileiro de grandes desigualdades socioeconômicas e o desenvolvimento exponencial das ferramentas tecnológicas. Estas propostas ativas vão ao encontro dos princípios da descentralização e regionalização do cuidado e colaboram com os problemas relacionados à falta de atendimento, atrasos no tratamento, tratamentos inadequados e custos elevados.

Garante a indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão; Impacta na formação do estudante; Impacta na transformação social este projeto visa propor a realização de um curso na modalidade de educação a distância sobre o cuidado multiprofissional. Uma estratégia de ensino na educação permanente em saúde inovadora, que visa facilitar o desenvolvimento da aprendizagem dentro ou fora da instituição de saúde minimizando possíveis deficiências na descentralização deste cuidado especializado.

ii) Análise das Informações

No ano de 2023, a maioria das ações de extensão iniciadas em 2022, permaneceram ativas ou tiveram abertura de novos editais para novas turmas. Mas destaca-se a retomada dos eventos científicos

presenciais, garantindo a disseminação e o compartilhamento de conhecimentos técnicos, científicos, práticas e saberes. Destaca-se como desafio a estrutura física e recursos financeiros para proporcionar crescimentos dos eventos que já fazem parte do calendário oficial anual do HESFA, e como incentivo para novas ações que contribuam na consolidação do tripé ensino, pesquisa e extensão da Universidade, e do HESFA.

iii) Ações a Desenvolver

- Estabelecer estratégias para sensibilização do corpo social da unidade, em relação à produção de novos projetos de extensão, e
- Realizar levantamento de todas as ações ativas no SIGA para atualização no sistema, e se permanecerão ativas em 2024;

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Frente à sobrecarga de trabalho e dificuldade para a implementação das ações anteriormente propostas no período pós-pandemia, as propostas de ação do relatório anterior ainda permanecem como metas para o ano de 2024.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE-PRMSFC

**i) Relatório da UNIDADE**

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA, constitui estratégia de ensino de pós-graduação/especialização lato sensu, modalidade treinamento em serviço, e tem como objetivo a formação de profissionais comprometidos com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS).

O Programa da RMSFC oferta dez vagas por ano, distribuídas igualmente entre Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos, Odontólogos e Nutricionistas, e o ingresso se dá por meio de processo seletivo público. O processo de Educação Permanente do Programa de RMSFC do HESFA é desenvolvido com base nos princípios da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e integralidade no cuidado em Saúde. A integração ensino- serviço-comunidade, enquanto fundamento proposto pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde ocorre com a participação de docentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Serviço Social e Psicologia da UFRJ, docentes, convidados de instituições de ensino parceiras; trabalhadores da rede de atenção à saúde do Município e do Estado do Rio de Janeiro e atores e coletivos do movimento social organizado dos territórios de abrangência das clínicas da famíliaonde a RMSFC atua.

No ano de 2022, estiveram envolvidos na RMSFC dez (10) residentes de 1º ano (R1) e nove (9) residentes de 2º ano (R2) na formação em serviço em 02 Clínicas da Família das AP 3.1 - Clínicas da Família Zilda Arns (Complexo do Alemão) e Felippe Cardoso (Complexo da Penha). No 2º semestre os R2 atuaram diretamente na Coordenação da Área Programática – CAP 3.1, da Secretaria Municipal de Saúde, complementando sua formação com a participação nas ações de planejamento e gestão. Durante o mês de julho de 2022, cinco (05) residentes realizaram o estágio optativo na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, RO.

Os residentes participaram de atividades teóricas (disciplinas transversais eespecíficas de cada área) e teórico-práticas (tutorias de núcleo e de campo). Participaram também de tutorias e supervisões interprofissionais, com participação de tutores de todas as áreas e da coordenação; bem como das tutorias uniprofissionais com tutores de suas respectivas áreas. Também foram realizadas reuniões do coletivo de integrantes da RMSFC - COREMU/HESFA/UFRJ. Os 19 residentes recebem bolsa-auxílio do MEC, e desde março de 2021 até o presente, fizeram jus a uma bonificação mensal do Ministério da Saúde pela atuação direta no atendimento à população.

**ii)** Análise das Informações

Em 2022, um dos desafios foi o de contribuir para a criação e manutenção de canais de troca, para a promoção do cuidado compartilhado entre os profissionais do NASF e das equipes de saúde bucal com as equipes mínimas das unidades de atenção básica, que constituem os cenários de prática da residência.

Outro desafio foi o de estreitar o alinhamento teórico-prático da residência com as unidades, principalmente no que se refere à defesa dos atributos da atenção básica relacionados à integração com o território, à abordagem familiar comunitária e ao trabalho interprofissional. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) cumpre papel importante no alinhamento do sistema ensino-serviço-comunidade UFRJ-SMS/RJ por meio da articulação de ações de saúde desenvolvidas nas Clínicas da Família e projetos de extensão, disciplinas e estágios de graduação da UFRJ em desenvolvimento nos cenários de prática CFZilda Arns e Felipe Cardoso. Dentro desta perspectiva, desde junho de 2022, a RMSFC participa das atividades do Projeto de Educação pelo Trabalho PET Gestão e Assistência/Ministério da Saúde.

Os avanços da RMSFC são potencializados pela articulação com lideranças e o movimento social dos territórios do Complexo do Alemão e da Penha, com o intuito de ampliar a rede de apoio e o conhecimento de tecnologias sociais que contribuem para o cuidado em saúde. Também avançamos no desenvolvimento de aulas, tutorias e reuniões que voltaram a ser presenciais, mas que, ocasionalmente, lançam mão de recursos da tecnologia da informação e da comunicação para facilitação do acesso aos participantes.

**iii)** Ações a Desenvolver

Realização de Oficinas bimensais que proporcionem um espaço de promoção da integralidade do cuidado e da complexidade das dimensões psicossociais, por meio de reflexão e de ações práticas que utilizam diferentes meios como: biodança, vídeos, dinâmicas, entre outros.

Manter a integração da Residência com o Programa de Educação pelo Trabalho Gestão e Assistência da UFRJ-SMS/RJ, que possui professores, preceptores e graduandos bolsistas nos mesmos cenários de prática, acentuando o caráter de integração ensino-serviço-comunidade.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

No ano de 2021, foram realizadas atividades práticas, teóricas e teórico-práticas sob o contexto da pandemia, sem descuidar da responsabilidade da Coordenação do Programa, representando a UFRJ, de zelar pela saúde e pela segurança dos residentes.

Nesse sentido, durante os primeiros meses, parte da carga horária prática dos estudantes foi dedicada ao desenvolvimento de atividades remotas para informação sobre a COVID e apoio à população, aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e às equipes de Saúde da Família, tais como: reuniões virtuais, grupos de Whatsapp, elaboração de cartilhas, vídeos e clipes, criação de conteúdos para Facebook e WhatsApp. Outro ponto refere-se aos Trabalhos de Conclusão de Residência que estão em fase final de elaboração, com as respectivas defesas marcadas para ocorrerem ao final de janeiro de 2023.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER-PRMSM

**i) Relatório da UNIDADE**

Em abril, retornamos plenamente as atividades práticas presenciais. As atividades teóricas foram desenvolvidas em conformidade com o calendário da UFRJ. Iniciamos as atividades de tutorias de R1 e R2 ainda naquele mês. Para o PRMSM a grande conquista em 2023, foi o retorno ao cenário de prática no Instituto de Ginecologiada/UFRJ, como também a conclusão do acordo de cooperação entre a Universidade e a Secretaria Especial de Políticase Promoção da Mulher – SPM- Rio (CEAM – Chiquinha Gonzaga). Em julho de 2022, a atual turma de R1 (2022/2024) formalizou diretamente ao MEC uma denúncia contra a RMSM, cujo processo encontra-se em andamento.

**ii)** Análise das Informações

Embora o ano tenha transcorrido de forma instável devido às questões sanitárias, que ainda não estão sanadas, e o próprio ambiente tenso, inseguro, instável e incerto criado pela denúncia, conseguimos planejar e executar 2(dois) Ciclos de Debates e a Semana Científica com o propósito de inserção efetiva dos Residentes. Nesse contexto, estamos reorganizando a aproximação da Escola de Serviço Social e do Instituto de Psicologia da UFRJ, com o objetivo de fortalecer o Programa e, dessa forma conjunta, fazer a revisão do Projeto Político Pedagógico da RMSM, conforme exigência do MEC.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**MESTRADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – MPAPS**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Programa de Pós-Graduação Mestrado em Atenção Primária à Saúde (MPAPS) é um curso *stricto sensu* que tem como objetivo principal produzir e sistematizar o conhecimento técnico-científico em Saúde Coletiva, a partir da prática dos profissionais no campo da Atenção Primária à Saúde, visando a ampliação e o desenvolvimento de competências que qualifiquem o trabalho e contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

ii) Análise das Informações

Segue abaixo as informações das atividades realizadas no ano de 2023:

| | |
|---|---|
| Docentes permanentes | 30 |
| Docentes colaboradores | 05 |
| Defesas finais | 20 |
| Qualificações | 22 |
| Alunos especiais | 09 |
| Produto Técnico Tecnológico (PTT) | 03 |
| Alunos ativos | 112 |

- Tivemos o nosso 2º Encontro de Integração do MPAPS 17/03/2023 para recepcionar os estudantes ingressantes da 8ª turma MPAPS.

- Tivemos também a aula inagural intitulada: ”Desafios e Potencialidades da Integração Ensino Pesquisa e Serviço na APS”, ministrada pelo Deputado Federal Daniel Soranz no dia 24/03/2023.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM/UFRJ** | **Centro de Ciências da Saúde localizado no Campus UFRJ Macaé** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

A RESOLUÇÃO Nº 18, DE 25 DE JULHO DE 2019, aprovou o Regimento do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM/UFRJ) a partir da mudança de status do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé passando a integrar agora como Instituto Especializado pertencente ao Centro de Ciências da Saúde - CCS. O NUPEM/UFRJ realiza anualmente encontros com seus professores e técnicos em assuntos educacionais, alunos de graduação e pós-graduação e já realizou dois Planos de Desenvolvimentos Institucionais a partir de ampla discussão com sua comunidade acadêmica (http://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/apresentacao/plano-de-desenvolvimento-institucional).

O projeto pedagógico dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas foi recentemente reformulado de forma a contemplar ênfases em biotecnologia, meio ambiente e saúde e está em etapa final de aprovação no Conselho de Ensino de Graduação (CEG). Pretende-se no próximo ano aprovar e colocar em prática o novo projeto pedagógico reformulado com alunos matriculados nas três ênfases.

Eventos de recepção dos novos alunos são realizados semestralmente com a graduação e a pós-graduação nos quais são discutidos aspectos inerentes aos cursos. Avaliações e reuniões periódicas com os diferentes setores são realizadas através de seus órgãos colegiados. Pretende-se dar prosseguimento às discussões sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) seguindo recomendações da administração central, que será aprovada pelo Conselho Deliberativo da nossa Unidade, e será publicada em nosso no ano de 2024. Todas as avaliações de serviços de setores e acadêmicos dos servidores foram realizadas através

do AVADES. As auto avaliações foram realizadas no âmbito das graduações e pós-graduações, havendo apenas divulgação entre os seus integrantes em reuniões colegiadas. Foi realizada a aprovação da comissão própria de avaliação do NUPEM (Portaria Nº 3777, de 25 de abril de 2023) que realizou neste ano discussão sobre as dimensões avaliadas neste documento tanto de forma pública no auditório quanto através de questionários, em que, tivemos ampla participação dos servidores e discentes e, foi gerado um relatório com gráficos sobre as análises que foi apresentado em reunião no auditório e publicado no site do Nupem (https://nupem.ufrj.br/universidade/). Pretende-se no ano de 2024 realizar uma autoavaliação mais abrangente através de uma banca externa além da participação dos servidores, alunos e membros da comunidade. Quanto às ações para melhoria contínua enquadram-se no campo da infraestrutura com a expansão das instalações prediais com a inauguração do Laboratório integrado de doenças emergentes e negligenciadas (LIDEN) este ano e, pretende-se inaugurar as instalações do Biomuseu. Além disso, pretende-se expandir as áreas já adequadas com piso tátil para melhoria de acessibilidade, bem como, a construção de um novo bloco de salas de aula, laboratórios didáticos e gabinetes para professores para atender ao novo curso de graduação de biomedicina.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023 avançamos nas reformas curriculares dos cursos de licenciatura e bacharelado em ciências biológicas do NUPEM que devem entrar em vigor no ano de 2024 com a implementação da ênfase em saúde. O projeto pedagógico do curso de biomedicina foi finalizado e aprovado no CD do Nupem. As obras de infraestrutura do biomuseu foram finalizadas e serão inauguradas em breve. Esta expansão das instalações prediais em finalização levará a um aumento de mais de 200 m2 no NUPEM/UFRJ com novos espaços para visitação pública enriquecendo a interação com a comunidade do Norte-fluminense e proporcionando melhor qualidade no tripé ensino, pesquisa e extensão. Os desafios do próximo ano serão as melhorias de adequação de acessibilidade e de novas salas de aula para o curso de biomedicina.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024 serão desenvolvidos:

1) Expansão territorial do Nupem, com aquisição de novas áreas contíguas com vistas a construção de salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa com inserção nas fragilidades sociais em parceria com o Município de Macaé (https://cliquediario.com.br/politica/prefeitura-de-macae-anuncia-decreto-para-desapropriacao-de-area-visando-ampliacao-do-nupem-ufrj - Prefeitura de Macaé anuncia decreto para desapropriação de área visando ampliação do NUPEM/UFRJ);

2) Finalização de obras e inauguração do Biomuseu;

3) Reuniões dirigidas e com cronograma para redação do PDU;

4) Reunião de autoavaliação em duas etapas incluindo avaliação de banca externa.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as propostas foram e são amplamente discutidas em nosso colegiado com toda nossa comunidade acadêmica. Quase todas as propostas foram implementadas, com exceção do PDU. No mais, foram implementadas as propostas com êxito pela Direção e contam com o apoio dos demais membros do corpo social.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUPEM/UFRJ foi criado a partir do interesse de pesquisadores em compreender a ecologia das lagoas costeiras da região Norte Fluminense no início da década de 1980. Movido por suas atividades de pesquisa na região, o NUPEM/UFRJ liderou o movimento científico e social para criação de uma Unidade de Preservação no Norte Fluminense. Este movimento culminou com a criação do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba em 29 de abril de 1998. O NUPEM/UFRJ continuou expandindo suas atividades de pesquisa e extensão e uma nova sede, construída pela Prefeitura Municipal de Macaé, foi inaugurada em 10 de março de 2006. Neste mesmo ano, o NUPEM/UFRJ passou a sediar o primeiro curso de graduação em um campus avançado da UFRJ, vinculado ao Instituto de Biologia. Apesar da estrutura predial do NUPEM/UFRJ não ter sido expandida substancialmente desde então, os aproximadamente 60 pesquisadores que hoje em dia

atuam na instituição representam um crescimento ímpar, pesquisadores de caráter multidisciplinar foram agregados e expandiram as áreas para além da ecologia, destacando o NUPEM no âmbito das ciências biomédicas, saúde humana e animal, em um período relativamente curto de tempo. Principalmente na última década, o NUPEM/UFRJ consolidou-se como um importante Instituto Especializado do CCS, e como uma referência em Pesquisa, Ensino e Extensão no Norte Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil, e no exterior. Nesse sentido, e tendo em vista o papel de destaque desempenhado pelo NUPEM/UFRJ na região, pode-se afirmar que este núcleo é uma Unidade do CCS estratégica, pelos seguintes motivos: 1 - O papel histórico do NUPEM/UFRJ na consolidação de linhas de pesquisas inovadoras e de grande importância para o Brasil, que se reverteu em centenas de publicações em veículos nacionais e internacionais cientificamente relevantes e com grande impacto. Ao contrário de muitas instituições no país, o NUPEM/UFRJ surgiu a partir da pesquisa e da extensão, sendo que suas atividades de pesquisa foram cada vez mais consolidadas através de parcerias entre seus pesquisadores com outras unidades da UFRJ, além de outras instituições brasileiras e estrangeiras. O resultado desta estratégia, em que a pesquisa deve ser a energia que possibilita a realização de atividades de ensino e de extensão de qualidade, é o que possibilita ao NUPEM/UFRJ concentrar grande parte dos projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos no campus UFRJ-Macaé. 2 - O desenvolvimento de projetos inovadores de ensino e extensão, em uma região do Estado do Rio de Janeiro ainda caracterizada pela carência de centros acadêmicos e por grandes impactos socioambientais. As atividades de extensão universitária ainda são fundamentais para promover a inserção da UFRJ na sociedade Norte Fluminense. 3 - Principal responsável pela criação da única Unidade de Conservação Federal que preserva um mosaico singular de ecossistemas de restingas brasileiras: o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, que é continuamente estudado a partir das pesquisas feitas pelo corpo social do NUPEM/UFRJ desde antes de sua criação e até os dias de hoje. 4 - O NUPEM/UFRJ abriga os primeiros cursos de graduação e de Pós-Graduação senso estrito da UFRJ fora da capital do Estado. 5 - Papel fundamental na criação e implantação do campus UFRJ-Macaé, que atualmente engloba nove cursos de graduação e três Programas senso estrito de Pós-Graduação, atendendo mais de 4500 alunos, principalmente oriundos da região norte do Estado do Rio de Janeiro. Deve ser destacado, de maneira enfática, que o sucesso alcançado pelo NUPEM/UFRJ no exercício do tripé indissociável “Pesquisa, Ensino e Extensão” foi possível apenas por ter contado com um sólido embasamento acadêmico e administrativo de várias Unidades Acadêmicas do CCS. 6- Expansão das áreas e linhas de pesquisa que englobam a saúde humana e animal, que cresceram em reconhecimento regional com a pandemia da COVID-19, estabelecimento do Programa de pós-

graduação multicêntrico em ciências fisiológicas (PPGM-CF) e a chegada de docentes que têm atuado no campo das ciências básica e da saúde. Assim, nosso egresso tem como premissa a produção efetiva do conhecimento e responsabilidade no desenvolvimento social e ambiental da Região Norte-fluminense para atuar em setores específicos voltados para a área de meio ambiente e biotecnologia, porém de forma multidisciplinar.

**ii) Análise das Informações**

As práticas pedagógicas e o processo de formação dos alunos do Instituto NUPEM/UFRJ têm sido aprimorados constantemente. Os alunos formados têm atuado diretamente em instituições públicas do município de Macaé como na rede municipal de educação e na secretaria de meio ambiente, secretaria da saúde, bem como no Centro de Controle de Zoonoses. Na pós-graduação os alunos dos quatro PPGs presentes no NUPEM estão realizando diversas atividades em instituições públicas e privadas de Macaé tendo inserção e reconhecimento regional, nacional e internacional. Neste ano, o Programa de Pós-graduação multicêntrico em ciências fisiológicas passou para conceito 5 na CAPES e é o único PPG na área de ciências fisiológicas no interior do Estado do Rio de Janeiro. Em 2024, espera-se: 1- receber os alunos da ênfase em saúde do bacharelado em ciências biológicas;2- Apresentar novos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura de interesse regional; 3- Iniciar no segundo semestre a primeira turma de biomedicina; 3- Implementar pós-graduações lato sensu para atender as demandas regionais. Enfrentaremos desafios estruturais de demanda de salas de aula e manutenção predial para atender a esses pontos de interesse pedagógico. Quanto à parte administrativa, houve remanejamento de servidores administrativos entre os próprios setores com a finalidade de atender a demanda principalmente da graduação, as diretorias adjuntas têm trabalhado de maneira mais efetiva.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024 serão realizados:

1) Continuidade das obras e adequações de estruturas laboratoriais e de sala de aula para recepção dos estudantes de biomedicina;

2) Expansão territorial do Nupem, com aquisição de novas áreas contíguas com vistas a construção de salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa com inserção nas fragilidades sociais em parceria com o Município de Macaé;

3) Inauguração das novas estruturas do Nupem como o Biomuseu para atendimento das escolas da região e desenvolvimento de pesquisas de ponta bem como melhor acondicionamento das coleções biológicas de peixes, mamíferos e invertebrados já existentes;

5) Incentivo a realização de mais cursos de aprimoramento por parte do administrativo;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Serão realizados relatórios semestrais pelos diretores adjuntos da Unidade bem como reuniões com os alunos e servidores para uma troca dialógica e avaliação conjunta das atividades e deveres de todos, identificação das fragilidades e busca ativa das resoluções das problemáticas. Na parte administrativa os servidores realizaram cursos de qualificação junto à Pró-reitoria de Pessoal e com acompanhamento constante das atividades via sistema.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O Nupem participa de decisões importantes para a sociedade local, por meio de assentos em comitê e conselhos deliberativos e/ou consultivos que se referem ao meio ambiente: o instituto tem representantes no Comitê de Bacias Hidrográficas de Macaé e Rio das Ostras, no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Macaé (COMMADS) e no Conselho do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Outro trabalho importante foi a formação de uma comissão de estudos composta por pesquisadores do Nupem para avaliar impactos ambientais de um empreendimento, atendendo a uma demanda da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Rio das Ostras. Bem como a participação em audiências públicas sobre a despoluição da Lagoa de imboassica e sobre o plano de manejo costeiro do município.

Docentes e técnicos do Nupem têm trabalhado em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Macaé em projetos de formação continuada de professores da educação básica no Centro de Formação Carolina Garcia como por exemplo o curso online preparatório para ingresso no mestrado e doutorado do NUPEM, que contou com uma ampla participação de profissionais de diferentes perfis no segundo semestre de 2023 e a atividade formativa “Imersão na pesquisa científica” em que houve a participação de docentes da rede básica junto aos grupos de pesquisa do NUPEM, entre outras ações. Além disso, realiza ações contínuas em escolas do bairro e do município como a Escola Olga Benário em que vários professores participam de projetos do Nupem e recebem bolsa auxílio da FAPERJ.

Está em negociação, com intermediação da Diretoria Adjunta de Relações Comunitárias, a elaboração de um convênio para atividades colaborativas de pesquisa e extensão com a Prefeitura Municipal de Quissamã, com participação de docentes, técnicos e discentes de graduação e pós-graduação. Além disso, houve reuniões com empresas para se tratar sobre atividades colaborativas e apadrinhamento de projetos de pesquisa e extensão, além de melhorias na infraestrutura.

Junto à comunidade do bairro onde o Nupem se localiza, em um bairro periférico com poucas oportunidades culturais e educativas, a Direção Adjunta de Relações Comunitárias organizou, entre 2022 e 2023, um programa de oficinas livres de dança e de escrita para crianças e adolescentes da comunidade do bairro Barreto oferecidos por estudantes voluntárias. A quadra do Instituto tem sido ofertada para uso esportivo e recreativo de jovens e crianças do bairro. Em situações de necessidade, têm sido organizadas campanhas solidárias de doação entre o corpo social do Nupem (como itens de necessidade básica necessários para moradores de um assentamento que sofreu incêndio e itens alimentícios para trabalhadores terceirizados do Instituto).

Além disso, o NUPEM Editora faz publicação de livros, artigos científicos e manuais explicativos disponibilizando livros e jogos infanto-juvenis de forma gratuita aproximando este público de temas como zoologia, anatomia e oceanografia.

**ii) Análise das Informações**

Ações foram desenvolvidas para inclusão e assistência a grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna como editais de seleção de pós-graduação contemplando cotas raciais e outras. Realização junto a reitoria de fornecimento de quentinhas para todos os estudantes e juntamente PR-7 bolsas de auxílio para estudantes em fragilidade social. O Nupem continua usando a expertise de seu corpo social para contribuir para a tomada de decisões de gestores públicos da região. A colaboração com a Prefeitura de Macaé na formação continuada de professores da educação básica avançou neste ano e há perspectivas de que o mesmo aconteça junto à prefeitura de Quissamã.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024 iniciaremos com o Pré-Enem social, que é um projeto de extensão aprovado em 2023 no colegiado do Nupem que contará com a participação de docentes, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação para realizar aulas de apoio visando auxiliar estudantes da rede pública e/ou de baixa renda nos estudos e preparo para ingresso na Universidade. Também continuaremos realizando os cursos de formação junto ao CFCG da secretaria de educação de Macaé. Melhorias na infraestrutura será um desafio como as obras de cobertura da quadra poliesportiva para abrigar mais atividades.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A busca de recursos financeiros obteve alguns sucessos, como a obtenção de uma emenda impositiva para melhoria de infraestrutura do Nupem que será executada no ano de 2024, entretanto, os recursos ainda não são suficientes para atender a demanda, devendo-se buscar novas tentativas em 2024 com parcerias públicas e privadas.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em Macaé, iniciado em 2006, teve até 2023-2 um total de 788 ingressantes, dos quais 280 (35,53%) cancelaram matrícula por motivos variados, 302 (38,32%) concluintes, 167 (21,19%) se encontram com matrícula ativa e 10 (1,26%) com matrícula trancada. O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas foi implantado em 2013-2, e até 2023-2 apresentou um total de 385 ingressantes, dos quais 105 (27,27%) cancelaram matrículas por motivos variados, 82 (21,29%) concluíram o curso, 172 (45,02%) se encontram com matrícula ativa e 26 (6,75%) se encontram com matrícula trancada. Para 2024 esperamos o ingresso de 40 alunos para cada curso. Estes cursos têm como objetivo formar profissionais plenos, conscientes e capazes de corresponder às necessidades da educação e da sociedade, capazes de atuar com versatilidade e competência, tanto nos espaços escolares como em espaços não escolares, com projetos educativos de formação ou de conscientização em relação ao ser humano, à natureza em geral e à vida. Também objetiva articular o processo pedagógico formal com o da extensão, desenvolvendo parcerias com movimentos sociais, bem como com instituições públicas e privadas no sentido de promover a educação e o desenvolvimento social e a cidadania, com especial ênfase em temas regionais. Algumas práticas estimulam a melhoria do ensino, tais como: convênios e parcerias com instituições de ensino e organizações públicas; desenvolvimento de projetos que envolvem ensino, pesquisa e extensão; e instituição do núcleo de formação de professores do curso de licenciatura. Ações de acolhimento individual e assistência estudantil, como apoio psicológico e atividades esportivas, no NUPEM, foram implementadas em parceria com a PR7. Plataformas digitais como AVA UFRJ-Macaé e outras ferramentas online, também têm sido utilizadas como formas complementares para as atividades didáticas presenciais. Os NDEs dos cursos atuam em conjunto com a periodicidade prevista no regimento para o registro de adequações e aprimoramento dos currículos, procurando ouvir as demandas do corpo discente e docente. O projeto de reforma curricular do curso de Licenciatura foi aprovado nos órgãos colegiados do Instituto e do CCS e está em avaliação final pelo Conselho de Graduação da UFRJ. Após este trâmite, as duas novas grades curriculares serão implantadas de forma concomitante. Ainda dentro das políticas para Ensino de Graduação, o NUPEM acredita que a ampliação e diversificação dos cursos oferecidos, fortalecem a relevante contribuição do Instituto para o desenvolvimento regional.

**ii) Análise das Informações**

Há um grau de evasão, principalmente no curso de Licenciatura. Os grupos de apoio (NPPL e GOP) inseridos no Complexo de Formação de Professores das Licenciaturas, têm um papel na inserção dos alunos em atividades profissionalizantes e de incentivo às ações de um licenciado. A interdisciplinaridade dos cursos é contemplada através de atividades com a sociedade por meio do envolvimento dos alunos nos mais de 30 projetos de extensão do NUPEM/UFRJ. Além disso, é difundida a importância da participação do discente no engajamento científico. Após a implantação dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), novas práticas docentes deverão ser implementadas levando em conta a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em C. Biológicas, obtiveram conceito 5 (cinco) no ENADE 2021. Tal avaliação indica o grau de excelência da formação e aprendizagem dos estudantes de graduação do NUPEM/UFRJ. Outro desafio de destaque é a modernização da estrutura e criação de salas de aulas não convencionais que permitam o maior uso de tecnologias nas atividades de graduação. Neste ano, um dos Laboratórios didáticos teve sua estrutura reformada, com renovação de equipamentos e instrumentos para aulas práticas. Em 2023, foi proposto o curso de Graduação em Biomedicina. O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado e aprovado nas instâncias competentes do Instituto e do Centro de Ciências da Saúde. Estando agora sendo avaliado pelo Conselho de Graduação.

**iii) Ações a Desenvolver**

O corpo social do NUPEM/UFRJ entende que, para combater a evasão nos próximos cinco anos e garantir a continuidade da excelência destes Cursos e daqueles que estão programados para os próximos anos, são necessárias algumas ações. Dentre elas, destacamos: i) Melhoria das salas de aula existentes para permitir o uso de tecnologias e construção de mais salas de aula ii) Continuidade das adequações da estrutura laboratorial (Laboratório de Microscopia, Laboratório de Informática e demais Laboratórios Didáticos) devem ser ampliados com obtenção de novos equipamentos. iii) Implementação das novas grades curriculares dos

cursos de Bacharelado e Licenciatura em C. Biológicas; iv) Continuidade da oferta de atividades esportivas no Nupem e ampliação do atendimento psicológico pela políticas de assistência estudantil da UFRJ. Os alunos dos cursos entendem que seria adequado se também houvesse um setor da Assistência Estudantil no NUPEM/UFRJ; v) Modernização da biblioteca com readequação do acervo para implementação dos novos cursos de graduação; vi) Organização do site relacionado aos cursos da graduação para melhor acesso das informações pelos discentes e docentes como ementas, impressão de provas e outros. vii) Implementação do atendimento pela Secretaria Acadêmica de Graduação através de formulários processuais informatizados.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) unificada atua nos dois cursos de Ciências Biológicas, atendendo às demandas dos alunos dentro das atribuições que competem a essa Comissão de acordo com as Resoluções do CEG. O laboratório didático foi reformado e reequipado. A reforma curricular do curso de Licenciatura em C. Biológicas foi concluída, no âmbito do NUPEM e do CCS, e está em análise final pelo CEG, para implementação em 2024. O PPC de um novo curso de graduação no NUPEM, Biomedicina, foi concluído e aprovado na unidade e segue os trâmites institucionais para aprovação. Além disso, há um acompanhamento diferenciado para os alunos que recebem bolsa auxílio e moradia, uma vez que o desempenho acadêmico implica diretamente na manutenção dessas bolsas. Outras instâncias como a Direção Adjunta de Graduação, a Assistência Estudantil, , Complexo de Formação de Professores (NPPL), Centro Acadêmico e a própria Direção do NUPEM/UFRJ trabalharão em conjunto para alcançar a proposta de ações futuras para manter a excelência acadêmica dos cursos de Graduação do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUPEM desenvolve pesquisas nas diversas áreas do conhecimento como: meio ambiente, sociedade, saúde, e biotecnologia em colaboração com Universidades Nacionais e Internacionais como a Universidade de Stavanger (Noruega) e a Universidade La Laguna (Espanha). Atualmente cinco grupos de pesquisa encontram-se registrados na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os projetos desenvolvidos têm apoio do poder público Municipal como a da prefeitura de Macaé, e de instituições Estaduais e Federais como da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e CNPq, além de empresas públicas, privadas como a Petrobras e a Vale do Rio Doce. Diversos projetos vêm sendo desenvolvidos tais como: "Vigilância genômica de SARS-CoV-2 nos munícipes de Macaé"; "Mudanças Climáticas globais e o funcionamento dos ecossistemas costeiros da bacia de campos: uma perspectiva espaço-temporal"; "Estudos Limnológicos na FLONA de Carajás"; "Implementação de ações práticas para a manutenção e adaptação de Licófitas buscando garantir a conservação das espécies na FLONA de Carajás", "Avaliação do efeito de gasodutos e oleodutos na mastofauna e análises da eficácia de medidas mitigadoras", dentre outros, descritos na página do NUPEM/UFRJ. O NUPEM/UFRJ dispõe de 16 laboratórios integrados de pesquisa, 11 laboratórios de apoio técnico-científico, quatro coleções biológicas e três biotérios que atendem completamente às demandas estruturais e tecnológicas das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por docentes e alunos. Os laboratórios foram concebidos e estruturados visando à utilização por discentes da graduação e pós-graduação bem como treinamento em iniciação científica. Além disso, estas estruturas também são utilizadas para a capacitação e treinamento de profissionais de órgãos públicos de todo o Norte Fluminense. Estas rotinas diversificadas ratificam a interdisciplinaridade que sempre caracterizaram o NUPEM. Eles seguem um modelo multiusuário, coordenado por um docente da UFRJ. Este padrão de gestão, além de proporcionar um melhor aproveitamento e utilização dos equipamentos e dos espaços, estimula a integração entre docentes, técnicos, alunos e profissionais de áreas distintas, visto que todos compartilham suas atividades cotidianas de pesquisa, gerando grandes avanços no processo científico e de inserção social. Pesquisadores e alunos de outras instituições brasileiras e estrangeiras, que interagem com o corpo de docentes do NUPEM, também utilizam frequentemente os recursos destes laboratórios. No ano de 2023 foram publicados aproximadamente 235 artigos científicos, 45 capítulos/livros, 88 alunos de iniciação científica (IC) estão em orientação, 125 orientações de IC foram concluídas pelos docentes do nupem.

**ii) Análise das Informações**

O Instituto NUPEM atualmente conta com pós-graduações acadêmicas *stricto sensu* que possuem conceito 4 (PPG-CiAC, PPG-PROASD) e 5 (PPGM-CF) e, ainda, o grande desafio continua sendo garantir o maior número de bolsas de pesquisa para mestrandos e doutorandos. Assim como em 2023, promover a internacionalização com outras Universidades em outros países, promover o intercâmbio de estudantes e obter fomento para a manutenção dos equipamentos das Unidades multiusuários bem como a integração nas diversas áreas continuam sendo desafios que almejamos alcançar em 2024. Em 2023, houve a ampliação da área para descarte de resíduos, bem como novos locais foram designados para o armazenamento dos mesmos até o procedimento de descarte. Pretendemos implementar a casamata em 2024. Em 2023, inúmeras reuniões com a Comissão Interna de Biossegurança foram realizadas para planejamento destas ações em relação à segurança dos resíduos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024 buscamos: i. organizar de eventos que possibilitem a integração entre os pesquisadores das diversas áreas e, a captação de pesquisadores de Universidades Internacionais, para que seja ampliada a internacionalização; ii. obter fomento via editais para a manutenção de equipamentos multiusuários, ou para a realização de eventos ou para a maior inserção social e iii. otimizar o armazenamento e o descarte de resíduos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Foi realizado o V Simpósio de Pesquisa do NUPEM-UFRJ-Macaé (https://simposiodepesquisa.nupem.ufrj.br/2023/) na temática **Pluralidade para uma ciência de qualidade**. O evento foi realizado presencialmente nos dias 04 e 05 de outubro e contou com apresentações de trabalhos, mesas redondas, minicursos e palestras. Assim como em edições anteriores, o público-alvo do evento são alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e gestores. O tema deste ano propôs reflexões sobre a ciência produzida nos centros de pesquisa do Brasil e como esta se relaciona com os anseios de nossa sociedade. Entre os dias 4 e 7 de dezembro foi realizada a “Genomic Week”

(https://genomicanupem.wixsite.com/nupemgenomicweek) , que contou com a participação de referências nacionais e internacionais, curso prático para o preparo de biblioteca de DNA e sequenciamentos de 2ª e 3ª geração, além de palestras sobre genômica e biodiversidade, biologia vegetal, virologia, análise bioinformática, simbiontes de corais, genômica e qualidade da água, e biologia molecular de artrópodes. Pretende-se nos próximos anos dar continuidade às ações do Simpósio e de atividades dessa natureza com palestrantes internacionais. Visamos também aumentar a inserção do Nupem na Jornada de Pesquisa e Extensão dentro da SIAC com a realização de palestras e minicursos no Nupem.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto NUPEM, ao longo dos últimos anos, tem se consolidado como uma unidade comprometida com atividades extensionistas de qualidade e alcance a longo prazo. No ano de 2023, o retorno total das atividades presenciais, fortaleceu o desenvolvimento de ações de extensão dentro do NUPEM/UFRJ e em diversas cidades das regiões norte e lagos do estado do Rio de Janeiro. Ao longo do ano, novas ações de extensão foram cadastradas, totalizando 39 diferentes atividades extensionistas, incluindo projetos, eventos e cursos.

As atividades possuem um viés socioambiental, com objetivos de sensibilização ambiental e desenvolvimento das potencialidades de trocas entre a sociedade do interior do estado do Rio de Janeiro e a Universidade Pública. Parte das atividades ocorrem dentro dos espaços físicos do NUPEM, atreladas ao "NUPEM DE PORTAS ABERTAS", que em 2023 recebeu 47 escolas da região, alcançando 1172 crianças e adolescentes. As visitas incluem um circuito de visitação a diversos dos projetos de extensão que recebem o público. A diretoria de Extensão possui uma plataforma de comunicação com a rede de escolas da região, onde divulga os dias e os projetos disponíveis para agendamento. Em 2023 nosso calendário foi aberto nos dois semestres letivos. Também, nossos projetos de Extensão participam ativamente das atividades do calendário ambiental de Macaé e cidades vizinhas, onde amplifica o alcance a um maior número de pessoas. A educação oceânica é uma marca forte do Instituto, já que grande parte dos nossos projetos discute a Década do Oceano e fomenta ações que visam alertar a necessidade de cuidados e proteção dos ecossistemas aquáticos.

Os resultados da extensão são mensurados pelo grande alcance dos públicos alvos. Além disso, os discentes dos cursos de graduação e pós-graduação aumentam a eficiência das ações de extensão, já que participam como protagonistas, sendo uma plataforma efetiva e prática de consórcio com o exercício do ensino e comunicação científica das atividades de pesquisa.

O NUPEM/UFRJ têm aumentado sua inserção junto às comunidades, através das ações de extensão que também incluem participação ativa em audiências públicas, encontros para formação continuada de profissionais da educação, conselhos locais, comitês gestores de bacias de rios, gerando debates socioambientais importantes para as tomadas de decisões. O NUPEM/UFRJ possui representação no Conselho do PARNA Jurubatiba, nas Secretarias de Meio Ambiente de Macaé e Rio das Ostras e no Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento (COMMADS) de Macaé, além dos comitês de bacias hidrográficas da região.

Para amplificar a divulgação e o crescimento das ações de Extensão, a Diretora Adjunta de Extensão participou ativamente da organização do Simpósio de Integração Acadêmica e das Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia em 2023, integrando a comissão permanente do SIAC UFRJ. Em 2024 visamos amplificar o calendário de visitas e melhorar o plano de comunicação para que possamos alcançar ainda mais pessoas. Será realizado o II Simpósio de Extensão com o tema: “Amar e mudar as coisas me interessam mais”. A Extensão pretende também fortalecer a formação extensionista dos discentes, para que eles sejam capacitados e qualificados. Para isso vamos ofertar uma disciplina exclusivamente extensionista: Universidade e Responsabilidade Social, como parte do comprometimento do Instituto NUPEM com os diferentes segmentos da sociedade. A Extensão é uma ponte para troca de saberes e nossa meta é manter a UFRJ se preparando e contribuindo na formação cidadã e no enfrentamento das demandas sociais.

**ii) Análise das Informações**

Para melhor gestão das 39 ações de extensão ativas, a Diretoria Adjunta de Extensão em 2023 atualizou as atividades, seus objetivos e sua divulgação e inserção no circuito de visitação externa. A atuação junto às coordenações dos cursos de Graduação em Ciências Biológicas visam melhorar a comunicação e o esclarecimento para os discentes do processo de obrigatoriedade de horas de extensão e sua creditação ao histórico escolar, seguindo novas diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE, Lei No 13.005/2014). Para

organização e gestão da Extensão a equipe em 2023 foi composta por 04 servidores, incluindo o Diretor e a eventual substituta e duas servidoras que atuaram nos serviços de secretaria e na divulgação das ações na rede de escolas. Além da gestão dos projetos de Extensão e suas diretrizes atribuídas pela PR5 UFRJ, foram desenvolvidas ações para comemorar a Semana da Ciência e Tecnologia, iniciado o planejamento do II Simpósio de Extensão do NUPEM e participação ativa como membros organizadores do SIAC UFRJ.

Em 2021-2023 houve uma completa reorganização do website do NUPEM e todas as ações cadastradas ou recadastradas na PR-5 foram atualizadas (https://nupem.ufrj.br/acoes-em-andamento/).

**iii) Ações a Desenvolver**

A Diretoria Adjunta de Extensão em 2024 tem como principais objetivos: 1 - alcançar um maior número de pessoas e desenvolver ações e projetos que ultrapassem cada vez mais os muros da universidade; 2 - Pretende-se incentivar que os trabalhos oriundos dos projetos sejam mais divulgados e publicados em revistas científicas; 3 - buscar mecanismos institucionais de fomento à Extensão para a manutenção dos projetos atuais e o desenvolvimento de novos projetos; 4- desenvolver o II Simpósio de Extensão com o tema: "Amar e mudar as coisas me interessam mais" a ser realizado dentro de uma escola pública periférica, com protagonismo das ações feitos em paralelo com graduandos e alunos dos ensino fundamental e médio e 5 - participar de forma efetiva da Câmara composta pelas direções de extensão, Assuntos Comunitários, Pesquisa e as Coordenações de curso para aumentar ainda mais a integração dentro do instituto, tomada de decisões será integrar e fomentar as atividades desenvolvidas no NUPEM/UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As metas para 2023 foram efetivamente desenvolvidas e cumpridas. O número de ações de extensão ativas aumentou e o seu alcance também, incluindo o número de visitantes no Instituto NUPEM e nas atividades desenvolvidas externamente. Foi aprimorada a comunicação e divulgação da Extensão como parte das exigências do MEC para graduação. Dessa forma, aumentou significativamente o número de inscritos nas ações de extensão, assim como sua eficiência no processo de creditação junto à secretaria de graduação.

Houve grande participação dos trabalhos de extensão no SIAC 2023, sendo muitos deles agraciados com menções honrosas, o que certifica a qualidade e o comprometimento da Extensão realizada pelo Instituto NUPEM. O II Simpósio foi alterado para o início de 2024 devido a sobrecarga de atividades e eventos, sendo um consenso que sua realização em abril de 2024 irá aumentar a abrangência do evento. Foi criada uma disciplina exclusiva da Extensão que em 2024 será ofertada de forma obrigatória na graduação, contribuindo para formação e capacitação dos nossos alunos para ampliação do protagonismo extensionista do Instituto NUPEM/UFRJ.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A Diretoria Adjunta de Pós-Graduação do NUPEM gerencia e promove a integração das atividades dos programas de pós-graduação do NUPEM/UFRJ. Atualmente, o NUPEM possui três PPGs stricto sensu (o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação, PPGCIAC (Mestrado e Doutorado), o Programa de Pós-Graduação Profissional em Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento, PROASD (Mestrado Profissional), e o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, PPGMCF (Mestrado e Doutorado) e uma turma fora de sede de mestrado do programa do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (PPGECS). Quase todos os docentes do NUPEM/UFRJ estão vinculados a um ou mais PPGs oferecidos na unidade.

A Secretaria Acadêmica de pós-graduação do NUPEM dispõe de uma sala com computadores e possui dois servidores exclusivamente dedicados ao suporte a estes cursos e atende aos mais de 200 alunos dos PPGs. Temos também a comissão de pós-graduação e pesquisa (CPGP) em funcionamento possibilitando a análise de processos e zelando pelo cumprimento das regulamentações inerentes aos programas.

**O PPG-CiAC -** atualmente é formado por 28 professores, são ofertadas 20 vagas de mestrado e 10 de doutorado anuais e em 2023 ingressaram 9 doutorandos e 12 mestrandos. Até o momento já foram defendidas 157 Dissertações e 43 Teses.

**O PPG-ProASD -** oferece o curso de Mestrado profissional, com a primeira turma ingressante em 2019, conta atualmente com 31 docentes, oferece 28 vagas anuais e em 2023 ingressaram 28 novos estudantes e atualmente já foram defendidas 27 dissertações.

**PPGMCF -** atualmente conta com 14 docentes credenciados, anualmente abre 12 vagas de mestrado e 8 de doutorado e ingressaram 5 mestrandos e 4 doutorandos em 2023 e ao todo já houve 13 concluintes de mestrado e 1 de doutorado.

**PPGECS-** Em 2023 foram oferecidas 12 vagas na turma de Macaé e ingressaram 6 novos mestrandos. E ao todo já foram formados mais de 18 mestres orientados por 6 docentes do Centro Multidisciplinar e do NUPEM.

**ii) Análise das Informações**

Os programas de pós-graduação do NUPEM vêm se desenvolvendo e se consolidando. Em 2023 vários alunos concluíram a sua pós-graduação no NUPEM. Ressalta-se a necessidade de se obter recursos não apenas públicos para financiar esses PPGs, o que vem sendo buscado tanto em relação a bolsas quanto financiamentos para pesquisa e construção de infraestrutura. Em 2023 foram desenvolvidas ações no sentido de divulgar os PPGs do NUPEM como divulgação nos sites, e ações junto a sociedade como o curso preparatório para ingresso no mestrado e doutorado realizado por docentes e servidores do NUPEM em parceria com o Centro de formação Carolina Garcia da secretarias de educação de Macaé onde não só os cursos de pós foram divulgados, mas também foi feita orientação sobre como montar um projeto de pesquisa; também foi feita uma atividade formativa junto ao CFCG que contou com a participação de diversos docentes da rede básica que participou durante um semestre dos grupos de pesquisa do NUPEM visando envolvê-los na pesquisa científica e orientar para o ingresso nos PPGs. Também vem sendo promovida maior

integração entre o corpo social (alunos, docentes e técnicos) que compõem estes cursos com ações em conjunto entre os PPGs como as aulas inaugurais a cada semestre, divulgação das disciplinas entre os PPGs e de bancas, eventos e palestras. Houve inauguração e reformulação de laboratórios de pesquisa para melhor atender as atividades de pesquisa da pós-graduação. Editais foram conseguidos pelos docentes e coordenadores dos PPGs como para professor visitante, doutorado sanduíche, pós-doutorado, projetos de extensão desenvolvidos no âmbito da pós-graduação e editais de financiamento de pesquisa e bolsas de pós-graduação, estes financiamentos para pesquisa contribuem muito para desenvolvimento da pós-graduação. Também foi desenvolvido como projeto de extensão o pré-Enem social que iniciará em 2024 e que se espera que possa contar com a participação de docentes e de estudantes de pós-graduação aumentando a participação da pós-graduação na extensão.

**iii) Ações a Desenvolver**

Os PPGs sediados no NUPEM/UFRJ foram criados há menos de 15 anos e as políticas voltadas para a melhoria da qualidade estão relacionadas principalmente a um incremento na captação de recursos, desenvolvimento da estrutura laboratorial, fomento à internacionalização, e estabelecimento de ações integradas entre os PPGs. Todos os programas possuem mestrado e doutorado com exceção do PPG-ProASD, logo a criação de um doutorado profissional é uma demanda crescente da sociedade macaense a médio prazo.

O PPG multicêntrico em ciências fisiológicas e Educação em Ciências e Saúde conseguiram aumentar as notas na última avaliação, e espera-se que o PPGCIAC e o PROASD possam aumentar também em sua próxima avaliação. Pretendemos continuar divulgando os programas pelo site e redes sociais. Também temos como proposta de ação promover atividades com a sociedade de Macaé e de divulgação dos programas visando aumentar o número de alunos e o impacto dos PPGs na região. O projeto de integração com a graduação já em andamento continuará sendo desenvolvido para implementação em 2024.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Entre as propostas de ações anteriores estavam: 1- promover atividades com a sociedade de Macaé e de divulgação dos programas; 2- Atender as demandas de profissionais da educação básica de Macaé que desejam realizar o doutorado em educação; 3 - reorganização e aprimoramento do uso do SEI pelos programas, 4- compartilhamento de informações como defesas e disciplinas de modo que estudantes de um curso possam participar de atividades de outro curso; 5 - integrar atividades de graduação e pós-graduação por meio da criação de um programa para que estudantes selecionados possam participar de disciplinas de pós-graduação; 6- modernização dos sites dos programas bem como produzir notícias junto ao setor de comunicação no intuito de melhorar a divulgação;.

As propostas 1 a 4 já foram atendidas em 2023, com ampliação da divulgação dos PPGs externamente com cursos e matérias de divulgação e também aumento da divulgação da informação sobre os PPGs entre os discentes de outros programas. Os PPGs CIAC e MCF estão oferecendo projetos em linhas na área de educação, bem como há a possibilidade de cumprimento de algumas disciplinas do doutorado do PPGECS em Macaé, ainda que não haja uma turma exclusiva aqui. Em relação ao item 5, já foi aprovado nas CDs dos PPGs a intenção de realizar o programa de integração, estando agora em etapas de organização das normas internas de cada programa. O item 6 foi parcialmente atendido, sendo produzidas matérias para divulgação das atividades dos PPGs, foram feitas algumas atualizações, mas o site não foi possível modificar pela falta de servidor disponível e com habilidade para realizar esta função. Além disso, a integração dos Programas foi aumentada com as aulas inaugurais conjuntas entre os cursos de pós-graduação.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento, mas estamos em consulta à comunidade interna e externa para coletar demandas e interesses e estamos em etapa de planejamento para verificar as possibilidades de criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu.

**ii) Análise das Informações**

Não existem cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ativos na Unidade no momento.

**iii) Ações a Desenvolver**

Existem conversas em andamento visando a criação de novos cursos nesta modalidade. Foi feita uma pesquisa com a comunidade externa da UFRJ por meio de redes sociais sobre interesses em novos cursos. Devido à demanda externa e as conversas com o corpo social do NUPEM está se pensando inicialmente em um curso na área de educação. Para 2024 espera-se que este projeto seja enviado para aprovação.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

O Nupem têm divulgado seus trabalhos de pesquisa e extensão também em espaços não acadêmicos: por exemplo, em estandes e vídeos no telão em um festival de música da cidade de Macaé (Festival Lagoa Rock), em exposição de material de divulgação científica em um encontro da Associação Motivados Pelo Autismo de Macaé no Parque Municipal Atalaia e em estandes e palestras na Feira de Responsabilidade Social e Empresarial da Bacia de Campos, organizada pela ONG Visão Socioambiental, com apoio da Direção Adjunta de Relações Comunitárias.

A editora do Nupem também contribui para a divulgação científica para a sociedade, com publicação não apenas de livros e revistas, mas também de outros materiais como jogos infanto-juvenis, que aproximam um público diverso da produção da universidade.

A Divisão de Comunicação Institucional do Nupem obteve em todas as suas redes sociais um aumento no número de seguidores e interações durante o ano de 2023. Um exemplo é o Instagram, totalizando hoje 3680 seguidores. Isto é resultado da profissionalização de todos os conteúdos produzidos pelo setor, mesmo ante as dificuldades enfrentadas.

O canal do Youtube obteve, durante o ano de 2023, incremento de mais de 9% no número de inscritos, contando com 382 vídeos postados. As matérias no site – www.nupem.ufrj.br – passaram de 193 em 2022, para 113 em 2023, refletindo uma redução de 80 textos publicados em comparação ao ano

anterior. A diminuição pode ser creditada aos problemas elétricos na unidade, notadamente do 2º semestre, motivando adiamentos de eventos e impossibilidade de transmissão de palestras, o que prejudicou significativamente a interação com o público, refletindo na redução de reportagens e notícias de eventos.

**ii) Análise das Informações**

A divulgação dos resultados dos trabalhos realizados na universidade e mesmo a divulgação do que se faz dentro dela se beneficia do aproveitamento de espaços e ocasiões informais e pouco usados para isso, alcançando um público mais amplo. É desejável que esse tipo de atividades, ocorridas em 2023, se amplie em 2024.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliar espaços de divulgação científica para setores mais amplos da sociedade, em eventos culturais em espaços informais.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As propostas serão acompanhadas pelos diretores adjuntos e direção do Nupem através dos seus órgãos colegiados e comissões.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

As secretarias de graduação e de pós-graduação e coordenações dos cursos estão sempre a disposição para atendimento dos estudantes respectivos de graduação e pós-graduação. Os discentes de graduação e pós participam dos colegiados da instituição como a comissão deliberativa do NUPEM, e colegiados dos cursos de graduação e de pós.

Além disso há também no Instituto a divulgação para os estudantes das políticas e ações realizadas pela PR7. Os alunos têm acesso às quentinhas oferecidas pela Universidade com preços acessíveis para alunos de graduação e pós, já que a Universidade ainda não conta com o bandejão.

Egressos do NUPEM/UFRJ atuam em diversas secretarias e órgãos públicos e privados como na parte ambiental de empresas off-shore e têm transformado a realidade acadêmica científica de Macaé e região. Recebemos também diversos egressos da graduação constantemente nos nossos cursos de pós-graduação e também em cursos de formação continuadas realizados junto ao CFCG da secretaria de educação de Macaé.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023 espaços de convivência foram implementados e estiveram em funcionamento como bancos, mesas para alimentação, conversas, xadrez ao ar-livre, entre outros. Há o espaço de Convivência Fabio Scarano para eventos e quadra para os alunos realizarem atividades esportivas. O espaço de convivência da trilha da ciência se estabeleceu como um espaço para caminhadas, realização de aulas de graduação e pós e visitação pelo público externo. Estudantes de graduação e de pós-graduação estão envolvidos em ações de extensão e relações comunitárias como estas. Os estudantes de pós-graduação contam também com uma sala para estudos individuais ou em grupo e reuniões.

Estudantes de pós-graduação do Instituto são incentivados a participar de programas de intercâmbio e internacionalização como, por exemplo, o programa de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) em que os PPGs com doutorado indicaram candidatos para participação. Também o projeto NOR-BRA, uma parceria já existente que está sempre enviando alunos para participar de cursos ou realizar parte das pesquisas na Universidade de Stavanger, Noruega.

Também as iniciativas dos estudantes são incentivadas como o projeto ÁrvoreSer que utiliza um uma área de cerca de 425 m2 do Instituto para implementação de um sistema agroflorestal e funciona como um laboratório vivo onde ocorrem encontros, oficinas e eventos e diálogos entre campo e academia.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024 espera-se poder avançar mais em políticas estudantis relacionadas a moradia e transporte, incentivo aos estudantes de graduação e pós para participação em esportes, atividades recreativas e atividades de extensão junto à comunidade, bem como eventos científicos organizados no Instituto, o que contribui para a formação além das atividades de sala de aula.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Para 2023 foram planejadas ações: 1) Visando melhorar a infraestrutura esportiva do NUPEM/UFRJ com projeto de cobertura da quadra esportiva que infelizmente não foi possível ser realizado.

2) Aquisição de equipamentos para práticas esportivas na trilha da ciência e da saúde.

3) Implementação de um restaurante universitário. Apesar de diversas reuniões com a Prefeitura, Decania e direções de outras Unidades o projeto encontra-se em andamento mas ainda não foi implementado, continuando com a distribuição das quentinhas por enquanto.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade da UFRJ (NUPEM-UFRJ) é uma unidade acadêmica fruto de iniciativa de interiorização promovida pelo governo federal. É referência em desenvolvimento em educação, extensão e inserção social no Norte Fluminense e pela contínua expansão de suas atividades no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Compõem-se 104 servidores lotados na unidade, sendo 57 docentes e 46 técnicos administrativos. O corpo discente tem aproximadamente 400 alunos de graduação e 200 alunos de pós-graduação. A qualidade dos servidores é notória quando observamos que a totalidade de servidores docentes têm o doutorado completo e os servidores técnicos, com aproximadamente cinquenta por cento (50%) do quadro com pós-graduação.

A direção é reconhecida pela comunidade como atenta às políticas de igualdade de gênero e estimula a realização de cursos de especialização e de pós-graduação pelos TAEs. O regimento da unidade assegura atuação de todos os segmentos da comunidade universitária colaborando nas instâncias decisórias.

As infraestruturas predial são apropriadas às atividades desenvolvidas, mantidas cuidadosamente por servidores e comunidade. Os espaços são sempre apropriados termicamente para o desempenho dos discentes em salas de aula, convívio e laboratórios. A utilização fácil e a ocupação das áreas comuns pela comunidade intra e extra muro possibilitam uma grande identidade com o Instituto. Todos os componentes do corpo social dedicam-se à observação e manutenção da estrutura.

Novos projetos para aprimoramentos das áreas existentes e criação de novos espaços e prédios, são discutidos e constantemente atualizados perante a comunidade.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 o quadro foi acrescido de 5 novos servidores: I - servidora técnica que integrou o setor de contratos e convênios e de encomendas; II - servidor técnico com características de administrador predial para atuação conjunta na gestão dos espaços físicos do instituto e fiscalização de ações de manutenção dos bens móveis e imóveis; III - duas servidoras técnicas laboratoriais que compuseram equipes nos laboratórios de referência em pesquisa; IV - servidor docente que integrou a área de humanidades.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações

1) Acompanhamento contínuo dos projetos e obras planejadas, iniciadas em 2023 e com andamento e término planejado para 2024. As parcerias constantes são importantíssimas e o andamento crucial para o desenvolvimento de todas as ações com a Prefeitura da UFRJ, com a Subprefeitura da UFRJ-Macaé e com a prefeitura de Macaé;

2) Acompanhamento e execução, seguindo as diretrizes da direção, de reuniões, planejamentos e estabelecimento de metas.

3) Estabelecer continuidade no fluxo de informações acerca do estabelecimento de rotinas e metas, pelas diretrizes da direção, para a Diretoria Adjunta Administrativa com as demais diretorias adjuntas e setores da universidade.;

4) Tornar continuo a realização de eventos de autoavaliação incluindo-se uma avaliação externa, integrando servidores (técnicos e docentes) com a participação discentes (nos mais diferentes níveis). Auxiliar a CPA-NUPEM na divulgação das abordagens e instrumentos avaliativos, além de juntamente com o setor de comunicação tornar públicos os resultados obtidos;

5) Desenvolver estratégias junto aos servidores docentes e técnico-administrativos, que estimule a qualificação a partir de pós-graduação ou pós-doutorado no país ou no exterior de acordo com metas e diretrizes do Instituto;

6) Dar suporte para discussão, construção e implementação do Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD) de acordo com a pró-reitoria de Pessoal (PR4)

7) Análise das demandas setoriais para obtenção e distribuição de novos números de funcionários técnico-administrativos para melhor contribuir com o desenvolvimento da Instituição.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento é pretendido através de reuniões mensais com as equipes do setor de Pessoal, setor de Compras e Convênios, setor de Patrimônio e o setor Predial e de Manutenção. As demais ações e propostas serão acompanhadas pelos diretores adjuntos e através dos órgãos colegiados.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A Unidade possui uma gestão compartilhada onde todos os membros de seu corpo social participam da gestão e da realização de tarefas e na formulação das novas políticas e atividades. A nomeação das Diretorias

Adjuntas leva em conta critérios técnicos e de inclusão, sendo todas as diretorias homologadas pelo conselho deliberativo do Instituto e divulgadas na internet (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/composicao). A Direção atual teve preocupação com a equidade de gênero ao realizar a nomeação dos atuais diretores adjuntos contabilizando quase 50% de mulheres nestes cargos. Em consonância com seu regimento atual dá total autonomia para suas Direções Adjuntas realizarem suas atividades (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/regimento) e seu PDU vigente (2017-2021). Todas as ações são divulgadas amplamente no seu website e na mídia alternativa, incluindo as redes sociais. A composição do conselho deliberativo e atas são atualizadas constantemente (https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2015-11-30-13-17-01/composicao).

**ii) Análise das Informações**

A direção atual tem estimulado o diálogo entre os pares incluindo-se mais os técnicos e discentes bem como maior participação feminina em todos os órgãos colegiados convidando para o diálogo e palestras para o ciclo de seminários do instituto temas que discutam inclusão e gênero.

**iii) Ações a Desenvolver**

Maior divulgação sobre políticas de inclusão e gênero através de palestras e reuniões de discussões e reflexões sobre o tema.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Serão realizadas reuniões e relatórios bimestrais com todos os setores para implementação das ações necessárias para implementação e acompanhamento das rotinas necessárias da Unidade.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

Os professores e técnicos administrativos do NUPEM/UFRJ têm escrito e sendo contemplados em diversos projetos a partir de editais públicos e privados bem como convênios com órgãos públicos para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para Macaé e região. Somente em 2020 o projeto COVID-19 junto com a prefeitura municipal de Macaé, MPF, MPT, dentre outros colaboradores, arrecadou mais de 2 milhões em reagentes e equipamentos sem contar com uma obra de expansão laboratorial de cerca de 1 milhão no NUPEM/UFRJ. Em 2022 pesquisadores do NUPEM/UFRJ foram contemplados em inúmeros Editais da FAPERJ, CNPq, CAPES, FUNBIO, além de convênios com Instituições Privadas como a Empresa Vale e seu Instituto Tecnológico (ITV).

Nos últimos anos foram bastante difíceis em relação a liberação e a utilização do orçamento participativo da UFRJ tendo em vista a redução e cortes dos repasses dos recursos do governo federal e a recente redução das unidades gestoras que tem dificultado as ações do NUPEM/UFRJ. Mesmo assim, todos os projetos institucionais que contam com repasses para fundações institucionais como a COPPETEC têm ajudado a manter a mínima estrutura do NUPEM/UFRJ. Nos próximos anos continuaremos estimulando os docentes a obterem recursos de projetos para desenvolver novas tecnologias sociais e ajudar através da captação de recursos nas nossas atividades de manutenção e buscaremos mais parcerias público-privadas.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 tentamos melhorar a execução orçamentária de nossa Unidade a partir de apoio constante da Decania do Centro de Ciências da Saúde e suas Unidades executoras para conseguir realizar os serviços essenciais como recargas de extintores, manutenção do sistema de incêndio, manutenção do sistema elétrico e de transformadores. Os extintores foram recarregados e toda verba destinada pelo orçamento participativo da Unidade foi empenhada pela Unidade Gestora. Infelizmente a diminuição das Unidades Gestoras e Executoras dificulta a execução do orçamento participativo tendo em vista o pequeno número de servidores técnico-administrativos para atender todas as Unidades do Centro de Ciência da Saúde. Ressalta-se também a falta de pessoal e as alterações inesperadas de normas burocráticas de execução e compras que dificultam o retreinamento de nossos servidores.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretende-se em 2024 buscar mais parcerias público-privadas e junto ao poder público municipal para conseguir atender as demandas de infraestrutura e dos cursos de graduação do Nupem, uma vez que a verba do orçamento participativo é insuficiente.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as atividades serão acompanhadas pelos órgãos colegiados e pelas diretorias geral e adjuntas, setores acadêmicos e administrativos.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUPEM/UFRJ possui 16 laboratórios de Pesquisa (Laboratório Integrado de Bioquímica, Laboratório Integrado de Educação e Divulgação Científica, Laboratório Integrado de Química, Laboratório Integrado de Biotecnologia, Laboratório Integrado de Botânica, Laboratório Integrado de Biologia Molecular, Laboratório Integrado de Biologia Marinha, Laboratório Integrado de Morfologia, Laboratório Integrado de Biologia de Vertebrados, Laboratório de Biologia de Invertebrados, Laboratório Integrado de Ecologia Aquática, Laboratório Integrado em Microbiologia e Bioprocessos, Laboratório Integrado de Ciências Morfofuncionais, Laboratório Integrado de Biologia Computacional e Pesquisa em Ciências Farmacêuticas, Laboratório Integrado de Biociências Translacionais, Laboratório Integrado de Diversidade Molecular e Fisiológica, Laboratório Integrado de Saúde e Sustentabilidade) e os Laboratórios Didático I, Didático II e Laboratório Seco (Didático III), um Laboratório de Extensão, além de 15 laboratórios técnico-científicos (Coleção de Peixes, Coleção de Mamíferos, Coleção de Botânica, Biotério de Artrópodes, Sala de Flebotomíneo (Integrante do Biotério Artrópodes), Biotério de Experimentação com Roedores, Biotério de Organismos Aquáticos, Casa de Vegetação, Cultivo de Organismos Fotossintetizantes, Cultivo Celular de Invertebrados,

Taxidermia, Unidade Integrada de Genômica Funcional, Unidade Integrada de Imagem, Microscopia Eletrônica, Central Analítica). Todos estes laboratórios trabalham de forma integrada sendo os equipamentos utilizados de forma compartilhada pelos usuários. Equipamentos de maior custo de utilização têm sido colocados em Unidades Integradas e em sistemas informatizados para reserva e utilização e quando possível com um técnico de nível superior destacado para função.

**ii) Análise das Informações**

Diversas reformas e serviços de manutenção foram realizados em diferentes espaços físicos do NUPEM, dentre os quais podemos destacar: manutenção e modernização do quadro elétrico geral de disjuntores do Bloco 1 e do bloco 2; substituição e modernização de dois quadros elétricos de disjuntores do Bloco 2; instalação da nova iluminação de segurança noturna (em LED) de todo o pátio externo do NUPEM; limpeza de 3 cisternas e de todas as caixas d'água dos blocos 1 e 2.

**iii) Ações a Desenvolver**

1) Dar continuidade aos trabalhos de reforma e manutenção da infraestrutura predial, proporcionando à servidores e alunos um ambiente adequado e seguro para a realização das atividades de ensino, pesquisa, e extensão.

2) Atuar para a manutenção dos serviços essenciais como limpeza e vigilância nas instalações do NUPEM/UFRJ.

3) Atuar para obter um contrato de capina periódica, manutenção de aparelhos de ar condicionado, bombeiro hidráulico que atualmente tem sido custeados com doações pessoais de professores ou recursos de projeto de pesquisa e extensão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as atividades da Direção do NUPEM e demais direções adjuntas, incluindo as Atas das reuniões do Conselho Delibativo do NUPEM, estão sendo periodicamente publicadas no site do Instituto (

https://nupem.ufrj.br ). As obras e adequações planejadas em 2023 foram praticamente finalizadas e serão em breve inauguradas.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Os programas de pós-graduação do NUPEM possuem disciplinas relacionadas aos ODS como: PPGCIAC na área de ciências ambientais que tem as seguintes disciplinas relacionadas ao ODS4 (Educação Gestão Ambiental, Educação Ambiental e Cinema), ODS6 (Poluição e Tox. em Sist Natur), ODS13 (Dinâmica Ambiental e Sist Nat), ODS14 (Biodiver nos Ecossist Marinhos, Imp Restauração Eco Aqua Cont), ODS15 (Biologia da Conservação, Biodiversidade), ODS11 (Transformações Urbanas). O PPG PROASD na área de ciências ambientais, disciplinas relacionadas ao ODS4 (Educação na Gestão Ambiental, Construção de Modelos de Inovadores no Ensino de Ciências, ODS3 (Medicamentos e Sociedade, Projetos de Intervenção em Doenças Parasitárias, Saúde Ambiental), ODS14 (Impactos e Restauração de Ecossistemas Aquáticos), ODS6 (Conservação e Gestão Ambiental) ODS11 (Ambiente e Sociedade). O PPGMCF na área de fisiologia, na grande área da saúde. A maioria das disciplinas está diretamente ligada ao ODS Saúde e bem estar (ODS3), e indiretamente o programa contribui para ODS4 4 (educação de qualidade) e ODS 10 (redução das desigualdades). Cabe destacar que como os PPGs tem linhas bastante relacionadas aos ODS então muitos projetos de pesquisa tem uma relação direta com ODS, além de todos os projetos de extensão desenvolvidos no NUPEM também estarem relacionados a pelo menos um dos Diversas publicações como artigos científicos, livros e materiais de divulgação científica foram relacionados a algum dos ODS como por exemplo o livro “Dimensões Ecológicas, Geológicas e Humanas em Estudos de Longa Duração no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, Rio de Janeiro”, que é fruto de uma das maiores políticas públicas do CNPq de fomento a pesquisa. Para o lançamento deste livro sobre pesquisas de longa duração realizadas nos ecossistemas de Macaé o Nupem fez um evento e recebeu gestores do cnpq.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

Em 2023 em todos os editais de seleção dos PPGs do NUPEM houve vagas destinadas a ações afirmativas como negros, pardos e indígenas, pessoas com deficiência e pessoas com baixa renda. Além das vagas, também foi implementada política para consideração em relação a renda familiar para bolsas e também foi aplicada correção na nota do currículo para mulheres que foram mães recentemente incentivando maior equidade e diversidade na Universidade. Em alguns de nossos PPGs como PROASD e na turma do PPGECS, também estão em desenvolvimento projetos de pesquisa na temática de educação inclusiva, bem como na unidade há projetos de pesquisa e extensão que envolvem esta temática e a produção de materiais didáticos e de divulgação científica inclusivos. Há uma preocupação no Instituto com a garantia da acessibilidade também, como por exemplo o auditório que passou por reforma há uns anos com este intuito. Visando valorizar ações que incentivem as mulheres na ciência também o Nupem, recebeu a vereadora Iza Vicente para explicar a lei municipal nº 5.088/23, que cria um Programa Municipal de Incentivo ao Protagonismo das Mulheres na Ciência. A partir desta lei haverá incentivo municipal e emendas para concessão de bolsas de pesquisa científica para mulheres, o que poderá beneficiar alguns projetos de pesquisas do Instituto em 2024. Também no NUPEM há ações de visitação e divulgação científica pensadas para inclusão como por exemplo o encontro da Associação Motivados Pelo Autismo de Macaé que ocorreu no Parque Municipal Atalaia e foi realizado por docentes e estudantes do NUPEM.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Licenciatura em Ciências Biológicas**

**COORDENADOR: Elane da Silva Ribeiro**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 9 meses (início em 05/2023)**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 9 anos e 6 meses**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

**FORTES**

Integração entre as ações de extensão e atividades de pesquisa desenvolvidas no NUPEM com as atividades dos cursos de graduação.

Estímulo à formação continuada através de atividades tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros.

Apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor.

O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico.

A qualidade do nível de ensino em geral nos cursos de graduação do NUPEM é satisfatória.

A formação oferecida nos cursos de graduação contribui para a produção efetiva do conhecimento e responsabilidade no desenvolvimento da educação, saúde e meio ambiente da Região Norte-fluminense.

**FRAGILIDADES**

Dificuldades com a ouvidoria da universidade para promover melhorias da qualidade institucional.

Alinhamento dos cursos de graduação às políticas de inclusão e acessibilidade.

Eficiência e divulgação dos serviços de atendimento à saúde mental no meio acadêmico.

Eficiência e divulgação dos serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência no meio acadêmico.

Qualidade e eficiência do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) nos serviços que oferece aos alunos.

Horários destinados pela coordenação do curso curso ao atendimento ao estudante.

Grade curricular defasada.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação do curso de licenciatura atuou intensamente ao longo do ano gerenciando o processo de elaboração e atualização do novo Projeto Pedagógico do Curso. Coordenou inúmeras reuniões com os demais componentes do NDE e trabalhou para que a melhor possível de ser implementada, fosse aprovada pelas instâncias deliberativas da universidade.

Além disso, a coordenação atuou com o objetivo de implementar adequações nas estratégias didáticas e de avaliações que atendessem as necessidades dos alunos PCD matriculados no curso.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE realizou várias reuniões com o objetivo de discutir e propor adequações a reestruturação curricular pelo qual vem passando o curso de licenciatura. A proposta buscou atender exigências de resoluções e leis, além de necessidades do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à licenciaturas. Entre as modificações propostas estão a redução da carga horária total, a revisão da obrigatoriedade de disciplinas, ementários, carga horária, pré-requisitos, periodização (distribuição mais orgânica das disciplinas) e a inclusão de carga horária curricular de Extensão. Também foi proposta a carga horária em Prática como Componente Curricular, cuja ação será registrada pelos alunos durante o curso e passará a compor o Portfólio de final de curso, junto com a descrição das atividades e experiências adquiridas durante a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Nesta nova proposta, os alunos terão a possibilidade de escolher fazer ou não uma Monografia de final de curso como trabalho de conclusão de curso, divididos em dois RCS optativos: Monografia Parte I e Monografia Parte II cada uma com 60 h.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação do curso estimulou as atividades dos grupos de apoio (NPPL e GOP) inseridos no Complexo de Formação de Professores das Licenciaturas. Além disso, estimulou a participação e envolvimento dos alunos nos diversos projetos de extensão do NUPEM/UFRJ e o engajamento científico, em laboratórios e grupos de pesquisa do Instituto. Procurou aperfeiçoar os serviços de atendimento aos estudantes pela secretaria acadêmica.Buscou ampliar os canais de diálogo e interação entre coordenação e estudantes, criando um espaço específico para atendimento aos alunos.

Buscou interlocuções com a PR7, para estimular as ações de assistência estudantil, principalmente no tocante à saúde mental.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os alunos foram incentivados a participar não apenas da avaliação do Instituto, como também do próprio curso de graduação.

Os estudantes que atuam no Colegiado dos Cursos participaram das discussões que envolveram a proposta da reforma curricular do curso. Além disso, foram realizadas reuniões abertas a todos os alunos matriculados, onde dúvidas e questionamentos sobre a nova grade e etapas do processo de transição de currículos foram esclarecidas.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Bacharelado em Ciências Biológicas**

**COORDENADOR: Raquel de Souza Gestinari**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 46 meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

**FORTES**

Integração entre as ações de extensão e atividades de pesquisa desenvolvidas no NUPEM com as atividades dos cursos de graduação.

Estímulo à formação continuada através de atividades tais como programas de pós-graduação, congressos, palestras, dentre outros.

Apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor.

O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico.

A qualidade do nível de ensino em geral nos cursos de graduação do NUPEM é satisfatória.

A formação oferecida nos cursos de graduação contribui para a produção efetiva do conhecimento e responsabilidade no desenvolvimento da educação, saúde e meio ambiente da Região Norte-fluminense.

**FRAGILIDADES**

Dificuldades com a ouvidoria da universidade para promover melhorias da qualidade institucional.

Alinhamento dos cursos de graduação às políticas de inclusão e acessibilidade.

Eficiência e divulgação dos serviços de atendimento à saúde mental no meio acadêmico.

Eficiência e divulgação dos serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência no meio acadêmico.

Qualidade e eficiência do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) nos serviços que oferece aos alunos.

Horários destinados pela coordenação do curso curso ao atendimento ao estudante.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação atuou com o objetivo de implementar adequações nas estratégias didáticas e de avaliações que atendessem as necessidades dos alunos PCD matriculados no curso.

Procurou aperfeiçoar os serviços de atendimento aos estudantes pela secretaria acadêmica.

Buscou ampliar os canais de diálogo e interação entre coordenação e estudantes, criando um espaço específico para atendimento aos alunos.

Buscou interlocuções com a PR7, para estimular as ações de assistência estudantil, principalmente no tocante à saúde mental.

Além disso, colaborou para a reforma da estrutura dos Laboratórios didáticos teve sua com renovação de equipamentos e instrumentos para aulas práticas.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Os cursos de licenciatura e bacharelado em C. Biológicas funcionam a partir de um eixo comum, com as disciplinas básicas sendo compartilhadas por ambas as graduações.

Dessa forma o NDE também é compartilhado. O bacharelado passou por uma reforma curricular recente, já aprovada por todas as instâncias competentes. Assim que a reforma curricular do curso de licenciatura for aprovada, ambas as grades serão implementadas. Dessa forma o NDE atuou no sentido de adaptar os currículos de ambos os cursos.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação do bacharelado atuou para estimular a participação e envolvimento dos alunos nos diversos projetos de extensão do NUPEM/UFRJ e o engajamento científico, em laboratórios e grupos de pesquisa do Instituto.

Organizou e orientou os alunos na participação em estágios supervisionados e extra-curriculares.

Estimulou a continuidade da formaç ão de egressos, ao incentivar o ingresso e programas de pós-graduação.

Buscou aprimorar os programas de monitorias de disciplinas oferecidas aos aos estudantes.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os alunos foram incentivados a participar não apenas da avaliação do Instituto, como também do próprio curso de graduação.

Os estudantes que atuam no Colegiado dos Cursos participaram das discussões que envolveram a proposta da reforma curricular do curso.

A coordenação está em constante diálogo com alunos e representações estudantis.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - IBCCF** | **Centro de Ciências da Saúde - CCS** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) tem como missão central o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, e da extensão associados com a inovação e o empreendedorismo. Possui 55 Laboratórios agregados em 09 Programas Temáticos, sendo o Programa mais recente o "Programa Transdisciplinar de Ciências, Ensino, Cultura e Sociedade" aprovado em 2023 e o Centro Multiusuário Darcy Fontoura de Almeida (https://cmdfa.biof.ufrj.br) composto de 12 plataformas multiusuários. Dentre elas, 03 são novas plataformas criadas em 2023, a saber a Plataforma de Insetos e Vetores, de Biologia Computacional e a de Pesquisa e Análise de Canabinóides (PlatCan). A grande maioria dos docentes é bolsista de Produtividade do CNPq, e/ou Cientista do Nosso Estado (FAPERJ) e orienta em ao menos um dos 2 Programas de Pós-Graduação (Biofísica e Fisiologia, ambos com conceito 7 da CAPES) e 1 curso de Mestrado Profissional do IBCCF, e é responsável por ministrar aulas de graduação para mais de 5.000 alunos/ano. Adicionalmente, dois novos cursos de Pós-graduação com co-participação do IBCCF foram aprovados pela CAPES em 2023: o PPG profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura (PPGP-TBB) coordenado pela Profa. Silvana Allodi do IBCCF e o PPG Acadêmico em Engenharia de Biossistemas e Bioprodutos coordenado pela Profa. Maria Alice Coelho da EQ. As novas turmas deverão ser iniciadas no segundo semestre de 2024. O PPGP-TBB

conta com 29 docentes permanentes e seis colaboradores de cinco unidades do CCS (IBCCF, IBqM, ICB, IMPG, FF) e a unidade multiusuária CENABIO. Trata-se do primeiro programa de pós-graduação profissional da UFRJ em nível de doutorado, o primeiro da UFRJ, e agrega três áreas de concentração: Estrutura de Moléculas, Imagem de Células, e Imagem de Organismos.

O IBCCF também contribui para a difusão científica, nucleação, projetos, cursos, e eventos de extensão. Os laboratórios desenvolvem, de maneira articulada com a graduação, Pós-Graduação, e extensão, projetos multi e transdisciplinares para enfrentar os desafios da Agenda 30 em prol da saúde humana e proteção ao meio-ambiente.

A alta produção em pesquisa é avaliada tanto por mecanismos externos (conquista de bolsas de apoio a pesquisa, i.e. Produtividade/CNPq e (J)CNE/FAPERJ)) e por um processo de avaliação e (re)credenciamento de laboratórios que acontece a cada cinco anos, sendo a mais recente finalizada em 2023. Conforme previsto no Estatuto do IBCCF, os 52 laboratórios foram avaliados por uma comissão externa composta por lideranças científicas nas diferentes áreas de atuação do IBCCF. Todos os laboratórios foram avaliados por dois pesquisadores independentes que prepararam um relatório técnico da atuação do laboratório no período de 2017 a 2022. A avaliação levou em conta a composição do grupo, alunos formados, serviços prestados, qualidade da produção acadêmica gerada no período. Os conceitos variaram entre ruim, regular, bom e excelente. Todos os laboratórios foram aprovados e credenciados para o período de 2022 a 2027. Alguns poucos laboratórios tiveram a recomendação de aumento de contribuição na formação de recursos humanos, produção acadêmica com discente, ou aumento da produção de forma geral.

O IBCCF conta com um curso de graduação em Ciências Biológicas - Biofísica que se propõe a formar profissionais em Ciências Biológicas com enfoque em Biologia de Sistemas e Biotecnologia. O Instituto ainda é a unidade sede do Curso de Graduação em Nanotecnologia em conjunto com a Politécnica, Instituto de Macromoléculas (IMA), e o Instituto de Física da UFRJ. Ambos formam profissionais para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias contemporâneas que dão a base necessária para seus formandos ingressarem no mercado de trabalho e em cursos de pós-graduação de excelência. O desafio principal é adequar o caminho formativo destes cursos que atuam na fronteira do conhecimento com as mudanças constantes nas

abordagens metodológicas futuras. O IBCCF realiza divulgação contínua nas mídias sociais de modo a atrair candidatos que possuam perfil mais adequado para esses cursos que possuem grande carga didática em ciências biológicas e em ciências físicas e matemáticas.

Projetos de grande alcance regional e nacional como a Olimpíada Brasileira de Neurociências, o Espaço Ciência Viva (ECV), e o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho – EMCCF continuam tendo destaque entre as atividades de extensão do Instituto. O EMCCF tem avançado em seu estabelecimento como um museu com todas as características e registros adequados e tem liderado o CCS nestas iniciativas. As iniciativas de extensão devem ser expandidas e integradas de modo que divulgação científica, letramento científico, e marketing institucional funcionem em conjunto para avançar a missão do IBCCF.

A experiência acumulada no período da pandemia da Covid-19 impulsionou a adequação das salas de aula e do Auditório Hertha Meyer, para a realização de transmissões simultâneas. No período de 2023 essa adequação permitiu a realização de aulas híbridas na graduação e Pós graduação, na realização de progressão para classe E de docentes e defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses, quando possível. Serviu também para ampliar o alcance das conferências semanais do IBCCF para todo território nacional e internacional.

Alguns laboratórios, localizados no antigo prédio do CCS, foram transferidos para o Prédio do Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão – CPMP onde também foi finalizada a instalação da Plataforma de Experimentação e Manipulação de Organismos Patogênicos em Nível de Biossegurança 3 – PEMOP3, que se encontra em operação.

Em 2023 foi aprovado o regimento da comissão de Diversidade do IBCCF no Conselho Deliberativo do Instituto. A missão da Comissão de Diversidade é envolver o corpo social do IBCCF no exercício de pensar, propor e executar ações para a redução das barreiras estruturais, arquitetônicas, atitudinais e comunicacionais promovendo a diversidade e a inclusão para a garantia da equidade e dos direitos humanos. são promovidos encontros híbridos a cada 15 dias para discutir diversos temas relacionados à diversidade bem como “Rodas de Conversa” para trocar ideias e ouvir a nossa comunidade. Além disso, os membros

da comissão seguem dando palestras sobre o trabalho da Comissão de Diversidade do IBCCF e sobre temas que envolvem diversidade fora dos muros da nossa universidade. A Comissão faz parte de um projeto em colaboração com a University of West of Scotland (UWS) sobre Equidade de Gênero e Diversidade nas Instituições de Educação Superior. Aprovamos recentemente um segundo projeto focado em promover o avanço de mulheres negras em posições de liderança. A atual coordenadora, a Profa Ana Cristina Bahia Nascimento, viajou recentemente para a Escócia para visitar a UWS para aprender como eles identificam questões relacionadas à equidade e inclusão, como desenvolvem políticas afirmativas com o objetivo paralelo de discutir possibilidades e apoio para implementar de tais políticas no IBCCF e na UFRJ. Projetos de extensão sobre Diversidade estão estabelecendo parcerias com diversas instituições públicas brasileiras que também se preocupam em promover a equidade e inclusão.

Os pós-doutores apresentam um papel fundamental na Universidade, seja na pesquisa, orientando alunos de Iniciação Científica ou, até mesmo, alunos da Pós-graduação, seja lecionando aulas para a graduação. Desde 2018, através do Programa Institucional de Pós- Doutorado (PIPD), os pós-doutores se tornam parte do corpo social da Universidade. Nesse aspecto, o IBCCF foi o pioneiro, dando suporte aos pós-doutores de forma integral. O primeiro grande passo aconteceu ainda em 2017, onde durante uma reunião de pós-doutores do IBCCF, em 2017, por sugestão da Dra. Flávia Bloise (representante dos PDs na época), Dra. Daniele Kasper (ambas são professoras do Instituto atualmente) e Dr. Johnatas Dutra (vice representante dos PDs na época, PD na Queen´s University of Belfast, na Irlanda do Norte, atualmente), foi idealizado o workshop dos pós-doutores. Com a instalação da primeira comissão, vieram as ideias de se fazer um evento abrangente para todos o corpo social. Em 2017, ocorreu o primeiro Workshop dos Pós-doutores e a participação de representantes PDs no Conselho Deliberativo do IBCCF. Adicionalmente, uma vez por mês, um pós-doutor era convidado para proferir uma palestra dentro do ciclo “Conhecendo os Pós-Docs” e os pós-doutores começaram a dar aulas e orientarem alunos do Mestrado Profissional de Formação para a Pesquisa Biomédica. Em 2022, três pós-doutores do Instituto foram contemplados no Programa de Apoio ao Jovem Pesquisador Fluminense da FAPERJ. Esse edital tinha como objetivo apoiar jovens pesquisadores, com auxílio e bolsas, com intuito de criar a nucleação de novos grupos de pesquisadores em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) do Estado do Rio de Janeiro. Em 2023, alguns de nossos pós-doutores também foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica ou auxílios, como o Apoio à Pesquisa APQ1/FAPERJ, novamente reforçando a sua importância e qualidade. Em 2023, os pós-doutorandos deram continuidade ao

já tradicional workshop e palestras no “Conhecendo os Pós-Docs”. Atualmente, são 52 pós-doutores associados ao programa PIPD do IBBCF e 6 atuam como professores orientadores no Mestrado Profissional.

**iii) Ações a Desenvolver**

Um dos principais desafios para 2024 será dar continuidade a transferência de laboratórios existentes no subsolo do IBCCF para os andares térreo e superior dos Blocos H, C e D e para o CPMP. O subsolo do CCS é muito insalubre com concentração elevada de fungos, cupins e pulgas. Assim, a retirada de laboratórios do subsolo é uma demanda antiga tanto dos docentes e funcionários quanto dos alunos que são obrigados a passar grande parte do dia neste ambiente insalubre.

Pretendemos finalizar a construção de um biotério de experimentação animal multiusuário no subsolo do Bloco H do CCS que reúne vários biotérios independentes, localizados anteriormente nos andares térreo e superior. Assim, será possível a economia de prestadores de serviço, insumos, e qualidade dos animais de experimentação criados.

Está em fase de projeto a construção de uma nova sala para acomodação de 12 freezers - 80 oC, dentro dos padrões exigidos, que será de uso comunitário e uma sala de convívio para os funcionários terceirizados.

Adicionalmente, faremos a iluminação do estacionamento do Instituto de Biofísica. Pois muitos ao sair à noite não conseguem enxergar o caminho até seus carros, sem contar que a iluminação do estacionamento dará mais segurança aos usuários do corpo social do IBCCF.

Realização de um Censo de Diversidade no Instituto de Biofísica dentro do projeto “Conhecendo a Diversidade na Academia: IBCCF aprovado no CEP (IESC-UFRJ). Em parceria com a Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade da UFRJ pretendemos ampliar, após teste piloto, o Censo de Diversidade para toda a UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- A equipe do museu EMCCF do IBCCF passou a coordenar a produção de conteúdo didático, de divulgação e letramento científico, e de divulgação institucional. Foram realizadas 152 publicações autorais do EMCCF divididas em sete editorias: Datas comemorativas (81); Homenagens (5); Peça do Mês (12); Quem sou e onde estou? (7) "Mito ou Verdade? (10); Fique de Olho (9 ) e Visitação (28) (Instagram: emccf_ufrj / Facebook: emccf). Foi produzida e inaugurada em 13/12/2023 uma nova Vitrine Memorial do Prof. Antonio Paes de Carvalho: um cientista à frente de seu tempo e o vídeo Roberto Alcântara Gomes (1941-1991): Uma vida dedicada à Ciência. YouTube, 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6gGW9Ho4QIA. Também foi publicado o livro "ALLODI, S.; NEGREIROS, E. Leny A. Cavalcante: uma neurocientista sob múltiplos olhares. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. 68p.

- As Plataformas Multiusuários existentes foram ampliadas e houve a criação de 03 novas Plataformas: a Plataforma de Insetos e Vetores (PIV), de Biologia Computacional e a de Pesquisa e Análise de Canabinóides (PlatCan).

- O IBCCF ampliou a Plataforma Multiusuária de Histologia com aquisição de pequenos equipamentos, deu continuidade a aquisição e manutenção de equipamentos de alta complexidade junto às agências de fomento.

- A transferência de outros laboratórios, antes alocados no subsolo do Bloco H, e de equipamentos para o novo prédio do Centro de Pesquisa de Medicina de Precisão do IBCCF (CPMP) foi realizada com sucesso.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

O IBCCF tem como missão a produção de conhecimento científico que contribua para a resolução de problemas de saúde e do ambiente. Este foco na pesquisa está presente desde sua fundação há 78 anos e influencia de forma decisiva suas ações considerando o tripé universitário de ensino, pesquisa, e extensão. O eixo principal de desenvolvimento institucional passa pela busca da excelência na pesquisa e de seus

impactos diretos na formação científica de seus alunos e da sociedade em geral. A excelência em pesquisa biomédica só pode ser almejada com financiamento adequado e constante e investimento na aquisição e desenvolvimento de novos equipamentos e técnicas e na formação de pessoal altamente capacitado para enfrentar os desafios atuais e os vindouros. A excelência e a capacidade de inovação dos egressos permitem que eles assumam posição de destaques em diferentes instituições contribuindo para a formulação de políticas públicas e a nucleação de novas unidades de pesquisa por todo o Brasil.

O IBCCF tem mantido um foco na criação de plataformas multiusuário o que permite a aquisição e operação de equipamentos de alta complexidade e que o impacto deste investimento alcance um maior número de grupos de pesquisa. Estas plataformas devem contar com tecnólogos altamente capacitados o que gera oportunidade de treinamento e carreira para os egressos.

Administrativamente o IBCCF vêm buscando maior integração, valorização, e a formação continuada de seu corpo técnico administrativo para agilizar o fluxo de informações e otimizar a força de trabalho. Todos os processos administrativos estão sendo documentados e otimizados para se adequarem às limitações da força de trabalho e às modificações geradas pela implantação do SEI. Estas experiências de gestão têm sido compartilhadas com outras unidades da UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

O Instituto enfrenta dois desafios principais para seu desenvolvimento: a escassez de recursos financeiros e a baixa capacidade de recrutar e manter mão de obra altamente qualificada nos mais diferentes níveis. A escassez de recursos está sendo enfrentada com a constante busca de opções de financiamento alternativas aos recursos do orçamento participativos e das agências governamentais de fomento à pesquisa, em particular, CNPq e CAPES. As agências sofreram com severos cortes em seus orçamentos e capacidade de financiamento com impacto bastante significativo no volume de bolsas que limitam a capacidade de manutenção dos bolsistas na cidade do Rio de Janeiro. FAPERJ e FINEP foram a exceção neste quadro com impacto principalmente no financiamento de projetos e na aquisição e manutenção de equipamentos.

Outras fontes alternativas de recursos são o Ministério da Saúde e Defesa, e recursos vindos de acordos de cooperação com empresas ou agências reguladoras.

As dificuldades com pessoal servidor público têm sido mitigadas com a identificação de talentos internos que podem render melhor em funções ou setores diferentes. Todos os setores sofreram algum tipo de movimentação de pessoal recente que levou a otimização do trabalho e aumento da satisfação do servidor. Porém a solução definitiva passará necessariamente pela reposição dos quadros perdidos por aposentadoria ou exoneração, e realização de concursos com perfil melhor direcionado para as necessidades.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para lidar com a escassez de recursos será preciso: estabelecer uma equipe que possa identificar novas fontes de recurso adequadas às áreas de atuação e missão do IBCCF; manter contato junto às agências de fomento, e Ministérios para prospectar oportunidades de ações conjuntas; atuar junto ao legislativo para buscar a recomposição orçamentária da Universidade e dos órgãos de fomento e obter recursos de emendas parlamentares.

A recomposição da força de trabalho somente será possível com a obtenção de vagas para docentes em número no mínimo igual às vacâncias e a possibilidade de contratação de tecnólogos dentro de perfil de formação mais bem definido para lidar com as necessidades de operação de equipamentos de alta complexidade e desenvolvimento de técnicas avançadas. Os setores administrativos precisam contar com capacitação constante para permitir o treinamento adequado desempenho de funções e uma política de valorização que minimize a perda de funcionários para outros ramos da administração pública.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações de comunicação e valorização dos servidores têm conseguido manter a produtividade e satisfação mesmo durante a pandemia. A redução do volume de concursos públicos também reduziu a saída de pessoal, mas a perspectiva é ruim com a retomada que está acontecendo no momento.

As iniciativas de apoio aos estudantes tiveram um impulso importante com a aprovação pela FAPERJ de um projeto emergencial de apoio às pós-graduações coordenado pela PPG em Ciências Biológicas (Biofísica) para operacionalizar as iniciativas de saúde mental entre os alunos de PG no âmbito de toda a UFRJ.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

A transferência de conhecimento e a importância social de suas ações, bem como, vários pontos de integração com a Sociedade e o mercado de trabalho tem grande destaque dentro da atuação de nossa Unidade como polo gerador de conhecimento e de "mão/cérebro de obra" qualificada para Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Isso se reflete na formação de pessoal na área Biomédica qualificada para lidar com os recentes desafios e aplicar os avanços científicos em cuidados de pacientes. A formação básica de nosso corpo discente inclui Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, entre outros cursos, permitindo impacto direto sobre a prática clínica. O contato direto com o processo de produção de conhecimento científico a partir da iniciação científica permite formar alunos que não só valorizam a ciência, mas reconhecem seu alcance e limitações. Nossos docentes, técnicos e discentes também estão envolvidos em muitos projetos, cursos e eventos de extensão de grande impacto e repercussão social, com ações voltadas ao incentivo à alimentação saudável e à preservação do meio ambiente, e a promoção da divulgação/alfabetização científica. Além disto, interagimos diretamente com o mercado de trabalho através do Mestrado Profissional que forma pessoal altamente qualificado para fisioterapia respiratória, fertilização *in vitro*, entre outros.

Nossas atividades de extensão são voltadas principalmente para o letramento científico e a divulgação da universidade pública e suas possibilidades entre alunos e professores de escolas públicas. A desmistificação da pesquisa e do acesso à universidade pública em sua grande variedade de cursos e carreiras estimula a busca por uma vaga em um espaço de aprendizagem que passa a ser percebido como mais acolhedor. A partir da Comissão de Saúde Mental foi criado o Comitê de apoio à diversidade com objetivo de combater a desigualdade e os preconceitos e promover a inclusão dos diferentes grupos.

**ii) Análise das Informações**

- Houve continuidade na produção de material de divulgação e letramento científico para o público geral nas mídias sociais, iniciativas desenvolvidas pelo EMCCF, Laboratório de Investigação Pulmonar, Laboratório de Imunologia Celular e Molecular, Laboratório de Biofísica de Fungos, Coordenações das PPGs, e o perfil oficial do IBCCF. A produção de conteúdo para abastecer essas redes é um desafio que está sendo enfrentado com projetos de extensão; como a divulgação de ações do grupo de Terapias Avançadas Celulares e Gênicas – TACG e dos Programas Temáticos e Laboratórios com colaboração da equipe do EMCCF.

- Houve a participação de docentes e discentes do IBCCF em atividades extensionistas externas como o DOMINGO COM CIÊNCIA na Quinta da Boa Vista em julho de 2023, o FESTIVAL DA CIÊNCIA no Píer Mauá em outubro 2023 e nos eventos temáticos mensais “Sábados da Ciência” do Espaço Ciência Viva e na criação de posts em diferentes mídias sociais de forma colaborativa, em especial em parceria com o Laboratório de Imunologia Celular do IBCCF. E também em escolas parceiras de diversos projetos de extensão.

- Foi criada uma sala de convívio social, fortemente apoiada pela Comissão de Diversidade, o “Café Científico do IBCCF”, com inauguração prevista para março de 2024. Essa terá acesso para uma área externa de convivência e para pequenas reuniões para alunos e funcionários do corpo social do IBCCF e para toda a comunidade UFRJ. Essa última já está em funcionamento e é um espaço aberto, arborizado, com mesas e bancos de concreto e eletricidade. Tem sido muito utilizado e elogiado pelos usuários.

**iii) Ações a Desenvolver**

A recepção de alunos de escolas de ensino fundamental e médio nas instalações do IBCCF é fundamental para permitir, o que é muitas vezes, o primeiro contato com a Universidade pública. Entretanto, é preciso aumentar a ida de docentes do Instituto às escolas, pois isto tem um maior potencial de capilaridade e uma logística mais simples.

Um desafio importante é aumentar a visibilidade institucional através da estruturação da produção de conteúdo de divulgação que estimule o engajamento de diversos setores da sociedade com a Universidade Pública.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas no período anterior foram efetivadas com a ampliação de grupos de produção de conteúdo nas mídias sociais. Continuamos com a expectativa de ser possível estabelecer uma parceria com a Escola de Comunicação para fomentar e realizar projetos bem como estabelecer uma assessoria de imprensa do Instituto. Esta será fortalecida pela criação e aprovação do "Programa Transdisciplinar de Ciências, Ensino, Cultura e Sociedade".

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IBCCF é responsável pelo ensino das disciplinas de Fisiologia, Biofísica e Parasitologia para os diferentes cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e outros centros, tais como, Centro de Tecnologia (CT) e Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). Ao todo o IBCCF ministra 212 disciplinas para todas as Faculdades do CCS, perfazendo um total de mais de 6.339 alunos por ano, com 93 professores ativos e relação aluno/professor de 68,16. São 17 disciplinas de Parasitologia, 66 de Fisiologia e 122 de Biofísica por

ano. O IBCCF é responsável por cerca de 14% da carga horária de todas as unidades do CCS, perfazendo um total de 9.193 horas aulas por ano. Além disso, possui um curso de graduação em Ciências Biológicas – Biofísica, encarregado pela coordenação e a ênfase de Bionanotecnologia do curso de Nanotecnologia, reconhecido recentemente com conceito 5 (máximo 5) pelo Ministério da Educação (MEC). À isso se soma dois Programas de Pós-Graduação acadêmicos e um curso de Mestrado Profissional.

Toda a atuação didática do IBCCF possui um viés transdisciplinar e com forte embasamento no estado da arte das respectivas áreas, incorporando os recentes avanços científicos na instrução de seus alunos. Além disso, o curso de graduação em Ciências Biológicas – Biofísica disponibiliza de uma comissão de orientação acadêmica a qual se reúne mensalmente para que as demandas sociais específicas do corpo discente possam ser atendidas de forma justa e em um ambiente integrativo. Isso reduz o número de evasões e os alunos se sentem acolhidos. O IBCCF trabalha na fronteira do conhecimento com agilidade necessária para a incorporação dos temas mais recentes e de maior impacto social no conteúdo das aulas.

O curso de Graduação em Ciências Biológicas - Biofísica se propõe a formar profissionais em Ciências Biológicas com enfoque em Biofísica dos Sistemas e Biotecnologia, Biofísica Molecular e Bioinformática ou Biofísica Ambiental. O perfil do formando atende à demanda crescente pela utilização de tecnologias de base biológica por empresas de diferentes setores. O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já utilizadas nestas áreas, bem como assimilar ou desenvolver novas ferramentas para implantá-las em processos produtivos. O currículo está em constante reavaliação para permitir seu realinhamento com o avanço dos conhecimentos na área. Para obter o título de Bacharel em Ciências Biológicas: Biofísica, o aluno deverá cumprir com todos os requisitos do curso que compõem a estrutura curricular e ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias e optativas de escolha condicionada e livre escolha. Deverá também cumprir os Estágios Obrigatórios e apresentar, ao final do curso, trabalho de monografia assim como completar a carga horária mínima das atividades de extensão. Muitos dos alunos oriundos desse curso compõem o grupo de alunos de Iniciação Científica (ICs) dos laboratórios do IBCCF.

Além dos citados, os laboratórios têm recrutado alunos de ICs oriundos das mais diversas áreas e cursos vinculados, ou não, ao CCS. Esses jovens, ainda na graduação, integram as equipes de pesquisa dos Laboratórios e participam de todas as atividades, e aparecem como co-autores em trabalhos de Congressos

Nacionais e Internacionais e mesmo de artigos científicos publicados em revistas de circulação internacional e indexadas. O museu Espaço Memorial Carlos Chagas Filho também oferece oportunidades para os alunos interessados em pesquisa sobre divulgação científica e história da Ciência ampliando o leque de oportunidades no IBCCF.

**ii) Análise das Informações**

Houve o retorno das aulas presenciais integralmente. Entretanto, a utilização de plataformas digitais na educação, que foi bem explorada na pandemia pode, de forma aditiva, auxiliar na fixação do conteúdo administrado em sala de aula. Portanto, consideramos um avanço a administração de plataformas virtuais até para melhor comunicação perante os alunos. Um desafio que vem se desenhando nos últimos anos é a qualidade e a salubridade das salas de aulas. Após o retorno das aulas presenciais, as salas não tiveram reformas adequadas, ar-condicionados que não dão vazão a quantidade de alunos, projetores ultrapassados e cadeiras antigas. Portanto, é fácil reconhecer que a estrutura física das salas de aulas merece cuidado extremo para que as aulas teórica e prática possam fluir da melhor maneira possível, visto a qualidade dos corpos docente e discente.

**iii) Ações a Desenvolver**

Como houve um período de pandemia e agora as aulas são integralmente presenciais existem várias ações que podem ser feitas, de modo a garantir que os alunos continuem a receber uma educação de qualidade. Dentre as várias ações, podemos destacar:

1) Urgente contratação de novos funcionários para a secretaria de graduação do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), visto que dois (2) funcionários deixaram o setor. A secretaria de graduação do IBCCF é extremamente valiosa para o CCS, pois concentra diversas disciplinas administradas em todo o CCS.

2) Melhoria das estruturas físicas das de aula: É essencial que todas as salas do CCS sejam revistas, não somente aquelas que são administradas pelo IBCCF, mas todas do CCS de administração da decania, onde os

professores do IBCCF participam de diversos cursos de graduação. Faz-se mister a troca de ar-condicionados de parede para Split com alto BTU; troca de projetores ultrapassados; troca de cadeiras, quadros brancos ou verdes novos.

3) Integração de metodologias híbridas: sugestão que o curso continue a utilizar as plataformas digitais, o que garante uma maior interação social e um contato mais dinamizado entre os professores e alunos, sem que os alunos não compareçam às salas de aula. A presença é obrigatória.

4) Fortalecimento da comunidade acadêmica: é importante continuar desenvolvendo e fortalecendo as relações entre o corpo discente, docente e funcionários, além de promover a colaboração entre os alunos, para manter a dinâmica de grupo e aumentar a interação entre eles.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Algumas estratégias foram realizadas e aprimoradas no ano de 2023 como:

1) Integração de metodologias híbridas: É fato que houve um aprendizado muito grande nas metodologias híbridas que são usadas até hoje, quando há ações policiais nas comunidades ao redor da cidade universitárias, eventos climáticos de alta magnitude, ou apagões elétricos recorrente na cidade universitária.

2) Disponibilização das estruturas tecnológicas: Houve a distribuição de chips para alunos carentes para que possam acompanhar as aulas a distância, mas nossa unidade não apresenta ferramentas para mensurar se está de acordo. De acordo com relatos, os alunos ainda necessitam de maior suporte.

3) Desenvolvimento de estratégias de ensino à distância: Sim, houve o desenvolvimento de diversas estratégias de ensino a distância, utilizando ferramentas como google meeting, google classroom, sistema AVA, dentre outros.

4) Fortalecimento da comunidade acadêmica: reconhecemos que este item é contínuo no que tange a comunicação. É importante continuar desenvolvendo e fortalecendo para manter a dinâmica entre docentes, discentes e técnicos-administrativos e aumentar a interação entre eles.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

No IBCCF, as pesquisas inovadoras realizadas são, por meio de seus Programas de Pós Graduação (PPGs) (Biofísica e Fisiologia, ambos com conceito 7 da CAPES, o Mestrado Profissional do IBCCF, e as recentes PPGs profissional em Tecnologias de Bioimagem e Bioestrutura e Acadêmico em Engenharia de Biossistemas e Bioprodutos) acopladas à formação de recursos humanos, permitindo que os alunos de graduação que integram os laboratórios do IBBCF e de outras unidades, possam continuar a sua formação acadêmico-científica através da Pós-graduação. Neste cenário, temos um quadro de orientadores dos PPGs formados por pesquisadores em vários estágios da carreira, e que, em sua grande maioria, são bolsistas de Produtividade do CNPq, e Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ. Além disso, vários orientadores são cientistas de grande destaque nas esferas nacional e internacional. Recentemente, o portal acadêmico *Research.com* classificou 50 professores da UFRJ entre os melhores cientistas do mundo. Dentre esses, figuram 10 professores do IBCCF. Também cabe destacar que numerosos docentes do IBCCF encontram-se entre os membros titulares da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina e que muitos foram agraciados com condecorações da Ordem Nacional do Mérito Científico.

Como relevante conquista institucional para a ciência de fronteira, ressaltamos a construção do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (CPMP-IBCCF). Trata-se de um arrojado centro multiusuário que amplia o espectro de possibilidades de nossas pesquisas com a incorporação de novas tecnologias de alta complexidade. Recém-inaugurado, funciona em prédio próprio com 5.000 $m^2$ de área interna, construído com base em arquitetura inteligente e ambientalmente amigável. Os recursos para construção, aquisição de equipamentos e alocação de laboratórios foram adquiridos junto

a fontes diversas de financiamento, tais como: CT-Saúde, que é um dos Fundos Setoriais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FINEP, FAPERJ, emenda parlamentar, entre outras. O Centro de Pesquisas funciona como uma unidade multiusuária com esforços coordenados e faz parte de uma Rede de Pesquisa em Medicina de Precisão em nível nacional. Ele organiza e articula competências acadêmico-científicas e empresariais que visam ao desenvolvimento de novas estratégias diagnósticas e terapêuticas na área. Nele, são conduzidos estudos básicos, pré-clínicos e clínicos, englobando as áreas de terapia celular e gênica, infectologia, parasitologia e imunologia. Assim, o Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão encontra-se alinhado aos objetivos do IBCCF de promover inovação e empreendedorismo em suas ações, em posição de indiscutível vanguarda para a condução de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área biomédica. Sendo assim, o IBCCF é um dos mais respeitados Centros de Pesquisa do País com destaque Internacional, e nossos grupos são capazes de congregar e liderar grupos em chamadas de Editais das diferentes agências de Fomento. A produção intelectual publicada em periódicos de alto impacto internacional, e a participação de nossos egressos na nucleação de novos grupos de pesquisa, são testemunhos de nosso bom desempenho em pesquisa.

Mantivemos a estratégia de estimular e investir em plataformas multiusuário com equipamentos de última geração para garantir aos discentes e pesquisadores o acesso às mais novas tecnologias. Nos últimos anos, o conjunto de docentes do Instituto teve sucesso em obtê-los a partir de diferentes origens, particularmente FAPERJ e Finep, e conseguiram ampliar e manter o Centro Multiusuário do IBCCF, que recebe o nome de um dos construtores do Instituto o Prof. Darcy Fontoura de Almeida e acolhe 10 plataformas multiusuários, de modo a dinamizar e modernizar a aplicação de tecnologias sofisticadas. Tais Plataformas têm como objetivo principal concentrar equipamentos e pessoal técnico necessários para tornar a utilização de determinadas abordagens experimentais mais ágil, orientada e otimizada. Desse modo, procuramos fornecer aos nossos estudantes e docentes e ao corpo social das demais unidades da UFRJ um ambiente propício para a pesquisa científica de ponta, a ser incorporada no desenvolvimento das dissertações e teses através de serviços de análises prestados pelas unidades multiusuário. O foco tem sido na manutenção de equipamentos com verba PROEX ou através dos Editais de manutenção de equipamentos da FAPERJ e FINEP. Destaca-se a obtenção de recursos da FAPERJ e da Finep para a criação de infraestrutura multiusuário para trabalho em nível de Biossegurança 3, PEMOP3, que permitirá os grupos de pesquisa da UFRJ e outras instituições de

pesquisa e ensino trabalhar em entender a infecção e doença provocada por SARS-CoV-2, como estar preparado para as próximas epidemias.

**ii) Análise das Informações**

O IBCCF segue com sua política histórica que trata de forma indissociável o ensino e a pesquisa. Nossos professores são em sua maioria, pesquisadores do CNPq e da FAPERJ, o que os faz líderes de grupos de pesquisa em diferentes áreas. Esta liderança espelhada pela qualificada publicação científica possibilita aos alunos de graduação e Pós-Graduação que tenham contato com o que há de mais recente naquele determinado campo da ciência e em muitas vezes, que este aluno seja co-partícipe dessas produções. Vários jovens docentes e Pós doutorandos do IBCCF foram agraciados com o Edital especial da FAPERJ que representa um estímulo significativo em suas carreiras científicas.

A Internacionalização é um importante foco de nossa atuação em pesquisa, através do projeto PRINT, foi possível enviar alunos e docentes para período de treinamento no exterior. Adicionalmente, realizamos em 2023 atividades presenciais mescladas com atividades remotas e híbridas como as palestras semanais do Instituto, mesas-redondas, e simpósios com convidados internacionais de grande renome.

**iii) Ações a Desenvolver**

Buscar fontes alternativas de financiamento e manter atuação política junto às agências de fomento e órgãos legislativos em busca da preservação do orçamento de CT&I nos âmbitos estadual e federal. Concentrar os recursos na continuidade da operação das Plataformas Multiusuário dada a maior capilaridade do impacto deste investimento. Continuar a organização de simpósios virtuais com incremento da interação dos pesquisadores internacionais com nossos docentes e alunos para fomentar a troca de ideias e estabelecimento de colaborações.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações inicialmente voltadas para as adaptações necessárias ao período pandêmico foram realizadas com sucesso, particularmente as atividades de palestras, mesas-redondas, e simpósios com convidados internacionais.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A Coordenação de Extensão do IBCCF concentra esforços para atender as demandas da extensão universitária do seu corpo social, alinhadas às concepções seguidas pela UFRJ, proporcionando a troca de saberes através da dialogicidade com a sociedade, voltando-se para as necessidades e os interesses da população, contribuindo para o desenvolvimento social e proporcionando aos discentes, docentes e técnicos a responsabilidade social da Universidade Pública, além de contribuir na formação diferenciadas dos acadêmicos. Em 2023, o instituto possui 31 ações extensionistas ativas em diferentes modalidades: cursos, eventos e projetos, as quais possibilitaram a geração de conhecimento, troca de saberes e tornando inseparáveis o ensino, pesquisa e extensão em prol da sociedade brasileira. Destas, oito ações foram contempladas com bolsas de extensão para graduandos da UFRJ, no edital Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão. A extensão do IBCCF também foi promovida através do evento comemorativo de 60 anos do Programa de Pós-graduação Ciências Biológicas/ Biofísica, realizado em outubro de 2023, no Museu do Amanhã, reunindo cientistas de diversas áreas do conhecimento e demais membros da sociedade geral, para discutir e avaliar a interconexão entre as ciências básicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visando estimular a busca por soluções inovadoras que contribuam para um desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais justa. Em novembro, a CAPES lançou a chamada pública “Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG)”, no qual, dois projetos de extensão foram contemplados: 1-Olimpíadas Brasileiras de Neurociências - do ensino médio (OBN/BBB) ao ensino superior (OBNG/UBBB) difundindo as neurociências, coordenado pelo Dr. Alfred Sholl Franco, vinculado ao programa de pós-graduação Formação em Ciências para Professores e 2-Conectando mentes para transformar escolas em ecossistemas de Saúde Única: um projeto multidisciplinar de Ensino e Ciência, coordenador por Dra Susana Frases Carvajal, vinculado ao Programa de Pós graduação Ciências Biológicas (Biofísica)

**ii) Análise das Informações**

O processo extensionista no IBCCF apresenta-se em expansão, quando se observa dois projetos de extensão contemplados no edital da CAPES, que possibilitarão um aumento de formação de recursos humanos com viés extensionista, além da ratificação da produção de produtos elaborados em mestrados e/ou doutorados acadêmicos, bem como, possibilitarão o aumento de publicações de resultados de pesquisas alinhados às ações extensionistas. No entanto, no âmbito geral, observa-se a necessidade de fomentar novas ações extensionistas, principalmente que as ações apresentem caráter multi e transdisciplinares, bem como a creditação da extensão seja realizada por um número maior de alunos, complementando a sua formação acadêmica.

**iii) Ações a Desenvolver**

Uma das principais ações a desenvolver é incentivar os servidores do IBCCF a elaborarem ações de extensão, que integrem a linha de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento ao ensino através da troca de saberes entre o IBCCF e diferentes setores da sociedade, realizando a divulgação científica, construção do conhecimento, contribuindo para formação inicial e continuada de profissionais de diferentes cursos de graduação, bem como, estimulando o senso crítico e a formação da cidadania.

Refletir, discutir e elaborar uma normativa para aproveitamento de horas de extensão realizadas por graduandos da UFRJ, em ações extensionistas externas à UFRJ, promovendo a mobilidade dentro da extensão.

Continuar estimulando a implementação de ações híbridas, como cursos e eventos, possibilitando a participação de pessoas que estão muito distantes do IBCCF-UFRJ.

Fomentar ações extensionistas vinculadas aos cursos de Pós-graduação.

Discutir e elaborar um mecanismo para obter as principais informações sobre as propostas de ações ativas, como número de alunos bolsistas, número de alunos voluntários, creditação de horas, instituições parceiras, produtos elaborados, estimativa de público participante, entre outras.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações ativas poderá ser realizado através de um formulário digital, enquanto a propostas de ações novas poderá ser realizado através de reuniões presenciais e/ou virtuais para que haja auxílio durante o processo da escrita até a submissão de uma nova proposta.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

As atividades de pesquisa foram os pilares da fundação do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da UFRJ em 1945, e alicerçaram a criação do Programa de Pós-graduação (PPG) em Ciências Biológicas (Biofísica), quase 20 anos depois, em 1963. Já em 1996, foi criado o PPG em Ciências Biológicas (Fisiologia). Ambos os Programas de Pós-Graduação possuem conceito 7,0 (nota máxima) na CAPES. O IBCCF também oferece um Mestrado Profissional para Formação em Pesquisa Biomédica (MPB) nas diferentes áreas de atuação do Instituto, principalmente aquelas que têm sido incrementadas com novas tecnologias como as microscopias (eletrônica, força atômica, confocal a laser), espectrometria de massas, e análises ambientais, além de fisiologia, medicina regenerativa, fertilidade, e nanotecnologia aplicadas à medicina.

Desta forma, no IBCCF, os PPGs, realizam as pesquisas inovadoras acopladas à formação de recursos humanos, permitindo que os alunos de graduação que integram os laboratórios possam continuar a sua formação acadêmico-científica através da Pós-graduação. Neste cenário, temos um quadro de orientadores dos PPGs formados por pesquisadores em vários estágios de suas carreiras, e que, em sua grande maioria, são bolsistas Pesquisadores 1 e 2 do CNPq, Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ. Além disso, vários orientadores são cientistas de grande destaque nas esferas nacional e internacional. O IBCCF usualmente conta com professores visitantes estrangeiros, tanto em visita de colaboração científica como

em co-supervisão de estudantes e ao recebê-los em seus laboratórios para estágio de doutorado sanduíche ou visitas de curta duração. A incorporação dos docentes visitantes ao PPG, mesmo que temporariamente, visa promover maior intercâmbio acadêmico e científico entre renomados cientistas estrangeiros e os discentes e docentes do PPG, diversificando o leque de formação e auxiliando na manutenção do padrão de excelência pretendido e colaborando para maior internacionalização dos programas. Neste contexto, os docentes e alunos do IBCCF sempre foram estimulados a desafiar os paradigmas existentes, tendo como referência os mais altos padrões de qualidade internacional, resultando em pioneirismo e inovação. Os docentes levam para a sala de aula as mais recentes descobertas de seus laboratórios, além daquelas publicadas em artigos internacionais.

O IBCCF é um dos mais respeitados Centros de Pesquisa do País com destaque Internacional, e nossos grupos são capazes de congregar e liderar grupos em chamadas de Editais das diferentes agências de Fomento. A produção intelectual publicada em periódicos de alto impacto internacional, e a participação de nossos egressos na nucleação de novos grupos de pesquisa, são testemunhos de nosso bom desempenho em pesquisa.

Mantivemos a estratégia de estimular e investir em plataformas multiusuário com equipamentos de última geração para garantir aos discentes e pesquisadores o acesso às mais novas tecnologias. Nos últimos anos, o conjunto de docentes do Instituto teve sucesso em obtê-los a partir de diferentes origens, particularmente FAPERJ e Finep, e conseguiram ampliar e manter o Centro Multiusuário do IBCCF, que recebe o nome de um dos construtores do Instituto o Prof. Darcy Fontoura de Almeida e acolhe 10 plataformas multiusuários, de modo a dinamizar e modernizar a aplicação de tecnologias sofisticadas. Tais Plataformas têm como objetivo principal concentrar equipamentos e pessoal técnico necessários para tornar a utilização de determinadas abordagens experimentais mais ágil, orientada e otimizada. Desse modo, procuramos fornecer aos nossos estudantes e docentes e ao corpo social das demais unidades da UFRJ um ambiente propício para a pesquisa científica de ponta, a ser incorporada no desenvolvimento das dissertações e teses através de serviços de análises prestados pelas unidades multiusuário. O foco tem sido na manutenção de equipamentos com verba PROEX ou através dos Editais de manutenção de equipamentos da FAPERJ e FINEP.

Até dezembro de 2023, o Programa de Pós-Graduação em Biofísica (PPG Biofísica) atingiu um total de 1964 títulos concedidos, formando 1060 mestres e 904 doutores. O corpo atual de discente abrange 48 de mestrado e 109 alunos de doutorado , orientados por um corpo docente composto por 67 orientadores permanentes e 18 colaboradores. PPG em Ciências Biológicas em Fisiologia (PPG Fisiologia) atingiu um total de 553 títulos concedidos, formando 263 mestres e 290 doutores. O corpo atual de discente abrange 25 de mestrado e 57 alunos de doutorado , orientados por um corpo docente composto por 30 orientadores permanentes e 13 colaboradores

Entre os pesquisadores do nosso corpo docente, encontram-se alguns dos melhores cientistas do mundo, conforme indicado pelo portal acadêmico Research.com, com destaque para 10 dos 50 melhores cientistas da UFRJ.

O PPG Biofísica se destaca por sua incessante busca pela excelência na pesquisa biomédica, demandando financiamento constante e adequado. Essa busca é respaldada pela oferta de infraestrutura e equipamentos avançados, organizados em Plataformas Multiusuários, pela aquisição de reagentes, pelo patrocínio de congressos nacionais e internacionais, e pelo suporte à publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto. Além dessas iniciativas, o programa proporciona apoio aos jovens docentes e seus grupos utilizarem as plataformas multiusuário, por meio do Edital de Incentivo à Excelência.

Desde seus primórdios a internacionalização é uma característica intrínseca do PPG Biofísica. Nesse contexto, outro parâmetro que revela o comprometimento de nossos docentes a projetos de pesquisa é a constância na obtenção de financiamentos de origem internacional. Entre vários exemplos no PPG Biofísica que ilustram este tipo de rotina de nossos docentes, trazemos a participação do Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular de Proteases (IBCCF/UFRJ) chefiado por nossa docente permanente Dra. Ana Paula Lima em uma rede internacional de pesquisa em leishmaniose – o Instituto Virtual Internacional de Excelência, financiado pelo MRC (Medical Research Council - UK), que reúne laboratórios no Reino Unido e no Brasil.

O Laboratório de Biologia Molecular de Vírus, coordenado pela Profa. Clarissa Damaso, docente do PPG Biofísica, em colaboração com o Robert Koch Institute, Berlim, Alemanha e o Institute for Human Virology, Baltimore, EUA, financiada pela Fundação Bill & Melinda Gates sequência e analisa vacinas de ortopoxvírus. A experiência do grupo foi importante para ajudar no diagnóstico do MPXV.

Outro caso de sucesso é a Cooperação científica estabelecida pelo docente Robson Coutinho Silva, do nosso

PPG, e o grupo da pesquisadora Francina Langa-Vives do Centre d'Ingénierie Génétique (CIGM) do Instituto Pasteur de Paris, para a produção de modelos animais geneticamente modificados. A colaboração já vem gerando frutos importantes para a pesquisa em ciências biológicas com a produção do primeiro camundongo modificado geneticamente no estado do Rio de Janeiro. Ainda, citamos a parceria via CAPES/PROBRAL com a Universidade de Gottingen e o projeto é vigente até 2023 coordenado pelo Dr Rafael Linden; em colaboração com os jovens orientadores do PPG, Hilda Petrs Silva e Vitor Tulio Resende, propõe uma nova terapia gênica neuroprotetora para neurodegeneração glaucomatosa. O projeto contempla bolsas de pós-doutorado, doutorado sanduíche e pesquisador visitante.

Exemplo que reflete a excelência de nosso corpo de jovens docentes e sua capacidade de captar financiamentos de agências internacionais, foi a empreitada de êxito da Dra. Mariana Souza da Silveira com o projeto "Geração de Células Gânglios Retinianas Induzidas por Reprogramação de Progenitores Retinianos Tardios e Glia de Müller Adulto". Ela colabora com a Dra. Alejandra Bosco, da Universidade de Utah, EUA, que atua como co-investigadora principal. Os custos do projeto provêm de uma bolsa de doutorado-sanduíche para a discente do PPG Biofísica Viviane Oliveira-Valença (agosto 2022-julho 2023), no laboratório da pesquisadora colaboradora, Dra. Mônica Vetter, presidente do Departamento de Neurobiologia da Escola de Medicina da Universidade de Utah. O constante e dinâmico movimento de alunos e pesquisadores para instituições de renome nacional e internacional; que no retorno à sede nos brindam com a implantação de novas tecnologias e novas formas de pensar e atuar, dinamizando nossas atividades científico-tecnológicas. Como exemplo desta dinâmica citamos a visita das Dra. Mônica Vetter, a Dra. Alejandra Bosco ao IBCCF.

O PPG Biofísica tem desempenhado um papel crucial em integrar as diferentes áreas do saber na pesquisa científica, transpondo as barreiras disciplinares. O ano de 2023 marcou o 60º aniversário do programa, celebrado com diversas atividades, incluindo o 4º Curso de Verão, palestras de pesquisadores renomados e um evento especial no Museu do Amanhã. As comemorações culminaram em uma homenagem ao professor Antônio Paes de Carvalho, primeiro coordenador do programa, por meio da inauguração de uma Vitrine Memorial.

O PPG Biofísica também se destaca por sua dedicação à inclusão social, aplicando a Lei de Ações Afirmativas e valorizando a diversidade. Além disso, o programa associou-se a iniciativas globais, como o programa "Advancing Black and Minority Ethnic Women in Higher Education Leadership,"

desenvolvido em parceria com a University of the West of Scotland e o governo da Nigéria, com o apoio do "Gender Equality Partnerships grants–GEP 2023-60" do British Council UK.

O programa tem tomado iniciativas inovadoras para acolher seus alunos e dar o apoio necessário para lidar com o quadro atual através da Comissão de Saúde Mental, Comitê de Apoio à Diversidade. Juntamente com o Programa de Esporte e Lazer (PEL) da PR7 o PPG Biofísica trouxe para o CCS aulas de Yoga e Pilates. Buscamos criar um ambiente acolhedor e agradável, apoiando a criação de espaços de convivência no IBCCF.

No entanto, é importante destacar que o PPG Biofísica enfrenta desafios significativos devido à política de desmonte recente, resultando na redução substancial de bolsas disponíveis para novos ingressos. A implementação de novos modelos de concessão de bolsas tem impactado negativamente o programa, resultando na diminuição do número de bolsas concedidas.

Em resposta a esse cenário desafiador, o PPG Biofísica está em constante adaptação, revisando seus planos estratégicos e organizacionais. A autoavaliação tornou-se uma ferramenta fundamental para o monitoramento da qualidade do programa, sua formação discente, produção de conhecimento e impacto na sociedade. A comissão formada em 2023 está trabalhando na elaboração e implementação de uma metodologia de autoavaliação abrangente, alinhada com as diretrizes propostas pela CAPES. O PPG Biofísica permanece comprometido com a excelência, a inovação e a contribuição para o avanço da ciência, da educação e da sociedade, mantendo-se como referência na área de Biofísica.

**ii) Análise das Informações**

Ao longo de 2023, o PPG Biofísica fortaleceu um núcleo de pesquisadores estável, altamente produtivo e alinhado com nossas áreas de pesquisa, demonstrando um compromisso com sua integração. Com mais de 70% do corpo docente constituído por membros permanentes e ativos, encerramos 2023 com 67 orientadores permanentes e 18 pesquisadores colaboradores. Enquanto nosso painel de orientadores

preservou seu núcleo de excelência, obtendo reconhecimentos nacionais e internacionais ao longo do ano, também expandimos o quadro de jovens docentes credenciados no programa.

Flete não apenas sucesso acadêmico, mas também uma crescente demanda e interesse pelo programa. Destacamo-nos internacionalmente pela contínua obtenção de financiamentos, alcançando sucesso em diversas frentes de cooperação científica, como na pesquisa sobre neurodegeneração glaucomatosa e na inédita criação de um camundongo geneticamente modificado no Rio de Janeiro. Por fim, comemoramos o 60º aniversário do programa com eventos notáveis, incluindo a reativação bem-sucedida do Curso de Verão.

Em 2024, o PPG Biofísica está comprometido em manter sua busca incessante pela excelência, inovação e contribuição para a ciência, educação e sociedade, demonstrando resiliência e adaptabilidade diante dos desafios.

Diante de graves restrições orçamentárias, a preocupação com a disponibilidade dessas bolsas aos alunos tornou-se relevante. A redução significativa, devido a mudanças nas políticas de concessão tem impactado a entrada de novos alunos. O programa precisa ajustar-se às novas dinâmicas de financiamento, buscando fontes alternativas para garantir a sustentabilidade e intensificar esforços na captação de financiamentos internacionais para compensar possíveis lacunas nas bolsas nacionais.

Como os alunos de pós-graduação frequentemente são negligenciados por políticas institucionais, como o PNAES, há a necessidade de fortalecimento das ações afirmativas, inclusivas e iniciativas inovadoras, como a Comissão de Saúde Mental, que devem ser mantidas e expandidas.

O programa almeja reforçar a internacionalização e cooperação acadêmica para promover uma contínua troca de conhecimento e tecnologia com parceiros globais.

Por fim, mas não menos importante, busca-se a implementação da metodologia de autoavaliação proposta pela CAPES para monitorar e aprimorar a qualidade do programa.

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Formar recursos humanos de alta qualidade técnico-científica através da criação de novas disciplinas e projetos em áreas estratégicas e emergentes e que fomentem o diálogo multidisciplinar, com impacto

regional e/ou internacional. Criação da Jornada de Acompanhamento Discente (JAD) para avaliação contínua do progresso do aluno, identificando áreas de melhoria e estabelecendo metas realistas para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno.

2. Atrair alunos de regiões menos desenvolvidas através do curso de verão, e *webseminars*. Promoção de processos seletivos de ingresso na PPG Biofísica ofertados fora de sede através de provas escritas remotas aplicadas por docentes da PPG e provas orais e entrevistas por videoconferências.

3. Gerar oportunidade para atrair estudantes internacionais através da oferta de cursos e *webseminars* com professores estrangeiros, em línguas estrangeiras e ampliar a participação de professores estrangeiros em cursos e eventos locais.

4. Buscar a ampliação do número de quotas de bolsas do PPG.

5. Manter uma Política de renovação do corpo docente promovendo o rejuvenescimento gradativo em nosso painel de docentes permanentes.

6. Integrar as diferentes áreas do saber na pesquisa científica, transpondo as barreiras disciplinares e institucionais (multidisciplinariedade) através da realização de eventos/cursos multidisciplinares de divulgação da Pesquisa e da Pós-graduação.

7. Incentivar a captação de recursos de diversas fontes nacionais ou internacionais tanto públicas como privadas através de parcerias público-privadas para implementação de projetos inovadores.

8. Promover estratégias que minimizem gastos pelos docentes através da manutenção e da criação de plataformas multiusuário que otimizem a compra e uso de equipamentos e permitam a obtenção de tecnologias de ponta.

9. Aumentar ações inovadoras e empreendedoras no âmbito do PPG para atender as necessidades sociais: empreendedorismo e inovação através da criação de disciplinas, cursos ou eventos que incentivem docentes e discentes à inovação.

10. Transparência de procedimentos e normas do PPG através da divulgação de normas e procedimentos internos da PG através da sua página web.

11. Divulgar para a sociedade a importância da PG e sua missão através da criação de cursos e eventos sobre divulgação científica para a sociedade e aumentar o número de ações extensionistas que conectem a sociedade com as pesquisas realizadas no PPG.

12. Aumentar a internacionalização do PPG aumentando o número de projetos e orientações em colaboração com pesquisadores internacionais

13. Incrementar a visibilidade nacional e internacional melhorando mecanismos de divulgação da PG melhorando a página web da PG e criar novas páginas em redes sociais

14. Fortalecimento das ações afirmativas e inclusivas.

15. Expandir os mecanismos de apoio aos novos docentes do PPG (menos de 10 anos de doutorado).

16. Aperfeiçoar o nosso PPG para se adequar aos critérios de avaliação estabelecidos pela CAPES visando a melhora no processo de autoavaliação. Estabelecer encontros periódicos com nossos docentes para revisar nossas metas e indicadores de ação. Criar comissão de acompanhamento (membros internos e externos ao PPG) continuado que auto avalie o nosso PPG de acordo com os critérios multidimensionais.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As propostas de ação anteriores estavam concentradas na obtenção de recursos para os projetos de pesquisa e para bolsas de estudo. Os programas tiveram sucesso na captação de fontes alternativas de financiamento e nos editais de concessão de bolsas do CNPq, porém perderam um pequeno número de bolsas da CAPES. Concentraram seus os recursos na criação de novas plataformas e na continuidade da operação das Plataformas Multiusuário dada a maior capilaridade do impacto deste investimento. Três novas Plataformas foram criadas em 2023, a saber a Plataforma de Insetos e Vetores (PIV). a Plataforma de Biologia Computacional e a Plataforma de Pesquisa e Análise de Canabinóides (PlatCan).

Ainda, os programas deram continuidade na organização de simpósios virtuais com incremento da interação dos pesquisadores internacionais com nossos docentes e alunos para fomentar a troca de ideias e estabelecimento de colaborações.

**Mestrado Profissional em Formação para a Pesquisa Biomédica (MPB)**

Até dezembro de 2023, o Programa de Mestrado Profissional em Formação para a Pesquisa Biomédica (MPB) atingiu um total de 60 títulos de mestre concedidos. Nosso corpo discente atual abrange 35 alunos ativos e 17 candidatos aprovados no processo seletivo em andamento. O corpo de orientadores é composto por docentes do IBCCF e ligados às práticas laborais em empresas públicas, privadas e hospitais.

Assim, este corpo docente misto favorece o fortalecimento de interações extramurais e a execução de dissertações voltadas à inovação e resolução de problemas do setor biomédico. O corpo docente é composto por 44, sendo 39 orientadores permanentes e 15 colaboradores.

O objetivo do MPB é formar mestres profissionais da área biomédica, reflexivos e críticos nas diferentes metodologias empregadas na pesquisa biológica, que estejam atualizados com as diferentes temáticas e que conheçam profundamente os princípios que norteiam várias metodologias e equipamentos usados na pesquisa biomédica contemporânea.

Em consonância com as premissas almejadas pela CAPES quando da criação da modalidade do Mestrado Profissional em 2009, o MPB tem oferecido conteúdos teórico-conceituais e metodológicos aos profissionais, aprimorando seu desempenho a partir de uma atuação mais crítica, reflexiva e criativa nos seus ambientes de prática profissional. Os nossos discentes e egressos têm sido capacitados no estado-da-arte de instrumentos e procedimentos que os habilitam no seu permanente avanço no conhecimento científico que está em contínua mudança e atualização. O MPB tem fornecido subsídios teórico-experimentais com o objetivo de orientar os discentes na elaboração de dissertação de mestrado ou projeto final de curso, que possa contribuir para importantes avanços metodológicos assim como para a utilização adequada dos mais variados equipamentos existentes na área de Biomedicina.

Os projetos desenvolvidos pelos orientadores e discentes do MPB visam a solucionar problemas regionais e nacionais. A partir destes há o desenvolvimento de parcerias e projetos de pesquisas multi-institucionais. Destacamos projeto desenvolvido em colaboração com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais e a

professora Sandra Azevedo do IBCCF. Essa dissertação visa desenvolver ferramentas que aprimorem o sistema de monitoramento da qualidade da água. Já a professora Tânia Ortiga, docente permanente, em colaboração com o orientador colaborador Francisco Colucci validaram o uso do dispositivo “Invocell”

aprimorando e barateando o processo de fertilização *in vitro* no Estado do Rio de Janeiro. Este é um dos frutíferos exemplos de parceria público-privada desenvolvidas por intermédio das dissertações de discentes e egressos do MPB. No entanto, é importante destacar que o MPB apresenta desafios pela falta de verbas institucionais destinadas aos programas profissionais, o que dificulta a realização de eventos próprios, abertura de editais que fomente a publicação das dissertações em revistas indexadas ou pagamento de auxílios viagem aos discentes divulgarem suas pesquisas em congressos nacionais ou internacionais. Apesar destas dificuldades, diversos trabalhos são publicados em revistas relevantes na área, bem como há a participação parcial de docentes em eventos nacionais e internacionais.

Anualmente, o processo seletivo do MPB atraia candidatos de diversas regiões do Brasil. Já tivemos candidatos oriundos de outros estados do Sudeste como Espírito Santo e Minas Gerais, do Centro-Oeste, Sul e Nordeste. Atualmente temos cinco alunos residentes fora da cidade do Rio de Janeiro e dois discentes fora do Estado do Rio de Janeiro. Isto é possível pela possibilidade de realização das disciplinas somente às sextas-feiras e o incentivo de realizar a pesquisa dentro do local de trabalho em parceria com os laboratórios do IBCCF.

ii) **Análise das Informações**

Em 2023, o MPB passou por uma reformulação a fim de melhor se adequar às regras estabelecidas pela UFRJ. Mantemos nossos objetivos e visando a manutenção da excelência das dissertações ocorreu uma redução no número de ênfases oferecidas. Estas refletem as grandes áreas de atuação do IBCCF e a visão de inovação do MPB, sendo: (1) Bioinformática, Biotecnologia e Biomoléculas, (2) Técnicas de Terapia Celular / Cultivo Celular, (3) Reprodução Assistida e Ciência de Modelos experimentais em pesquisa, (4) Fisiologia aplicada à prática Médica. Na recente reestruturação do MPB, decidimos que avançaríamos para além do

formato tradicional de aulas presenciais teórico-práticas, com oferecimento aos discentes de *workshops* de treinamento oferecidos por empresas das áreas de biotecnologia. Iniciamos este

projeto com a participação de orientadores do MPB que são CEO ou sócios de empresas. O contato entre estes orientadores e os discentes cria um ambiente mais voltado para a indústria/setor produtivo, o que

permite uma possível absorção de alguns discentes nestas e em outras empresas com as quais estes orientadores têm contato.

Um desafio importante é a ampla divulgação dos produtos produzidos pelas dissertações. Apesar do grande impacto local de melhoria de serviços e processos dentro do âmbito laboral, a baixa taxa de publicação em revistas indexadas prejudica a difusão deste conhecimento. Esta questão está associada ao praticamente inexistente financiamento aos Mestrados Profissionais. Atualmente o MPB conta com uma verba ativa fornecida pela Faperj em 2021, visando ações que favoreceram a manutenção do curso em funcionamento durante a pandemia.

iii) **Ações a Desenvolver**

1- Formação científica básica, onde o aluno adquire experiência científica em diferentes áreas de ciências biomédicas, aproveitando a infraestrutura existente nos vários laboratórios que compõem o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) e outras Instituições com as quais ele interage e coopera em diferentes projetos de pesquisa;

2- Formação teórico-prática complementar, onde o aluno tem acesso, através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, a conceitos novos e atualizados dos diferentes temas e técnicas aplicadas aos estudos biológicos e/ou fisiológicos;

3- Desenvolvimento e acompanhamento de atividades de pesquisa científica em temas atuais onde as técnicas mais modernas estão sendo aplicadas, para a melhor compreensão dos diferentes conceitos dentro de sua área de atuação;

4- Aprimoramento e avaliação de metodologias empregadas no desenvolvimento das pesquisas científicas;

5- Estímulo à dedicação integral aos projetos de pesquisa em desenvolvimento nos

Laboratórios ou em seus locais de trabalho.

Mais especificamente, os objetivos do MPB têm sido:

- Formar mestres que atuem como técnicos ou profissionais biomédicos altamente especializados e capacitados para atuarem como agentes transformadores, inovadores e críticos das metodologias empregadas na pesquisa científica biomédica.

- Almejamos também que o MPB consolide o Plano de Carreira de Pessoal Técnico com impacto positivo de curto prazo na atividade científica desenvolvida no Brasil.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

A cada entrada de novos discentes a coordenação busca estabelecer parcerias entre o local de trabalho do aluno e os docentes do programa, possibilitando o estreitamento de relações e valorizando o emprego da metodologia científica e inovação na resolução de problemas do setor produtivo. A fim de visar a maior visibilidade dos trabalhos, a coordenação incentiva a divulgação dos produtos gerados em plataformas de acesso remoto além da publicação em revistas indexadas da área.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Não se aplica.

**ii) Análise das Informações**

Não se aplica.

**iii) Ações a Desenvolver**

Não se aplica.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

O Instituto de Biofísica CCF gozou de grande visibilidade e uma imagem pública bastante favorável como um centro de pesquisa de excelência. Ao longo dos anos este espaço na mídia foi sendo perdido, apesar da percepção e reconhecimento dentro da comunidade científica permanecerem elevados. Esta redução de visibilidade poderia ser revertida com uma assessoria de imprensa que nos permita ter maior acesso a veículos de comunicação e permitir a proposição de pautas que envolvam o Instituto.

A comunicação interna é realizada principalmente através de lista de e-mails e material impresso afixado em murais específicos. Enquanto a estratégia de comunicação para o público externo está centrada em meios eletrônicos através de seu site institucional e perfis em redes sociais. A qualidade desta comunicação foi bastante variada ao longo dos anos e carecia de uma abordagem mais institucionalizada e com maior dinamismo. Alguns laboratórios têm feito um trabalho importante de comunicação com a Sociedade, com produção de conteúdo sobre temas de interesse amplo e formatado para o público geral, mas que carecia de maior integração com a estratégia de comunicação da unidade.

Alguns professores do Instituto têm tido bastante sucesso em conseguir espaço na mídia para divulgação de seus projetos e para se posicionar sobre a política de CT&I nacional. Esses espaços foram ampliados com o aumento do interesse dos veículos de imprensa e da população sobre Ciência. Estas participações são repercutidas nas redes sociais do IBCCF para gerar uma vinculação mais clara com o Instituto.

**ii) Análise das Informações**

Mantivemos o esforço iniciado em 2020 de aumentar a visibilidade do Instituto através de seus perfis em redes sociais e assim também implementar novos canais de comunicação com a sociedade. A produção de conteúdo por perfis de laboratórios, Programas de Pós-Graduação, e o EMCCF se manteve integrada à estratégia de comunicação do Instituto através de postagens que refletem a quantidade e variedade de sua atuação. O site institucional foi mantido atualizado através da integração com as redes sociais e com o treinamento de servidores de diferentes setores para a inclusão de novas informações relativas às suas áreas de atuação específicas. Esta solução é mantida por docente do próprio Instituto e permite maior agilidade na manutenção de sua funcionalidade e implementação de novas, ao mesmo tempo em que reduz os custos operacionais. Todas as ações de comunicação do Instituto foram impulsionadas pelo maior interesse em ciência provocado pela pandemia, o grande desafio está sendo manter o volume de conteúdo e de interações geradas no período da pandemia..

**iii) Ações a Desenvolver**

As iniciativas individuais de produção de conteúdo foram muito importantes na estratégia de comunicação, mas para esta ser sustentável precisamos de uma estratégia em que a experiência acumulada seja capitalizada para a criação de um projeto institucional de comunicação. O EMCCF tem se engajado de forma mais decisiva para a formulação de projetos de extensão que permitam o recrutamento de alunos para a produção de conteúdo e essas ações devem ser intensificadas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A estratégia de comunicação através de produção de conteúdo para redes sociais foi bem sucedida. Porém as relações com a imprensa ainda são muito dependentes de contatos e iniciativas de docentes individualmente ou contatos feitos através da CoordCom que tem se mostrado bastante atuante neste sentido. As iniciativas de estabelecimento de uma assessoria de imprensa especializada ainda não frutificaram.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto tem reconhecido a importância de oferecer e incentivar o aprendizado das habilidades necessárias para a atuação profissional dentro de um ambiente de inovação e empreendedorismo. A disciplina "Inovação e Empreendedorismo em Biotecnologia" já foi introduzida como requisito obrigatório para os alunos da Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Biofísica. Mantemos também o Ciclo de Palestras sobre Inovação e Empreendedorismo Antônio Paes de Carvalho, que bimestralmente traz este tema de suma importância para perto do corpo docente e em particular para os alunos de Pós-Graduação. Em 2013 os alunos do curso de Nanotecnologia tomaram a iniciativa de criar a Empresa Júnior Auger Nanotecnologia. Desde 2016, esta empresa está sediada oficialmente no Instituto de Biofísica e seus processos seletivos são abertos aos alunos de Nanotecnologia, Biofísica e outros cursos selecionados.

Ainda assim, o principal destino dos egressos da graduação é a pós-graduação, o que simplifica bastante seu acompanhamento. Os programas de pós-graduação mantêm o acompanhamento de seus egressos principalmente através da base de currículos Lattes do CNPq, mas também possui um grupo de egressos no Facebook. Aproximadamente 95% dos egressos dos programas de Pós-Graduação do IBCCF estão atuando em suas áreas de formação e distribuídos por quase todos os estados e muitos países. Todos os níveis de discentes e os pós-doutores contam com representação no Conselho Deliberativo do Instituto onde têm a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da unidade e expor suas demandas.

**ii) Análise das Informações**

As demandas relacionadas à Saúde Mental tiveram um crescimento importante ao longo da pandemia e as Coordenações de Graduação e Pós-Graduação fizeram um trabalho incessante de acolhimento e escuta desses alunos e caso necessário encaminhamento para atendimento (vide parágrafo **D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*, i) Relatório da UNIDADE).** Para minimizar este impacto foi criada a Comissão de Saúde Mental dos Estudantes de Pós-Graduação do IBCCF composta por representantes discentes e uma equipe multiprofissional. Esta comissão realizou atividades de roda de conversa abertas somente a alunos e pós-doutores e ofereceu apoio psicológico dentro de um convênio estabelecido com o Setor de Atendimento

Psiquiátrico e Psicológico ao aluno da Faculdade de Medicina do Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A Comissão também deu origem ao Comitê de Apoio à Diversidade, inspirado em iniciativa do IMPG, que propõe atividades contra preconceito e discriminação e de apoio à inclusão.

O instituto também fez um esforço grande para criar um ambiente seguro para as atividades presenciais e reduzir a ansiedade e os riscos enfrentados pelos alunos em suas salas e laboratórios. As salas foram adequadas para aprimorar a ventilação natural ou forçada e medidas preventivas de lotação e uso de EPIs são cumpridas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Divulgação mais intensa e efetiva dos cursos de graduação e pós-graduação para recrutar alunos com interesse e motivação para lidar com suas demandas específicas. Aumentar o envolvimento precoce dos alunos nos laboratórios para aumentar o engajamento e a satisfação com o curso reduzindo o nível de ansiedade dos alunos e a evasão. O acolhimento destes alunos deve ser reformulado para permitir o conhecimento de laboratórios de diferentes áreas e as oportunidades associadas ao curso de graduação. As iniciativas de promoção da saúde mental e atividades de integração no corpo docente devem ser aumentadas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As propostas de acolhimento e apoio à Saúde Mental foram implementadas de forma bem sucedida e os alunos têm reconhecido o empenho do Instituto neste aspecto. Porém o apoio à permanência e prevenção de evasão passa por políticas e recursos que nem sempre estão ao alcance do Instituto.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

### i) Relatório da UNIDADE

A política de pessoal é voltada para garantir a excelência da atuação do Instituto em todas as áreas. Os docentes são contratados por concursos públicos altamente competitivos em perfis definidos pelo plano de desenvolvimento estratégico institucional aprovado pelo Conselho Deliberativo. Os perfis tendem a docentes com atuação em Biologia de Sistema e Biologia Computacional para alinhar as linhas de pesquisa do Instituto com as tendências globais. Ainda assim, estes Docentes têm a liberdade de mudar de programas temáticos de pesquisa e laboratórios de acordo com seus interesses de pesquisa. Todo o corpo docente do Instituto tem formação ao nível de doutorado e experiência em pós-doutorado, na maior parte dos casos no exterior. Ainda assim, temos tradicionalmente 5% do corpo docente participando de missões de longo prazo no exterior para capacitação e estabelecimento de colaborações científicas, ainda que este número esteja reprimido nos últimos anos por conta da pandemia.

Com a relevante exceção dos tecnólogos contratados para o Centro de Espectrometria de Massas de Biomoléculas – CEMBIO, os técnicos de laboratório são contratados por concurso público organizado de forma centralizada. Isto gera muitas vezes uma situação de descompasso entre a qualificação e as aspirações do servidor e seu setor de alocação na unidade. Os técnicos podem solicitar a realocação em outros setores conforme seu interesse e afinidade pela área de atuação. Os setores administrativos têm movimentação de pessoal para acomodar as demandas dos técnicos e as aberturas de oportunidades nos setores de interesse com resultados altamente satisfatórios. As movimentações de saída da unidade só são autorizadas com permuta para não desfalcar ainda mais a equipe. A capacitação também é estimulada entre os técnicos. Os técnicos de laboratório são estimulados a cursar e contribuir com o Mestrado Profissional em Pesquisa Biomédica, mas também são estimulados a participar de Programas Acadêmicos. Os técnicos administrativos também são estimulados a aprofundar sua formação em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Para promover a capacitação de seu corpo técnico, o Instituto possui a Secretária de Capacitação Continuada que organiza cursos e dá a oportunidade aos técnicos também atuarem com instrutores.

Os técnicos também são estimulados a fazer propostas de projetos para otimização da atuação de seu setor ou do Instituto de uma forma geral. Desta forma nasceram iniciativas como a brigada de incêndios e produtos perigosos e a recaptação de água de destiladores. Os setores também são estimulados a interagir com os demais setores da Unidade e com seus congêneres de outras unidades para compartilhar ideias e experiências. Um excelente exemplo desta interação se deu com a redução de UASGs na UFRJ, quando no setor de compras e financeiro apoiou a atuação de várias outras unidades.

**ii) Análise das Informações**

A atuação de todos os setores administrativos foi aprimorada com a movimentação de pessoal. Entretanto, enfrentamos déficits importantes em diferentes funções que se encontram vagas ou com somente um único funcionário. O grande desafio será repor estas deficiências geradas por aposentadoria ou exoneração entre docentes e técnicos. A falta de reajuste salarial nos últimos e uma carreira pouco atrativa permite antecipar um fluxo de saída ainda maior com a retomada de concursos públicos em outras áreas. Diversos servidores estão aprovados em outros concursos e aguardam ser convocados para se afastar de suas funções atuais no Instituto.

**iii) Ações a Desenvolver**

Buscar atrair novos funcionários para a unidade. Montar um programa de estágio voltada para escolas técnicas que formem alunos para área administrativa para dar conta de projetos específicos de maior monta.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A política de treinamento e capacitação foi interrompida com a pandemia, mas deve ser retomada tão logo a situação se regularize. O programa de estágios também de alunos de escola técnica também tem funcionado de forma limitada.

**8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6**

**i) Relatório da UNIDADE**

A administração do IBCCF é bastante descentralizada com os laboratórios tendo grande autonomia para fazer a própria gestão e cumprir metas autodefinidas de produção intelectual e formação de pessoal. A Direção fica responsável pela infraestrutura predial como instalações elétricas até os quadros de distribuição, infraestrutura de TI, telhados, e áreas comuns como os auditórios, salas de aula, e banheiros, e a coordenação de plataformas multiusuário. A gestão é dividida em 15 setores: graduação; pós-graduação; extensão; atividades científicas; EMCCF: e relações internacionais que contam com Coordenadores indicados pela Direção entre os docentes, e os setores de pessoal; compras/financeiro/almoxarifado/patrimônio; pessoal; capacitação continuada; apoio a projetos; e manutenção que se reportam ao Vice-Diretor de Gestão, e gabinete da Direção. Todos os setores contam com TAEs na chefia de Secretaria. Os docentes e técnicos de laboratório se organizam em 55 laboratórios chefiados por um docente que são organizados atualmente em 09 Programas Temáticos de Pesquisa. O Conselho Deliberativo é formado pelos chefes de programa; professores titulares; professores eméritos; e representantes eleitos de categorias: discentes da graduação; discentes da pós-graduação, pós-doutores; técnicos administrativos; técnicos de laboratório; professores adjuntos; e professores associados. Coordenadores têm assento e voz, mas não têm direito a voto.

A redução de UASGs na UFRJ levou a uma concentração de unidades (IPPN; FF; IMPG; CENABIO; IBqM; ICB) na UASG do IBCCF que foi mantido como ordenador de despesas de todos esses orçamentos participativos, verbas PROAP, e eventualmente emendas parlamentares. Este arranjo deveria ter sido modificado com a criação da UASG CCS2 que englobaria todas as unidades, incluindo o IBCCF, com um ordenador de despesas escolhido pelas unidades participantes. Porém houve uma demora nesta implantação, e para evitar qualquer prejuízo na execução orçamentária o IBCCF ficou como ordenador de despesas por mais um ano.

**ii) Análise das Informações**

As rotinas internas estão sendo registradas e normatizadas em antecipação a possível aposentadoria ou movimentação de funcionários. Nós temos funcionários que completaram 45 e 35 anos à frente de secretarias que devem estar preparadas para o momento que esses servidores decidem pela aposentadoria. O registro das rotinas internas também é uma oportunidade de reavaliação e otimização e adequação para a realidade da força de trabalho disponível. Todos os setores são encorajados a propor adequações ou novas rotinas para agilizar o trabalho. Um desafio constante tem sido a implantação dos diferentes sistemas de informação (SEI, AVADES, Planid, etc.) Os sistemas de informação da UFRJ com suas multiplicidades e a falta de adequada integração entre eles são um importante desafio para a gestão. Não há uma base de dados única e integrada que permita a visualização de toda a organização e embase a tomada ágil de decisões. O papel do IBCCF como ordenador de despesas manteve uma alta responsabilidade e demanda sobre a equipe mínima que dispõe para estas atividades de compras, almoxarifado e financeiro (um servidor em cada setor). Entretanto, a integração com as equipes das demais unidades participantes e a participação ativa dos Diretores do IPPN e IBqM contribuíram de forma decisiva para a adequada execução orçamentária.

**iii) Ações a Desenvolver**

A experiência acumulada e as rotinas internas dos diferentes setores devem ser divulgadas e compartilhadas internamente para instruir aos usuários como proceder, e externamente para incrementar o intercâmbio com as demais unidades. Finalizar a implementação da UASG CCS2, conforme o acordado com a PR3, e equiparar o IBCCF às outras unidades na execução orçamentária.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O compartilhamento das experiências com as outras unidades estão em andamento, ainda que de forma fragmentada. A criação de um sistema de informações unificado não avançou, mas a PR2 capitaneou a criação de um sistema sobre informações de pesquisa que deve suprir nossas necessidades quando estiver plenamente implantado. A implantação da UASG CCS2 não aconteceu como previsto.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto conta com três fontes principais de recursos: orçamento participativo que é administrado pela Direção e financia a manutenção da infraestrutura predial e instalações físicas fora dos laboratórios, além das despesas operacionais dos setores administrativos; recursos do Proex dos dois programas de Pós-Graduação Biofísica e Fisiologia CAPES nível 7, que dão apoio a infraestrutura comum de pesquisa como plataformas multiusuário e custeiam parcialmente a participação de alunos em eventos científicos e publicações em periódicos internacionais; projetos obtidos pelos docentes junto a agências de fomento e convênios que custeiam a operação dos laboratórios e parte da infraestrutura comum de pesquisa através do rateio das despesas operacionais e de manutenção de equipamentos científicos. O volume de recursos do orçamento participativo foi mantido e permitiu apenas ações pontuais na manutenção da infraestrutura e aquisição de materiais de expediente. Os recursos do Proex também não apresentaram variação significativa, mas houve uma redução de gastos importantes com o apoio à participação de eventos. Os laboratórios tiveram um aumento significativo do volume de recursos disponíveis, muito em função da distribuição de recursos em volume recorde pela FAPERJ.

**ii) Análise das Informações**

O processo de reorganização administrativa e a racionalização de despesas, que vem acontecendo nos últimos anos, tem gerado retornos significativos. A economia de custos permite que recursos do orçamento participativo fiquem disponíveis para investimento em intervenções de maior monta como foi a reforma do telhado do Bloco D (processo integrado com as demais unidades ocupantes do bloco: IMPG; IB; IBqM, e IPPN). As demais fontes de recurso estão atreladas ao sistema de financiamento de CT&I e a Pós-Graduação e todo início de ano há uma grande incerteza na disponibilidade para o ano, o que impacta negativamente a capacidade de planejamento. A maior parte dos recursos para os laboratórios vem da FAPERJ que tem se beneficiado da melhoria das condições econômicas no Estado e uma gestão pró-ativa e eficiente na busca e distribuição de recursos. A aprovação que têm sofrido cortes significativos nos últimos anos. Os laboratórios têm respondido com a adequação de seus quadros de pós-graduandos ao orçamento efetivamente

disponível, mas o planejamento é dificultado pela falta de previsão de liberação de recursos de projetos aprovados.

**iii) Ações a Desenvolver**

Continuar a reavaliação das rotinas internas dos setores administrativos visando a redução de custos. Fazer gestões junto às agências de fomento para a liberação de recursos aprovados.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A integração com outras unidades para a execução do orçamento foi aprofundada. Em 2021 a UASG do IBCCF incluiu outras seis unidades (IPPN; FF; IMPG; CENABIO; IBqM; ICB) o que permitiu troca de experiências e otimização de recursos para as compras. O grupo formado decidiu criar uma nova UASG ( a UASG CCS-2), que encontra-se em fase final de implantação, com início de atividades previsto para 2024.

**10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IBCCF dispõe de dois auditórios (80 e 45 lugares), além de 3 salas menores que são utilizadas para o ensino de pós-graduação, uma sala de estudos para alunos de pós-graduação, e uma sala de uso prioritário da Secretaria de Capacitação Continuada. Também conta com 6 salas de aula de diferentes tamanhos e um laboratório de informática para os cursos de graduação. Todas essas salas e auditórios contam com mobiliário adequado, ar-condicionado, computador, projetor, e televisão de tela plana, e foram adaptadas para aperfeiçoar a ventilação. Este número de salas é insuficiente para atender a toda a demanda de salas de aula e dependemos das salas do CCS para darmos a maior parte de nossas aulas para a graduação. Aulas práticas em disciplinas específicas são ministradas nos laboratórios de pesquisa daquele determinado docente.

A área dedicada à extensão inclui o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho que conta com uma área de exposição e uma sala para reserva técnica e preservação do acervo. O EMCCF está com o espaço mais limitado, pois as reuniões com alunos e monitores dos projetos de extensão são compartilhadas com a área de exposição. Em 2024 iremos priorizar sua expansão.

A área dedicada à pesquisa é dividida em laboratórios, plataformas multiusuárias e biotérios. Com a recente finalização do prédio do Centro de Pesquisas em Medicina de Precisão em julho de 2022, permitiu a utilização de três mil metros quadrados de área de laboratório e dois mil m2 de área multiusuário (incluindo 500 m2 dedicados à biotério NB2 e 500 metros da PEMOP3). A mudança de grupos de pesquisa para o novo prédio vai permitir a reorganização dos espaços disponíveis no prédio do CCS. O Prédio do CCS é um grande desafio pois não foi projetado para o nível de ocupação por laboratórios que tem no momento o que sobrecarrega particularmente a infraestrutura elétrica. Esta tem recebido atenção redobrada com levantamento de todas as instalações para elaboração de planta elétrica atualizada e substituição dos quadros elétricos de acordo com a necessidade e urgência. Além disso a construção é antiga e demanda muita manutenção principalmente em seu telhado que apresenta vazamentos recorrentes com infiltrações que põe em risco equipamentos e reagentes nos laboratórios. O telhado do Bloco G foi reformado, mesmo assim os problemas continuam necessitando novas medidas de prevenção do transbordamento e impermeabilização de calhas. As mesmas ações serão implementadas no Bloco D em conjunto com as demais unidades que o ocupam. A rede de informática atende a todos os laboratórios com rede sem fio de alta velocidade e pontos de conexão cabeados conforme a necessidade. As instalações são monitoradas 24 horas por dia por um sistema com câmeras digitais de alta definição e gravação. Equipamentos tipo *appliance* substituíram os antigos servidores para funções de firewall e controle de login na rede, e e-mails e espaço em nuvem são fornecidos pelo Google Workspace. Todos os biotérios e demais áreas de pesquisa são atendidas por geradores próprios.

**ii) Análise das Informações**

A maior dificuldade encontra-se justamente na disponibilidade de áreas para expandir a atividade dos laboratórios e a implantação de novos, bem como, de unidades multiusuário. O projeto original do prédio do CCS não previa esta forma intensiva de ocupação o que gera limitação em termos particularmente da

estrutura elétrica que são contornadas pela equipe de manutenção do Instituto. O Instituto possui geradores próprios, que passaram a contar com contrato de manutenção, para atender a demanda de fornecimento ininterrupto de energia para seus laboratórios e na expansão de sua rede de TI e aumento de velocidade de conexão para 1 Gbps. A idade da construção também aumenta a necessidade de manutenção preventiva, sendo o telhado um foco constante de preocupações por conta da possibilidade de goteiras e vazamentos que podem colocar em risco os equipamentos instalados. A expansão dos números de alunos de graduação e Pós-Graduação também tem levado a disponibilidade de salas de aula ao limite.

**iii) Ações a Desenvolver**

O maior limitante para a expansão das atividades do Instituto é a disponibilidade de área física. Para isto buscou-se apoio do Ministério da Saúde para a construção do primeiro prédio (CPMP), de um total de quatro previstos, que comporão as novas instalações do IBCCF na expansão do CCS (antiga área reservada a BioRio). A principal ação será, uma vez já tendo ocorrido a mudança de parte dos laboratórios do IBCCF para o CPMP, a readequação dos espaços no subsolo do IBCCF em biotérios e unidades multiusuárias, e alocação dos espaços no andar térreo e superior que foram disponibilizados no Bloco G do CCS.

A reforma do telhado do Bloco D não foi suficiente para eliminar os pontos de goteira neste bloco. Continuamos aguardando recursos para refazer o Bloco D e o G e dar início a revisão geral do Bloco C. Esse tipo de intervenção deve se repetir em um ciclo trienal até que haja recursos para a substituição do telhado com as telhas de amianto atuais, por um projeto mais moderno e eficiente.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A principal ação se referia a expansão de espaço com a finalização do novo prédio. Os recursos necessários para a finalização do prédio foram obtidos de diferentes fontes e permitiram finalizar a infraestrutura e a ocupação do prédio.

As obras de manutenção nos telhados e na parte elétrica foram realizadas como programado.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Vários laboratórios de pesquisa do IBCCF atendem a diferentes ODs. Em especial um grande número de projetos atendem a ODS 3 Saúde e Bem Estar (metas 3.3, 3.4 e 3.9); tanto a nível básico conhecendo melhor as respostas das interações entre patógenos e hospedeiros como a nível aplicado para diagnóstico e tratamento. Doenças tropicais negligenciadas como a Doença de Chagas, Esquistossomose, Malária, Toxoplasmose bem como infecções fúngicas como Candidíase, Esporotricose, Fusariose, Aspergilose são objetos de estudos. Viroses como Hepatite, COVID-19, AIDS, Febre Amarela, Dengue, Chikungunya, Zika, Mpox entre outras têm sido alvos de estudo de diversos grupos, e em rede, a nível Institucional, Nacional e Internacional.

Doenças não transmissíveis como aquelas do aparelho circulatório, digestório e respiratório, tumores malignos, doenças oculares como o glaucoma e doenças metabólicas como Diabetes mellitus, obesidade, hiperhomocisteinemia e intoxicações por pesticidas, microplásticos e metais pesados também são estudadas em diversos grupos de pesquisa de forma transdisciplinar, visando a prevenção e tratamento das mesmas. Esses últimos (intoxicações por pesticidas, microplásticos e metais pesados) atendem ainda as ODS 6, 12 e 14 e 15. Água limpa e saneamento, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água e Vida terrestre, respectivamente. Vários projetos de extensão que englobam a participação de docentes, técnicos, alunos de Pós-graduação e de graduação têm visibilidade estadual e nacional atendendo de sobremaneira as metas da ODS 4 Educação de Qualidade e ODS 5 que catalisa ações ligadas a Igualdade de Gênero. Ressalto ainda que essas últimas estão intimamente ligadas às ações afirmativas (Item 12, abaixo) como a ODS 5. Sem dúvida as várias iniciativas existentes no IBCCF na Pesquisa, Ensino e Extensão, descritas no item 4, atendem e contribuem para as ODS 10 Redução das Desigualdades. Ressalto ainda que muitos projetos de extensão, em especial aqueles realizados pelos grupos do Espaço Ciência Viva cumprem com maestria as ODS 13 e 14, que se inserem na Década das Nações Unidas de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU que será realizada entre 2021 e 2030.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.***

Em 2022 foi implementada a Comissão de Diversidade do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho que tem como compromisso de orientar políticas de diversidade e inclusão, seguindo uma filosofia de equidade de oportunidades e tratamento, livre expressão e intercâmbio de ideias científicas para todas as pessoas do corpo social do IBCCF, da UFRJ e da Sociedade. As principais metas listadas são: a) diminuir as barreiras arquitetônicas, atitudinais e de comunicação na promoção da inclusão e da diversidade; b) Coletar, analisar e divulgar os dados acerca de ações relacionadas à diversidade e à inclusão dos diferentes agentes presentes no corpo social do IBCCF, da comunidade da UFRJ e da sociedade; c) analisar, divulgar e assessorar a direção do IBCCF e todo o corpo social sobre a representatividade dos seus diferentes grupos e suas atuações em atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão; d) traçar ações estratégicas para o aumento da diversidade e inclusão no IBCCF e na UFRJ; e) Disponibilizar canais para coleta de possíveis demandas relacionadas à temática de diversidade e inclusão por integrantes do corpo social do IBCCF, atuando como um espaço de acolhimento; f) Propor políticas e práticas de diversidade e inclusão a serem apreciadas pelo Corpo Social e pela Direção do IBCCF; g) Auxiliar na captação de recursos de apoio às ações de promoção à diversidade e à inclusão, visando garantir a acessibilidade bem como a equidade; h) Avaliar os resultados das ações propostas, identificando suas falhas e sucessos, e reformulando-as quando necessário. É importante ressaltar que desde 2017 os Editais de seleção das Pós graduações do IBCCF seguem a Resolução do CEPG n.03 de 23 de outubro de 2018 que autoriza e estabelece cotas de vagas para negros (pretos e pardos) indígenas e pessoas com deficiência em seus processos seletivos de ingresso, observadas as peculiaridades de cada área e curso.

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Ciências Biológicas: Biofísica**

**COORDENADOR: Gilberto Weissmuller.**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 15 de outubro de 2015 (08 anos e 04 meses)**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: Desde julho de 1997 (26 anos e 07 meses)**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

**R: Pontos fortes:** O curso de Ciências Biológicas: Biofísica abrange as áreas de Biofísica, Biofísica Ambiental, Bioinformática, Biologia Celular, Biologia Molecular, Biotecnologia, Física Médica, Fisiologia, Neurobiologia, Parasitologia, Imunobiologia, Nanotecnologia, entre outras. O IBCCF, sede do curso, é um centro de geração de conhecimento graças à pesquisa realizada em seus laboratórios. O curso é multidisciplinar e possui RCS de estágios a partir do terceiro período.

**Ponto fraco:** O curso de Ciências Biológicas: Biofísica, por ser multidisciplinar, dificulta a integralização correta dos alunos**.**

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

**R:** Para ajudar os alunos de forma mais eficiente, a coordenação instituiu a figura do professor orientador pedagógico, que acompanhará o mesmo aluno até a conclusão do curso. Além disso, instituiu a figura do supervisor de estágio, que é responsável por auxiliar os alunos, desde a escolha dos estágios até a realização do relatório.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

**R:** O NDE realizou as reformas necessárias no curso para adequar a carga horária de extensão no seu curriculum. Inseriu oferta de novas disciplinas eletivas para melhoria didática, adaptação de cargas horárias e da periodização de disciplinas eletivas e obrigatórias.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

**R:** A coordenação interage fortemente com os estudantes, principalmente para auxiliá- los com a montagem de suas grades curriculares, mas também para conversar sobre os possíveis problemas enfrentados nas disciplinas. Vários dos nossos concluintes continuam a estudar em programas de pós-graduação da UFRJ e também interagimos com eles para discutir a estrutura do curso.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

**R:** Um ou dois representantes dos alunos estão sempre presentes nas reuniões da COAA e com voz para ajudar nas tomadas de decisão que influenciam a vida acadêmica dos alunos e a estrutura do curso.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Instituto de Biologia** | **CCS/Cidade Universitária** |

**1.Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO8**

**i) Relatório da UNIDADE**

Os projetos pedagógicos dos cursos (PCC) de graduação foram rediscutidos nos últimos anos e a reforma curricular está em análise nas instâncias universitárias competentes, de modo a se adequar os cursos de graduação em Licenciatura e os Bacharelados à legislação vigente. O NDE se reúne periodicamente, a depender das demandas, para instituir a reforma curricular e os ajustes em atividades como disciplinas e requisitos curriculares. Os procedimentos de avaliação das atividades educativas seguem as regras da UFRJ, com políticas próprias da PR1. Além disso, o NDE planejou um formulário online para divulgação entre os egressos, de modo a melhorar o entendimento das trajetórias dos alunos nos cursos de graduação, suas críticas e reforçar os pontos reconhecidamente fortes na formação que têm no IB. As atividades didáticas, de ensino e extensão são planejadas no âmbito dos departamentos, que se comunicam com as coordenações de cursos e com a coordenação de extensão e Seção de Ensino, semestralmente. A Secretaria

Acadêmica/Seção de Ensino e a Direção de Ensino ainda se comunicam com os alunos através de um blog da Biologia, no qual há divulgação de horários, calendários letivos e de atos acadêmicos. Além disso, juntamente com as coordenações, são emitidos comunicados em massa via SIGA para todos os alunos, bem como a partir da Direção do IB para todos os servidores. Não há uma equipe que cuida da comunicação institucional, que é uma necessidade urgente nas realidades atuais. As ações para melhoria contínua dos cursos são discutidas nos colegiados, ouvidos o NDE e a COAA do Instituto, onde todos tem representações. O maior desafio é atender a demanda com a estrutura física que temos, baixo orçamento para implementar a manutenção básica da infraestrutura que é necessário para o funcionamento desejável do IB. Além disso, há uma redução cada vez maior do quadro de servidores. A forma de divulgação interna do processo de autoavaliação se dá no âmbito dos colegiados e demais instâncias existentes no Instituto.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 o atraso na pandemia começou a ser revertido, permitindo com que muitos alunos colassem grau, e a retenção causada pela pandemia começou a diminuir. No currículo novo, está proposta a realização de disciplinas integradas de Campo, e então os responsáveis pelas disciplinas realizaram uma viagem de teste de Campo I com os alunos, integrando conteúdos de duas disciplinas de modo que se avaliassem os ajustes necessários. O Projeto Pedagógico da Licenciatura já foi analisado pela CPL e pelo Complexo de Formação de Professores, aguardando análise da DEN/PR1, e ss projetos dos Bacharelados já foram aprovados pela Câmara de Graduação. Nosso desafio atual tem sido convocar e orientar os alunos com atraso na grade curricular vigente, apresentando planos de estudos que possam auxiliar na sua conclusão do curso. Há um alto índice de alunos retidos em disciplinas de primeiro período, causando falta de vagas nestas, devido a dificuldades com o ensino remoto, sobretudo problemas de saúde mental que resultaram em afastamentos, reprovações e trancamentos por questões financeiras. Em 2023.2 as salas de aula prática foram reformadas com melhoria nas bancadas, armários, troca de ar-condicionados e reforma elétrica.

**iii) Ações a Desenvolver**

Oferecer a disciplina de Campo II, que levará a campo discentes de quatro disciplinas numa única viagem, que além de integrar os conteúdos, será uma forma de economia de recursos; oferecer disciplinas novas da Faculdade de Educação, obrigatórias da grade nova, divulgar o ENADE para que a nota máxima seja atingida em todos os cursos, continuar com avaliação de egressos iniciada em 2023, analisando as repostas obtidas e

ampliando a participação do público participante. Melhorar a comunicação com a Comunidade do IB, o número de ações de extensão, padronizar alguns processos administrativos para agilizar e dar transparência às ações dos agentes públicos. Em relação à estrutura, as salas de aula teórica e as salas de aula prática exigem reformas por causa do tempo de uso, como reforma elétrica e reforma no piso. Será necessário a reforma total do Jardim Didático, espaço importante para as aulas práticas, pois o atual laboratório foi condenado sob risco de desabamento pelos órgãos técnicos da UFRJ. Reforma dos banheiros e bebedouros, que estão em situação calamitosa. Falta divulgar melhor os resultados da autoavaliação entre a comunidade do IB para conquistar o apoio dos servidores no processo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O PPC encontra-se em fase de análise pela DEN/PR1 para posterior encaminhamento ao CEG. Todas as outras atividades acadêmicas continuam sendo acompanhadas pelos órgãos colegiados da Unidade e os ajustes são feitos pelo NDE e COAA conforme demandas da comunidade do IB. Igualmente, NDE e COAA atuarão no acompanhamento de todas as ações acadêmicas da graduação. Como instrumentos de avaliação, a entrega dos serviços de cada setor foi medida pelas respectivas chefias, bem como as reuniões setoriais remotas foram mantidas. As contratações, concursos e ações destinadas à recomposição do quadro de pessoal fica a cargo da Direção do Instituto, com apoio do setor de pessoal.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO1

**i) Relatório da UNIDADE**

O planejamento anual do curso, em função da nova grade ficará a cargo do NDE, que cuidará da parte curricular e da COAA que cuidará da orientação aos alunos sobre a mudança de grade. A secretaria de ensino já trabalha normalmente no atendimento e abertura de processos, fornecimento de documentos e informações gerais sobre o curso aos ingressantes e egressos. A Direção do Instituto cuidará da parte estrutural, com as reformas necessárias e reposição do quadro de pessoal através de concursos, bem como firmará parcerias para a vinda de profissionais de outros órgãos públicos ou IES. Os resultados são sentidos na ocupação das vagas nas pós-graduações, as notas de excelência no ENADE, o número de alunos diplomados em 2023 (306) e na atuação dos profissionais fora do Instituto, em projetos de relevância nacional e internacional. Os ingressantes são selecionados via SISU, com nota de corte boa. Os egressos são formados para ocupar o mercado de trabalho com excelente mão de obra e cidadãos conscientes e

preocupados com a preservação do meio ambiente. O perfil dos egressos, bacharelados e licenciaturas estão adequados ao contexto regional/nacional onde insere-se o curso de Ciências Biológicas.

**ii) Análise das Informações**

Com o resultado da avaliação de egressos iniciada em 2023 esperamos melhorar ainda mais os resultados da graduação, implementar mais ações de extensão e tentar uma integração maior com as pós-graduações do IB, fazendo uma maior divulgação do mestrado profissional PROFBIO entre os egressos da Licenciatura, pois os egressos dos Bacharelados já ocupam vagas nas pós-graduações existentes no Instituto.

**iii) Ações a Desenvolver**

Um dos desafios é diminuir a evasão e a retenção dos cursos. Para isso, pretende-se colocar em funcionamento o Comitê Disciplinar aprovado no âmbito da atualização dos projetos pedagógicos e aumentar os cursos e ações de extensão que mais demandam vagas entre os discentes. Outra demanda é oferecer uma formação que atenda o mercado de trabalho sem perder a qualidade do curso oferecido pela Biologia.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, todas as ações propostas foram acompanhadas pela Congregação após ouvidos os órgãos consultivos do IB.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

A responsabilidade social vai desde a entrada de um professor num conselho consultivo de unidade de conservação, como temos vários casos, por exemplo o REFAUNA; ou os muitos pesquisadores envolvidos com as vacinas, testes de covid, dengue e AIDS, e também na parceria com as escolas da rede municipal onde a Universidade apoia os desenhos curriculares ou nas ferias de ciências. O IB também apoia, inclusive na logística, o Bio na Rua, BIo na Praia, Biossemana e palestras, cursos e seminários que utilizam nossos espaços. A participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a importância da divulgação científica para a sociedade, os estandes, o atendimento ao público das escolas no Conhecendo a UFRJ também tem impacto. A responsabilidade social extrapola a extensão pois é feita desde sempre juntos aos trabalhos de campo, de

pesquisa e de participação em pesquisas de grande relevância para a saúde pública por exemplo, sem contar a preservação do meio ambiente. Várias ações não estão cadastradas no SIGA pois não são chamadas de extensão na terminologia curricular adotada atualmente mas possuem ou criam vínculos com a sociedade. O PIBID também atua dessa forma pois é um modelo de formação para os licenciandos que irão replicar todas as boas práticas nas escolas onde atuarão. todos os departamentos atuam na extensão, na área ambiental e com projetos ligados à educação fundamental, criando materias de ensino e de divulgação científica. As oficinas, os simpósios, tudo isso é uma devolutiva para a sociedade. A partir da colaboração com docentes de outros cursos, em pesquisas e também na pós-graduação, os docentes extrapolam os espaços do IB e colaboram na formação de cidadãos críticos, responsáveis e protetores do meio ambiente. Um dos exemplos de extensão é a Exposição Árvore da Vida, uma exposição permanente composta por mais de 400 espécimes biológicos dos laboratórios de pesquisa para exposição ao público em geral. Um projeto de extensão garante visitas guiadas de turmas do Ensino Fundamental com cerca de 200 estudantes visitando a exposição em 2023. Também foi inaugurada o espaço Bertha Luz, trazendo conhecimento da vida desta importante pesquisadora, e o espaço cerrado, onde a pele de um lobo-guará se destaca. Além disso, o Instituto de Biologia apoia a iniciativa dos estudantes de graduação em vários outros eventos que levam o conhecimento e atividades desenvolvidas no IB para a população, como o Bio na Praça. Além disso, os estudantes lançaram a versão digital do Bioletim no Instagram (@bioletimufrj), um jornal estudantil.

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2023 marcou a volta das visitas guiadas presenciais de turmas de Ensino Básico à exposição. A exposição do IB precisa passar por uma reforma elétrica para continuar a sua expansão. Em 2024 será reinaugurada a exposição Antártica, onde as pesquisas desenvolvidas pelo IB no continente é o principal destaque. Foram desenvolvidos Projetos de pesquisa voltados para a conservação da diversidade regional com foco nas interações planta-herbívoro-patógenos, Formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação com bolsas de Iniciação Científica, Pós-graduação e monitoria, com número equilibrado de bolsistas de ações afirmativas, contendo negros, mulheres, lgbtqia+ e outras populações minoritárias.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reforma elétrica da exposição. Restauração de parte da área verde do Campus da Ilha do Fundão, com vistas a melhorar o ambiente para visitação de público interno e externo à UFRJ. Realização de trabalho de comunicação social no projeto de restauração do Campus. Planejamento e execução de atividades

extensionistas e divulgação científica. Pretendemos criar, no âmbito da COAA/NDE, a Comissão de Direitos Humanos e Diversidade em parceria com a Câmara de Graduação do CCS, convidar a Ouvidoria da UFRJ para tratar de temas sensíveis como violência contra a mulher e demais pautas de inclusão e diversidade para que os servidores possam participar dessas políticas e fazer uso delas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das atividades, palestras e GTs ficará a cargo da Comissão, devidamente criada para esse fim, em parceria com a Direção de Ensino, NDE e COAA. Toda e qualquer comissão criada é aprovada pela Congregação do IB onde todos tem representação. As atividades de ensino, pesquisa e extensão ficam a cargo do NDE e COAA.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biologia possui graduação com cinco cursos de bacharelado: Biologia Marinha; Biologia Vegetal; Ecologia; Genética e Zoologia, com um total de 161 graduandos(as) regularmente inscritos(as), tendo todos esses cursos nota máxima 5,0 na última avaliação do ENADE, além dos 262 alunos(as) do Ciclo Básico que escolherão um desses cursos. Um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade presencial, com 505 alunos regularmente matriculados, com nota máxima 5,0 na última avaliação do ENADE, e outro semipresencial (EaD), em consórcio com outras universidades públicas do RJ, com 2.385 alunos(a) matriculados(a) e com nota 3,0 no ENADE. A necessidade de profissionais habilitados na área das Ciências Biológicas é crescente no Brasil, haja vista a maior consciência social em relação a problemas ambientais, mas também pela mudança na legislação sobre a exploração e comércio de recursos naturais no país. Os currículos dos nossos cursos foram elaborados a partir da observação atenta das demandas sociais de nossa região, com vistas a atenderem a unidade teoria-prática e a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias que permitem a melhoria do ensino. O apoio ao discente do Instituto se dá na forma de bolsas (monitoria, iniciação científica, extensão, etc.) e outros auxílios oferecidos pela Unidade, como vale transporte, moradia, entre outros. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) trabalha com os resultados do ENADE, por meio da comparação do que foi cobrado na prova com os conteúdos ministrados nas disciplinas para propiciar que a formação do nosso egresso possa atender às necessidades

atuais da sociedade, as demandas de emprego e os novos desafios tecnológicos impostos na contemporaneidade. A Licenciatura passou a contar, ainda, com o NPPL (Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas), que visa acompanhar a formação docente dos alunos, com atuação de membros internos e externos (Fac. De Educação, Colégio de Aplicação e professores da rede de escolas parceiras), como demanda do Complexo de Formação dos Professores (CFP). O instituto ainda reformou seu LIG (laboratório de informática para a graduação), permitindo melhor acesso dos alunos à rede para realização de trabalhos e para realizações de aulas que necessitam de computadores e internet (ex., procedimentos de estatística e bioinformática).

**ii) Análise das Informações**

Conseguiu-se, por meio de atuação da COAA (Coordenação de Orientação e Acompanhamento Acadêmico), juntamente com a Secretaria Acadêmica/Seção de Ensino e Coordenações dos Cursos, reimplementar o processo de orientação acadêmica visando diminuir a retenção de alunos atrasados. Os desafios continuam a orientar os alunos e conseguir que, mediante as dificuldades de ordem de saúde, pessoais e econômicas, estes possam concluir o curso da melhor maneira possível. Este processo demanda uma conversa próxima com cada aluno, além de reuniões de orientação geral e de assembleias das coordenações com os alunos. O NPPL precisa se organizar melhor para receber os alunos ingressantes e apresentar as oportunidades como licenciandos, bem como os alunos dos últimos períodos, que precisam ser mais bem orientados para conclusão do curso e realização da prática docente (Estágios obrigatório e não-obrigatórios). O instituto ainda reformou seu LIG (laboratório de informática para a graduação), permitindo melhor acesso dos alunos à rede de internet para realização de trabalhos e para realizações de aulas que necessitam de computadores e internet (ex., procedimentos de estatística e bioinformática).

**iii) Ações a Desenvolver**

Reuniões periódicas de orientação acadêmica (mensais) para discutir os casos de alunos com problemas e dificuldades ao longo do curso. Realização de assembleias com os alunos juntamente com as coordenações e secretaria, de modo a sanar dúvidas ou discutir problemas pontuais do curso ou IB. Recepção dos alunos ingressantes e orientação geral para um bom aproveitamento do curso. Divulgação de ações e oportunidades, decisões e meios de comunicação aos alunos, permitindo que tenham maior acesso à informação. Divulgar o ENADE e garantir ampla participação dos discentes no exame.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, o Núcleo Docente Estruturante reuniu-se exaustivamente para finalizar as reformas dos cursos, fez reuniões com os alunos, docentes e técnicos, divulgou no blog da secretaria a grade final. A grade horária está em fase de finalização, pois depende de reuniões com todos os Institutos parceiros e coordenadores com o NDE, de forma a garantir a integralização do currículo antigo dos discentes que não migrarão de grade.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

Os projetos realizados no Instituto de Biologia (IB) têm como objetivo desenvolver e fomentar pesquisa básica e de inovação tecnológica, no campo da biodiversidade, saúde humana e ambiental, abordando questões de biodiversidade, genética e evolução, contribuindo para a solução de problemas e demandas da sociedade em consonância com a missão, visão e valores da UFRJ contidos no PDI 2019-2023. No campo social, missões internacionais para o monitoramento de epidemias virais no continente africano (Angola e Moçambique) têm sido coordenadas por nossos orientadores, além das respostas à sociedade brasileira nas epidemias de HIV, febre amarela, COVID-19, mPOX e dengue. O IB conta atualmente com 60 laboratórios de pesquisa e, somente em 2023, foram publicados mais de 200 artigos científicos, sendo a maioria em revistas internacionais. No ano de 2023 foram contabilizados mais de 180 projetos ativos dos professores do IB com financiamento nacional (CNPq, CAPES, FINEP, FAPERJ e Instituto Serrapilheira) e internacional (Fundação Bill & Melinda Gates). A relação internacional da unidade se estabelece através de: I) revisão de periódicos internacionais; II) membro de corpo editorial; III) intercâmbio internacional com visitas a laboratório parceiros no exterior, realização de missão científica no exterior e participação em congressos internacionais; IV) recebimento no IB de pesquisadores estrangeiros.

**ii) Análise das Informações**

Apesar da crise econômica que assola nosso país deste 2014, existe um desafio em se manter a infraestrutura dos laboratórios e financiamento para pesquisas. Em 2023, o IB realizou uma dedetização em todos os laboratórios de pesquisa para eliminar cupins. Além disso, o desafio dos próximos anos será a construção do Prédio da Biodiversidade que retirará as coleções e servidores do subsolo do bloco A do prédio para uma

construção nova na área de expansão do CCS. Também temos como desafio o descarte de produtos químicos sob controle da polícia federal.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024, o foco do Instituto de Biologia será fomentar uma rede de pesquisadores das diferentes áreas para elaborar projetos unificados de grandes temas da biologia ao invés de projetos individuais, tendo assim maiores chances de financiamento para pesquisa e asa verbas necessárias para a construção do prédio. Além disso, esperamos sensibilizar os órgãos superiores da UFRJ a contratar pelo menos duas secretarias para as pós-graduações. As pós-graduações mantém salas de uso comum para uso científico e esperamos adquirir financiamento das agências de fomento FAPERJ e FINEP os recursos necessários para a sua manutenção. O cadastro na polícia federal está sendo realizado pela comissão de biossegurança do IB.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Pró-Reitoria de Extensão em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa realizam todo ano a Semana de Integração Acadêmica (SIAc). O objetivo é assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de experiências entre estudantes de ensino médio e o corpo social da UFRJ. Cabe destacar que a maioria dos estudantes de graduação do IB vinculados às ações de extensão apresentam trabalhos na SIAc para fins de avaliação. Além disso, temos nosso Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP) integrando os três cursos CAPES 7 do IB. Este Conselho avalia e indica os recipientes de Bolsas de Pós-doutorado vinculadas aos cursos, além de aprovar as disciplinas e credenciamento de novos orientadores.

**C- Pos graduação- Mestrado profissionalizante em Ensino de Biologia-PROFBIO**

O PROFBIO é um curso de pós-graduação *stricto sensu* que tem como objetivo a qualificação profissional de professores das redes públicas de ensino de Biologia, visando à melhoria do desempenho do professor em sala de aula, tanto em termos de conteúdo como em relação às estratégias de facilitação do processo de ensino e aprendizagem da Biologia. Desde o início do programa já formamos 80 egressos. O curso pauta-se na lógica da construção e consolidação dos conhecimentos biológicos, através da aplicação do método científico e de utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs), sendo esse “conhecimento construído” associado à transposição didática imediata para a sala de aula, de maneira que o mestrando possa trabalhar

simultaneamente com seus alunos os conceitos-chave explorados em cada tópico de Biologia. Trata-se de um curso semipresencial com oferta simultânea nacional, conduzindo ao título de Mestre em Ensino de Biologia. A rede nacional do PROFBIO congrega mais de 15 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, Federais e Estaduais, das quais o Instituto de Biologia da UFRJ-Fundão faz parte. A rede PROFBIO está sob a coordenação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com sede no Instituto de Ciências Biológicas (ICB). Na UFRJ oferecemos cerca de 40 vagas anualmente e atendemos professores da rede estadual e municipal do estado do Rio de Janeiro. O currículo do curso está em constante atualização de forma a se adequar da melhor forma possível a realidade dos professores que procuram o mestrado como forma de se aprimorarem como professores e de formar estudantes mais capacitados e cidadãos. O PROFBIO teve início em 2017 e em 2020 foi avaliado pela primeira vez pela Capes, recebendo a nota máxima dada aos Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica-ProEB. Apesar deste feito, ao longo dos anos vem se percebendo a necessidade de atualizações para continuidade do sucesso do curso, na satisfação dos corpos discente e docente no sentido de uma formação qualitativa cada dia maior. No início de 2023, foram implementadas modificações na organização dos tópicos de 3 disciplinas obrigatórias do curso. Mais alterações como diminuição da carga horária do curso e maior integração entre os tópicos já foram aprovadas pela Coordenação Nacional e estão em processo de aprovação em cada uma das IES, incluindo a UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

A reestruturação iniciada em 2023/1 foi avaliada positivamente pelos mestrandos do curso, que foram bem na 1ª qualificação. A segunda qualificação será aplicada no final de março e estamos otimistas na aprovação de todos os estudantes da turma 2023. A redução da carga horária proposta será implementada apenas para os ingressantes da turma de 2024, mas acreditamos que as mudanças reduzirão o número de reprovações já que os tópicos serão mais bem explorados em 2 aulas ao invés de 1 aula apenas. O Trabalho de Conclusão do Mestrado (TCM) envolve a criação de um produto educacional que pode ter diferentes formatos como e-books, sequências didáticas, roteiros educativos. O TCM é apresentado na forma de texto, em que se especifique o produto educacional gerado. Esses produtos educacionais são disponibilizados em um repositório nacional, acessível a professores em todo o Brasil de forma que podem ser utilizados em salas de aula de todo o país. O efeito multiplicador do programa PROFBIO é incalculável.

**iii) Ações a Desenvolver**

Implementaremos também uma mudança no cronograma de entrega do projeto de TCM que deverá ocorrer no final do primeiro ano. A realização da qualificação do TCM no início do segundo semestre do segundo ano também permitirá que os mestrandos se concentrem na produção de qualidade de seus TCMs. Melhoraremos a divulgação do edital de acesso para ampliar o número de alunos no programa; aumentaremos a integração entre o PROFBIO e a Extensão; implementaremos o site do PROFBIO na UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A coordenação local com ajuda da CPG acompanha de perto o desenvolvimento dos projetos e o sucesso acadêmico dos mestrandos de forma que acreditamos que os mestrandos atuais, bem como os ingressantes terminarão seus TCMs no prazo e com qualidade.

**D.EXTENSÃO -**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biologia desenvolve 35 ações de extensão cadastradas no SIGA, sendo 22 ativas com a participação de cerca de 50 docentes e 20 técnicos-administrativos de todos os departamentos da unidade. Treze ações estão suspensas: um curso "Uma interdisciplinaridade possível no ensino de ciências: integrando conceitos e desfragmentando o conhecimento na sala de aula" e doze projetos. Um evento foi realizado "Evento 70° Aniversário do Herbário RFA: Botânica e Conservação: Abordagens para um futuro sustentável". Dos projetos ativos listamos: Ações de Gestão da Sociobiodiversidade em Unidades de Conservação da Natureza no Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense / RJ; Exposição Árvore da Vida: construção integrada do conhecimento científico com o Ensino de Biologia na Educação Básica; Guias da conservação: de turista a naturalista; Interação UFRJ e os municípios de Piraí, Três Rios, Volta Redonda e Nova Iguaçu: desenvolvimento de materiais educativos para a educação básica; Nossa horta: construir, cuidar, trocar, aprender; Programa Brasileiro de Biodiversidade e Biologia Evolutiva; Projeto de Agroecologia Capim Limão: construindo pontes entre saberes da Agricultura Familiar e Educação Ambiental; Uma visão íntima do mundo natural: os anfíbios como influenciadores digitais;Vida na água, água na vida: entrelaçando educação ambiental e popularização da ciência, universidade e escola; e "Parque da Mata Atlântica Frei Veloso, visita de interação com a natureza, um outro olhar na UFRJ. Dentre os projetos do IB, são abordados vários

aspectos junto às escolas na Educação Básica ou à sociedade em geral, tais como: educação ambiental, desmistificação em relação a animais e vegetais, inclusão social, promoção de acessibilidade e melhoria no processo ensino/aprendizagem, integração do conhecimento científico com o Ensino de Biologia, desenvolvimento de materiais educativos, saberes da agricultura familiar e arte enquanto forma de conhecimento, além de atividades de rua como Bio na Rua, Bio na Praça e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A integração com ensino e pesquisa ocorreu através do envolvimento de professores/pesquisadores, técnicos-administrativos e a ampla participação de alunos de pós-graduação e graduação; as demandas sociais foram discutidas com escolas, comunidades, unidades de conservação e empresas através de exposições, palestras, eventos, produção de materiais educativos e intensificação da interação através das mídias sociais.

**ii) Análise das Informações**

Um dos grandes desafios para 2024 continua sendo aumentar o número de ações oferecidas em relação ao aumento da demanda de alunos inscritos para atender à exigência do número de horas a serem cumpridas. Cabe ressaltar que a participação destes alunos é obrigatória para a integralização dos créditos para a conclusão do curso, inicialmente em 2019, na modalidade EAD e, a partir de 2024/1, em todos os cursos presenciais. Esta pouca oferta de ações de extensão é fortemente agravada na modalidade EAD, dado o número expressivo de alunos matriculados. Com a exigência do aumento significativo na carga horária de extensão, devido à implementação do novo currículo, diferentes abordagens serão necessárias para um maior engajamento da comunidade acadêmica nas ações de extensão. A intenção é estimular a implantação de novas ações de extensão e, para isso, foram realizadas a I Mostra de Extensão do IB, de 2 a 5 de maio de 2023 e a II Mostra de Extensão do IB, de 2 a 6 de outubro de 2023, onde os coordenadores e extensionistas tiveram oportunidade de apresentar os seus projetos, além da Oficina de Extensão, realizada no dia 18 de setembro de 2023 com três palestras sobre a extensão no IB e sobre o que é extensão e como submeter um projeto no SIGA.

**iii) Ações a Desenvolver**

A Comissão de Extensão já tem agendado no primeiro semestre de 2024 a realização da III Mostra de Extensão do Instituto de Biologia e o II Encontro de Extensão do IB, com a participação de docentes e técnicos-administrativos, visando fomentar a troca de experiências entre os que já participam de ações de

extensão e, sobretudo, estimular os potenciais participantes, aumentando a oferta dessas ações para os alunos. Implementaremos, conforme proposto no PPC dos cursos, a parceria com o NUTES para que ofereçam mais vagas aos discentes dos nossos cursos em seus projetos de extensão, buscando, cada vez mais, ampliar a interdisciplinaridade e as ações conjuntas no âmbito da graduação.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Dos projetos de extensão registrados até 2023, alguns permaneceram ativos e enfrentando os desafios para a manutenção de suas ações. A Pró-reitoria de Extensão em conjunto com a Pró-reitoria de Graduação e a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa realizam todo ano a Semana de Integração Acadêmica (SIAc) onde ocorre a participação obrigatória de todos os docentes, técnicos-administrativos e discentes que possuem bolsistas ou bolsas PIBIC. O objetivo é assegurar o espaço para a apresentação e a discussão dos trabalhos de ensino, pesquisa e de extensão desenvolvidos na UFRJ, proporcionando a troca de saberes e experiências entre estudantes de ensino médio e o corpo social da UFRJ. Cabe destacar que, a maioria dos estudantes de graduação do IB, vinculados as ações de extensão e com bolsas PROFAEX, apresentam trabalhos na SIAc para fins de avaliação. Nossos alunos extensionistas vêm apresentando bom desempenho nessas atividades, muitos inclusive, recebendo “Menção Honrosa” pelas apresentações de trabalhos.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biologia possui 04 Cursos de Pós-Graduação: (1) Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (PPGBBE), nota 7 da CAPES; (2) Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE), nota 7 da CAPES; (3) Programa de Pós-Graduação em Genética (PPGEN) , nota 7 da CAPES; e o (4) Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO, nota 5 da CAPES. O corpo docente do PPGBBE é atualmente constituído por 18 professores, a maior parte do IB, mas há também docentes de outras unidades da UFRJ, tais como Instituto de Geociências, Museu Nacional e Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM), além do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto de Biologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Fundação Oswaldo Cruz. O PPGE-UFRJ tem 30 docentes credenciados, dentre os quais 25 são do núcleo permanente, 5 são colaboradores e 14 são bolsistas de produtividade do CNPq. O corpo docente inclui professores e professoras da UFRJ, UNIRIO, UERJ, UFF, JBRJ, entre outros. Os discentes matriculados no programa durante o ano de

2022 somam 112, sendo 54 de mestrado e 58 de doutorado. O programa possui 17 bolsas do CNPq e 43 da CAPES. Durante o ano de 2023 foram publicados, por docentes e/ou discentes, 140 artigos científicos em periódicos. O Programa de Pós-Graduação em Genética (PPGGen) conta atualmente com 40 professores associados e 99 alunos de pós-graduação e contou com um orçamento de R$ 98.000,00 do PROEX CAPES em 2023. Foram defendidas 13 dissertações e 9 teses de doutorado. Além disso, o PPGE e o PPGGen integram o Programa Institucional de Internacionalização, o qual é fomentado pela CAPES (PrInt/UFRJ). O tema do PrInt UFRJ é Sustentabilidade, e as pós-graduações do IB atuam no eixo Sustentabilidade e Proteção à Vida. O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (PPGBBE) organiza anualmente o "Divulga PPGBBE". Este evento consta da apresentação, para os alunos de graduação, dos projetos desenvolvidos pelos alunos. Como forma de melhorar sua qualidade, o PPGBBE incentiva publicações em revistas de alto impacto, investindo recursos na correção de Inglês dos artigos de alunos, além disso, exige, assim como o PPGGen, a publicação de pelo menos um artigo antes da defesa da tese. O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional – PROFBIO é um curso ofertado simultaneamente em 18 Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil, que desde a primeira turma, em 2017, um total de 112 professores já obtiveram o título de Mestre em Ensino de Biologia na UFRJ, 21 mestrandos estão atualmente matriculados, havendo previsão de matrícula de mais 26 mestrandos em março de 2024, na sexta turma do curso.

**ii) Análise das Informações**

Uma forma de aumentar a qualidade é pelo incentivo ao Estágio Sanduíche, para complementar a formação no doutorado, ganhar experiência em instituições de ponta no mundo, iniciar colaborações internacionais e divulgar os projetos que desenvolvemos no Brasil. Docentes das pós-graduações também tem estado envolvidos nos seguintes projetos e iniciativas de âmbito internacional: 1) LINCGlobal (CSIC, Espanha, PUC-Chile, Chile), o qual é uma parceria internacional entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Consejo Superior de Investigaciones Cientificas (Espanha) e a Pontificea Universidad Católica de Chile (Chile), com objetivo de alavancar estudos em parcerias, realizar cursos e elaborar produtos e atividades de extensão sobre as mudanças globais (perda de biodiversidade, mudanças climáticas, poluição, etc) e seus efeitos na IberoAmérica; 2) Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU; 3) Projeto RESILIENSE (Centre Nacional de la Researche Scientifique CNRS, França, financiado pela ANR) e 3) Synthesis and Analysis

of Biodiversity (CESAB, França). O objetivo principal desses é avaliar padrões e mecanismos relacionados à resistência de ecossistemas em função de mudanças no clima.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024, o foco do Instituto de Biologia continua a ser fomentar uma rede de pesquisadores das diferentes áreas para elaborar projetos unificados de grandes temas da biologia ao invés de projetos individuais, tendo assim maiores chances de financiamento para pesquisa. Além disso, esperamos sensibilizar os órgãos superiores da UFRJ a contratar pelo menos duas secretarias para as pós-graduações. As pós-graduações mantém salas de uso comum para uso científico e esperamos adquirir financiamento das agências de fomento FAPERJ e FINEP os recursos necessários para a sua manutenção. O IB também está estudando a unificação das secretarias das pós-graduações e um piloto foi iniciado em 2023, mas interrompido com a saída dos dois servidores das pós-graduações. A internacionalização das pós-graduações tem, também, grande representatividade na área de saúde, sustentabilidade e ecologia da restauração, onde temos a atuação de docentes que são membros, por exemplo, do Instituto Internacional para a Sustentabilidade (IIS/RJ); dessa forma busca-se sempre aumentar esses acordos internacionais visando a circulação dos profissionais e compartilhamento dos saberes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os cursos presenciais foram retomados, entretanto as defesas de dissertações e teses ainda puderam ser remotas, por força da mobilidade de membros de banca estarem limitadas por questões financeiras. Foram retomados os seminários laboratoriais, e novas disciplinas foram propostas. As PG atualizaram suas respectivas homepages.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação com a comunidade interna se dá por e-mail, SEI, SIGA e demais canais usuais. A comunicação com a comunidade externa abrange o site da Biologia https://biologia.ufrj.br/. Os alunos tem acesso às informações do seu curso através de perfil no SIGA e no site da Pró-reitoria de Graduação https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html que atende também a comunidade externa. Na página da Biologia encontra-se a relação dos laboratórios do IB e seus responsáveis. A secretaria também

divulga, entre o corpo discente os demais canais de atendimento da UFRJ, como os sites dos editais de bolsa, de auxílio transporte e moradia através de seu blog http://saegbioufrj.blogspot.com/. Além disso, o Laboratório de Informática da Graduação (LIG) também atende os alunos no acesso a pesquisas, bolsas, redes sociais e demais necessidades pessoais. Os docentes, através dos seus laboratórios, pesquisas e divulgação nas redes sociais também contribuem para uma visão positiva do Instituto, além de estarem inseridos em diversas comissões e comitês nacionais e internacionais que também dão visibilidade ao Instituto. Todas os pedidos de divulgação de editais, bolsas, eventos e seminários que chegam até o Instituto são amplamente divulgados via e-mail, SIGA, blog e cartazes. No ambito dos departamentos podemos citar o desenvolvimento do guia do curso de Biologia Vegetal para acesso aos alunos de graduação, divulgação de bolsas e oportunidades entre os colegas e discentes; Comunicação via e-mail, whatsapp e pessoalmente com docentes, discentes e TAEs. Também destacamos a participação em reuniões de unidades de conservação. Divulgação e promoção do DBOT em Eventos. Discussão sobre redes sociais do LIFic.

**ii) Análise das Informações**

Recuperamos a dinâmica do Instituto que ficara imobilizada em função da pandemia. Mantivemos as aulas presenciais e todas as atividades da graduação. Um dos desafios é melhorar a página da Biologia, ampliar a divulgação da produção acadêmica do IB e propor projetos de extensão que ajudem no atendimento dessas demandas. Além disso, a direção do Instituto criou um grupo de WhatsApp para divulgar de maneira ampla e rápida informes para todo o corpo social do IB. Alguns departamentos (Botânica e Biologia Marinha) e programas de pós-graduação também criaram grupos de WhatsApp para uma comunicação interna mais eficiente. O maior desafio é aglutinar todas as divulgações que se encontram pulverizadas no âmbito do instituto em um lugar único.

**iii) Ações a Desenvolver**

Comunicação Social prevista no projeto de Restauração Ecológica do Campus Ilha do Fundão; realização de oficinas e eventos extensionistas; manter atualizados os sites e demais canais de comunicação utilizados pelos Departamentos e instâncias; Implementar ações de extensão em parceria com outras unidades para a produção de conteúdo para divulgação científica e manutenção das mídias sociais como um todo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas passam pelos departamentos, CPGP, COAA, NDE e Congregação. Algumas ações esporádicas são realizadas sob demanda, sob a supervisão da Diretoria de Ensino de Graduação, o Conselho Departamental ou demais comissões e Grupos de Trabalho.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

### i) Relatório da UNIDADE

Os alunos têm sido acompanhados caso a caso pela COAA do IB, que se reúne mensalmente e às vezes extraordinariamente, bem como as coordenações, que atendem ou convidam os alunos para esclarecimento da sua situação no curso. Quanto às atividades de ensino, o IB possui muitos laboratórios coordenados por docentes com projetos de pesquisa e extensão, que oferecem estágios com bolsa de IC, Apoio Técnico, Iniciação Tecnológica e de Extensão. Além disso, através do programa de monitoria da PR1, temos todas as disciplinas obrigatórias acompanhadas por monitores bolsistas (no total 31) e voluntários, que auxiliam na preparação das aulas práticas e na orientação dos alunos quanto à realização de atividades avaliativas. Conforme mencionado anteriormente, os alunos com dificuldades são atendidos na Secretaria Acadêmica ou pelas coordenações / Direção de Ensino de Graduação quando solicitado ou quando se detecta uma situação que necessita de acompanhamento. A maior dificuldade é atender a inúmeros casos de alunos em relação à quantidade de pessoal envolvido para realização das orientações. O ideal seria que os alunos tivessem orientadores acadêmicos, de modo a desafogar um pouco a ação das coordenações de curso e secretarias. Assim, todos os professores do Instituto poderiam atuar orientando o curso de graduação de um ou mais alunos, a depender da afinidade de ambas as partes. A participação dos egressos e seu destino começou a ser avaliada com a divulgação de formulários para sabermos suas maiores críticas / elogios / sugestões com relação ao curso, para que o NDE possa implementar melhorias a partir disso. Os egressos voltam para o IB como professores, técnicos ou pesquisadores e a maioria tem registro no CRBio. O IB tem representante na Comissão de Acessibilidade do CCS, de onde recebemos diretrizes sobre o que acontece no âmbito da UFRJ sobre o tema. O principal desafio ainda é a estrutura física e a falta de profissionais da área para ajudar os estudantes, mas pelas novas regras de monitoria, reservando metade das vagas para os alunos de ações afirmativas acreditamos que mais um passo importante foi dado para evitar a evasão no curso.

### ii) Análise das Informações

Aumentou-se o número de alunos atendidos presencialmente, conseguindo que voltem à regularidade do curso. Conseguimos também que muitos atrasados colassem grau. Precisamos começar a discutir de maneira efetiva a implementação de uma política interna de avaliação do quantitativo de oportunidades (bolsas de IC, IT, extensão) de modo que possamos saber qual é a real imagem das oportunidades que o IB oferece frente às demandas dos alunos. Sabemos que são muitos laboratórios envolvidos e com muitos projetos de pesquisa, orientadores com bolsas disponíveis, e por isso esta avaliação pode nos ajudar a fortalecer a imagem do Instituto. Além disso, precisamos começar a discutir a política de orientação acadêmica descentralizada, para que os alunos de graduação possam ser melhor acompanhados por seus orientadores acadêmicos a serem designados.

**iii) Ações a Desenvolver**

Discutir um processo de obtenção de informações quanto às oportunidades de estágio, IC, extensão e bolsas associadas, centralizando as informações para melhor autoavaliação nos próximos anos. Discutir o processo de orientação acadêmica descentralizado. Divulgar melhor as oportunidades no Instituto e fora dele. Atender as demandas necessárias de alunos com maiores dificuldades de aprendizado e aqueles interessados em estágio de iniciação científica e monitoria (bolsista ou voluntário). Horário individualizado para atendimento de alunos com dificuldades nas disciplinas e/ou baixo rendimento. Inserção de estudantes com dificuldades de aprendizado, transtornos do espectro autista, e identidade e expressão de gênero ou orientação sexual. Implementar o comitê multidisciplinar previsto no PPC para ajudar os discentes com dificuldade de aprendizagem ou de integralização do curso.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Estas ações propostas precisarão ser discutidas na Congregação, NDE, COAA e departamentos, para que possam atingir um ponto de equilíbrio com toda a comunidade do IB.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto tem procurado valorizar os(as) seus servidores(as) e seus postos de trabalhos. Todas as Sessões são equipadas com equipamentos de informática para execução das tarefas e impressão de documentos. A impressão acontece de forma individual ou compartilhada entre os(as) servidores(as) da Sessão. Docentes e

Técnicos têm representação em todos os colegiados dos Departamentos, comissões e Congregação participando de forma efetiva nas deliberações da Unidade. A participação em treinamentos e capacitação é estimulada apesar da baixa oferta. Os servidores do IB somam hoje 99 docentes, 92 técnicos e 5116 alunos. A excelência dos servidores contribui diretamente para a qualidade dos cursos e o cumprimento dos objetivos do Instituto, participando dentro e fora do IB na construção de políticas públicas, comissões, e outras atividades afins. O ambiente de trabalho é excelente; porém as condições de infraestrutura dificultam uma percepção mais positiva desse aspecto, mas os setores trabalham em constante cooperação entre si.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 foram feitas várias reuniões para entender como seria o PGD, atendimento à legislação, criação da Comissão Setorial e aprovação na Congregação. Um dos desafios para 2024 será cumprir os prazos previstos no edital por se tratar de uma unidade acadêmica com setores muito específicos como laboratórios, pós-graduações e demais serviços prestados dentro da estrutura do IB. A conscientização dos servidores sobre o tema foi um ponto positivo. O objetivo do PGD é melhorar o atendimento dos usuários e evitar o adoecimento do quadro de servidores, enquanto buscamos uma adequada estrutura física para o desenvolvimento das atividades. A atualização do Regimento é outra demanda que tem sido atendida, pois a Comissão já iniciou os trabalhos de revisão do texto proposto para que seja votado por todos. Além disso, a Direção disponibilizou um espaço de copa para os servidores do IB para melhorar a integração e uma área adequada para refeições e pausas para o café.

**iii) Ações a Desenvolver**

Implementar o PGD na unidade, que já está sendo debatido há meses pela comunidade da Biologia, cujas demandas têm sido analisadas pela Comissão do IB juntamente com a Pró-reitoria de Pessoal da Universidade. Oferecer cursos de capacitação em SEI para os interessados, bem como auxiliar os setores a preencher os planos de trabalho e organizar toda a rotina com base na nova forma de trabalho. Em 2024 a meta é finalizar o Regimento da Unidade e encaminhar às Instâncias superiores.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as ações da Comissão, devidamente integrada com o corpo técnico, serão validadas pela Congregação do Instituto. As reuniões serão presenciais ou remotas, dependendo do caso.

**8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6**

**i) Relatório da UNIDADE**

A participação e a consulta para as tomadas de decisão passam pelos órgãos consultivos antes de serem votados pela Congregação; discentes, técnicos e docentes participam dos órgãos colegiados na proporção definida em lei. Todos os órgãos colegiados funcionam ordinariamente com reuniões agendadas e divulgadas no início do ano. O IB conta com participantes da Biologia no Conselho de Centro e na Comissão de Biossegurança, bem como na Comissão de Acessibilidade e na Brigada Voluntária do CCS. Sempre que possível são instaladas comissões para tratar de assuntos pontuais/específicos. Além da Congregação, temos o Conselho Departamental, onde acontecem as consultas para tomada de decisão no que for da sua competência. A unidade possui um considerado grau de centralização, mas com tendência a descentralizar, com uma gestão orientada para processos, que ainda não está implementada. Todos os processos ainda dependem da Congregação. Todos os órgãos colegiados funcionam plenamente, obedecendo a composição definida em lei, com proporcionalidade entre os entes. A participação é democrática e os órgãos consultivos promovem debates das matérias que passam pela Congregação em votação final. a gestão da unidade conta com a participação da Comunidade acadêmica através de GT's, do Conselho Departamental, os Coordenadores da Pós, a participação do IB na Comissão de Biossegurança, Comissão de Acessibilidade e Conselho de Centro; além da COAA, NDE e agora a Comissão do PGD. A unidade ainda não possui um plano de metas para a gestão e entendemos que esse relatório seja um guia para esse fim.

**ii) Análise das Informações**

Foi criada em 2023 a sala de apoio de uso coletivo para os docentes oriundos dos institutos parceiros, com computadores e acesso à internet, que atende principalmente o curso noturno. Para 2024 pretendemos implementar a reforma do Regimento da Biologia. Definir o PGD. Rediscutir os espaços administrativos do IB. Com a implementação do SEI, ainda é necessário repensar todas as atividades do protocolo; e com a implantação da UASG da decania é necessário repensar também as atividades do setor financeiro e de compras.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliar a participação dos usuários internos no SEI para maior agilidade e transparência, capacitar e divulgar o serviço, criar endereços SEI para os setores que ainda não tem; usar o serviço eletrônico de informações como banco de dados das atividades e processos desenvolvidos no âmbito do Instituto para melhorar os processos de guarda de documentos e informações como ferramentas de gestão. Para 2024 pretende-se ampliar a participação da Comunidade externa na Congregação propondo que o CRBio ocupe a cadeira de representante da sociedade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Formar grupos de trabalho para implementar essas mudanças.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biologia é responsável pela gestão do orçamento proveniente do Tesouro Nacional para a Graduação, Pós-Graduação e todo a infraestrutura de consumo, serviço e material permanente que dá suporte a suas atividades. Entretanto, o IB não tem autonomia financeira, encontrando-se vinculado à Decania. Os recursos próprios são oriundos do orçamento participativo e destinam-se integralmente às atividades de ensino. No geral, todas as instalações são antigas e precisam ser modernizadas.

**ii) Análise das Informações**

A redução do orçamento da UFRJ e, como consequência do Instituto, tem reduzido a capacidade de investimento e de atender as demandas de infraestruturas acadêmica e administrativa de nossa Unidade. A situação é agravada em função da baixa oferta de capacitação aos nossos servidores.

**iii) Ações a Desenvolver**

O IB visou no ano de 2023: i. Continuar as políticas de adequação da infraestrutura física, otimizando espaços comuns e privilegiando a migração de laboratórios de pesquisa do subsolo para o andar térreo, ou outro local adequado, e agir de modo a expandir seu espaço físico de acordo com as propostas citadas acima; ii. Consolidar um plano de adequação para acesso ao seu espaço físico por pessoas com necessidades espaciais; iii. Consolidar plano de expansão do seu espaço físico.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Através de reuniões setoriais e da Congregação.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

Considerando apenas o ensino de graduação, o Instituto de Biologia tem mais de mil alunos presencial ativos nos cursos de bacharelado (Biologia Marinha, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Zoologia) e licenciatura (nos turnos diurno e noturno) em Ciências Biológicas. Para estes e outros 12 cursos oferecidos por outros institutos da UFRJ, nossos professores ministram 82 disciplinas de graduação. O IB possui 05 salas de aulas teóricas no primeiro andar do Bloco A, além de três salas de aulas práticas no Bloco D e uma sala para aulas práticas no sub-solo do Bloco A. Possui mais de 60 laboratórios de pesquisa e um laboratório de informática para a graduação (LIG). Possuímos rede de fibra ótica interligando todo o IB. Nossos livros estão todos concentrados na Biblioteca Central do CCS. A maior parte do material bibliográfico da pesquisa se faz através dos Periódicos CAPES. A segurança do IB está a cargo da Decania, que monitora a entrada do Bloco A. A limpeza e conservação das salas e laboratórios são terceirizadas e a responsabilidade é da Decania do CCS. No caso do LIG, quando não temos atividades agendadas para a graduação, o laboratório fica disponível para as disciplinas de pós-graduação e cursos de formação e capacitação para os servidores. O corpo discente de pós-graduação diretamente beneficiado com uma reforma do LIG tem 250 alunos dos quatro cursos de pós-graduação sediados no Instituto, incluindo três cursos nota 7 (Ciências Biológicas – Genética, Ecologia e Biodiversidade e Biologia Evolutiva) e um, recém-criado em 2017, nota 5 (Mestrado Profissional em Ensino de Biologia – PROFBIO UFRJ). Os professores da Biologia ministram a maior parte das disciplinas oferecidas nesses cursos.

**ii) Análise das Informações**

Foi feita a modernização dos computadores das salas de aula, troca dos quadros das salas, manutenção das salas de aula prática, atualização dos computadores do Laboratório de Informática da Graduação (LIG). Também realizamos a troca de todos os ar-condicionados das salas de aula e, graças a projetos da FAPERJ, reformamos as salas de aulas práticas. Aguardamos recursos da UFRJ para ampliação das salas de aula e demais demandas de estrutura.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aguardamos recursos da UFRJ para ampliação das salas de aula e demais demandas de estrutura.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As comissões formadas levam as demandas para a direção e Congregação do IB.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Biologia (IB) entende a promoção da sustentabilidade no século XXI como um valor e uma prática a ser realizada, no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Ações no ensino perpassam conteúdo das ciências biológicas em diferentes disciplinas visando à conservação e uso sustentável dos recursos de natureza renovável e não renovável nos ambientes terrestre e aquático no Brasil e no mundo. A disciplina "Natureza e Sustentabilidade" é oferecida como eletiva nos cursos presenciais e a disciplina "Educação Ambiental" é oferecida no curso de licenciatura EAD; tratam de conteúdos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A pontuação dos cursos mostra que a educação de qualidade tem sido buscada na formação profissional de estudantes de Ciências Biológicas, respondendo ao ODS 4 (Educação de Qualidade) pois foram nota 5 no ENADE. Vale destacar a Cátedra UNESCO (contribuindo com parcerias - ODS 17) em Bem-estar Planetário e Antecipação Regenerativa, coordenada por docente do IB em parceria com o Museu do Amanhã iniciada em março de 2023; trabalha a alfabetização em futuros, desenvolvendo a imaginação para fazer com que visões de futuros desejáveis influenciem atitudes no presente. Na formação de professores de ciências e biologia, a sustentabilidade tem sido trabalhada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em parceria com o Pedro II – Campus Tijuca II. Os/as licenciandos/as criam práticas pedagógicas escolares inovadoras no currículo escolar de ciências e biologia. Os projetos de pesquisa na unidade se dedicam a trabalhar temas voltados para os ODS sobre: Saúde e bem-estar (ODS 2); Água potável e saneamento (ODS 6); Consumo e produção responsáveis (ODS 12); Ação contra a mudança global do clima (ODS 13); Vida na água (ODS 14) e Vida terrestre (ODS 15). O IB desenvolve na pesquisa de

vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis como a COVID-19; participações de professores do IB na: (i) Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos e em (ii) projetos desenvolvidos de pesquisa e desenvolvimento para a restauração ecológica de biomas brasileiros. Ações que vinculam a universidade à sociedade na ação climática (ODS 13). A participação de docente da unidade no projeto "*Education for the Sustainable Development Goals – Capacity building for educators*", em parceria com universidades internacionais visa a implantação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nas Universidades Latino-americanas com exemplos para a UFRJ.

**ii) Análise das Informaçõe**

No âmbito da extensão podemos observar que os projetos de extensão e programas registrados no SIGA, trabalharam temas trabalhados vinculados aos ODS. Destaca-se a participação da unidade na Rede de Agroecologia da UFRJ com o projeto Capim Limão, coordenado por docente da unidade, que busca garantir sistemas sustentáveis de produção e implementar práticas agrícolas resilientes com o desenvolvimento da agroecologia em diálogo com o ODS 2 (Fome e Agricultura Sustentável). Destaca-se também o projeto: "Educação Ambiental como ferramenta para alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável", com sujeitos da ação educativa os alunos de escolas públicas e na comunidade de Duque de Caxias. Na gestão há apoio do IB a políticas de Desenvolvimento de Pessoas. Contudo, há muito a ser realizado na gestão pois são inúmeros problemas de infraestrutura que impedem o alcance do *campus* sustentável. Problemas nas instalações de energia e água geram passivos ambientais que devem ser enfrentados para a transição verde e implantação de *campus* sustentável. As informações mostram adesão da unidade aos ODS e à sustentabilidade de forma ampla nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Entendemos que estes temas podem se inserir nos currículos de forma mais contundente e transversal nos cursos de graduação a partir da atualização do quadro docente no tema. Neste sentido, podem ser realizados exercícios em cada disciplina e RCS refletindo-se como incorporar as metas dos ODS nos planos de ensino. Com relação ao ODS 4 é importante considerar na meta educação de qualidade, outros indicadores de resultados como: (i) aumento das ações de interiorização da universidade e (ii) ampliação de cursos/ vagas na graduação. Se, por um lado, a oferta da licenciatura EAD pode melhorar sua pontuação para alcançar a excelência, por outro, destaca-se a complexidade da proposta EAD desde sua implantação em polos no que tange a parcerias externas e atendimento aos mais vulneráveis ampliando o perfil de estudantes atendidos pela universidade em contextos de precária infra-estrutura. Ainda assim, vale ressaltar que as ações para o desenvolvimento e

consolidação da sustentabilidade no IB, tem se dado mais no plano pedagógico e de geração de conhecimento do que físico, de infraestrutura. É urgente o desenvolvimento e adequação de laboratórios e espaços da unidade às metas dos ODS que se relacionam com consumo de água e energia eficazes e inteligentes (ODS 6, 7 e 11), superando passivos ambientais (não só da unidade, mas de toda a universidade). A maioria das subestações da UFRJ são antigas e obsoletas, muitas delas ainda operam com óleo ascarel. Além disso, pontos de medição de água agrupados dificultam a identificação de vazamentos e desperdício de água. Destiladores em laboratório tipo Pilsen geram mais demanda de água e energia do que os de Osmose Reversa embora o último seja mas caro em custo e manutenção. É preciso uma transição verde para superar os passivos ambientais extrapolando as ações diagnosticadas no âmbito da unidade, pois é um esforço de toda a universidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Muitas ações de sustentabilidade já estão em andamento na UFRJ. Iniciativas como o Plano diretor, Plano de Logística Sustentável, selo ODS, recicla UFRJ, participação no UI Green Metric mostram diagnósticos e resultados das ações em desenvolvimento com a participação de professores do Instituto de Biologia. Contudo, precisamos trilhar um caminho rumo a uma política integrada de sustentabilidade que atue em diferentes escalas e promova uma transição sustentável com recursos de infraestrutura. Recentemente foi criado do grupo de trabalho (GT) de sustentabilidade da UFRJ e o mesmo conta com a participação de docente do Instituto de Biologia. Para ações futuras é necessário: (i) aprofundar o conhecimento sobre os passivos ambientais existentes na unidade e buscar estratégias e recursos para a transição verde; (ii) fomentar no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PR-4) cursos que ampliem espaços para a temática na formação dos servidores e docentes com de dobramentos nos currículos de ensino; e (iii) realizar o levantamento das lideranças femininas nos cargos da unidade e enfrentar as desigualdades de gênero.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As propostas de ações de pesquisa devem ser acompanhadas a partir de levantamentos específicos para o tema. Sugere-se que na plataforma de projetos de pesquisa do programa PIBID estejam destacados de que modo o projeto proposto atende aos ODS, assim como já existe no registro dos projetos de extensão. Isso facilitaria o levantamento de dados da vinculação da pesquisa aos ODS. Além disso, a unidade poderia desenvolver um levantamento dos projetos de pesquisa aprovados junto aos diferentes órgãos de fomento,

na ocasião da anuência e/ou assinatura de termo de outorga dos projetos. Acompanhar e participar das diretrizes de sustentabilidade em construção para o ano de 2024.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão*.**

Com relação à política de atendimento aos discentes, o IB conta com o apoio intensivo da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR7), que procura disponibilizar as melhores condições para aproveitamento, aprendizado e excelência acadêmica de discentes, em termos de acesso e permanência, por meio de uma ampla política de atendimento e de assistência estudantil. Para isto, conta com o Programa de Bolsas e Benefícios ao Estudante que concede diversas modalidades de bolsas. No caso específico do IB, as iniciativas de apoio ao estudante da PR7 são divulgadas em todas as reuniões de colegiados acadêmicos nas quais estão representados nossos discentes. Atividades tais como Intercâmbio Estudantil e Mobilidade Acadêmica, são algumas das ações permanentemente divulgadas. No IB, o principal colegiado acadêmico de divulgação e inserção de políticas estudantis é a COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico). Esses Colegiados, incluindo a egrégia congregação do IB, têm procurado resolver as pendências dos discentes e atender as situações especiais, auxiliando-os a superar dificuldades para que tenham um desenvolvimento acadêmico adequado. Se as dificuldades estiverem no âmbito do rendimento acadêmico, os discentes são encaminhados para monitores. Os casos de cunho financeiro ou psicológico são encaminhados para outras instâncias que possam intervir (PR1 ou PR7). Em relação à questão de acessibilidade para pessoas com deficiência, o CCS vem agregando, ao longo do tempo, modificações na estrutura arquitetônica da sede, com rampas de acesso, além de outras obras previstas com a intenção de melhorar as condições para todos e todas. Há propostas de acompanhamento de egressos que ainda não puderam ser implementadas. É importante ressaltar o trabalho realizado junto à Ouvidoria da UFRJ no intuito de oferecer escuta a quaisquer dúvidas ou problemas encontrados pelos discentes em sua trajetória acadêmica. Em 2024, a metade das bolsas de monitoria do IB, serão para alunos de Ações afirmativas, seguindo as diretrizes da UFRJ. Os alunos de bolsa permanência tem acompanhamento da COAA do IB para cumprimento dos seus planos de estudos. A participação na comissão de acessibilidade ajudará no atendimento aos alunos com dificuldades de locomoção e outras.

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÂO:** Ciências Biológicas – Biologia Vegetal

**COORDENADOR:** Yve Canaveze

**TEMPO DE COORDENAÇÂO:** 1 ano

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:** 3 anos e 2 meses

- **No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Além do ciclo básico envolvendo conhecimentos biológicos e das áreas de ciências exatas, da terra e humanas, o Bacharelado em Ciências Biológicas - Biologia Vegetal se baseia na integração entre teoria e prática no estudo de algas, fungos e plantas, possibilitando a compreensão da importância ambiental, social e econômica da conservação da biodiversidade vegetal. A participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão da IE promovem a vivência dos estudantes em laboratórios, jardins e coleções, atividades de campo e espaços de educação formal, informal e de atuação política. A realização de projetos e estágio supervisionado em Biologia Vegetal proporciona ao discente, além de desenvolvimento da competência científica, uma preparação para o mercado de trabalho. Tais características podem ser consideradas como pontos fortes.

A participação dos nossos docentes em diferentes Programas de Pós-graduação de excelência e com apoio financeiro para desenvolvimento projetos de pesquisa também contribuem para aulas mais atualizadas e oportunidades de aprendizado para os alunos. Diferentes projetos de extensão são desenvolvidos pelos docentes do departamento de Botânica e os discentes são estimulados a participar visando à formação de um profissional comprometido com as demandas da sociedade e a curricularização da extensão.

Questões de infraestrutura das salas de aulas teóricas (quantidade de salas inferior a demanda) e de depauperação dos laboratórios de aulas práticas estão entre os principais pontos de fragilidade do curso. Além disso, o número de pessoal do corpo técnico para as aulas práticas também pode ser considerado um fator de dificuldade.

Para ter uma melhor dimensão do curso, embora alguns docentes façam isso individualmente, seria importante um mecanismo de avaliação institucional das disciplinas e que fosse de acesso aos docentes responsáveis e ao NDE e à COAA para planejamento de ações. Esse tema foi discutido em um encontro para

falar da situação do curso noturno do IB e contou com a participação de docentes de outros Institutos que ministram aulas em nossos cursos. Isso contribuiria, por exemplo, para um mecanismo de autoavaliação mais profundo.

Conforme destacado na carta aos Decanos e Diretores sobre a CPA e pelo texto redigido pelo Professor Edson Farias Mello Destaco, a inclusão deve ser considerada da forma mais ampla e abrangente possível. Quanto às questões sobre a neurodiversidade e atuação da Coordenação do Bacharelado em Biologia Vegetal, gostaria de mencionar que normalmente não ficamos sabendo das condições de alunos com perfis neurodiversos previamente e isso reduz nosso plano de ação. Somente quando o discente se depara com um problema que precisa ser levado à COAA é que conseguimos dar um encaminhamento adequado. Outro ponto a ser destacado é que alguns discentes não conseguem comprovar as condições de diferenças cognitivas e neurológicas e, mesmo que eles fiquem sob um olhar mais atento da COAA, nem sempre suas demandas são atendidas. Estamos sempre com olhar atento e conversando com professores e alunos para dissolver eventuais dificuldades apresentadas ao longo do curso.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Apesar de não ser uma atividade desenvolvida pela Coordenação, durante o ano de 2023 houve uma melhoria nos equipamentos de multimídia e no conforto térmico das salas de aula do IB em decorrência de verbas conquistadas por docentes do Instituto para tais fins. No final do no de 2023 também teve início a reforma dos laboratórios didáticos como esse mesmo recurso. Sem dúvida essas ações contribuirão para a melhoria do nosso curso.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A avaliação institucional também está entre as atribuições do NDE, juntamente com a Congregação e COAA. Durante o ano de 2023, realizamos reuniões periódicas e buscamos a implantação dos novos currículos dos seus cursos de graduação, os quais estão em análise pela DEN e estão na fase de atendimento de exigências, e a viabilização e a implementação (Campo I) das disciplinas de campo e outras disciplinas do currículo novo. A avaliação de egressos (desde 2018 a 2022) dos cursos de bacharelado teve início em 2023. Os dados produzidos nesta avaliação ainda precisam ser analisados. Um ponto negativo destacado mais

frequentemente foi a falta de conteúdos/experiências voltadas para mercado de trabalho (além da academia) ao longo da graduação. Os resultados dessa avaliação ainda precisarão ser ponderados por conta da situação sanitária e humanitária que os egressos de 2018 a 2022 podem ter se deparado e que reverberou na oferta de empregos e em outras questões da economia, dificultando a atuação deles na área de formação.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

O contínuo acompanhamento acadêmico dos alunos é realizado pelos orientadores/supervisores, pela Coordenação do Curso e pela COAA. Realizamos reuniões semestrais com os alunos para tratar de assuntos gerais e acolhimento dos ingressantes do bacharelado, além do atendimento individual para as demandas dos alunos ao longo de todo o período (via e-mail ou nas dependências da IE).

No segundo semestre de 2023 iniciamos a apresentação dos projetos de forma integrada visando a socialização do conhecimento produzidos nos laboratórios do departamento de Botânica. A socialização do conhecimento pode gerar impacto para os processos organizacionais e influenciar para a geração de criatividade e inovação.

A partir de uma demanda dos alunos, estamos operacionalizando um projeto de extensão de gestão principal dos alunos do Bacharelado em Biologia Vegetal e áreas comuns do Departamento de Botânica.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

O corpo discente tem representação, com direito a voz e a voto, na Congregação, COAA e nas reuniões do Departamento de Botânica, onde também são discutidas questões relativas ao Bacharelado em Biologia Vegetal. Assim a percepção dos alunos é considerada porque estamos em constante movimento de autoavaliação e de revisão das rotas visando a melhoria do curso.

Além dos posicionamentos levados pelos representantes discentes nos Colegiados do Curso, nas reuniões de início de período todos os discentes são convidados a apresentar suas dificuldades e percepções sobre o curso, contribuindo para nossa autoavaliação. Acredito que isto possa ser melhor sistematizado para as próximas avaliações.

**CURSO DE GRADUAÇÂO: Licenciatura em Ciências Biológicas**

**COORDENADOR: Bruno Garcia Ferreira**

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: 1 ano**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 5,5 anos**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O curso apresenta uma formação sólida nos conhecimentos básicos em biologia, bem como uma parceria sólida com a formação pedagógica através da Faculdade de Educação. Existe uma relação forte com os doentes da faculdade de educação, tanto com a coordenação, quanto com o NDE, permitindo um melhor planejamento do curso. Há muitas oportunidades de estágio de iniciação científica, monitorias, extensão e iniciação tecnológica dentro da universidade, bem como PIBID (iniciação à docência) e programa de Residência Pedagógica. Além disso, os alunos contam com ampla gama de oportunidades em estágios em escolas da rede pública municipal, estadual e privada, muitos deles saindo empregados após a formatura, bem como em laboratórios externos e instituições de ação social com foco na atuação de profissionais licenciados em Biologia. Os alunos ainda contam com um caldo científico-cultural que mistura alunos de diversos cursos, etnias, origens, ampliando o contato com outras realidades dentro da universidade. Há muitas oportunidades de iniciação à pesquisa, essencial para professores de ciências e ainda, para aqueles que desejam ingressar em cursos de Mestrado e Doutorado, aprofundando sua formação científica e aprimorando-se profissionalmente.

As fragilidades do curso se encontram na infraestrutura precária da universidade, principalmente para os alunos do curso noturno, que envolvem: transporte público deficitário para acesso à universidade; necessidade de reforma de banheiros, bebedouros, laboratórios e salas de aula do CCS como um todo. Oferecimento de pontos de alimentação adequada para os alunos do noturno. Necessidade de bibliotecas em amplo funcionamento.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Orientação acadêmica aos alunos da licenciatura, reuniões periódicas para retirar dúvidas específicas ou para ouvir as demandas e angústias dos alunos (incluindo a questão do noturno) e manifestação à decania de tais problemas.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Planejamento de questionário de autoavaliação, conclusão do processo de reforma curricular (que está em análise superior), discussão da organização do curso no currículo novo a ser implementado.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Atividades de orientação acadêmica, discussões com os alunos da licenciatura em assembleias presenciais e reuniões presenciais e remotas, atendimento ao aluno com dificuldades pessoais e profissionais, auxílio aos alunos com necessidade de atendimento psicológico.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os representantes discentes participam em reuniões de departamento, congregação, da COAA, além de se organizarem para se reunir com a coordenação do curso em caso de demandas específicas.

**CURSO DE GRADUAÇÂO:** Ciências Biológicas – Zoologia
**COORDENADORA:** Karla Diamantina de Araújo Soares
**TEMPO DE COORDENAÇÂO:** 1 ano e 9 meses
**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:** 2 anos e 2 meses

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

As disciplinas oferecidas tanto no núcleo básico como as específicas do Bacharelado em Ciências Biológicas – Zoologia compreendem uma parte teórica, com fundamentação em bibliografia especializada, e uma parte prática, com atividades em campo e laboratório. A ênfase em trabalhos de campo e laboratório é

fator de fundamental importância, pois proporciona a estudantes a oportunidade de trabalhar conteúdos curriculares, tendo o pensamento científico estimulado, aplicando métodos e testes de hipóteses, e vivenciando experiências que influenciarão profundamente sua formação profissional.

O Departamento de Zoologia conta atualmente com 18 docentes efetivos, que além das atividades que desempenham na graduação, lecionam e integram diferentes Programas de Pós-graduação de excelência (e.g., Ciências Biológicas – Zoologia/UFRJ e Biodiversidade e Biologia Evolutiva) e com apoio financeiro para desenvolvimento de projetos de pesquisa. O corpo docente do departamento abrange especialistas de diversos grupos de animais e que realizam pesquisas em taxonomia, sistemática, ecologia, comportamento, genética, entre outras áreas de conhecimento, possibilitando várias oportunidades de estágios e experiências aos(às) discentes do Bacharelado em Zoologia, assim como de outros cursos de Ciências Biológicas.

Considerando a importância de engajamento responsável de estudantes em ações com a sociedade, existe o estímulo ao desenvolvimento de atividades curriculares de extensão, de forma transversal e integrada, promovendo a indissociabilidade entre pesquisa-ensino-extensão. Atualmente, 5 projetos de extensão são coordenados e/ou contam com a participação de docentes e técnicos do Departamento de Zoologia. Tais projetos participam ativamente de eventos de extensão promovidos pela UFRJ bem como realizam ações em outros espaços, ampliando assim o alcance da zoologia.

Os principais pontos de fragilidade do curso consistem em questões de infraestrutura, tais como a quantidade de salas inferior à demanda, a necessidade de reforma dos laboratórios de aulas práticas e número insuficiente de técnicos para auxiliar durante as aulas. Apesar do bacharelado possuir uma sala própria, a mesma não pode ser utilizada para aulas práticas das disciplinas obrigatórias em função da capacidade limitada. A sala D-28, a qual é utilizada nas aulas práticas de zoologia, encontra-se em péssimo estado, com vazamentos, sem ar-condicionado e equipamento óptico inutilizado. Outro fator crucial é a falta de segurança, principalmente no noturno.

Importante considerar a adoção de mecanismos de avaliação institucional das disciplinas, estabelecendo-se um diálogo e maior articulação entre docentes e discentes. Tal avaliação poderia subsidiar reflexões mais profundas sobre a atividade docente e o planejamento de ações por parte dos docentes responsáveis de disciplinas, a serem formalizadas e acompanhadas pelo NDE e COAA.

Outro ponto ainda falho no nosso curso é a necessidade de uma ampliação da inclusão nas disciplinas e demais atividades desempenhadas por discentes. Procedimentos mais específicos sobre avaliação e acompanhamento de pessoas com deficiência e neurodivergentes precisam ser discutidos e elaborados.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Dentre as atividades realizadas pela coordenação, constam a participação em reuniões da Comissão de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando o acompanhamento de discentes e a discussão sobre atualizações no currículo do Bacharelado em Ciências Biológicas, respectivamente. A coordenação tem acompanhado periodicamente os(as) discentes do bacharelado através do e-mail, contato direto com representantes discentes e um horário semanal para atendimento de discentes do curso.

A sala do Bacharelado em Ciências Biológicas – Zoologia (A0-70) foi reformada com auxílio financeiro obtidos por docentes do próprio departamento, realizando-se melhorias no conforto térmico e na ventilação. Desde o final do ano de 2023, os laboratórios didáticos, incluindo a sala D-28, estão sendo reformados, o que irá contribuir para a melhoria do curso.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Durante o ano de 2023, o NDE realizou reuniões periódicas, visando a implantação dos novos currículos dos seus cursos de graduação, os quais estão em análise pela DEN e estão na fase de atendimento de exigências, e a viabilização e a implementação das disciplinas de campo e outras disciplinas do currículo novo.

Uma avaliação dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas foi disponibilizada aos egressos (de 2018 a 2022) e os dados produzidos estão sendo analisados. Dentre os pontos negativos apontados pelos(as) discentes está a falta de conteúdos/experiências voltadas ao mercado de trabalho (além da acadêmica) ao longo da graduação. Visando atender tal demanda, a disciplina ‘Zoologia Aplicada’ passou a ser oferecida no segundo semestre de 2023, incluindo em seu cronograma reflexões sobre a aplicação dos conhecimentos zoológicos e uma visita técnica ao BioParque do Rio. Tal disciplina passará a integrar o ciclo básico no novo currículo.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

O novo currículo a ser implementado no segundo semestre de 2024 atualiza os conteúdos em biologia organizados em disciplinas que não ultrapassam a carga horária de 90 horas, abrindo espaço para o uso de ferramentas que aumentam o dinamismo da aprendizagem para além da sala de aula. A atualização será realizada buscando maior integração das disciplinas oferecidas pelo IB e com as disciplinas externas, bem como a inclusão de assuntos pertinentes à formação multidisciplinar dos futuros Bacharéis e professores de Ciências e de Biologia. Embora a matriz curricular atual inclua conteúdos novos e diversificados, 10% da carga horária total do curso é disponibilizada para participação em ações de extensão, viabilizando a socialização do conhecimento produzido e a aprendizagem por meio da interação com outros setores da sociedade, potencializando a formação cidadã de nossos estudantes.

O acompanhamento de discentes inscritos(as) no Bacharelado em Ciências Biológicas – Zoologia no que se refere às disciplinas, estágios e monografias tem sido realizado através de reuniões semestrais para tratar de assuntos gerais e acolhimento de ingressantes do bacharelado. O contato constante com os(as) discentes tem permitido a mediação e resolução de conflitos bem como a garantia de experiências enriquecedoras de ensino-aprendizagem.

Documentos importantes para o acompanhamento de discentes, tais como o Plano de Estágio (enviado por cada discente para o e-mail da coordenação, logo após a inscrição no RCS), Relatório de Estágio (entregue como requisito para o lançamento das horas no SIGA) e Formulário de Homologação de Monografia (enviado por cada discente para o e-mail da coordenação, logo após a inscrição no RCS), estão sendo arquivados em uma pasta do Google Drive para registro e memória do departamento.

A pedido da coordenação, informações sobre o bacharelado foram atualizadas no site oficial do Instituo de Biologia. Além disso, um perfil com informações sobre o departamento e bacharelado em Zoologia foi criado no Instagram (@zoologiaufrj), o qual é gerenciado pela coordenadora e pelos representantes discentes e consiste em uma via de diálogo entre estudantes, docentes e o público em geral.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

O corpo discente tem representação, com direito a voz e a voto, na Congregação, COAA e nas reuniões do Departamento de Zoologia, onde também são discutidas questões relativas ao seu bacharelado. Nas reuniões semestrais realizadas pela coordenação, todos os discentes são incentivados a apresentar suas demandas e percepções sobre o curso, contribuindo para a nossa autoavaliação.

Um formulário contendo perguntas sobre as preferências dos(as) discentes quanto às disciplinas eletivas já oferecidas pelo bacharelado e sugestões para criação de novas disciplinas foi disponibilizado para todo o corpo discente do IB. De modo geral, os(as) discentes clamam por disciplinas focadas em diversidade de grupos de animais e técnicas para estudo. As respostas serão levadas para discussão nas próximas reuniões de departamento.

**CURSO DE GRADUAÇÂO:** Ciências Biológicas – Gentica
**COORDENADOR:** Frederico Hening
**TEMPO DE COORDENAÇÂO:** 1 ano e 10 meses.
**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:** Três anos e 7 meses

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Como pontos fortes, destaca-se:

- As disciplinas ofertadas são fundamentais para biólogos contemporâneos de todas as áreas. Nosso curso fornece formação em princípios moleculares, e mais recentemente genômicos que regem a origem, desenvolvimento e manutenção da diversidade biológica. O Departamento de Genética também é responsável pela disciplina de Evolução, a qual é a teoria unificadora da biologia moderna e, portanto, tem papel central na integração do curso de biologia como um todo.
- O programa do bacharelado em genética da UFRJ tem um forte componente de pesquisa em ciências de ponta com aplicações sociais, abrangendo áreas como genômica, biologia molecular, terapia gênica. Teve papel central como polo de testagem e avanços científicos no combate à Covid. Destaco também o recém inaugurado Centro Nacional para a Identificação Molecular do Pescado, que tem atuado no monitoramento molecular de fraudes na indústria pesqueira. Além destas, nosso departamento tem linhas de pesquisa fortes e tradicionais em áreas como a genética molecular de vírus, outras linhas de pesquisa fortes no departamento incluem biologia molecular de plantas, biologia molecular clássica. O

desempenho do departamento nas ciências fundamentais é igualmente notório, com fortes contribuições nas áreas de evolução, biodiversidade, evolução molecular e genômica evolutiva.

Como desafios principais, listo os seguintes pontos que já foram discutidas em reuniões do departamento com a participação de discentes:

- Em se tratando de uma área de rápida mudança e avanços, há uma necessidade de adequação do enfoque do curso visando oferecer caminhos alternativos de inserção profissional que não o caminho da pesquisa acadêmica.
- A infraestrutura disponível ainda é insuficiente para desenvolvermos estas atividades de forma plena e de forma equiparável ao estado da arte internacional. Destaco aqui as crescentes necessidades de infraestrutura computacional para a pesquisa (e.g. servidores computacionais), ensino (e.g. salas com equipamentos disponíveis para aulas práticas de computação) e organização do curso (e.g. sítio de internet estável e informativo para estudantes).

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Conforme apontado acima, foi identificada uma dificuldade dos alunos em se informarem sobre as normas e princípios gerais do programa, uma vez que o sítio eletrônico disponível encontra-se defasado. Além de promover a discussão de medidas visando a implantação de um novo sítio, a Coordenação produz semestralmente um documento eletrônico, o "Guia Prático do Aluno da Genética" visando esclarecer as dúvidas frequentes e fluxos importantes do curso. Como outras medidas visando tornar a comunicação mais efetiva, instituiu-se também horários de atendimento com a coordenação e a criação de endereço de e-mail específico da coordenação (cegen.ufrj@gmail.com).

No momento, há discussões correntes no departamento com participação da Coordenação de Ensino da Genética visando adequar o curso face às rápidas mudanças do ambiente profissional. Um resultado importante destas discussões foi a inclusão de análises bioinformáticas no conteúdo da disciplina de Métodos em Genética. Estuda-se a implementação de uma disciplina específica de análises bioinformáticas, mas esta deverá ser precedida por uma adequação estrutural e computacional do Instituto. Além destas medidas, destaco o oferecimento de disciplinas eletivas que visam cobrir conteúdos também voltados para a aplicação prática da genética.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Através de reuniões periódicas, as atividades principais foram a de finalização da reforma curricular. As alterações introduzidas visam tornar a formação em genética mais completa, com igual peso dados aos princípios clássicos da genética, biologia molecular e genômica/bioinformática.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Além das atividades de organização das disciplinas ofertadas a cada período e monitoramento do andamento do curso com alunos (e.g. inscrições, dúvidas, avaliação de Atividades Curriculares Complementares), a coordenação a) atuou na organização do Processo Seletivo para a manutenção de um quadro competitivo e adequado de docentes b) garantiu a oferta de disciplinas eletivas conforme demandas de alunos.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

As discussões em todos os níveis envolvem representantes discentes, não apenas no nível da Coordenação de Ensino e Colegiado, mas também a nível de departamento. A coordenação mantém laços estreitos e comunicação direta com a/o representante discente para identificar deficiências e disseminar informações e mudanças para saná-las.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Ciências Biológicas - Ecologia**

**COORDENADOR: Marcus Vinícius Vieira**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 2 anos**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 26 anos**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Pontos fortes

Um dos pontos mais fortes considerado foi a formação de profissionais capazes de aprender rapidamente e resolver problemas, encontrar soluções para problemas ainda sem solução pronta. Esta capacidade envolve uma sólida base no corpo de conhecimento da ciência Ecologia, combinada com uma formação mais dirigida a problemas específicos, através dos Projetos em Ecologia ou Estágio Supervisionados, ou ainda através da escolha de disciplinas eletivas, com orientação de um professor do departamento (Orientador Acadêmico do aluno).

Esta formação diversa só é possível pelo corpo docente de alto nível de formação e atuação, assim como funcionários técnico-administrativos envolvidos com a missão central de formação de novos profissionais. Os docentes que atuam em pós-graduações conceituadas, além do próprio Programa de Pós-Graduação em Ecologia, coordenado por docentes do Departamento de Ecologia. A integração entre graduação e pós-graduação se torna orgânica, permitindo ações de extensão e ensino vinculadas à pós-graduação.

Além disso, as disciplinas obrigatórias e muitas eletivas permitem uma formação prática relacionada à base teórica, viabilizada através da oferta de disciplinas que propiciam o diálogo entre teoria-prática por meio de aulas práticas em laboratório e em campo. Estas atividades de campo integradas combinadas com aulas mais tradicionais (em sala de aula e laboratório), permitem vivência e experiência dos conteúdos teóricos, assim como de produção do conhecimento científico na ciência Ecológica e ambiental de forma geral.

Com a formação bem embasada nas teorias ecológicas e com a vivência da produção do conhecimento científico, os profissionais formados no curso conseguem atuar numa diversidade de áreas. O conhecimento em Ecologia é baseado em uma variedade de interações: entre organismos, populações, comunidades, ecossistemas. Interações entre componentes nos diferentes níveis hierárquicos - além de questões relativas à distribuição dos organismos e à biodiversidade - são temas centrais neste processo de formação

profissional, e centrais nas questões socioambientais contemporâneas: mudanças climáticas, relação de doenças emergentes com a biodiversidade, serviços ecossistêmicos e biodiversidade.

O outro ponto forte é a integração entre docentes, e entre docentes e discentes, talvez relacionada à essência integradora da ciência Ecologia. Iniciativas de únicas e de ponta surgiram desta interação e têm se desenvolvido ao longo dos anos: atividades de extensão como Bio na Rua e Bio na Praça, e também de pesquisa e ensino, como a Biossemana. O hoje Instituto Luisa Pinho Sartori, que fomenta e financia talentos na conservação da natureza, também surgiu também desta interação virtuosa. O Programa de Pós-Graduação em Ecologia - UFRJ, referência nacional na formação de ecólogos, também é muito beneficiado por esta integração, permitindo atividades de extensão envolvendo alunos de graduação e pós-graduação em Ecologia.

Fragilidades

A principal fragilidade é a falta de espaços para maior integração entre o corpo social do Instuto de Biologia, e da UFRJ de forma geral. A discussão acadêmica, profissional e social é o elemento fundamental que sustenta um dos pontos fortes do curso, descrito acima. Salas de aula, laboratórios de ensino e pesquisa existem, estão fragmentados, espalhados pelo Centro de Ciências da Saúde. Mais importante talvez, faltam espaços onde alunos, docentes e funcionários possam se encontrar fora dos horários de atividades acadêmicas propriamente. Ideias novas, ações para implementá-las e novos projetos surgem destes espaços de interação e troca de ideias, que fisicamente não existem. Espaços alternativos são improvisados, e eventos estão sempre sendo criados para tentar minimizar esta fragilidade.

Outro ponto ainda frágil é infraestrutura logística e administrativa para manter as atividades de campo, ponto forte da formação dos alunos descrita acima. A burocracia envolvida atualmente trata atividade de campo como se fosse uma viagem simples onde se paga uma diária por aluno e ônibus são alugados. Custos comuns a todos e de um trabalho de campo não podem ser incluídos, como aluguel de barcos ou veículos no campo, material de custeio, entre outros. Muitas vezes o trabalho de campo fica inviável já que só através de diárias pode ser custeado.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Procurou-se realizar eventos que garantissem espaços onde a integração é possível. Próximo ao final de todo semestre foi organizada a semana de apresentações de Projetos em Ecologia – PE. Durante esta semana, todos os dias ocorriam 2-3 apresentações dos alunos desenvolvendo PE, onde docentes e alunos do curso puderam interagir e trocar ideias sobre o andamento dos projetos. Os PE são mais comumente realizados em estágios de Iniciação Científica em laboratórios de pesquisa, da UFRJ ou de outras instituições de pesquisa, ensino ou extensão.

Temos procurado outras formas legais que permitam financiar o trabalho de campo incluindo valores pagos diretamente à direção da unidade de conservação ou local envolvido. Estamos examinando a possibilidade de estabelecer convênios entre UFRJ e a administração destes locais de forma a permitir transferência direta dos recursos necessários aprovados.

Além disso, temos procurado por locais apropriados para as práticas de campo que atendam à logística necessária em termos de alojamento e alimentação de um grande número de pessoas (alunos, monitores e professores), que também estejam habilitados a estabelecer este convenio com a UFRJ.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Durante estes anos o NDE tem se ocupado principalmente com a reforma curricular dos cursos presenciais de graduação do Instituto de Biologia (Licenciatura e Bacharelados). Esta fragilidade na integração entre docentes e discentes foi considerada e discutido como um currículo reduzi-la. A discussão abrangeu não apenas as disciplinas obrigatórias oferecidas pelo Dept. Ecologia, mas de todo o Instituto de Biologia e outras unidades da UFRJ envolvidas.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Temos discutido em reuniões específicas o conteúdo conceitual e pedagógico de disciplinas da obrigatórias do curso, sob responsabilidade do Dept. Ecologia (como Elementos de Ecologia, Ecologia Básica). Algumas mudanças estão em curso, fruto destas discussões, envolvendo incorporação de novos conceitos ou abordagens atuais na ciência Ecológica.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os estudantes têm representantes efetivos tanto reuniões do ordinárias do Departamento de Ecologia, para assuntos do dia-a-dia do Instituto, mas mais importante, nas discussões sobre mudanças na grade curricular, de conteúdos e temas cobertos nas disciplinas, e novas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. Além da representação estudantil nas reuniões, a formação através de Projetos em Ecologia também garante uma ambiente de discussão de temas de ensino, pesquisa e extensão na vivência de estágio do aluno, seja em laboratórios de pesquisa da UFRJ ou outra instituição.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis - IBqM** | **Centro de Ciências da Saúde – Ilha do Fundão** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem como missão a geração de conhecimento científico de impacto e de qualidade, bem como o de oferecer ensino relevante e qualificado nas diferentes áreas da bioquímica e áreas correlatas. Desde a sua criação, a instituição entende que a atividade docente se beneficia de um ambiente onde a pesquisa seja pujante, já que há uma estreita associação entre a atividade científica e o ensino. Complementam sua missão científica, ainda, a difusão do conhecimento científico, bem como a pesquisa na área de gestão e educação de forma geral, e em especial, a educação básica. Dessa forma, o IBqM direciona suas atividades no sentido de fortalecer a estreita e indissociável relação entre ensino, pesquisa e extensão, atividades que devem ser os alicerces do ensino superior público no país.

Através da contribuição científica e da amplitude das colaborações internacionais de seus docentes, o IBqM também tem como missão a internacionalização de suas atividades acadêmicas, contribuindo para o maior alcance internacional da UFRJ.

O IBqM fez um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf)para o quinquênio 2018-2023 que será reavliado em 2024-2025. O PDI do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) tem como objetivo servir de instrumento para fomentar o desenvolvimento do IBqM do ponto de vista organizacional, científico e didático. O PDI foi preparado utilizando como estratégia o levantamento de ideias através de entrevistas com o corpo docente, técnico e discente do IBqM. O PDI contém não apenas ideias, mas de ações concretas a serem perseguidas pelos seus administradores nos próximos anos. Este plano deve orientar a direção, funcionários, docentes e estudantes. O PDI é um documento vivo, pois inclui mecanismos para fomentar a discussão contínua e permanente das ações de gestão administrativa e acadêmica do IBqM. Este mecanismo se dá através do debate entre as Diretorias Adjuntas do IBqM. Desta forma, pretende-se que sejam discutidos os pontos que foram previstos e executados, além de identificar pontos que não puderam ser levados adiante. Isto permite identificar os pontos fortes e os pontos fracos do PDI, permitindo as devidas alterações.

**ii) Análise das Informações**

A pesquisa científica realizada nos laboratórios do IBqM tem ocupado posição de destaque há décadas, como resultado de um grupo docente altamente qualificado. A ciência e a pós-graduação são

centrais em nossa vocação. Em 2022, o curso de Pós-Graduação em Química Biológica, abrigado no IBqM foi avaliado com nota máxima (7) na avaliação quadrienal (2017-2020) da CAPES. Além disso, o Programa de Pós-graduação (Mestrado Profissional) em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, também abrigado no IBqM, foi avaliado com conceito 4 da CAPES, um excelente resultado para um Programa Profissional.

Também ocuparam pontos de destaque as ações de extensão, nos seus diversos programas do IBqM e a graduação. Em 2023 foi realizado o II Curso de Verão em Química Biológica, seguindo o grande êxito da primeira edição de 2022. Este Curso aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e também de divulgação das pesquisas no IBqM.

O grande desafio de 2023 foi, sem dúvida, a infraestrutura predial, problema grave enfrentado anualmente. Problemas elétricos, hidráulicos entre outros permanecem como um entrave às atividades de excelência realizadas em nossa Unidade. Esperamos a recomposição do orçamento participativo para que as ações de infraestrutura predial sejam feitas.

Em particular, a finalização do Prédio Fronteiras do Diagnóstico de Doenças prevalente no Século XXI é um enorme desafio. O IBqM, em conjunto com a administração centra da UFRJ, apoia iniciativas de busca de recursos para a finalização das obras inacabadas da UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

As seguintes ações estão previstas para o biênio 2024-2025:

- Colocar a nova homepage do IBqM online;

- Ajustes de procedimento Comissão de Despatrimoniamento – esta comissão atuará em conjunto com o Setor de Patrimônio do IBqM;

-Recomposição de servidores técnico administrativos para diferentes setores do IBqM, incluindo administração, graduação e extensão;

-Recomposição do quadro de servidores técnicos de laboratório;

-Ocupação do espaço no Novo CCS requisitado pelo IBqM:

Espaço para laboratórios de pesquisa: - Estimativa de espaço físico (m2): 750 m2 (5 laboratórios, com cada um contendo 150 m2).

Espaço para o Projeto Osiris: Estimativa de espaço físico (m2): 150 m2

Extensão IBqM/Acervo do IBqM: laboratório de práticas dedicado aos programas de extensão (Estimativa de espaço físico (m2): 200 m2).

Anfiteato localizado externamente similar a uma tenda de circo em escala reduzida, para a realização de reuniões, apresentações teatrais e/ou culturais, exposições de painéis, pequenas exposições diversas, mini-simpósios, minicursos, e ações de divulgação e difusão de saberes, todas com foco na extensão universitária (Estimativa de espaço físico (m2): 200 m2).

Espaço de História e Memória: Estimativa de espaço físico (m2): 50 m2

Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2

NOVO Prédio do IBqM (a ser construído) (mais longo prazo)

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As seguintes ações foram propostas no CPA de 2021-202, sendo muitas destas realizads com êxito em 2023:

-Criação da Comissão de Divulgação do IBqM com vistas ao lançamento do novo site do IBqM;

-Criação da Comissão de Despatrimoniamento

-Criação de uma sala de Estoque para Despratrimoniamento. Local para que os equipamentos antigos e quebrados sejam guardados até o seu despatrimoniamento.

-Recomposição de servidores para Graduação, Mestrado Profissional, Gabinete, Administração de Sede e Compras. Objetivo concluído parcialmente ao final de 2022, com o ingresso de 3 novos servidores. Infelizmente um número aquém do ideal.

-Mudança de sede administrativa para o Bloco K, com pleno funcionamento em 2023.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

**As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023**

**Ver** http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

**ii) Análise das Informações**

**As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023 - http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf**

**iii) Ações a Desenvolver**

**As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023**

**Ver** http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

**As propostas estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IBqM 2018-2023**

**Ver http://www.bioqmed.ufrj.br/pdi/pdi_2018-2023.pdf**

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Diante dos desafios crescentes que se impõem à comunidade universitária no contexto pós-pandêmico de COVID-19, e no enfrentamento de outras crises sanitárias como a possível epidemia de dengue e outras arboviroses, uma especial atenção tem sido dada aos alunos de pós-graduação do IBqM, por meio do Núcleo de Apoio Discente (NADI) do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)/CSS/UFRJ. Este foi implementado em julho de 2020 e vem atuando de forma contínua. O NADI é uma resposta, inicialmente emergencial, e agora permanente. Uma delas se refere a dificuldades com as quais alguns alunos da PG do IBqM, nos Programas de Química Biológica e de Mestrado Profissional, vêm se deparando. Essas dificuldades incluem problemas de natureza pessoal, social, financeira, pedagógica e de saúde mental. O NADi tem como missão ser um núcleo de acolhimento ao discente e instrumento de conexão entre alunos e o IBqM e suporte na concentração de esforços na busca de soluções para alunos que enfrentam problemas relacionados à pandemia. Tem por objetivo apoiar os alunos da PG do Instituto (Programas Química Biológica e Mestrado Profissional), podendo incluir alunos de Iniciação Científica e pós-doutorandos quanto a questões relativas a problemas gerados durante a quarentena produtiva relativa à pandemia de COVID-19. É composto pelos professores Juliana Camacho, Jacqueline Leta e Tuane Vieira docentes do IBqM, além de representantes discentes da Instituição. Como estratégia de atuação o NADi se propõe a estabelecer um vínculo com os alunos em vulnerabilidade social, ou que estejam em alguma necessidade de natureza social, pedagógica, financeira, de saúde mental e outras questões pessoais que o aluno julgue relevantes. A forma de contato do aluno com o NADI será feita a partir do e-mail institucional: nadi@bioqmed.ufrj.br. Para questões de saúde mental, o NADI teria a função de identificar profissionais e ações institucionais que oferecem esse tipo de apoio aos alunos da UFRJ; para questões de instabilidade financeira, buscar ações específicas de apoio conectando o aluno a centros de assistência social; para o acompanhamento de atividades remotas, buscar soluções junto a CPG para apoio tecnológico (computadores, internet). Com interação com as Comissões Deliberativas de ambos os Programas, auxilia os alunos sobre questões de recuperação de créditos, aceleração de cumprimento de créditos devido ao tempo perdido. E por fim, promover o debate junto a instâncias da UFRJ sobre políticas afirmativas e inclusão na pós-graduação.

**ii) Análise das Informações**

Continuidade das atividades do Núcleo de Apoio ao Discente (NADi):

- Apoio em busca de soluções junto aos alunos que possuem dificuldades tecnológicas como falta de computadores e internet.

- Divulgação de lista de locais de atendimento psicológico no âmbito universitário e programas de atendimento fora do âmbito universitário.

- Encontros on-line pela plataforma do Youtube com a comunidade do Instituto sobre pontos importantes sobre a relação com a pesquisa e ciência de interesse dos alunos.

- Ciclo de Palestras e Debates sobre Políticas Afirmativas em colaboração com a Comissão de Heteroidentificação da UFRJ, e Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

Esperamos que com a recomposição do orçamento participativo, possamos dar maior apoio institucional.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Continuidade das atividades do Núcleo de Apoio ao Discente (NADi):

- Apoio em busca de soluções junto aos alunos que possuem dificuldades tecnológicas como falta de computadores e internet.

- Divulgação de lista de locais de atendimento psicológico no âmbito universitário e programas de atendimento fora do âmbito universitário.

- Encontros on-line pela plataforma do Youtube com a comunidade do Instituto sobre pontos importantes sobre a relação com a pesquisa e ciência de interesse dos alunos.

- Ciclo de Palestras e Debates sobre Políticas Afirmativas em colaboração com a Comissão de Heteroidentificação da UFRJ, e Câmara de Políticas Raciais da UFRJ.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IBqM não possui curso de graduação próprio. Oferecemos disciplinas obrigatórias e eletivas aos seguintes cursos da UFRJ: Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva, Enfermagem, Física Médica, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Dança, Educação Física, Licenciatura em Educação Física, Ciências Biológicas (Modalidade Médica, Biofísica, Genética, Ecologia, Biologia Vegetal, Biologia Marinha), Nanotecnologia/ Xerém e Nanotecnologia/ Fundão (nas ênfases: Nanotecnologia, Física, Materiais e Bionanotecnologia). No ano de 2023 foram atendidas cerca de 4.000 vagas em disciplinas obrigatórias e cerca de 300 vagas em disciplinas eletivas, ultrapassando mais de 4.500 vagas ofertadas para alunos de graduação. Trabalhamos em cooperação com as coordenações de graduação de outras unidades, no sentido de atender às demandas sociais, seja através da reformulação das ementas, com o intuito de atender melhor as particularidades de cada curso ou através da participação direta na reforma curricular dos cursos. Como diferencial, o instituto sempre buscou a diversificação das práticas de ensino, no sentido de melhorar o processo ensino-aprendizagem. Dispomos de um laboratório de aulas práticas (PARG – Programa de Apoio à Renovação da Graduação) que também é disponibilizado para outros Institutos e Faculdades, tanto para graduação, quanto para a pós-graduação. O IBqM adotou uma política de adoção de salas de aulas do CCS. Assim, as salas L4ss, L5ss e L6ss foram reformadas, adaptadas com sistema de renovação de ar, compradas novas carteiras e instalados novos equipamentos de apoio. Isto tem permitido uma melhor atenção aos estudantes nas aulas presenciais.

**ii) Análise das Informações**

Dentre os avanços conquistados nos últimos ano podemos citar: a parceria do IBqM com a decania do CCS para reformar e modernizar 3 salas de aulas do centro. Além da colocação de portas, do serviço de pintura e de iluminação das salas de aulas, foram adquiridos mobiliários como: cadeiras, mesas, quadros negro e armários. Foram instalados ar-condicionado, divisórias móveis nas salas (para divisão de salas e aproveitamento do espaço para aulas de monitoria), caixa de som e televisores (estes ainda em fase de instalação) para oferecer uma boa infraestrutura e assim, contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Com a colocação de divisórias móveis nas salas, conseguimos ampliar para 5 salas e

oferecer um ambiente adequado para as aulas de monitoria. Também foi ampliado o acervo de livros didáticos, que são usados pelos alunos durante as aulas, já que não dispomos de biblioteca própria. A comissão de graduação promoveu a reformulação do formulário de avaliação de disciplinas, tornando-os digitais e de fácil análise quantitativa. Os procedimentos administrativos para inscrição e emissão de declaração de crédito didático foram automatizados. Foi realizada a substituição dos docentes que desejavam mudar de disciplina e encarar novos desafios. Essa movimentação revigorou os docentes e proporcionou ganhos significativos para os alunos dos cursos envolvidos. Como desafio a ser vencido, pode-se citar as recentes propostas de redução de carga horária das disciplinas obrigatórias ministradas pelo IBqM, por parte de alguns cursos, a fim de adequarem os seus currículos à necessidade das atividades de extensão. Uma ação adicional a ser desenvolvida é a construção de um manual de práticas de laboratório que auxilie os professores nas aulas práticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dentre as ações a serem desenvolvidas destacamos:

1 - A ampliação da parceria com o CCS no próximo ano para adoção de novas salas de aulas para alocação dos alunos das disciplinas que ainda não foram atendidas, pois embora tenha havido a reforma de cinco salas de aulas, esse quantitativo foi insuficiente para atender o quantitativo de alunos de todas as nossas disciplinas;

2- Melhorar infraestrutura das salas de aula: disponibilização de internet estável nas salas de aula; rebaixamento da bancada do laboratório de aulas práticas (PARG) para alunos que usam cadeira de rodas e alunos de baixa estatura, compra de novos equipamentos e reagentes para as aulas práticas; adaptação do laboratório PARG para atender as normas de biossegurança; manutenção da carga horária das disciplinas obrigatórias( pois a redução da mesma pode acarretar sérios prejuízos à formação profissional do aluno, dada a importância do conteúdo de bioquímica para a formação profissional dos alunos) e compilar todos os formulários de avaliação de disciplinas para que haja uma visão institucional dessas avaliações;

4- Ocupação do Novo CCS: Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2

5-

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

1 - Ampliação da parceria com o CCS: devido às restrições orçamentárias, nada foi feito no sentido de ampliar a adoção de salas de aulas.

2 – No ano de 2022 foi instalado um sistema bastante eficiente de renovação de ar nas salas adotadas L4ss, L5ss e L6ss. Isto criou um ambiente salubre tanto para os estudantes como para os docentes. As outras demandas não foram feitas por restrições orçamentárias.

3 - Projeto do IBqM no Novo CCS, proposto junto à Comissão do Plano Diretor do CCS. Confirme descrito acima, muitos espaços propostos são de caráter multiusuário. Cabe registrar que sem uma dotação orçamentária adequada a esta ocupação, há o risco de uma ocupação desordenada deste espaço nobre para expansão do CCS.

4-Dentre as ações que foram previstas podemos citar: a melhoria das condições de infraestrutura das salas de aula, a disponibilização de salas de aula para monitoria, a aquisição de livros didáticos e de recursos audiovisuais (como microfones e notebooks para empréstimos aos docentes). Além disso ocorreu a compra de alguns equipamentos e reagentes para o PARG.

5-Todavia não foi possível ainda elaborar ainda o Plano Pedagógico do Instituto, como previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. Não conseguimos implementar eletronicamente o formulário de avaliação de disciplinas com intuito de agilizar a compilação dos dados e exposição destes em tabelas e gráficos. Ademais, ainda não conseguimos um espaço e equipamentos para montagem de um laboratório de informática, que seria um ótimo recurso facilitador para o processo de ensino-aprendizagem.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

As atividades de pesquisa do IBqM envolvem um leque amplo de temas de relacionados a aspectos moleculares de sistemas biológicos, cobrindo desde metabolismo, bioenergética, oncobiologia, estrutura de proteínas e de carboidratos, doenças neurodegenerativas, biologia de patógenos e vetores até a biologia de

desenvolvimento vegetal. A estes estudos, apoiados pelo PPG em Química Biológica, somam-se investigações abrigadas na área de concentração em educação, difusão e gestão de ciência, conferindo assim um perfil excepcionalmente multidisciplinar ao Instituto. As pesquisas são realizadas pelos docentes, pós-doutores, alunos do programa de pós-graduação (185) e alunos de iniciação científica, agrupados em 5 programas organizados por afinidades temáticas que mantém Seminários semanais onde são discutidos resultados de pesquisas em andamento e permitindo a uma visão da comunidade do progresso dos projetos em tempo real e favorecendo a interação entre os grupos. Desta forma, a dinâmica de pesquisa criada é baseada na reflexão coletiva acerca dos resultados produzidos pelo esforço de cada um, a qual é parte essencial da formação dos pós-graduandos, cuja antessala é o programa de iniciação científica.

**ii) Análise das Informações**

O IBqM não parou durante a pandemia de Covid-19. Poucos laboratórios não estavam envolvidos em projeto de pesquisa envolvendo direta ou indiretamente a pandemia de Covid-19. O ano de 2022 marcou o retorno total às atividades de pesquisa, impactando principalmente os alunos de graduação que faziam iniciação científica. Estes estavam afastados em 2020-2021. O impacto do retorno presencial total foi bastante positivo para a pesquisa e para a saúde dos estudantes e professores. Impactou positivamente também os servidores, sejam dos setores administrativos ou técnicos de laboratório. Em 2023 pudemos observar a retomada plena das atividades de pesquisa nos diferentes laboratórios.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dentre as principais metas para o biênio 2024-2025, pretendemos:

(1) realizar uma avaliação diagnóstica da pesquisa no IBqM através de uma série de entrevistas com o corpo docente;

(2) determinar uma sistemática própria de avaliação institucional que conte com membros externos, participação comunitária e incorpore novas métricas e indicadores de produção, qualidade e impacto da ciência e da formação científica associada;

(3) promover pelo menos um encontro científico do IBqM;

(4) Buscar favorecer a organização de projetos colaborativos e ampliar as chances de financiamento ;

(6) reunir experiências de produção de insumos e equipamentos in house que possam diminuir os custos operacionais.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Dentre as metas previstas para o ano de 2022/2023, conseguimos dar andamento às seguintes:

(1) obter recursos para a continuidade da obra do projeto fronteiras dos laboratórios – a finalização do Projeto Fronteira, que terá impacto importante para o IBqM e CCS, foi colocado entre os prioritários no projeto de permuta de unidades do Ventura Corporate Towers de propriedade da UFRJ permuta com o Edifício.

(2) uma das ações importantes do IBqM na pandemia de Covid-19 foi o trabalho do GT de testagem. Montamos no IBqM um imunoensaio para medir IgG, IgA e IgM contra a proteína S e N. Este grupo continua ativo busca ampliar sua expertise em outras viroses de importância no cenário nacional.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IBqM, desde a sua fundação, desenvolve projetos, cursos, programas, eventos e assistência à comunidade, com a participação de docentes, técnicos em educação e alunos de todos os níveis. No final de 2019, 12 ações do IBqM estavam ativas. Nos anos de 2020/2022, devido à pandemia de Covid-19, parte das ações foram suspensas e outras adaptadas ao ambiente remoto, com sucesso, e mesmo ampliando o alcance dessas atividades. Em 2023 trabalhamos para retomar o vigor destas ações.

Todas essas ações têm grande participação de estudantes de graduação e pós-graduação, que ajudam a construir as ideias e executar as ações, valem como créditos para a graduação, e são muito bem avaliadas pelos alunos e pelo público-alvo. O acompanhamento das ações e avaliação do impacto é feito através de

questionários, enquetes, e/ou pelos resultados imateriais alcançados em benefícios obtidos pelos envolvidos (conhecimento, conscientização, crescimento cultural, estímulo da curiosidade, aumento da sensação de pertencimento e empoderamento, despertar do indivíduo como parte ativa da sociedade, e outros).

Entre as ações de extensão, está o Curso de Verão em Química Biológica (https://www.veraoibqm.org/), cujo objetivo é abrir as portas da universidade, em particular do IBqM, para que estudantes de todo o país conheçam nossa pós-graduação. O curso serve como nivelamento, tendo amplo conteúdo que contribuirá para a formação dos estudantes, como também para informação das pesquisas feitas no IBqM. Em fevereiro de 2023 realizamos a 2ª edição do Curso de Verão em Química Biológica, que seguirá anualmente.

**ii) Análise das Informações**

O conceito de Extensão Universitária adotado pela UFRJ, definido pelo FORPROEX de 2010 e publicado no documento Política Nacional de Extensão, foi mantido e evidenciado durante 20/21 nas ações de extensão do IBqM. Importante nessa proposta é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades, que complementam as experiências vividas no mundo acadêmico. Para os anos de 2022/2023, os desafios foram em ter criatividade e recursos para melhorar e ampliar o número efetivo de ações ativas na forma presencial, sem perder os ganhos obtidos através das atividades de forma remota e a divulgação pelos meios eletrônicos. Será assim possível aumentar as vagas ofertadas para estudantes de graduação, o público alcançado, o contato com este, e o impacto social dessas ações.

**iii) Ações a Desenvolver**

Os próximos desafios são, a partir de um processo de avaliação das dificuldades existentes e a ser vencidas, e das iniciativas mais bem sucedidas:

1- Preparar o III Curso de Verão em Química Biológica;

2- Dar continuidade às ações de extensão existentes, mesclando ações presenciais com ações remotas, sincronicamente ou não;

3- Propor novas ações e reativar aquelas suspensas, visando ampliar a oferta de vagas aos estudantes (sempre mantendo o alinhamento com as diretrizes da extensão universitária) e o alcance/impacto/relevância para o público;

4- Melhorar a divulgação por meios eletrônicos (redes sociais, buscadores etc.) e a visibilidade de todas as ações, de modo a aumentar o alcance social e o legado delas para a sociedade;

5- Alimentar e manter um repositório estruturado contendo o acervo digital gerado pelas ações, facilitando o acesso pela sociedade;

6- Submeter solicitações institucionais estruturadas de verbas a agências de fomento e fundações para a realização das ações;

7- Estabelecer mecanismos de quantificação do impacto das ações de extensão junto à sociedade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Estavam ativas em 2022/2023 as seguintes atividades de extensão:

1- Entendendo a Trombose: Uso do Espaço ciência viva na construção do conhecimento sobre trombose e sua correlação com outras patologias e manifestações clínicas. (Russolina B. Zingali);

2- Divulgação Científica: Ciência para Todos (M. Lucia Bianconi);

3- Ser cientista: educação científica de crianças (Luiza Andrea Ketzer/Andrea Thompson Da Poian);

4- Cursos de Férias e Programa Jovens Talentosos (Wagner Seixas da Silva);

5-Ensino de Ciências para alunos surdos de escolas públicas: papel e ação do LADICS (Laboratório Didático de Ciência para Surdos) no PROJETO SURDOS-UFRJ (Nuccia Nicole Theodoro de Cicco);

6-Pré-Universitário CCS-UFRJ (Georgia Correa Atella);

7-A incrível ciência de Leopoldo de Meis (Francisco Prosdocimi de Castro Santos).

8-Curso de Verão em Química Biológica

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O Programa de Pós-graduação em Química Biológica (mestrado e doutorado) foi criado em 1988, associado ao então Departamento de Bioquímica Médica do Instituto de Ciências Biomédicas, hoje Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, tendo sido idealizado e organizado pelos docentes do referido Departamento. Em 1994, foi acrescentada a área de concentração em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (PEGED). Inicialmente o programa era especialmente reconhecido pela área de bioenergética liderada pelo Prof. Leopoldo de Meis. Após mais de 30 anos de sua criação, o PPG-QB incorporou diversas outras áreas e linhas de pesquisa, principalmente através da contratação de jovens pesquisadores ao longo dos anos, tais como biologia de insetos vetores, biologia molecular de plantas, oncobiologia, biologia estrutural de proteínas e vírus, doenças neurodegenerativas, bioinformática, glicobiologia, dentre outras, e tem conceito 7 na avaliação da CAPES. As atividades do Programa são coordenadas pela Comissão de Pós-Graduação (CPG), constituída, além do Coordenador, por docentes representantes de cada um dos Programas do Instituto de Bioquímica Médica e por representantes discentes. Juntas, as duas áreas de concentração (Química Biológica e PEGED) têm em torno de 200 alunos matriculados, e cerca de 60 docentes orientadores (entre permanentes e colaboradores). Os orientadores do PPG também são todos professores da graduação, e os alunos têm como atividade obrigatória aulas e outras funções desempenhadas junto aos cursos de graduação ministrados pelo Instituto, com supervisão do professor responsável pela disciplina, o que permite a integração da formação do professor pesquisador pela pós-graduação com as atividades de graduação do Instituto. O Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (MP-EGeD) amplia as contribuições, com aplicação em contextos profissionais específicos, da área de concentração EGeD do Programa de Pós-Graduação em Química Biológica do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)/UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

Avanços:

A) Construção de nova homepage para a pós-graduação

B) Realização do II Curso de Verão em Química Biológica. Este aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e também de divulgação das pesquisas no IBqM.

C) Em 2023 houveram grandes discussões acerca do regimento da pós-graduação que deve ser consolidado em 2024/2025, se adaptando às novas normas da CAPES, principalmente no que diz respeito à autoavaliação.

D) Criamos editais para a distribuição de recursos do PrInt-CAPES (Projeto Institucional de Internacionalização), contando com a participação de membros externos ao Programa na comissão julgadora.

**iii) Ações a Desenvolver**

A) Consolidação do novo regimento do Programa de pós-graduação em Química Biológica;

B) Combate à falta de recursos para compra de insumos e manutenção de equipamentos. Houve uma queda drástica dos valores da verba PROEX, muito importante para a compra de insumos e manutenção de equipamentos, necessários para o desenvolvimento dos projetos dos alunos.

C) Diminuição da contratação dos egressos nas instituições brasileiras devido à redução dos concursos, simultaneamente à diminuição das bolsas de pós-doc.

D) Maior interação com o setor produtivo. Um dos maiores desafios do nosso PPG é a interação com o setor produtivo e aplicação prática de parte do conhecimento gerado por nossos docentes e discentes.

E) Implantação de uma forma mais adequada para mensurar a qualidade, relevância e visibilidade da produção de docentes e discentes vinculados ao PEGED, que incluem DVDs, revistas em quadrinhos, teatro e etc.

F) Ampliar apoio à nucleação do corpo discente de nosso Programa em programas com conceitos 3 ou 4.

G) Melhorar a divulgação da pesquisa e das demais atividades realizadas pelo Programa.

H) Desenvolver e ampliar ações voltadas para a internacionalização.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Descrito no item II.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL**

**i) Relatório da UNIDADE**

O curso de Mestrado Profissional do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM) da UFRJ, nas áreas de Educação, Gestão e Difusão Científica, foi criado em 2011, reconhecido pela CAPES em 12/12/2011, e sua primeira turma ingressou no segundo semestre de 2012. Este curso é de nível stricto sensu e tem como objetivo qualificar profissionais graduados em qualquer área que se interessem por Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

A formação destes profissionais, através do Mestrado Profissional, possibilitará a incorporação crítica do patrimônio científico e tecnológico, gerando um alto nível de qualificação profissional. Acreditamos que a formação de profissionais em nível de Mestrado Profissional, com visão sistêmica, habilidade e competência na análise e solução de problemas reais e globais, é de grande relevância para o desenvolvimento social e econômico do nosso País. Portanto, habilitar profissionais que sejam capazes de conceber, criar e desenvolver novos processos e produtos tem significativo impacto não só regional como nacional, visto que tal tipo de capacitação é bastante recente no Brasil.

A existência de um Curso de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, inserido em um ambiente como o do IBqM, onde a pesquisa científica sempre foi o motor que impulsionou suas iniciativas, é em si uma grande virtude. O ambiente científico vivenciado por todos, mas principalmente pelos estudantes deste Programa envolvidos em estudar temáticas educacionais, de gestão em ciências e/ou difusão científica, é o pano de fundo onde serão formados esses profissionais.

**ii) Análise das Informações**

Avanços:

A) Construção de nova homepage para o IBqM que permitirá melhor divulgação do Mestrado Profissional.

B) Avaliação CAPES do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências subindo de nível 3 para 4. Ressaltamos que para cursos de pós-graduação profissionais a nota máxima é 5.

C) Cessão do Prof. Marcelo Borges Rocha do CEFET CENTRO FEDERAL de EDUCAÇÂO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA para cooperação técnica com o IBqM no âmbito do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências. Em andamento.

D) Incorporação de novo servidor para atuar como secretário do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

**iii) Ações a Desenvolver**

A) consolidação e estímulo ao Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

B) Implantação de uma forma mais adequada para mensurar a qualidade, relevância e visibilidade da produção de docentes e discentes vinculados ao Mestrado Profissional.

C) Melhorar a divulgação dos trabalhos e das demais atividades realizadas pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Descrito no item II.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação com a sociedade, e parte da comunicação interna é efetuada através da página web do Instituto (http://www.bioqmed.ufrj.br/) e de ações individuais dos laboratórios e membros do IBqM. A página do IBqM é alimentada periodicamente com informações sobre os cursos oferecidos e eventos promovidos pelo Instituto, publicações, divulgação científica, realizações do instituto e seus componentes, concursos, seleções de ingresso na pós-graduação, oferta de bolsas, oportunidades de estágio, perfil dos docentes e laboratórios, linhas de pesquisa, e outros. Não existe um setor de comunicação oficial no instituto, pois o IBqM não dispõe de servidores suficientes para cumprir esta tarefa de forma dedicada. Assim, a comunicação funciona através da articulação entre as diferentes instâncias do instituto, e também através de ações individuais. A direção do instituto e as diferentes diretorias (de pesquisa, de graduação, de pós-graduação, de relações internacionais, e de extensão) e os órgãos auxiliares (Setores de Pessoal, Ensino, Finanças, Patrimônio e Material, e Administração da Sede), e os chefes de programa, são responsáveis por discutir e propor ações que irão nortear o planejamento de futuras ações do IBqM, bem como suas interfaces com a sociedade. Essas ações passam pela aprovação do Conselho Deliberativo, instância decisória máxima do Instituto. Na página do instituto são colocadas informações consideradas relevantes, e o Portal do aluno apresenta um repositório de documentos diversos – formulários, tutoriais, instruções, entre outros – e links úteis, organizados em seções de interesse por assunto ou área (graduação, pós-graduação, serviços, diretorias, órgãos auxiliares, etc.). Na página do instituto são encontrados também links para os diferentes programas de pós-graduação (Química Biológica, Mestrado Profissional e PEGED), e para chamadas e editais, entre outros.

No ano de 2022 o IBqM realizou o I Curso de Verão em Química Biológica. A 2ª edição do evento foi realizada em 2023 e seguiremos com o evento em caráter anual. Esta iniciativa aponta para o futuro com a atração de jovens talentos para a pós-graduação em Química Biológica e de divulgação das pesquisas no IBqM.

O programa de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis tem o objetivo de comunicação de ciência a comunidade. Este programa se iniciou em 2019, ocorreu de forma remota durante a pandemia e teve continuidade em 2022. Não houve ações desta iniciativa em 2023. Pretendemos retomar no biênio 2024/2025.

**ii) Análise das Informações**

Avanços:

A) Construção de nova homepage para o IBqM e para a pós-graduação: em andamento para o biênio 2024/2025;

B) Continuidade do Curso de Verão;

C) Mudança da sede administrativa para um ambiente melhorado para os servidores, docentes e atendimento à comunidade. Realizado no início de 2023;

D) Adaptação do auditório Leopoldo de Meis para atividades híbridas. Poderemos agora realizar atividades junto à comunidade, como o Curso de Verão em Química Biológica, defesas de teses, entrevistas, atividades de extensão com a participação da comunidade;

E) Continuidade da atividade de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis;

F) O curso de verão nomeia anualmente uma comissão formada por docentes e estudantes que tem como objetivo divulgar o próprio curso e as pesquisas do IBqM usando as redes sociais: Instagram, homepage própria, YouTube e Facebook.

**iii) Ações a Desenvolver**

A) Colocar no ar a nova homepage para o IBqM e para a pós-graduação;

B) Realizar o Curso de Verão em Química Biológica em caráter anual;

C) Retomada da atividade de extensão Ciência Incrível de Leopoldo de Meis.

D) Solicitar à reitoria servidor para Comunicação social e difusão científica do IBqM.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Descrita no item II.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

As ações de atendimento ao discente de pós-graduação são abordadas no IBqM através do Núcleo de Apoio Discente (NADI), descrito na secção Responsabilidade Social.

A nível de graduação, a Diretoria Adjunta de Graduação faz reuniões periódicas com todos os docentes para discussão de diretrizes, metodologias e para construção de propostas de melhoria e de adequação do ensino. Além disso, a Direção Adjunta de Graduação recebe a ajuda da Comissão de Graduação para a tomada de decisões quanto ao ensino de graduação. O apoio ao estudante também se dá por meio dos monitores bolsistas dos programas de Monitoria e de Apoio Pedagógico e da disciplina eletiva Apoio em Bioquímica, que auxilia os alunos na compreensão dos conceitos básicos de química e biologia. Os bolsistas de apoio pedagógico atuaram nas disciplinas com maiores índices de reprovação e evasão. Realizamos anualmente um levantamento do número de alunos reprovados e evadidos nessas disciplinas e comparamos com o ano anterior para monitorar os resultados do programa e propor ajustes, quando necessário. As atividades de iniciação científica são amplamente estimuladas em nosso instituto. Colaboramos com outras unidades do CCS através da oferta de vagas nos laboratórios de pesquisa para alunos de graduação que precisam cursar disciplinas de caráter prático, visando a participação em projetos de pesquisa científica. Recebemos alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Modalidade Médica, Farmácia, Medicina e Fisioterapia, que apresentam esse tipo de disciplina (ex: estágios rotatórios e PINC- Programa de iniciação Científica). Um número significativo de alunos que terminam essas disciplinas, permanece nos laboratórios do IBqM como estudantes de iniciação científica e ingressam no programa de pós-graduação. Inclusive, vários professores do Instituto são ex-alunos de iniciação científica, dos estágios rotatórios realizados nos laboratórios do IBQM e nos cursos de pós-graduação do Instituto. Não foi possível precisar o quantitativo de bolsas disponibilizadas aos alunos de graduação, mas diversos docentes têm bolsa de pesquisa nas seguintes agências de fomento: FAPERJ, CNPq, CAPES. Os alunos de IC do Instituto contribuem de maneira efetiva para os trabalhos de pesquisa.

**ii) Análise das Informações**

O principal avanço no ano de 2022 foi a recomposição do quadro de servidores que atuam no setor de graduação. Havia uma deficiência enorme de servidores que impactava principalmente a graduação, mestrado profissional e os setores administrativos. No final de 2022 recebemos 3 novos servidores que foram alocados nas áreas mais críticas. No entanto, o quadro de servidores do IBqM ainda carece de maior número de pessoas.

**iii) Ações a Desenvolver**

A melhoria da infraestrutura de salas de aula é o ponto mais importante que foi atacado em 2023.

1 - Pretendemos ampliar a parceria com o CCS para adoção de novas salas de aulas para alocação dos alunos das disciplinas que ainda não foram atendidas, pois embora tenha havido a reforma de cinco salas de aulas, esse quantitativo foi insuficiente para atender a todos os alunos de todas as nossas disciplinas;

2- Melhorar infraestrutura das salas de aula: colocação de internet nas salas de aula; rebaixamento da bancada do laboratório de aulas práticas (PARG) para alunos que usam cadeira de rodas e alunos de baixa estatura, compra de novos equipamentos e reagentes para as aulas práticas; adaptação do laboratório PARG para atender as normas de biossegurança; manutenção da carga horária das disciplinas obrigatórias( pois a redução da mesma pode acarretar sérios prejuízos à formação profissional do aluno, dada a importância do conteúdo de bioquímica para a formação profissional dos alunos) e compilar todos os formulários de avaliação de disciplinas para que haja uma visão institucional dessas avaliações;

3- Ocupação do Novo CCS: Laboratório para Aulas Práticas - PARG2 (Programa de Apoio de Renovação à Graduação 2) - Estimativa de espaço físico (m2): 250 m2

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas foram:

1 – Aumentar o número de bolsistas de monitoria e de Apoio Pedagógico – em andamento

2- Colocação de rampa e rebaixamento do balcão da secretaria de graduação para acesso de alunos que utilizam cadeira de rodas e pessoas com baixa estatura – o valor repassado pelo orçamento participativo não permitiu a conclusão desta ação.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O IBqM é composto por 100 servidores, 54 docentes e 46 técnicos-administrativos.

Existe um interesse da maioria por cursos de qualificação profissional em diversas áreas como: idiomas, biossegurança, desenvolvimento de software, questões jurídicas, patrimônio móvel permanente, biofármacos, segurança do trabalho, treinamento de rotinas administrativas, educação inclusiva e gestão nas áreas pública, de projetos e de pessoal. A maioria dos técnicos possui formação superior (inclusive os que têm cargo de nível médio). Alguns possuem mais de uma graduação e outros possuem doutorado nas áreas de Bioquímica, Farmácia, Química Biológica, Biologia, Engenharia, entre outros.

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2022 marcou o retorno presencial do pós-pandemia de Covid-19. Este foi o maior desafio, visto que o retorno presencial implicava na quebra de muitos laços e demandas familiares construídas ao longo da pandemia. O IBqM optou por resolver individualmente cada pendência. Estre trabalho deu tempo aos servidores para retomar o trabalho. Em 2023 consolidamos o retorno presencial pleno de todas as atividades do IBqM, a nível de ensino, pesquisa e administração.

O sistema SEI tem sido essencial para a abertura e trâmites dos processos e está cada vez mais bem utilizado. Há uma necessidade de que os docentes se acostumem com esta plataforma.

**iii) Ações a Desenvolver**

1 - Requisitar servidor para atuar em Comunicação Social e Difusão de Ciência. Cada vez mais a unidades precisam estar ativas nas redes sociais para ganhar visibilidade. O IBqM ao criar o Curso de Verão e a Comissão do Curso de Verão tem conseguido ter atividade nas redes sociais, mas ainda não de forma profissional. O profissional em Comunicação Social e Difusão de Ciência deve atuar nas redes sociais e na atualização permanente da homepage do IBqM.

2- Requisitar servidores que atuem como técnicos de laboratório. Há duas principais razões para isso: (i) repor os técnicos que se aposentam e (ii) colocar técnicos que apoiem a pesquisa de jovens grupos de pesquisa.

3- Oferecimento de cursos livres de idiomas nos níveis básico, intermediário e avançado através de aulas remotas (inclusive de conversação).

4- Implementação do Programa de Gestão e Desempenho no IBqM, possibilitando uma melhor gestão de pessoal e possível distribuição de carga de trabalho na modalidade remota, para cargos que permitam esse regime de trabalho.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A) As ações de cuidado e acompanhamento da saúde mental dos servidores e alunos estão sendo respondidas através da atuação do NADI.

B) Não avançamos na qualificação dos servidores em proficiência em língua estrangeiras.

C) A reitoria e o CONSUNI vêm discutindo a regularização e organização do trabalho remoto para cargos que permitam esse regime de trabalho

D) A reforma estrutural dos ambientes a fim de promover mais segurança, acessibilidade e lazer nos intervalos. Tivemos avanço importante com a mudança de sede administrativa do IBqM ao longo de 2023.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

Por meio do desenvolvimento de uma gestão participativa como ênfase no diálogo e entendimento coletivo decidimos sobre a dinâmica da aplicação de recursos e prioridade na condução de demandas. Além disso, cada setor elabora um plano de trabalho anual juntamente com a chefia imediata traçando metas e objetivos a serem alcançados. A toda comunidade do instituto é assegurada ampla participação nas tomadas de decisões por meio de reuniões abertas do Conselho Deliberativo que engloba docentes, alunos e técnicos administrativos.

**ii) Análise das Informações**

No segundo semestre de 2022 um dos principais gargalos dos últimos 4 anos foi parcialmente resolvido, com a atribuição de novos servidores para o IBqM. Eles foram alocados nos setores mais sensíveis: mestrado profissional, graduação e pessoal. Ainda há demanda de novos servidores. Tivemos avanço importante com a mudança de sede administrativa do IBqM.

**iii) Ações a Desenvolver**

Solicitar novos servidores para as seguintes áreas:

1- Administrador de sede.
2- Comunicação social e difusão em ciência.
3- Técnicos de laboratório

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações em gestão que foram escrutinadas em nosso PDI esbarraram nos últimos 4 anos na deficiência de servidores para diversas áreas: (i) patrimônio, (ii) compras, (iii) pessoal, (iv) secretaria do Mestrado Profissional. A recomposição destes setores só se deu em 2022.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O IBqM utiliza seu orçamento participativo principalmente para as seguintes frentes:

-Obras e instalações emergenciais

-Adaptação de infraestrutura

-Reforma de laboratórios

-Compra de reagentes básicos para auxiliar os laboratórios

-Compra de produtos gerais de limpeza e escritório

-Extintores de incêndio

-Manutenção de ar-condicionado

-Manutenção gerais

-Material para graduação e pós-graduação

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2022 foi enormemente prejudicado pelas idas e vindas do Governo Federal no orçamento para a universidade na execução do orçamento especialmente em função da reorganização das UASGs. Em 2023 esse problema persistiu, e o orçamento não foi plenamente recomposto, deixando uma enorme lacuna de infraestrutura na UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

A principal ação é colocar em funcionamento a UASG/CCS2. Há diversas ações importantes para que o processo de unificação se torne um processo de aprimoramento nas compras e finanças das unidades da UFRJ:

1-Ter CNPJ próprio da UASG CCS2 e ser habilitada pelo Ministério da Economia.

2-Composição de servidores exclusivos para a UASG, um para o setor de compras, um para almoxarifado e outro contador para o setor financeiro.

3- Habilitar a UASG CCS2 para pregão eletrônico. Há necessidade de pelo menos 2 pregoeiros exclusivos para a UASG.

4-Detectamos que é muito difícil compartilhar servidores entre as unidades e a UASG. O ordenador de despesas precisa dos servidores da UASG para poder fazer os empenhos de forma eficiente, com a colaboração das unidades que compõem a UASG. A UASG unificada não funcionará adequadamente enquanto não tiver servidores exclusivos, como determinado pela Instrução Normativa de 2019 do Ministério da Economia que instituiu a unificação das UASGs.

5-O PGC, que nasceu para ser uma ferramenta de gestão e planejamento, se torna inadequado se o orçamento anual for muito aquém das demandas listadas no PGC.

6- Há de se atuar politicamente para se renovar o PGC em diversos aspectos: (i) diminuir a centralização e (ii) compatibilizar as demandas com o orçamento participativo das unidades.
7-

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A recomposição dos quadros de servidores nos setores de compras, patrimônio e financeiro foi um dos principais fatores para a melhor execução do orçamento de 2023. Os 3 novos servidores atribuídos ao IBqM solucionaram parcialmente o déficit de servidores e impactaram positivamente.

A nova UASG unificada – UASG CCS2 – ainda não funcionou plenamente. Em 2022 ainda utilizamos a UASG do Instituto de Biofísica para os empenhos. Há falta de funcionários na UASG CCS2 e a composição de servidores é fundamental para o seu funcionamento.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

Ações necessárias para 2023:

- Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

-Construir saída de emergência no PARG

-Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

-Procurar recursos para continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Embora seja atribuição da Decania do CCS, devido à falta de recursos continuada por muitos anos, os telhados do bloco H e E estão precisando de reparo. Dentro das possibilidades financeiras do IBqM e em cooperação com a Decania do CCS, pretendemos reparar estes telhados dos Blocos H e E.

**ii) Análise das Informações**

Em 2022/2023 o IBqM e a Faculdade de Farmácia, usando recursos próprios, repararam o telhado sobre a Biblioteca do CCS, corrigindo problemas de infraestrutura que levavam à insalubridade nos laboratórios do Bloco L subsolo. Os problemas no telhado levavam à infiltração de água, chegando a jorrar água em dias de chuva e crescimento de fungos nocivos à saúde. O problema está solucionado, mas há necessidade de manutenção constante. A manutenção predial é uma demanda da Decania do CCS.

Não foi possível as seguintes ações devido a restrições orçamentárias:

Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

Construir saída de emergência no PARG

Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

Continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Reparo os telhados dos blocos E e H.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ações para o biênio 2024/2025:

Adquirir mobiliário novo e equipar o PARG com capelas novas.

Construir saída de emergência no PARG

Construir rampa de acessibilidade na sala de Graduação

Continuidade das obras do projeto Fronteiras do Diagnóstico de Doença Prevalente no Século XXI.

Reparo os telhados dos blocos E e H.

Ocupação do Novo CCS de acordo com o projeto do IBqM enviado para a Comissão do Plano Diretor do CCS.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Descrito no item II.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento sustentável tem sido uma preocupação do IBqM desde o planejamento do prédio Fronteiras do Diagnóstico de Doenças Prevalentes no século XXI. O projeto prevê aproveitamento de águas de chuva e tem projeto arquitetônico energeticamente eficiente. No entanto, por falta de financiamento, o prédio está inacabado, faltando 2 das 5 fases previstas para a sua construção. A paralização das obras em 2015 causa grande prejuízo para as pesquisas no IBqM e na UFRJ.

Propomos que, no ano de 2024 o IBqM, se debruce, através de um workshop, sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda ONU para discutir como podemos contribuir. Além das ações locais, como a construção de um edifício sustentável, diversos projetos de pesquisa no IBqM podem contribuir com iniciativas de pesquisa e/ou extensão. Alguns projetos já contribuem significativamente para a redução da pobreza, como os cursos de férias que visam ensinar ciências a jovens de escola pública, aumentando o

horizonte para estes jovens. O laboratório de biotecnologia de plantas do IBqM também pode contribuir com a pesquisa de formas eficiente para a produção de alimentos.

### 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Programa de Pós-graduação em Química Biológica oferta, como Política de Ação Afirmativa, uma reserva de 30% (trinta por cento) de bolsas aos candidatos que desejarem optar por participar da Política de Acesso Afirmativo, sendo 20% (vinte por cento) para candidatos negros (pretos e pardos) e indígenas, 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência (PcD) e 5% (cinco por cento) para candidatos trans (transexuais, transgêneros e travestis). O percentual de reserva de bolsas segue a Lei Estadual Nº 6959/15 e a resolução CEPG nº 118/2022, de 30 de setembro de 2022.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS** | **Centro de Ciências da Saúde** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Ciências Biomédicas iniciou em Janeiro de 2023 o mandato de uma nova gestão de 4 anos (2023-2026) tendo as seguintes metas: 1. INTEGRAR o instituto valorizando todos, independente do que fazem dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Valorizar ações que visem a INSTITUCIONALIZAÇÃO; 3. Preparar o Instituto para os órgãos de controle com TRANSPARÊNCIA de suas atividades docentes e técnico-administrativas; 4. Envolver as gerações mais jovens através de uma DIREÇÃO PARTICIPATIVA; 5. Integrar o NOVO PRÉDIO com todo o ICB; 6. Reorientar o PROJETO CIENTÍFICO do ICB com objetivo de buscar recursos financeiros e agregar suas áreas de pesquisa. 7. Planejar uma série de EVENTOS EM CELEBRAÇÃO aos 55 anos do ICB (1969-2024) alguns sob a forma de simpósios, atividades de extensão do curso. As maiores e principais ações da direção visam o coletivo. A direção utilizou recursos oriundos de duas fontes principais: Orçamento

Participativo (PR3) e Projeto gerido pela FUJB (rendimentos de recursos). A utilização destes recursos foi compartilhada e aprovada em colegiado e visam o melhor emprego na infraestrutura coletiva e áreas emergenciais. O maior desafio desta direção vem sendo a manutenção das condições de infraestrutura do módulo 1 (3.000 m2) do novo prédio do ICB, que foi ocupado em Março de 2021, onde hoje vem funcionando a área administrativa, 9 laboratórios, 6 salas técnicas multiusuárias, e a Unidade de Experimentação Animal, que abrigam hoje cerca 200 pessoas entre alunos, técnicos e docentes que ocupam este primeiro módulo. A área ocupada integra o ICB e terá impactos muito relevantes para a UFRJ nos anos vindouros. A direção está empenhada em obter recursos para finalizar a área inacabada do novo prédio, isto é, os módulos 2 e 3, e para esta finalidade contratou em 2023 uma consultoria técnica especializada para a atualização dos orçamentos para a conclusão do prédio, segundo o seu projeto executivo. As ações não se concentraram apenas no prédio novo. Reformamos a secretaria de ensino de graduação para melhor atender não só aos alunos de nosso curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica (CBMM) como também aos outros alunos de todos os cursos da área de saúde, para os quais o ICB ministra disciplinas. Também, iniciamos o projeto de ampliação e reforma do LIG do curso CBMM, inicialmente utilizando verba do orçamento participativo enquanto aguardamos o montante destinado ao nosso LIG/ICB oriundo do Edital 231/2022. Por fim, também instalamos novos laboratórios nas áreas do prédio antigo do CCS. Ademais, em 2023 foi criada a Coordenação Inovação e Empreendedorismo do ICB, com o objetivo de promover a estruturação de um ambiente de inovação que permita uma maior cooperação entre ICT's e empresas, além de estimular a ampliação do número de pesquisadores com atuação em empresas, focando na geração de produtos mais funcionais e seguros para sociedade. Com foco neste objetivo foi homologado o Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo e um Comitê Gestor composto por membros internos e externos ao Instituto.

**ii) Análise das Informações**

A pandemia no período de 2020-2021 gerou uma forma diferente da direção responder às demandas e executar seu planejamento prévio. Somente em 2022 alguma "normalidade" e planejamento começaram a acontecer. Porém a falta de recursos na UFRJ foi crítica para as unidades acadêmicas. Outra dificuldade, já totalmente superada ao longo do ano de 2022-2023, foi manter a proximidade e conexão com os alunos do curso CBMM e também melhorar as relações humanas com alguns servidores técnicos e docentes. É muito difícil para uma direção lidar com posições refratárias à mudança do status quo, mas nossas atitudes

buscaram preservar o institucional, ainda que possam ter gerado descontentamento de alguns indivíduos. Evidentemente não conseguimos fazer tudo, mas temos os assuntos sob controle e sabemos a delicadeza de cada um deles. Apesar de todos os esforços, ainda não lançamos o novo sítio do ICB na Internet. As principais razões foram a não dedicação a esta meta durante o início de 2023, a dificuldade de interlocução com a empresa que desenha o site, além disso a direção não conseguiu atrair voluntários que se engajassem no estabelecimento da plataforma. Mas o conteúdo do site está em fase final de alimentação e ele será lançado ao longo de 2024. Várias ações de adequação da infraestrutura em salas de aula, laboratórios de pesquisa, laboratórios multiusuários e áreas comuns estão em andamento.

**iii) Ações a Desenvolver**

A ser aprimorado: 1) O conceito de técnicos especializados, desenvolvedores, formadores e que prestam serviço aos projetos e não às pessoas; 2) finalizar e lançar o portal do ICB; 3) aprimorar o sistema de gestão e planejamento administrativo; 4) aprimorar o acolhimento aos alunos de graduação do curso CBMM, meta parcialmente já realizada em 2022-2023 com a nova coordenação do curso, e integrar os alunos de Pós-graduação com o corpo social do ICB; 5) Embora o ICB tenha diversas atividades científicas e sociais acontecendo de forma pontual, é preciso criar um fórum científico-sócio-cultural, um núcleo onde estas atividades aconteçam e aglutine nosso corpo social; 6) o trabalho na secretaria de graduação acontece no limite graças a competência dos servidores, mas é preciso ter mais servidores para desafogar o trabalho na secretaria de ensino de graduação; 7) É preciso investir em áreas de Extensão para abrigar exposições e produção de material de apoio e de divulgação; 8) Delinear um projeto institucional, e que seja transversal a pesquisa básica, translacional e pré-clínica e com forte caráter inovador e voltado para a formação do Biomédico capaz de resolver os problemas da sociedade; 9) Integrar o Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo aos alunos de graduação do curso CBMM através de ajuda para resgatar as atividades da Empresa Júnior de Inovação e Empreendedorismo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, os técnicos de laboratório do ICB foram integrados a Unidades Multiusuárias ou vinculados a laboratórios de pesquisa por tempo determinado através de editais. As informações para alimentação do

portal do ICB foram colhidas entre os Coordenadores e vem sendo atualizadas. O sistema administrativo apresentou grande avanço com a adequada coordenação das ações dos Setores Financeiro, de Compras, de Patrimônio, Almoxarifado e de Pessoal pela Coordenação de Planejamento e Gestão do ICB. Em 2023, foram realizadas atividades de recepção aos alunos de graduação do curso de CBMM e foram realizadas visitas aos nossos laboratórios para integrá-los ao Instituto. As atividades de ensino na graduação foram realizadas 100% de forma presencial. A unidade experimental animal do novo prédio de pesquisa foi reformada para atender às condições de experimentação NB2. Um complexo de salas técnicas multi-usuárias estava previsto e aprovado para serem instaladas em 6 salas do novo prédio do ICB. Em 2023, foi instalado na sala de microscopia confocal, uma nova plataforma de imageamento Zeiss adquirido com recursos da FAPERJ em Edital coordenado por professor do ICB. Foi construído um projeto institucional, que vincula o ICB ao Complexo Industrial da Saúde de forma transversal a pesquisa básica, translacional e pré-clínica, para a obtenção de recursos para as obras de finalização do novo prédio.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

Uma das principais missões do ICB, além de gerar conhecimento, é formar biomédicos com capacidade de atuar em Pesquisa nas diversas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, Análises Clínicas, e Biomedicina Forense (único no Brasil), atendendo às demandas do estado e do país. Ainda contribuímos de forma essencial na formação de excelência de profissionais da saúde de 18 cursos de Graduação, oferecendo uma matriz muito rica de disciplinas teórico-práticas nos campos da Anatomia, Biologia Celular, Embriologia, Histologia e Farmacologia, e atendendo em 2023 a aproximadamente 5000 estudantes/semestre. A nova coordenação do curso CBMM, cujo mandato se iniciou em 2023, é formada por uma comissão composta por 4 professores, o coordenador e a vice, ambos egressos do curso, e 2 outros professores extremamente atuantes como auxiliares do coordenador. Essa coordenação enfrentou um grande desafio nos primeiros meses, que foi lidar com uma demanda de processos atrasados, em grande parte por conta da pandemia. Essa situação encontra-se totalmente normalizada apesar de desafios ainda existirem, principalmente sob o ponto de vista da falta de funcionários na secretaria, atualmente com apenas um integrante. Além da implementação da comissão de coordenação, foram designados novos membros para o Núcleo Docente

Estruturante (NDE) e para a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do curso CBMM, seguindo os mesmos moldes de membros nesses colegiados que tenham sido egressos do curso, com o intuito de trazer suas experiências para as discussões. Ao longo do ano de 2023 a coordenação do curso CBMM implementou uma retificação da grade curricular com o intuito de normalizar as horas curriculares totais das 3 ênfases do curso. Além disso, a coordenação realizou a inscrição dos alunos no ENADE 2023 e também iniciou a organização da documentação e preenchimento do formulário 1 de avaliação do INEP/MEC. O curso passará pelo processo de renovação de reconhecimento junto ao MEC no ano de 2024. Os alunos ingressantes em 2023 foram recebidos por um evento de boas-vindas para acolhimento dos alunos, onde a coordenação e docentes do Institutos apresentaram aos alunos as características do curso, seus laboratórios e outras informações relacionadas às atividades discentes. Foi colocado que se espera do aluno ingressante um compromisso com os princípios e valores da UFRJ e do ICB. Os alunos foram estimulados a interagir com outros alunos, professores e a coordenação, sendo participativo em propostas e ações de pesquisa, ensino e extensão juntamente com colegas e docentes. A secretaria do curso CBMM encaminhou processos de colação de grau que foram outorgados pelo Diretor. O Diretor e o Coordenador colocaram para os alunos egressos, durante a colação, que o curso deu a eles a formação sólida teórica e científica assim como os estimularam em suas capacidades críticas e analíticas para que pudessem atuar com excelência em diversas áreas no Brasil ou no exterior, seja como pesquisadores, docentes ou profissionais em empresas de biotecnologia, cosméticos e inovação.

**ii) Análise das Informações**

Criada desde 2020, e mantida em 2022-2023, a comissão com 3 professores da Faculdade de Farmácia tem auxiliado a coordenação no que diz respeito ao número de instituições para estágio na área de análises clínicas, antevendo aumento do número de alunos escolhendo esta ênfase. Em reunião com a sub-coordenação da ênfase em biociência legal foi proposta a participação de peritos para atuarem como orientadores de TCC, além de um levantamento com outros Institutos de estágio na área forense para aumentar a possibilidades de estágio e estabelecimento de convênios com a UFRJ. Os dois semestres de 2023 foram planejados pela coordenação do CBMM, Coordenadores de PG e Diretoria Adjunta de Graduação.

**iii) Ações a Desenvolver**

Desejamos ser reconhecidos cada vez mais como referência na qualidade do ensino. Desta forma prevemos: 1) Manutenção das plataformas remotas para aprimorá-las como material de apoio ao ensino presencial; 2) Criação de uma plataforma do ICB na internet, que contemple uma intranet – O ICB contratou uma empresa para o desenvolvimento de um website no formato wordpress e pretende desenvolver áreas específicas para a graduação. Após vários atrasos, esta plataforma será lançada ao longo de 2024. 3) Criação e/ou reforma de sala para aulas presenciais com suporte para atividade remotas no ICB; 4) Ampliação e modernização do LIG – após a mudança dos laboratórios para o novo prédio de pesquisa do ICB, uma área está sendo adaptada/reformada para ampliar o LIG do curso CBMM, com aquisição de novos equipamentos para atividades interativas (tarefas, softwares educacionais, estudo em bancos de imagens, vídeos) com apoio dos monitores visando o maior aprendizado, redução da retenção e da evasão. 5) ampliação da área física de pesquisa criando infraestrutura moderna que permita avançar em pesquisas na fronteira do conhecimento; 6) Reaproximação do ICB as instituições representativas dos alunos como o CA, representantes no colegiado máximo do ICB e reativação da empresa júnior.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Nosso técnico de TI juntamente com o assessor da direção está adicionando conteúdos no novo sítio do ICB que está em fase de aprimoramento e deve ser concluído ao longo de 2024. A secretaria de Ensino de Graduação está em pleno funcionamento em sua nova estrutura, mas carece de pessoal. No início de 2023 a direção estabeleceu contato com a nova diretoria do Centro Acadêmico do CBMM e indicou uma nova coordenação formada por um coordenador e vice, ambos docentes egressos do CBMM. Foram finalizadas as últimas áreas multiusuárias no novo prédio do ICB e designação de 4 áreas de laboratório de pesquisa para 4 novos docentes do ICB.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

As duas principais carências do Brasil são: 1) um sistema de saúde eficaz e fiável, e 2) uma educação abrangente de qualidade, ambas idealmente articuladas através de políticas públicas coerentes com a realidade presente e orientadas para o melhor-estar da sociedade. O ICB contribui há 54 anos para atender ambas estas demandas crescentes, atuando em várias frentes: 1) formando profissionais altamente qualificados em todos os setores da saúde, constituindo o corpo docente que ministra aulas de todas as carreiras da saúde. 2) estimulando a demanda econômica e a inovação no setor de serviços e produtos biomédicos, visando autonomia e soberania nacional com integração internacional, em tratamentos e fármacos, gestão e produção de insumos, tecnologias de saúde, processamento de dados, biossegurança e farmacovigilância. 3) realizando ações sociais multiplicadoras e continuadas de informação e atendimento, em trocas diretas com instituições públicas e organizações privadas, desde escolas infantis nas comunidades do entorno, até casas de idosos no interior do estado. 4) impactando no nível mais elevado da educação superior, com qualidade e reputação consolidadas através de uma rede que inclui as melhores universidades brasileiras e estrangeiras. 4) realizando pesquisas de ponta, visando antecipar as demandas do futuro, com criatividade e ética. Com a modernização da sociedade e do estilo de vida, aumenta a incidência de doenças metabólicas e degenerativas crônicas; cânceres, doenças infecciosas ou inflamatórias, doenças neuropsiquiátricas, transtornos do desenvolvimento decorrentes de má-alimentação, poluição ambiental, automedicação incontrolada ou desinformação; e ainda de lesões causadas por transporte, indústria, violência, consumo de drogas ou estresse ocupacional. Os pesquisadores do ICB atuam em todas essas frentes, sendo um componente estruturador do desenvolvimento nacional, avaliado de forma contínua e transparente através dos indicadores do seu impacto internacional. Alunos e docentes vão tecendo uma rede de fazeres e saberes cada vez mais diversificada, enriquecida e espalhada pelo país. Vários membros do ICB integram comitês avaliadores, conselhos consultivos, órgãos de fomento, sociedades, editoras ou escolas nacionais e internacionais. Uma terceira responsabilidade social do ICB é formar profissionais que não sejam apenas competentes e atualizados, mas também atentos e sensíveis às disparidades das condições biopsicossociais da população. Embora sem recursos dedicados para uma melhor inclusão das diversidades, o ICB tem se destacado com papel protagonista na discussão e implementação de políticas institucionais: 1) na atenção aos alunos e públicos com deficiência, viabilizando aulas práticas e visitas de escolas no seu laboratório-museu do subsolo, 2) no acolhimento dos calouros e pós-graduandos oriundos de diversas regiões e países. Embora alunos de gênero feminino e/ou de cor preta ou parda constituam a maioria dos

graduandos dos cursos da saúde, a representação dos mesmos na pós-graduação, bem como nos postos de chefia e nos colegiados ainda deve ser ampliada.

**ii) Análise das Informações**

A pandemia revelou a importância das ações presenciais do ICB, que são insubstituíveis. Pela sua natureza, as Ciências Biomédicas exigem um aprendizado prático das múltiplas dimensões do corpo humano e dos processos biológicos. A investigação dos mecanismos de crescimento, desenvolvimento, envelhecimento, lesão, reparo, regeneração, evolução, deve respeitar o tempo e o espaço dos mundos vivos, não podendo ser virtualizada ou transportada para fora dos laboratórios "molhados" característicos da nossa área. Confrontados com dificuldades imprevisíveis, buscamos soluções conjuntas para resolver questões comuns às várias especialidades biomédicas, praticadas de forma presencial ou remota. Neste aspecto, a pandemia promoveu um estreitamento significativo do corpo social do ICB. A emergência da situação estimulou um salto necessário no escopo da comunicação interna e externa, e tomamos ações para manter e ampliar o diálogo e a transparência. Internamente, o mini-site "ICB na pandemia" centraliza informações institucionais atualizadas, enquanto o novo site do ICB segue em desenvolvimento. Evoluímos para uma plataforma nos moldes do sítio da UFRJ. Externamente, docentes e estudantes criaram novas iniciativas nas redes sociais que, além de compensar a perda de contato imposta pelo isolamento social, acabaram ampliando a presença pública do ICB em novos territórios.

**iii) Ações a Desenvolver**

Recuperar o ensino no período pós-pandemia, fazendo avaliações periódicas dos instrumentos pedagógicos atualmente utilizados e a implementação de novos materiais didáticos e ferramentas tecnológicas. Melhorar a estrutura de atendimento do público externo: espaços-museus, site do ICB e mídias sociais. Otimizar o atendimento discente: fortalecer a secretaria de ensino, solicitando mais servidores e incentivando a formação continuada e a melhor aplicação das tecnologias de informação. Realizar melhorias urgentes na infraestrutura (instalações sanitárias, espaços de estudo e de convivência). Realizar reformas emergenciais nos auditórios e salas de aula. Reforçar as cooperações acadêmicas na região fluminense, com os polos Xerém e Macaé, ou as parceiras com a UFF e UERJ, tais como seminários conjuntos de pesquisa, bancas,

cooperação em ações extensionistas, trocas de experiências docentes ou discentes. Implantar uma cultura institucional para viabilizar progressivamente o acesso das pessoas com deficiência às instalações, materiais e produções do ICB. Acompanhar o retorno das ações extensionistas que atuavam presencialmente com escolas e organizações sociais, fortalecendo a atuação do ICB nos novos territórios conquistados durante o modo remoto, através do estabelecimento de novas parcerias oficiais e duradouras. Viabilizar o retorno às atividades presenciais da Empresa Júnior Antônio Paes de Carvalho (APC) do curso CBMM, principalmente com a ajuda da coordenação de inovação e empreendedorismo, criada nesta nova gestão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Várias ações estratégicas objetivando afirmar o compromisso social do ICB foram iniciadas com a nova gestão em 2023. Elas serão acompanhadas e ampliadas ao longo do ano de 2024. Entre elas: 1) Representação e atuação nos colegiados e Grupos de Trabalho relacionados à Pandemia e Biossegurança; 2) Participação no GT dos Museus da UFRJ e no SIMAP, articulando de forma institucional aspectos estruturais, legais e organizacionais visando garantir a segurança do público e a preservação do acervo técnico, artístico e cultural do ICB. Para essa finalidade foi criado em 2023 o NÚCLEO DE MUSEUS, ACERVOS E SOCIEDADE (MusAS – ICB), com o objetivo de valorizar ações que visem a Preservação e Visibilização dos acervos do ICB; 3) Mapeamento e apoio às ações extensionistas que foram suspensas ou criadas durante a pandemia; 4) Avaliação dialógica dos ensinamentos do período remoto, junto à comunidade discente e docente; 5) Ações internas e externas de transparência na gestão e nas decisões que orientam o futuro do Instituto. 6) Divulgação extensa da abertura de novas vagas docentes, visando agregar novos colaboradores e não promover o recrutamento endógeno, ampliando ainda o leque de temáticas e a diversidade dos atores do ICB. Esse mecanismo é fundamental para que o Instituto possa representar a sociedade que o sustenta; 7) Integração do corpo social nas discussões e decisões referentes à ocupação do prédio novo do ICB.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O curso CBMM do ICB recebeu, em 2023, pelo menos 42 alunos por semestre, além de alunos do Programa PEC-G (acordo de cooperação entre África e Brasil). Ao longo do ano de 2023 todas as disciplinas do curso ocorreram de forma presencial. As apresentações e defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ocorreram tanto presencialmente quanto de forma remota através de plataformas online, de acordo com as normativas da UFRJ. O curso CBMM apresenta currículo de ciclo básico (1º ao 5º período) e três diferentes ênfases: Ciência e Tecnologia, Biociência Legal e Análises Clínicas (6º ao 8º período). Desde o início os alunos são estimulados a participar de atividades científicas em projetos de pesquisa (Introdução às Práticas Científicas I, II, III e IV). Aproximadamente 300 alunos cursaram essas disciplinas em 2023. Os alunos da ênfase em Ciência e Tecnologia cursaram os estágios supervisionados em Ciência e tecnologia 1 ou 2, ambos com um total de 540h em projetos desenvolvidos em laboratórios de pesquisa. Logo, a formação científica, crítica e analítica, destaque do perfil de nossos alunos, pôde continuar ocorrendo. Além disso, nos anos em questão, mais de 30 alunos que escolheram a ênfase em Análises Clínicas realizaram estágio em Laboratórios de análises clínicas nas instituições que colaboram no curso de CBMM, incluindo o HUCFF e o IPPMG. Esses alunos desenvolveram TCC dentro da temática da ênfase. O mesmo ocorreu com alunos que escolheram a ênfase em Biociência Legal. No curso CBMM os alunos de graduação interagem com pós-graduandos, pós-docs e pesquisadores continuamente nas práticas científicas em laboratórios e nas disciplinas do curso. Além disso, temos a ativa participação de alunos de pós-graduação, que atuam na coorientação dos discentes e como docentes através das práticas de ensino, disciplinas de treinamento e capacitação docente da pós-graduação. Os alunos do curso CBMM receberam apoio e orientação acadêmica permanente através da COAA e CPO do curso. A coordenação se reuniu com todos os alunos que solicitaram para tratar de diversos assuntos relacionados às suas condições para desenvolvimento de atividades acadêmicas. O curso manteve o atendimento dos alunos via secretaria acadêmica possibilitando a preparação de processos incluindo previsão de turmas, concordância de matrícula em disciplinas, emissão de documentos, lançamento de RCCs e RCs e colação de grau. A característica interdisciplinar do curso CBMM, observada na composição de seu corpo docente e nas linhas de pesquisa que os alunos desenvolvem em seus estágios curriculares obrigatórios, incluindo além das pesquisas na área Biomédica, interfaces com a Química, Física, Matemática, Direito, Antropologia e pesquisas em Educação, se manteve em 2023. Em disciplinas do curso, professores puderam ainda continuar a utilizar a plataforma AVA/UFRJ, como suporte didático para as disciplinas, disponibilizando vídeos e atividades de estudo e bibliografia para os alunos. As avaliações foram presenciais e diversificadas, através de trabalhos e provas discursivas, múltipla escolha e trabalhos gravados em vídeos.

**ii) Análise das Informações**

Os principais desafios enfrentados pelo curso em 2023 foram relacionados à sua Secretaria de Graduação. O Curso conta com apenas 1 secretário de graduação no momento e falta pessoal para ajudar nas atividades de secretaria, como inclusão dos professores orientadores na plataforma SIGA dos alunos do curso e apoio para produção de atas das reuniões de NDE e COAA assim como na elaboração de todos os processos acadêmicos do Curso. Apesar de outros 2 secretários que atendem aos demais programas de graduação do ICB para outros cursos de graduação da UFRJ auxiliarem no atendimento aos alunos presencialmente e em alguns poucas atividades, como o auxílio em coordenar prazos e solicitações de relatórios de monitoria realizados de forma conjunta pelos respectivos alunos e professores responsáveis, não é suficiente para atender a demanda do curso.

**iii) Ações a Desenvolver**

A ênfase em Análises Clínicas apresenta como um diferencial no ensino o envolvimento dos alunos com a área científica permitindo que eles tenham uma visão ampla sobre as práticas laboratoriais no exercício da profissão. O número de alunos realizando estágio em análises clínicas aumentou e devido às normas burocráticas tivemos dificuldades para realizar convênios com instituições externas. Entretanto, apesar das dificuldades, garantimos a oferta de excelente qualidade técnica para formação de alunos capacitados e profissionais para atuarem nas diferentes áreas de ciências biomédicas no mundo. s estágios em análises clínicas são realizados no Setor de Patologia Clínica do HUCFF e no IPPMG/UFRJ. A coordenação conseguiu aumentar o número de vagas nesses dois locais, o que contribuiu para que nenhum discente ficasse sem estágio ao longo do período. Considerando a revisão de espaços no ICB, prevista para 2024, vislumbramos a criação de uma sala experimental de biomedicina forense para que os alunos possam desenvolver habilidades nesta importante área que permeia o curso de CBMM e as pós-graduações do ICB. Também, está prevista para 2024, a modernização e inauguração da nova sala do LIG do ICB com recursos aprovados em 2022.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A nova Direção do ICB marcou uma nova gestão da Coordenação do CBMM, o que propiciou estabelecimento de objetivos e metas, em curso: 1) revisar a estrutura organizacional da coordenação e secretaria do curso CBMM visando otimizar o atendimento às demandas intrínsecas do CEG/PR1 e do MEC, para atingir o nível de excelência; 2) implementação de uma reforma curricular para contemplar os 10% de extensão na carga total de cada ênfase do curso CBMM, bem como adequação das 3 ênfases para que todas tenham a mesma carga horária total. A reforma está em fase final de elaboração eserá finalizada em 2024, visto que resta apenas o preenchimento e submissão dos formulários CEG; 3) fortalecer a interação entre alunos do curso CBMM e docentes do ICB e de Instituições parceiras (Faculdade Nacional de Direito, Faculdade de Farmácia, Museu Nacional, IBCCF, IBQM, IESC, IMPG, dentre outros) na realização das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; 4) instalação e expansão da CPO: todos os alunos do curso CBMM ingressantes a partir de 2019.1 já possuem professores orientadores 5) atuações junto à Diretoria do ICB e Decania do CCS para adequação da infraestrutura do prédio do CCS à fim de atender às normativas do MEC quanto à acessibilidade; 7) estimular ações dos docentes e discentes que fomentem inovação e empreendedorismo.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

Desde a reformulação de seu regimento, em 2007, com a extinção da clássica estrutura departamental, as atividades de pesquisa do ICB vêm sendo realizadas através de seus Programas de Pesquisa que agregam de forma transversal pesquisadores do ICB, de outras unidades da UFRJ e outras Instituições, compartilhando interesses comuns relacionados a uma determinada temática central. O apoio do ICB ao desenvolvimento desses projetos se dá de forma articulada através da organização de seus diferentes grupos de pesquisa em Programas, certamente proporcionando a cooperação científica e também incentivando a construção e o desenvolvimento de novas propostas com viés translacional. A criação destes Programas de Pesquisa acontece de maneira dinâmica, mediante espontânea manifestação de interesse por parte de seus docentes, e seu desempenho é objeto de avaliações quinquenais realizadas por Comissão Ad Hoc Externa ao Instituto. Atualmente, o ICB possui 6 Programas de Pesquisa, aos quais os Professores vinculados a 28 Laboratórios de

Pesquisa estão associados. São eles: Bioengenharia e Terapia Celular, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Descoberta de Fármacos, Diferenciação Celular, Farmacologia e Inflamação, e Neurociência Básica e Clínica. Em conjunto com outros grupos de pesquisa nacionais e/ou internacionais, os Laboratórios do ICB desenvolvem mais de 100 diferentes projetos em áreas temáticas relacionadas tanto às ciências básicas quanto às ciências aplicadas, permeando os aspectos clínicos e translacionais e com o viés da inovação em Ciências Biomédicas. Neste contexto, vale ressaltar que uma parcela significativa dos professores dos Programas de Pesquisa é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, além de Cientista e Jovem Cientista de Nosso Estado, da FAPERJ. Além disso, os Laboratórios do ICB receberam inúmeros auxílios à pesquisa de agências de fomento nos últimos 5 anos, incluindo CNPq, CAPES, FAPERJ, FINEP, DECIT-Ministério da Saúde e agências internacionais como CNRS, INSERM da França, e NIH dos EUA, por exemplo. O ICB é sede de dois Institutos Nacionais de Tecnologia e Ciências (INCT's) do MCTI/CNPq dos quais participam diversos laboratórios. São eles o INCT de Fármacos e Medicamentos (INCT-INOFAR) e o INCT de Neurociência Translacional (INNT) ambos coordenados por docentes da casa. Os INCT´s correspondem a um dos principais programas de excelência no país, e buscam promover o avanço da competência nacional em diversas áreas de atuação, proporcionando a criação de ambientes que estimulam alunos desde o ensino médio até a pós-graduação, assim como a formação de jovens cientistas talentosos. Os INCT´s ainda permitem a instalação de novos Laboratórios em Instituições de ensino e pesquisa e empresas, visando a melhoria do ensino em ciências e favorecendo a difusão da ciência para leigos.

**ii) Análise das Informações**

Além da contínua atuação em áreas da fronteira do conhecimento, com destacadas contribuições científicas para os aspectos translacionais relacionados à saúde, como por exemplo os estudos das bases moleculares e celulares de diferentes arboviroses, neoplasias, doenças neurodegenerativas e do envelhecimento, as atividades de pesquisa realizadas no ICB, resultaram em importantes marcos relacionados à Inovação e a aproximação com o Setor Industrial Farmacêutico. Neste cenário foi assinado em 2023 um segundo acordo de cooperação científica entre o INCT de Fármacos e Medicamentos e a empresa farmacêutica EUROFARMA para o desenvolvimento de um novo candidato a fármaco para o tratamento da depressão e da dor neuropática. Também foi assinado acordo de cooperação científica entre o ICB/UFRJ e o laboratório Cristália para o desenvolvimento de um polímero de laminina para recuperação de lesões medulares em seres

humanos, com Royalties antecipados já disponíveis para aplicação na infraestrutura da Unidade. Avanços detectáveis na melhoria da infraestrutura de pesquisa do ICB ocorreram em 2023 com a completa operacionalização de suas salas multiusuárias e a instalação de uma nova unidade de imageamento da Zeiss, trazendo benefícios às atividades de pesquisas de seus diferentes grupos. Também foram alcançados objetivos de gestão que impactam diretamente as atividades de pesquisa desenvolvidas no ICB com a criação de editais internos para a ocupação e espaços físicos e também para a alocação de TAEs de nível superior com experiência em atividades de pesquisa para o desenvolvimento de projetos, após ampla concorrência baseada na análise do mérito.

**iii) Ações a Desenvolver**

Com relação a otimização das atividades de pesquisa realizadas no ICB, são ações importantes a serem realizadas em 2024: a) Fomentar a maior integração dos Programas de Pesquisa do ICB em projetos e/ou eventos científicos; b) Fomentar a integração dos docentes do ICB para a construção de projetos de pesquisa de interesse Institucional; c) Finalizar o cadastramento de todos os equipamentos multiusuários do ICB criando agendas para uso e comitê gestores ativos de modo a potencializar o seu uso pelos pesquisadores e permitir a melhor gestão de suas operacionalidades; d) Estimular as atividades de inovação e a aproximação de laboratórios e pesquisadores do ICB com parceiros do setor produtivo para o desenvolvimento de protótipos e produtos resultantes de suas pesquisas, inclusive na forma de prestação de serviços; e) Continuar a gestão de distribuição de espaços físicos disponíveis no ICB, para alocação transparente, à luz das avaliações internas e externas dos pleitos de ampliação e criação de novos laboratórios; f) Avaliar os impactos da primeira versão do programa “Treinamento Científico” (ICB/UFRJ-Eurofarma) e divulgar amplamente entre os alunos de graduação através de listas de e-mails e mídias sociais, até o final do primeiro trimestre do ano; g) Criar o espaço multiusuário de Inovação de forma a interagir com Empresas do setor privado para recebimento de equipamentos em forma de comodato e que possam ser disponibilizados a todo corpo docente do ICB.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A direção do ICB tem buscado, via sua Diretoria Adjunta de Pesquisa e Programas de Pós-graduação, fomentar a maior integração entre os pesquisadores através de projetos comuns apresentados e contemplados nas principais agências de fomento do Rio de Janeiro e do Brasil. Embora ainda de forma tímida, as atividades de inovação no ICB têm avançado para três grupos de pesquisa que estão desenvolvendo produtos a partir dos resultados de suas pesquisas básicas: dois projetos na área de neurofarmacologia desenvolvem novos candidatos a fármacos para Dor e Depressão; um em envelhecimento projeta um kit de detecção da doença de Alzheimer; e outro transfere tecnologia para desenvolvimento de uma matriz regenerativa para traumas na medula espinal que levam a estados de paraplegia. Com relação ao seu parque de equipamentos, os laboratórios do ICB detêm um grande número de equipamentos de ponta, alguns dos quais estão em unidades e laboratórios multiusuários que recebem suporte dos programas de pós-graduação. Em 2022, concorremos de forma Institucional a dois importantes editais da FAPERJ para a manutenção de equipamentos multiusuários (Edital 30/2021) e para a aquisição de equipamentos multiusuários de grande porte (Edital 41/2021), os quais foram aprovados e permitiram a manutenção do parque de equipamentos do ICB em 2023, além da aquisição de importante equipamento para modernização da Plataforma de Microscopia Confocal do ICB, que trouxe grandes benefícios para as atividades de pesquisa do Instituto.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

No ano de 2023 o ICB teve doze ações de extensão ativas e todas registradas na Pró-reitoria de Extensão-UFRJ: 1-Cannabis Medicinal- Da Planta ao Paciente; 2) Ciência sem Medo; 3) Escola de Verão de Química Medicinal Professor Eliezer Barreiro; 4) Farmacologia, numa hora dessas?; 5) ICB de Portas Aberta; 6) MedCine-um cine Clube de Medicina e Ciência; 7) Neurogran; 8) Projeto de Divulgação Científica do Programa de Ciências Básicas e Clínicas; 9) Transformando através da Química; 10) COAME-Congresso Acadêmico de Medicina; 11) IFMSA-UFRJ e 12) Histologia é Ciência, Educação e Arte, que conta com a participação de docentes, discentes de diferentes cursos de graduação da UFRJ e dos TAEs. Além disso, alguns docentes e discentes participam de ações de outras unidades, por exemplo, no Memorial Carlos Chagas Filho, IBCCF, UFRJ.

O ICB no âmbito do projeto de extensão “ICB de Portas Abertas” participou da XX Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável com as seguintes atividades/visitas guiadas: 1) Museu de Anatomia; 2) Procurando o Peixe Zebra: Um Mergulho na Ciência; 3) Visita guiada ao Laboratório de Histologia Integrativa; 4) Observação e Análise de Tecidos Mineralizados por Métodos de Microscopia Óptica; 5) Prazer, somos o cérebro; 6) Oficina Conhecendo as Células-tronco + visita guiada ao LABCER; 7) Visita guiada ao Laboratório de Biologia Redox; Vendo o Invisível - Laboratório de Diferença Muscular; 8) Embrião de anfíbio para entender o Sistema Nervoso e o Câncer - Lab de Embriologia de Vertebrados e 9) Imprimindo o Futuro: Uma Jornada pela Biomedicina, Magnetismo e Saúde 3D e 10) Corando o Sete**.** O público-alvo dessas atividades foram discentes de ensino fundamental e médio de Escolas da Região do Grande Rio (Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São João de Meriti, São Gonçalo e Niterói). O projeto ICB de Portas Abertas, que inclui a participação dos diferentes grupos de pesquisa do Instituto, foi contemplado na PRO-EXT-PG 2023-Chamada para projetos de extensão que integrem a pós-graduação e a extensão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e a Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) da UFRJ coordenado pela Profa. Patricia Dias Fernandes, atual Diretora Adjunta de Pós-graduação e Pesquisa do ICB, UFRJ. Ademais, ainda em 2023 o ICB, através de seu curso de graduação CBMM participou de um evento de extensão realizado pela PR4 anualmente e que envolve toda a UFRJ: o “Conhecendo a UFRJ”. O ICB participou com um estande de divulgação, onde diversos discentes do curso CBMM participaram realizando demonstrações de atividades experimentais desenvolvidas no curso CBMM além de conversarem com os alunos de escolas visitantes sobre a experiência deles na graduação. A coordenação do curso CBMM também apresentou diversas palestras sobre o profissional biomédico ao longo dos dias do evento.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, o ICB demonstrou sua pujança na realização de diversas diferentes atividades de Extensão, em momentos que o Instituto foi até a sociedade, como na atividade Quinta com Ciência, organizada pela SBPC no Dia Nacional da Ciência na Quinta da Boa Vista e quando diferentes grupos e laboratórios do ICB foram demonstrar e levar para o público em geral, a importância da ciência em nosso cotidiano. Como já indicado anteriormente, o ICB realizou no ano de 2023 doze de seus projetos de extensão cadastrados na plataforma SIGA, tendo recebido na UFRJ um significativo número de estudantes de ensino médio, de graduação e de pós-graduação do Rio de Janeiro e de diferentes regiões do Brasil para participar de suas atividades. Ademais,

merece destaque o engajamento dos alunos do curso de CBMM na atividade de extensão chamada "Conhecendo a UFRJ", quando milhares de alunos de escolas públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro visitam o campus Fundão para apresentar um pouco mais sobre os diferentes cursos de graduação ofertados, e trocam experiências como nossos alunos de graduação.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aumentar a participação de Escolas de Ensino Fundamental e Médio em visitas guiadas no Laboratório do ICB. Aumentar o número de visitas às Escola de Ensino Fundamental e Médio do Rio de Janeiro. Promover a maior divulgação científica das ações de extensão do ICB em mídias sociais como instagram, facebook e site do Instituto; 4) Inaugurar Memorial ICB que será um espaço destinado a visitação de discentes de Escolas de Ensino Fundamental e Médio, e que abrigará exposições permanentes com conteúdos das disciplinas de Anatomia, Histologia, Embriologia, Biologia Celular e Farmacologia. Estimular o estabelecimento de novas parcerias interinstitucionais e colaborações internas e externas na extensão. Transformar as Ligas Acadêmicas em projetos de extensão. Melhorar e atualizar a presença e a liderança do ICB nas redes sociais através da adoção de uma identidade visual única para seus diversos setores. Finalizar o novo portal do ICB (website), permitindo uma divulgação centralizada, sempre atualizada, completa e institucionalmente identificada das realizações do ICB na pesquisa, ensino e extensão. Implementar a Câmara de Extensão do ICB, fomentando debates internos com participação ampliada do corpo social do instituto. Incluir a extensão nos debates sobre a renovação do regimento, a ocupação dos espaços atuais e futuros, a captação e o uso de recursos institucionais ou externos, os aspectos éticos e legais das parcerias público-privado.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Várias ações importantes foram iniciadas antes da pandemia, e foram parcialmente realizadas em 2023:

a) Unificação da identidade visual do ICB, incluindo seus 4 programas de ensino, 3 programas de pós-graduação, 6 programas de pesquisa e 16 ações de extensão;

b) Alimentação do novo website do ICB, que será lançado em 2024;

c) Manutenção da atualização do mapa da extensão do ICB;

d) Captação de recursos para adequar os espaços-museus às visitações do público e implementação de ações de extensão;

e) Criação de um GT para catalogação, preservação e divulgação dos acervos do ICB (peças anatômicas, modelos histológicos, aparelhos científicos de valor histórico, obras de arte, publicações).

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

As atividades de pesquisa desenvolvidas no ICB estão diretamente associadas aos seus três programas de Pós-graduação, que reúnem docentes de referência internacional. Dentre eles destacamos o Programa de Pós-graduação em Ciências Morfológicas (PCM) conceito 7 na última avaliação quadrienal da CAPES, apresentando um papel fundamental de liderança na formação de recursos humanos em Morfologia tanto no Rio de Janeiro quanto no cenário nacional. Desde sua criação em 1995, o PCM formou 240 Doutores, e 327 mestres, estabelecidos em diversas regiões do país. Atualmente O PCM conta com a participação de 42 docentes-orientadores, sendo 32 permanentes e 10 colaboradores, vinculados a várias unidades da UFRJ e de outras Instituições; 84 discentes (31 Mestrados, 53 Doutorados). Adicionalmente, o ICB abriga dois outros programas de Pós-graduação de grande relevância estratégica para o desenvolvimento do país, o Programa de Pós-graduação em Farmacologia e Química Medicinal (PPGFQM, Conceito 6) e o Programa de Pós-graduação em Neurociência Translacional (PGNET, Conceito 4), sendo este último de caráter multicêntrico e em rede com as maiores universidades do país (USP, UNICAMP, UFGRS, UFMG, UNIFESP e UFBA, dentre outras). O PGNET conta com 10 orientadores permanentes e 14 discentes. O PPGFQM é um curso de pós-graduação pioneiro e único na América Latina, com identidade relacionada à formação de recursos humanos e a realização de atividades de pesquisa voltadas para a inovação em fármacos e medicamentos. O PPGFQM elevou seu conceito CAPES no último quadriênio para 6. O PPFQM conta com a participação de 27 docentes-orientadores, sendo 23 permanentes e 1 colaborador, vinculados a várias unidades da UFRJ e de outras Instituições, com a FIOCRUZ, além de 3 docentes visitantes de Instituições Estrangeiras; 54 discentes (38 Mestrandos, 16 Doutorandos). O PCM e o PPGFQM utilizam recursos PROEX, apenas o PGNET utilizará recursos PROAP, além de bolsas de diferentes agências como a CAPES, a FAPERJ e o CNPq e recursos de projetos aprovados no âmbito do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Estado do Rio de Janeiro da FAPERJ. Adicionalmente, o PCM e o PPGFQM mantêm estreitos laços com a

Graduação através de disciplinas de treinamento didático dos seus alunos, além da participação de grande número de alunos de graduação nas atividades de pesquisa dos laboratórios vinculados. Finalmente, cabe mencionar as atividades de extensão e popularização da ciência realizada por seus alunos e docentes através de ações em escola da rede pública de ensino do Rio de Janeiro ou recebendo os alunos para visitação de seus laboratórios, com o objetivo de mostrar de forma lúdica e criativa a importância da ciência na compreensão de diferentes temas do cotidiano.

**ii) Análise das Informações**

Durante a pandemia da COVID-19, os Programas de Pós-Graduação do ICB realizaram suas atividades acadêmicas, e.g. oferta de disciplinas teóricas e a realização de demais atos acadêmicos, de forma remota, com a conclusão de várias teses e dissertações em fase de finalização, bem como a realização de processos seletivos para ingresso de novos alunos. Em 2023 as atividades voltaram a ser realizadas de forma presencial e ainda há benefícios para realização de palestras, aulas e mesmo defesas de forma híbrida a partir de resoluções aprovadas na UFRJ. O PPGFQM e o PCM vêm trabalhando a renovação de seu quadro de professores permanentes e visitantes, incorporando vários jovens orientadores e pesquisadores estrangeiros e isso certamente impactou positivamente na última avaliação, onde o PPFQM subiu para 6 e o PCM manteve seu conceito máximo. Os desafios para o próximo ano incluem: continuar com as atividades presenciais de bancada, tão importantes nas ciências biológicas; auxiliar os jovens orientadores a estabelecer ou consolidar grupos de pesquisa e ampliar as ações de internacionalização e de inserção social dos programas. Na divulgação da cultura de inovação e empreendedorismo foi criado um contato institucional visando concentrar as informações nesta área, um instagram dedicado a divulgação das atividades de inovação e ciclos de palestras para a comunidade interna e externa e, por fim, foi realizado um questionário para levantar a atuação do corpo social do instituto em cooperação com instituições privadas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Considerando o desafio de auxiliar nossos jovens orientadores a estabelecer seus grupos independentes, o PCM fornece insumos para permitir o uso de tecnologias de ponta na sua experimentação, e busca estimular sua participação em projetos conjuntos para captação de financiamento. Por outro lado, as ações de

internacionalização do PPGFQM passam pela ampliação do número de convênios entre pesquisadores estrangeiros e docentes do Programa e o desenvolvimento de ações que estimulem a mobilidade de estudantes para a realização de Doutorado Sanduíche no exterior e a vinda de pesquisadores estrangeiros para participação de eventos e disciplinas do Programa, além da ampliação das defesas de Tese em inglês com a participação de membros estrangeiros nas bancas. Ainda estão previstas ações de inserção social, como atividades de divulgação científica em colégios municipais e estaduais e participação em Feiras de Ciências. No caso do PGNET, são planejadas ações que levem à ampliação da adesão de estudantes ao programa e garantam que os discentes já vinculados ao Programa produzam publicações internacionais resultantes de suas Teses. Com a falta de interesse dos alunos de graduação pela pós-graduação, o maior desafio será atrair os jovens para uma formação após a graduação. Por isso, propomos a criação de disciplinas voltadas ao empreendedorismo e a escrita de editais científicos voltados para esta área a serem implementados para os cursos de pós-graduação do ICB, visando em uma mais ampla capacitação dos alunos para oportunidades além da sala de aula.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 as missões de curta duração no exterior de docentes, bem como de bolsas de Doutorado Sanduíche para discentes tanto do PCM quanto do PPGFQM, no âmbito do Programa PRINT da CAPES foram plenamente implantadas. Esforços no sentido de ampliar a capacidade dos Programas em desenvolver atividades de forma híbrida, especialmente defesas de Teses e Dissertações, reuniões de avaliação e processos seletivos, foram implementados com grande êxito e permitiram a maior qualificação das Bancas inclusive com a frequente participação de pesquisadores estrangeiros. Adicionalmente, ações que visavam a melhoria da visibilidade internacional do PPGFQM com a criação de uma *home-page* trilíngue também foram realizadas com sucesso. No caso do PGNET, as ações para a ampliação do número de discentes resultou na adesão de médicos ao Programa (representam 50% dos discentes), o que permite mais facilmente a aproximação entre a pesquisa básica e a pesquisa aplicada, do leito à bancada.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Não se aplica.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

Conforme já mencionado no item “4.Responsabilidade Social-DIMENSÃO 3”, a maior carência do ICB no quesito “comunicação” é precisamente dispor de um website completo, com design moderno, atraente e acessível para todos (disponível em pelo menos duas línguas, e com acessibilidade para pessoas com deficiência), e que seja estruturado de forma a oferecer informações relevantes e atualizadas tanto para os “usuários internos” (alunos de graduação e pós-graduação, estudantes extensionistas, servidores técnico-administrativos em educação e docentes-pesquisadores), bem como para os “visitantes externos” (colaboradores de outros unidades e institutos, público geral, escolas e organizações que buscam parcerias com o ICB. O novo site, que se encontra em fase avançada de desenvolvimento, está atrasado em seu lançamento. Porém, deverá ser finalizado e lançado em 2024. Considerando a emergência em disponibilizar informações institucionais oficiais para todo o corpo social durante a pandemia, desenvolvemos um mini site temporário “ICB na pandemia”, que centraliza documentos sobre Ensino Remoto, Extensão virtual, Laboratórios de pesquisa em atividade presencial essencial, Serviços administrativos e permanências das secretaria e do Gabinete do Diretor, Normas e protocolos de biossegurança, documentos de referência tais como resoluções dos conselhos da UFRJ e decretos ministeriais, e ainda divulga os canais virtuais de comunicação e eventos remotos. Conforme já mencionado no item “5. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2 - C: EXTENSÃO” o esforço na comunicação externa vem sendo realizado, através de novas ações de extensão apoiadas pelas redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube), onde estão continuamente postadas informações científicas. Frente a proliferação de iniciativas individuais e considerando a profusão de “fake-news” na sociedade brasileira, percebemos a necessidade de unificar tais iniciativas e de identificá-las como oriundas do ICB-UFRJ. Para isto, criamos uma “Central das Redes Sociais do ICB” coordenada por uma servidora TAE bióloga, que recolhe as informações e multiplica sua divulgação respeitando a identidade visual e os veículos oficiais do ICB. Um outro aspecto fundamental para consolidar o “espírito de corpo do ICB” foi um aumento extremamente significativo da participação dos TAEs e docentes nas reuniões da congregação. Desta forma, a qualidade dos debates foi muito mais expressiva e

reflexiva acerca das discussões institucionais. Além das congregações e inúmeras reuniões dos programas, outros aspectos de nossas funções na Universidade puderam ser debatidos de forma mais participativa e aprofundada.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, observamos uma melhora considerável na participação de todos do corpo social do ICB nos debates institucionais. Tal melhora não ocorreu apenas na quantidade dos participantes, mas igualmente na qualidade das discussões, na forma educada, serena e solidária com a qual assuntos às vezes delicados foram abordados (ex: setorização de concursos docentes; homologação de inscrições de candidatos, realocação de servidores; andamento das obras de ampliação e manutenção; alocação dos espaços de laboratório e serviços). Houve discussões complexas, formação de grupos de trabalho eficientes. Todos entenderam e aderiram aos protocolos bastante estritos que foram antecipados e adotados pela direção do ICB. Afinal, a ansiedade de todos em realizar um trabalho de qualidade e manter uma produção científica na altura dos compromissos com estudantes, colaboradores e agências de fomento se combinou com a nova forma de dialogar e tratar questões institucionais, iniciada pela nova equipe dirigente, e promoveu uma cristalização do sentimento de orgulho de pertencer ao ICB. Isto é uma conquista irreversível na comunicação humana, extremamente decisiva para o presente e o futuro do ICB. No entanto, devemos 1) completar o esforço na comunicação digital interna e externa, pela finalização do website e 2) preparar com entusiasmo o encontro presencial de todo o corpo social do ICB nas comemorações de seus 55 anos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Atualizar e publicizar o material de orientação e procedimentos burocráticos destinado a ajudar os alunos de graduação do CBMM, os estudantes dos 3 programas de pós-graduação, e os inúmeros extensionistas oriundos de vários institutos e centros externos ao ICB. Alguns guias já existem (CBMM, PCM, PPGFM), mas eles devem ser homogeneizados tanto no conteúdo quanto no design, de forma a reforçar a identidade do ICB. Atualizar e publicizar as atividades de pesquisa dos programas e laboratórios em um web site do ICB. Realizar Enquetes e Questionários junto aos discentes e ao público geral, para avaliar a imagem do ICB dentro e fora da universidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Várias ações iniciadas antes da pandemia foram continuadas ao longo do ano 2023, como:

a) Elaboração dos manuais e guias dos estudantes pelos programas de graduação e pós-graduação.

b) Elaboração de um manual para os estudantes extensionistas.

c) Elaboração de instrumentos para avaliação contínua das várias atividades do ICB: censo da pesquisa, da extensão e do ensino.

d) Discussão, análise crítica e publicização dessas avaliações interna e externamente, visando acertar continuamente as metas institucionais de acordo com as realidades (contratações, fluxos de pessoal, orçamentos), de forma a responder e antecipar, com transparência e dinamismo, as demandas e expectativas da sociedade frente aos desenvolvimentos das ciências biomédicas.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2022, e estendendo para 2023, as aulas foram retomadas de modo presencial. Somente as apresentações de trabalhos de conclusão de curso puderam ocorrer também de forma remota, de acordo com as normativas da UFRJ. O CBMM do ICB recebeu, em 2022-2023, pelo menos 42 alunos por semestre incluindo alunos do Programa PEC-G (acordo de cooperação entre África e Brasil). A coordenação do CBMM atendeu sistematicamente as demandas trazidas através de reuniões com alunos e membros da COAA e da CPO. A coordenação auxiliou os orientadores e alunos e os estágios presenciais retornaram a sua normalidade. Os alunos do CBMM participaram de projetos de extensão disponibilizados pela universidade, incluindo participação em eventos como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Conhecendo a UFRJ, o Festival do Conhecimento da UFRJ. Os alunos da ênfase em Ciência e Tecnologia cursaram os estágios curriculares, com total de 540h. Alguns alunos realizaram estágio em instituição em outros estados após estabelecimento de Convênio com a UFRJ, com UNIFESP e UFC. Intercâmbios internacionais ainda permaneceram suspensos em 2022, mas retornaram timidamente em 2023. O curso contou com 4 bolsas de monitoria para disciplinas do curso de graduação e ainda mais 2 do LIG e 2 de apoio pedagógico. O curso CBMM oferece formação sólida e ampla, possibilitando a inserção de seus egressos na pesquisa científica básica, translacional e

aplicada; na indústria de medicamentos, vacinas e métodos diagnósticos; na assistência, através de serviços de diagnóstico clínico e forense; e no setor de serviços, como empresas que aplicam conhecimentos básicos em saúde. Os egressos atuam em diversas instituições renomadas em nível nacional e internacional, além de desenvolverem suas próprias ideias em empresas, startups e spin-offs. Um número significativo de egressos biomédicos integra o corpo docente e técnico do ICB. A atualização e formação continuada de egressos se dá nos inúmeros simpósios e workshops sobre temas de fronteira, bem como as atividades organizadas pelas Ligas Acadêmicas de Ciências Forenses e de Análises Clínicas. As atividades permitem integração dos discentes e egressos e abrem oportunidades no mercado de trabalho. Para avaliação da opinião dos egressos quanto à formação recebida, a coordenação do curso elaborou um questionário. Um número significativo de egressos está inserido em instituições e empresas públicas e privadas de excelência, nacionais e internacionais, o que indiretamente traduz a excelência de suas formações. A Direção do ICB também esteve aberta a receber alunos de diferentes cursos de Graduação da área da Saúde atendidos por nossos docentes, para receber reclamações e mediar a solução de conflitos, sempre respeitando os aspectos éticos e interesses coletivos.

**ii) Análise das Informações**

O principal desafio para o próximo ano será aproximar os alunos com o corpo docente e reativar a identidade do CBMM com o ICB. A direção tem buscado formas para dialogar com os representantes de alunos de forma geral fora dos fóruns existentes, como a COAA e CPO. Todavia, o retorno ao ensino presencial reativou o vínculo dos alunos aos laboratórios e as atividades por eles organizadas como a semana de Biomedicina, que teve apoio estrutural essencial dado pela direção do ICB.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024 temos uma nova coordenação formada por 4 docentes biomédicos, sendo 3 egressos do curso. Reativamos o encontro mensal do Coordenador com os alunos e também buscamos soluções para alavancar a empresa júnior junto à nova Coordenação de Inovação e Empreendedorismo criada no ICB. Imaginamos ainda que será importante a orientação e acompanhamento de docentes e discentes, buscando elevar sua autoestima e inserção em atividades relacionadas à formação do Biomédico.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Uma proposta da Direção do ICB em conjunto com a coordenação do CBMM foi de aproximar os alunos das atividades do ICB, reconhecendo suas necessidades, melhorando seus espaços de convivência e criando um canal de comunicação direta com o Coordenador. Estas ações foram interrompidas ente 2020-2022 e retomadas em 2023 com a nova diretoria do CA e com o fomento à eleição de novos representantes dos alunos no colegiado do ICB. Iniciamos o contato com os gestores da Empresa Júnior Antônio Paes de Carvalho (APC) no sentido de identificar suas necessidades e fomentar investimentos em outras áreas do ICB, como desenvolvimento de fármacos e kits diagnósticos, impressão 3D e Nanotecnologia. Esperamos retomar estes canais de discussão de forma mais regular.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O ICB possui 48 técnicos-administrativos (TAEs), sendo que 8 destes exercem atividades relacionadas à graduação ou pós-graduação, 8 à gestão do ICB e 32 em laboratórios de pesquisa. Considerando apenas os 360 alunos do CBMM e os 110 pós-graduandos do ICB, nossa relação TAE/aluno é de 1:9. Entretanto, é notável que o número de TAEs disponíveis para as atividades relacionadas à graduação não atendem a demanda a contento. Este é um problema enfrentado pela direção com solicitações diretas à pró-reitoria de pessoal. Porém, a falta de investimentos e de novas contratações via concurso público são um gargalo que sobrecarrega nosso setor de secretaria. O corpo docente do ICB é formado por 75 professores, sendo que 6 docentes estão em licença, para missão no exterior (1), ou por motivos particulares (4) ou ainda por questões de saúde. O ICB conta ainda com 4 professores Eméritos. Além disso, em 2023 o ICB manteve em seu quadro de docentes temporários 11 professores substitutos, em função das vacâncias devido a aposentadorias, exonerações e falecimentos. Nesse sentido, o ICB tem sido frequentemente contemplado com vagas docentes em menor número referente a sua necessidade. Bem menor ainda têm sido o número de TAEs alocados ao ICB. O corpo técnico do ICB congrega servidores de nível médio e de nível superior, muitos TAEs já são pós-graduados e, a maioria busca especializações e aperfeiçoamentos para progressão dentro do plano de carreira PCCTAE do governo federal e melhoria dos serviços prestados. Desde 2019 a avaliação de

desempenho dos servidores técnico-administrativos da UFRJ é feita de forma digital pelo sistema AVADES e contempla avaliação da chefia e autoavaliação. A carga horária em graduação do ICB é de 6.117 h/semestre com disciplinas teóricas e práticas, e nossas disciplinas têm em média 75 alunos, mas há turmas com 120 alunos. Há um esforço para que a divisão de CH de ensino na graduação seja mais igualitária entre os docentes de cada Programa de Graduação. É vital para que docentes ainda em fase inicial ou intermediária na carreira possam ter tempo disponível para a pesquisa, publicação, e consequentemente filiação aos Programas de Pós-graduação do ICB. O corpo docente do ICB é altamente qualificado e dos 75 docentes ativos, apenas 1 não possui o título de Doutor, sendo que a maioria tem pós-doutorado. Embora o corpo de servidores do ICB (TAEs e docentes) seja capacitado para o cumprimento da missão institucional, são necessários treinamentos específicos em informática, gestão pública, idiomas, desenvolvimento de projetos e tecnologias da informação. A falta de investimentos no governo anterior e atual tem impactado as condições de trabalho na secretaria, salas e laboratórios do ICB, causando insatisfação e prejudicando o rendimento de servidores e alunos.

**ii) Análise das Informações**

Com o retorno ao modo presencial ICB manteve suas atividades com qualidade. O trabalho realizado no ICB é contínuo e incremental em termos de produção científica, pela execução de projetos científicos financiados por agências governamentais, por palestras e cursos presenciais e online oferecidos por docentes, pelos cursos de capacitação online realizados pelos TAEs, pela movimentação de processos nos setores administrativos, pela oferta de serviços online ao público discentes de graduação e pós-graduação, que incluem processos, lançamentos de graus, colação de grau, emissão de declarações e orientações acadêmicas, preenchimento de bases da UFRJ (SIGA), da CAPES e do CNPq, pelo serviço de pessoal com controle de frequência, progressões funcionais, processos administrativos, pelo serviço de controle do patrimônio e almoxarifado, pelo serviço de movimentação financeira, execução de compras e contabilidade, pela inspeção e cuidado predial, pela representação nos colegiados do ICB e da UFRJ, pela realização de reuniões remotas deliberativas e fóruns dentro da organização do ICB, e pela manutenção e funcionamento de serviços e pesquisas essenciais nos laboratórios, incluindo equipamentos de grande porte, salas de manutenção de animais. Em 2023 estes serviços foram aprimorados buscando maior interação entre setores,

investimento em infraestrutura de informática e treinamento dos TAEs em ambientes virtuais como o SEI, onde tramitam todos os processos da UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

No setor administrativo será necessário contratar mais servidores, sobretudo para as secretarias de ensino que contam atualmente com apenas 2 servidores para 4 Programas de Graduação. Para atender o novo sistema de Unidades de Administração de Serviços Gerais – UASG, definida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o ICB criou uma coordenação de planejamento, gestão e finanças. Uma parcela do corpo técnico-administrativo precisa de capacitação em editores de planilhas, textos e internet. O corpo docente vai aprimorar as ferramentas online e tê-las como complementares às aulas presenciais e práticas. Os chefes de laboratório devem investir em segurança de dados e promover ambientes virtuais para reuniões e seminários. Os técnicos de laboratório têm orientação da coordenação de Biossegurança do ICB (NuBio), que é atualmente gerida por duas técnicas de laboratório. Esta coordenação instrui sobre as normas de biossegurança, controle de descarte de resíduos, mecanismos de proteção contra incêndio e procedimentos para mitigar a transmissão de doenças endêmicas e epidêmicas. Esta comissão precisará ter uma área para centralizar suas ações e concentrar ações técnicas de suporte dentro do ICB.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 o ICB organizou dois concursos para docentes substitutos, evidenciando a boa capacidade técnica do seu corpo administrativo. O setor de planejamento e gestão atende as demandas internas com relação à serviços, aquisição de bens de consumo e gerenciamento de limpeza e vigilância nas áreas do ICB localizadas em diferentes pontos do Centro de Ciências da Saúde. Será uma meta da direção buscar mais servidores e realizar concursos a partir das vagas a serem distribuídas pela UFRJ. Estimamos que o ICB necessita de 10 TAEs e 15 docentes para recompor seu quadro, severamente diminuído por conta das aposentadorias e vacâncias de outra natureza. Ao final de 2023, a COTAV destinou ao ICB, 11 vagas docentes referentes a 11 vacâncias de docentes previamente declaradas no formulário de solicitação. Estou concursos serão todos realizados em diferentes setores em meados de 2024.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Ciências Biomédicas iniciou em Janeiro de 2023 o mandato de uma nova gestão de 4 anos (2023-2026) tendo as seguintes metas: 1. INTEGRAR o instituto valorizando todos, independente do que fazem dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Valorizar ações que visem a INSTITUCIONALIZAÇÃO; 3. Preparar o Instituto para os órgãos de controle com TRANSPARÊNCIA de suas atividades docentes e técnico-administrativas; 4. Envolver as gerações mais jovens através de uma DIREÇÃO PARTICIPATIVA; 5. Integrar o NOVO PRÉDIO com todo o ICB; 6. Reorientar o PROJETO CIENTÍFICO do ICB com objetivo de buscar recursos financeiros e agregar suas áreas de pesquisa. 7. Planejar uma série de EVENTOS EM CELEBRAÇÃO aos 55 anos do ICB (1969-2024) alguns sob a forma de simpósios, atividades de extensão do curso. As maiores e principais ações da direção visam o coletivo. A direção utilizou recursos oriundos de duas fontes principais: Orçamento Participativo (PR3) e Projeto gerido pela FUJB (rendimentos de recursos). A utilização destes recursos foi compartilhada e aprovada em colegiado e visam o melhor emprego na infraestrutura coletiva e áreas emergenciais. O maior desafio desta direção vem sendo a manutenção das condições de infraestrutura do módulo 1 (3.000 m2) do novo prédio do ICB, que foi ocupado em Março de 2021, onde hoje vem funcionando a área administrativa, 9 laboratórios, 6 salas técnicas multiusuárias, e a Unidade de Experimentação Animal, que abrigam hoje cerca 200 pessoas entre alunos, técnicos e docentes que ocupam este primeiro módulo. A área ocupada integra o ICB e terá impactos muito relevantes para a UFRJ nos anos vindouros. A direção está empenhada em obter recursos para finalizar a área inacabada do novo prédio, isto é, os módulos 2 e 3, e para esta finalidade contratou em 2023 uma consultoria técnica especializada para a atualização dos orçamentos para a conclusão do prédio, segundo o seu projeto executivo. As ações não se concentraram apenas no prédio novo. Reformamos a secretaria de ensino de graduação para melhor atender não só aos alunos de nosso curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica (CBMM) como também aos outros alunos de todos os cursos da área de saúde, para os quais o ICB ministra disciplinas. Também, iniciamos o projeto de ampliação e reforma do LIG do curso CBMM, inicialmente utilizando verba do orçamento participativo enquanto aguardamos o montante destinado ao nosso LIG/ICB oriundo do Edital 231/2022. Por fim, também instalamos novos laboratórios nas áreas do prédio antigo do CCS. Ademais, em 2023 foi criada a Coordenação

Inovação e Empreendedorismo do ICB, com o objetivo de promover a estruturação de um ambiente de inovação que permita uma maior cooperação entre ICT's e empresas, além de estimular a ampliação do número de pesquisadores com atuação em empresas, focando na geração de produtos mais funcionais e seguros para sociedade. Com foco neste objetivo foi homologado o Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo e um Comitê Gestor composto por membros internos e externos ao Instituto.

**ii) Análise das Informações**

Desde a retomada gradual em 2021 e total em 2022, as atividades presenciais em todas as frentes puderam ser realizadas no ICB em 2023. São frequentes as reuniões de coordenações e câmaras. As congregações voltaram a ser presenciais e algumas raras vezes híbridas. As decisões são alcançadas após discussões profícuas, normalmente iniciadas nas Câmaras de Graduação e de Pesquisa, O Diretor tem exibido suas decisões e sempre que possível, e de forma antecipada, expõe e recebe contribuições individuais, da diretoria adjunta, coordenações e da congregação. O ICB irá lançar um novo portal ainda em 2024. Além disso, o ICB tem suas atividades divulgadas no Facebook e Instagram com mais de 1.000 seguidores. Diversas atividades como Seminários, Workshops e Simpósios Internacionais foram organizados por docentes do ICB com ampla participação, incluindo pesquisadores internacionais. Os servidores técnicos-administrativos e docentes têm sido valorizados e suas atividades têm mantido o ICB ativo. As atividades de Extensão foram mapeadas e regularizadas junto à PR5 e têm sido oferecidas aos alunos de graduação. Os recursos do orçamento participativo do ICB têm sido usados para melhoria das condições prediais e aquisição de EPIs e materiais de higienização. Em 2023, finalizamos a reformas e uma série de manutenções do novo prédio do ICB, para a criação da unidade de experimentação animal e salas técnicas multiusuárias.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ocupamos o novo prédio de pesquisa do ICB com 9 novos laboratórios, área administrativa que é a nova sede do ICB, uma unidade de experimentação animal em dois pavimentos com 20 salas de experimentação animal e 4 biotérios. O prédio tem 5 salas multiusuários que estão finalizadas oferecendo técnicos altamente treinados e equipamentos de última geração para apoio a pesquisa. Uma meta da direção é discutir e elaborar em conjunto com pesquisadores do ICB um novo projeto científico para buscar recursos a serem

investidos em infraestrutura para o ensino e pesquisa; Estimular a capacitação de servidores técnicos-administrativos vinculados à Graduação; Realizar a revisão Regimento do ICB já completou 13 anos. Ao longo deste tempo a Unidade se transformou, de forma que atualmente seria bastante positivo uma revisão para pequenos ajustes que melhorarão o funcionamento do ICB.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 as principais preocupações de gestão no ICB se concentraram em: 1) Submeter o pedido de vagas docentes à COTAV e priorizar os setores onde estas vagas foram alocadas; 2) recompor os setores administrativos, realocando funções de TAEs e solicitando à PR4 novos integrantes para o corpo técnico; 3) Instituir um planejamento de compras e execução financeira baseado na necessidade do coletivo, evitando o individualismo e atendimento de balcão; 4) priorizar a revisão do sistema de quadros elétricos para evitar acidentes e incêndios, ar condicionados e acessos; 5) Executar um projeto de rede que permitisse melhor qualidade do sinal de internet nas diversa áreas do ICB; 6) Ativar as câmaras de pesquisa e de graduação para facilitar as discussões que nortearam deliberações na congregação; 7) Revisar a estrutura organizacional da coordenação e secretaria do curso CBMM, visando otimizar o atendimento às demandas intrínsecas do curso e do CEG/PR1 e MEC; 8) Iniciar a implementação da reforma curricular para contemplar os 10% de extensão na carga total de cada ênfase do curso; 9) Adequar a carga das 3 ênfases para que todas tenham mesmo número final de horas; 10) Planejar a redistribuição de espaços de pesquisa nas áreas desocupadas; 11) Implantar uma nova área de biotérios e experimentação animal moderna; 12) Instituir um modelo novo de utilização de equipamentos multiusuários em salas modernas com energia estabilizada e gerador e refrigeração. Todas estas ações de gestão da diretoria do ICB foram executadas com sucesso.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O ICB tem um sistema de captação de recursos financeiros oriundo de múltiplas fontes, o que de certa forma permite uma aplicação descentralizada. As fontes de recursos cujo aporte exige anuência da Direção do ICB são: orçamento participativo, oriundo dos recursos do MEC previstos na LOA; os recursos PROAP para um

programa de pós-graduação, conceito 4 na CAPES; recursos de projetos de agência de fomento à pesquisa e contratos de parceria público-privado. O orçamento participativo do ICB é oriundo da repartição de todo orçamento da UFRJ e considera o tamanho da unidade, bem como sua capacidade de integrar a execução orçamentária no ano anterior. Nos últimos 5 anos o orçamento participativo do ICB vem diminuindo, tendo sido da ordem de 300 mil reais em 2023. Estes recursos são divididos nas rubricas de material de consumo (maior parte) serviços de terceiros pessoa jurídica e material permanente. Atualmente a diretoria tem buscado um planejamento prévio para a disponibilização do recurso, em março/abril e execução até setembro/outubro. Estes recursos são utilizados para aquisição de materiais de consumo que atendem as secretarias de ensino, administração e áreas comuns, bem como insumos e reagentes de uso comum para laboratórios e unidades multiusuários e EPIs. Não adquirimos computadores, impressoras e outros equipamentos de informática, pois a rubrica de bens de capital foi suprimida. Contratamos serviços que favorecem o coletivo como, contratos de manutenção de ar condicionados, reformas e reparos pontuais, recarga de extintores, manutenção de equipamentos de microscopia, do laboratório prático de Anatomia e do LIG. Recursos PROAP são executados pela coordenação dos cursos de Pós-graduação e atendem às necessidades específicas dos programas (passagens, diárias, cópias, manutenção de equipamentos, etc.). A direção do ICB tem dado suporte do seu setor de compras e financeiro na execução destes recursos. Em 2021 e em 2023 o ICB foi coparticipante de dois convênios entre a UFRJ, representada por dois docentes do ICB e as empresas farmacêuticas Eurofarma e Cristália. O aporte de recursos é da ordem de 4 milhões, dos quais 1/3 será gerido e aplicado pelo ICB. Em 2023, aprovamos o regulamento interno que estabelece os percentuais de reinvestimento Institucional no caso de acordo de parecerias e no caso de transferência de tecnologia (royalties). O plano de aplicação já foi elaborado, e deverá ser utilizado para adquirir equipamentos do ICB, realizar reformas no espaço físico e na adequação das instalações e realizar manutenções preventivas e corretivas em equipamentos. Os pesquisadores do ICB recebem recursos de agências de fomento para desenvolver projetos individuais e em rede. Estas fontes são a principal mola propulsora do crescimento da pesquisa e melhoria de infraestrutura e condições de trabalho nos laboratórios do ICB. O ICB tem dois cursos de Pós-graduação com conceitos 7 e 6 na CAPES que obtém recursos PROEX, aplicados na melhoria dos laboratórios afiliados, insumos que garantem a qualidade da formação discente.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 utilizamos o orçamento participativo do ICB para: Adquirir EPIs e materiais de higienização, produtos de expediente da administração e das secretarias de ensino de graduação e pós-graduação, reforma dos computadores da secretaria de ensino e do LIG, aquisição de materiais de TI e assinatura de software, contratação de serviços de manutenção de ar condicionados; recarga anual de extintores, serviços de desenvolvimento do novo site do ICB, e reformas de adaptações para garantir a ocupação do novo prédio do ICB. Entretanto, em 2022-2023 fomos contemplados com projetos FAPERJ coletivos e institucionais que aplicaram recursos de manutenção de equipamentos multiusuários e aquisição de uma plataforma de imagem de última geração estimada na ordem 4 milhões. Em 2022-2023 recebemos recursos descentralizados oriundos de rendimentos do projeto de construção do novo Prédio do ICB na ordem de 800 mil reais e 1 milhão oriundos de royalties sobre um projeto de inovação de um docente do ICB. Parte destes recursos foram aplicados para as adaptações e finalização dos biotérios e das salas técnicas do novo prédio do ICB, o que aumentará a capacidade de pesquisa e propiciará um ambiente moderno e competitivo para discentes e docentes pesquisadores do ICB. O ICB ainda aprovou um regulamento interno para uso da parcela dos recursos financeiro oriundos de acordos de cooperação técnico-científica com iniciativa privada voltados à inovação.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024 vamos continuar operando com uma UASG formada por 7 unidades acadêmicas de forma que as aquisições serão realizadas em conjunto obedecendo um plano de gestão e compras. Além disso, os setores de patrimônio e almoxarifado precisarão ser integrados. Será fundamental criar um setor especializado em pregões eletrônicos, um setor de compras que possa integrar as contratações comuns às várias unidades e um setor financeiro ágil e com plena disponibilidade do ordenador de despesas, que é quem aprova os empenhos e executa os pagamentos. Será necessário ainda, estabelecer uma comissão interna para discutir a aplicação dos recursos oriundos de convênios e outras fontes olhando para o coletivo e buscando equipar e melhorar as condições de trabalho no ICB. Em 2024, vamos começar a aplicar os recursos oriundos de Royalties auferidos pelo ICB, nas melhorias de infraestrutura e adequação das condições de pesquisa do novo prédio.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Na unidade acadêmica ICB, todo planejamento para a aplicação do orçamento participativo tem sido executado com êxito. Os materiais, insumos e serviços permitiram o bom funcionamento da unidade. Destaca-se a aplicação dos recursos do orçamento participativo na melhoria do sistema de rede e aquisição de equipamentos como TVs, geladeiras, computadores e projetores. Estamos finalizando a execução, com sucesso, de recursos descentralizados na ordem de 800 mil reais que permitirá a finalização de áreas de apoio a pesquisa no novo prédio do ICB.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O ICB se distribuiu numa área aproximada de 5000 $m^2$, parte localizada no prédio antigo do CCS nos blocos F0, F1 e F2, salas e laboratórios no bloco B1, laboratório de pesquisa no bloco J1, duas salas no bloco E1, administração, secretaria de graduação no bloco K2, um biotério num contêiner em frente o bloco K1 e outro localizado no interblocos F/G. Da parte antiga do ICB, cerca de 2000 $m^2$, compreende a secretaria de ensino de graduação, 2 unidades multiusuárias, 2 auditórios, 7 banheiros, sendo um adaptado para cadeirantes, 32 laboratórios de pesquisa, 2 laboratórios localizados fora da sede, 1 novo LIG está em fase de construção, 2 salas de aula e 1 área de convivência para o corpo social e o público externo. Em 2023, o novo prédio de pesquisa do ICB abrigou ca. 200 pessoas entre técnicos, docentes e alunos. Foram instalados neste primeiro terço, com área equivalente a 3000 $m^2$ em três pavimentos, 9 laboratórios de pesquisa (com áreas variando entre 50 $m^2$, 100 $m^2$ e 150 $m^2$) e toda a área administrativa do ICB, incluindo setor de compras, financeiro, patrimônio e almoxarifado e gerência administrativa. Com a mudança de 9 grupos de pesquisas pudemos alocar espaços vazios para 3 laboratórios compartilhados destinados a jovens professores do ICB em fase inicial da carreira, que em trios e duplas compartilham seus recursos em uma estrutura independente para avançar em suas pesquisas. Além disso, aprovamos em 2022 e entregamos em 2023 quatro laboratórios para professores em fase intermediária de carreira, inserindo-os no organograma de pesquisas de ponta do Instituto. Aprovamos a criação do Laboratório Multiusuário de Inovação e Empreendedorismo, da Unidade de Ecotoxicologia, a ampliação do Biotério de anfíbios do gênero Xenopus e a criação do Biotério para manutenção de camundongos idosos selvagens e mutantes, únicos na UFRJ, sendo este último alocado no

prédio novo do ICB. Estas medidas não são apenas de infraestrutura, mas são expansivas e incldentes gerando espaços melhores e oportunidades para técnicos, docentes e discentes que realizam pesquisa no ICB. Instalamos 6 laboratórios técnicos multiusuários: Unidade de microscopia confocal, unidade de histotécnicas, salas frias, unidade de biologia molecular e 2 salas de cultura NB2. Além disso, dois andares abrigam desde 2022, 10 pequenos laboratórios de experimentação animal e oito biotérios de roedores. O prédio é moderno e tem excelente acessibilidade. A área finalizada tem rampas de acesso e corredores com marcadores de para portadores de necessidades especiais, energia com gerador e refrigeração automatizada. Os impactos da ocupação do prédio são incomensuráveis e uma nova relação entre a área antiga e nova começa a se desenvolver com atração de jovens para a pesquisa do ICB. Neste prédio estão sendo desenvolvidas pesquisas na área de Neurociência Básico-clínica, estudo de malformações do sistema nervoso, biologia de tumores, teste de novos fármacos e estudo de patologias do sistema respiratório e imunológico e neurofarmacologia, com oportunidades para docentes e discentes e melhor condição de trabalho para TAEs.

**ii) Análise das Informações**

O maior desafio em 2023 foi promover uma distribuição de outros espaços nas áreas ainda ociosas. Teremos que redistribuir cerca de 400 metros quadrados de laboratórios e salas ociosas em função da mudança da administração para o prédio novo realizamos uma reforma para modernizar e finalizar a construção do novo LIG, da sala de professores e do espaço de Extensão, todos localizados em áreas ociosas no bloco B. Ademais, cumprindo uma ação de solidariedade com outra Unidade Acadêmica do CCS, o ICB cedeu uma de suas salas no Bloco J, para acomodar os laboratórios de pesquisa de 2 docentes da Escola de Educação e Física e Desportos (EEFD), que ficaram impossibilitados de trabalhar devido ao desabamento ocorrido no prédio da EEFD.

**iii) Ações a Desenvolver**

Finalização de 2 áreas multiusuárias (microscopia de alta resolução e histotécnica para pesquisa). Estabelecimento da Unidade de experimentação animal e sua certificação. Alocação de espaços para novos

laboratórios/salas em áreas deixadas por docentes que mudaram para o prédio novo. Busca por recursos para finalização das áreas não construídas do prédio novo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Reformamos o sistema de rede cabeada e *Wi-fi*, estabelecendo um novo projeto que permitiu acesso *Wi-fi* nos corredores dos blocos F, J e K e em todas as áreas e nas secretarias e laboratórios multiusuários. Isso foi possível porque aproveitamos a nova rede do prédio novo trazendo a fibra óptica até as áreas do prédio antigo, concentrando o TCB no bloco F. Revisamos os quadros elétricos dos blocos F e J, com objetivo de prevenir riscos de incêndio. Contratamos empresa especializada em recarga e fornecimento de extintores para proteger todas as áreas do ICB e do prédio novo contra focos de incêndio. Reformamos a secretaria de graduação garantindo um ambiente de trabalho mais adequado e melhores condições para atendimento ao público. Contratamos uma empresa de consultoria especializada que fez a atualização do orçamento necessário para a finalização dos módulos 2 e 3 do novo prédio, seguindo o seu projeto executivo.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O ICB ainda não elaborou metas para um desenvolvimento sustentável. Porém, vai priorizar estes objetivos e metas na gestão da nova direção que se inicia em 2024 até 2028.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

As ações afirmativas do ICB devem se concentrar nos seguintes segmentos: discentes do curso de graduação CBMM, discentes dos programas de pós-graduação e candidatos optantes por vagas nos concursos públicos para TAEs, docentes efetivos e docentes substitutos. Na graduação, 50% do corpo discente, suas necessidades e acompanhamento de desempenho acadêmico são de responsabilidade da coordenação de curso, COAA e NDE. Na pós-graduação o Conselho para ensino de graduados aprovou recentemente a resolução sobre política de ações afirmativas, nos cursos de

Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta resolução prevê ações afirmativas que devem inserir pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD) e deverão entrar em operação em 2024. Em 2024, o ICB realizará concursos públicos para docentes com vagas destinadas a pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD). Importante destacar que os processos seletivos para contratação de professores substitutos e também para seleção de monitores do ICB nos diferentes Programas de Graduação já vem considerando a reserva de 50% das vagas para ações afirmativas. Diante deste cenário o ICB não só deve conduzir os processos de inclusão em suas diferentes esferas, mas deve também garantir o pertencimento e também a manutenção e o desenvolvimento das pessoas pertencentes às minorias em nosso corpo social.

## Dimensões para os Coordenadores de Curso.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MODALIDADE MÉDICA (BIOMEDICINA)**
**COORDENADOR: BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**
**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 12 MESES**
**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 6 ANOS E 8 MESES**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

A coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ, identificou uma série de pontos fortes que merecem destaque. Primeiramente, destacamos a excelência do corpo docente, composto por profissionais altamente qualificados e comprometidos com o ensino, a pesquisa e a extensão na área das Ciências Biomédicas. Essa equipe diversificada e capacitada contribui significativamente para a formação crítica e com caráter científico dos nossos alunos, proporcionando um ambiente acadêmico estimulante e enriquecedor. Além disso, observamos que o currículo do curso é robusto e abrange tanto os fundamentos teóricos quanto práticas laboratoriais e clínicas necessárias para a formação de um biomédico com sólida base. A integração entre teoria e prática é enfatizada em nossa abordagem pedagógica, o que permite aos estudantes uma formação completa e alinhada com as demandas do mercado de trabalho e com as necessidades da sociedade. Um outro ponto forte a ser destacado é a infraestrutura de laboratórios, bem

equipados, que permitem aos nossos alunos desenvolverem suas habilidades técnicas e científicas de forma eficaz. Além disso, temos parcerias com instituições de saúde locais, o que proporciona aos nossos estudantes oportunidades de estágio e vivência prática em ambiente hospitalar. No entanto, também identificamos algumas fragilidades que mereceram atenção e ação por parte da equipe. Uma delas foi a discrepância nas cargas horárias das 3 ênfases do curso. Outro ponto de fragilidade foi o atraso nos lançamentos dos requisitos curriculares suplementares nos históricos escolares dos estudantes, que se acumularam ao longo de anos anteriores por conta, não só da pandemia, mas também devido à alta demanda e falta de funcionário na secretaria de graduação. Em resumo, reconhecemos os pontos fortes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ, mas também identificamos fragilidades que foram trabalhadas para garantir a contínua excelência acadêmica e formação de profissionais capacitados e comprometidos com a promoção da saúde e o avanço da ciência.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ implementou uma série de atividades com o objetivo de sanar as fragilidades identificadas. A principal fragilidade identificada foi a discrepância da grade curricular das 3 ênfases do curso. Imediatamente corrigimos essa discrepância com uma retificação de currículo e isso possibilitou, como consequência, um aumento da carga horária de disciplinas optativas capazes de atender às demandas específicas dos alunos interessados em áreas de especialização dentro das Ciências Biomédicas. Outra fragilidade identificada foi um pequeno atraso no lançamento de notas e especificações de alguns Requisitos Curriculares Suplementares nos históricos escolares de alunos do curso, por conta da alta demanda, somada à falta de funcionário na secretaria de graduação e ao afastamento durante a pandemia. Imediatamente quando a coordenação assumiu, propôs uma força conjunta com outros funcionários a fim de normalizar a situação de atraso. Por fim, a Coordenação também realizou e ainda está realizando alguns investimentos na melhoria da infraestrutura do curso, especialmente no que diz respeito aos laboratórios e recursos tecnológicos disponíveis para os estudantes. Foram adquiridos novos equipamentos e materiais didáticos, além de serem feitas reformas e adaptações em espaços físicos essenciais para a graduação, visando proporcionar um ambiente mais adequado e propício ao desenvolvimento das atividades práticas e de pesquisa científica.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE foi essencial e extremamente atuante nas discussões da retificação do currículo para igualar a carga horária das 3 ênfases do curso. Realizamos reuniões e conversas com os professores do NDE e conseguimos de maneira bastante rápida a aprovação da nova grade. Estamos agora em nova atividade junto ao NDE para realizar uma reforma curricular com o intuito de melhorar a oferta de disciplinas obrigatórias e também a adequação da carga horária total do curso para inserção de 10% de carga horária de extensão. Pretendemos concluir esse novo processo de reforma ainda em 2024.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Durante o último ano, a Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica da UFRJ realizou uma série de atividades com o objetivo de manter e ampliar o alcance dos pontos fortes identificados. Em relação ao corpo docente, foram promovidas conversas individuais ou em grupos com os professores das disciplinas a fim de mostrar para eles as especificidades de cada disciplina. Também incentivamos a mistura de professores mais experientes com outros mais novos nas disciplinas do curso, visando ao compartilhamento de conhecimento e boas práticas pedagógicas. No que diz respeito ao currículo do curso, foi realizada uma retificação curricular visando à atualização e adequação às demandas do mercado, sempre com o objetivo de manter a relevância e a atualidade do ensino oferecido aos nossos alunos. No que se refere à infraestrutura, alguns laboratórios do Instituto de Ciências Biomédicas se mudaram para um prédio mais moderno, e isso acabou refletindo na oferta de práticas científicas que em um ambiente ainda mais propício ao desenvolvimento de melhores habilidades técnicas e científicas dos alunos. Em resumo, ao longo do último ano, a Coordenação empenhou-se em implementar uma série de medidas visando à manutenção e ampliação dos pontos fortes identificados, garantindo assim a excelência acadêmica e a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a promoção da saúde e o avanço da ciência.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

A participação dos estudantes foi contemplada e estimulada de diversas maneiras, refletindo uma interação contínua e significativa com o corpo discente. Sob a atual coordenação, adotamos várias estratégias para garantir a representatividade e a voz dos alunos nesse processo crucial de avaliação e melhoria contínua. Primeiramente, foram realizadas reuniões periódicas com representantes estudantis, tanto individualmente como em grupos, para discutir questões relacionadas ao curso, ouvir sugestões e críticas e coletar feedback sobre diferentes aspectos do ensino, da infraestrutura e da vida acadêmica. Essas conversas permitiram que os alunos expressassem suas opiniões e preocupações. Além disso, os membros da atual coordenação sempre deixaram acesso livre para que os alunos entrassem em contato e pudessem compartilhar suas experiências, ideias e propostas de melhorias de forma mais ampla e acessível. A participação dos estudantes nos colegiados do curso e na congregação do instituto também foi incentivada e valorizada. Realizamos em 2023 uma eleição para novos membros discentes no COAA e na congregação do ICB, garantindo assim a presença e participação ativa nas decisões e discussões relacionadas à gestão e ao desenvolvimento do curso. Em resumo, a participação dos estudantes foi contemplada e estimulada de diversas formas, refletindo o compromisso da atual coordenação em promover uma gestão participativa, transparente e centrada nas necessidades e interesses dos alunos.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX** | **CCS/ CIDADE UNIVERSITÁRIA** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT) é um instituto especializado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo plano estratégico baseia-se na visão institucional de ser referência no estado do Rio de Janeiro nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica na busca contínua da qualidade e da inovação.

A missão institucional é a geração do saber na área da Pneumologia e a formação profissional para a melhoria da saúde da população e o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde e de educação em saúde.

O IDT/UFRJ desde sua inauguração, em outubro de 1957, integra a estrutura da Universidade Federal do Rio de Janeiro como um Instituto de referência no diagnóstico e tratamento das doenças pulmonares, e também promove atividades de pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica.

Hoje, o IDT/UFRJ atua em parceria com o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), e integra uma área de aproximadamente 2.616,56m2 do hospital para a prestação de seus serviços. Nesta área, estão instalados os setores administrativos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, setor de métodos especiais, pesquisa e biblioteca, além de ocupar uma área extra, de 971 m2, anexa ao HUCFF, onde se localiza o ambulatório de tuberculose, única sede de propriedade do IDT.

O IDT/UFRJ encontra-se vinculado a Faculdade de Medicina da UFRJ onde atua, exercendo a sua especialidade nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão e no que diz respeito à Assistência Médica encontra-se vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), através da Rede SUS e atende, preferencialmente, os usuários residentes na cidade do Rio de Janeiro, bem como os de outros municípios e até de outros estados desde que a ele sejam referenciados.

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2023 foi de retomada plena das atividades após controle da pandemia da COVID 19, com o desafio de fazê-lo com restrições orçamentárias e de reposição do quadro funcional. Para o próximo ano os desafios a serem enfrentados correspondem a ampliar o corpo social atuante no IDT de forma a permitir o aumento do número de leitos, manutenção das atividades de ensino, das ofertas de atendimentos ambulatoriais, de serviços de métodos especiais, de serviços laboratoriais e preservação das atividades administrativas relacionadas ao pleno exercício da instituição na assistência, ensino, pesquisa e assistência.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Manutenção e adequação da infraestrutura das áreas ocupadas pelo IDT para realização das atividades assistenciais, de ensino, de pesquisa e extensão.

- Ampliação do corpo social em atividade no IDT.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, conseguimos executar a nossa missão institucional com êxito, mas enfrentamos dificuldades por conta da limitação de recursos, da estrutura predial antiga e da não reposição dos quadros funcionais.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O IDT/UFRJ é um Instituto especializado que presta atendimento na área de Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica. Além disso, atua na formação de novos médicos, especialistas e pesquisadores, isto é, recebe alunos de graduação, residentes e pós-graduandos. As práticas administrativas da instituição visam fornecer os meios necessários, como infra-estrutura de equipamentos, insumos, materiais de apoio e, de forma limitada, melhorar as condições dos ambientes, sempre com foco na proposta institucional de ser referência no estado do Rio de Janeiro nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão em Pneumologia, Tisiologia e Cirurgia Torácica, com busca contínua da qualidade e da inovação.

O maior ativo da Instituição é o seu corpo funcional altamente qualificado. Reunimos condições para sermos um polo de expansão nas áreas, clínicas, cirúrgicas e de diagnóstico, atuando em toda a cadeia de produção de conhecimento e de ensino.

Esperamos que nossos alunos, em todas as esferas, se qualifiquem e entendam a dimensão do impacto social da Tuberculose e de outras doenças respiratórias como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) em nosso país.

**ii) Análise das Informações**

O IDT é totalmente dependente da estrutura predial e demais condições de funcionamento oferecidas pelo HUCFF e sofre as mesmas fragilidades e vulnerabilidades a que o Hospital está submetido, com reflexos inequívocos sobre o seu desempenho, especialmente nas atividades assistenciais, clínicas e cirúrgicas.

Outro fator limitante é a contínua diminuição do corpo técnico administrativo em decorrência de aposentadorias e vacâncias, o que tem gerado desafios sobretudo na assistência e no ensino além da área administrativa da Unidade.

Nos últimos anos, o IDT vem investindo em reequipar o Serviço de Fisiopatologia Pulmonar e o Serviço de Broncoscopia, o que vem ampliando o suporte assistencial, acadêmico e fornecendo subsídios para realização de trabalhos científicos e teses.

O Laboratório de Micobacteriologia incorporou em sua rotina de testes moleculares para o diagnóstico rápido da tuberculose e atua apoiando aos programas estaduais e municipais de controle de tuberculose sensível e multidroga resistente no âmbito do Rio de Janeiro.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reposição do quadro funcional em virtude das aposentadorias e melhorias estruturais e operacionais em conjunto com o HUCFF/UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, conseguimos executar a nossa missão institucional com êxito, mas enfrentamos dificuldades por conta da limitação de recursos, da estrutura predial antiga e da não reposição dos quadros funcionais.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Por meio da assistência ao usuário do Sistema Único de Saúde, capacitação de profissionais da área da saúde e das atividades de extensão, contribuímos para a formação de profissionais atuando de forma integrada na promoção de saúde da população.

**ii) Análise das Informações**

A manutenção de todos os atendimentos assistenciais oferecidos pelo Instituto ao usuário do Sistema Único de Saúde em um momento de restrições orçamentárias, com redução do seu corpo funcional por vacâncias; e a manutenção das atividades de pesquisa como o Programa de Iniciação Científica para graduandos e o ensino de pós-graduação são consideradas uma conquista.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Projetos de extensão para atendermos a demanda da população na atenção à saúde respiratória.

- Projetos de Pesquisa inovadores que promovam a saúde respiratória da população brasileira.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, a manutenção operacional dos laboratórios, o avanço das atividades de pesquisa e de extensão aconteceram por meio de projetos inovadores que tiveram colaboradores da UFRJ e de outras instituições e agências de fomento.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

O IDT tem longa tradição de participação no ensino da Faculdade de Medicina da UFRJ, constituindo importante cenário prático para atividades didáticas regulares e treinamento em serviço do curso médico. De modo particular, destaca-se sua participação no **PCI Medicina Interna II** [Código: FMW362], Curso de Graduação em Medicina. O IDT é responsável pelo **Módulo de Pneumologia e Tisiologia**. Trata-se de atividade didática sistemática e regular presente em todos os períodos letivos. Nessa categoria, em 2023, 203 alunos foram atendidos (respectivamente 98 e 105 no primeiro e no segundo semestres). Cabe ao IDT o planejamento, a elaboração, a execução e a avaliação do módulo de Pneumologia e Tisiologia. As atividades didáticas distribuem-se em aulas teóricas, simulação de casos clínicos, sessões clínicas e clínico-patológicas, tutoria em Medicina Interna / Pneumologia. Habitualmente o módulo didático tem duração de 6 a 8 semanas em cada semestre.

O Instituto participa do Curso de Graduação em Medicina **também ministrando aulas e treinamento em serviço em suas Enfermarias e Ambulatórios** para alunos inscritos no quinto, sexto e sétimo períodos e ainda dos períodos correspondentes ao internato do curso de Medicina. Em 2023, 34 alunos foram atendidos nestas modalidades (21 no primeiro semestre e 23 no segundo semestre).

Apesar de precedentemente mencionado, cabe ressaltar que no contexto do Curso de Graduação em Medicina, o Instituto oferece formação (atividades didáticas e treinamento em serviço) aos alunos do Internato que optam por atuarem nas enfermarias e ambulatórios da especialidade (Doenças Torácicas).

Docentes vinculados ao IDT participam ainda do Programa e Disciplinas de Iniciação Científica e, notadamente, além da Disciplina Medicina Interna II também da Disciplina Medicina Interna I (Cursos de Propedêutica e de Semiologia) oferecidos respectivamente aos estudantes inscritos quarto e quinto períodos. Estudantes do sétimo período também são atendidos por docentes e especialistas nos Ambulatórios do IDT. O restante das atividades da Graduação se dá no âmbito da Faculdade de Medicina e de outras unidades hospitalares da UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

Dentre os avanços verificados nos últimos anos, o aumento do número de alunos atendidos semestralmente no Módulo de Pneumologia e Tisiologia deve ser lembrado. Entretanto, no Setor de Ensino, nos ressentimos de dificuldades quotidianas como salas de aula e respectivo mobiliário em mau estado de conservação, além de ventilação, climatização, iluminação e elementos de apoio didático – sobretudo mídia e hardware – inadequados. Bebedouros e banheiros apresentam operação deficitária. A abertura das salas de aula e a guarda do material de apoio também tem apresentado problemas. Um aspecto positivo certamente seria a contratação de novos docentes e médicos, uma vez que o quadro de docentes permanentes do IDT sofreu significativa redução nos últimos. Quanto às aulas práticas, seminários e treinamento em serviço nos Postos de Internação e Enfermarias, inúmeras limitações prediais e estruturais (instalações hidráulica, elétrica, de gases medicinais e fontes de pressão negativa), resultam em redução do número de leitos e importante limitação do cenário de ensino prático, essencial para formação médica.

Enfim, cabe ressaltar como ponto positivo o crescimento do número de alunos de Iniciação Científica orientados por docentes do IDT e o resultante favorecimento da adesão futura destes estudantes à Pneumologia como especialidades médicas e, eventualmente, futura participação como investigadores na área de pesquisa clínica e biomedicina respiratórias e torácicas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dentre as ações prioritariamente necessárias, certamente, a climatização dos anfiteatros utilizados para as aulas teóricas, as próprias enfermarias e demais salas de aula, mobiliários, computadores, projetores, e instalação de rede de *wifi* seriam as mais urgentes, e modernização dos equipamentos didáticos-pedagógicos. Reformas e ampliação da capacidade acolhimento das Enfermarias e Serviço de Métodos Diagnósticos Especiais do IDT são essenciais para a expansão e intensificação das ações de ensino, formação e treinamento nos cenários de aprendizado prático do IDT. Contratação de novos professores para substituir os professores aposentados nesta última década.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A grade curricular da graduação e as escalas de treinamento em serviço dos Programas de Residência Médica do IDT (Pneumologia-Tisiologia, Endoscopia Respiratória e Cirurgia Torácica) foi revista em conformidade com as novas diretrizes curriculares.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

As atividades de pesquisa do Instituto de Doenças do Tórax se concentram em grande parte ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica, da Faculdade de Medicina da UFRJ, onde seus professores participam ativamente. No ano de 2023, foram defendidas 5 dissertações de Mestrado e 12 Teses de Doutorado, além de termos totalizado 28 publicações em periódicos indexados nacionais e internacionais.

Outras atividades de pesquisa clínica estão ligadas à indústria farmacêutica e são desempenhadas na Unidade de Pesquisa Clínica em Asma e DPOC e no Laboratório de Pesquisa Clínica.

Desde 2017, o Laboratório de Micobactérias, localizado no CEPEDIP no prédio do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, vem em pleno funcionamento atuando na rotina e em várias pesquisas na área da

Tisiologia.

Há uma importante interseção também com centros de pesquisa e laboratórios ligados a outras unidades acadêmicas, por meio do Centro de Pesquisa em Tuberculose, ligado à Faculdade de Medicina, e do Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa, ligado ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

O IDT desenvolve projetos de pesquisa clínica em áreas como o Serviço de Endoscopia Respiratória, o Laboratório de Fisiopatologia Pulmonar, o Setor de Doenças do Sono, o Laboratório de Micobactérias, o Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem, e os demais ambulatórios da Pneumologia.

Os pesquisadores do IDT desenvolvem seus projetos de pesquisa nos seguintes Laboratórios:

1. Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa do HUCFF/UFRJ.

2. Laboratório de Micobactérias, com duas sedes, CEPEDIP/Hospital Universitário Clementino Fraga

Filho/UFRJ, no quarto andar, e IDT, no sexto andar.

3. Programa Acadêmico de Tuberculose, FM, IDT e HUCFF/UFRJ.

4. Laboratório de Pesquisa Clínica, IDT/UFRJ.

5. Unidade de Asma de Difícil Controle do IDT/UFRJ.

6. Laboratório de Micobacteriologia Molecular, IDT/HUCFF/UFRJ.

O IDT atua como referência em Tisiologia no Rio de Janeiro, onde a prevalência de Tuberculose é uma das mais altas do país. Pesquisas e projetos de pesquisa ajudam na elaboração de práticas no diagnóstico e tratamentos, em colaboração com Institutos internacionais, como o NIH e UNITE4TB.

No Instituto, os projetos desenvolvidos estimulam a participação de médicos, enfermeiros, residentes, alunos de iniciação científica e professores, com produção publicada em revistas de relevância internacional. Os projetos contam também com o financiamento de instituições nacionais como o CNPq / FAPERJ, Ministério da Saúde e FINEP.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, o Instituto de Doenças do Tórax iniciou novas parcerias com consórcios internacionais para a condução de ensaio clínicos e manteve sua vocação de estudos em tuberculose em parceria com o Ministério da Saúde. Os pontos de melhoria a serem enfrentados permanecem sendo relacionados à estrutura predial do HUCFF-IDT, que demanda adequações hidráulicas, elétricas e de suporte de rede de informática.

**iii) Ações a Desenvolver**

Estabelecer novas parcerias e redes de pesquisa que tragam sustentabilidade aos projetos em curso e aos novos a serem desenvolvidos. Apoiar ações junto aos gestores do HUCFF-IDT que permitam recuperação da estrutura predial.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Novas parcerias foram estabelecidas por meio de novos projetos e novos financiamentos foram obtidos junto à FAPERJ, CNPq e Ministério da Saúde para pesquisa na área das doenças respiratórias.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Doenças do Tórax implementou e participou do total de 07 (sete) ações de Extensão Universitária, sendo elas: 02 (dois) novos Projetos de Extensão, 01 (um) novo curso de Extensão, 02 (duas) participações na equipe executora em Projetos de Extensão de Unidades externas e realizou 02 (duas) novas edições de cursos de Extensão, contando em suas equipes com a participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes de diferentes áreas de atuação, alcançando um público mais amplo e diverso. Profissionais do IDT em conjunto com a Coordenação de extensão organizaram e elaboraram 2 (duas) minutas de novas propostas de ação de extensão em 2023 com perspectiva de registro para realização em 2024. A equipe do “Projeto Bons Ventos” participou de expedição para atendimentos médicos no Ceará e

sistematizou as informações dos atendimentos para retorno aos parceiros realizadores do Projeto Downwind Solidário. O “Projeto Inovações em Enfermagem no Instituto de Doenças do Tórax” trabalhou a organização das estratégias de gestão para o fomento de ações inovadoras da equipe de Enfermagem e realizou com sucesso o Curso presencial “Treinamento Profissional em Enfermagem no Instituto de Doenças do Tórax”, formando técnicos de Enfermagem através do treinamento em serviço na área da Pneumologia. A equipe do setor de Telemedicina realizou novas edições dos cursos “Introdução à Bioética” e “Atualização no tratamento e prevenção de tabagismo”, atividades de formação que atendem ao Brasil inteiro, visto que é oferecido na modalidade de Ensino a Distância (EaD). Os cursos do IDT alcançaram 60 (sessenta) alunos e as 5 (cinco) ações de extensão ativas do IDT possuem 12 (doze) vagas para estudantes extensionistas no total. O IDT participou ainda da implementação do Projeto "Toma essa canção como um beijo", da equipe de Musicoterapia do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), realizado na Enfermaria do IDT, tendo a participação na equipe executora das responsáveis Médica e de Enfermagem do setor; e passou a integrar a equipe Executora do Projeto “UFRJ na Ciência e Tecnologia”, da Pró-Reitoria de Extensão (PR5) através da participação da Coordenadora de Extensão. Esse ano expandimos o repertório de atividades tradicionalmente ofertados pelo IDT e possibilitamos que os usuários do IDT também tivessem acesso às ações de Extensão existentes na UFRJ; capacitamos profissionais para atuarem na área da Pneumologia; integramos parceria com Organização Não Governamental, o Instituto Dharma, responsável pelo Projeto Downwind Solidário; e todas as equipes possibilitaram que os estudantes extensionistas estivessem presentes e participassem das ações com protagonismo na execução das atividades, atuando no planejamento, execução e avaliação das atividades. Com a avaliação das ações realizadas em 2023 buscaremos realizar novas edições das ações de Extensão e dar continuidade aos projetos e parcerias iniciadas em 2023.

**ii) Análise das Informações**

O Instituto de Doenças do Tórax (IDT), como Unidade do Complexo Hospitalar da UFRJ, tem cumprido seu papel na integração entre Extensão, Ensino e Pesquisa e Prestação de Serviços na área da Saúde. Todas as ações e parcerias executadas em 2023 tem previsão de continuidade em 2024, consolidando as 03 (três) novas ações de Extensão e contando com a realização de 02 (duas) novas ações em potencial, com redação elaborada, para registro e implementação em 2024, somando-se às ações já consolidadas do IDT e às

parcerias iniciadas em 2023 com o IPUB e PR5. Realizamos a ampliação do número e diversificação das ações de Extensão, sempre integrando Saúde e Educação em Saúde, com atividades presenciais e a distância, possibilitando maior abrangência das ações e o alcance de um público diversificado, com maior participação do corpo social do IDT, ampliando a interlocução entre diferentes áreas do saber, atividades profissionais, setores de saúde e administrativos, consequentemente colaborando também para melhoria dos serviços prestados do IDT e potencializando a melhoria das próprias ações de Extensão realizadas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Consideramos que ainda é desafiador envolver maior número de profissionais com atividades de Extensão tendo em vista o grande volume de atividades profissionais assumidas nos serviços da Unidade e o reduzido quadro técnico-administrativo, o que gera acúmulo de funções e atividades relacionadas a Prestação de Serviço, Ensino e Pesquisa, precisando ainda integrar ações de Extensão. Já existem 02 (duas) novas propostas prontas, mas que dependem da organização dos serviços para que sejam registradas e implementadas, assim como dessa organização dependem a realização das atividades já registradas e ativas. Continuaremos buscando estimular a realização de ações de Extensão integradas aos serviços já realizados. Buscaremos também o fomento das ações de Extensão, para que possamos oferecer bolsas de extensão para estudantes participantes das equipes das ações de Extensão em andamento.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Realizamos o acompanhamento e suporte para o desenvolvimento das ações implementadas pelo corpo social do IDT de acordo com a demanda das equipes executoras das ações de Extensão, tendo elas autonomia para implementação dos métodos de avaliação e desenvolvimento e desdobramento de suas atividades, pautados nas diretrizes da UFRJ para ações de Extensão. Incentivamos e assessoramos o desenvolvimento de novas atividades e buscando o desenvolvimento de ações que relacionem Ensino e Pesquisa, tendo em vista o desdobramento de atividades de ações de Extensão a elas vinculadas. Oferecemos assessoria e suporte para registro e implementação das novas propostas elaboradas em 2023, para que sejam realizadas em 2024, e continuaremos nos disponibilizando para o suporte das ações realizadas pelas equipes do IDT e pelas equipes parceiras, assim como para as demais atividades de gestão realizadas pela Coordenação de

Extensão, como a organização conjunta de atividades com a Coordenação de Extensão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Pró-Reitoria de Extensão, a participação em reuniões de gestão para a organização e planejamento da extensão Universitária na UFRJ; o evento "Festival do Conhecimento", realizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PR5), que reúne todas as unidades e segmentos da UFRJ em torno da Extensão Universitária; Colaboração com Comissão Organizadora e com a avaliação de trabalhos da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC). Tivemos ainda participação em Comissões de Comunicação para elaboração de propostas para a Extensão no âmbito da Comunicação da UFRJ. Buscamos com essas ações manter viva a intervenção do IDT em torno de temas que produzem conhecimento, e articulam-se com profissionais de saúde de outras instituições, buscando a formação na perspectiva dialógica, integrando ensino, Pesquisa e Extensão, com a participação ativa de estudantes nas equipes participantes.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Quanto à Pós-Graduação *stricto sensu*, em 2023, registramos 14 estudantes sob orientação de docentes/ pesquisadores vinculados ao IDT-UFRJ e regularmente inscritos nos Cursos de Doutorado (10 estudantes) e Mestrado (04 estudantes) do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica - Setor Pneumologia & Tisiologia. Cabe ressaltar que o Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica tem sido avaliado com conceito máximo (7) nos últimos anos.

Outras atividades da Pós-Graduação se dão no âmbito da Faculdade de Medicina.

**ii) Análise das Informações**

Aprimorar as práticas exercidas no âmbito da gestão com treinamento e capacitação dos envolvidos

**iii) Ações a Desenvolver**

Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Algumas das medidas e ações necessárias e propostas indicadas no relatório anterior foram implementadas. Entretanto, infelizmente, em razão de dificuldades orçamentárias, a maioria das propostas e ações não foram materializadas.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Quanto à Pós-Graduação *lato sensu,* deve ser lembrada a tradição e excelência do IDT na formação de especialistas em Pneumologia-Tisiologia, na Cirurgia Torácica e respectivas áreas e domínios de atuação.

O Instituto é credenciado pelo Conselho Nacional de Residência Médica, CNRM para o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* "Residência Médica em Pneumologia" e Residência Médica Específica (R3) em Endoscopia Respiratória. Neste ano de 2023, considerando a normativa da CNRM, o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* "Residência Médica em Cirurgia Torácica" não teve seu credenciamento renovado, uma vez que ficou sem residente por dois anos consecutivos.

A "Pós-Graduação Lato Sensu" [Modalidade Residência Médica em Pneumologia] atendeu 8 residentes em 2023, sendo 4 R1 e 4 R2 e a [Modalidade Residência Médica em Pneumologia - Atuação em Endoscopia Respiratória - R3] atendeu 2 residentes em 2023. O Programa de Residência Médica em Cirurgia Torácica não atendeu residentes próprios em 2023.

**ii) Análise das Informações**

A grade curricular, as escalas e ementas de treinamento em serviço dos Programas de Residência Médica do IDT (Pneumologia-Tisiologia, Endoscopia Respiratória) foi revista em conformidade com as novas diretrizes curriculares. A grade do PRM em Pneumologia foi aprovada e está vigente. A grade curricular proposta para o PRM em Pneumologia- Área de Atuação em Endoscopia Respiratória e está na fase de análise pela CEPG/PR-2.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024 está previsto o recredenciamento do PRM em Pneumologia e a conclusão do processo de reestruturação de grade curricular do PRM em Pneumologia- Área de Atuação em Endoscopia Respiratória. Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A atualização da grade curricular dos PRM em conformidade com a CNRM.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A Carta de Serviços ao Usuário é disponibilizada ao público em geral através do endereço eletrônico da UFRJ e endereço eletrônico do IDT. É também oferecido um canal de elogios / reclamações / sugestões por meio de preenchimento voluntário de pesquisa de satisfação. O site IDT é o meio de comunicação formal externo e interno sobre a estrutura administrativa do IDT, informações sobre cursos e editais de concurso de residência. Os residentes, através de um formulário preenchido ao final do curso avaliam a programação didática, participação de professores convidados, avaliam a abordagem dos temas do curso.

**ii) Análise das Informações**

A homepage do instituto tem sido utilizada como um canal de divulgação de informações relevantes ao público em geral.

Como desafio, destaca-se o preenchimento da ficha de satisfação pelo cliente. Vemos como empecilho, a falta de autonomia para resolução de problemas ligados a infra-estrutura, acesso (físico), disponibilidade de banheiros e bebedouros, quesitos com maior nível de queixas por parte dos usuários. A questão predial é grave, pois o projeto data da década de 1940.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Otimizar processos com a participação dos técnicos administrativos e docentes;
- Desenvolver nosso site, com melhorias gráficas e de design.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A celeridade na divulgação de protocolos de prevenção e enfrentamento do COVID-19, na divulgação de cursos e concursos por meio do website do Instituto.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

**iii) Ações a Desenvolver**

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A política de atendimento aos discentes de graduação ocorre no âmbito da Faculdade de Medicina/UFRJ

Em 2023 foi implementada uma ação de *onboarding* integrando os residentes do período anterior com os novos residentes. Foram promovidos encontros acadêmicos entre residentes de Pneumologia da UFRJ, UERJ e UFF.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O IDT dispõe, na composição de seu quadro de pessoal, de 133 (cento e trinta e três) servidores, sendo 131 (cento e trinta e um) Técnicos Administrativos e 02 (dois) Docentes do Magistério Superior. O quadro de servidores Técnicos Administrativos, está assim, distribuído: Classe "E": Assistente Social – 04; Biomédico – 01; Enfermeiro – 18; Farmacêutico – 01; Farmacêutico Bioquímico – 02; Médico – 24; Classe "D": Assistente em Administração – 10; Técnico em Contabilidade – 01; Técnico em Enfermagem – 26; Técnico de Laboratório – 12; Técnico em Radiologia – 03; Classe "C": Auxiliar de Enfermagem – 13; Auxiliar Administrativo – 06; Fotógrafo – 01; Classe "B": Atendente de Enfermagem – 02; Auxiliar de Cozinha – 02; Auxiliar de Laboratório – 02; Copeira – 01, Pedreiro – 02.

Sobre a qualificação, temos: 02 Docentes do Magistério Superior – Pós-Doutorado; Técnicos Administrativos em Educação: Doutorado – 13; Mestrado – 19; Especialização – 34; Graduação – 29; Ensino Médio – 30 e Ensino Fundamental – 06.

Sobre as condições de trabalho, seguimos avançando sobre a recuperação das instalações em diferentes setores do IDT: Ambulatório de Tisiologia, Posto de Internação 10A e pretendemos, em 2024, recuperar as

instalações do Serviço de Métodos Especiais. Foi possível, também, avançar no atendimento das demandas de mobiliário (assistência e administração) e equipamentos para as atividades-fim do IDT. Alcançamos, ainda, a contratação de controle de qualidade laboratorial para nosso Instituto.

**ii) Análise das Informações**

Os avanços que consideramos e seguimos perseguindo foram: a recuperação das instalações e dos locais de trabalho, renovação e ampliação de equipamentos e cobertura de serviços de manutenção preventiva e corretiva. Necessitamos recomposição da força de trabalho de Técnicos Administrativos, devido ao falecimento, exoneração e vacância ocorrida em 2023.

Os desafios estão pautados na capacidade de consolidar as ações de integração transversal entre os setores do IDT, sustentadas no planejamento institucional, na dotação orçamentária adequada e na continuidade do reforço do quadro de pessoal.

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Interlocução permanente com a Coordenação do Complexo Hospitalar e com a Reitoria da UFRJ, com vistas à manutenção e ampliação da disponibilidade orçamentária e do quadro de pessoal;
2. Democratização dos espaços de gestão, estimulando a participação e o envolvimento do corpo profissional;
3. Avançar nas ações de capacitação e de qualificação de pessoal.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

1. Habilitar os setores do IDT para o acesso aos sistemas corporativos e de gestão – conseguimos ampliar o acesso do corpo profissional, mas necessitamos avançar ainda mais.
2. Consolidar as ações de integração transversal entre os setores do IDT, sustentadas no planejamento institucional – avançamos nessa direção, com a instituição de reuniões semanais com a Direção Executiva do IDT, além das reuniões ordinárias dos Conselhos Diretor e Deliberativo.

3. Dispor de dotação orçamentária adequada – a dotação orçamentária de 2023 permitiu avançar em ações de apoio, mas ainda sem uma definição anual dos limites orçamentários, que auxiliaria o planejamento institucional.
4. Manter e continuar a receber reforços para o quadro de pessoal – não ocorreu

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2023 ocorreu uma reconhecida estabilidade na disponibilidade orçamentária do exercício, considerando os que foram disponibilizados em 2022. Contudo, avalia-se a necessidade de reavaliação da disponibilidade orçamentária, tendo como referência o Exercício 2019.

Recebemos, ao longo do exercício R$ 1.464.332,17 e foram executados R$ 1.161.410,41 remanejados para a Decania do Centro de Tecnologia créditos no valor R$ 291.178,44 (para atender serviços de recuperação das instalações do IDT) e devolvidos à Administração Central o valor de R$ 11.743,32 perfazendo um total de 99,2% de execução orçamentária sobre os recursos recebidos em 2023.

O IDT dispõe de um conjunto de equipamentos de alta qualificação para apoio às ações de assistência e de ensino. Com relação aos espaços físicos e adequação das acomodações, foi possível continuar com a recuperação das instalações do Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem, intervenções no Posto de Internação 10ª e outras no 6º andar, nos locais ocupados pelo IDT.

Por fim, o IDT não dispõe de recursos oriundos de receitas próprias

**ii) Análise das Informações**

Registramos os avanços alcançados no processo de maior integração transversal entre setores e serviços do IDT e o envolvimento da Direção Executiva ao longo de todo o processo de gestão interna do exercício, ainda que sigamos em avançá-lo e desenvolvê-lo.

Entendemos que o principal desafio do Instituto, em 2024, está na formatação que será adotada no Complexo Hospitalar, após a decisão de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Seguir na habilitação dos setores e servidores para o acesso aos sistemas corporativos e de gestão.
2. Consolidar as ações de integração transversal entre os setores do IDT, sustentadas no planejamento institucional, a partir das experiências já consolidadas.
3. Dispor de dotação orçamentária adequada.
4. Manter e continuar a receber reforços para o quadro de pessoal.
5. Seguir com as ações de manutenção preventiva e corretiva sobre instalações e equipamentos.
6. Equipar o Anfiteatro localizado no 6º andar para uso pleno do IDT.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Das ações propostas para o ano de 2023, apresentamos seus resultados:

1. Habilitar os setores do IDT para o acesso aos sistemas corporativos e de gestão – conseguimos ampliar o acesso do corpo profissional.
2. Consolidar as ações de integração transversal entre os setores do IDT, sustentadas no planejamento institucional – instituição de reuniões semanais com a Direção Executiva do IDT, além das reuniões ordinárias dos Conselhos Diretor e Deliberativo.
3. Dispor de dotação orçamentária adequada – a dotação orçamentária de 2023 permitiu avançar, mas ainda sem uma definição anual dos limites orçamentários, que auxiliaria o planejamento institucional.
4. Manter e continuar a receber reforços para o quadro de pessoal – não ocorreu

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

Como já foi informado em relatórios anteriores, o IDT possui características peculiares, pelo fato de ocupar boa parte de sua estrutura física nas instalações prediais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Esta situação limita o alcance das ações de recuperação de infraestrutura das instalações, uma vez que as iniciativas nesse campo estão condicionadas à política mais geral de manutenção, definida pela Direção do HUCFF. A Biblioteca do IDT ocupa instalação compartilhada com a do HUCFF.

Em 2023, avançamos na recuperação das instalações do Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem, nos espaços e instalações do Posto de Internação 10A, além de melhorais nos espaços ocupados pelo IDT no 6º andar. Conseguimos, também, resgatar o processo de recuperação das instalações de um Anfiteatro localizado no 6º andar do prédio do HUCFF, que ficou paralisado devido ao período da Pandemia da COVID19, mas que foi retomado em 2023, com avanços significativos e com possibilidade de conclusão ainda no primeiro semestre de 2024. Conseguimos, também, adquirir mobiliário para atender as demandas dos diferentes setores do Instituto e de equipamentos para o funcionamento da sala do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (NETT).

Mantivemos, ainda, a ampliação das ações de prevenção e manutenção, com contratos para o Laboratório de Micobacteriologia, Laboratório de Pesquisa Clínica, Setor de Prova de Função Pulmonar.

Por fim, reiteramos que o IDT não dispõe de área de lazer para seu corpo profissional e social.

**ii) Análise das Informações**

**Avanços**:

1. Recuperação de instalações;
2. Aquisição de mobiliários e de equipamentos;
3. Ampliação das ações de prevenção e manutenção preventiva e corretiva;
4. Manutenção predial para o Ambulatório de Tuberculose Newton Bethlem.

**Pontos de Melhoria**: Dispor de dotação orçamentária adequada e quadro de pessoal compatível as demandas de funcionamento da Unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Interlocução permanente com a Coordenação do Complexo Hospitalar e com a Reitoria da UFRJ, para alcançar e superar os desafios do exercício, notadamente com o processo de adesão à EBSERH.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Das ações objetivas previstas para 2023:

1. Disponibilidade orçamentária, para itens de custeio e de investimento: houve melhoria e recuperação da disponibilidade orçamentária, permitindo o avanço em diferentes frentes e demandas;
2. Estimular a capacitação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos servidores do IDT; registramos a mobilização do corpo profissional do IDT, no sentido da ampliação de sua capacitação e qualificação;
3. Contratação de Serviço de Manutenção Predial Ambulatório Newton Bethlem – iniciamos as ações de manutenção em 2023 e seguimos com as ações de recuperação das instalações.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

Como já foi informado em relatórios anteriores, o IDT possui características peculiares, pelo fato de ocupar boa parte de sua estrutura física nas instalações prediais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Esta situação limita o alcance das ações de recuperação de infraestrutura das instalações, uma vez

que as iniciativas nesse campo estão condicionadas a política mais geral de manutenção, definida pela Direção do HUCFF. A Biblioteca do IDT ocupa instalação compartilhada com a do HUCFF.

Em 2023, avançamos na recuperação das instalações do Ambulatório de Tisiologia Newton Bethlem, nos espaços e instalações do Posto de Internação 10A, além de melhorais nos espaços ocupados pelo IDT no 6º andar. Conseguimos, também, resgatar o processo de recuperação das instalações de um Anfiteatro localizado no 6º andar do prédio do HUCFF, que ficou paralisado devido ao período da Pandemia da COVID19, mas que foi retomado em 2023, com avanços significativos e com possibilidade de conclusão ainda no primeiro semestre de 2024. Conseguimos, também, adquirir mobiliário para atender as demandas dos diferentes setores do Instituto e de equipamentos para o funcionamento da sala do Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (NETT).

Mantivemos, ainda, a ampliação das ações de prevenção e manutenção, com contratos para o Laboratório de Micobacteriologia, Laboratório de Pesquisa Clínica, Setor de Prova de Função Pulmonar.

Por fim, reiteramos que o IDT não dispõe de área de lazer para seu corpo profissional e social.

**ii) Análise das Informações**

**Avanços**:

1. Recuperação de instalações;
2. Aquisição de mobiliários e de equipamentos;
3. Ampliação das ações de prevenção e manutenção preventiva e corretiva;
4. Manutenção predial para o Ambulatório de Tuberculose Newton Bethlem.

**Pontos de Melhoria**: Dispor de dotação orçamentária adequada e quadro de pessoal compatível as demandas de funcionamento da Unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Interlocução permanente com a Coordenação do Complexo Hospitalar e com a Reitoria da UFRJ, para alcançar e superar os desafios do exercício, notadamente com o processo de adesão à EBSERH.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Das ações objetivas previstas para 2023:

1. Disponibilidade orçamentária, para itens de custeio e de investimento: houve melhoria e recuperação da disponibilidade orçamentária, permitindo o avanço em diferentes frentes e demandas;
2. Estimular a capacitação, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos servidores do IDT; registramos a mobilização do corpo profissional do IDT, no sentido da ampliação de sua capacitação e qualificação;
3. Contratação de Serviço de Manutenção Predial Ambulatório Newton Bethlem – iniciamos as ações de manutenção em 2023 e seguimos com as ações de recuperação das instalações.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações institucionais do Instituto de Doenças do Tórax, inserem-se principalmente nos seguintes Objetivos e Metas para um Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU): **Saúde e bem-estar**: oferecendo assistência de qualidade aos pacientes do Instituto, na perspectiva de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e **Educação de qualidade: através de suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão, destacando-se o trabalho junto à Residência Médica, na perspectiva de** assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O Instituto de Doenças do Tórax acompanha e aplica as ações afirmativas deliberadas pelos Colegiados Superiores da UFRJ e encaminhadas pela Administração Central.

| Unidade respondente: | Centro/Campus: |
|---|---|
| **INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (IESC)** | **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (FUNDÃO)** |

## 1.Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O planejamento institucional da unidade ocorre no âmbito das áreas de conhecimento, orientado pelas demandas e diretrizes dos cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, e expresso nos PLANIDs. Nesse sentido, a Direção do IESC tem fomentado a integração entre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, residência e pós-graduação. Em 2023, o planejamento se voltou para o processo de renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC) pelo MEC.

Além da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria desde 2020 e da Congregação do IESC, os processos de planejamento e avaliação são particulares de cada curso. Na Graduação, realiza-se por meio da Comissão deliberativa do CGSC (ComGrad) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE); em 2023, além da Renovação do curso, foi estruturado o plano de ação do coordenador que definiu em objetivos o andamento de atividades. Na Pós-Graduação stricto sensu, por meio do Colégio de Doutores (realizado pelo menos duas vezes ao ano), da Comissão de Pós-Graduação e da Representação Discente. Cabe à Coordenação do Programa, em colaboração com a Comissão de Pós-Graduação, propor ao Colégio de Doutores metas de curto, médio e longo prazo, bem como as ações para alcançá-las. O Colégio de Doutores avalia as proposições da coordenação e autoriza, ou não, suas execuções. Este modelo possibilita que as políticas propostas pela coordenação sejam pactuadas coletivamente de forma compartilhada, e a divulgação das ações implantadas para o melhor desenvolvimento do curso são publicadas no site do Programa e por mensagens enviadas via e-mail para todo o Corpo Social. Na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, se realiza através do Núcleo Docente Estruturante – NDE, das tutorias coletivas e dos seminários de prática; também, ao término do curso, os através de uma avaliação feita pelos egressos (sobre aspectos relacionados à infraestrutura

ofertada na instituição e nos cenários de prática, conteúdo de disciplinas, método de ensino, aproveitamento/qualidade das tutorias e preceptorias, bem como a experiência de elaboração do Trabalhos de Conclusão). Em todos os colegiados são realizados processos de discussão, diagnóstico, planejamento e avaliação de questões relativas aos respectivos cursos; são feitas ainda avaliação de disciplinas e dos cursos. Contudo, processos mais estruturados e contínuos ainda são incipientes. A divulgação dos processos de autoavaliação institucional e de seus resultados se dá por e-mail, na Congregação e na página do IESC na internet. Para todos os docentes, a avaliação é feita com base no PLANID/plataforma do CCS, enquanto que para os técnicos ela é feita por meio do AVADES. Comunicação: O e-mail permanece como principal meio de comunicação interna, a despeito da ampliação do uso de comunicação via WhatsApp.

**ii) Análise das Informações**

**Avanços:** Na Graduação, foi um ano de êxito, a Renovação do Reconhecimento do CGSC pelo MEC com a manutenção do conceito 5. durante o processo, aumentou o conhecimento sobre o curso e foi implementada a Avaliação das disciplinas pela ComGrad. Também prosseguiu a absorção de bacharéis em Saúde Coletiva no mercado de trabalho, em especial no SUS. Na Residência, foi realizada seleção para a nova turma com 15 vagas, inclusive para sanitaristas. Na Pós-Graduação stricto sensu, os últimos dois Colégios de Doutores de 2023 discutiram pontos a serem revistos pelo novo regimento do Programa, em especial os relacionados à avaliação e supervisão dos discentes, com objetivo de melhorar a qualidade da produção científica. O IESC conseguiu a alocação de 3 vagas de professores efetivos na COTAV, com concurso previsto para 2024. **Desafios:** a realização da reforma curricular do CGSC para adequação às DCN; a avaliação quadrienal do PPGSC; a inserção, articulação e integração de 15 R1 do curso de Residência; enfrentar o déficit de professores e de suporte técnicos-administrativo para a Residência; integração entre projetos pedagógicos; implantação do PGD); incentivar e manter a presença do corpo social na unidade cotidianamente e a participação nos processos de avaliação; reativar a cantina; intensificar a integração entre as áreas do IESC, no âmbito do CGSC e do Internato em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina. Ativar sempre que necessário e manter uma rede de apoio aos estudantes, técnicos e docentes da unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Promover, de forma articulada, o planejamento e a avaliação de políticas de ensino, em suas diferentes modalidades, de pesquisa, de extensão, de inovação e de divulgação do IESC. Na Graduação: retomar e cumprir uma agenda de reuniões, debates e proposições quanto ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação, e pós-graduação lato e stricto sensu. Retomar o processo de reforma curricular do CGSC a fim de adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais de Saúde Coletiva (DCN/SC). Incorporar a avaliação das atividades da do curso e aumentar a participação de docentes e discente nela. Pós-Graduação: desenvolver as estratégias de autoavaliação do programa e monitoramento dos egressos; realizar o planejamento estratégico do Programa. Na Residência: integrar a RMSC e qualificar o internato em saúde coletiva do curso de medicina.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No início de 2023, o foco foi redigir o relatório da COTAV; em seguida foi a preparação para a avaliação do CGSC pelo MEC, realizada no final de agosto; as ações propostas em 2022, permanecem como desafios para 2024. No âmbito da Graduação, a recepção da equipe de avaliadores do MEC foi exitosa. Não se avançou no processo de reforma curricular nem no campo da integração da graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, cuja articulação foi iniciada, mas ainda sem agenda consistente. Em 2023, ainda avançou-se com o mapeamento dos egressos do curso e suas atividades profissionais. A Secretaria Acadêmica permanece em funcionamento precário. No curso de Residência, a reestruturação do NDE segue prejudicada pela falta de professores, especialmente da Área de Política e Planejamento, questão estrutural sobre a qual a coordenação não tem gerência. Houve um aumento do número de bolsas, o que torna a questão ainda mais delicada. Na Pós-Graduação, foram formados grupos técnicos responsáveis pelo planejamento e execução das ações discutidas nos Colégios de Doutores. Foram feitas adaptações nos processos de seleção para incorporar a resolução CEPG/UFRJ nº. 118 sobre a política de ações afirmativas; elas serão ajustadas após análise dos processos de seleção realizados. Ainda; realização da autoavaliação, da avaliação de egressos, atualização do quadro de disciplinas dos cursos do PPGSC, atualização do regimento da PPGSC (em consonância com resolução do CEPG a ser aprovada)

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

Na graduação e na pós-graduação evidencia-se a fragilidade na formação dos ingressantes. Com relação ao CGSC a inserção dos egressos no mercado de trabalho tem se ampliado ano a ano, em especial vinculados a secretarias municipais de saúde. A integração e articulação entre as áreas de conhecimento da saúde coletiva e destas com os serviços de saúde se mantém como um desafio e uma diretriz pedagógica e institucional no que diz respeito à formação de sanitaristas. Para além das atividades didáticas, as práticas pedagógicas se referem a atitude dialógica e escuta ativa com relação ao alunado; já as práticas administrativas constituem as reuniões, os processos de registro e monitoramento das tarefas. Os resultados e potencialidades se expressam na formação e na absorção de sanitaristas no mercado de trabalho, em especial no SUS. As dificuldades constituem a maior fragmentação dos processos de trabalho e redução dos espaços de discussão e debate decorrentes do período pandêmico. A coordenação do CGSC articula com os docentes e coordenadores do IESC e demais unidades da UFRJ a organização e execução do curso a partir de práticas pedagógicas que se referem a atitude dialógica e escuta ativa com relação ao alunado. As práticas administrativas são constituídas de reuniões com servidores da secretaria de graduação e da coordenação com processos de registro e monitoramento das tarefas. A precariedade do apoio administrativo permanece como desafio, em especial em relação à renovação de termos de cooperação técnica, além do déficit de professores para apoio pedagógico. Adicionalmente, a falta de um vice coordenador do curso para dividir as atividades e responsabilidades. As tutorias coletivas mensais são espaços importantes de mediação de questões advindas da prática nos serviços, cujo andamento fica prejudicado com a falta de professores. O PPGSC-UFRJ tem uma área de concentração, a Saúde Coletiva, que é estruturada em quatro eixos (Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Políticas e Planejamento em Saúde, e Saúde Ambiental e Trabalho), que conta com 12 linhas de pesquisa que estruturam os cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos em Saúde Coletiva. A maioria das atividades de ensino, orientação e pesquisa é desempenhada por professores permanentes, sem dependência de professores colaboradores. O PPGSC conta com duas turmas de DINTER com alunos de Saúde, Ambiente e Trabalho da FMB/UFBA. O PPGSC, como um programa com conceito 5 na CAPES, possui como financiamento principal os recursos do PROAP, mas também recebe recursos do Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação da FAPERJ. O PPGSC conta com a participação de alunos desde a graduação (Saúde Coletiva, Medicina e de outras áreas da saúde da UFRJ),

como bolsistas e voluntários em projetos de pesquisa, até o Doutorado e Pós-Doutorado, estimulando a vivência de alunos em grupos de pesquisa multiprofissionais.

**ii) Análise das Informações**

A possibilidade de esperança e credibilidade no potencial institucional foram avanços, o esvaziamento institucional, a precariedade estrutural e a lentidão dos processos institucionais (como a licitação do espaço da cantina) constituem desafios. Os desafios e pontos de melhoria a serem enfrentados dizem respeito a capacidade de coesão e adesão do corpo social em torno da missão institucional, frente ao período de forte restrição orçamentária e capacidade de prover condições de trabalho e fomentar uma atmosfera colaborativa e suscitar a proatividade, individual e coletiva. Para a coordenação do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (CGSC), o avanço  importante diz respeito ao processo de reconhecimento do CGSC pelo INEP/MEC, com conceito máximo, mapeamento dos egressos. Ainda se constitui um desafio: a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Reforma Curricular. Em relação a pós-graduação, a maior parte das atividades acadêmicas ocorreram de forma presencial em 2023, mas algumas ainda foram realizadas de forma remota ou híbrida. Dentre os desafios, podemos citar a retomada de atividades didáticas predominantemente presenciais e o aumento do envolvimento dos alunos em atividades na Instituição. Em relação ao programa de residência, o déficit de professores que limita o acompanhamento por meio de tutorias individuais dos residentes nos distintos cenários de prática permanece.

**iii) Ações a Desenvolver**

Fomentar a integração e articulação entre disciplinas, melhorar a comunicação com a Coordenação de Estágio e os preceptores dos campos de prática e dar início a reforma curricular CGSC. Formular um calendário de atividades e reuniões com a ComGrad, NDE, docente e discente para discutir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em relação à pós-graduação, consideramos fundamental buscar soluções para oferecer ao corpo docente e discente mais conforto nas instalações do IESC. Para tanto estão sendo discutidas formas de obtenção de recursos para reparos na estrutura elétrica e física do IESC, com climatização de todas as salas de aula e dos docentes. Outros desafios incluem a realização de seminários de

pesquisa com convidados internos e externos para ampliar a visão do campo da Saúde Coletiva e seguir estimulando a participação de discentes em reuniões científicas. Para o programa de residência, o desafio se constitui na solicitação e apoio da direção para viabilizar a participação de professores permanentes no grupo de tutorias e para oferta de disciplinas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os colegiados vêm se fortalecendo e as iniciativas de planejamento e avaliação institucional têm sido aprimoradas ainda que não ocorram com a regularidade e a participação esperadas e necessárias. As reuniões da ComGrad e NDE foram retomadas dentro da frequência estabelecida pelo Regimento do CGSC. Permanece a necessidade de melhorar a comunicação com a Coordenação de Estágio e os preceptores dos campos de prática e dar início a reforma curricular do CGSC. Ainda foi possível aumentar o número de reuniões da ComGrad e do NDE para planejamento, monitoramento e avaliação das atividades acadêmicas, integração e articulação entre disciplinas. Na pós-graduação, a criação de espaços para diálogo entre a Coordenação do PPG e o corpo discente, avaliação sistemática dos relatórios semestrais de atividades dos discentes pela comissão deliberativa do PPG e integração de discentes no processo de autoavaliação do PPG são atividades destacadas em andamento. Na residência, apesar dos esforços para engajamento de mais professores do quadro permanente do Instituto, o déficit para acompanhamento nas monitorias segue como um dos principais desafios.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

As principais formas de inserção social do IESC são as atividades de formação e qualificação de sanitaristas e pesquisadores, a produção e disseminação de conhecimentos de Saúde Coletiva, sempre com vistas ao aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS). O Curso de Graduação em Saúde Coletiva tem estreita relação com o Sistema e possui parcela expressiva da carga horária curricular desenvolvida junto à rede pública de saúde no Estado do Rio de Janeiro, nas três esferas. As disciplinas teórico-práticas têm sido realizadas em campos de instituições públicas conveniadas atuantes nos campos da saúde pública e dos

direitos sociais, como as coordenações em vigilância, promoção e atenção à saúde da SMS e a Defensoria Pública do ERJ, oferecendo a oportunidade de aprendizagem prática e apoio técnico em atividades relevantes na gestão e direito à saúde. Assim propicia-se aos estudantes o conhecimento das necessidades sociais e em saúde dos diferentes territórios do MRJ e suas populações em sua diversidade social, política, econômica e cultural. O IESC coordena junto com outras unidades, projetos de extensão pautados nos conceitos de sustentabilidade, preservação ambiental e promoção da saúde, com vistas ao fortalecimento da agroecologia e de redes de pequenos produtores. A UFRJ adota políticas de ações afirmativas para o ingresso nos cursos de graduação e nos processos seletivos para servidores, visando a inclusão de grupos sociais discriminados. Em 2023 o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPGSC adaptou os processos de seleção para atender a nova resolução CEPG/ UFRJ Nº 118, de 30/09/2022, que dispõe sobre a política de ações afirmativas nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRJ. Essas adaptações incluem ações afirmativas que visam facilitar a permanência no curso de discentes com vulnerabilidade econômica e social. O IESC conta com um laboratório de informática - LIG, com capacidade para 20 alunos que, além de uso para aulas, é disponibilizado aos alunos, para que possam realizar tarefas ou assistir eventos científicos remotos, ele está tendo adequações de suas instalações físicas para melhor atender discentes e servidores, inclusive com ampliação de sua porta de entrada, como está acontecendo com os banheiros, as salas de aula e a biblioteca. As linhas de pesquisa às quais os discentes estão agregados refletem e debatem diversas questões concernentes à relação entre Saúde e Sociedade, do ponto de vista político, econômico, social e cultural, além de fornecer conhecimentos necessários ao desenvolvimento de pesquisas populacionais, ferramenta básica da Saúde Coletiva para realizar diagnósticos de saúde e subsidiar políticas de saúde que visem não somente um controle das doenças e redução da mortalidade, mas também a melhoria da qualidade de vida das populações. O Cadernos Saúde Coletiva, revista científica do IESC, contribui para a consolidação deste campo de conhecimento.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, estabeleceu-se estágio em 5 hospitais municipais no campo da gestão e da vigilância epidemiológica, no HUCFF-UFRJ, além de campos nas Coord. de Atenção Primária da Rede Municipal. Novos campos de prática na SMS: Superintendência de Promoção da Saúde; Superintendência de Saúde Mental; Coord. das linhas de cuidado das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis; Coord. das Linhas de cuidado dos

Ciclos de Vida; Subsecretaria Geral; Complexo Regulador do MRJ - Coord. da Regulação Ambulatorial, além da manutenção do campo de práticas na Coord. de Saúde e Tutela Coletiva da Defensoria Pública do ERJ. Na Pós-Graduação, apesar do aumento dos valores das bolsas, os discentes enfrentam dificuldades para empreender seus estudos, muitos exercem atividades ocupacionais simultaneamente e, assim, a expectativa é de piora da qualidade dos produtos finais. Na Residência, houve o aumento do número de bolsas e da formação de profissionais alinhados às demandas da rede. Na Extensão, o pleno convívio presencial fortaleceu as ações propostas em 2022. Outros aspectos positivos foram: Curso de Especialização em Vigilância em Saúde para profissionais da SMS/RJ, ações afirmativas em todos os processos seletivos, constituição do Doutorado Interinstitucional - Dinter com a UFBA, ações de extensão com escolas municipais. Os desafios são: melhorar a formalização de convênios de cooperação técnica e ampliação da acessibilidade do IESC, no que diz respeito a alunos com deficiência visual, baixa visão e deficiência auditiva.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações propostas são: manter os campos de prática com articulação com a SMS/RJ; renovar convênio com o Instituto Fernandes Figueira, da FIOCRUZ, para retomar o campo de práticas no NVEH para graduandos do sétimo e oitavo períodos; tornar o IESC mais acessível, com o treinamento do pessoal para o atendimento de discentes com deficiências auditivas e/ou visuais; ampliar a circulação de informações científicas para o aprimoramento de habilidades como escrita científica, proficiência em línguas, discussão de artigos científicos; reativar e ampliar o estabelecimento de acordos de cooperação com instituições parceiras, com vistas ao aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; fomentar os Cadernos Saúde Coletiva (CSC); realizar avaliação das AISC 6, 7 e 8 na Superintendência de Vigilância em Saúde e nas Coordenadorias de Atenção Primária à Saúde que recebem graduandos de SC para as AISC 1, 2, 3, 4 e 5; realizar duas oficinas de avaliações conjuntas das AISC ao final do 1º e 2º períodos; regularizar as normas para estágio curricular e extracurricular; propor ampliação da carga horária de AISC em novo projeto de reforma curricular. Esta demanda também tem sido colocada pelos preceptores; acompanhar a adaptação do sistema do Ministério da Saúde para que os profissionais de saúde sejam cadastrados como tal e não mais seja exigido que conste em edital para concurso da Residência do IESC a exigência de quantitativo definido por categoria profissional. Ampliar a oferta de ações de extensão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os objetivos alcançados, dos propostos em 2023 foram: Inserção dos estudantes nos campos de prática com articulação com a SMS/RJ, ampliando o número de cenários de ensino-aprendizagem; ampliação da participação docente e de estudantes de pós-graduação em atividades de tutoria nas AISC e disciplinas da graduação; avaliação dos relatórios semestrais dos discentes com diálogo direto com orientadores e discentes, quando identificadas dificuldades do discente e/ou na orientação; abertura de espaço para diálogo entre a Coordenação do PPG e o corpo discente; inauguração de novos campos de atuação na área de gestão, regulação e promoção da saúde: na Superintendência de Promoção da Saúde da SMS - Coordenação de Educação em Saúde - Vigilância Alimentar e Nutricional e Programa de Controle do Tabagismo e Coordenação de Políticas e Ações Intersetoriais (Violências), na Subsecretaria Geral - Coordenação Geral de Contratualização, Controle e Auditoria; e no Complexo Regulador do Município do Rio de Janeiro - Coordenação da Regulação Ambulatorial; realização de reunião para avaliação das AISC do primeiro semestre (AISC 1, 3, 5 e 7). No âmbito da Extensão, encontram-se ativas 18 ações coordenadas por professores do IESC e houve um incremento na participação para captação de bolsas de extensão em 2023.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

**i) Relatório da UNIDADE**

O IESC possui, desde 2009, o CGSC, com oferta de 40 vagas anuais, 3.285 horas e integralização em 08 períodos de 15 semanas, cujo currículo busca atender às demandas sociais das áreas da saúde coletiva no Brasil, em especial aqueles referentes ao Sistema Único de Saúde (SUS). O CGSC visa formar profissionais com perfil interdisciplinar e competências relativas à análise e intervenção em políticas e sistemas de saúde, pesquisa e atuação em serviços, no âmbito público e privado. A estrutura curricular tem como base a articulação de saberes das áreas de Epidemiologia e Bioestatística; Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde; Ciências Sociais e Humanas em Saúde; Saúde Ambiente e Trabalho; Bioética e Saúde e Ciências Básicas da Vida. A formação é viabilizada através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Do primeiro ao oitavo

período são oferecidas disciplinas teórico-práticas obrigatórias denominadas Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC 1 a 8), com objetivo de integrar e articular nos contextos das práticas, os conteúdos das disciplinas teóricas. Por meio delas, o estudante é inserido na rede de gestão e atenção à saúde, em interação ativa com profissionais e usuários do sistema de saúde, proporcionando a oportunidade de lidar com problemas reais e assumir responsabilidades compatíveis com seu grau de autonomia. A saúde coletiva constitui um campo de saberes e práticas eminentemente interdisciplinares. Com relação ao corpo docente do CGSC, a maioria dos professores pertencentes ao quadro efetivo possuem doutorado. Institucionalmente, o apoio ao estudante se dá por meio da COAA e das estruturas acadêmicas de coordenação, vice-coordenação e secretaria do CGSC. Além disso, a comunicação e contato com a equipe da direção, o corpo técnico e os professores, é bastante facilitado e próximo. Os projetos pedagógicos são elaborados pelas coordenações dos cursos e revisados, em regra, para atendimento às instâncias superiores da UFRJ (Pró-Reitorias) e do MEC. Dentre as novas práticas emergentes no campo do conhecimento do curso destaca-se o fomento à inserção discente em iniciativas de inovação tecnológica em Saúde Coletiva. Em 2019, o IESC passou a compor a equipe do INOVA do Centro de Ciências da Saúde (INOVA-CCS) da UFRJ, estrutura criada pela articulação entre a Coordenação de Inovação do CCS e a Agência UFRJ de Inovação destinada à promoção das iniciativas e ações de inovação, que atua no atendimento e orientação de membros da comunidade do CCS que desejam criar inovação, depositar patente, interagir com a iniciativa privada ou criar startups.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, o IESC completou o processo de reconhecimento do CGSC pelo INEP/MEC com aprovação e conceito máximo cinco. O IESC forneceu auxílio financeiro e estimulou a participação de discentes na 17ª Conferência Nacional de Saúde, Brasília, em julho de 2023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Retomar a revisão do Projeto Pedagógico do CGSC. Implantar o projeto de Reforma Curricular aprovado em 2018, com o propósito de avançar na organização curricular de forma a adequar o curso às Diretrizes

Curriculares Nacionais do GSC, reduzir a evasão estudantil, favorecer a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a interprofissionalidade na formação do bacharel em saúde coletiva.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O Plano de Trabalho da equipe da Secretaria Acadêmica ainda não foi estabelecido. Os processos de avaliação das disciplinas do curso foram elaborados, apresentados na ComGrad, foram implementados.

## B. PESQUISA

**i) Relatório da UNIDADE**

A produção científica e técnica do IESC, materializada por meio de publicações em periódicos, dissertações, teses, apresentações em congressos e eventos acadêmicos, entrevistas e outras formas de divulgação é vinculada, em sua maior parte, ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) e também às atividades de iniciação científica, envolvendo alunos de graduação do Instituto, de outras unidades da UFRJ e de outras IES. Historicamente o PPGSC recebe, entre os seus discentes, técnicos lotados em secretarias municipais e estaduais de saúde, Ministério da Saúde e organismos internacionais, cuja produção acadêmica resulta em contribuições para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional na área da saúde. As atividades de pesquisa são apoiadas, em grande parte, por meio de recursos obtidos em editais públicos, oriundos de agências governamentais e instituições não governamentais de fomento à pesquisa, como CNPq, Capes, Decit/MS, Faperj, Fundação Bill e Melinda Gates, entre outras. No âmbito da iniciação científica são oferecidas bolsas por meio de editais Pibic UFRJ/CNPq e Faperj, vagas nas disciplinas PINC I e PINC II do Curso de Graduação em Saúde Coletiva e oportunidades de estágios voluntários. Os laboratórios do IESC representam espaços estratégicos para a organização e o desenvolvimento das atividades de pesquisa, com ênfase na colaboração entre docentes das diferentes áreas do Instituto e com pesquisadores de outras instituições e programas de pós-graduação. A produção acadêmica e técnica dos docentes, técnicos e discentes de graduação e de pós-graduação do IESC é regularmente documentada nas bases, plataformas e repositórios próprios (Minerva e Pantheon/UFRJ) e de outras instituições (Lattes/CNPq, Sucupira/Capes, Scielo, Lilacs, PubMed, entre outras). O Instituto mantém relações institucionais com instituições públicas e

privadas nacionais e internacionais, prioritariamente por meio de termos de cooperação, com vistas ao desenvolvimento de atividades pesquisa assim como de ensino, extensão e inovação. As redes de colaborações com pesquisadores, internas ao Instituto e envolvendo as demais unidades da UFRJ e outras IES, nacionais e internacionais, são também desenvolvidas a partir de iniciativas dos docentes, mais frequentemente organizadas em torno dos laboratórios do Instituto.

**ii) Análise das Informações**

Com a ampliação das oportunidades de financiamento por meio das agências de fomento à pesquisa, a submissão e a aprovação de projetos por docentes do IESC em 2023 aumentou em relação aos anos anteriores. Da mesma forma, ainda que em menor intensidade, as iniciativas de internacionalização foram ampliadas, especialmente no que diz respeito a colaborações com instituições e grupos de pesquisa internacionais. Em 2023 a Direção empreendeu esforços no sentido de restabelecer progressivamente as cooperações institucionais interrompidas no curso da pandemia, assim como ampliá-las junto a outras instituições. Em decorrência da avaliação do curso de Graduação em Saúde Coletiva pelo MEC em 2023, foi realizado um grande esforço no sentido da atualização dos registros administrativos e acadêmicos do IESC, resultando em benefícios para todo o Instituto no que diz respeito às atividades de planejamento, gestão e avaliação. Entre os principais desafios no âmbito da pesquisa em 2024, destacam-se as ações destinadas à internacionalização do IESC, o aprofundamento da integração entre os cursos de graduação e de pós-graduação, a ampliação das fontes de financiamento necessárias ao pleno desenvolvimento do Instituto e a preparação para a avaliação quadrienal do PPGSC pela Capes.

**iii) Ações a Desenvolver**

No âmbito da pesquisa no IESC destaca-se, como prioridade, a organização de uma estrutura técnica e administrativa destinada ao fomento e ao apoio à divulgação e ao desenvolvimento de projetos, com vistas ao incremento da captação e ao aprimoramento da gestão de recursos financeiros, incentivado trocas e colaborações internas e com grupos de pesquisadores de outras instituições e possibilitando a manutenção e a melhoria dos espaços físicos do Instituto. A excelência na pesquisa é vista como essencial para a

consolidação da internacionalização do Instituto e o PPGSC como um espaço estratégico, por meio do qual espera-se ampliar a oferta de oportunidades de estágios junto a instituições de ensino e pesquisa internacionais e de cumprimento de créditos acadêmicos por meio da criação de disciplinas destinadas ao processo de internacionalização, em consonância com as decisões dos colegiados superiores da Universidade. Destaca-se também o apoio à iniciação científica por meio da integração entre os currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação em Saúde Coletiva, sob responsabilidade do Instituto. Em 2024, espera-se iniciar a discussão em torno da criação do Programa de Bacharelado em Saúde Coletiva integrado à Pós-graduação em Saúde Coletiva, junto às coordenações dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Direção vem envidando esforços com vistas à retomada das atividades presenciais e a organização do trabalho no âmbito do Instituto, aderindo, em 2023, ao Programa de Gestão e Desempenho – PGD apresentado pela Pró-Reitoria de Pessoal e buscando fontes complementares de financiamento, além do orçamento participativo e do PROAP, destinadas à manutenção e à melhoria das instalações físicas. Espera-se em 2024 concluir a reforma da rede elétrica do IESC com recursos adicionais ao orçamento participativo. Quanto ao apoio ao desenvolvimento de projetos, embora sem a infraestrutura de pessoal necessária apontada no relatório anterior, a Direção vem buscando sensibilizar os docentes que dispõem de recursos para pesquisa a colaborar com a manutenção e ao aprimoramento das instalações físicas, atentando para a adequação quanto as rubricas disponíveis e a limitações impostas pelos distintos editais em que os financiamentos foram obtidos.

## C.EXTENSÃO

**i) Relatório da UNIDADE**

As ações de extensão cadastradas no SIGA em 2023 possuem características diversas, se dividindo entre as modalidades de projetos, cursos e eventos, sempre voltadas para a comunidade externa com a participação dos alunos em todo o processo, da elaboração da proposta até a sua execução e da avaliação. Muitas das

ações possuem articulação com projetos de pesquisa ou disciplinas da graduação, promovendo a integração ensino-pesquisa-extensão. Os temas abordados nas ações de extensão da unidade estão sempre relacionados a saúde coletiva em seus amplos aspectos como: direitos humanos, direito à saúde, epidemiologia e serviços de saúde, agroecologia, saúde do trabalhador, violência, saúde mental, inovação, linhas de cuidado em saúde, ética, saúde materno-infantil, exposição a poluentes ambientais, vigilância em saúde entre outros. Os estudantes de graduação e de pós-graduação participam no planejamento e execução das ações de extensão. Os estudantes são avaliados processualmente no decorrer das ações de extensão e apresentam relatório de atividades ao seu término. Elas têm impacto na sua formação através do desenvolvimento de habilidades como responsabilidade e comprometimento, além do desenvolvimento de habilidades específicas relacionadas ao conteúdo programático. O público-alvo das ações é convidado a participar da avaliação da ação através de formulários, declarações ou rodas de conversa. As ações de extensão representam para os estudantes a oportunidade de vivenciar as teorias e conceitos apreendidos em sala de aula. Para a comunidade, essas ações traduzem-se em oportunidade de aproximação e conhecimento do saber produzido na academia. Para ambos, acadêmica (docentes, técnicos e estudantes) e comunidade, as ações de extensão são momentos de trocas de saberes e experiências com possibilidades de transformação para ambos.

**ii) Análise das Informações**

Aponta-se como avanços no ano de 2023: 1. o maior envolvimento de docentes e técnicos administrativos no desenvolvimento de ações de extensão; 2. melhor organização das equipes de coordenação das ações no IESC; 3. maior agilidade na comunicação com as equipes de suporte da PR-5; 4. diversificação das modalidades de execução das ações de extensão com a inclusão do modelo híbrido, ou seja, parte da carga horária sendo desenvolvida remotamente e complementando as atividades presenciais. 4. redução da dificuldade apresentada pelos coordenadores de ações de extensão para trabalhar com o SIGA, ora por ainda desconhecer as funcionalidades do sistema, ora por necessidade de aperfeiçoamento deste devido a melhor comunicação a respeito do tema; Alguns pontos precisam ser melhorados, pode-se citar: 1. trazer mais informação e clareza ao corpo social sobre a relevância da extensão para a universidade em seus aspectos práticos e a adequação das propostas às diretrizes da extensão universitária (interação dialógica, formação integral do estudante etc.). 2. ampliar a comunicação com os discentes para esclarecer dúvidas

relacionadas à extensão, tais como: integralização da carga horária, busca de ações para sua inserção no SIGA e disponibilidade de ações.

**iii) Ações a Desenvolver**

Desenvolver um canal de informações relevantes, como ações em andamento, normas para elaboração de propostas de ações de extensão, planilha com informações a respeito das ações para sua divulgação, divulgação de regulamentos e normativas relacionados à extensão. Além destas ações almeja-se cada vez mais levar informações aos discentes para esclarecer dúvidas quanto a carga horária cursada, a busca por ações de extensão e ampliar o envolvimento dos mesmos na participação do planejamento e execução das ações.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano de 2023 tivemos a retomada das ações de extensão no formato presencial e a institucionalização de carga horária parcial no formato remoto (modelo híbrido). Estão em execução (ativas) 18 ações propostas por profissionais da unidade que incorporam em suas equipes organizadoras tanto discentes do curso de graduação e pós-graduação em saúde coletiva quanto discentes de outros cursos. Iniciamos um processo para reativação e criação de novas formas de comunicação através das redes sociais, ainda por se concretizar em 2024.

## D.PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

**i) Relatório da UNIDADE**

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) está sediado no IESC. Ele tem como objetivo a formação para docência e pesquisa na área de Saúde Coletiva. Ele iniciou 1997, com o Mestrado Acadêmico e, em 2009 iniciou Doutorado. O programa se estrutura em 1 área de concentração, a Saúde Coletiva, e 9 linhas de pesquisa, coordenadas por docentes das áreas de Epidemiologia e Bioestatística, Políticas e Planejamento em Saúde, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, e Saúde Ambiental e do Trabalho. A proposta

curricular do Mestrado é de 24 meses (no mínimo 360 horas). O 1º ano é prioritariamente destinado ao cumprimento de disciplinas e ao planejamento do projeto de Dissertação. Além das diversas disciplinas eletivas, são obrigatórias as disciplinas "Saúde Coletiva", "Análise do Objeto de Pesquisa" e “Seminários de Investigação”, para todas as Linha de Pesquisa de ingresso, visando uma formação comum. O curso de Doutorado em Saúde Coletiva tem duração mínima de 24 meses e máxima de 48 meses (ao menos 450 horas). Ele conta com 2 disciplinas obrigatórias, Seminários de Pesquisa I e II (120 horas) e várias disciplinas eletivas. Atualmente, o PPGSC conta com uma turma de Doutorado Interinstitucional fora de sede (DINTER), sendo o IESC a Instituição promotora a Instituição receptora o PPG de Saúde, Ambiente e Trabalho da FMB/UFBA, Salvador (BA). O relatório parcial de avaliação dos indicadores quantitativos da área de Saúde Coletiva dos anos 2021-2022 mostra que, dos 14 indicadores avaliados, o PPGSC-IESC recebeu o conceito Muito Bom em nove. Dos outros cinco indicadores, 3 são relativos à finalização das Dissertações e Teses nesses dois anos, nos quais o impacto da pandemia do coronavírus foi significativo para todos os programas. Dos outros dois indicadores, o percentual de docentes permanentes com projetos financiados também sofreu importante impacto das políticas de financiamento da PG do governo então em exercício. De qualquer forma serão discutidas ações de estímulo à submissão de propostas de pesquisas aos editais das principais agências de fomento. Por último, o percentual de orientações a cargo de DP, 77,5%, ficou próximo ao patamar de MB≥80% e receberá atenção durante este último ano do quadriênio. Órgão responsável pela coordenação das atividades do Programa: Coordenação de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Relação de cursos de PG *stricto sensu*: Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva: 84 discentes; 44 docentes; Doutorado Acadêmico em Saúde Coletiva: 111 discentes; 44 docentes. Tipo de auxílio financeiro interno e externo aos cursos: PROAP; FAPERJ – Edital Auxílio Emergencial aos PPG – 2021; Bolsas de ME e DO, CNPq, CAPES e FAPERJ. Conceito de avaliação da CAPES: Conceito 5. Forma de integração com a graduação: Participação de discentes da PG em atividades didáticas da graduação na disciplina de práticas didáticas: Trabalho conjunto de discentes de graduação e de pós-graduação em projetos de pesquisa.

**ii) Análise das Informações**

O PPGSC vem buscando ampliar suas conexões com pesquisadores de Instituições Nacionais e Internacionais, recebendo alunos de outros estados da federação e de outros países, além de estimular o intercâmbio de

nossos alunos. Foi realizado credenciamento de novos docentes do IESC ao PPGSC, o que possibilita um aumento do percentual de docentes permanentes responsáveis por orientações, ao mesmo tempo que docentes experientes e reconhecidos na área permanecem contribuindo para a excelência de nossa PG. Foram implementadas novas ações afirmativas nos processos de seleção e de distribuição de bolsas, facilitando o acesso e a permanência de discentes com vulnerabilidades sociais e econômicas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Como estratégia de melhoria da qualidade da produção discente, será realizada nova oficina de artigos, com seleção dos melhores produtos para auxílio para tradução e publicação. Estimular, mediante facilitação de acesso a curso de inglês oferecido pela UFRJ, que os discentes aprimorem o uso do idioma. Ampliação do espaço para debates em torno de projetos de pesquisa na unidade, visando busca de financiamento e construção de novas parcerias em grupos de pesquisa interinstitucionais.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Nos dois Colégios de Doutores realizados em 2023 foram discutidas diversas ações a serem realizadas e definidos os grupos técnicos responsáveis pelo planejamento e execução dessas ações: Adaptações necessárias a serem implementadas nos processos de seleção para incorporar a resolução CEPG/UFRJ Nº 118 sobre a política de ações afirmativas na PG da UFRJ. Essas adaptações foram implementadas pela primeira vez em 2023 (para turma 2024) e serão ajustadas após análise dos processos de seleção realizados; Realização da autoavaliação – em planejamento, em conjunto com a Direção do IESC; Avaliação de egressos – em planejamento; Atualização do quadro de disciplinas dos cursos do PPGSC – em planejamento; Atualização do Regimento da PPGSC – em desenvolvimento, para se tornar compatível com a nova resolução do CEPG, ainda não aprovada, que substituirá a CEPG No 1 de 2006, que dispõe sobre a criação, organização, o regime didático e as atividades acadêmicas da Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## E.PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*

### i) Relatório da UNIDADE

O curso de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva tem uma entrada por ano e duração de 24 meses. Ao todo, aproximadamente 10 docentes estão diretamente envolvidos com atividades da Residência, seja nas disciplinas teóricas, no acompanhamento de tutoria ou como representantes no NDE. Sete disciplinas compõem a grade curricular do curso: um bloco integrado de Epidemiologia, Bioestatística e Sistemas de Informação, um bloco de Políticas, Gestão e Planejamento (I e II), outro de Saúde, Ambiente e Trabalho, de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Bioética e Seminários de Monografia. Embora haja previsão de um vice- coordenador(a), desde 2019 o curso tem funcionado sem uma vice e, com frequência há déficit de representantes das áreas na NDE e nas tutorias, fato que prejudica o plano pedagógico do curso. Alguns cenários de prática são compartilhados com alunos de graduação em Saúde Coletiva, onde há uma orientação de trabalho articulado entre residentes e graduandos em torno de projetos institucionais e demandas específicas dos serviços. Para além das questões pedagógicas, a coordenação do Curso vem acompanhando o estabelecimento e renovação de convênios. O número de bolsas em 2024 foi ampliado para 15, custeadas pelo Ministério da Saúde.

### ii) Análise das Informações

O aumento do número de bolsas, uma demanda antiga da Residência foi conquistada em 2023 e implementada em 2024. As exigências do MEC de oferta de vagas por categoria profissional foi indeferida em apelação da universidade à CNRMS, de forma que o processo seletivo foi retomado em 2023 sem impedimento de candidaturas de determinadas categorias profissionais de saúde, inclusive bacharéis em saúde coletiva. Com o aumento do número de vagas, segue o desafio de promover e vincular mais professores ao curso, para melhor acompanhamento pedagógico, assim como na oferta de disciplinas.

### iii) Ações a Desenvolver

Buscar apoio institucional para melhor fixação de professores no curso, seja na tutoria seja na representação do NDE, assim como de maior apoio técnico nas questões administrativas; pleitear vice-coordenação em atendimento ao regimento do curso e promover maior engajamento dos estudantes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A questão do financiamento foi aparentemente resolvida, assim como a restrição na oferta de vagas por categoria profissional.

## 5. Comunicação com a Sociedade– DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação interna e externa se dá por e-mail, pelo site institucional, por whatsapp, celular ou de modo presencial por via oral. As redes sociais, facebook e twitter têm sido pouco utilizadas. Formulários google são utilizados na comunicação com estudantes (avaliação de disciplinas) e docentes (autoavaliação). O IESC não possui conta de Instagram. O SEI foi reestruturado em adequação ao organograma aprovado em dezembro de 2022. A biblioteca possui uma página, no site do IESC, que pode ser acessada pelo endereço: (http://www.iesc.ufrj.br/index.php?option=com_ page builder & view=page & id=13 & Itemid=186), e que contém, um breve histórico da biblioteca, guia do usuário, regulamento, templates dos trabalhos acadêmicos e fontes de pesquisa. O principal meio de comunicação institucional interno e externo continua sendo o e-mail, além das redes sociais como Facebook e Twitter. As estratégias de recursos e qualidade de comunicação interna e externa do instituto e os aspectos abordados, foram através da realização de um questionário para os estudantes de graduação em Saúde Coletiva IESC/UFRJ. Com 27 respostas de estudantes nesse respectivo formulário. A comunicação entre os membros da comunidades da Unidades está sendo considerada boa, em relação às bolsas, incentivos e cursos. Entretanto, há problemas de comunicação interna em relação a procedimentos burocráticos, a realização/participação de congressos externos do Estado do Rio de Janeiro (RJ). Até o momento não foi criado um Guia de Aluno atualizado para o corpo discente do IESC, atrapalhando assim a compreensão dos novos ingressantes no curso. Os canais de comunicação para os respectivos ruídos são através de representações do corpo discentes e de COAA. No LIG-IESC as atividades acadêmicas são muito importantes para a comunidade e seria de suma importância

que o nosso laboratório fosse munido de equipamentos e mobílias que seguissem a tendência do avanço da tecnologia de comunicação e de ergonomia para que os usuários do LIG estejam sempre protegidos e com conforto. No âmbito da extensão, os coordenadores de ações realizadas pelo IESC realizam a comunicação com a sociedade através de mídias sociais relacionadas a cada ação.

**ii) Análise das Informações**

A Direção aponta como avanços: reorganização do SEI; atualização parcial do site; elaboração de vídeos institucionais. Como desafios: desenvolver a gerência de comunicação social melhorando a comunicação externa. A biblioteca apontou como avanços: atualização do guia do usuário, regulamento da biblioteca e dos templates segundo a nova versão da NBR 6023. O Casco apontou como avanços: aproximação da direção e coordenação às representações discentes. Como desafios: Informações mais claras; guia do aluno; aproximação com tutor; e melhor comunicação com os discentes/estudantes. Segundo a Gerência de informação, em 2023 houve a compra de projetores multimídia para o LIG-IESC, atendendo a uma solicitação de aquisição de dois projetores multimídia exclusivamente para o LIG-I, a compra de cadeiras novas para o LIG-IESC, são 32 cadeiras, a pintura das paredes realizada no mês de julho de 2023. Como desafios apresenta: Para o ano corrente estamos ainda focando na modernização dos equipamentos de informática (Pcs) e nos mobiliários, e na troca do piso atual que apresenta desgaste devido ao tempo de uso. No âmbito da extensão, aponta-se que será necessário avançar nessa comunicação.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reestruturar os CSC; atualizar e ampliar o site do IESC incluindo a tradução para outros idiomas; ativar e ampliar as redes sociais criando a conta do IESC no Instagram. Atualização da página da biblioteca com a disponibilização de documentos importantes como a Política de Desenvolvimento de Coleções do IESC.O Casco propõe como ações objetivas: Elaborar o guia do aluno de 2024; Realizar um canal de diálogo com o corpo discentes e docente, principalmente com os tutores e o COAA; O Laboratório de informática afirma que falta como principal ação a modernização das máquinas (microcomputadores), referente a infraestrutura da sala temos ainda a necessidade de substituição do piso. Para a extensão, é

fundamental avançar nos meios de comunicação, como o site institucional, as redes sociais e a divulgação interna.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Teve início a reestruturação dos CSC, o SEI foi aprimorado e o site foi parcialmente atualizado, é necessário dar continuidade a essas ações, ainda incipientes por falta de recursos (materiais e humanos) A Biblioteca informou não ter encontrado a resposta no relatório de 2022/2023. Segundo o Casco, a expansão dos meios de comunicação interna e externa do IESC está em curso. Foi se desenvolvendo a ampliação da divulgação de projetos acadêmicos nas redes sociais do Instituto. O laboratório de informática apresenta como propostas, apresentadas referentes a 2022-2023, as de: 1) O piso necessita de substituição do revestimento ( Andamento: Não foi feito nenhum serviço referente ao piso da sala por falta de verba). 2) O sistema de refrigeração atual necessita de reparos de rotina -limpeza dos filtros de ar (Solução**:** Foi realizado todos os serviços de manutenção nos equipamentos de refrigeração). No âmbito da Extensão, iniciou-se a reorganização das mídias sociais.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

**1)Graduação em Saúde Coletiva (GSC):** A coordenação do CGSC tem fortalecido o estímulo em ações para a permanência e êxito dos estudantes em editais de em monitorias, iniciação científica, e estágios extracurriculares. CGSC e COAA fazem o acompanhamento pedagógico e monitoramento dos discentes. Em 2023 o IESC possuía 21 bolsistas PIBIC e 16 bolsistas PROFAEX. São 9 monitores bolsistas (8 de saúde coletiva, 3 de apoio pedagógico e 3 PAELIG). A evasão aumentou em 2022. Dificuldades acadêmicas e pessoais são encaminhadas à COAA, e ao ambulatório de saúde mental no HUCFF. Tem aumentado o número de egressos ingressantes no mestrado e/ou na residência de saúde coletiva do IESC. Outra forma de vínculo de egressos muito interessante é que se tornam preceptores dos graduandos, tanto no âmbito das disciplinas teórico-práticas (AISCs), como também nos estágios extracurriculares. Na pesquisa de “Grau de Satisfação dos Discentes” as notas de “Políticas e Programas em Atividades de Ensino” foram classificadas entre bom e

excelente. Em “Métodos de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico” teve avaliação positiva, exceto na graduação, onde 50% acharam insatisfatório o acompanhamento por professor tutor designado pela COAA. O Programa de Monitorias foi muito bem avaliado. A interação tanto com técnicos administrativos como docentes teve índice satisfatório. **2) Estágio:** Em 2023 foram 100 alunos distribuídos por mais de 30 campos de estágios. **3) Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC):** O acompanhamento discente por meio de tutorias coletivas mensais e individuais, além de residentes externos para estágio em nossos cenários de prática. **4) Extensão:** O atendimento na Secretaria de Graduação e por e-mail institucional. É realizada uma exposição no início do período sobre as informações mais relevantes relativas à extensão como a busca de uma ação e a candidatura do discente à mesma, a política de bolsas de extensão e esclarecimento de dúvidas quanto à carga horária e outras. Também é realizado o acompanhamento da carga horária cursada através da análise do BOA, especialmente para os alunos próximos da fase de conclusão do curso. **5) Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC-UFRJ):** As atividades didáticas são realizadas em salas de aula, no laboratório de informática ou no laboratório dos docentes. Estimula-se a aulas participativas com a leitura de textos e apresentação de seminários, práticas com atividades computacionais, debates e exercícios. Os trabalhos de campo são realizados em diferentes cenários como hospitais, postos de saúde, secretarias de saúde, conveniados do IESC.

**ii) Análise das Informações**

**1) Graduação:** Mapeamento dos egressos e ações de avaliação do CGSC. Desafio de acompanhar os egressos e a manutenção/ aumento da taxa de avaliação do CGSC. **2) Estágio:** Melhoria no processo de organização das informações sobre os estágios curriculares. O desafio é a distribuição de alunos em AISC (7 e 8) entre os professores-tutores disponíveis para acompanhamento em campo. **3) Residência:** Desafio de aumentar a frequência de tutorias coletivas dado o cenário de restrição de professores e promover maior participação dos residentes na vida da unidade. **4) Extensão:** (Em 2023, estabelecemos uma comunicação mais efetiva com os alunos e espera-se a melhoria desta em 2024. **5) Mestrado e Doutorado:** O desafio de 2024 é a preparação para a avaliação do PPGSC pela Capes.

**iii) Ações a Desenvolver**

1) **Graduação:** Estabelecer um canal de comunicação contínuo com os egressos. **2) Estágio:** Incentivar inscrição nas AISCs correspondentes ao período cursado, diminuindo a evasão e sobreposição. Ampliar o número de docentes na tutoria individual e coletiva. Orientar amplamente a necessidade de se ter professor-tutor para acompanhar os estágios extracurriculares. **3) Residência:** ressaltamos as dificuldades com professores. Em 2022, uma das disciplinas ficou prejudicada pela falta de professor (Políticas e Planejamento em Saúde). Há bastante sobrecarga dos tutores e da própria coordenação com demandas pedagógicas e administrativas. **4) Extensão:** Abertura de novos canais de comunicação com o discente para a disseminação e popularização de informações a respeito das mais variadas questões relacionadas à extensão. **5) Mestrado e Doutorado:** Fomento ao desenvolvimento e implementação dos processos de planejamento e avaliação do PPGSC e da pesquisa no IESC. Ampliar a discussão sobre inclusão e acessibilidade entre o corpo discente e docente, convidando especialistas para nos ajudar a desconstruir barreiras.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

**1) Graduação:** avaliar o alcance da tutoria dos estudantes; diagnosticar atraso no cumprimento do curso; incentivar a organização dos graduandos; seguir monitoramento de formação e avaliação por indicadores. **2) Estágio:** informatizar o processo de entrada nos campos de prática pela Secretaria Municipal de Saúde. **3) Residência:** Promover engajamento maior de professores; incentivar a realização de fóruns discentes para garantir maior apoio institucional. **4) Extensão:** Foi institucionalizado na recepção dos alunos no início do período esclarecimentos sobre a extensão. **5) Mestrado e Doutorado:** Incluir na autoavaliação o planejamento e a análise das medidas de inclusão, acessibilidade e apoio aos discentes.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico - Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O IESC estimula os seus servidores técnicos administrativos e docentes a se qualificarem em suas áreas de atuação, porém, seria necessária a criação de uma política de capacitação de todo o quadro de servidores da

instituição, com a indicação das reais necessidades da unidade nessa capacitação, pois atualmente ocorre mais por conta da demanda individual de cada servidor. O quadro de pessoal do Instituto é composto por 45 docentes (2 mestres e os demais doutores), sendo 37 efetivos, 7 substitutos, além de 30 técnicos administrativos de nível médio e superior. Em termos discentes, são 250 alunos, sendo 110 graduandos, 10 residentes, 52 mestrandos e 78 doutorandos. A falta de setor de pessoal desde 2019 desorganiza os processos de trabalho. A precariedade estrutural das instalações elétricas, rede de internet, refrigeração, equipamentos e falta da cantina geram insatisfação com as condições de trabalho. A unidade pré-aderiu ao Programa de Gestão e Desenvolvimento - PGD, proposto pela Administração Pública Federal.

**ii) Análise das Informações**

O IESC não recebeu técnico administrativo em 2023 e tem como desafio suprir a carência de pessoal em 2024, o Diretor Administrativo tem acumulado a função com o setor de pessoal e temos carência em outros setores. Para a docência efetiva, obtivemos 03 vagas, que serão preenchidas por concurso, cujo edital já foi publicado. O concurso realizado para médico sanitarista no IESC não teve aprovação de nenhum candidato e com isso continua esta carência também. A renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (nota 5 no MEC) evidenciou a coesão em torno da missão institucional do IESC. Em 2023 o maior desafio quanto às políticas de pessoal será a adesão ao PGD. Outras demandas apresentadas no item anterior dependem de ações conjuntas com a Reitoria da UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações a serem desenvolvidas são: criar uma política institucional de capacitação dos servidores do IESC, que seja adequada às principais necessidades do Instituto, de forma que os treinamentos e capacitações não visem apenas o interesse pessoal de crescimento, mas sim as necessidades da unidade; elaborar o Edital e aderir ao PGD; promover e sustentar a coesão de docentes e técnicos em torno da missão institucional do IESC; fomentar a participação nas atividades acadêmicas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Permanece ainda como desafio a demanda por um planejamento estratégico setorial, para a adequação entre as demandas individuais e institucionais, bem como a necessidade de se criar novas iniciativas de diagnóstico das condições de trabalho com o conjunto e em cada uma das categorias do corpo social do instituto. Constitui-se um Grupo de Trabalho no Instituto para organizar a adesão ao PGD, em diálogo com docentes e técnicos.

## 8. Organização e Gestão da Unidade–DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

No IESC a gestão fica a cargo do conselho diretor, composto por docentes e técnicos que ocupam as posições da direção geral e das direções adjuntas, e submetido à Congregação, órgão deliberativo máximo cuja composição tem representação dos três segmentos indicados pelos seus pares. As decisões e encaminhamentos são centralizadas em sua maior parte na figura do(a) diretor(a), reproduzindo o modelo centralizador de gestão vigente na Universidade. Em 2023 foram realizadas menos reuniões que o esperado da Direção e do Conselho Consultivo, por falta de agenda. As reuniões da Congregação são momentos importantes de compartilhamento dos encaminhamentos referentes à gestão e de interlocução com o corpo social. No decorrer do primeiro semestre os esforços foram envidados para a elaboração do relatório COTAV e em seguida para a visita in loco das avaliadoras do MEC, após a qual ocorreu um esvaziamento da participação, especialmente dos discentes. As incertezas quanto à disponibilidade regular de recursos financeiros, assim como de reposição e ampliação do corpo de servidores impõe severas limitações à gestão. Precariedades estruturais contribuem para o esvaziamento institucional, dificultam a comunicação e reduzem a participação, sobrecarregando os que exercem cargos de gestão. Busca-se garantir a transparência das decisões submetendo-as regularmente à Congregação, a partir das deliberações dos colegiados menores, e incentivando a divulgação pública de informações.

**ii) Análise das Informações**

O ano de 2023 foi de atividades presenciais e de tomada de decisões tanto dos conselhos diretores quanto dos colegiados dos Cursos de graduação e Pós-graduação que definiram as políticas do IESC, como a aprovação do novo organograma e encaminhamentos para o desenvolvimento institucional, com envio das necessidades de pessoal e de capacitação técnica. O corpo social tem se feito presente quando convocado, docentes utilizam recursos de projetos e/ou bolsas para suprir necessidades estruturais da unidade e de apoio à participação discente em eventos acadêmicos. O maior desafio é a obtenção de recursos financeiros suplementares que permitam minorar a precariedade estrutural, realizar e implementar o planejamento institucional.

**iii) Ações a Desenvolver**

Atualizar a composição da Congregação, realizar a reforma curricular do CGSC, realizar o planejamento estratégico do PPGSC, realizar o CEVS, aproximar, integrar e articular a RMSC às demais atividades de ensino, pesquisa e extensão do IESC. Recuperar a rede elétrica com recursos obtidos por emenda parlamentar. Realizar três concursos para docentes efetivos. Aprimorar os processos de trabalho relacionados à gestão orçamentária, financeira e do patrimônio da unidade além da necessidade de um servidor para a gestão do pessoal.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Apesar das dificuldades relatadas, as ações propostas em 2023 foram realizadas, mesmo que parcialmente. O organograma institucional foi implementado e consequentemente nova divisão para implementação no SEI e ainda estamos no desenvolvimento de um plano de gestão e de metas com vista ao desenvolvimento futuro do IESC, com ampla participação de todo o corpo social. Permanece a necessidade de adequação da Congregação e demais colegiados ao disposto no regimento. O congresso interno não foi realizado, sendo postergado para 2024, articulado à reforma curricular, ao planejamento estratégico da pós-graduação, e da residência multidisciplinar.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O IESC ocupa um dos prédios mais antigos da Ilha do Fundão, originalmente concebido para as obras para formar a atual Cidade Universitária; o prédio foi adaptado para receber o IESC após a saída do HUCFF. O principal investimento no edifício foi o da construção do bloco de salas de aulas e auditório (Bloco A, com recursos do REUNI). Pela idade e estado, a sede do IESC necessita de reformas estruturais urgentes, sobretudo do telhado e da rede elétrica. O IESC possui uma sede com (mais detalhes no Item 10 "Infraestrutura física") um Bloca de Sala de Aulas, Auditório e Banheiros; Um bloco com administração, Direção, secretaria acadêmica, 2 laboratórios de informática e Biblioteca; Um bloco com secretaria da pós-graduação, salas de professores, laboratórios e grupos de pesquisa; e ainda área de convivência, copa, sala de cópia e sala do Centro Acadêmico. Nos últimos anos houve um processo de adequação para portadores de necessidades especiais, com a criação de vaga específica, passarela e rampas de acesso, adequação dos banheiros e sinalização nas áreas perigosas. Contudo, ainda é necessária adequação para pessoas com necessidades visuais e auditivas. **A dimensão orçamentária e financeira é crítica**. Os recursos do Orçamento Participativo (OP) são insuficientes, tendo se buscado nos últimos anos recursos junto à reitoria, o que se tornou inviável com as restrições orçamentárias à universidade. Em 2023 se buscou com sucesso apoio para recuperação da rede elétrica via emenda parlamentar a ser implementada em 2024. A unidade não possui suporte para manutenção predial, tendo sido orientada pela Decania do CCS a utilizar recursos do OP o que se buscará implementar em 2024. Em 2023 as instalações do IESC passaram a ser utilizadas também para as aulas da EEFD no Bloco A. Recursos adicionais são obtidos pelo financiamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, em especial recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES. Eles são destinados à melhoria das condições para formação dos recursos humanos e da produção do conhecimento. Em particular, pode-se usá-los para atividades inovadoras, custeio de atividades científico-acadêmicas e apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento e de execução da política institucional. Além do PROAP atualmente o PPGSC conta com recurso da FAPERJ – Edital Auxílio Emergencial aos PPG. O PPGSC tem bolsas de ME e DO, do CNPq, CAPES e FAPERJ (ME e DO nota 10), sendo algumas vinculadas a projetos de pesquisa. Projetos de pesquisa dos docentes do PPGSC agraciados com recursos de

editais de agências financiadoras, CNPq, CAPES, FAPERJ e outras, contribuem para renovar o equipamento de informática e mobiliário.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, a direção aponta que o maior avanço foi a obtenção do apoio para recuperação da rede elétrica via emenda parlamentar do Deputado Federal Reimont (PT/RJ). Ainda foi possível adquirir alguns equipamentos, como switches e estufa para aquecimento da comida na Copa; e foram feitas ainda as manutenções de todos os equipamentos de ar condicionado e foram adquiridos alguns equipamentos novos. Para 2024, é apontado como o desafio a execução do orçamento em sua totalidade e a busca por fontes de financiamento suplementares via projetos de pesquisa e extensão e/ou outras fontes, inclusive poderes executivo e legislativo. O objetivo é a melhoria do acervo bibliográfico, dos equipamentos de informática e ensino, além da estrutura do prédio do IESC. Especificamente sobre a Pós-Graduação, foi apontado que os recursos financeiros do PPGSC possibilitaram, no último ano, manter condições mínimas para estimular a participação de discentes em eventos científicos, principalmente os nacionais, facilitar o processo de publicação de artigos científicos, com pagamento de traduções e, eventualmente, taxas de publicações, priorizando as publicações com participação de discentes. São utilizados também para possibilitar a participação da coordenação do PPGSC em reuniões da área de Saúde Coletiva organizadas pelo Fórum de Coordenadores de PPGs de SC ou organizadas pelo Ministério da Saúde.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações gerais apontadas pelas Direção são: estabelecer contrato com empresa para manutenção predial; otimizar a estratégia para obtenção e manutenção dos aparelhos de refrigeração; finalizar a recuperação da rede elétrica; obter recursos para execução de obras emergenciais no telhado; renovar os equipamentos de informática, o mobiliário e o acervo bibliográfico; viabilizar a troca de piso; Estabelecer a gerência de projetos promovendo a captação/otimização da execução dos recursos. Em particular, a pós-graduação buscará estimular os docentes a submeterem projetos aos editais de pesquisa e a estabelecerem parcerias nacionais e internacionais, aumentando as chances de serem contemplados em editais. Sugere-se que sejam incluídos

no planejamento orçamentário de projetos a serem submetidos aos editais equipamentos e itens de consumo que possam ser compartilhados, buscando atender às especificidades de cada edital.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Entre as ações anteriormente apontadas, identificou-se que não foi possível implantar a gerência de projetos. Contudo, foram obtidos recursos suplementares via emenda parlamentar. Espera-se que a execução desses recursos seja bem-sucedida, resultando em uma parceria perene para ações de promoção da saúde e da formação de sanitaristas no ERJ, aliadas à recuperação da estrutura do IESC. Foram realizadas: Término da reforma elétrica, pintura das paredes e troca de piso, bem como a substituição de alguns equipamentos de informática e conservação/manutenção/renovação de mobiliário e para atualização do acervo bibliográfico.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O IESC ocupa um dos prédios mais antigos da Ilha do Fundão, originalmente concebido para as obras para formar a atual Cidade Universitária. Devido à implosão de parte do Hospital Universitário, o espaço foi minimamente preparado para o IESC. Quanto à Infraestrutura, possuímos: 1) Salas de Aula: oito salas de aula e um auditório para disciplinas e atividades dos seus 3 cursos e disciplinas para outros cursos – todas refrigeradas e com computadores e projetores. 2) Dois Laboratórios de Informática – LIG 1 para 20 estudantes e LIG 2 para 12 estudantes, com computadores ligados à Internet com cabo, ambas as salas refrigeradas, embora os sistemas de refrigeração necessitem de reparos, e equipadas com estação para professor e projetor ou televisão; ambos são utilizados para todos os cursos e suas disciplinas; 3) Biblioteca com 80 m², mesas de estudo e acesso livre ao acervo, terminal para consulta; acessível a cadeirantes, mas não a portadores de necessidades especiais; 4) Salas para Secretarias e Coordenações de Cursos; 5) Sala da Direção; 6) Salas de professores: 20 salas compartilhadas para 2 a 4 docentes; 7) Alguns laboratórios ou grupos de pesquisa; 8) Sala do Centro Acadêmico; 9) Sala de Cópias; 10) Copa e Área de convivência. O Instituto tem mantido a infraestrutura voltada para a finalidade de ensino com condições razoáveis, embora sejam necessárias obras de infraestrutura predial e manutenção dos telhados. Nos últimos anos houve um

processo de adequação para portadores de necessidades especiais, com a criação de vaga específica, passarela e rampas de acesso, adequação dos banheiros e sinalização nas áreas perigosas. Contudo, ainda é necessária adequação para pessoas com necessidades visuais e auditivas. No LIG-IESC as atividades acadêmicas são muito importantes para a comunidade e seria de suma importância que o nosso laboratório fosse munido de equipamentos e mobílias que seguissem a tendência do avanço da tecnologia de comunicação e de ergonomia para que os usuários do LIG estejam sempre protegidos e com conforto. A biblioteca possui uma página (http://www.iesc.ufrj.br/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&id=13&Itemid=186) no site do IESC que contém um breve histórico da biblioteca, guia do usuário, regulamento, templates dos trabalhos acadêmicos e fontes de pesquisa. O principal meio de comunicação institucional interna e externa continua sendo o e-mail, além das redes sociais como Facebook e Twiter.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, conseguimos realizar compra de alguns equipamentos como switches, estufas para aquecimento de comida, realizamos a manutenção em todos os aparelhos de ar-condicionado e também adquirimos alguns novos para suprir a demanda dos aparelhos quebrados. O desafio para os próximos anos é a obtenção de recursos para melhoria do acervo bibliográfico, equipamentos de informática e ensino, além das melhorias estruturais do prédio do IESC. Ainda em 2023, houve a compra de projetores multimídia para o LIG-IESC, atendendo a uma solicitação de aquisição de dois projetores multimídia exclusivamente para o LIG-I, além da compra de 32 cadeiras novas para o LIG-IESC e a pintura das paredes realizada no mês de julho. Consideramos como desafios, focar na modernização dos equipamentos de informática (Pcs) e nos mobiliários e na troca do piso atual que apresenta desgaste devido ao tempo de uso. Para a biblioteca, ainda se constituem desafios: a atualização do guia do usuário, regulamento da biblioteca e dos templates segundo a nova versão da NBR6023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Apontamos como desafio o término da reforma elétrica, pintura das paredes e troca de piso, bem como a substituição de equipamentos de informática e conservação/manutenção/renovação de mobiliário e para atualização do acervo bibliográfico. A modernização das máquinas (microcomputadores), referente a infraestrutura da sala e a substituição do piso são desafios para o LIG-IESC. A atualização da página da biblioteca com a disponibilização de documentos importantes como a Política de Desenvolvimento de Coleções do IESC também é um ponto destacado pelo setor da biblioteca.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, pintura das paredes e atualização do mobiliário do laboratório de informática. Ainda tentamos a realização da reforma elétrica, a recuperação do telhado, cujos processos estão em andamento via SEI. Outras propostas apresentadas incluíram a necessidade de substituição do revestimento do piso e aquelas em andamento, reparo do sistema de refrigeração (limpeza dos filtros de ar). Ainda em 2023, foram realizados todos os serviços de manutenção nos equipamentos de refrigeração.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IESC/UFRJ, tanto em seu curso de graduação quanto no de pós-graduação lato sensu e stricto sensu desenvolve ações que se relacionam com os Objetivos e Metas para o desenvolvimento sustentável, especialmente no que se refere aos objetivos relacionados às áreas da saúde, dos direitos humanos e do ambiente. No curso de graduação, destacam-se iniciativas como o Projeto CASA (Comunidade Acadêmica que dá Suporte à Agricultura), na qual a atuação se dá através de atividades que visam o estreitamento da relação produtor-consumidor, baseados em conceitos da Agroecologia e Permacultura; o Projeto Conecta-se, que objetiva implementar atividades educativas e de inovação que integrem os campos de conhecimento da Saúde Ambiental e Inovação de maneira lúdica e interativa; e o Curso de Abordagem de Direitos Humanos na Saúde, que visa oferecer subsídios para a reflexão e compreensão do processo de construção e formulação da estrutura, dos conteúdos e do sistema de garantia dos Direitos Humanos (DH) aplicados à saúde. Em

relação ao curso de pós-graduação, as linhas e laboratórios de pesquisa também discutem diversas questões que entrelaçam questões ambientais e direitos humanos, são exemplos as linhas de “Epidemiologia e Políticas de Saúde”, “Abordagens Socioantropológicas dos Processos de Saúde e Doença”, “Marcadores de exposição e efeitos da relação entre o ambiente e a saúde” e o Laboratório Interdisciplinar de Direitos Humanos e Saúde – LIDHS. Dessa forma, é possível afirmar que o IESC/UFRJ tem compromisso com a formação de sanitaristas e com a saúde coletiva, visando a redução das desigualdades, a melhoria das condições de vida e de saúde da população, propósitos diretamente relacionados aos ODS-30. As ações de extensão contemplam temas relacionados com sustentabilidade com destaque para os ODS 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11 e 16.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

O IESC/UFRJ incorpora ações afirmativas em todos os seus editais, (nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu), e na distribuição de bolsas de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). Ademais, há o monitoramento, pelas direções adjuntas de graduação e de pesquisa, da situação de vulnerabilidade dos discentes de graduação e pós-graduação, visando facilitar a sua permanência. Desse modo, há a distribuição de bolsas (Iniciação Científica, PROFAEX, Monitoria, entre outros) e de recursos, tanto institucionais quanto vinculados a projetos. No entanto, há desafios a superar. O IESC não possui ações específicas para discentes que ingressaram pelas ações afirmativas, como exemplificado pela dificuldade enfrentada por uma graduanda com deficiência visual, que, também por questões familiares, optou pelo trancamento do curso no último ano. Contudo, a COAA atua constantemente para identificar e acompanhar discentes com dificuldades acadêmicas, sociais e de saúde mental, dando suporte necessário para sua permanência. Nas situações de sofrimento psíquico, os discentes são encaminhados para o ambulatório de saúde mental do estudante, no HUCFF. No âmbito da extensão, o IESC vem participando das discussões junto à Câmara de Extensão do CCS como viabilizar a incorporação das ações afirmativas nas ações de extensão de toda a universidade, desta forma ainda não foram realizadas medidas concretas para a adoção de ações afirmativas na extensão.

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÃO: CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

**COORDENADOR: NATÁLIA SANTANA PAIVA**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 1 ANO**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 6 ANOS**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

Dados da avaliação docente sobre a atuação e desempenho do Comissão Deliberativa do Curso de Graduação em Saúde Coletiva (ComGrad) 2023 apontam como pontos fortes: Atuação efetiva nas reuniões com periodicidade; Apresentação e discussão da grade horária semestral; Divulgação pública da agenda de reuniões; Publicação das atas; Mecanismos de orientação acadêmica aos discentes do curso. As fragilidades incluem: O domínio das atribuições dos membros da ComGrad frente à necessidade do curso; Representação estudantil na ComGrad; Avaliação dos planos de ensino das disciplinas pela ComGrad; Promoção da melhoria do curso em razão dos processos de autoavaliação; Discussão e proposição de ações para atender as demandas de acessibilidade e inclusão; Alcance das decisões deliberadas pela ComGrad. A avaliação discente indicou como pontos fortes: Apresentação e discussão da grade horária semestral; Divulgação pública da agenda de reuniões. As fragilidades incluem: Atuação efetiva nas reuniões com periodicidade; Publicação das atas; Mecanismos de orientação acadêmica aos discentes do curso; O domínio das atribuições dos membros da ComGrad frente à necessidade do curso; Representação estudantil na ComGrad; Avaliação dos planos de ensino das disciplinas pela ComGrad; Promoção da melhoria do curso em razão dos processos de autoavaliação; Discussão e proposição de ações para atender as demandas de acessibilidade e inclusão; Alcance das decisões deliberadas pela ComGrad.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação tem utilizado o plano de ação do coordenador como um documento norteador para estabelecer prioridades no conjunto de fragilidades detectadas pelo instrumento de autoavaliação institucional. O foco da coordenação tem sido discutir o Projeto Pedagógico do Curso e a Reforma Curricular que são pontos importantes que contemplam parte das fragilidades identificadas por docentes e discentes. Além disso, durante o ano de 2023, em decorrência do processo de reconhecimento do curso a coordenação trabalhou na sistematização das autoavaliações e na organização de instrumentos para obter uma autoavaliação adequada às necessidades do curso.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

No ano de 2023, as atividades do NDE foram direcionadas para o processo de renovação do reconhecimento do curso pelo INEP-MEC.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação do curso a partir do plano de ação, tem organizado com antecedência as reuniões do NDE, sistematizado os processos que envolvem as atividades da ComGrad e NDE e buscado um diálogo ativo com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA).

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os discentes possuem representação na ComGrad, na Congregação da Unidade e na COAA. Estes espaços constituem um canal importante de discussão do processo de autoavaliação do curso. Além disso, os estudos respondem a instrumentos que versam sobre a atuação da ComGrad e avaliações das disciplinas. Também ao final de cada semestre é solicitado o envio de um relatório por turma para relato dos pontos fortes e das

fragilidades enfrentadas durante o semestre. Todas estas informações são reunidas e compõem o processo de autoavaliação.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Instituto de Ginecologia** | **Centro de Ciências da Saúde** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Ginecologia (IG) é uma das unidades de assistência, ensino, pesquisa e extensão em saúde do Centro de Ciências em Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Participa do SUS, contribuindo com o acesso universal aos serviços, a integralidade da assistência, a autonomia das pessoas, a igualdade na assistência à saúde, o direito à informação e a participação da comunidade.

Nasceu com a missão de promover a saúde e o bem-estar das mulheres, enfrentando os grandes problemas da saúde pública na área de saúde da mulher. Para isso, moldou-se ao longo de sua história como centro de formação de recursos humanos em saúde altamente qualificado, detentor de vasto conhecimento da realidade epidemiológica, por sua expertise em média complexidade no SUS.

Tem como objetivos produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e consolidação do SUS, que contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população brasileira e para a redução das desigualdades sociais, tendo a defesa do direito à saúde, da cidadania ampla, da valorização da vida e da dignidade humana como valores centrais.

Enquanto serviço universitário público de atenção à saúde da mulher, suas prioridades e projetos orientam-se pelo princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**ii) Análise das Informações**

Considerando os aspectos mais relevantes ao planejamento e avaliação institucional, cabe destacar que nossos projetos pedagógicos, nossas atividades educativas, nossas rotinas laborais são planejadas após ampla discussão institucional visando a melhoria contínua de nossas ações.

Dentre os avanços conquistados em 2023 registra-se a contratação de serviços essenciais ao funcionamento da Unidade, tais como: alimentação, lavanderia, manutenção de equipamentos, contratação de recursos humanos, manutenção predial e prevenção e combate a incêndio.

Além do adequado reabastecimento de insumos primordiais ao funcionamento da Unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Os desafios ou pontos de melhoria a serem enfrentados em 2024 envolvem aperfeiçoar rotinas administrativas, recompor o quadro de servidores, capacitar corpo social em temáticas especificas da saúde da mulher, recontratualizar ofertas de serviços com a SMS/RJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Direção Geral da Unidade.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Ginecologia da UFRJ tem como missão reafirmar e expandir sua função social na Atenção à Saúde da Mulher, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada, na média complexidade, com excelência técnica, atendimento ético e humanizado, de acordo com a autonomia universitária e os princípios e diretrizes do SUS, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

O IG/UFRJ almeja consolidar-se como Centro de Referência na Atenção Especializada à Saúde da Mulher no SUS, através da excelência na assistência, ensino e pesquisa, provendo cuidado multiprofissional, integral e humanizado, atividades acadêmicas de relevância social, a formação de recursos humanos de alto potencial e a participação ativa na formulação das políticas públicas.

Dentre seus valores, destacam-se: Ética no exercício das atividades, com consciência e responsabilidade social e ambiental; Excelência na assistência, ensino, pesquisa e extensão, por meio da melhoria contínua dos processos e resultados; Transparência e participação democrática de usuários, alunos e profissionais; Autonomia universitária, acadêmico-científica e de gestão, administrativa e financeira, buscando estratégias de gestão eficientes e efetivas; Autonomia dos usuários e dos profissionais de saúde; Respeito aos usuários, alunos, profissionais de saúde e demais colaboradores, considerando a diversidade étnica, de gênero e sociocultural, tratando-os com profissionalismo e dignidade; Humanização no tratamento com atendimento personalizado; Democratização do conhecimento, por meio do intercâmbio de saberes e práticas, tendo a educação como processo emancipatório; Valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como bem público, democrático e laico; Cooperação, integração e constante comunicação com a sociedade.

**ii) Análise das Informações**

As ações implementadas na estrutura e nos processos de trabalho impactaram efetivamente nos resultados da Unidade gerando benefícios aos trabalhadores, discentes e às usuárias.

A constante atualização dos processos de trabalho resultou em melhoria das interfaces setoriais, reverberando positivamente na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, assegurando ainda a manutenção da boa prática de assistência à saúde da mulher.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024, buscar-se-á aperfeiçoar a intercomunicação com as diversas áreas da UFRJ e demais órgãos externos; Informatização dos sistemas hospitalares; Execução dos processos de manutenção e reforma predial; Aquisição de novos equipamentos para melhoria do parque tecnológico.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas é feito pela Direção Geral da Unidade.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Ginecologia da UFRJ está comprometido com a defesa dos direitos das minorias e atento às principais políticas públicas, compreendendo que as rápidas transformações da sociedade têm acarretado mudanças de necessidades e expectativas da população, exigindo da administração pública um novo posicionamento frente às lacunas, principalmente de comunicação com seus cidadãos. Uma organização eficiente e de qualidade precisa incluir seus usuários, por meio da participação cidadã, na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.

O IG/UFRJ tem buscado construir um modelo de gestão que privilegia práticas participativas e democráticas, com controle social, visando reafirmar seu compromisso social como instituição pública, estatal e estratégica na área de saúde da mulher. Sua responsabilidade social e seu compromisso histórico com a saúde da mulher está expresso em mais de meio século de serviços prestados à sociedade brasileira.

Desde 1947, o IG/UFRJ tem prestado serviços relevantes à saúde das mulheres. Foi o primeiro a realizar exames médicos no diagnóstico e prevenção de câncer ginecológico. Sempre unindo ensino, pesquisa, inovação e assistência, criou o primeiro ambulatório de prevenção de câncer do país, tornando-se também pioneiro no estudo e tratamento dos problemas hormonais, endocrinológicos, de fertilidade e esterilidade conjugal.

Hoje se defronta com mudanças no quadro de saúde das mulheres decorrentes do contexto socioeconômico, como as precárias condições de trabalho, a desigualdade social e de gênero, as novas configurações das relações e arranjos familiares e sexuais, a poluição ambiental, a violência urbana e doméstica e as dificuldades de acesso aos serviços de atenção básica e especializada em saúde, dentre outras.

**ii) Análise das Informações**

A atuação do IG/UFRJ está restrita ao atendimento de média complexidade, sendo referência na atenção complementar e especializada, junto à rede pública de saúde, para a definição de diagnósticos, realização de procedimentos terapêuticos, cirúrgicos e exames especializados.

Nossas atividades de assistência à saúde da mulher buscam propiciar um atendimento humanizado com adequado acolhimento.

A UFRJ como instituição pública de ensino superior tem a responsabilidade de formar profissionais altamente qualificados e criar condições para que o ensino e a pesquisa na área de saúde possam desenvolver-se dentro de um alto padrão de qualidade assistencial ao usuário, em conformidade com os padrões do Ministério da Educação (MEC).

O corpo docente do IG/UFRJ integra a equipe de professores da Faculdade de Medicina da UFRJ. O ensino, a pesquisa e a extensão, tendem a acompanhar o padrão de excelência da UFRJ, caracterizado, dentre outras questões, por: adequada titulação do seu corpo docente, qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, qualificação dos servidores, interessante produção científica e bom relacionamento com a sociedade.

**iii) Ações a Desenvolver**

O IG/UFRJ deseja ser excelente na atenção prestada, oferecendo serviços com altos padrões de qualidade e eficiência em saúde da mulher. Ser excelente na atenção implica facilitar o acesso, focar nas necessidades dos usuários e criar canais de comunicação com o cidadão que viabilize suas manifestações (críticas, elogios e sugestões), pois é um direito do cidadão-usuário acompanhar, fiscalizar, avaliar e propor melhorias aos processos de trabalho institucional.

Pretende também avançar na implementação da Política Nacional de Humanização em todas as áreas da Unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Atenção à Saúde e a Diretoria Adjunta de Administração em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### i) Relatório da UNIDADE

O ensino no IG/UFRJ tem como importante canal teórico o Centro de Estudos, o qual funciona todas as terças, das 8h às 12h, no Auditório Arnaldo de Moraes. A programação inclui: discussão de casos clínicos da unidade de saúde e apresentação de temas relevantes em Saúde da Mulher, podendo incluir convidados externos. Todos os eventos culturais e científicos realizados contam com a participação da equipe multiprofissional de saúde, idealizando a construção de um conhecimento transversal em saúde.

Na Unidade temos a disciplina Ginecologia, o Internato Rotatório e Eletivo da Faculdade de Medicina da UFRJ. Recebemos estagiários provenientes dos diversos cursos de graduação em saúde da UFRJ e de outras universidades públicas e privadas. Supervisionamos a prática em saúde nas seguintes áreas: Medicina, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Farmácia e Nutrição.

#### ii) Análise das Informações

As atividades didáticas ocorrem nos ambulatórios especializados: patologia cervical, patologia vulvar, endocrinologia ginecológica, infertilidade, ultrassonografia, infanto-puberal, vídeo-histeroscopia, mastologia, dentre outros.

Nossos docentes participam das oficinas de discussão e planejamento de reformulações curriculares.

#### iii) Ações a Desenvolver

Estreitar a relação com os diversos Departamentos de Ensino da UFRJ, viabilizando adequada integração docente assistencial (ensino em serviço).

Atuar em equipe multiprofissional, tendo por base programas interdisciplinares, criando assim condições para que os princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade ocorram na assistência, ensino e pesquisa.

Formar profissionais de saúde altamente qualificados, críticos, criativos, competentes e compromissados com o SUS, para atuarem com responsabilidade, como agentes de mudanças, promotores de igualdade e justiça social, participando ativa e democraticamente de mudanças no cenário epidemiológico atinente à saúde da mulher.

Disseminar o conhecimento produzido, mantendo Centro de Estudos que discuta inovações técnico-científicas em saúde.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

Nossos docentes participam ativamente de programas de pós-graduação, em especial do Programa de Pós-Graduação em Ciências Cirúrgicas do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina/UFRJ, com alunos de mestrado e doutorado regularmente matriculados.

Além disso, temos pesquisas interinstitucionais com Instituto Nacional do Câncer (INCA), envolvendo o ambulatório de Patologia Cervical.

**ii) Análise das Informações**

As orientações acadêmicas, mestrado e doutorado, geram dissertações e teses relevantes contribuindo assim com o avanço das ciências em saúde.

**iii) Ações a Desenvolver**

Desenvolver pesquisas de interesse social, tendo por base os dados epidemiológicos e/ou os problemas de saúde do país definidos como prioritários.

Garantir o direito do usuário à informação e solicitar seu consentimento nas pesquisas.

Incentivar nossos discentes e profissionais ao ingresso no Mestrado ou Doutorado.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Ginecologia tem um projeto de extensão chamado “Saúde Integral da Mulher” em parceria com o Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRMSSA) do Núcleo de Ensino em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH).

Este projeto consiste em oficinas e rodas de conversas com as mulheres da comunidade, alunos, residentes e todos os docentes do Instituto de Ginecologia sobre temas de grande importância para saúde das mulheres. Os encontros são virtuais, acontecem semanalmente, com uma hora e trinta minutos de duração. Os temas abordados são violência contra mulher, contracepção e planejamento reprodutivo, climatério, conhecendo o corpo feminino, prevenção do câncer de mama e do colo de útero, infecções sexualmente transmissíveis, sangramento uterino anormal, cólica menstrual, abuso sexual de adolescentes, educação sexual, incontinência urinária e vulvovaginites.

Além das oficinas e rodas de conversas também contribuiremos com o “Cine Pipoca”, atividade que já acontece no CRMSSA mensalmente. A proposta visa a participação dos alunos em todas as etapas das oficinas, desde o seu planejamento, passando pela apresentação e até mesmo análise dos seus resultados junto à comunidade. O CRMSSA já presta atendimento as mulheres vítimas de violência e sua equipe de assistentes sociais e psicólogos acredita que esses conhecimentos são valiosos para o empoderamento das mulheres, contribuindo para o fim do ciclo de violência.

O IG/UFRJ também participa da Comissão Coordenadora da Rede Colaborativa para a Qualificação de Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Útero.

**ii) Análise das Informações**

Realizamos três ciclos de Rodas de Conversas, sendo cerca de 8 encontros em cada ciclo. Os números de inscritos em cada roda foi surpreendente, com cerca de 40 participantes por roda. Durante esse ano os encontros foram virtuais, porém em 2024 estão programados para serem presenciais. No próximo ano visamos aumentar o número de projetos de extensão do Instituto de Ginecologia.

**iii) Ações a Desenvolver**

Terminar o cadastramento do Projeto de Saúde Integral da Mulher no SIGA. Estimular a participação dos alunos de graduação no projeto. Estimular a criação de novos projetos de extensão na Unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Extensão em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Não há curso de pós-graduação stricto sensu na Unidade. Os docentes participam da Pós-graduação em Ciências Cirúrgicas do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Na pós-graduação *lato sensu*, atuamos no Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia integrado à Maternidade Escola/UFRJ; no Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia integrado ao Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (Saracuruna) e no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ).

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, a Unidade reorganizou os cenários de prática, com ajustes estruturais que propiciaram aos residentes melhorias no ensino e na assistência.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliar quadro docente e técnico-administrativo.

Melhorar o parque tecnológico da Unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

Compreendendo a importância da adequada comunicação com a sociedade, o IG/UFRJ buscou participar nos conselhos de direitos, tais como: conselho de saúde, do idoso, da criança.

Acerca da comunicação interna com o seu corpo social adotou múltiplos espaços de debate na Unidade, além da criação de um Conselho Consultivo vinculado à Direção Geral, representado por todas as categorias (docentes, discentes, técnico-administrativo).

A comunicação com o público externo ocorreu por outros canais de diálogo que viabilizam suas manifestações (críticas, elogios e sugestões), assegurando o direito do cidadão-usuário.

**ii) Análise das Informações**

A participação nos conselhos de direitos torna a Unidade um agente ativo na construção das políticas públicas. Ter foco no cidadão-usuário significa, no caso da saúde, identificar seu público-alvo, conhecer suas necessidades de saúde e expectativas, para então orientar seus processos de trabalho, capacitar seus profissionais e avaliar a sua capacidade de atendimento. O foco no cidadão também implica avaliar sua satisfação e implementar ações de melhoria.

A indução do controle social implica disponibilizar condições para que os cidadãos e a sociedade possam cobrar do Estado a implementação e a otimização contínua de serviços públicos. Assim, o IG reconhece que a participação do cidadão é imprescindível para o aprimoramento dos serviços, consequentemente, busca estimular o cidadão a manifestar a sua opinião. O controle social é requisito essencial para a administração pública contemporânea, daí a importância de garantir a transparência de suas ações e instituir canais de participação social.

**iii) Ações a Desenvolver**

Melhorar a comunicação com os órgãos públicos visando maior participação nas agendas sociais.

Reformular a política de identidade visual da Unidade, atualizando o site do IG/UFRJ.

Relançar a Carta de Serviços ao Cidadão, reapresentando a instituição.

Prover acolhimento aos novos alunos, construindo guias interativos.

Realizar pesquisa de opinião com os estudantes, docentes e técnico-administrativos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento da agenda pública da Unidade é feito pelo Gabinete da Direção Geral.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A política de atendimento aos discentes envolve acolhimento realizado pela Direção Geral, as Diretorias Adjuntas e os staffs de cada área de atuação.

A Unidade provê espaços de convivência aos alunos, tais como: a biblioteca, o refeitório, o local para repouso ao residente plantonista.

O desenvolvimento pedagógico é analisado pelos supervisores de campo, com a apoio das respectivas comissões de curso.

A participação dos discentes envolve compor o Conselho Consultivo da Unidade, representando sua categoria, após a devida eleição de seus pares.

**ii) Análise das Informações**

O IG/UFRJ realiza o atendimento das alunas provenientes da Residência Estudantil da Universidade visando à promoção, prevenção e reabilitação de agravos à saúde da mulher.

Os atendimentos multiprofissionais destinam-se a trabalhar dentre outras questões, temas como: contracepção, infecções sexualmente transmissíveis e violências contra as mulheres.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliar a capacidade de atendimento e melhorar o fluxo de encaminhamento das discentes.

Organizar o fluxo para recepcionar egressos que ainda desejam participar da Unidade.

Prover pesquisa de opinião egressos e demais corpo funcional.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa e a Diretoria Adjunta de Atenção à Saúde em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

A política de pessoal docente e técnico-administrativo da Unidade, acata as diretrizes da UFRJ e incentiva a qualificação profissional destes, compreendendo a importância de profissionais qualificados, portanto, é favorável a participação em atividades acadêmicas e científicas em suas respectivas áreas de formação e/ou áreas afins às temáticas de trabalho.

**ii) Análise das Informações**

O incentivo à educação permanente visando à progressão funcional dos profissionais, também reverbera na prática assistencial e docente provida pela Unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Realizar pesquisa de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho.

Atualizar os Currículos Lattes do corpo social, identificando perfis profissionais.

Avaliar a implantação do Programa de Gestão do Desempenho.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa e pelo Departamento Pessoal da Unidade em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A organização da Unidade segue um organograma revisado em 2023 e aprovado pelo Conselho Consultivo do IG/UFRJ.

A atual gestão adota uma perspectiva democrática, centrada na publicidade das informações administrativas, no respeito aos colegiados de representação (docente, discente e técnico-administrativo), os quais compõem o Conselho Consultivo, dando suporte à Direção Geral na tomada de decisões.

Trata-se de uma gestão orientada para resultados com foco em aperfeiçoar os processos de trabalho, via elaboração de projetos operativos com objetivos, planos e metas claros.

**ii) Análise das Informações**

Os processos de tomadas de decisões são conduzidos por consulta prévia às áreas envolvidas no assunto em questão e as melhorias nos processos de trabalho resultaram em maior integração dos setores administrativos e assistenciais.

**iii) Ações a Desenvolver**

Analisar os fluxogramas de trabalho das áreas administrativas vinculadas à gestão da Unidade visando a otimização de processos, tais como: compras, contratos, faturamento, finanças e pessoal.

Incentivar a participação dos servidores nos cursos ofertados pela UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pelas Diretorias Adjuntas da Unidade em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A Unidade é mantida com recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) através da contratualização com a SMS/RJ para atendimento das usuárias do SUS. Aporte financeiro proveniente do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) e do Orçamento Participativo da própria UFRJ

Os recursos financeiros auferidos pela Unidade não acompanham os custos advindo das atividades realizadas, prejudicando a manutenção e ampliação da oferta de serviços.

A quantidade e qualidade dos equipamentos da Unidade, o espaço físico e adequação das instalações depende rotineiramente de elevados custos financeiros, característica comum na saúde.

Assim, a sustentabilidade financeira da Unidade passa a depender da adoção de políticas de captação e alocação de recursos próprios, tais como as emendas parlamentares.

**ii) Análise das Informações**

Estes recursos são recebidos periodicamente conforme relatório financeiro da Unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reuniões preliminares com a SMS/RJ procedendo ajustes na contratualização.

Repactuar a oferta de serviços com a SMS/RJ visando aumentar o aporte financeiro oriundo do FNS.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Direção Geral da Unidade.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O IG/UFRJ ocupa um prédio histórico cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Sua infraestrutura física requer constantes reparos específicos atrelados a uma política de conservação.

A quantidade de consultórios e laboratórios demandantes de manutenção e o escasso orçamento obriga a Direção Geral a focar nas carências mais relevantes atinentes à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, limpeza, visando adequar minimamente o ambiente aos profissionais e pacientes, tendo ainda que prover acessibilidade as pessoas com necessidades especiais.

**ii) Análise das Informações**

O IG/UFRJ e o HESFA/UFRJ, por meio de parceira, contrataram uma empresa de manutenção predial na área de obras, hidráulica e elétrica.

As principais demandas da Unidade são efetivamente realizadas pelos profissionais da empresa, com supervisão da Diretoria Adjunta de Administração do IG/UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

Manutenção e reparo nas áreas de alvenaria, telhado, hidráulica e elétrica dos diversos setores.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações propostas será feito pela Diretoria Adjunta de Administração em permanente supervisão da Direção Geral da Unidade.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IG/UFRJ busca desenvolver suas atividades de forma sustentável, debatendo com seu corpo social estratégias de trabalho menos nocivas ao meio ambiente, tal como a redução de formulários impressos, uso racional de energia elétrica, etc.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

O IG/UFRJ em respeito às ações afirmativas e de inclusão, tem em seu quadro funcional profissionais com necessidades especiais, assim como acolhe a diversas demandas dos servidores e discentes relacionadas a neurodiversidade, buscando uma efetiva inclusão na vida social e laboral.

Cabe destacar a proposta de um ambulatório especializado no atendimento às pessoas trans.

| Unidade respondente: | Centro/Campus: |
|---|---|
| Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IMPG) | Centro de Ciências da Saúde - Ilha do Fundão |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG possui como missão o ensino e pesquisa em Microbiologia, Imunologia e Virologia e campos correlatos e a comunicação do assunto com a sociedade. No ano de 2023, teve o corpo social formado por 66 docentes, 54 técnicos administrativos e auxiliares de ensino, 174 alunos de graduação e 201 de pós-graduação, que totalizam 495 pessoas. As atividades do IMPG estão voltadas para o ensino de Graduação, Pós-Graduação, pesquisas e inovação em Microbiologia e Imunologia, e Extensão. A Unidade possui uma estrutura administrativa baseada em departamentos, secretarias, coordenações e suas comissões de apoio, tendo na Congregação o órgão deliberativo máximo da Unidade. O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia) possui nota 5 pelo MEC e os dois programas de Pós-Graduação a nós vinculados, Ciências (Microbiologia) - o PPG-Micro - e Imunologia e Inflamação - o PPG-Imuno - têm conceito CAPES 7 e 6, respectivamente, atestando sua excelência. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), com função consultiva, propositiva e avaliativa, é o principal responsável pela elaboração, consolidação e avaliação do projeto pedagógico do curso de graduação. As avaliações do projeto pedagógico acontecem em reuniões com periodicidade mínima trimestral. Quando pertinente, o corpo docente participa integralmente destas avaliações por meio de reuniões plenárias extraordinárias e de consultas específicas ao corpo deliberativo de cada departamento do IMPG. Os projetos pedagógicos dos PPGs são acompanhados pelas Câmaras de Pós-Graduação respectivas, em reuniões quinzenais, e quando pertinente os docentes credenciados participam integralmente destas avaliações por meio de reuniões plenárias extraordinárias. O processo de autoavaliação do IMPG é tradicionalmente feito com a participação, por adesão voluntária, de uma parte de nossa comunidade pelo preenchimento de formulário online sobre percepção dos discentes, técnicos administrativos e de laboratório e docentes em relação às atividades do IMPG e ao processo de autoavaliação. O convite é feito pelo e-mail institucional (@Todos) e nos grupos específicos de WhatsApp (grupo aberto ao corpo social do IMPG, grupo de TAEs e grupos específicos de turmas no caso dos discentes de graduação). Apesar da relativa baixa adesão do corpo social como um todo,

neste ano tivemos aumento de 45% na adesão do preenchimento, sendo distribuídos entre docentes (37%), alunos de pós-graduação (37,1%); TAEs (12,9%), alunos de graduação (10,3%) e pós-doutorandos (2,7%). Considerando o quadro permanente do IMPG, tivemos a participação de aproximadamente 64% e 28% dos docentes e TAEs, respectivamente. Este relatório foi elaborado por uma Comissão de Autoavaliação formada por representantes de todos os grupos do IMPG (discentes, docentes e TAEs) utilizando a autoavaliação do Ano 2022 para estruturação do formulário submetido ao corpo social. Integrantes da Comissão de Autoavaliação do ano Base 2022 fizeram parte da atual Comissão, o que auxilia no registro histórico deste processo e auxilia no amadurecimento da visão crítica das atividades do IMPG.

**ii) Análise das Informações**

As informações para elaboração deste relatório foram obtidas através dos relatos das necessidades da comunidade do IMPG através do formulário online, mas também do levantamento de informações em reuniões de departamento, congregação e comissões e grupos de trabalho do IMPG. Neste ano tivemos a adesão de 116 pessoas na resposta ao formulário online (em 2021 e 2022 tivemos resposta de 80 e 50 pessoas, respectivamente). 87% dos colaboradores disseram ter conhecimento do processo de autoavaliação do IMPG e UFRJ, frente aos 25% de 2022. 25,9% alegaram não ter participado do processo de autoavaliação realizado em 2022, 31% disseram que não lembram e 43,1% afirmaram ter participado. As frequentes demandas por preenchimento de planilhas de dados dos diferentes níveis administrativos desestimulam a adesão voluntária dos participantes no processo de autoavaliação. No entanto, acreditamos que houve bom engajamento do corpo social do IMPG na contribuição para o processo de autoavaliação, uma vez que globalmente estima-se que há aproximadamente 20% de engajamento de funcionários em seu trabalho ou local de trabalho. Analisando individualmente, os docentes e pós-graduandos são os grupos mais engajados. A participação discente na avaliação do Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia) e da atuação do IMPG ainda é insipiente. Assim, esperamos desenvolver atividades em 2024 para aumentar a integração social. Consequentemente, esperamos aumentar a participação dos TAEs e alunos de graduação na autoavaliação do próximo ano.

**iii) Ações a Desenvolver**

O aumento de 45% na participação da comunidade no processo de autoavaliação está acima do esperado frente aos 7% do ano anterior. No entanto, a esperança de que esse processo resulte em melhorias na unidade caiu 75%. Apesar disso, os outros respondentes (25%) acreditam que o processo de autoavaliação talvez contribua para melhorias; não tivemos respostas negativas nessa questão, o que nos faz acreditar que a comunidade apoia a liderança atual do IMPG e UFRJ. Entre as principais ações a serem tomadas está a necessidade de aumentar a integração social do IMPG e valorização do aluno e servidor. Pretendemos fazer isso através de, principalmente, criação de espaços e momentos de encontro presencial do corpo social do IMPG durantes os quais será incentivada a conversa a respeito de como avaliamos a missão e atuação do IMPG intra e extramuros, melhorias nos canais de divulgação e comunicação, buscando enaltecer a atuação pertinente à posição do membro do IMPG, além de promover reuniões informais e formais no âmbito das atividades de ensino e pesquisa. Em relação a avaliação do projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia), iremos instituir a participação de representantes discentes nas reuniões do NDE, e estimular e dar suporte ao corpo discente para a organização de encontros frequentes para a avaliação do curso e proposição de melhorias.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Foi proposta a continuidade da comissão CPA, que foi mantida e parcialmente renovada em relação à de 2022. O relatório do ano base 2022 foi disponibilizado eletronicamente para a comunidade, mas não houve uma participação significativa desta no que se refere a críticas ou comentários sobre o mesmo. Para o ano base 2023, utilizamos o lembrete de preenchimento do formulário via email ou grupos de whatsapp, além da conversa presencial, como estratégias de melhorar a adesão da comunidade à autoavaliação. Para o relatório de 2024 esperamos iniciar a coleta de dados antecipadamente e utilizar os canais de divulgação para manter a comunidade informada sobre as atualizações das atividades do IMPG, além de fomentar os encontros presenciais de estímulo à integração social mencionados no item anterior.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG é um polo formador de profissionais capacitados com nível de graduação, mestrado e doutorado. Para formação de profissionais de alto desempenho, contamos com corpo docente de excelência comprometidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e apoiados por técnicos e auxiliares administrativos capacitados. Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos têm como principal objetivo a formação de profissionais para atuar em diversos setores do mercado de trabalho, o que é viabilizado com a oferta de grande volume de atividades práticas e envolvimento dos discentes em pesquisa básica e aplicada. Temas como ética em pesquisa, formação em inovação tecnológica e desenvolvimento de produtos e patentes fazem parte do conteúdo das disciplinas oferecidas pela unidade como forma de adequar o currículo à nova realidade do mercado. Existe um estreito relacionamento das atividades de pesquisa de alguns docentes do IMPG, bem como do conteúdo das disciplinas oferecidas, com as atividades exercidas nas indústrias e laboratórios de análises, que aumentam as chances de inserção dos discentes nestes postos de trabalho, que representam hoje cerca de 50% das intenções de trabalho dos nossos discentes no final do curso. Buscando estimular os estudantes, egressos são convidados a palestrar anualmente no IMPG, compartilhando sua experiência no mercado de trabalho e como ingressar nele. As ações da Coordenação de Relações Internacionais do IMPG (CRIIM) têm colaborado para o estreitamento das relações didático-científicas com instituições de renome no exterior, especialmente países prioritários elencados pela CAPES. Nesse sentido, tivemos em 2023 a inserção do IMPG na Rede Lusófona, estimulamos o intercâmbio dos nossos docentes e discentes e esperamos estabelecer parcerias objetivas que permitam a inclusão de nossos estudantes nas ações da rede. Atividades de extensão oferecidas colocam os discentes em contato com as realidades da sociedade, que auxiliam na consolidação de sua consciência social e constroem uma relação dialógica com a sociedade. Como resultado, nossos egressos vêm se inserindo profissionalmente em atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento, gestão e atividades industriais e de diagnóstico no Brasil. No entanto, temos encontrado como maior dificuldade, a falta de recursos financeiros para a manutenção da estrutura predial e de pesquisa, além de um reduzido quadro de profissionais. A redução que tivemos em 2023 do quadro de profissionais técnicos de laboratório impacta a capacidade do IMPG de produzir material de qualidade para as aulas práticas que são oferecidas em 50% das disciplinas do Bacharelado em Ciências Biológicas (modalidade Microbiologia e Imunologia) e na disciplina Microbiologia e Imunologia oferecida para os cursos da área da saúde do CCS. A evasão discente também chama a atenção para a necessidade de entender suas causas e buscar soluções. Em outubro de 2023, tivemos a transição da direção para uma nova equipe, dentro de um processo tranquilo e eficiente, com participação de grande

parte do corpo social na eleição. A nova equipe assumiu com entusiasmo. A implementação do Plano de Desenvolvimento da Unidade ainda está em andamento, mas conseguimos estabelecer o início do PGD na unidade.

**ii) Análise das Informações**

A análise do questionário mostrou que a comunidade do IMPG acredita em sua importância como formador de profissionais de alto desempenho e relevância no cenário nacional e internacional. A infraestrutura precária foi indicada como a maior ameaça às atividades, como relatado no ano base de 2022. Em 2023, implantamos um novo site do IMPG; conduzimos um processo transparente para análise da deficiência do IMPG em relação a docentes e sua setorização; fizemos a reforma de quatro laboratórios utilizados em aulas práticas; realizamos parte das intervenções para prover acesso dos laboratórios do IMPG ao gerador localizado na subestação no bloco E subsolo; renovamos os aparelhos de refrigeração dos laboratórios de aulas práticas e de salas de aula que estavam com aparelhagem obsoleta ou não funcionante com recursos da verba do participativo; com esses mesmos recursos, renovamos equipamentos de TI como computadores dos setores administrativos, switches e antenas para a melhoria da rede do IMPG; iniciamos a instalação de infraestrutura renovada e segura para fornecimento de gás para os laboratórios de aula prática; concluímos a tramitação do processo para utilização de recurso advindo de projetos (verba CIP). O restante da intervenção na parte elétrica para ligação ao gerador será realizado nos primeiros meses do ano de 2024, assim como a finalização da instalação da infraestrutura de fornecimento de gás, e já contam com os recursos necessários concedidos por emenda parlamentar e verba CIP. Os desafios incluem os frequentes imprevistos, como falta de água programada e não-programada, interrupções no fornecimento de energia, inundações por falhas no telhado, interrupção do acesso à internet, episódios de violência na região metropolitana do Rio de Janeiro entre outros. A gestão desses eventos tem exposto uma fragilidade em nossa estrutura e não enxergamos perspectivas de solução a curto prazo. Nossas atividades presenciais têm sido mantidas de forma razoável, no geral; porém, há prejuízos inevitáveis nas atividades administrativas, de pesquisa, e eventualmente didáticas com esses imprevistos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para superar os desafios enfrentados pelo IMPG em 2023 propomos: estabelecimento de um "gabinete de crise" permanente, com um grupo de servidores da unidade e da Decania do CCS disponíveis a serem contactados no caso de imprevistos que dificultem as atividades do dia a dia; captação de recursos para contratação de serviços de manutenção preventiva da infraestrutura de fornecimento de gás; análise do perfil dos alunos que abandonam o curso e delineamento dos fatores críticos para tal decisão; análise da atuação de egressos da graduação; análise da viabilidade de obtenção de recursos diferentes do participativo para manutenção de estrutura predial e atividades essenciais do IMPG, assim como para promover aprendizado e experiências culturais para os discente de nosso curso (prestação de serviço em microbiologia, virologia e imunologia; elaboração de cursos de especialização e atualização em áreas específicas da microbiologia para empresas privadas; emendas parlamentares; elaboração de projetos em rede com instituições internacionais, a exemplo da Rede Lusofônica, para obtenção de bolsas de estudo e apoio à mobilidade discente, com recursos de agências como ERASMUS, a fim de promover possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal extramuros para os estudantes de graduação).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Promover a integração entre as equipes dos grupos de trabalho dedicados às frentes sugeridas e promover a apresentação periódica de dados obtidos e demandas. Formalizar com a participação voluntária da comunidade o metas quadrienais para o PDU.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG possui diversas frentes de atuação no campo da responsabilidade social, integrando assim as áreas de extensão, ensino e pesquisa. No ano de 2023, contamos com 34 projetos de extensão, cujo papel é difundir o conhecimento em Microbiologia para a sociedade. Um dos projetos de destaque no IMPG é o "Hoje a escola é a universidade", no qual uma ou duas turmas de alunos de escolas públicas visitam o IMPG e os TAEs e docentes, com participação do corpo discente, se organizam para uma visita completa que conta com apresentação no anfiteatro, visita à biblioteca, almoço, e exposição de feira de ciências. Em 2023, recebemos

os alunos da Escola Municipal Tenente Antônio João. Oferecemos ainda curso de aprimoramento para professores da rede pública de ensino durante a Semana de Microbiologia e Imunologia. Este evento é organizado por nossos discentes e o curso, proferido por docentes, discentes e TAEs. Todos estes eventos trazem benefícios sócio-econômico, cultural e ambiental para a população em geral. Entretanto, estes eventos também engrandecem a compreensão e a diversidade que prezamos no IMPG. Assim, os benefícios gerados por essas iniciativas se traduzem em avanços para uma sociedade mais igualitária, trazendo a educação como caminho para este objetivo. Outras iniciativas para estimular a inserção de uma população diversa de alunos nos PPG-Micro e PPG-Imuno incluem: formação de uma comissão de heteroidentificação, isenção de taxa de inscrição para os editais de seleção de mestrado e doutorado; garantia de percentual de bolsas para alunos negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. A comunicação em linguagem acessível é um fator relevante para nossa unidade, sendo assim, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses possuem uma parte pré-textual que visa informar ao público leigo o tema, objetivo do trabalho desenvolvido e contribuição para sociedade. Muitos docentes do IMPG atuam em redes de pesquisa nacionais e internacionais com ou sem a participação do setor privado. Em 2023, houve a contribuição de docente do IMPG na exposição sobre a origem da vida no CENPES-RJ, fruto de parceria anterior entre IMPG e a empresa. A comunicação com a sociedade através de redes sociais do IMPG é considerada como chave na transferência do conhecimento e combate a *fake news*. Assim, em 2023, foi feita análise da apresentação de conteúdo e informações por especialista da área de divulgação científica para delineamento de plano de divulgação e campanhas de divulgação relevantes em Microbiologia. Nesse sentido, a biblioteca do IMPG atua como iniciadora de divulgação e produz conteúdo relevante na divulgação de notícias, resultados de pesquisa e oportunidades de curso, atingindo a comunidade do IMPG e sociedade. Docentes do IMPG especialistas em áreas específicas, concederam entrevistas aos diferentes meios de comunicação a fim de comentar e/ou informação a população sobre assuntos de relevância em saúde/microbiologia. Docentes e discentes do IMPG também estiveram envolvidos na organização de eventos científicos importantes como o Cong Brasileiro de Microbiologia, o Cong. Brasileiro. de Imunologia, Cong Brasileiro de Virologia e o Workshop in Inflammation, além da participação como palestrantes.

**ii) Análise das Informações**

As conquistas foram a possibilidade de inclusão de profissional de divulgação científica na equipe de comunicação do IMPG, a participação de sucesso dos docentes e discentes em diversas oportunidades para divulgação científica (entrevistas, produção de material de divulgação, palestras, etc.) e criação de mais projetos de extensão na unidade. Com relação ao ano base de 2022, obtivemos uma redução na percepção do corpo social em relação à interação Extensão-Ensino-Pesquisa no IMPG, na qual membros do Instituto classificaram a interação deste tripé como média ou baixa (62,3% e 19,2%, respectivamente). O desafio para 2024 é a manutenção da alimentação dos canais de comunicação, uma vez que docentes e discentes possuem atribuições principais relacionadas ao ensino e pesquisa, sendo necessário um equilíbrio saudável para a realização de atividades de extensão e divulgação claras e bem definidas. A adesão do corpo social a eventos coletivos como "Domingo com Ciência na Quinta" será estimulada pelo IMPG, uma vez que 44.8% das pessoas que responderam o questionário de autoavaliação disseram que fazem parte de um projeto de extensão. As seguintes ações a desenvolver, incluídas no relatório CPA 2022, foram concluídas: inclusão de "press release" no site do IMPG, reforçar o conceito de interação dialógica nas ações de extensão da unidade com a retomada das atividades presenciais.

**iii) Ações a Desenvolver**

As seguintes ações estavam previstas para 2023, mas infelizmente não foram terminadas, sendo necessária sua inclusão no planejamento para 2024: aumentar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade, especialmente junto à sociedade através das ações coordenadas pela Coordenação de Comunicação; estimular as atividades de Inovação por parte do Conselho de Inovação do IMPG de modo a gerar benefícios para a sociedade por meio da criação de produtos e soluções biotecnológicas e interações com o setor produtivo e planejamento para a criação de cursos de verão que atraiam alunos de todo Brasil.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das propostas será feito em grupos de trabalhos específicos, com a participação direta da Coordenação de Comunicação e Conselho de Inovação do IMPG. A interação

do IMPG com a sociedade por meio de redes sociais será monitorada a partir de métricas específicas das redes.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### i) Relatório da UNIDADE

O IMPG abriga o curso de graduação Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia. O ingresso no curso é anual, através do Exame Nacional do Ensino Médio e do Sistema de Seleção Unificado. As vagas são divididas igualmente, ocupadas em 50% para a modalidade Ação Afirmativa e de Ampla Concorrência, onde são oferecidas 55 vagas por ano e não há duplo ingresso. O currículo integra as ciências básicas e as específicas da profissão, despertando no aluno, desde o primeiro período, o interesse pelo aprendizado com desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico e do pensamento científico, colocando-o em contato com ferramentas da pesquisa bibliográfica e informação científica. O curso tem o compromisso de envolver seus alunos na extensão dos benefícios do conhecimento à sociedade, por meio de atividades acadêmicas de divulgação científica, assim como por serviços destinados a apoiar o desenvolvimento socioeconômico, promovendo a melhoria da qualidade de vida, em especial na área da saúde. O profissional formado estuda os seres vivos, desenvolve pesquisas na Biologia e áreas correlacionadas. Ele também organiza coleções biológicas, maneja recursos naturais, desenvolve atividades de educação ambiental. Realiza diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, além de realizar análises clínicas, citológicas, citogênicas e patológicas. Presta consultorias e assessorias na sua área de formação. O Currículo é revisado constantemente de acordo com a publicação de novas legislações referentes a conteúdo, estrutura, currículo e avaliação emitida pelo MEC. Além disso, há avaliação constante das disciplinas pelos discentes e pelos docentes. Atualizações do Currículo são conduzidas pelo Núcleo Docente Estruturante. Esta Comissão elabora e atualiza periodicamente o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos. O formato da grade permite integrar a Graduação aos cursos de Pós-Graduação na área de Ciências Biológicas, através da Iniciação Científica. Novas tecnologias são contempladas com a criação de disciplinas optativas de escolha condicionada. O Curso tem em atividade a COAA/CEGRIM (com 2 representantes

discentes titulares e 2 suplentes), que acompanha a demanda dos alunos em relação à orientação acadêmica, dando suporte aos alunos com suficiência de desempenho de forma a organizar sua grade e possibilitar a integralização do Curso. Todos os docentes fazem parte do CPO (corpo de docentes orientadores) e cada aluno possui um orientador acadêmico, quando solicitado. No momento de início das atividades de estágio curricular a orientação acadêmica passa a ser realizada pelo orientador científico de cada aluno.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 concluímos a reforma de 4 salas de aula prática, realizamos a manutenção e renovação dos equipamentos de apoio utilizados nessas salas e organizamos o estoque de reagentes e meios de cultura do setor de apoio ao Ensino (SAE). foram instalados ar condicionados novos em 7 salas de aula prática e 1 sala de aula teórica. Também foram instaladas fechaduras digitais nas salas teóricas. Do ponto de vista acadêmico, demos continuidade às discussões para a reforma da grade disciplinar do Bacharelado em Microbiologia e Imunologia e colocá-la em prática a partir de 2025. Três novas disciplinas oferecidas pelo ICB/UFRJ foram aprovadas pelo NDE e serão incluídas na grade. Além disso, estamos propondo reformas nas disciplinas oferecidas pelo IMPG aos demais cursos da área da saúde no CCS (Medicina, Odontologia, Nutrição, Biologia, Farmácia e Enfermagem). em 2023 a disciplina de Microbiologia e imunologia para os cursos de Nutrição e Enfermagem foi desmembrada em duas disciplinas: Imunologia para Nutrição e Microbiologia no caso do curso de Nutrição; Microbiologia e Imunologia I e II para o curso de enfermagem. Essas mudanças visam atender demandas específicas dos cursos de graduação da UFRJ em relação a conhecimentos específicos de Microbiologia e Imunologia dentro de suas carreiras. Em 2023 perdemos, por aposentadoria e a pedido, 2 servidores técnico-administrativos do Setor de Apoio ao Ensino (setor responsável pelo preparo das aulas práticas e administração dos laboratórios de ensino), o que dificultou o preparo dos materiais didáticos utilizados nas aulas práticas.

**iii) Ações a Desenvolver**

No ensino, estamos dando continuidade às reformas nas disciplinas oferecidas pelo IMPG aos demais cursos da área da saúde no CCS (Medicina, Odontologia, Biologia, Enfermagem, Nutrição e Farmácia). Essas

mudanças irão modernizar as disciplinas, que serão reorganizadas de acordo com a demanda de cada curso de graduação. No curso de Bacharelado em Microbiologia e Imunologia, pretendemos concluir a reforma da grade curricular, incluir novas regras para estágios supervisionados e redistribuir a carga horária semestral para tentar diminuir as taxas de evasão do curso. Na parte estrutural, pretendemos concluir a reforma das instalações de gás natural que abastecem as salas de aula prática, promovendo maior segurança para os alunos. Estamos buscando recursos para modernizar os equipamentos do Setor de Apoio ao Ensino (SAE), como geladeiras, microscópios, destilador e bancos dos laboratórios de aulas práticas. Junto à direção do IMPG, a graduação está avaliando medidas para tornar o GOAC (grupo de orientação acadêmica e carreira) mais próximo e acessível aos alunos. O grupo tem como objetivo orientar os alunos quanto ao seu preparo para a entrada no mercado de trabalho.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As 4 salas de aula prática que estavam sendo reformadas estão prontas. Foram instaladas novas geladeiras e 7 novos ares-condicionados em todas as salas de aulas práticas, além de uma sala de aula teórica. Também foram instaladas fechaduras digitais em 2 salas de aula teórica. Os estoques de reagentes do Setor de Apoio ao Ensino (SAE) foram reorganizados. Do ponto de vista acadêmico, demos continuidade às discussões para a reforma da grade disciplinar do Bacharelado em Microbiologia e Imunologia. Três novas disciplinas oferecidas pelo ICB/UFRJ foram aprovadas pelo NDE e serão incluídas na grade. Duas novas disciplinas obrigatórias foram aprovadas pelo NDE para a grade do curso, Micologia e Imunologia Clínica. Disciplinas abordando questões étnico-raciais e de diversidade foram incluídas na grade de eletivas de escolha condicionada. Em 2023 a disciplina de Microbiologia e Imunologia para os cursos de Nutrição e Enfermagem foi desmembrada em duas disciplinas: Imunologia para Nutrição e Microbiologia no caso do curso de Nutrição; Microbiologia e Imunologia I e II para o curso de Enfermagem. Essas mudanças visam atender demandas específicas dos cursos de graduação da UFRJ em relação a conhecimentos específicos de Microbiologia e Imunologia dentro de suas carreiras.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A pesquisa é um dos pilares na atuação do IMPG, permeando todas as atividades realizadas no Instituto, seja direta ou indiretamente. Realizamos pesquisas em várias subáreas da Microbiologia, Virologia e Imunologia, básica e aplicada, fruto da ação de excelência dos dois cursos de pós-graduação do IMPG, o PPG-Ciências (Microbiologia) e o PPG-Imunologia e Inflamação (PPG-II), notas 7 e 6 na CAPES, respectivamente. A vocação destes programas é principalmente a formação de pesquisadores de excelência, formando mestres e doutores altamente qualificados, com perfil de liderança, pensamento científico crítico, independente e inovador, para contribuir com o progresso social, educacional, científico e tecnológico do Brasil. Como consequência, grande parte da produção científica do IMPG é publicada na forma de artigos científicos, embora a produção técnica, incluindo patentes, tenha aumentado na última década. A pesquisa realizada no IMPG atende às áreas de Microbiologia Ambiental, Geral, e Médica, Virologia e Imunologia, que confere uma ampla abrangência aos temas estudados. Esta pesquisa é idealizada por docentes com doutorado, e conduzida juntamente com servidores técnicos-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação, e pós-doutorandos. Nesse processo, são realizados estágios de iniciação científica e tecnológica, elaboração de monografias, dissertações e teses. O interesse de nossos pesquisadores abrange a bioprospecção de microrganismos e moléculas bioativas com potencial aplicação em processos biotecnológicos, passando pelo estudo da prevalência, incidência, distribuição, transmissão e interação patógeno-hospedeiro de agentes infecciosos responsáveis por doenças em humanos, outros animais e plantas, e a pesquisa sobre a biologia da resposta imunitária. A CAPES é a principal agência que financia as bolsas dos estudantes de mestrado e doutorado no IMPG, seguido por CNPq e FAPERJ. No entanto, a FAPERJ é a agência de fomento que financia a maior parte dos projetos de pesquisa conduzidos no IMPG, seguido por CNPq, empresas estatais e privadas, e CAPES. Em 2022, estavam vigentes 140 projetos de pesquisa com financiamento no IMPG, 10% deles em redes nacionais ou estaduais, os quais somam cerca de 126 milhões de reais. Docentes do IMPG figuram como coordenador em cerca de 20% desses auxílios, o que representa cerca de 26,5 milhões de reais em auxílio capitaneado por nossos pesquisadores. Docentes do IMPG possuem financiamento internacional a partir de agências como NIH-EUA e ANR-França. Grande parte do grupo participa do corpo editorial de revistas de destaque nas suas áreas de concentração, e contribui com a qualidade das publicações nacionais e internacionais por meio da revisão e curadoria dos artigos produzidos por seus pares. Nossos pesquisadores têm merecido reconhecimento em listas internacionais de excelência; quatro professores do IMPG foram

contemplados na lista dos 50 professores da UFRJ entre os melhores cientistas do planeta publicada em junho de 2023 (plataforma Research.com), e três são membros titulares da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Ainda, 73,5% dos docentes credenciados no PPG-Micro e 75,6% dos docentes credenciados no PPG-II são bolsistas de produtividade do CNPq e Cientista ou Jovens Cientistas do Nosso Estado-FAPERJ.

**ii) Análise das Informações**

Ainda estamos coletando os dados referentes a 2023. Em 2021 e 2022 o PPG-Micro produziu 452 artigos científicos (231 em 2021, e 221 em 2022), sendo a grande maioria (73,5% no estrato A do Qualis CAPES), um importante incremento comparado com períodos anteriores. Enquanto o PPG-II produziu 209 artigos científicos em 2021 (94) e 2022 (115), dos quais 80% encontram-se no estrato A do Qualis CAPES. A participação de discentes ou egressos foi observada em 44% dos artigos. Ainda foram produzidos 27 artigos em jornais e revistas de divulgação (6 em 2021 e 21 em 2022); 4 livros completos, 54 capítulos de livro (sendo 31 em 2021 e 23 em 2022) e 2 patentes. Por outro lado, a produção de patentes foi expressivamente menor que em 2020, o que reflete a necessidade de impulsionar a inovação no IMPG. De forma bastante positiva, 72,4% dos membros do IMPG consideram que o instituto oferece capacitação e conteúdos condizentes com suas formações. Da mesma forma, 83,6% dos indivíduos que responderam ao questionário indicam que possuímos alta importância no cenário nacional da Microbiologia e 30,5% consideram o IMPG de alta importância no cenário mundial, o que está intimamente ligado também à pesquisa desenvolvida em nossas dependências, além das colaborações em outras instituições nacionais e internacionais. Já no cenário científico, a grande maioria dos respondentes consideram o papel da produção científica do IMPG de alta ou média importância (30,4% e 49,6%, respectivamente). De maneiro bastante positiva, 83,5% inferiu que a pós-graduação do IMPG possui alta qualidade e impacto. Claro que nesta percepção estão inclusos diversos fatores, mas é de grande importância reconhecer a pesquisa desenvolvida pelos alunos e docentes pertencentes ao PPG.

**iii) Ações a Desenvolver**

A Unidade vem desenvolvendo um projeto profundo de autoavaliação que visa definir os pontos fortes e onde precisamos melhorar. Este processo inclui um comitê de docentes, discentes e TAEs, que em reuniões periódicas são discutidas maneiras de fortalecer o que já temos de positivo e buscar formas de melhorar o que está sendo considerado deficiente. Um dos grandes desafios que enfrentamos atualmente é a instabilidade da rede UFRJ, o que impacta diretamente na realização da pesquisa no Instituto. Outro grande desafio é a infraestrutura obsoleta e a falta de manutenção preventiva da rede elétrica que impõe constantes perdas de equipamentos de médio e pequeno porte necessários para as pesquisas científicas e aulas práticas, põe em risco a manutenção das coleções biológicas de microrganismos, vírus e linhagens celulares, pelos constantes descongelamentos ou perdas de ultra-freezers, além da interrupção de experimentos, o que acarreta em perdas financeiras de reagentes e materiais. Iremos buscar formas de melhorar esta infraestrutura. Em anos anteriores e em 2023, o PPG-Micro e PPG-Imunologia e Inflamação também atuaram financiando publicações de docentes do IMPG, o que foi de grande valia para todos. Outra ação que é cada vez mais relevante para nós é o processo seletivo com uma visão em aumentar a diversidade como comentado em itens anteriores. Iremos continuar na busca de aumentar as representatividades em nosso PPG.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Devido à complexidade do processo, não foi possível finalizar a autoavaliação planejada no ano anterior. Desta forma, iremos focar em finalizar esta análise profunda do PPG em 2024 para análise em 2025.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A unidade conta com 18 ações de extensão ativas, uma ação concluída em 2023, 16 ações temporariamente com atividades suspensas, totalizando 34 ações de extensão, um número 114% maior que no período anterior (4 novas ações foram cadastradas no período). As ações de extensão cadastradas são coordenadas por 22 docentes e um técnico e assistidas pelo Conselho de Extensão da Unidade, composto por representantes dos departamentos, técnicos e alunos. As 18 ações ativas no momento, ofertam 477 vagas

para discentes extensionistas, atendendo a demanda para a formação discente não apenas da unidade, mas de outros cursos como medicina, enfermagem, biologia, farmácia e nutrição. Apesar do número de atividades ativas ter se mantido nos períodos de 2022 e 2023, a quantidade de vagas ofertadas aumentou expressivamente. Vemos esse aumento como reflexo da retomada total das atividades presenciais ocorrida em 2022 e sedimentada em 2023, o que aproximou mais os estudantes e o público externo e ajudou na melhoria da interação dialógica entre as partes. Os modelos de interação entre membros das equipes (discentes, docentes e técnicos) e destes com a comunidade externa a UFRJ tem conduzido a mudanças no processo pedagógico e de interação social, uma vez que todos discutem e criam o processo de ensino-aprendizagem e as formas de comunicação e troca com a sociedade. A grande maioria dos professores e técnicos do IMPG atuam como membros de equipe destas ações de forma a contribuir no processo de integração ensino-pesquisa-extensão, comprometidos com papel social transformador da UFRJ e como agentes de divulgação científica. Dessa forma, praticamente todos os professores estão envolvidos em uma ou mais ações de extensão da unidade. O IMPG desempenha um papel social relevante em ações de capacitação, assistência à saúde e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental através de diferentes projetos. Um exemplo de nova ação de extensão da unidade que atua na preservação do patrimônio histórico é a ação “Aluá: resgate cultural de uma bebida fermentada considerada o primeiro refrigerante brasileiro” que resgata um hábito alimentar associado à história colonial do Brasil e conta com a colaboração do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira. Os principais eventos do IMPG: Semana de Microbiologia e Imunologia e Feira de Inovação Biotecnológica mantiveram suas edições para o ano de 2023. A extensão continua possibilitando a democratização do saber acadêmico junto à sociedade, fortalecendo a relação entre pesquisa, ensino e extensão, cooperando para a transformação social, interagindo com diferentes grupos, valorizando o conhecimento popular e dialogando com a sociedade.

**ii) Análise das Informações**

Vimos nesse período um aumento da participação dos estudantes da UFRJ nas ações de extensão do IMPG, além da maior participação da unidade em ações de interação com escolas públicas, com o surgimento de uma nova ação de extensão nesta área de atuação (“Integração Universidade-Escola para educação científica e consciência cidadã em saúde pública”). A participação das ações de extensão da unidade continua firme nas redes sociais, experimentando novas formas de interações com o público, apesar de a construção de um

diálogo transformador por vias digitais ainda ser um desafio. Entendemos que a participação digital da unidade é extremamente importante para a divulgação científica, para a busca de parceiros e para a construção de novos laços. Temos avançado em qualidade e quantidade de ações apesar dos desafios de manutenção das atividades extensionistas sem apoio financeiro e/ ou sem bolsista de extensão, o que prejudica a continuidade e regularidade das atividades desenvolvidas pelos projetos.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações para o próximo período são: continuar promovendo ações educacionais internas para melhor entendimento das diretrizes da extensão universitária, em especial a interação dialógica; aumentar a participação das ações de extensão da UFRJ junto a grupos em vulnerabilidade social e coletivos; identificar os motivos que mantém parte das ações do IMPG suspensas; aumentar a participação das ações da unidade junto ao Complexo de Formação de Professores; aumentar a quantidade de cursos oferecidos pela unidade; estimular os coordenadores de extensão a manterem as informações das ações atualizadas no SIGA.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as ações de extensão do IMPG são acompanhadas e avaliadas quanto ao impacto na sociedade e na formação dos estudantes pelo Conselho de Extensão do IMPG, composto pela coordenação de extensão, 4 conselheiros, um técnico e um representante discente. As informações importantes sobre a extensão no IMPG são mantidas atualizadas no portal do IMPG com divulgação satisfatória dos eventos promovidos. O desempenho geral das extensões da unidade tem sido acompanhado através da análise dos relatórios submetidos e dos seus pareceres emitidos pela comissão de acompanhamento da PR5. Os pareceres emitidos pela PR5 têm nos ajudado a detectar pontos de melhorias nas nossas ações. A obrigatoriedade de emissão de relatório para a participação no edital de fomento a extensão PROFAEX vem estimulando fortemente a atualização constante dos mesmos.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O PPG-Micro foi criado em 1965 para suprir a demanda por microbiologistas no Brasil e desde então é considerado um curso de excelência pela CAPES. Sua vocação é a de atuar na fronteira do conhecimento da Microbiologia e Imunologia, formando mestres e doutores altamente qualificados, com perfil de liderança, pensamento científico crítico, independente e inovador, para contribuir com o progresso social, educacional, científico e tecnológico do Brasil. A manutenção da qualidade do Programa está relacionada com a sua natureza rica e diversa com pesquisadores em vários momentos da carreira e de diferentes subáreas da Microbiologia e Imunologia, e com acesso a um farto parque de equipamentos; às cautelosas práticas de seleção, avaliação e acompanhamento discente; ao apoio à atualização do corpo técnico e docente; atenção ao processo de autoavaliação; e à cuidadosa equipe da coordenação, coordenadores e secretários. O número de discentes ativos entre 2018 e 2022 variou entre 200 e 178 anualmente, e nesse mesmo período o número de docentes permanentes variou entre 55 e 48. O PPG-Micro é financiado com recursos do PROEX e FAPERJ, e as bolsas são custeadas sobretudo pela CAPES e pelo CNPq, mas também pela FAPERJ. Os projetos de pesquisa são financiados, em sua maioria, por recursos CNPq e FAPERJ, mas instituições como Shell, Petrobras e FDA/EUA fornecem auxílio às pesquisas de alguns dos docentes permanentes do PPG. Esses projetos são conduzidos juntamente com servidores técnicos-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a integração entre os diferentes níveis de ensino. Grande parte do grupo de docentes do PPG-Micro participa do corpo editorial de revistas de destaque nas suas áreas de concentração, e contribui com a qualidade das publicações nacionais e internacionais por meio da revisão e curadoria dos artigos produzidos por seus pares. De fato, nossos pesquisadores têm merecido reconhecimento em listas internacionais de excelência; 73,5% são bolsistas de produtividade do CNPq, quatro professores do PPG-Micro foram contemplados na lista dos 50 professores da UFRJ entre os melhores cientistas do planeta publicada em junho de 2023 (plataforma Research.com), e três são membros titulares da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Esses números revelam a capacidade dos programas de pós-graduação do IMPG em produzir ciência de qualidade e o potencial que o Programa possui para aumentar esses indicadores com maior investimento em projetos de pesquisa e bolsas de estudo em nível de mestrado e doutorado.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 o PPG-MICRO titulou 38 discentes, 19 teses de doutorado e 19 dissertações de mestrado. Ainda estamos coletando os dados referentes a 2023, mas em 2021 e 2022 o PPG-Micro produziu 452 artigos científicos (231 em 2021, e 221 em 2022), sendo a grande maioria (73,5%) no estrato A do Qualis CAPES), um importante incremento comparado com períodos anteriores. A participação de discentes ou egressos foi observada em 44% dos artigos. Ainda foram produzidos 27 artigos em jornais e revistas de divulgação (6 em 2021 e 21 em 2022); 4 livros completos, 43 capítulos de livro (sendo 26 em 2021 e 17 em 2022) e 2 patentes. Por outro lado, a produção de patentes foi expressivamente menor que em períodos anteriores, o que reflete a necessidade de impulsionar a inovação no IMPG. Em 2023, lançamos um novo portal para divulgação do IMPG e definimos uma política de atuação nas redes para aumentar a visibilidade e atrair mais estudantes. Também implementamos a prova à distância para seleção de novos discentes para o PPG-Micro, e automatizamos as inscrições de forma a gerar indicadores para conhecer o perfil dos candidatos que atraímos e aqueles que aprovamos, de modo a analisar criticamente nossa política de seleção discente.

**iii) Ações a Desenvolver**

Neste ano vamos compilar os indicadores de produção técnica e científica de pesquisa em 2023 e fazer uma análise crítica desses indicadores. Pretendemos dar continuidade aos trabalhos da comissão de autoavaliação e ter, ao final de 2024, o planejamento estratégico do PPG-Micro.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, a comissão de autoavaliação do PPG-Micro avançou, mas não concluiu a escrita do planejamento estratégico. O processo continuado de autoavaliação norteou ações importantes e que foram conduzidas em 2023, incluindo a uniformização do exame de qualificação do doutorandos, a condução do GT seleção para avaliar criticamente a prova de ingresso de novos mestrandos, lançamos o novo portal do IMPG com maior clareza das informações e navegação mais amigável, e participamos da modificação da política de divulgação do IMPG nas redes sociais.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG já ofereceu cursos de PG lato sensu no passado. Entretanto, focamos o PPG no regime stricto sensu. Interessantemente, a grande maioria dos respondentes acreditam ser positivo um curso de PG stricto sensu oferecido no Instituto: 67% dos respondentes do questionário direcionado ao CPA acreditam que o IMPG deveria oferecer um PPG lato sensu. Apenas 8,7% acreditam que esta vertente da PG não deveria ser ofertada no IMPG. Resultado semelhante que apoiava a criação de curso lato sensu foi obtido no relatório CPA do ano base de 2022. Apesar de a discussão sobre o assunto ter sido iniciada em 2023, não foi possível formalizar uma proposta.

**ii) Análise das Informações**

De acordo com a análise da pesquisa realizada, é possível que se faça uma tentativa de elaborar algo no tocante de oferecer um PG lato sensu. Seria inclusive interessante estudar a viabilidade do curso ser cobrado e, desta forma, funcionar como fonte de verba extra para o IMPG enfrentar os desafios descritos neste relatório.

**iii) Ações a Desenvolver**

Desenhar propostas e analisar a viabilidade para um possível curso de PG lato sensu em Microbiologia.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Como não há um PPG lato sensu, não há ação a ser acompanhada no ano de 2023.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A Coordenação de comunicação foi mantida no IMPG, tendo o objetivo de orientar e estabelecer o fluxograma das comunicações oficiais da Unidade. A principal forma de comunicação externa continua sendo através da webpage do IMPG: www.microbiologia.ufrj.br e redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, nas quais há conteúdos sobre graduação, pós-graduação, informes de eventos, divulgação de pesquisas e ações de extensão e notícias. Na webpage estão disponibilizados documentos e informações importantes como constituição do Grupo de Orientação Acadêmica e Carreira (GOAC), Resumo para pessoas leigas, dúvidas e sugestões, questionários para avaliação de disciplinas, normas e informes, entre outros. Em 2023, foi realizada a análise do conteúdo e forma de comunicação do IMPG via web por divulgador científico e ajustes foram realizados; um novo site foi desenvolvido e a identidade visual do IMPG foi consolidada. Os projetos de extensão, Biblioteca e programas de Pós-graduação também têm participação ativa na comunicação da Unidade e interagem com diferentes grupos sociais. Nossa biblioteca continuou presente ativamente nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, assim como em seu Blog, com o objetivo de estreitar a comunicação com a comunidade acadêmica e extramuros. São divulgados eventos, cursos, editais, programações culturais, além de artigos, estudos e notícias da área da Microbiologia e ciências afins. Postagens de conteúdo com narração e libras são incentivadas nos conteúdos oficiais do IMPG e nos projetos de extensão vinculados ao IMPG. Docentes do IMPG participaram de entrevistas ou produziram conteúdo para divulgação em sites e revistas. A realização de eventos que acontecem no IMPG, como a Semana de Microbiologia e Imunologia contribuem para a solidificação da nossa comunicação junto ao setor acadêmico e empresarial. A comunicação interna do IMPG ocorre por meio de e-mail institucional e grupos de whatsapp, sendo o último destinado principalmente a informativos emergenciais. Formulários eletrônicos continuam sendo utilizados para diferentes objetivos, inclusive para a avaliação das disciplinas pelos discentes. Estas avaliações fornecem subsídios para a atuação do NDE e COAA/CEGRIM. Além disso, há um canal de comunicação direta entre os representantes discentes do CEGRIM e os alunos a partir de uma seção do site do Instituto no qual eles podem enviar críticas, sugestões, dúvidas e pleitear a resolução de possíveis conflitos que permeiam a vida acadêmica. Há canal do Telegram com oportunidades de bolsas e empregos na área, mas possui baixa adesão do corpo social do IMPG. Para a construção do presente documento a equipe CPA da Unidade criou um questionário eletrônico enviado para a comunidade do IMPG que inclui discentes, docentes e técnicos, conforme aconteceu para os anos base de 2021 e de 2022.

**ii) Análise das Informações**

Para 51,3% das pessoas que responderam o questionário, o Instagram é a melhor ferramenta de comunicação com a comunidade, seguido do site do IMPG (31,3%), e entrevistas para meios de comunicação (14,8%). Twitter e facebook receberam poucos votos neste item, totalizando 2,6%. Esse resultado é semelhante ao observado na pesquisa à comunidade do IMPG em 2022. Quando questionada a classificação da comunicação como muito boa, boa, média ou fraca, a maior parte das respostas foram que a comunicação com a sociedade tem nível médio (50,9%), seguidos por fraca (37,9%) e boa (11,2%). Apesar dos resultados não desejáveis, houve melhora na percepção da comunidade, pois no ano base anterior as respostas indicaram que 66,6% achavam que a nossa comunicação com a comunidade ainda é fraca ou muito fraca, enquanto 32,4% acharam boa ou muito boa. Assim, as ações tomadas em 2023 foram efetivas quanto à percepção da comunidade. Acreditamos que será necessário buscar uma ferramenta que permita um tipo de avaliação quantitativa para comparação com a percepção da comunidade e tomada de decisão. Quanto à participação discente na comunicação, as respostas foram divididas em alta (7,8%), média (44,3%) e baixa participação (47,8%). Uma conquista para o ano de 2023 foi a iniciativa de buscar serviço especializado em divulgação e comunicação para auxiliar a Coordenação de Comunicação do IMPG, sendo o desafio buscar ferramentas específicas para análise da comunicação e divulgação e formas de melhorá-la. Em relação à comunicação interna, foi notado pela nova equipe de gestão do IMPG, que assumiu em outubro de 2023, falha de comunicação na equipe de gestão. Esse será um desafio a ser enfrentado e superado nos próximos anos. Disciplinas de divulgação científica e comunicação com a sociedade foram oferecidas, como descrito no relatório CPA do ano base de 2022, mas seu impacto ainda não foi analisado.

**iii) Ações a Desenvolver**

Quanto às ações a desenvolver, temos: promover a integração da nova coordenação de comunicação, que assumiu esta atividade com a nova equipe de gestão do IMPG; estabelecer um plano de ação com a equipe de divulgação científica para análise quantitative do impacto das publicações no instagram e site do IMPG, uma vez que foram indicados como principais canais de comunicação; estabelecer plano de ação para melhorar a comunicação e integração do corpo social do IMPG. No âmbito da comunicação e disseminação de informações, a Biblioteca realizará uma ampla campanha de divulgação do acervo eletrônico. Estratégias

serão empregadas para destacar os benefícios do acesso online, enquanto conteúdos informativos, como tutoriais e guias, serão desenvolvidos para orientar os usuários sobre a praticidade e a variedade do acervo disponível. Para potencializar a comunicação, a Biblioteca fortalecerá sua presença nas redes sociais. Foi criado o projeto "Microbiologia em foco: professores e livros" que visa engajar os professores e alunos na comunidade em geral.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Foi proposto no relatório anterior: melhorar nossa comunicação com a sociedade; implementação das mudanças planejadas em relação ao portal de internet e sua integração com as redes sociais; criação das disciplinas relacionadas à coordenação de comunicação; o aumento da percepção de nossa comunidade quanto da comunicação com a sociedade; continuação e finalização da inserção dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Repositório Institucional Pantheon e a produção de um boletim semanal para divulgação de notícias da área de Microbiologia e ciências afins. A maior parte das propostas foi realizada. Visto que houve melhora da percepção da comunicação do IMPG pelo corpo social do IMPG, acreditamos que o impacto das quatro primeiras ações propostas foi positivo. A produção de boletim semanal ainda não foi possível e talvez não seja viável. Estudaremos a possibilidade de produção de boletim mensal. As propostas de ação futuras serão acompanhadas pela equipe de Coordenação de Comunicação do IMPG e pelos responsáveis pela alimentação de informações no site e redes sociais do IMPG. No âmbito da comunicação e divulgação, métricas de engajamento nas redes sociais serão monitoradas regularmente. Além disso, será conduzida uma análise periódica do impacto da campanha de divulgação do acervo eletrônico, utilizando indicadores de acessos e interações online.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

O acompanhamento pedagógico na graduação é realizado pela COAA, formada pelos representantes da coordenação de graduação, de cada departamento do IMPG e dois discentes. Nesta comissão há deliberação sobre processos e questões individuais que podem ser tratadas de acordo com as necessidades do discente.

Os alunos também possuem um orientador acadêmico do corpo de docentes, que atua como orientador científico, coordena atividades de estágio, auxilia no entendimento dos procedimentos acadêmicos e organização dos planos de estudos para cada período letivo. Os alunos recebem orientação para ter acesso às iniciativas da PR7, principalmente nos casos de atendimento especializado (psicológico, de saúde ou assistência estudantil). Os alunos têm acesso ao estágio curricular a partir do 3o período (6 ao longo do curso), tendo a oportunidade de obter bolsas de iniciação científica nos laboratórios ou empresas conveniadas à UFRJ. Atualmente temos 4 bolsas de monitoria oferecidas anualmente a partir de processo seletivo para alunos monitores de disciplinas do nosso curso. Em relação à extensão, nossos alunos precisam cumprir 320h (com ou sem bolsa) em projetos de extensão ao longo do curso. Em análise recente realizada pela PR1, a taxa média de evasão do nosso curso de Graduação na última década foi de 15,56% e a taxa de retenção média no mesmo período foi de 33,98%. Foi criado o Grupo de Orientação Acadêmica e Carreira (GOAC), disponível em nosso portal da internet, que é composto por alguns docentes que recebem os alunos de graduação e pós-graduação para uma conversa com o objetivo tirar dúvidas sobre os caminhos que devem tomar para entrar no mercado de trabalho. Este grupo vem recebendo regularmente consulta de alunos. A Biblioteca do IMPG também oferece atendimento e acompanhamento dos alunos. Em 2023, a Biblioteca do IMPG reforçou seu compromisso com a excelência acadêmica com o planejamento de atividades, priorizando a interação entre estudantes e conteúdos. Ações contínuas de melhoria foram promovidas, com destaque para a atualização constante do acervo, principalmente o digital e os treinamentos em bases de dados bibliográficas do Portal CAPES, Base Minerva, gestores de referências e norma ABNT para trabalhos acadêmicos. O programa CAPES PRINT fomentou o intercâmbio de alunos de pós-graduação em 2023, sendo que 02 estudantes tiveram a oportunidade de frequentar instituições de pesquisa em ensino no exterior por 6 meses. O processo de seleção conta com a publicação de edital e formação de banca, sendo totalmente transparente quanto a seus resultados. O acompanhamento ao egresso foi iniciado através de grupo de telegram no caso da graduação, sendo a obtenção de dados irregular e lenta. No caso do acompanhamento de egressos da pós-graduação, a situação é mais favorável devido ao forte vínculo formado entre o egresso e grupo de pesquisa no qual o trabalho foi desenvolvido e pela constante atualização do CV Lattes.

**ii) Análise das Informações**

No relatório do ano base 2022, o corpo social do IMPG indicou como necessidades: maior acompanhamento das relações entre orientador e orientando, criação de mais áreas de convivência na unidade, aumento da comunicação entre os laboratórios, aumento da captação de informações sobre a satisfação na unidade e principalmente apoio a alunos com problemas pessoais. Segundo a pesquisa realizada no relatório anterior, 53,8% dos 80 respondentes achavam que o IMPG se preocupa com as necessidades individuais ou desenvolve ações de apoio aos estudantes, técnicos ou docentes; 26,3% achavam que a unidade não tem esta preocupação e 20% não sabiam responder à pergunta. No relatório atual, os números foram de 52,2%, 32,2% e 15,6%, respectivamente. Então o desafio de melhorar a relações de convivência permanece, inclusive de adequação de um espaço para convivência social, o que é relativamente difícil pela inexistência de fomento para essa finalidade. De aspecto positivo temos a realização com sucesso da Semana de Microbiologia e Imunologia, que promove a integração dos estudantes, docentes e TAEs do IMPG e a Jornada de Pós-graduação que tem o mesmo objetivo de integração. Além disso, avançamos em 2023 ao fortalecer a interatividade nas atividades bibliotecárias. Desafios persistem na integração plena de tecnologias, principalmente no âmbito da acessibilidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em vista da ausência de mudança na percepção do corpo social do IMPG quanto a questão, manteremos os mesmos pontos de melhoria descritos no ano passado: intensificar as ações dos grupos de trabalho que acompanham e apoiam os discentes; aumentar a divulgação da existência destes grupos; melhorar a comunicação interna; aumentar a periodicidade de coleta de informações sobre satisfação na unidade e problemas existentes. Além disso, tentaremos propor atividades de valorização discente. Em relação ao atendimento realizado pela Biblioteca do IMPG, direcionaremos esforços para aprimorar a oferta de capacitações online, com especial atenção às temáticas relacionadas à Microbiologia nas bases de dados disponíveis no Portal CAPES, gestores de referências, Base Minerva e a aplicação de inteligência artificial para uso acadêmico (dependendo da orientação do Instituto). O calendário de capacitações será ampliado e terá uma abordagem mais recorrente, visando o desenvolvimento de habilidades de pesquisa dos alunos. A Biblioteca buscará a realização de feedbacks regulares, permitindo ajustes contínuos no conteúdo e na abordagem das capacitações. Simultaneamente, planeja-se realizar um levantamento abrangente das necessidades de acessibilidade dos alunos do Instituto, com o intuito de solicitar a adaptação dos

computadores e do espaço na biblioteca. Este processo visa garantir uma abordagem personalizada, identificando as demandas específicas de cada aluno.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No relatório anterior foi proposto: aumento da oferta de disciplinas que integram pós e graduação; criação de um manual único de direitos e deveres dos alunos; retorno das atividades de integração; reorganização da grade de disciplinas para reduzir a evasão do nosso bacharelado. Estas ações propostas no relatório anterior foram em grande parte realizadas. A única ainda incompleta é a reorganização da grade curricular, pois necessita de estudo detalhado e aprovação em outras instâncias. O atendimento aos discentes continua frequente e respeitando suas necessidades individuais. No que diz respeito ao atendimento dos discentes na Biblioteca do IMPG, em relação ao levantamento de acessibilidade, um cronograma será estabelecido para garantir a conclusão do processo de identificação das necessidades individuais dos alunos. Esse acompanhamento será complementado por reuniões regulares entre os funcionários da biblioteca para avaliação do status da adaptação dos computadores e do espaço na biblioteca, assegurando uma resposta ágil às demandas identificadas.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG possui atualmente 120 profissionais entre docentes (66) e técnico-administrativos (54). Este número está abaixo de nossas necessidades nas duas funções. Este grupo de profissionais atende não só aos nossos 171 alunos de graduação, mas também aos 201 de pós-graduação. Além disso, o IMPG recebe semestralmente alunos de todos os cursos da área da Saúde, de outros Centros e instituições públicas e privadas, do Brasil e do exterior, uma vez que oferta disciplinas curriculares de outros cursos de Bacharelado, e recebe visitantes para finalidade de pesquisa entre outras atividades. Para tal, todos os docentes têm doutorado e/ou pós-doutorado, e exercem atividades de ensino, pesquisa e extensão compatíveis com suas expertises. Nosso corpo técnico tem formação compatível com as funções desempenhadas e são estimulados a se desenvolver e aperfeiçoar continuamente. Alguns deles possuem formação superior, especialização,

mestrado e doutorado. Nossa política de pessoal visa atender às necessidades de todos os funcionários, docentes e técnico-administrativos, para garantir um ambiente de trabalho satisfatório. Docentes de todas as fases da carreira são estimulados a participar em comissões e cargos de gestão, oportunizando aos interessados crescente experiência nas instâncias administrativas da Unidade. Também, a fim de compensar a perda de funcionários devido a aposentadorias e outros motivos que levaram a afastamentos e exonerações, funcionários têm sido mobilizados de função, sempre respeitando sua disponibilidade e disposição pessoal. Os cursos de atualização realizados pela reitoria são amplamente divulgados entre nossos servidores técnico-administrativos e docentes. No final de 2023, implementamos o PGD no IMPG através da formação da Comissão do PGD, publicação do edital, e inscrições para início em 01 de fevereiro de 2024. O processo teve adesão de 10% dos servidores, sendo estes parte do corpo técnico-administrativo.

**ii) Análise das Informações**

De acordo com a pesquisa com o corpo social do IMPG, atualmente a convivência no IMPG é uma experiência agradável para 41,7% dos respondentes da pesquisa, enquanto 50,4% acham que é uma experiência satisfatória. Apenas 7,8% relataram ser uma experiência desagradável. Esses dados são semelhantes aos coletados no ano base de 2022. Avanços do ano 2023 foram a organização da carga horária dos professores em seus departamentos, o que permitiu a definição clara de quais áreas precisam de profissionais no IMPG; adesão do IMPG ao PGD da UFRJ. A pesquisa com a comunidade mostrou que a estrutura predial é a maior prioridade para melhorias (33,9%). Para 62,1% a segurança na unidade não é um problema, enquanto 37,9% acreditam que o IMPG tem baixo nível de segurança. Entre as sugestões de melhoria do IMPG, a maior parte da resposta está relacionada à infraestrutura predial, internet e integração. Poucas respostas envolvem a grade curricular e oferecimento de mais disciplinas (aproximadamente 5% das respostas). Procuraremos atender essas demandas. No entanto, um desafio será a origem da verba para sanar tais questões. A equipe da direção, incluindo coordenações, câmaras e comissões, se reunirão para traçar estratégias neste sentido.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024 prevemos: definição de plano estratégico com elaboração de calendário de editais para obtenção de verba e investimento nas demandas da comunidade do IMPG; realização de concursos para docentes da unidade; atuação junto à PR4 para a obtenção de novas vagas para técnicos de laboratório e técnicos administrativos; elaboração de projetos de apoio ao ensino de Microbiologia, Virologia e Imunologia para captação de bolsas de apoio técnico para captação de recursos que atuarão nas atividades de preparo e apoio às aulas práticas; fortalecimento da integração através da: organização de encontros científicos-culturais mensais entre docentes, discentes e TAEs; apoio contínuo e fortalecimento dos eventos científicos que já acontecem no IMPG (Jornada de Pós-Graduação, seminários semanais), e estímulo e apoio à organização de novos eventos, para ampliar as colaborações entre os docentes da unidade e deles com os discentes; incentivo e convocação de plenárias com frequência trimestral para a discussão dos problemas da unidade e elaboração de soluções; celebrações colaborativas, como confraternização de Natal..

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em relação ao preenchimento de vagas de pessoal docente, houve um avanço significativo, com a distribuição de nove novas vagas de docente efetivo (cargo adjunto) para a unidade, pela COTAV. Seis das nove vagas terão concurso e serão preenchidas ainda em 2024 . No entanto, a grande dificuldade com a deficiência de pessoal técnico de laboratório persiste, não tendo sido obtidas novas vagas, somando-se à perda de uma vaga da unidade, por pedido de vacância, para assumir vaga em concurso nível superior na própria instituição, de servidor do quadro. Em relação à captação de recursos para resolução de problemas de infraestrutura predial, parte foi concluída com sucesso a partir da aprovação de um aditivo à verba parlamentar obtida em 2022. As ações da proposta de maior integração do corpo social foram ainda incipientes, mas apontaram o caminho para serem efetivadas a partir de 2024. A busca e efetivação de canais para compartilhamento dos problemas administrativos com a comunidade foi parcialmente alcançada, tendo sido mais frequente o canal de reflexão/discussão na congregação, a aproximação com todo o corpo social do IMPG ainda precisa ser implementado. Em relação ao investimento em setores multiusuários, as ações ainda não foram efetivadas, apesar do apoio da administração ao funcionamento desses setores no IMPG.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG é composto por quatro departamentos: (Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Virologia e Imunologia), onde estão inseridos dois programas de Pós-graduação (PPG-Micro e PPG-Imuno) e um curso de Graduação (Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia). A administração central é formada por Diretor, Vice-diretor e diretores adjuntos com foco em finanças, pessoal, biossegurança e infraestrutura, e inovação e comunicação social; tendo ainda a colaboração de uma coordenação de internacionalização. A administração conta com secretarias de direção, graduação e pós-graduação, departamento de pessoal, setor de compras, financeiro, almoxarifado e setor de patrimônio. A Congregação é a instância deliberativa máxima da Unidade composta por: Diretor; Vice-Diretor; dois representantes dos Professores Titulares ou seus suplentes; dois representantes dos Professores Associados ou seus suplentes; dois representantes dos Professores Adjuntos ou seus suplentes; dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Graduação ou seus suplentes; dois representantes dos alunos de Pós-graduação ou seus suplentes; Professores Eméritos; Professores Chefes de Departamento ou seus substitutos; um representante dos ex alunos; e um representante da comunidade externa. A Congregação possui cinco câmaras e um conselho que atuam como instâncias deliberativas de setores específicos: I - Ensino de Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGRIM), II Ensino de Pós-Graduação do Instituto de Microbiologia (CEGIM); III de Pesquisa; IV Conselho de Extensão; V Relações Internacionais do Instituto de Microbiologia (CRIIM); e VI Inovação e Empresas. Estas câmaras e conselhos são formadas por professores que representam todos os departamentos e participam de forma voluntária, são convidados ou eleitos); todas as câmaras, exceto a de Pesquisa, contam também com discentes. Os servidores técnico-administrativos são frequentemente consultados e convidados a contribuir nas tomadas de decisão, posição que é adotada por alguns com grande responsabilidade e dedicação. Todas estas câmaras, conselhos, e a própria congregação realizam reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão, informes e tomadas de decisão. Esta rotina foi intensificada durante a pandemia, de forma remota, em virtude do desafio imposto pela mudança de rotinas. Os Departamentos também realizam reuniões com seus respectivos professores, de forma que toda a comunidade é consultada e ouvida para a tomada de decisões.

**ii) Análise das Informações**

No final de 2023 aderimos ao PGD da UFRJ, formando a Comissão do PGD do IMPG e fizemos a publicação de edital, inscrições e análises das inscrições. Acreditamos que esse seja um avanço no sentido de estabelecer metas objetivas de trabalho, melhorando a qualidade e eficiência do trabalho na unidade. O acompanhamento do trabalho remoto no PGD pode ser um desafio. Faremos controle dos planos de trabalhos submetidos para análise adequada. A comunicação por meio de reuniões remotas e grupos de whatsapp tem se mostrado eficiente. No entanto, notamos a necessidade de formalizar a comunicação entre membros de equipe. Dessa forma, incentivaremos o registro de atas e memorandos objetivos, além das comunicações pelo canal oficial, a utilização do e-mail institucional.

**iii) Ações a Desenvolver**

Estabelecer com a equipe da nova gestão da direção plano estratégico de infraestrutura, ensino, pesquisa e integração. Ressaltar com as equipes a necessidade de formalização de decisões, de forma que a ação descentralizada no IMPG seja transparente para a direção. Estabelecer calendário de fomentos que possam contribuir para atender as demandas de nosso instituto. Valorizar os servidores e alunos, divulgando e oferecendo oportunidades sempre que possível.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano anterior foi proposto: melhorar os formulários para a captação de informações de nossa comunidade; insistir na elaboração de nosso PDU para nortear nossa programação de reparos e desenvolvimento; manter busca de recursos das agências de fomento; insistir junto à decania para o completo fechamento da área externa ainda utilizada como estacionamento informal, para melhoria de nossa segurança. Elaborar o projeto para a utilização da verba CIP, procurando atender à maior parte das nossas demandas por reparos e modernização. Todas as demandas foram atendidas. No momento estamos terminando os reparos de infraestrutura previstos com verba de emenda parlamentar (reforma de parte da rede elétrica e ligação de gerador) e reforma e instalação de rede de gás em laboratórios de pesquisa que também são utilizados em aulas práticas. O PDU foi elaborado para curto prazo. Há necessidade de atuação da nova equipe da gestão do IMPG na elaboração do novo PDU.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O IMPG apresenta adequada rede de laboratórios de pesquisa e aula, biblioteca, entre outros. Nosso setor financeiro é eficiente e administra os recursos priorizando as necessidades comuns, com especial atenção à infraestrutura e recursos para as atividades do curso de Graduação. Em 2023 as atividades do IMPG foram apoiadas por verba do participativo, PROEX, emenda parlamentar e CIP. Além disso, houve a solicitação da contribuição de docentes para atender a demandas emergenciais. Apesar de os recursos serem oriundos de diferentes fontes, as demandas do corpo social e de infraestrutura não foram totalmente atendidas, o que indica a necessidade de captação de novos recursos. Demandas do ano base 2022 que se mantém em 2023 são: solicitação de refeitório próprio pelo corpo social, atualização do sistema de internet, atualização do sistema de câmeras de vigilância, reparo de infiltrações em alguns laboratórios do subsolo e principalmente reparo do telhado do IMPG. Na última chuva um grande número de laboratórios foi danificado, inclusive com alagamento e vazamento intenso no teto, o que causou danos a equipamentos. A reforma da rede elétrica do IMPG ainda precisa ser concluída, uma vez que não foi possível realizar em todo o IMPG. Apesar de termos acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas e um elevador para o primeiro andar, a acessibilidade não ocorre em todo IMPG, sendo necessário reformar diversas áreas, inclusive estudar uma forma de permitir o acesso ao subsolo do IMPG. Em 2023 o IMPG recebeu uma parcela única do orçamento participativo da UFRJ. O valor repassado foi nitidamente insuficiente para cobrir as despesas básicas para a manutenção do Instituto, e executado em sua maioria ao final de Outubro de 2023, o que em grande parte inviabilizou a utilização desse recurso para as despesas emergenciais de manutenção que ocorreram ao longo do ano de 2023. Precisamos investir boa parte do valor na recuperação de salas de aula, não sendo possível a recuperação de todas, além de termos tido a necessidade de priorizar as manutenções emergenciais do telhado do Bloco I , o que consumiu a maior parte do recurso, além disso adquirimos apenas parte do material de higiene e para suporte de secretaria.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 foi possível elaborar e implementar o projeto para utilização de verba CIP na COPPETEC, reformar as salas de aula, analisar orçamentos de serviços para instalação de rede de gás nos laboratórios de aulas práticas, reformar banheiros do subsolo, reformar parte da rede elétrica do IMPG e ligação ao gerador. Além disso, foi feita a manutenção básica do IMPG quanto à descupinização e extintores de incêndio, e manutenção emergencial do telhado da unidade. Como desafio para 2024 temos inúmeras pendências de infraestrutura, como a continuidade do reparo de infiltrações e do telhado, além do restante da parte elétrica do IMPG, atualização do sistema de internet e manutenção das câmeras de vigilância.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações visam a busca de recursos e utilização eficiente daqueles que chegarem ao IMPG. Pretendemos através das câmaras e comissões da nova gestão estabelecer uma lista de prioridades e planejamento a médio e longo prazo para execução de reparos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Sobre o orçamento participativo que chegou à Unidade em 2023: executamos os valores por completo, o que representa um apoio para as atividades de rotina. No entanto, os recursos ficam muito aquém das necessidades de manutenção da Unidade, e continuamos a precisar das contribuições dos projetos dos docentes e dos programas de pós-graduação que apoiam a instituição. Em 2023, tivemos dificuldade com a previsão de gastos – os montantes de recursos repassados a cada ano não são previstos com antecedência, dificultando bastante a seleção das prioridades a serem atendidas a cada ano. As restrições para o uso do recurso dentro do sistema das UASGs restringem muito as opções por produtos e serviços de nossa maior conveniência, prestados por profissionais renomados e com quem já temos uma boa experiência na solução de problemas ou adquiridos em estabelecimentos de entrega eficiente. As conquistas do ano de 2023 foram: reforma dos banheiros do subsolo, reforma dos laboratórios, aprovação do projeto para utilização da verba CIP, inclusive utilizada na instalação de rede de gás em laboratórios de aulas práticas; reparo da rede elétrica de parte do IMPG e ligação ao gerador. Além disso, foi mantida a manutenção básica do IMPG quanto a dedetização e recarga de extintores. O IMPG está vinculado à UASG administrada pelo Instituto de Biofísica,

durante o ano de 2023 houve a tentativa de implementação da UASG CCS-2 com o objetivo de descentralizar sua administração, com o rodízio de coordenação dos diretores das diferentes unidades que a comporão, mas não foi possível sua implementação. Uma ação proposta para 2024 é a implementação da UASG-2, que poderá ser mais eficiente em sua atuação financeira, de compras e patrimônio, pois terá a unificação do trabalhos dos TAEs das diferentes unidades nesta UASG, com maior envolvimento, proximidade e troca de informações mais precisas entre estes servidores.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

No formulário de autoavaliação de 2023, o corpo social do IMPG (42,1%) respondeu que a infraestrutura precária é o principal obstáculo para a formação dos alunos e desenvolvimento da pesquisa e extensão no IMPG. A unidade apresenta uma rede de laboratórios de pesquisa e aula, biblioteca, anfiteatro e salas da administração (direção, setor pessoal, setor financeiro e secretarias, etc…), banheiros, uma churrasqueira e sala de amostras externa ao prédio. A manutenção nos banheiros, quadros de luz e telhado do IMPG é constante. Problemas de infiltração são recorrentes nos laboratórios e salas de aula do subsolo, assim como infiltrações e alagamentos através do telhado no segundo andar. Apesar de haver uma churrasqueira no espaço externo do IMPG, ela é precária e tivemos o furto de mobiliário da mesma, assim a utilização da churrasqueira não é frequente e os alunos vêm pedindo um refeitório próprio e local para integração. Nosso sistema de internet está muito precário e tem funcionado, porém sob riscos, e precisa de modernização. Nosso sistema de câmeras de vigilância também está em estado precário. Precisamos resolver a situação de abastecimento de água no IMPG, que muitas vezes é interrompida por depender diretamente do fornecimento de água pela CEDAE, sem caixa d'água ou cisterna, seja por entupimentos e vazamentos devido à tubulação precária. A fragilidade da rede elétrica do CCS também é uma causa constante de danos a equipamentos. A biblioteca é muito bem estruturada e com ambiente bem ventilado e climatizado. Ao longo dos últimos seis anos, a Biblioteca do IMPG tem desempenhado um papel crucial ao absorver a demanda crescente de alunos dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da universidade. Esse cenário é decorrente do fechamento parcial da biblioteca central do CCS, que se encontra em processo de desinfecção de acervo e reforma. Infelizmente, durante todo esse período, as expectativas de reabertura da

biblioteca central do CCS têm sido constantemente frustradas, deixando a Biblioteca do IMPG como umas das principais para atender às necessidades dos alunos do CCS, em términos de espaço físico, equipamentos e serviços bibliotecários (empréstimo, renovação, cadastro de usuários, nada consta, atendimento, etc.). Nosso setor financeiro é eficiente e administra os recursos priorizando as necessidades comuns, com especial atenção à infraestrutura e recursos para as atividades do curso de Graduação. Possuímos acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção, como rampas, mas que não atendem a todas as áreas da Unidade. Temos um elevador para o segundo pavimento que funciona precariamente e um laboratório adaptado para cadeirantes, que também precisa de obras para ampliação e manutenção. Muitos do corpo social do IMPG usava uma área externa fundo, na Rua César Pernetta como estacionamento, mas esta foi fechada em 2022.

**ii) Análise das Informações**

As conquistas de 2023 foram: reforma de laboratórios de pesquisa onde também acontecem aulas práticas, instalação de novos aparelhos de ar condicionado em salas de aulas e nos laboratórios de pesquisa, reforma de parte da rede elétrica com verba de emenda parlamentar, reforma dos banheiros do subsolo. Os desafios para 2024 são: reforma da rede elétrica de outras áreas do IMPG, término da ligação de equipamentos ao gerador, instalação da rede de gás nos laboratórios de pesquisa, obtenção de recursos para reforma do anfiteatro visando à acessibilidade, reforma da churrasqueira para transformá-la num espaço de convivência, planejamento para resolução das demandas da biblioteca. A biblioteca do Instituto é especializada em microbiologia, mas também conta com um acervo de livros e periódicos das ciências da saúde. No entanto, devido ao fechamento da biblioteca central e à limitação de espaço na biblioteca do IMPG, os alunos do instituto têm enfrentado diversos problemas. A biblioteca não consegue atender plenamente à demanda de todos os alunos, resultando em aglomerações. Além disso, a biblioteca não dispõe de todos os recursos necessários, como computadores e salas de estudo, para atender às necessidades de alunos de outros cursos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ações objetivas: conclusão da instalação da rede de gás dos laboratórios de pesquisa e aula; conclusão da ligação da rede elétrica do IMPG ao gerador; estudo dos danos causados no telhado pelas chuvas fortes do

início de 2023; criação de um plano de monitoramento do telhado; elaboração junto às câmaras e comissões do IMPG da gestão atual do IMPG de plano estratégico de manutenção , consulta à comunidade e melhorias.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das propostas será feito pela equipe de gestão, considerando a direção, congregação, câmaras e comissões associadas. A avaliação anual das ações pelo corpo social do IMPG será realizada.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As ações do IMPG em relação à sustentabilidade vão desde a coleta seletiva de lixo ao desenvolvimento de tecnologias inspiradas nos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 na pesquisa. Em 2023, mantivemos a coleta seletiva de lixo e incentivamos o recolhimento de materiais eletrônicos recicláveis utilizando o recurso RECICLA do CCS, apoiamos a manutenção dos equipamentos para aproveitamento de água dos destiladores, incentivamos linhas de pesquisa sobre melhoria na cadeia alimentar, redução de perdas, qualidade da água e melhoria na qualidade de vida da população; desenvolvimento de tecnologias verdes, inovação e industrialização; educação inclusiva; conservação e uso sustentável dos oceanos e proteção e recuperação de ecossistemas. Continuamos a incentivar a redução de uso de descartáveis nos laboratórios, dando preferência a materiais resistentes para os quais é possível a reutilização. Em nossas reuniões incentivamos que cada um trouxesse sua caneca para água ou café; disponibilizamos copos descartáveis apenas para visitantes. Os materiais produzidos por estudantes para preparação de monografia, dissertação e tese, com suas várias versões preparatórias e definitivas, são tramitadas apenas em modo virtual, o que diminuiu de forma drástica o uso de papel. Da mesma forma incentivamos a tramitação de documentos via SEI e outras vias eletrônicas. Fazemos o uso racional de energia elétrica, bem como feito esforços para reduzir os gastos de água, buscando fazer reparos emergenciais no sistema hidráulico.

## 12. Ações desenvolvidas relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.

Todas as bancas para acesso aos nossos programas de pós-graduação têm cláusulas que destinam vagas para pessoas com deficiência ou grupos étnicos com histórico de exclusão, passando sempre por uma banca de heteroidentificação. Nossos programas de pós-graduação promoveram a realização de seminários sobre saúde mental, bem como atividades de prevenção, além de ações afirmativas que foram levadas a cabo depois de ouvidas as sugestões e propostas dos alunos, que incluíram disciplinas para auxiliar o acesso aos PPGs. O PPG-Imunologia e Inflamação submeteu uma proposta no edital público lançado pelo grupo Carrefour, "SELEÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS PARA A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO E PERMANÊNCIA" em 2022, para concessão de bolsas de estudo e permanência de estudantes negros e negras em IES pública. O PPG-II foi contemplado em março de 2023 com uma bolsa de Mestrado, com vigência de 24 meses, concedida a discente selecionada em edital em vaga de política de acesso afirmativo destinado a pessoas pretas ou pardas. No concurso para professor substituto do Departamento de Virologia, tivemos uma vaga destinada a pessoas pretas e pardas. Na abertura da XXIX Semana de Microbiologia e Imunologia, tivemos uma mesa redonda sobre "Ciência e Inclusão: Diversidade na Microbiologia", na qual foram apresentadas ações no âmbito da inclusão em que o IMPG estivesse atuando ou que teria o potencial para tal. Tivemos a presença de representantes das diferentes vertentes da luta pela inclusão: o Prof. Leonardo Rochetto (DMM/IMPG) trouxe o ponto de vista da acessibilidade para portadores de deficiência (PcD) e os desafios que são enfrentados diariamente pelos servidores e discentes PcD para utilizar o espaço da universidade; o Prof. Bruno Francesco (UFF, egresso do PPG-Micro) trouxe a experiência do projeto "Pride in Microbiology", onde pesquisadores do ramo e que são da comunidade LGBTQIAP+ se reúnem para formar conexões profissionais e trocar experiências de fortalecimento sobre a causa; por fim tivemos o estudante do PPG-Micro André Amorim, representante da Câmara de Políticas Raciais e Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA/UFRJ), que promove debates acerca da pauta racial e operacionaliza as Comissões de Heteroidentificação, trazendo a importância do reconhecimento do privilégio e da luta antirracista por todos os que estão envolvidos na universidade pública. Através delas, nos últimos anos, foi possível garantir o acesso à graduação e pós-graduação a estudantes pretos e pardos que puderam concorrer através das ações afirmativas (Resolução CEPG 118/21) com reserva de vagas. Desta forma, a diversidade racial do corpo estudantil do IMPG aumentou diante da aplicação de uma política pública e com participação dos servidores e discentes. Incentivamos a utilização de linguagem não agressiva entre o corpo social e

através da Comissão de Acessibilidade tentamos atender demandas específicas do corpo social. Servidores da direção, coordenação de graduação e pós-graduação e do departamento pessoal atuam de forma a resolver demandas específicas do corpo social com empatia e serenidade.

## Dimensões para os Coordenadores de Curso.

**CURSO DE GRADUAÇÂO: Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia**

**COORDENADOR:** Leandro Lobo

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: 15 meses**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos e 6 meses**

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

O ponto forte da avaliação é que a maioria dos respondentes (72,4%) acredita que o conteúdo oferecido é adequado para formação dos alunos e acredita que o IMPG se preocupa com as necessidades individuais ou desenvolve ações de apoio aos estudantes. Além disso, 83,6% das pessoas acreditam na importância do IMPG na formação de alunos no cenário nacional. As fragilidades estão na infraestrutura do IMPG, na necessidade de ações inovadoras e uso de novas tecnologias nas atividades didático-pedagógicas e na demanda de espaço de convivência para integração, que foi um dos aspectos levantados pelos respondentes no formulário de autoavaliação.

**b) Descreva as atividades relacionadas pelo Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as**

**fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

Para sanar a questão da infraestrutura precária, o IMPG destinou grande parte da verba CIP e verba de emenda parlamentar para promover melhorias em laboratórios e parte elétrica do IMPG. Ações inovadoras estão diretamente ligadas também a disponibilidade de verba para aquisição de material, assim como a criação de um espaço de convivência. Assim, a nova equipe da direção, incluindo a coordenação de graduação, pós-graduação, câmara de pesquisa e comissão de inovação atuarão em conjunto para avaliar especificamente essas questões e propor estratégias que visem sanar as necessidades destacadas.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

O NDE está continuamente debatendo propostas para manter a grade curricular atualizada e consonante com as demandas acadêmicas e do mercado de trabalho. Atualmente estamos discutindo mudanças na distribuição da carga horária nos semestres e na distribuição das disciplinas da grade curricular, visando promover o engajamento dos discentes no início do curso e a diminuição das taxas de evasão, sempre levando em consideração as opiniões dos discentes e do corpo docente. Foram criadas 3 novas disciplinas em parceria com o IB/UFRJ e duas novas disciplinas no IMPG (Imunologia Clínica e Micologia). Foram incluídas disciplinas que abordam questões de diversidade e inclusão, étnico-raciais e questões indígenas e quilombolas na grade de disciplinas eletivas de escolha condicionada. O NDE também sugeriu uma reformulação nas disciplinas de Bioética e Biossegurança, e está trabalhando na elaboração de regras para a regulação dos Estágios Acadêmicos. A Microbiologia e Imunologia são áreas de pesquisa muito prolíficas onde o conhecimento se encontra em franca expansão, por isso o NDE também atua identificando e remediando eventuais lacunas relacionadas ao surgimento de novos conhecimentos, recomendando ajustes às ementas e programas de disciplinas.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Como descrito anteriormente, a coordenação está promovendo alterações no currículo para modernizar o conteúdo do curso, seja através da criação de novas disciplinas ou através da atualização dos programas e das ementas das disciplinas existentes.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Os alunos representantes dos discentes no COAA contribuíram diretamente com suas opiniões ou comentários angariados entre seus pares. Foi feita uma pesquisa através de google forms para coletar opiniões dos discentes.

| Unidade respondente: | Centro/Campus: CENTRO DE CIENCIAS DA SAUDE |
|---|---|
| INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO | CAMPUS PRAIA VERMELHA |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O INDC, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, e com nobre localização no campus da Praia Vermelha, desempenha funções de ensino, assistência, pesquisa e extensão nas áreas de Neurologia, Neurocirurgia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Neuropsicologia e Enfermagem. Foi criado em 1946.

Ao longo de sua existência, nesses 77 anos, o INDC permaneceu como um importante centro de difusão do conhecimento neurológico, tendo sido enriquecido, mais recentemente, com outras áreas do conhecimento, quando passou a agregar as Faculdades de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Neuropsicologia.

Em meio ao desafiador cenário da pandemia de COVID-19, que vitimou mais de 680 mil brasileiros até o momento, a necessidade de hospitais e instituições de saúde bem estruturados, aparelhados e com recursos humanos adequados revela-se ainda mais evidente, com um Sistema Único de Saúde forte e valorizado.

O INDC é um Hospital de Ensino de acordo com a portaria n. 2400 de 02 de outubro de 2007 por abrigar em carater permanente e contínuo o Programa de Residencia Médica em neurologia, regularmente credenciado pela Comissão Nacional de Residencia Médica (CNRM), hospital especializado com acompanhamento diário por docentes e preceptores, realiza atividades curriculares de alunos de graduação em fonoaudiologia, fisioterapia e neuropsicologia da própria UFRJ. Dispoe de projeto institucional para desenvolvimento de atividades regulares de pesquisa científica e avaliação de tecnologias. Temos instalações adequadas ao ensino com tres salas de aula, tres auditórios com recursos audiovisuais e rede em acordo com a legislação vigente. Há uma ampla biblioteca especializada, com obras raras, amplo acesso as redes virtuais. Mantemos regularmente a publicação da REVISTA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, fundada na instituição há 77 anos, totamente editada no INDC, atualmente de modo virtual. Dispomos das comissões assessoras obrigatórias, documentação médica e estatistica (Prontuário Eletronico AGHuse), ética médica, óbitos, prevenção de acidentes, revisão de prontuários, e temos Comite de Etica em Pesquisa (CEP) próprio. Dispomos de programas de capacitação profissional estimulado pela própria Universidade e funcionalismo público. Estamos Totalmente inseridos no SUS (Sistema Único de Saúde), por meio de contratualização com a

Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro com vigencia até 2025. Seguimos politica de Atendimento Humanizado aos usuários.

**ii) Análise das Informações**

Embora com importantes limitações de pessoal, (tinhamos 340 servidores em 2002 e hoje apenas 96 servidores, muitos com idade avançada, em abono de permanencia ou próximos a aposentadoria), limitações de recursos financeiros (baixo valor participativo da Universidade e as tabelas de contratualização do municipio são de valores muito baixos). Conseguimos manter a Instituição em pleno funcionamento, estimulando e incentivando as atividades e dedicação dos servidores e professores. Foi inaugurado o Novo Setor de Fisioterapia Neurológica, finalizamos todas as obras que se arrastavam inacabadas, com o término da ala de internação do Projeto AVC (para atendimento e readaptação do paciente e familiares a condição pós-AVC). Estamos em busca de parceria com o Governo de Estado ou a Secretaria Municipal de Saude para ativarmos este setor que não tem recursos humanos. Fizemos o projeto de Prevenção de Incendios, com adequação do prédio as exigencias do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Conseguimos mostrar e convencer a Universidade que o INDC está em funcionamento, tem papel importante de assistencia e ensino e não deveria se submeter a interesses imobiliários. Trabalhamos junto ao Complexo Hospitalar da UFRJ (CHS), para a melhor integração e colaboração das instituições. Estamos trabalhando para tentar melhorar os hospitais por meio da EBSERH. Em relação a politicas de inclusão e sustentabilidade estamos inseridos no plano de resíduos sólidos, estimulamos a arborização dos jardins internos, criamos o bicicletário, estimulamos a ocupação do prédio de forma inteligente estimulando a não utilização necessária de elevadores, substituindo as lâmpadas por econômicas. A revista oficial do INDC (Revista Brasileira de Neurologia- RBN) é totalmente online assim como os prontuários (eletrônicos) e documentos interno. Estamos habilitando o Hospital-Dia junto a SMS – RJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

A total readequação do prédio às normas do Corpo de Bombeiros do Estado do RJ – CBMERJ – seguindo ao projeto elaborado pelo ETU UFRJ e devidamente aprovado pelo CBMERJ. Receber mais servidores para a devida realização das atividades de cunho educacional e social.

**iv) Acompanhamento de Proposta de Ação**

A principal ação realizada foi a aprovação do projeto de prevenção e combate à incêndio, a aquisição de alguns aparelhos médicos hospitalares e insumos para o funcionamento do INDC.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O INDC-UFRJ, está inserido no CAP2.1, prestando serviços assistenciais de saúde pelo SUS a comunidade desta regiao primordialmente e recebe pacientes de todo o Estado através do SISREG e SER. Compoe juntamente com o Instituto de Psiquiatria, Instituto PINEL e CAPS uma das maiores areas de Saude Mental do País.

**ii) Análise das Informações**

O principal avanço conquistado em 2023 foi a melhora da ocupação das vagas de tomografia disponibilizadas à Secretaria Municipal de Saúde e a melhora na infraestrutura da instituição.

**iii) Ações à Desenvolver**

Em conjunto com o Complexo Hospitalar da UFRJ (CH) estamos com vários planos de ação para melhorar a produtividade do hospital e gerar o melhor relacionamento na contratualização com o município, e a utilização da Instituição por mais cursos de graduação da UFRJ.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ, dentro das suas principais metas de ensino, pesquisa e assistência, tem uma grande responsabilidade social na formação adequeada de alunos da graduação e médicos residentes em neurologia (pós graduação); tem realizado dezenas de pesquisas de grande valor e atividades de assistência médica especializada à sociedade da cidade do Rio de Janeiro.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Mantivemos o funcionamento da assistencia médica a população nos ambulatorios, realização de exames e internação hospital-dia permitindo a adequada formação dos médicos residentes em Neurologia. Nos adequamos as políticas universitária em relação a graduação com aulas remotas e presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia (Neuropsicologia) da UFRJ.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

Temos vigentes e em atividade 32 projetos de pesquisa, todos devidamente autorizados pelo Comite de Etica em Pesquisa.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Temos aberto a comunidade atraves da Secretaria Municipal de Saúde amplo espaço para discussão e reunioes do COMUS. E auditorios sedidos com frequencia a SMS. Temos o projeto de pesquisa em Doença de Parkinson GEDOPA que tem projetos de extensão com a comunidade, projeto de extensão em epilepsia multineuronal, capitaneado pela universidade de Oxford.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Temos pós-graduação da Faculdade de Fisioterapia, e neuro-psiquiatria.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

Mantemos atualizado e eficiente canal virtual nas redes sociais, ouvidorias oficiais e recebimento direto de questionamentos, queixas e elogios em local preparado na propria instituição e o PDA.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Cada Faculdade mantem uma proximidade com os alunos permitindo uma correta política de atendimento.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

Seguimos as diretrizes da universidade em relação aos programas de qualificação profissional e de qualidade de vida de todos os servidores.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

A gestão que tomou posse em outubro de 2020, procurou adequar a instituição a um funcionamento mais adequado possível permitindo assistencia médica especializada a população e continuidade nos programas de ensino, pesquisa e extensão.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A Instituição está funcionando com os recursos do fundo participativo da propria Universidade e com os recursos oriundos da produção contratualizada com a Secretaria Municipal de Saude (SUS) e os recursos do REHUF (Ebserh) do Ministerio da Saude. Estamos para receber verba parlamentar através do FNS para aquisição de novo aparelho de Tomografia Computadorizada.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Neurologia, cujo prédio tem 77anos, apresenta uma boa infraestrutura, tivemos que fazer pequenos consertos e fazer um projeto de adequação as regras de prevenção de incendios que foram aprovados pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Conseguimos logo nos três meses de gestão concluir todas as obras que estavam por acabar há anos e cujos recursos estavam empenhados pela gestão anteror. Implantaremos no prédio a sede da rádio UFRJ e já recebemos o NUBEA (Núcleo de Bioética da UFRJ). Nossos dois auditórios, três salas de aula e laboratórios estão em bom estado e em pleno funcionamento.

**ii) Ações a Desenvolver**

Pretendemos conseguir recursos humanos para ativarmos setores de internação e permitirmos mais serviços adequados de assistência e ensino.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO- INJC** | **Centro de Ciências da Saúde - Ilha do Fundão** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

### i) Relatório da UNIDADE

No planejamento institucional do INJC/UFRJ encontra-se o processo de formação de nutricionistas e gastrônomos, especialistas em ambas as áreas, mestres e doutores. Toda a formação é baseada no desenvolvimento de pensamento crítico e humanista e com proposta de construção coletiva de troca de saberes entre corpo docente e discente de ambos os cursos. O objetivo central é formar profissionais que possam difundir e aplicar e ampliar os conhecimentos técnico-científicos nos campos da alimentação, nutrição e gastronomia visando subsidiar ações com impacto social e na qualidade de vida da sociedade e auxiliar na construção de políticas públicas de saúde e educação mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão fundamentados nos princípios da responsabilidade social, da ética e da sustentabilidade. Para tanto a formação se dá desde o nível de graduação até a pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, nos cursos de Nutrição e Gastronomia.

O desenvolvimento de atividades de pesquisa que propiciam a produção do conhecimento objetivando o avanço científico e tecnológico e a promoção de atividades de extensão que concorram para integração Universidade-Sociedade se consolidam no processo contínuo de formação do aluno. Além disso, ressalta-se a participação da Unidade na coordenação das atividades acadêmicas realizadas no âmbito do Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ (SIA-UFRJ).

Destaca-se no ano de 2023, a manutenção de metodologias de ensino críticas e reflexivas nos cursos de graduação e pós-graduação, com auxílio de Tecnologias de Informação e Comunicação, de modo a contribuir para que o INJC cumpra sua missão na formação de profissionais que se dediquem

a resolução das grandes questões relacionadas ao campo da alimentação e nutrição no país.

Sobre a avaliação institucional, temos nos cursos as avaliações online, por meio de formulário google docs para os discentes, o mesmo está disponível no site do Instituto de Nutrição Josué de Castro, dentro de link graduação, cada curso tem um formulário para disciplinas.

Temos no início do ano sempre uma reunião dos técnicos administrativos com a direção, para conversamos sobre como foi o ano anterior, pontos positivos e negativos são apontados e debatidos sempre com uma visão humanista para que toda equipe se sinta parte e se sinta motivada em desenvolver o trabalho da melhor forma possível. e quando necessário qualquer ajuste o diálogo e sempre aberto, tanto entre os técnicos como com a direção e os técnicos.

Para os docentes existem as reuniões de departamentos mensais, onde são discutidas demandas acadêmicas e administrativas e quando necessárias são levadas a coordenação, a direção ou congregação, para uma melhor solução.

Além disso, temos no início do ano um encontro com todo o corpo social para tratar assuntos que são sugeridos pelos servidores. Um momento de interação e socialização que busca a troca de experiências e construção de novas expectativas e demandas para o ano que se inicia

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, não foi possível realizar o Encontro de Planejamento e Integração do INJC/UFRJ do, pois ainda estávamos envolvidos com demandas relativas às consequências dos atrasos causados pela pandemia, como o calendário ainda fora do ano letivo corrente e todas as atividades em aberto.

As questões de interesse coletivo, no entanto, não deixaram de ser discutidas no corpo social do INJC, sendo este movimento feito principalmente nas categorias, por meio de reuniões com a direção, nas reuniões de departamentos e nas reuniões mensais de congregação da Unidade.

Ao longo do ano foram promovidas plenárias de discussão e decisão de assuntos específicos de abrangência de todo corpo social e congregações ampliadas nos casos que se fizeram necessários.

Neste pensar, de forma coletiva e integrada, docentes, técnicos e discentes puderam colaborar

na resolução de problemas de diversas ordens. E o estágio curricular obrigatório continuou a ser oferecido a fim de minimizar as questões de atraso na formação acadêmica como consequência do período crítico de pandemia, a qual foi necessário fazer uma lista de espera para os alunos que terminavam todas as disciplinas obrigatórias.

**iii) Ações a Desenvolver**

Organizar o Encontro de Planejamento e Integração do INJC/UFRJ programado para o mês de maio de 2024, onde vamos manter a temática relacionada à responsabilidade social da Universidade e elaboração de estratégias de contribuição da Unidade para as ações ampliadas junto à sociedade, pois não tivemos o encontro em 2023.

Pretende-se ainda discutir nesta oportunidade as novas relações de trabalho após o período de afastamento social e as contribuições que pode-se ter em formas de trabalho baseadas no estabelecimento, alcance e avaliação de metas para Unidade, com a regulamentação do trabalho remoto pela UFRJ .

Além disso, é fundamental que os núcleos de trabalho contemplem a visão institucional, representada na participação de todas as categorias do ambiente acadêmico, como docentes, discentes e técnicos, bem como as particularidades dos dois cursos que compõem a Unidade propiciando a tomada de decisões institucionais de forma sólida e democrática.

Ampliação do movimento de resgate histórico do INJC de forma a propiciar a valorização da unidade frente ao seu corpo social e desenvolver a noção de pertencimento, o que é fundamental para a permanência do bom desenvolvimento institucional, bem como sua resiliência no ambiente acadêmico e para a sociedade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Importante manter o acompanhamento, por meio de comissões de trabalho atuantes e críticas, das propostas de ação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas. Essas comissões apresentam de forma sistematizada os resultados de seu trabalho coletivo na congregação da Unidade, instância máxima decisória, que avalia, propõe e homologa ou não as propostas

apresentadas após ampla discussão no corpo social da Unidade.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

### i) Relatório da UNIDADE

No âmbito acadêmico destaca-se a implantação do novo currículo do curso de nutrição no ano de 2023, sendo este processo em acompanhamento pelo NDE do curso, esta nova matriz curricular maior flexibilidade para a inserção dos alunos em atividades complementares necessárias para a sua formação e experiência em pesquisa e extensão. A flexibilização na estrutura das disciplinas permitirá a superação de dificuldades no processo de formação e a adoção de metodologias ativas e da articulação entre teoria e prática.

Em relação ao curso de gastronomia, o NDE do curso concluiu o trabalho da comissão com ajustes em cargas horárias e ementas de disciplinas de forma a permitir melhor adequação das mesmas no processo de formação do gastrônomo, bem como de valorizar a experiência profissional como atividade curricular de estágio. Em relação ao curso de nutrição estima-se uma média de 85% de concluintes por semestre e no curso de gastronomia esta média é de cerca de 60%.

O processo de avaliação dos cursos do INJC pelos alunos é feito por questionário padronizado. Além disso, existem dois projetos de pesquisa intitulados “Avaliação participativa do currículo e da formação de graduação em nutrição no INJC/UFRJ” e “Avaliação do perfil de egressos dos cursos de graduação em nutrição e gastronomia”, com resultados que subsidiam o repensar do processo avaliativo de ambos os cursos.

No que se refere à relação do perfil do egresso do curso de Nutrição com as demandas regionais e nacionais, destaca-se que o campo de atuação do nutricionista tem se ampliado, consideravelmente, nos últimos anos, com a conquista de espaços em setores e serviços diferenciados. Dentre os profissionais em exercício, as áreas de atuação de maior prevalência são: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Saúde Coletiva. Destaca-se ainda a grande procura por parte dos egressos dos cursos de especialização lato sensu e participação em programas de residência no município do Rio de Janeiro.

Em relação ao curso de gastronomia, sob a perspectiva regional, reconhece-se a importância

do profissional voltado para a gestão de empreendimentos gastronômicos, ciente do seu papel social e capaz de elaborar soluções engajadas nas diretrizes culturais, ambientais e de saúde da alimentação brasileira.

**ii) Análise das Informações**

Na graduação em nutrição, o processo de implantação do currículo que iniciou em 2023, vem sendo acompanhado pelo NDE do curso e além disso foram intensificadas e reorganizadas as reuniões da COAA, de forma a identificar e sanar problemas que pudessem causar atrasos na formação do alunado de ambos os cursos.

Na pós-graduação stricto sensu, a obtenção do conceito 6 pela CAPES foi uma importante conquista, contudo impõe novos desafios aos docentes credenciados. E a ampliação na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu pelo INJC atendendo a diversas áreas de formação.

Embora não tenhamos ainda uma avaliação efetiva, com dados empíricos, sobre os possíveis fatores relacionados a evasão de alunos de ambos os cursos de graduação do INJC, por análise subjetiva e percepção com base em contatos com os alunos por parte dos técnicos administrativos que atuam nas secretarias de graduação, assim como dos coordenadores dos cursos, dentre os maiores obstáculos ao fluxo regular dos estudantes, destacam-se: evasão nos primeiros dois períodos do curso (entrada pelo SISU- MEC); não obtenção do auxílio estudantil com dificuldades de acesso e permanência na Universidade por parte de muitos discentes; grau de dificuldade nas disciplinas do ciclo básico e no caso da gastronomia a oportunidade de estagiar já nos períodos iniciais do curso o que pode gerar prioridade no envolvimento em campos de estágio e consequente retardo no fluxo regular do curso.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Treinamento e discussão de propostas de metodologias ativas de ensino;
- Acompanhamento da implementação do currículo no curso de graduação em Nutrição;
- Acompanhamento das modificações curriculares do curso de gastronomia;

- Desenvolvimento de ações visando reduzir a evasão;
- Conhecimento do perfil do egresso e retroalimentação do processo de formação a partir destes dados;
- Análise dos questionários de avaliação aplicados entre os discentes;
- Elaboração de estratégias que visem a redução da evasão e que propiciem a taxa de conclusão em ambos os cursos de forma plena.
-

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Reuniões periódicas em ambos os cursos para discussão de pontos relativos à formação acadêmica
- Acompanhamento dos dados obtidos dos questionários de avaliação dos cursos, com propostas de ajustes que se façam necessários;
- Organização de fóruns de discussão ampliados com a participação de egressos de ambos os cursos.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O INJC mantém relações acadêmico-curriculares com instâncias municipais, estaduais e federais, nas quais os alunos de ambos os cursos realizam atividades de estágio curricular em unidades de saúde, por meio de convênios/acordos de cooperação entre a UFRJ e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e com a Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Além de outras unidades do sistema de saúde onde são estabelecidas relações de pesquisa e de intercâmbio científico e também de representações que envolvem seu corpo docente e discente. O INJC desenvolve suas atividades acadêmicas teórico-práticas no contexto do Sistema Integrado de Alimentação UFRJ- SIA-UFRJ e em parceria de projeto institucional com o Restaurante-escola da COPPEAD.

A representação do INJC pelos docentes e nutricionistas do corpo social, no quadro de Conselheiros do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado do Rio de Janeiro (Consea-

RJ) acontece desde 2001, onde atuam como representantes da Sociedade Civil Organizada. Destaca-se ainda a participação de docentes do INJC como consultores do Ministério da Saúde, via Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN), com atuação direta nas discussões de prioridades para as políticas de Alimentação e Nutrição do país, repercutindo em melhor direcionamento dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no INJC para atenderem a tais demandas. Além disso, no que diz respeito aos órgãos de classe, os docentes do INJC vêm ocupando posições importantes no Conselho Regional de Nutricionistas – CRN4, atualmente temos a participação na direção do CRN-4 de duas docentes do INJC, a saber profa.Aline Gomes de Mello de Oliveira (coordenadora da câmara de tècnica de alimentação coletiva) e profa. Tatiana Silveira Feijó Cardozo (conselheira da câmara técnica de saúde e nutrição do idoso).

No contexto da agricultura familiar destaca-se a participação na Comissão da produção orgânica no Rio de janeiro CPOrg Rio, que é uma comissão estabelecida pela Instrução Normativa 13 de 28/05/2015 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com diversas funções relacionadas a: subsidiar a Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO) e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica (CIAPO) na formulação e gestão da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO); subsidiar a COAGRE acerca das prioridades regionais em relação à produção orgânica e colaborar com ações que visem à divulgação, expansão e o fortalecimento da produção orgânica.

O Laboratório de Avaliação Nutricional (LANUTRI) tem caráter técnico-científico e desenvolve diversas ações de inserção social por meio de atividades de assistência, ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional. Constitui espaço para o desenvolvimento de aulas práticas relacionadas à Avaliação Nutricional do curso de graduação em Nutrição e cursos de pós-graduação, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no Brasil entre outras inserções sociais. Disponibiliza suporte técnico e/ou logístico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa da UFRJ e de outras instituições de pesquisa no âmbito da Avaliação Nutricional, colaborando com a produção científica. O LANUTRI também realiza treinamentos/capacitações e cursos em Avaliação Nutricional, com ênfase em Antropometria, objetivando colaborar para formação continuada de profissionais e/ou estudantes da área de saúde. A nível institucional, são realizados projetos voltados para a promoção da saúde de

estudantes e servidores, incluindo atendimento nutricional individual e atividades coletivas diversas, além do monitoramento semestral do estado nutricional dos alunos da Escola Infantil da UFRJ.

O INJC mantém parcerias ligadas aos projetos de extensão do curso de gastronomia e nutrição voltadas para a responsabilidade social. Tais como:

**Associação de Moradores do Quilombo do Campinho AMOQC** – Parceiros desde a criação do projeto Convivium, a AMOQC é responsável pela gestão do Restaurante Comunitário do Quilombo do Campinho. Nossa (inter)ação começou com a realização de um diagnóstico operacional para identificar gargalos de gestão do empreendimento. Como desdobramento, propomos a realização de uma série de oficinas voltadas para a gestão do negócio, culinária étnica quilombola, utilização de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs) em quintais quilombolas, dentre outras. Nossa parceria envolve por parte da AMOQC a cessão de espaço físico para a realização das ações do projeto, bem como a mobilização para divulgação das atividades em meio ao público-alvo da ação.

**Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Estado do Rio de Janeiro –** A parceria com o MST/RJ teve início em 2018 e segue ativa. O MST/RJ articula e apoia assentamentos da reforma agrária em todo o Brasil e no estado do Rio de Janeiro, em especial, tem se dedicado a apoiar a transição agroecológica e a produção de alimentos sem veneno por meio da facilitação do escoamento da produção, seja em sua loja própria, o Armazém do Campo, seja nas feiras da reforma agrária. Nossa (interação) visa a operação do serviço de alimentação Culinária da Terra, realizado no interior do Armazém do Campo localizado no bairro da Lapa (RJ). Os extensionistas vinculados ao projeto de extensão Convivium são responsáveis por todas as etapas do processo: desde a concepção dos cardápios, compra de insumos, pré-preparo, produção das refeições, gestão e controle das vendas. Nossa intenção é produzir refeições com o máximo de uso dos insumos provenientes dos assentamentos da reforma agrária, bem como dos parceiros comerciais do Armazém do Campo.

**Associação dos Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo (AFOJO)** - A parceria com a AFOJO teve início em 2010 com a criação da Feira Agroecológica da UFRJ e segue ativa. A AFOJO reúne agricultores familiares do município de Guapimirim (RJ) que produzem alimentos no sistema agroecológico, sem o uso de aditivos químicos. Nossa (inter)ação visa o apoio ao escoamento da produção dessas famílias

por meio de sua participação na Feira Agroecológica da UFRJ, projeto de extensão regularmente cadastrado.

**Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro -** A parceria com o Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro se iniciou no primeiro semestre de 2022 e tem como objetivo encaminhar mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia para o curso de extensão do curso de Gastronomia "GastroJus". Esta ação visa a capacitação em cozinha de mulheres que passaram pelo sistema prisional aumentando as chances de recolocação no mercado de trabalho e instrumentalizando para produção autônoma, promovendo inclusão social.

**Colégio Pedro II (Humaitá)** – Parceria iniciada em 2023 estabelecida com os Projetos de Extensão Convivium e Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) tem por objetivo trabalhar temáticas relacionadas à alimentação saudável e sustentável no contexto escolar. Tem como público alvo prioritário crianças do segmento do Ensino Fundamental, mas também pretende atuar junto aos demais grupos que compõem a comunidade escolar, tais como: merendeiras, responsáveis e direção. Nossa parceria envolve a realização de oficinas e atividades pedagógicas no ambiente da escola e nos laboratórios da UFRJ.

Na área de empreendedorismo, o INJC conta com a empresa Jr Cibus criada em 2016 com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e proporcionar espaço de troca de experiências práticas e teóricas aos discentes, atendendo com excelência às demandas dos clientes, através do desenvolvimento e oferta de produtos e serviços de excelência no segmento de alimentos. Atualmente a Cibus é composta por discentes de ambos os cursos, sob a coordenação geral de um docente de cada curso; por meio desta empresa são promovidos eventos relacionados às áreas de nutrição e gastronomia, tanto no aspecto da oferta de produtos e serviços, quanto na promoção de eventos que fomentem a atualização de conhecimentos científicos das áreas citadas e que tenham o empreendedorismo e atuação profissional como foco de interesse.

No ano de 2022, foi firmado convênio entre a câmara municipal do Rio de Janeiro e o INJC/UFRJ com a coordenação pelo Grupo Interdisciplinar de estudos sobre Segurança Alimentar e Nutricional - GISAN, do estudo intitulado: "Estudo de avaliação do atual cenário de fome e insegurança alimentar e nutricional, agravado pela pandemia de COVID-19, na cidade do Rio de Janeiro". Os dados gerados são essenciais para

estabelecimento de estratégias de ação para mitigar este flagelo da fome que assola nosso país. A coleta dos dados foi feita em 2023 e tem-se a previsão de divulgação dos primeiros resultados no fim do 1º semestre de 2024.

No contexto das atividades de pesquisa e extensionistas, diversas ações são desenvolvidas a partir de parcerias com instituições externas à universidade, demonstrando relevante inserção social na prática acadêmica e, deste modo, possibilitando a troca de experiências que alicerçam um conhecimento coletivo.

**ii)** Análise das Informações

Em termos de participação em comissões e representações, o INJC se destaca pela variedade de ações e parcerias desenvolvidas.

**iii)** Ações a Desenvolver

Reestruturar e fomentar as atividades e a participação discente na empresa Jr e manter as representações existentes, bem como ampliar a participação em outras representações que sejam importantes para Unidade;

Envolver os discentes nas discussões coletivas destas representações como parte do processo de formação acadêmica.

**iv)** Acompanhamento de Propostas de Ação

- Inserção de pautas relativas às representações do INJC nas reuniões de congregação de unidade.
- Discussões ampliadas de temas de relevância social e cultural com posicionamentos oficiais da Unidade.
- Acompanhamento das atividades da empresa Jr.
- Ampliar as atividades voltadas para as comunidades em situação de vulnerabilidade social por meio da continuação e expansão das ações de pesquisa e extensão
- Buscar novas parcerias nos âmbitos municipal, estadual e federal com foco na ampliação de atividades com foco na responsabilidade social

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

**i) Relatório da UNIDADE**

O INJC conta com dois cursos de graduação, a saber: Nutrição e Gastronomia, sendo oferecidas através do ENEM 90 vagas anuais para o curso de nutrição e 50 vagas para o de gastronomia, respectivamente. Além dessas vagas são oferecidas, semestralmente, via edital interno da UFRJ( Edital TIM) vagas para o ingresso de alunos nas modalidades de mudança de curso, mudança de campus, isenção de vestibular e transferência externa.

**NUTRIÇÃO**

O curso de nutrição fez a reforma e implantação da nova versão curricular em 23.2 estará em 2024 atuando em cima da avaliação do novo currículo por meio da Comissão de Implantação da Reforma Curricular, composta por docentes, discentes e técnicos administrativos. O currículo novo foi construído com base em um modelo pedagógico interativo, integrado, cooperativo e com metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno, como sujeito da aprendizagem, e no professor, como facilitador do processo de aprendizagem e de produção do conhecimento. Um currículo com conteúdos e estrutura que consolidam as relações de parceria entre o curso de Nutrição e os demais cursos da UFRJ, bem como entre o curso de Nutrição e o Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ, que abriga os Restaurantes Universitários e outras unidades com oferta de refeições e, ainda, com serviços de saúde e comunidade. A experiência do primeiro semestre 23.2 nos permitiu verificar que a nova matriz permitiu a inserção precoce do aluno na prática profissional, por meio de visitas, vivências ou atividades de campo e aproximou o ingressante de conteúdos específicos do nutricionista uma vez que se extinguiu os ciclos básico e profissional.

Os alunos são estimulados a participarem de atividades complementares, que podem incluir projetos de pesquisa e extensão, monitoria, iniciação científica, jornadas científicas, seminários simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional. Tais atividades visam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo

nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

O curso conta com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico – COAA – com reuniões mensais, e sob demanda específica de discentes objetivando a orientação acadêmica dos discentes tais como prazos de integralização curricular, reprovações sucessivas e questões de ordem pessoal e/ou familiar que interferem no desempenho acadêmico do discente. As datas são divulgadas no início do ano letivo, a participação na mesma pode ser feita pelo próprio aluno ou por convocação da coordenação, quando verificado questões acadêmicas que são necessárias de ter o respaldo da COAA na tomada de decisão. A COAA, juntamente com a Comissão de Implantação da Reforma Curricular e o Núcleo Docente Estruturante, atuaram de forma intensa em 2023.2 sendo previstas a manutenção das reuniões mensais conjuntas para acompanhamento do curso acadêmico do alunado assim como da avaliação no novo currículo. Em 2024 a implantação de forma efetiva do corpo de professores orientadores (CPO) permitirá um trabalho mais coeso no suporte discente em termos dúvidas da sua jornada no curso de nutrição.

**GASTRONOMIA**

O curso de Gastronomia, finalizou no segundo semestre de 2023 o processo de ajuste curricular com inclusão da carga horária obrigatória referente a participação dos discente em ações de extensão, revisão de ementas e carga horária das disciplinas obrigatórias com extensão e redução de algumas cargas horárias, além da revisão do rol de disciplinas obrigatórias e eletivas. Nas diferentes disciplinas que constituem a grade curricular atual, são propostas para complementação do conteúdo teórico práticas diferenciadas tais como, visitas técnicas, elaboração de resenhas, diagnósticos de serviços, seminários, discussões de situações-problema e análises de casos reais .

Os períodos desenvolvem-se de modo a contemplar os processos de concentração e dispersão, por meio das atividades Integradas - práticas realizadas nos âmbitos da faculdade, dos serviços e da comunidade em geral - que têm como objetivo desenvolver e avaliar as competências necessárias ao exercício profissional, tendo como suporte teórico os conteúdos oferecidos em sala de aula. Compreende-se, portanto, que a metodologia de ensino inclui, os três aspectos que constituem as competências (atributos, conhecimentos e tarefas de todos os envolvidos em cada fase da proposta curricular) exercidas e avaliadas nas atividades práticas, nos estágios supervisionados e nos

programas de extensão

Em algumas disciplinas, considerando os três eixos (Gestão, Hospitalidade e Culinárias), são desenvolvidas atividades interdisciplinares, com propostas de ações que permitem a vivência teórico-prática de conteúdos relevantes para o desenvolvimento do discente. Os estágios supervisionados, as aulas práticas e ações de extensão também são núcleos de teorização-ação que tornam a formação mais dinâmica.

Ao longo do curso também são desenvolvidas atividades complementares, que se constituem como o aproveitamento de estudos e práticas na área de Gastronomia em atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas durante a formação, como: monitorias, cursos livres, cursos sequenciais, participação em projetos de pesquisa e extensão, participação em eventos, atividades culturais, disciplinas cursadas em outras unidades de ensino e quaisquer outras atividades similares.

O curso conta com reuniões mensais da COAA, cujo calendário é divulgado no início do ano letivo A demanda para participação dos discentes é livre e/ou por convocação da COAA para resolução de problemas como prazos de integralização curricular, reprovações sucessivas e questões de ordem pessoal e/ou familiar que interferem no desempenho acadêmico do discente. Também há o suporte do CPO (corpo de professores orientadores), atendendo a resolução CEG 02/2016 de modo que todos os discentes do curso possuem um professor orientador para acompanhamento do andamento do discente. Como desdobramento do momento vivido na pandêmica do COVID19, foi implantado também o atendimento remoto - onde os alunos têm a possibilidade de contato via tela, com a coordenação e a secretaria para sanar as dúvidas.

ii) Análise das Informações

Em relação ao acompanhamento de discentes, houve aumento do número de alunos acompanhados nas reuniões da COAA para aconselhamento e orientação, tanto no curso de nutrição quanto no de Gastronomia, em função da implantação do novo currículo para Nutrição e o ajuste curricular para a Gastronomia em 23.2. A compreensão sobre a migração da grade e equivalências de disciplinas assim como de todo processo de reforma curricular foi exposto aos discentes pelas coordenações dos cursos em reuniões periódicas ao longo de 2023, presenciais e remotas. Foi também um aspecto importante a orientação individual feita pelos NDEs dos cursos a todos os discentes e docentes dos cursos a partir do primeiro semestre de 2023 e no recesso

entre 23.1 e 23.2, para melhor orientação na elaboração dos planos de aula e de estudos baseado nas novas matrizes curriculares. Os desafios para 2024 incluem manter o acompanhamento próximo, via COAA, NDE e Comissão de Implantação de Reforma Curricular dos alunos para minimizar possíveis impactos da implantação dos novos currículos. As secretarias de graduação, como estrutura auxiliar imprescindível, além do atendimento presencial diário, deram continuidade do uso do e-mail como forma de contato diário para troca de informações, assim como a implementação de alguns serviços de forma remota.

Em relação ao ingresso foi mantido o mesmo número de alunos, enquanto que em 2023 para o curso de Nutrição houve ampliação do número de campos de estágio obrigatório assim como outras estratégias que permitiram de forma significativa a redução da fila de alunos em estágio, ainda decorrentes do período da pandemia, sendo a previsão de normalização 24.2.

iii) Ações a Desenvolver

- Desenvolvimento de ações junto aos docentes e discentes com discussão sobre desempenho acadêmico e saúde mental, devido ao grande número de adoecimentos relatados nas reuniões da COAA.
- Avaliação permanente da implantação do currículo e seu impacto na formação acadêmica, tempo de integralização e aproveitamento do eixo ensino-pesquisa-extensão pelo alunado.
- Caracterização do perfil dos discentes do curso de nutrição e gastronomia, a fim de conhecer e direcionar as atividades propostas de acordo com a necessidade dos nossos alunos.
- Finalizar a fila de espera dos estágios curriculares do curso de Nutrição.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Reuniões periódicas, no início e final de cada período acadêmico com os docentes de ambos os cursos para discussão sobre o desenvolvimento de disciplinas, desempenho acadêmico dos discentes e avaliação docente.

Avaliação da percepção e opinião dos discentes sobre a nova matriz curricular do curso de graduação em nutrição por meio de reuniões semestrais com os representantes discentes e coordenação de graduação.

## B. PESQUISA

### i) Relatório da UNIDADE

O INJC estimula a pesquisa em diferentes níveis de formação e, deste modo, é possível identificar que a diversidade de projetos apresentados pelos docentes da unidade, integram discentes contemplados com quotas de IC-Ensino Médio, IC-Graduação até diferentes bolsas para alunos de pós-graduação, além de viabilizarem a participação de voluntários.

No INJC há dois programas de pós-graduação: PPGN (Mestrado em Nutrição Humana e Doutorado em Ciências Nutricionais) e Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica – PPGNC (Mestrado Profissional em Nutrição Clínica). O PPGN apresenta quatro linhas de pesquisa voltadas para os atuais desafios da produção de conhecimento nas áreas de Bioquímica Nutricional, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Epidemiologia Nutricional e Micronutrientes. As linhas de pesquisa do PPGNC são: a) Alimentos e produtos nutricionais com aplicação em Nutrição Clínica; b) Processos e protocolos em Nutrição Clínica.

O INJC tem se mostrado presente na investigação científica contribuindo para a produção do conhecimento em diversos temas de relevância na área de Alimentação e Nutrição e, mais recentemente, também na área da Gastronomia.

As pesquisas desenvolvidas têm focado em desafios gerados a partir da transição epidemiológica e nutricional do último século, passando do cenário das doenças infecciosas e carenciais para as doenças crônicas não transmissíveis, tendo a obesidade e as suas comorbidades como as mais graves consequências. Neste contexto, temos investigado a gênese de tais doenças e os seus mais variados determinantes, como o consumo alimentar inadequado, inatividade física e o sedentarismo, fatores psicossociais e comportamentais, além das complexas relações com as condições socioeconômicas que indicam as populações mais desfavorecidas em maior risco para tais transtornos, assim como sempre se evidenciou para as doenças carenciais.

Os aspectos multidisciplinares da alimentação e nutrição envolvidos na determinação destas e de outras doenças nutricionais têm sido investigados no INJC, desde o contexto experimental até a busca da compreensão dos diversos elementos envolvidos nas escolhas e práticas alimentares que

exigem a utilização dos referenciais teóricos dos campos da filosofia, sociologia, história e antropologia.

No que se refere à internacionalização, as parcerias internacionais vêm sendo ampliadas, contando com o apoio do Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PRINT. Nesse contexto, algumas estratégias nesse âmbito já podem ser descritas, como: participação de estrangeiros em atividades de ensino e pesquisa; presença de professor visitante; organização de cursos de curta duração no exterior; produção intelectual (artigos e livros) em co-autoria com estrangeiros; participação em projetos científicos/tecnológicos desenvolvidos em colaboração com pesquisadores estrangeiros, financiamentos e convênios; conferências e palestras como convidado no exterior e, por fim, a presença de discentes estrangeiros na instituição. Ressalta-se que algumas dessas ações foram impactadas durante o período de pandemia.

No que se refere ao apoio de órgãos de fomento nas pesquisas desenvolvidas no INJC, os recursos advindos destes editais têm sido fundamentais e imprescindíveis para manutenção dos laboratórios de pesquisa para aquisição de novos equipamentos, reagentes e insumos em geral, fomentando assim a produção científica da unidade. Em relação ao espaço físico não foram observadas mudanças significativas no quesito infraestrutura. Nos últimos anos, houve um aumento considerável na aquisição de novos equipamentos para os laboratórios do INJC. Todavia, por restrições dos próprios editais não foi possível investir em novas edificações e infraestrutura nos laboratórios, o que tem gerado grande dificuldade para alocação destes equipamentos e a necessidade de alocação em laboratórios de outras Unidades da UFRJ, ou em espaços inadequados, como corredores de passagem, dificultando a sua utilização e incidindo em problemas de segurança. Quase todos os laboratórios do INJC possuem equipamentos instalados fora do seu ambiente devido a limitação de espaço físico.

Embora, a pós-graduação tenha tido um aumento considerável na captação de recursos, número de alunos, submissões de projetos de pesquisa a órgãos de fomento e incremento de sua produção científica, não houve a mesma expansão dos espaços disponíveis, o que tem gerado muitas dificuldades para desenvolvimentos dos projetos, principalmente de dissertações e teses, pois os alunos tem que alternar o uso dos laboratórios, podendo repercutir em atrasos para conclusão dos cursos.

Na última avaliação quadrienal da CAPES, o PPGN permaneceu com o conceito 6 pela CAPES

e o mestrado profissional permaneceu com o conceito 3 pela CAPES. No entanto, alguns aspectos apontados pela CAPES como passíveis de melhora para o próximo quadrienal estão sendo discutidos a fim de melhorar as notas dos programas.

**ii) Análise das Informações**

Os programas de pós-graduação do INJC vêm se fortalecendo e ampliando o número de docentes efetivos e colaboradores. O conceito 6 da CAPES para o PPGN e o conceito 3 para o PPGNC trazem a necessidade de aumento da produção científica e no caso do PPGNC também da produção técnica.

Em relação à internacionalização, observa-se um aumento crescente nos últimos dois anos, ocorrendo quatros missões no ano de 2023. No ano de 2023 também tivemos a vinda de um professor visitante do exterior em nossa unidade. A unidade continua empenhada em planejar as ações para estimular futuras relações institucionais.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliar a participação docente nos programas de pós- graduação do INJC;
- Trabalhar para atender as exigências para manutenção ou aumento do conceito obtido pelo PPGN e aumentar o conceito do PPGNC;
- Buscar financiamento em órgãos de fomento e discutir novas modalidades de financiamento;
- Busca por adequação de espaço físico para melhor desenvolvimento das atividades da pós-graduação do INJC.
- Implementação do curso de pós-graduação lato sensu intitulado “Bebidas e Gastronomia”, prevista para o segundo semestre de 2024.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A proposta da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa do INJC (COPPIN/INJC) continua sendo trabalhar para que se mantenha o nível de excelência. O incremento do conceito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* representa a sua consolidação e a abertura de novas possibilidades para a instituição, docentes e discentes que dele fazem parte. A ascensão no conceito CAPES propicia cenários

mais promissores que incluem o aumento de recursos para a pós-graduação, concorrer em editais reservados apenas para programas de excelência, a solicitação de professores visitantes estrangeiros, instituição de Programa de Pós-doutorado, entre outras particularidades. No que concerne à Comissão da Pós-graduação em Nutrição clínica (CD-PPGNC), têm sido realizadas reuniões sistematizadas para discussão de produtos técnicos, assim como artigos científicos e divulgação do curso em unidades de trabalho em Nutrição Clínica, a fim de qualificar e aumentar a demanda no programa.

## C. EXTENSÃO

### i) Relatório da UNIDADE

O INJC é responsável pelos cursos de graduação em nutrição e gastronomia, sendo também essas duas principais áreas contempladas nas ações de extensão. Hoje a unidade tem 48 ações ativas, sendo 32 projetos, 7 eventos, 8 cursos de extensão e 1 programa de Extensão, o Programa TransGarçonne, o pioneiro no INJC. Todas as ações estão registradas no SIGA nas áreas temáticas de Saúde, Cultura, Educação, Tecnologia e produção, Meio ambiente e Trabalho. São coordenadores de ações 35 docentes e um técnico administrativo.

As ações ativas recebem atualmente 341 estudantes de graduação do INJC, disponibilizam 401 vagas e atuam principalmente nas seguintes linhas de extensão: Segurança alimentar e nutricional, Saúde humana, Desenvolvimento rural e questão agrária, Questões ambientais, Espaços de ciência, Patrimônio cultural, histórico e natural, Resíduos sólidos, Grupos sociais vulneráveis Infância e adolescência, Empreendedorismo, Emprego e renda, Educação profissional e Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais.

As ações do INJC reúnem temáticas relevantes para a sociedade e que dialogam com políticas públicas, dessa forma os alunos extensionistas apresentam-se como agentes sociais com enorme potencial transformador da sociedade.

A articulação entre ensino/extensão/pesquisa está sempre presente nas ações do INJC e permite que o aprendizado obtido previamente em sala de aula seja não somente articulado na prática, como também revisto e ressignificado. Dessa forma, a participação dos extensionistas nas ações permite articular sua inserção no processo de ensino, como sujeito ativo, colaborando ainda para seu interesse no universo da pesquisa e impactando em sua formação.

O INJC mantém parcerias com entidades, movimentos sociais, instituições e organizações governamentais e não governamentais nos níveis nacional, regional e local.

As 48 ações a seguir descritas apresentam interação com uma diversidade de questões sociais e possibilitam uma formação acadêmica humanista e crítica, contemplando assim as áreas de atuação prioritárias, na articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas, segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

**AÇÕES DE EXTENSÃO SEGMENTADAS POR CURSO**

| Ação de extensão | Curso |
|---|---|
| Aceleração de Empreendedores em Gastronomia | Gastronomia |
| Ações educativas sobre o risco de desenvolvimento de câncer de esôfago pelo consumo bebidas muito quentes | Nutrição |
| Alimentação e Nutrição além da sala de aula | Nutrição |
| Alimentação Saudável #paratodos | Nutrição |
| Aproveitamento Integral dos Alimentos: Nas mídias sociais e na escola | Nutrição |
| Bem querer, formação e promoção da saúde: nutrição e ambiente saudáveis na infância | Nutrição |
| Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes | Nutrição |
| Comida de Verdade: Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no município do Rio de Janeiro | Nutrição |
| Criança verde é legal: direito, saúde, nutrição e sustentabilidade! | Nutrição |
| Direito humano à alimentação adequada para populações invisibilizadas: Uma realidade dos Gramachinhos | Nutrição |
| Estratégias de promoção da alimentação adequada e sustentável entre adultos e idosos com doenças do fígado e seus familiares: atividades de desenvolvimento, autonomia e educação | Nutrição |
| Estratégias para promoção da alimentação saudável no grupo materno- | Nutrição |

| | |
|---|---|
| infantil | |
| Experiência de integração universidade e agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro | Nutrição |
| Feira Agroecológica da UFRJ – fortalecendo o diálogo entre o campo e o campus | Gastronomia |
| Gastronomia na promoção da saúde | Gastronomia |
| Gastronomia, Cultura e Memória | Gastronomia |
| Memorial Professor Josué de Castro- preservando a memória e patrimônio histórico do INJC | Nutrição |
| PANC & Botânica: Identificação, Cultivo e Promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. | Nutrição |
| Pautas Gastronômicas em Rede Social: diálogos em diferentes linguagens por meio do Instagram | Gastronomia |
| Pensar Plantz. | Nutrição |
| PLANTAndo Mudanças: rede de informação e diálogo para adoção de estilo de vida saudável | Nutrição |
| Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida | Nutrição |
| PRANA - Programa de Alimentação e Nutrição do Atleta | Nutrição |
| Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde | Nutrição |
| Pretonomia | Gastronomia |
| Projeto Convivium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores de alimentos | Gastronomia |
| Promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável destinada a coletividades: desenvolvimento de ferramentas e ações educativas | Nutrição |
| Raro Cuidado: Promoção de saúde e Alimentação saudável para pessoas com Doenças e Síndromes raras. | Nutrição |

| | |
|---|---|
| Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira | Gastronomia |
| Semeaduras: formação de comunicadores populares em alimentação, nutrição e saúde através de abordagens educacionais interseccionais. | Nutrição |
| Sistema alimentar, saúde e sustentabilidade: Aonde podemos chegar? | Nutrição |
| TransTrabalho | Gastronomia |
| Nova Rotulagem Nutricional de Alimentos | Nutrição |
| Pretonomia: Formação Profissional em Alimentos, Bebidas e Hospitalidade. | Gastronomia |
| TransGarçonne e MPT: inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho de bares e restaurantes. | Gastronomia |
| Curso de capacitação em cozinha para mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia: GastroJus –Gastronomia e Justiça Social. | Gastronomia |
| Capacitação em Antropometria Nutricional para a Prática Profissional. | Nutrição |
| TransGarçonne | Gastronomia |
| I Curso de formação de facilitadores e produtores para garantia de qualidade de alimentos orgânicos processados. | Nutrição |
| Curso de acessibilidade em eventos gastronômicos. | Gastronomia |
| Programa TransGarçonne. | Gastronomia |
| V Semana acadêmica da Gastronomia. | Gastronomia |
| VI Semana acadêmica da Gastronomia. | Gastronomia |
| IV Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil. | Gastronomia |
| Encontro Sabores e Saberes- 15 anos de alimentação em foco. | Nutrição |
| V Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória. | Gastronomia |
| Seminário TransGarçonne. | Gastronomia |
| Encontro Transgarçonne pela empregabilidade Trans. | Gastronomia |

O edital PROFAEX 2023 contemplou 26 ações do INJC com 37 bolsas para projetos, 3 bolsas

para cursos e 2 cotas para eventos e 7 cotas para programa, vigorando entre 01 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024. O INJC tem ainda atuação expressiva nos eventos Conhecendo a UFRJ e SNCT, com oferta de cursos e oficinas e ampla participação de discentes e docentes desde o planejamento de ações até a sua execução.

**i) Análise das Informações**

Em 2023, o INJC registrou sete novas ações. Embora tenha ocorrido o aumento das ações de extensão no INJC, verifica-se a necessidade de envolvimento de um maior número de técnicos e docentes em ações cadastradas para ampliação do número de vagas oferecidas aos alunos. Além disso, ampliar iniciativas para promover ações integradas com outras unidades da UFRJ.

**ii) Ações a Desenvolver**

- Ampliação das ações de extensão do INJC, de forma a atender a universalização da extensão universitária caracterizando como elemento fundamental no processo de formação profissional e de produção do conhecimento.
- Discussão e avaliação das ações desenvolvidas pela Unidade.
- Formação de programas com Áreas Temáticas, Território e Grupos Populacionais como eixos integradores.

**iii) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O INJC possui coordenação de extensão e um grupo de docentes que constituem uma câmara da Unidade, responsáveis pela orientação em relação às ações e participação em editais, elaboração de parecer sobre as ações de extensão e acompanhamento das mesmas.

## *D.* PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu*

Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGN)

**i) Relatório da UNIDADE**

Os docentes do Programa de Pós-graduação em Nutrição (PPGN) atuam em estudos colaborativos com instituições Nacionais e Internacionais, em projetos multidisciplinares, cujas pesquisas estão voltadas para a produção do conhecimento no campo da alimentação e nutrição. Em

2023, o PPGN teve 83 discentes matriculados, sendo 33 no mestrado e 50 no doutorado. Os docentes credenciados no PPGN têm tido seu mérito em pesquisa reconhecido por agências de fomento, sendo que atualmente 53% do corpo docente são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e 70% dos docentes são bolsistas de produtividade da FAPERJ, o que corresponde a 63% de todo corpo docente do PPGN com bolsa de produtividade. Após avaliações com sólida e expoente atuação de excelência na área de Nutrição, o PPGN alcançou o conceito 6 na avaliação quadrienal de 2023 e, atualmente, está entre os três PPG com maior conceito na área de Nutrição no Brasil. Tal fato confirma a relevância social e científica das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGN. Os projetos de pesquisa coordenados pelos docentes credenciados no PPGN têm sido contemplados por agências de fomento Nacional (CAPES, CNPq e FAPERJ) e Internacional (*Bill and Melinda Gates Foundation, Isaac Newton Trust, Columbia University, DANISH AGENCY FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION e Global Challenges Research Foundation*). O PPGN apresentou um crescimento expressivo em seu parque de laboratórios nos últimos anos, permitindo a realização de pesquisas inovadoras e integradas. Todos os laboratórios são de caráter multiusuário e visam à realização de estudos colaborativos inter e intra institucionais. Os laboratórios são bem equipados e atendem as atividades de ensino, pesquisa e extensão conduzidas pelo corpo social do PPGN.

**ii)** Análise das Informações

As defesas de teses e dissertações, permanecem no formato remoto, conforme autorização da UFRJ. O processo seletivo para o ingresso no Doutorado acadêmico em 2023 encontra-se com as inscrições abertas até final de janeiro de 2023. Os indicadores de qualidade se mostram promissores para a manutenção da excelência do PPGN. Nesse sentido, o PROEX, em 2023, foi utilizado para fomentar melhorias na produtividade acadêmica do programa, tais como: Manutenção de equipamentos multisusuários, apoio ao discente para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, apoio a publicação de manuscritos A1-A2, apoio a revisão de língua inglesa de artigos, manutenção do site do PPGN, pagamento para serviços de terceiros, tais como estatística, curso de escrita científica para estudantes do PPGN, assinatura do aplicativo zoom, diárias e passagens para a coordenação participar no fórum anual de coordenadores da área de nutrição e pagamento de exame de proficiência para estudantes que se candidataram para o edital PrInt.

**iii)** Ações a Desenvolver

As ações objetivas para o próximo ano foram traçadas no Planejamento Estratégico do PPGN. As principais ações visam atender as exigências para manutenção ou crescimento do conceito de excelência do PPGN e envolvem, dentre outras ações, a manutenção da aplicação da verba PROEX para apoio a publicação de manuscritos em periódicos de alto impacto, assim como fomentar a internacionalização de docentes e discentes.

**iv)** Acompanhamento de Propostas de Ação

O acompanhamento das ações executadas no âmbito do PPGN se dá pela comissão deliberativa, que realiza reuniões ordinárias mensais e organiza fóruns de discussão entre os docentes e discentes. No âmbito da internacionalização, o PPGN em 2023 realizou quatro missões no exterior e um professor visitante no Brasil.

**Programa de Pós-graduação em Nutrição Clínica (PPGNC)**

**i) Relatório da UNIDADE**

O PPGNC integra docentes e discentes em temas comuns com foco em Nutrição Clínica, em nível ambulatorial e hospitalar, buscando associar a ciência à prática clínica. Trata-se de Programa *Strictu Sensu* da modalidade profissional aprovado pela CAPES em 2012, iniciando seu curso de mestrado em 2013. As temáticas abordadas pelo PPGNC estão incluídas nas duas linhas de pesquisa do Programa: (i) Processos e Protocolos em Nutrição Clínica e (ii) Alimentos e Produtos Nutricionais com Aplicação em Nutrição Clínica. Os temas desenvolvidos incluem diagnóstico e controle das doenças crônicas, particularmente aquelas com impacto clínico, considerando a coexistência no Brasil de desnutrição, deficiência de nutrientes e a obesidade. Neste sentido, o PPGNC desenvolve pesquisas com obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, câncer, enfermidades do trato digestório, além de perpassar pelas diferentes fases da vida. Como inovação, o PPGNC busca associar a Nutrição Clínica à ciência básica, com estudos envolvendo genômica nutricional, microbiota intestinal e bioquímica nutricional, apresentando assim, elevada perspectiva inovadora. Grande parte dos projetos desenvolvidos possuem financiamento da FAPERJ e do CNPq. Como produtos do PPGNC, incluímos as publicações de artigos científicos, livros e capítulos de livros produtos técnicos/tecnológicos (manuais, protocolos, organização de eventos científicos, desenvolvimento de aplicativos e editoria de revistas). O PPGNC possui parcerias nacionais como o HUCFF, IPPMG, INCA, Hospital de Cardiologia de

Laranjeiras, Pró-cardíaco, IPUB, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (UFRJ), Laboratório de Análises Clínicas (LACFAR) da Faculdade de Farmácia da UFRJ, Maternidade Escola da UFRJ, Hospital da Marinha e internacionais como o Instituto Madrileño De Estudios Avanzados en Alimentación – Espanha. Os discentes do PPGNC cursam disciplina obrigatória "Estágio em docência", promovendo a interação entre graduação e pós-graduação.

Ademais, os projetos de extensão promovem interação entre o ensino, os discentes e a sociedade, cumprindo a função de inserção social.

**ii) Análise das Informações**

A Comissão Deliberativa (CD) se reúne mensalmente e as disciplinas estão sendo ministradas no formato presencial. As qualificações e defesas de dissertações estão ocorrendo no formato remoto, de acordo com autorização de portaria liberada pela UFRJ. Os discentes estão retomando a produção de artigos científicos e produtos técnicos, que foram comprometidos no período de pandemia. O processo seletivo para 2024 irá ocorrer em março de 2024. O PPGNC atualmente possui dois editais de fomento em vigência o edital CAPES-CRN-4 - Programa de desenvolvimento da pós-graduação- Área de Nutrição - Modalidade Profissional (PDPG - CAPES/CRN-4) e o edital Apoio aos Programas a Cursos de Pós-graduação do RJ - 2020. Atualmente o PPGNC tem 24 alunos matriculados, em curso regular, e 13 professores credenciados.

Com relação ao edital CAPES-CRN-4 em 2023 ocorreu parte da coleta de dados de pesquisa e realização das disciplinas do programa. E no que concerne ao edital Apoio aos Programas, os recursos estão sendo utilizados para melhorias do programa, por meio de fomento a publicação de artigos científicos e serviços de tradução.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para 2024, o PPGNC permanece com os propósitos anteriores de fomentar apoio a seus docentes e discentes na coleta de dados e melhora de sua produção científica, com foco também no desenvolvimento de produtos técnicos de qualidades, relacionados à premissa do mestrado profissional. O Programa tem destinado verba para revisão da língua inglesa, essencial para impulsionar

a produção científica, assim como publicação de artigos. Também pretendemos ampliar parcerias e buscar financiamentos, pois o PPGNC não possui apoio financeiro da CAPES com PROAP e/ou PROEX. A CD continua com o cronograma de reunião mensal e o programa irá iniciar nova turma em 2024, com matrícula prevista para julho.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O PPGNC conseguiu regularizar o calendário de defesas, atrasados por conta da pandemia. Atualmente, busca ampliar a produção de produtos técnicos na área de Nutrição Clínica, assim como produção de artigos científicos qualificados.

***E.*** **PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i)** Relatório da UNIDADE

O INJC ofereceu em 2023, sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados: Curso de Especialização em Nutrição Clínica – CENC (2 turmas), e Curso de Especialização de Fitoterapia Aplicada à Nutrição Clínica - CEFITO (2 turmas), Curso de Terapia Nutricional em Pediatria- TENUTPED (2 turmas); Curso de Especialização em Alimentação Coletiva – CEAC (1 turma); Curso de Especialização em Nutrição Funcional - CENUF (2 turmas); Curso de Especialização em Terapia Nutricional do Adulto - CeTNuT (1 turma) e 1 curso de atualização científica - SUPLENUTRI (2 turmas). Estes cursos foram concebidos com o objetivo de instrumentalizar a(o) Nutricionista com o que há de mais avançado na pesquisa, quanto aos aspectos técnico-científicos em consonância com as diversas possibilidades de prática clínica, prática ambulatorial, bem como na gestão de serviços de alimentação, em função do curso realizado. Constata-se nestes anos, grande procura pelo público, atendendo uma demanda de mercado por pessoal mais qualificado.

Os cursos são, geralmente, oferecidos aos sábados, no formato semipresencial, com aulas presenciais na estrutura física do CCS. O número total de alunos em 2023 de cada curso está descrito a seguir: CENC (120 alunos), CEFITO (68 alunos), CENUF (65 alunos), TENUTPED (80 alunos), CeTNut (55 alunos), SUPLENUTRI (80 alunos) e CEAC (46 alunos).

O CEFITO conta hoje com participação efetiva de 13 docentes (7 internos e 6 externos), CENC com 14 docentes envolvidos (11 internos e 3 externos), TENUTPED com 13 docentes (11 internos e 2 externos), CEAC com 14 docentes (12 internos e 2 externos), CENUF 21 docentes (11 internos e 10

externos), CeTNuT 50 docentes (28 internos e 22 externos) e SUPLENUTRI com 22 docentes envolvidos (9 internos e 13 externos).

Em junho de 2021 foi aprovado em congregação novo curso de especialização, vinculado ao curso de gastronomia, intitulado “Bebidas e gastronomia”, que aguarda aprovação da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa desde o primeiro semestre de 2023.

Os recursos financeiros advindos dos cursos são geridos pela Fundação COPPETEC e os cursos são coordenados por docentes do INJC com experiência nas áreas relacionadas.

Com o novo Regimento do INJC (RESOLUÇÃO CONSUNI/UFRJ Nº 75, DE 1º DE JULHO DE 2022), o Instituto passa a ter em sua estrutura administrativa a Coordenação Geral de Pós-Graduação lato sensu, à qual compete:

I – promover e apoiar os cursos de pós-graduação lato sensu; e

II – proporcionar a integração dos cursos de pós-graduação lato sensu de forma

a otimizar os esforços didáticos e administrativos.

**ii) Análise das Informações**

Denota-se um aumento na oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu no INJC, como forma de ampliar o escopo das áreas de saber no campo da alimentação, nutrição e gastronomia. Assim, possibilita-se uma relação bem estreita com o mercado de trabalho.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Desenvolvimento de cursos de atualização, sob diferentes temáticas pelo curso da gastronomia;
- Implementação do curso de especialização da Gastronomia;
- Acompanhamento da avaliação do curso por parte dos discentes;
- Discussões sobre ementas e conteúdo das disciplinas do curso;
- Uniformização de alguns procedimentos e números de alunos por turma.

- Solicitação à Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, celeridade na avaliação dos processos dos cursos que tiveram as propostas de reestruturação aprovadas no formato não-presencial e semipresencial.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Foi identificada a necessidade de participação da coordenação geral do lato sensu no CPGP devido ao trâmite dos processos que envolvem os cursos. Em 2022 o comissão de lato sensu, que reúne dos coordenadores de curso desta modalidade, continua em funcionamento para discussão sobre as questões relacionadas aos cursos lato sensu da unidade.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação interna da Unidade se dá de forma satisfatória, temos como ambiente de discussão as reuniões de representantes de categorias e departamentos nas reuniões mensais de congregação da Unidade, no ano de 2023, as reuniões aconteceram conforme necessidade de debate e redimensionamento das práticas acadêmicas e, por isso, se deram em função da dinamicidade das informações advindas de outras instâncias e Administração Central da UFRJ. Nesse sentido, todas as notícias e orientações seguiram de imediato para os endereços eletrônicos de todo corpo social.

A Unidade vem melhorando sua comunicação externa com a atualização constante das suas mídias sociais e reestruturação de sua página na internet. Houve a disponibilização de recursos *on-line* para docentes e discentes no que se referem a solicitações de declarações, compras e outras demandas. Em relação aos discentes foi elaborado o guia do aluno e entregue no dia da aula inaugural de ambos os cursos.

Foi criado um canal de comunicação institucional entre direção e coordenação de cursos do INJC e os discentes com prazo de resposta de 72h frente às demandas trazidas pelos alunos.

Destaca-se que a comunicação entre as instâncias da universidade por vezes são falhas e com isso temos alguns problemas com prorrogação de prazos para entrega de demandas e dificuldades na compreensão de algumas destas solicitações.

**ii) Análise das Informações**

Houve uma melhora nas estratégias de comunicação na Unidade, porém a comunicação externa à universidade pode ser potencializada, estimulando uma interação ainda maior com a sociedade. A comunicação entre a administração central e a Unidade Acadêmica melhorou sobremaneira, mas ainda precisa ter uma dinamicidade maior.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Melhor interação com o público externo à Universidade;
- Incentivar a melhoria na comunicabilidade interna da Universidade com as unidades acadêmicas;
- Maior participação dos alunos nas mídias sociais da Unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Seção de Atividades Gerenciais (SAG) acompanha a divulgação de informações e faz a comunicação principal entre os membros da Unidade.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes - DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Os alunos do INJC de ambos os cursos não dispõem de espaço de convivência, exceto pelos centros acadêmicos, o que no caso da gastronomia ainda não é uma realidade. O espaço físico do INJC no bloco J, não apresenta ambiente designado especificamente para uso do alunado, sendo o fluxo de alunos nas salas e laboratórios da unidade já intenso. Apesar disso, a participação em atividades de ensino, extensão e iniciação científica é bastante expressiva, sendo a maioria como voluntário visto que o número de bolsas ainda é limitado. Conseguimos manter 2 bolsas de estágio interno para alunos do INJC com verbas da Fundação Coppetec.

Os mecanismos de apoio acadêmico são indicados pelos professores orientadores e em reunião da COAA e, nesse sentido, destacamos que a média de atendimento mensal no primeiro semestre de 2023 foi de 25 e de 20 alunos, respectivamente, nos cursos de Nutrição e Gastronomia. No recesso acadêmico do meio do ano de 2023, em função da implantação do currículo novo do curso de nutrição em 23.2, os atendimentos da COAA e NDE, conjuntamente, abarcou a totalidade de alunos com matrícula ativa no período de três semanas. Os atendimentos intensificados se deram com objetivo de

diminuir as dúvidas e orientar na inscrição em disciplinas com a nova matriz. No momento não dispomos de incentivos ao intercâmbio, sendo que nenhum aluno está nesta modalidade, muito em função da restrição orçamentárias. As demais solicitações estão no item 5.

Tivemos demanda de alunos com necessidades especiais de locomoção, pedindo adaptação da estrutura física do prédio, visto que o mesmo não está totalmente adaptado para receber esses alunos e tivemos também de pedido para apoio em aula e mantemos conversas diretas das professoras responsáveis pela acessibilidade no instituto e a DIRAC, que é o órgão responsável a nível UFRJ. Além desses pedidos houve aumento no número de recursos para pedido de bolsas/auxílios indeferidos. E aumento também de pedido de trancamento de matrícula/ trancamento de disciplinas por não conseguir se manter financeiramente na universidade. Foi observada maior demanda na COAA de orientações acadêmicas decorrentes de problemas de saúde mental, sendo um ponto de destaque que necessitou articulação dos docentes envolvidos com outras unidades acadêmicas da UFRJ para tentar direcionar os discentes para um melhor suporte terapêutico quando necessário.

**ii) Análise das Informações**

A política de atendimento ao discente é bastante satisfatória, contudo, em função das diversas especificidades, em algum momento pode ser identificado algum tipo de falha, em especial quando as demandas acadêmicas são entremeadas por questões de saúde mental. Buscamos estar próximos dos alunos, para ter uma escuta mais frequente e orientar os mesmos a buscar o melhor direcionamento dentro da universidade.

Os mecanismos de apoio acadêmico em especial para alunos com deficiência ainda são escassos, de forma que as melhores estratégias de aprendizado tem sido construídas de forma conjunta coordenação, COAA e discente, para apresentação aos docentes envolvidos nas disciplinas a fim de minimizar prejuízos por falta de recurso material e/ou humano. Adicionalmente, o INJC conta com pouca oferta de disciplinas de apoio acadêmico e poucas vagas de bolsa para monitoria, caracteristicamente, destinada ao suporte acadêmico entre pares, permitindo uma integração na busca pelo saber.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Criação de um programa de apoio acadêmico com participação mais efetiva do CPO;
- Criação de um atendimento via whatsapp para estreitar a comunicação com a Unidade;
- Busca por espaços de convivência salubres e adequados.
- Ampliar e estreitar mecanismos de apoio emocional e psicológico para os alunos no CCS e unidades acadêmicas da UFRJ
- Acessar relatórios destes atendimentos e acompanhar estes casos individualmente.
- Ampliar a escuta para os discentes e suas demandas
- Implantação da política de ações afirmativas no edital de monitoria

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As coordenações de graduação de nutrição e gastronomia são responsáveis por este acompanhamento e, nos casos que houver necessidade, por levar a discussão à reunião de congregação da unidade e outras instâncias da UFRJ.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O INJC contou, em 2023, com corpo docente altamente qualificado (68 professores efetivos, 8 professores substitutos e 1 docente com lotação provisória) com 80,5% do total formado por professores doutores. Além de 34 servidores técnicos administrativos educacionais que ocupam cargos e exercem funções compatíveis com seus perfis profissionais, ressalta-se que destes 2 TAEs são de outros setores da Universidade que se configuram em nosso quadro funcional nas áreas de Tecnologia da Informação e na seção do financeiro. Dentre os TAEs, 3 possuem doutorado, 7 possuem mestrado, 11 especialização, 7 graduação, 5 ensino médio e 1 ensino fundamental.

Os programas de qualificação profissional ofertados pela administração central ainda são escassos e muitas vezes por dificuldade de comunicação, os técnicos e docentes não têm acesso às informações em tempo hábil para sua participação. A direção da Unidade incentiva por meio de liberação de carga horária sem prejuízo de funções exercidas, a capacitação profissional de docentes e TAEs.

Em relação à melhoria da qualidade de vida, a Unidade divulga e apoia as ações desenvolvidas pelo SHA- setor de humanização e atendimento da Decania do CCS. Destaca-se ainda o espaço saúde do SINTUFRJ com propostas de atividades voltadas para melhoria da qualidade de vida dos servidores.

O corpo docente e técnico-administrativo da Unidade tem experiência profissional e capacitação adequada para execução de suas atividades. Embora o grau de satisfação não seja avaliado como parte da rotina de acompanhamento da Unidade, ~~mas~~ sem dúvida a estrutura física, a limitação de espaços destinados a docentes e discentes e as questões de insalubridade (mofo, umidade, invasão de animais domésticos e não domésticos) são fatores geradores de desconforto ambiental, reitera-se ainda a questão da segurança e acesso ao campus universitário.

**ii) Análise das Informações**

A oferta de vagas no setor de humanização ainda é diminuta para atender docentes, discentes e técnicos administrativos de todo CCS.

As informações obtidas indicam que as condições de trabalho para determinados docentes e técnicos são muito críticas. Do ponto de vista de alocação, os docentes da gastronomia permanecem sem a devida alocação, pois o espaço ocupado por eles foi considerado insalubre após análise técnica do CPST.

No geral, as ações implementadas na unidade com intuito de valorizar as relações sociais parecem colaborar para um melhor ambiente de trabalho.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Incremento nas atividades de qualificação profissional oferecidas pela Universidade;
- Criação de atividades de qualificação profissional na Unidade;
- Melhoria e ampliação dos programas de qualidade de vida implementados pela Universidade;
- Discussão de espaços físicos no âmbito do CCS para distribuição mais equânime entre as Unidades;
- Desocupação de locais insalubres ou adequação dos mesmos para que se tornem locais salubres;
- Alocação imediata dos docentes do curso de gastronomia.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A direção da Unidade acompanha e apoia o desenvolvimento de ações que possam melhorar os aspectos ocupacionais de docentes e técnicos. A direção oficializou via sistema eletrônico de informação na forma de um processo a solicitação de espaço físico adequado e definitivo para alocação dos docentes do curso de gastronomia e vem acompanhando de forma incessante os desdobramentos e discussões sobre o uso do espaço físico no âmbito da UFRJ e do CCS.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

No ano de 2023, as atividades foram organizadas por meio do trabalho de Comissões e Grupos de Trabalho, apresentados anteriormente, a fim de integrar todo o corpo social com tomadas de decisão construídas coletivamente e, em consonância com as orientações de outras instâncias da UFRJ.

A atual gestão manteve o incentivo à participação de todo corpo social na tomada de decisões da Unidade nas reuniões mensais de congregação, com discussões prévias em suas categorias, colegiado e departamentos. A gestão é centralizada na direção, contudo são respeitadas todas as instâncias que compõem a Unidade e ainda há compartilhamento de responsabilidades nas atuações de coordenações e representações institucionais. A composição da congregação é dada de forma a serem representados: 3 departamentos do curso de nutrição, 1 departamento do curso de gastronomia, representantes discentes de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos, professores auxiliares (1 representante), adjuntos (2 representantes), associados (2 representantes), titulares (até 5 representantes), substituta eventual da direção com direito a voto e demais convidados (coordenadores de graduação, pós-graduação, coordenador acadêmico do Sistema de Alimentação (SIA), coordenador técnico do laboratório de avaliação nutricional, coordenador de extensão, coordenador de relações internacionais) sem direito a voto.

**ii) Análise das Informações**

No planejamento de metas e na tomada de decisões, a direção da unidade propicia o debate democrático em plenárias e reuniões de discussão e as decisões sendo sedimentadas na congregação da unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Avaliar as metas propostas e readequação das mesmas diante das dificuldades de implantação;
- Manter as reuniões periódicas com o corpo técnico para diagnosticar os principais entraves nos processos de trabalho;
- Discussão sobre a responsabilidade social do corpo docente e de técnicos da UFRJ
- Desenvolvimento de protocolos de trabalho e procedimentos operacionais padronizados.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- A direção da Unidade por meio de uma comissão de planejamento se destinaria a fazer o acompanhamento das propostas de ação.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A unidade recebe recursos provenientes do orçamento participativo (OP) e da fundação COPPETEC, relativo aos cursos de especialização *lato sensu*. No ano de 2023, as parcelas relativas ao OP foram destinadas à aquisição de material permanente. Diante de um acordo anterior, em conselho departamental e aprovação em congregação, houve continuidade ao plano de aplicação financeira dos recursos advindos da Fundação COPPETEC (percentual advindo da receita dos cursos de pós-graduação lato sensu), tendo como objetivo a manutenção das condições de trabalho na Unidade, auxilio em compras de equipamentos e melhorias em reformas estruturais nos espaços que comumente são utilizados no CCS (salas de aula, auditórios e subsolo do bloco J, sala anexa do auditório). No ano de 2022, finalizamos a instalação de câmeras de segurança nas áreas do INJC e executamos a manutenção dos banheiros localizados no subsolo do bloco J que são utilizados por nossos servidores e discentes.

A verba do OP foi direcionada para aquisição de dois fornos turbos industriais, quatro balanças capacidade 15kg, dois armários de aço, três laptops, dois desktops, um monitor, uma impressora térmica para impressão das placas do patrimônio e sete aparelhos de ares condicionados de 24.000 btus.

Com os recursos advindos da verba de fundação foram adquiridos equipamentos diversos (microondas, computadores, ar condicionado, liquidificadores industriais, TVs do tipo smart e mini

retroprojetor). Foram ainda contratados serviços tais como: manutenção preventiva dos aparelhos de ar condicionado, consertos de equipamentos, dedetização, limpeza interblocos, drenagem de águas pluviais, assessoria de informática e de comunicação, contratação de ônibus para permitir que os alunos participassem dos jogos universitários, renovação de assinatura da plataforma zoom, certificação digital, serviços gráficos e serviços para Decania.

Não há dúvidas que sem este recurso extra orçamentário advindo dos cursos de pós-graduação lato sensu seria inviável a aquisição de equipamentos e reformas em ambientes da Unidade, bem como o auxílio em serviços de manutenção para decania. A direção tem o compromisso de prestar contas, em congregação da Unidade, dos recursos recebidos e investidos nas diversas necessidades institucionais.

iii**) Análise das Informações**

A unidade recebe parcelas com valor bem reduzido do orçamento participativo e este valor vem sendo mantido, independentemente do crescimento da Unidade, no que diz respeito ao número de docentes, técnicos-administrativos e discentes. Atualmente, os recursos advindos dos cursos de especialização *lato sensu* são utilizados para cobrir os déficits que não atendemos devido à restrição do orçamento participativo.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Estabelecimento de prioridades de compra de equipamentos, insumos e softwares de forma padronizada;
- Avaliação e acompanhamento do programa computacional de controle de patrimônio e compras;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As propostas são acompanhadas, basicamente, pelo setor de patrimônio e financeiro sob supervisão da direção da Unidade.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

A unidade se localiza no bloco J – 2º andar do prédio do CCS e ocupa parcialmente o subsolo do bloco J. Dispõe de um complexo de 7 laboratórios, sendo 3 destes utilizados para pesquisa e graduação de ambos os cursos. As salas de aulas não são de uso exclusivo dos cursos de nutrição e gastronomia, sendo utilizadas salas distribuídas pelo CCS. O número de laboratórios é, de fato, insuficiente para atender a demanda de ambos os cursos que possuem grande carga horária prática. Sendo assim denota-se uma necessidade maior no número de professores por aluno, de forma a garantir um processo de aprendizagem de qualidade e a segurança destes no ambiente de laboratório, visto que muitas vezes em função do número de alunos *versus* docentes, os grupos precisam ser divididos.

Em relação aos espaços administrativos, a iluminação é adequada e a refrigeração vem sendo mantida, porém algumas salas apresentam mofo e umidade o que são passíveis de desconforto ambiental. Há problemas estruturais no telhado e em momentos de fortes chuvas ocasionam infiltrações, mas que são sanados emergencialmente pela equipe de manutenção custeada pelo INJC. Alguns armários presentes em salas e corredores são antigos, o que favorece o aparecimento de cupins fazendo com que haja manutenção preventiva constante. Diante da falta de salas para os docentes do curso de Gastronomia, alguns destes foram alocados em seções administrativas o que limitou os espaços dessas salas. Outro ponto é que o INJC não dispõe de áreas de convivência, lazer e descanso, tendo em vista que o espaço da copa é insuficiente. A restrição do espaço é tamanha que mobiliário e equipamentos (geladeiras e freezers) ocupam os corredores, causando prejuízo à circulação de pessoas.

Há 2 laboratórios de informática, sendo um para graduação e outro para pós-graduação, porém o número de computadores não atende a demanda de discentes do instituto.

Atualmente o INJC é composto por 24 docentes efetivos e 3 docentes substitutos do curso de Gastronomia, 44 docentes efetivos e 5 substitutos do curso de Nutrição, totalizando 68 docentes efetivos e 8 substitutos de ambos os cursos, 34 técnicos administrativos e 841 discentes de graduação, sendo 511 alunos do curso de nutrição e 330 do curso de gastronomia e 30 alunos do mestrado e 47 do doutorado do programa de pós-graduação em nutrição e 23 alunos do mestrado do programa de pós-graduação em Nutrição Clínica , ambos de stricto sensu. O horário de funcionamento é das 7h às

22h, sendo o curso de Nutrição diurno e o curso de gastronomia diuturno. Não há adaptações na estrutura da Unidade para alunos com necessidades especiais, salientando que temos 14 alunos nesta situação e, os esforços da Direção da Unidade e da Diretoria de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC) são no sentido de possibilitar as adaptações necessárias com compra de equipamentos e acompanhamento em COAA destes alunos. Temos na unidade docentes representantes na divisão de Acessibilidade da UFRJ (DIRAC).

**ii) Análise das Informações**

A questão central do INJC é espaço físico adequado, primariamente, para alocação dos 24 docentes do curso de gastronomia. Mas também do espaço físico dos laboratórios, que se tornou insuficiente diante do crescimento da unidade, comprometendo a qualidade das aulas. Nesse sentido, há um significativo esforço dos docentes e técnicos administrativos em organizar os trabalhos nesses ambientes, havendo necessidade de duplicar as aulas, com divisão das turmas nas aulas práticas.

Em 2022, o INJC conquistou um espaço no polo de Biotecnologia para alocação dos docentes do curso de gastronomia e construção de laboratórios de atividades de graduação e extensão, porém o prédio necessita de reformas e para tanto a busca de recursos se tornou nosso novo desafio. Além disso, foram submetidas solicitações para decania do CCS de novos espaços neste polo para o INJC. Foi criado um grupo de trabalho para estudo das adequações que precisam ser realizadas no espaço físico existente e nos que foram conquistados no ano de 2022.

Ainda em 2022, o INJC conquistou por meio de cessão uma sala no subsolo do bloco J , esta sala pertencia ao Instituto de Ciências Biomédicas - ICB, e futuramente deve ser utilizada para alocar os laboratórios de informática de graduação e pós-graduação.

O acompanhamento dos alunos com necessidades especiais, pelos monitores, foi significativo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e também para os debates durante as aulas.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Buscar os recursos para adequação do espaço físico obtido no polo de biotecnologia e no subsolo

do bloco J;

- Requerer e aplicar a verba obtida via edital para reestruturação e ampliação dos laboratórios de informática para o qual O INJC foi contemplado em 2022;
- Desenvolvimento de trabalho junto à DIRAC para viabilizar a acessibilidade e o acompanhamento de discentes com necessidades especiais.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento deve ser feito pela direção juntamente com as coordenações de curso e grupos de trabalho.

**11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.**

O Instituto de Nutrição Josué de Castro, através de seus cursos de graduação e pós-graduação, realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplam diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tendo o INJC, desde sua criação, papel central na discussão e divulgação do impacto das desigualdades sociais nas condições de saúde e nutrição humanas, diversos ODS são contemplados nas atividades da presente unidade, como ODS 1 (*Erradicação da pobreza*), ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável), ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 10 (redução das desigualdades) estão contemplados em diversos projetos de pesquisa e extensão e na atuação de nosso corpo social nas mais diversas atividades, conforme descrito a seguir.

O Observatório de Epidemiologia Nutricional realiza projetos de pesquisa com financiamento nacional e internacional para diagnóstico e orientação de políticas públicas de alimentação e nutrição do grupo materno-infantil. Desde 2021 vem sendo desenvolvido o projeto intitulado *Definição de faixas de ganho de peso gestacional baseadas nas novas curvas brasileiras: Impacto na política de alimentação e nutrição utilizando dados do SISVAN-SINASC* que tem como um dos objetivos criar uma ferramenta completa para acompanhamento pré-natal do estado nutricional da gestante, combinando as recém-criadas curvas e as faixas recomendadas de GPG em cada uma delas. Em 2022, foram publicadas as Novas Recomendações de Ganho de Peso Gestacional para mulheres brasileiras. Desde então, tem sido elaborado com o Ministério da Saúde um plano de disseminação do uso das curvas e recomendações. O projeto *Predictors and*

*consequences of gestational weight gain in low- and middle- income countries - Gestational Weight Gain Pooling Project, que ocorre desde 2020,* objetiva avaliar a distribuição do ganho de peso gestacional em países de baixa e média renda. Na mesma linha, em 2023 o projeto *Projeto global de padrões de ganho de peso gestacional* realizado com a Organização Mundial da Saúde, iniciou-se com objetivo de preencher a lacuna crítica dos padrões globais de ganho de peso gestacional e ferramentas relacionadas. Em 2019, o observatório foi responsável por reunir pesquisadores de todo Brasil e criar o Consórcio Brasileiro de Nutrição Materno-Infantil (CONMAI) que constitui uma rede de pesquisa colaborativa para investigar questões de saúde relacionadas à população materno-infantil em nível nacional. O CONMAI reuniu uma base de dados robusta e qualificada, criada a partir de um pool de estudos observacionais prospectivos. O projeto tem como objetivos ampliar e consolidar o CONMAI e desenvolver análises secundárias que respondam questões prioritárias na agenda do Ministério da Saúde e produzir evidências científicas que possam ser traduzidas em novas políticas, programas e ações na área de saúde e nutrição materno-infantil. O referido grupo de pesquisa realizou , em 2019, em parceria com diversas instituições públicas de ensino, o *Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil* (ENANI-2019), que teve por objetivo avaliar crianças menores de cinco anos quanto às práticas de aleitamento materno, consumo alimentar, estado nutricional antropométrico, e as principais deficiências de micronutrientes. Foram visitados mais de 12 mil domicílios de famílias com crianças menores de 5 anos, em todas as regiões do Brasil, incluindo as zonas rural e urbana. Desde 2020, o nosso grupo tem desenvolvido o estudo *Estado nutricional durante a gestação e crescimento nos primeiros dois anos de vida: dados de sistemas de informação em saúde,* o qual inclui à análise dos microdados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) 2008-2019. O objetivo principal é aprimorar a qualidade dos dados administrativos, identificar tendências temporais no consumo alimentar, ganho de peso gestacional e crescimento infantil, além de investigar a relação entre amamentação, alimentação complementar e as trajetórias de crescimento infantil. O grupo segue responsável pela segunda edição do ENANI, que coletará dados em 2024, com o objetivo de avaliar as crianças brasileiras menores de seis anos. Entre outros objetivos, o ENANI-2024 investigará os impactos da pandemia na saúde infantil, além de possibilitar um panorama nacional da saúde dessa população. Os resultados subsidiarão a proposição de políticas públicas direcionadas aos principais problemas nutricionais. Dessa forma, o Observatório de Epidemiologia Nutricional tem trabalhado para responder questões importantes de saúde materno e infantil, produzindo evidências para formulação e reformulação de políticas públicas e na produção de ferramentas para auxiliar na avaliação do estado nutricional.

O INJC atua junto a diversos programas de Residência Multiprofissional da UFRJ que contribuem para o desenvolvimento e formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. A atuação na *Residência multiprofissional em Saúde da Família e da Comunidade (HESFA)* objetiva formar nutricionistas para a atuação na atenção primária à saúde, compreendendo o reconhecimento das necessidades em saúde das populações de maior vulnerabilidade social. No Programa de *Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da Criança e do adolescente*, desenvolvido no Instituto de Puericultura e Pediatria (IPPMG/UFRJ) o INJC contribui para a formação de profissionais de saúde, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual, pautados nos princípios do SUS. O INJC também atua no *Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)*, com vistas à formação de profissionais para atender aos princípios do Sistema Único de Saúde, em especial ao princípio da Integralidade da Atenção à Saúde.

O INJC realiza eventos, projetos de pesquisa e extensão e atividades diretamente relacionados às disciplinas de graduação dos cursos de Nutrição e Gastronomia discutem as políticas públicas de combate à fome e incentivam e fortalecem a agricultura sustentável, inclusive coordenando a feira de produtos orgânicos dentro do campus universitário.

A Educação inclusiva, equitativa e de qualidade faz parte dos cursos de graduação e pós-graduação do INJC. Dentro desse aspecto o INJC tem representação e participação de docentes na comissão de acessibilidade, vinculada à Diretoria de Acessibilidade (DIRAC),que está diretamente ligada ao Gabinete da Reitora. A DIRAC trabalha coletando dados relativos à acessibilidade na UFRJ, identificando demandas e necessidades, mantendo interlocução com as diversas instâncias dentro e fora da universidade, sugerindo e propondo ações para a garantia da cidadania. A meta principal desse trabalho é organizar a construção da política de acessibilidade da UFRJ,orientando as unidades da UFRJ a promoverem a acessibilidade e a consequente inclusão de todas as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFRJ.

O ODS 10 contempla a promoção da inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outras. No INJC temos um programa de extensão intitulado "*Transgarçonne*" capitaneado pelo curso de graduação em Gastronomia que tem como objetivo fortalecer a trajetória de vida e trabalho de pessoas trans, assumindo o compromisso social da UFRJ com populações historicamente excluídas do acesso à saúde,

educação e ao mercado de trabalho, dentro do setor de bebidas, de forma que os participantes possam se qualificar profissionalmente para atuar em bares, cafeterias e restaurantes. Além disso foi firmado convênio com o ministério público do trabalho - MPT com o projeto intitulado: TransGarçonne e MPT: inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho de bares e restaurantes que objetiva a alocação destes participantes após os cursos e oficinas profissionalizantes e de orientação profissional recebidos no pojeto transgarcone.

No primeiro semestre de 2022 criado o "Gastrojus" que é um projeto criado por meio da parceria entre o Conselho Nacional de Justiça, Tribunal de Justiça do Rio, UERJ e Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, com o objetivo de disponibilizar capacitação gastronômica para mulheres e pessoas LGBTQIA+ que passaram pelo sistema prisional, tendo como um dos braços principais nessa junção o projeto Justiça para Elas.

Essa parceria surge de um interesse comum das instituições em produzir um trabalho implicado e comprometido com a justiça social. Alunos, professores e representantes de instituições estão à frente da produção do curso, sendo os alunos dos cursos de Gastronomia e Nutrição responsáveis por acompanhar e ministrar as aulas das oficinas, iniciadas em outubro de 2022.

A coordenação almeja que o curso seja um primeiro passo para a reinserção dessas mulheres no mercado de trabalho ou então abra caminhos para transformar essas pessoas em produtores autônomos de alimentos também. A primeira turma contou com 23 participantes, para participar de oito oficinas práticas e teóricas com certificado garantido. A ideia é que esse seja um passo a mais na efetivação de direitos onde a universidade disponibiliza suas salas para um grupo de alunos que não fazem parte do corpo de graduação oficial. Como ação de extensão, o projeto visa mobilizar alunos e integrá-los com atividades que conversem com a sociedade civil. É um movimento de troca de experiências e vivências entre a universidade e a população. A contribuição deste trabalho se debruça sobre as ODS 8 e 10 visando, respectivamente: o Trabalho Decente e Crescimento Econômico, promovendo a capacitação em práticas gastronômicas aumentando as chances de empregabilidade no setor de alimentos e contribuindo para produção autônoma; e na redução das desigualdades, com foco em um grupo em vulnerabilidade e estigmatizado pela sociedade que são as mulheres que passaram pelo sistema prisional.

Ainda falando sobre inclusão social temos como ação de extensão também capitaneado pelo curso de graduação em Gastronomia, o projeto para aceleração de empreendedores gastronômicos - PAEG. O projeto é um projeto cheio de aprendizados e tem como objetivo preparar, estimular, apoiar e Impulsionar a profissionalização de empreendedores no segmento gastronômico com foco na gestão do negócio,através da criação de espaços para experimentação dos diversos saberes e inovações que envolvam o ato de preparar e comercializar o alimento, sendo os empreendedores são selecionados em comunidades parceiras na cidade do Rio de Janeiro. Com um modelo de laboratório educacional, visa dar condições aos selecionados para o projeto e comprometidos com a criação ou transformação dos seus negócios, de adquirirem conhecimentos teóricos e práticos, com foco no desenvolvimento de um comportamento empreendedor e assim validar a sua inserção nesse mercado, através de soluções efetivas e com impacto positivo para seus empreendimentos.

No tópico de redução das desigualdades sociais destacam-se o projeto que trabalha com o Direito humano à alimentação adequada para populações invisibilizadas: Uma realidade dos Gramachinhos, por meio de inserções locais e desenvolvimento de oficinas culinárias e educativas.

Em relação ao ODS 8 em conjunto com o ODS 11, o projeto Origem estuda a importância que as indicações geográficas (IG) apresentam como estratégia de desenvolvimento territorial a partir de suas características e recursos mais próprios. As denominações de origem são um tipo de IG onde as características do território e o modo de produção definem a qualidade do produto. Assim, este projeto de extensão tem como objetivo geral fomentar o empreendedorismo e a inovação na produção de alimentos e bebidas no ambiente universitário. O projeto certificará, por meio da criação do Selo Minerva, um conjunto de empreendedores e seus produtos, bem como criará um modelo de negócio sustentável para o escoamento dessa produção.

Em relação ao ODS 9 - O laboratório de desenvolvimento de alimentos para fins especiais e educacionais (LabDafee) tem foco na aplicação de micro e nanotecnologias para o desenvolvimento de alimentos inovadores para fins especiais em saúde, principalmente para o desempenho e recuperação de atletas. São realizados micro e nanoencapsulamento de alimentos, nutrientes e substâncias bioativas e análises de caracterização química, física e biológica de alimentos e de resíduos industriais. Envolve estudos de intervenção nutricional em modelos experimentais animal e/ou humano, com abordagem no exercício físico e no esporte de alto rendimento. Ainda dentro deste escopo são conduzidos estudos observacionais

sobre os aspectos nutricionais, bioquímicos e metabólicos envolvidos no desenvolvimento de talentos esportivos no Estado do Rio de Janeiro.

Ao considerarmos os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (consumo e produção responsáveis), o foco principal é a divulgação de conhecimentos e a formação em termos de habilidades técnicas que permitam pensar o desenvolvimento sem comprometer de forma significativa os recursos naturais disponíveis e ainda permitir o acesso a produção de alimentos orgânicos e provenientes da agricultura familiar. Assim destacam-se os projetos: Experiência de integração universidade e agricultores familiares do Estado do Rio de Janeiro, com estabelecimento de atividades de campo nos locais de produção, rodas de conversa e cursos e oficinas de formação sob demandas trazidas pelos próprios agricultores. A manutenção mesmo considerando as dificuldades logísticas de deslocamento do projeto Feira Agroecológica da UFRJ – fortalecendo o diálogo entre o campo e o campo, com a proposta de trazer estes agricultores com seus alimentos de qualidade para serem comercializados para a comunidade universitária e assim criar alternativas para o escoamento de produção de pequenos agricultores familiares das regiões peri-urbanas do Rio de janeiro. Atualmente, mobiliza seis famílias dos municípios de Magé e Guapimirim, além de 4 produtores de artesanato da cidade, que semanalmente vendem seus produtos em três pontos de venda na Universidade, a saber: CT (blocos A e H) e CCS (entrada do bloco L). A maior meta que temos é permanecer trabalhando para à sua institucionalização na universidade e sua participação nos fóruns de debate sobre agroecologia na instituição, à ampliação da Feira para outros espaços e unidades da universidade e aumento no número de participantes, ao apoio à divulgação, ao processo de agregação de valor aos produtos vendidos na feira, à promoção de vivências no campo e à implantação de um sistema de gestão e levantamento de informações.

Outro destaque seria para o Projeto Convivium - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores de alimentos, o objetivo central é fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco e assim contribuir para o fortalecimento da inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado gastronômico; apoiar a estruturação de grupos comunitários com interesse no desenvolvimento e valorização de sua gastronomia; qualificar e promover pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia; e ainda promover atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, entre produtores e consumidores.

Além disso, a pesquisa para inserção das plantas alimentícias não convencionais vem sendo desenvolvida há mais de 5 anos e atualmente é trabalhada de forma ampla no projeto: Biodiversidade, Cultura Alimentar e Gastronomia: degustando novos saberes. A experiência na área de enfrentamento da insegurança alimentar, nos mostra que culturalmente a nossa alimentação é baseada em uma pequena parcela de alimentos, provenientes de no máximo quatro espécies de planta e que 90% dos alimentos consumidos vêm de somente 20 tipos de plantas, assim o estudo sobre cultivo, qualidade nutricional, formas de preparo e importância na diversidade alimentar se tornam essenciais e permitem uma reinserção natural e um resgate de processos dos sistemas vivos e que também estão associadas à busca de maior autonomia, no que hoje vem se fortalecendo o conceito de soberania alimentar.

Buscando ainda a integralização dos ODS, pode-se incluir o projeto Promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável destinada a coletividades: desenvolvimento de ferramentas e ações educativas, este tem o propósito de desenvolver ferramentas de qualidade nutricional, higiênico-sanitária e de sustentabilidade para promoção de alimentação adequada, saudável e sustentável para coletividades urbanas ou rurais, com vistas à capacitação de atores do sistema alimentar, por meio de processos participativos e permanentes, que valorizem suas habilidades e potencialidades no contexto da alimentação para coletividades. Os resultantes deste projeto contribuem para a adoção de comportamentos favoráveis à alimentação saudável e de boas práticas sanitárias e sustentáveis em Unidades de Alimentação e Nutrição, bem como a formação de agentes multiplicadores de ações de promoção de saúde e de alunos críticos que atuem futuramente como profissionais que valorizem o fortalecimento de um sistema alimentar sustentável para coletividades urbanas e rurais.

O Sistema Integrado de Alimentação (SIA) da UFRJ tem relação direta com os ODS 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11 e 12, especialmente, ao considerarmos as atividades que se alinham com sua existência desde a concepção. O INJC foi a unidade acadêmica responsável pelo retorno dos restaurantes universitários, a fim de atender, dentre outras, demandas associadas à saúde e bem-estar e educação de qualidade advindas do corpo discente. Nesse sentido, o SIA se configura como uma estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) que auxilia na permanência de estudantes no ambiente universitário, de modo a fomentar uma política estudantil acolhedora e acessível. É fundamental considerar, ainda, que a alimentação é um direito constitucional, objeto de luta constante deste Instituto em diversos contextos sociais e técnico-científicos. A produção e distribuição das refeições, para além da qualidade nutricional, buscam atender um processo

produtivo limpo e de qualidade, no intuito de contribuir para uma cidade universitária sustentável. Atualmente, nesse cenário, somos responsáveis pela coordenação acadêmica do SIA, que inclui diversos trabalhos acadêmicos, os quais sempre foram e serão alicerces para a execução do serviço de alimentação na UFRJ, garantindo, deste modo, a permanência deste equipamento de SAN no ambiente universitário.

Assim, o INJC segue na proposta de ampliar ainda mais o atendimento aos ODS por meio de sua formação acadêmica diferenciada e da produção de conhecimento e técnicas e troca de saberes exercitadas no desenvolvimento da diversidade de projetos de pesquisa e extensão sob coordenação dos docentes dos cursos de nutrição e gastronomia.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.***

A importância das ações afirmativas sempre foi objeto de discussão no INJC, sendo essencial para discussão contínua da inserção dos discentes provenientes das ações afirmativas tendo como foco principal a orientação e acompanhamento destes discentes com destaque para sua manutenção na Universidade, reduzindo a evasão mediante as dificuldades trazidas por eles.

A coordenação de graduação dos cursos, vem desenvolvendo trabalho permanente com o corpo de professores orientadores e com a indicação e acompanhamento destes alunos nas reuniões de COAA.

A aprovação no CONSUNI da Resolução CEPG/UFRJ nº 118, de 30/09/2022, tornou mais eminente a adesão às Ações Afirmativas no PPGN e no PPGNC, com revisão minuciosa nas questões colocadas nos editais de ingresso ao Programa no ano de 2023. Cabe destacar que nossos programas de pós-graduação já se atentaram para estas demandas e desde então estão em constante aprimoramento em seus processos seletivos, de forma a atender com ética e respeito às ações afirmativas que já eram realidade para os cursos de graduação.

Atualmente o INJC, mantém 2 bolsas de auxílio com recursos provenientes da Fundação Coppetec com verbas geradas pelos nossos Cursos de Especialização. Ainda em se tratando destes cursos *lato sensu* que tem receita própria, a direção do INJC propõe as coordenações de curso a concessão de bolsas integrais e parciais para os alunos ingressantes, o que é prontamente atendido e ainda contato contínuo com estes alunos para identificação de dificuldades relativas a conclusão destes cursos, em virtudes de questões financeiras ou de trabalho.

O INJC conta ainda com laboratórios de informática de graduação e pós-graduação para uso geral de nossos discentes, mas que permitem aos alunos que ingressam por meio das ações afirmativas e que portanto apresentam por vezes dificuldades de acesso a este tipo de equipamentos e de acesso a rede de internet.

A nossa unidade juntamente com a administração central desta universidade acompanha, analisa e integra os recursos destinados aos alunos que ingressam nesta modalidade, objetivando o acesso pleno aos auxílios permanência de acordo com os editais e ainda o acompanhamento do cadastramento e recadastramento dos cartões de transporte público. Por meio da COAA auxiliamos nos indeferimentos das bolsas, que no ano de 2023, foram muitos e a COAA emitiu pareceres para que os alunos pudessem permanecer com as mesmas.

Para 2024 a seleção de monitores bolsistas que atuam em disciplinas teóricas e práticas contemplará a seleção em 50% das bolsas concedidas pela PR x alunos ingressantes por ações afirmativas.

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Nutrição**

**COORDENADOR: Aline Gomes de Mello de Oliveira**

**TEMPO DE COORDENAÇÂO: 5 anos**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 13 anos**

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: corpo docente e de técnicos atuantes e presentes junto à coordenação de curso. Pontos de fragilidade: reforça curricular e ajuste do plano de estudos dos alunos.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Organização e elaboração de fluxos de trabalho para dinamização da rotina da secretaria acadêmica assim como para melhor direcionar os alunos. Procedimentos como solicitações para dispensa em disciplinas, colação de grau, diploma, normatização das regras de segunda chamada e aprovação na unidade, dentre outros, forma elaboradora dos aprovados em congregação e publicizados na página. Em função da reforma curricular, a coordenação coordenou os docentes envolvidos no NDE e COAA para melhor atendimento de dúvidas dos alunos garantindo maior fluidez na implementação do currículo

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE atuou de forma intensa e contínua, com reuniões internas semanais a partir de maio de 2023 para organização da implementação da reforma curricular do curso. Também executou, conjuntamente à COAA, durante o recesso acadêmico de julho reuniões individuais com os alunos para orientação acadêmica.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação. Os estudantes membros da COAA atuaram na comissão de implantação da reforma curricular de forma ativa contribuindo com a visão do alunado assim como facilitando a comunicação com o centro acadêmico e representante discente na congregação da unidade. Vimos que a presença destes em todas as esferas e a escuta permanentemente ativa para as demandas fez com que a participação deles e a troca de experiências se ampliasse.

**CURSO DE GRADUAÇÃO: Gastronomia**

**COORDENADOR: Ceci Figueiredo de Moura Santiago**

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 7 anos**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ: 10 anos**

a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.

Pontos fortes: diversidade e qualificação na formação do corpo docente, atuação e proatividade dos técnicos administrativos, à coordenação de curso.

Pontos de fragilidade: valorização profissional pelo mercado captador do profissional, falta do reconhecimento da profissão de Gastrônomo e a consequente inexistência de um conselho regulador da profissão, não exigência pelo mercado captador do diploma de conclusão do curso.

b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

Reforço através dos conteúdos das disciplinas teóricas e práticas da importância do papel do Gastrônomo nos mais diversos segmentos onde a Gastronomia está inserida. Debates e discussões relacionadas com experiências práticas conhecidas e/ou vivenciadas pelos discentes com foco no entendimento e formas de atuação dos discentes

c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.

O NDE atua de forma contínua ao longo do ano, com reuniões internas mensais com o objetivo de propor revisões e atualizações nos procedimentos acadêmicos e quando necessário, como aconteceu em 2023, atuação para organização da implementação do ajuste curricular proposto e implementado no segundo semestre de 2023. No caso do ajuste curricular, a atuação aconteceu conjuntamente à COAA, com encontros programados extra agenda de reuniões ordinárias.

d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.

Tendo como pontos fortes a diversidade e qualificação na formação do corpo docente e a atuação e proatividade dos técnicos administrativos, o papel da coordenação acadêmica está voltado integralmente para zelar pelo bom funcionamento do curso, dando suporte para discentes, docentes e técnicos administrativos, além de atender as demandas oriundas da direção do INJC e também viabilizar, quando necessário, as avaliações efetuadas pelo MEC

e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.

Os estudantes,sejam membros do CA do curso, integrantes da COAA ou ingressantes no curso, atuam constantemente, através de avaliações, solicitações e retorno a demandas colocadas sempre focados na melhoria e crescimento do curso, de forma ativa contribuindo com a visão do alunado assim como facilitando a comunicação com o centro acadêmico e representante discente na congregação da unidade. Vimos que a presença destes em todas as esferas e a escuta permanentemente ativa para as demandas fez com que a participação deles e a troca de experiências se ampliasse.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais Walter Mors** | **Centro de Ciências da Saúde** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais (IPPN) é um instituto especializado, pertencente ao Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, que oferece formação na área de Química, com enfoque nas Ciências da Vida. Embora não possua curso de graduação próprio, o IPPN contribui com outras unidades da UFRJ na oferta de disciplinas, cujo projeto pedagógico é discutido diretamente com os as unidades em que são oferecidas, buscando adequá-las às necessidades de cada curso.

O Programa de Pós-graduação em Química de Produtos Naturais do IPPN oferta somente cursos *stricto sensu* em nível de Mestrado e Doutorado. O planejamento das atividades educativas e o projeto pedagógico são frequentemente discutidos nas reuniões docentes e nas reuniões da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação. O Programa tem como meta oferecer uma formação sólida na área de Química nas seguintes subáreas: Biossíntese e Quimiotaxonomia, Ecologia Química, Isolamento e Caracterização de Metabólitos Bioativos, Química Medicinal, Química Teórica, Metabolômica, Metodologia Analítica e Preparativa e Síntese Orgânica. As avaliações possuem caráter somativo e formativo. Com o retorno parcial das atividades presenciais, as aulas voltaram a ocorrer na Unidade, sendo facultada a escolha de defesas presenciais ou remotas.

O planejamento das atividades administrativas da Unidade é discutido com a comunidade através das reuniões mensais do Conselho Deliberativo e de reuniões com as comissões específicas de acordo com as suas especificidades. A elaboração anual dos questionários de avaliação institucional é a forma utilizada na busca contínua por melhorias acadêmicas e administrativas. A atuação dos diversos setores da Unidade é avaliada através desta ferramenta e seu resultado é discutido em reunião anual com toda a comunidade, de forma a corrigir deficiências e buscar melhorias, integralizando, assim, a gestão de um ciclo PDCA de avaliação institucional.

O Programa de Segurança Química do IPPN atuou junto à Biossegurança para a manutenção dos cuidados relativos à utilização dos espaços da Unidade e interações da comunidade. Além disso, as atividades da Unidade, como aulas e reuniões de colegiado, foram completamente retomadas ao modo presencial.

**ii) Análise das Informações**

O IPPN vem consolidando sua atuação com a implementação de novas linhas de pesquisa alinhadas aos avanços da ciência e às necessidades da sociedade, ressaltando seu caráter interdisciplinar nas áreas de fronteira entre a área da Química e as demais áreas das Ciências da Vida. Com a criação de novas disciplinas, e atualização das ementas das disciplinas do Programa, a fim de atender a exigências da CAPES sobre a necessidade de abrangência na formação discente, houve a reorganização dos créditos de algumas disciplinas e consequentemente, atualização do currículo dos cursos.

Em a atual gestão da Unidade mantém o diálogo com toda a comunidade, mantendo a Unidade atuante nos processos de planejamento e organização do trabalho. Ainda se mantém a preocupação com a qualidade da saúde psicológica dos membros da Unidade, incluindo os discentes, que continua sendo uma demanda que precisa ser acompanhada pelos gestores.

Apesar das contratações recentes, o Instituto ainda necessita de mais servidores, em especial para as atividades administrativas. A Unidade é responsável por quase 80% do descarte químico do CCS, e tem em suas dependências uma Casamata com a presença de reagentes e solventes químicos que necessitam de acompanhamento profissional diário; sendo assim, a Unidade busca, junto à Pró-Reitoria de Pessoal, a aquisição de um Técnico de Nível Superior em Biossegurança. Além disso, é necessário contratar mais servidores técnico-administrativos para atuação nas Seções de Patrimônio, Almoxarifado e Financeira.

**iii) Ações a Desenvolver**

O IPPN continua solicitando servidores técnicos-administrativos para suprir as necessidades atuais e ampliar sua atuação na gestão administrativa, para que haja a apropriada divisão de funções a serem executadas. Com relação ao planejamento pedagógico de ensino, A Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento iniciou suas atividades para promover um processo de avaliação de toda a produção científica, além do planejamento para a submissão de editais e solicitação de vagas docentes. Para melhor atuação no Programa de Pós-graduação, as normas de credenciamento docente estão sendo revistas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O Instituto mantém diálogo com a PR-4 para sanar sua carência de servidores. O programa de Pós-graduação está implementando as mudanças propostas para o currículo dos cursos e para as regras de credenciamento docente.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPN possui um único programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN). Possui diversas parcerias que incluem institutos e faculdades da própria UFRJ, mas também apresenta projetos com a participação de diversas Universidades do Brasil e do exterior. o IPPN desenvolve atividades na graduação, com a oferta de disciplinas na área de química para vários cursos de graduação do CCS e do Instituto de Química. A atividade de extensão mais tradicional do IPPN é o curso Química Orgânica e Métodos Físicos de Análise, que recebe anualmente vários estudantes, professores e outros profissionais em busca de atualização nesta área. Vários docentes atuam em projetos de extensão com oficinas e parcerias com escolas públicas. Além disso, estão se consolidando diversas parcerias com o mercado produtivo, para atividades de análises e consultoria.

Com a reorganização das UASGs, em 2022 o IPPN passou a fazer parte da UASG CCS2 – ainda em fase de implantação-, responsável pela gestão orçamentária de sete unidades do CCS, com previsão de implementação em 2024. Tal mudança não afetou significativamente a utilização dos recursos da Unidade. O sequestro de recursos foi o maior impedimento para que as atividades de manutenção predial previstas para 2022 fossem integralmente realizadas.

O IPPN tem como finalidade dar formação profissional e acadêmica de qualidade na área de Química com enfoque nas Ciências da Vida. Ingressam no IPPN estudantes de diversas áreas como Química, Farmácia e Biologia, seja para a realização de iniciação científica, admissão nos cursos de mestrado e doutorado ou a realização de estágio de pós-doutorado. O perfil esperado para os alunos que ingressam no IPPN é aquele com interesse em ter uma formação sólida e ampla na área de Química, com enfoque multidisciplinar em diversas áreas da saúde e da vida. Os egressos do Instituto atuam majoritariamente como docentes em instituições públicas e privadas de Ensino Superior, sendo os demais profissionais de indústrias farmacêuticas e de centros de pesquisa.

Dando prosseguimento à proposta de integração entre os membros da comunidade e estímulo à interação com a sociedade, foi realizada a II Semana de Integração Científica IPPN-UFRJ 2022. O evento, que manteve sua estrutura multidisciplinar, presencial e gratuita, permitiram ampliar a inserção de discentes, docentes, técnicos e o público em geral em atividades institucionais.

A participação de discentes de graduação de outras instituições de ensino, além de discentes provenientes de distintos programas de pós-graduação foi um aspecto positivo. A II SIC ofereceu para

discentes de pós-graduação o curso “Abordagens de Biologia Molecular para Estudo de Produtos Naturais de Interesse Comercial e Farmacológico”, além do curso teórico-prático de extensão para discentes de graduação ““Princípios de LC-MS para Análise de Xenobióticos”.

**ii) Análise das Informações**

As ações administrativas e acadêmicas da Unidade foram amplamente divulgadas nos canais de comunicação impressos e digitais, para conhecimento da comunidade interna e externa. Ainda é necessária a contratação de um servidor para controle e organização do setor de patrimônio e para a área de Biossegurança. A Unidade almeja a criação de um setor de Casamata, para organização e descarte de materiais.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Contratação de novos funcionários técnicos-administrativos para atuação no setor de Biossegurança da Unidade.
- Promoção de eventos com a ampla participação da comunidade (docentes, discentes e técnicos). Espera-se realizar um evento para os alunos de Iniciação Científica e III Semana de Integração Científica.
- Valorização da memória científica e patrimonial do IPPN e levantamento do perfil de alunos egressos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em conformidade com o que foi proposto, foi realizada II Semana de Integração Científica, e um dia comemorativo pelos 60 anos do IPPN. Os eventos da comunidade do IPPN foram organizados pela comunidade do IPPN (professores, técnico-administrativos e alunos) contaram com a participação de ex-professores e alunos, além de convidados de outras instituições.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPN se compromete, em sua essência, com a formação dada à comunidade e com a responsabilidade social aplicada às universidades. Sendo assim, ao longo de seus sessenta anos, o Instituto recebe discentes de diferentes origens e classes sociais, o que causa um impacto cultural e econômico a sua comunidade. Como resposta a seu compromisso na articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, o IPPN forma para a sociedade, majoritariamente, professores do Ensino Superior e Médio e pesquisadores, disseminando o conhecimento adquirido na Unidade para diversas regiões do Brasil e para o exterior.

As atividades de extensão desenvolvidas no IPPN têm impacto na formação de jovens cientistas e profissionais na área de química. O curso de extensão "Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises", com carga horária de 160 horas, será ofertado novamente em janeiro de 2023, e conta com a participação de vários alunos de graduação de diversos cursos e de professores de Ensino Médio e Superior, vindos de diversas regiões do país, que buscam uma melhor qualificação. O curso é ministrado por docentes e alunos do IPPN, que organizam os conteúdos e atividades de forma coletiva e dialógica.

Além do projeto citado, o IPPN ainda possui projetos de extensão junto às escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, a fim de fomentar o interesse pela ciência nos jovens oriundos do Ensino Médio.

Ademais, é importante ressaltar o papel do IPPN no estudo de doenças que afetam a população brasileira, dentre elas doenças negligenciadas. Atualmente, há pesquisas em andamento sobre a COVID-19, reforçando o papel da ciência para a conscientização e combate à doença.

O IPPN manteve sua atuação junto ao setor produtivo, através da prestação de serviços de consultoria e análises, atualmente atendendo a empresas como Ambev, Aché e Vibra Energia, dentre outras.

**ii) Análise das Informações**

Este ano, o IPPN manteve a parceria com docentes de outras unidades e com as escolas públicas em que já vem atuando e deseja iniciar o desenvolvimento de novos projetos que propiciem o estímulo à capacitação na área científica, à qualificação dos professores e à melhoria da infraestrutura dos laboratórios destas escolas. Também consolidou suas parcerias com setores da indústria e serviços.

**iii) Ações a Desenvolver**

O IPPN incentiva ao seu corpo docente, em suas atividades em parceria com o setor privado, a consolidação pesquisas para a criação de produtos e tecnologias de interesse social através de depósitos de patentes e, consequentemente, seu licenciamento.

Quanto à formação discente, pretendemos fortalecer a internacionalização do Programa de Pós-graduação e aumentar a atividade dos discentes em universidades estrangeiras.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, o IPPN criou a disciplina para o currículo de pós-graduação - Biossíntese II (PNN854). Ainda é necessário olhar para aspectos relativos à interação em processos formativos com a sociedade.

Por outro lado, novas parcerias com o setor privado foram estabelecidas, aumentando o impacto social do Instituto no mercado. Além disso, os discentes e egressos são estimulados a participar de atividades inerentes ao desenvolvimento da sociedade e à aplicação de conhecimentos no setor privado, além de atuar na área de Ensino Básico.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPN é uma unidade suplementar (Instituto especializado, desde 2013) que, não obstante ter sido estabelecida como centro de pesquisas e ensino de pós-graduação, atua, desde 1980, no ensino de graduação. Naquela ocasião, estabeleceu-se um acordo com o Instituto de Química (IQ-UFRJ) uma colaboração inicialmente dedicada às disciplinas de Química Orgânica para o curso de Farmácia. Mais tarde, nossos docentes passaram também a lecionar disciplinas de Química para os cursos de Nutrição e, ocasionalmente, de Biologia. Após um breve interim nos anos 2010, em 2018, a parceria com o IQ-UFRJ foi retomada, com IPPN

passando a lecionar disciplinas de responsabilidade dos Departamentos de Química Orgânica (DQO) e Química Geral e Inorgânica (DQI) do IQ-UFRJ para os cursos Farmácia, Nutrição, Química, Engenharia Química, dentre outros. Além destas, ofertamos 8 (sete) disciplinas próprias para os cursos de Farmácia (3), Ciências Biológicas-Modalidade Biomedicina (2), Ciências Biológicas-Modalidade Microbiologia e Imunologia (1, obrigatória)) e Gastronomia (2, sendo 1 (uma) obrigatória).

Em 2023/1, estiveram afastados para estágio no exterior 3 (três) docentes, dentre os 19 (dezenove) do corpo, enquanto em 2023/2, 2 (dois) docentes. Note-se também que os professores Antônio Jorge da Silva e Paulo Roberto Costa se encontram próximos à aposentadoria e se dedicaram mais à pós-graduação nos últimos semestres.

Em 2023/1, 15 (catorze) dentre nossos docentes lecionaram 12 (doze) disciplinas diferentes para 14 (catorze) turmas. Já em 2023/2, atuaram no ensino de graduação 16 (dezesseis) docentes, em 12 (doze) disciplinas para 14 (catorze) turmas. Ao todo, os docentes do instituto lecionaram 9 disciplinas obrigatórias, sendo a maior parte delas de responsabilidade do IQ-UFRJ.

Em parte, por conta do incremento da colaboração com o DQO-IQ, não houve atuação em 2023 em disciplinas de responsabilidade do DQI-IQ (Química Geral Experimental), como ocorrera até antes da pandemia de Covid-19.

É importante salientar, que o corpo docente do IPPN também atua intensamente nas disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN) da unidade. Isso faz com que haja uma paridade da carga horária em ensino dos professores do IPPN com os demais docentes da UFRJ.

Encetamos discussões com a direção adjunta de graduação da Faculdade de Farmácia para aumentarmos nossa colaboração no ensino de graduação com a implantação do novo currículo do curso de Farmácia. De imediato, ofereceremos a segunda disciplina de apoio pedagógico, desta vez, para a disciplina de Físico-química, que deve ser valorizada no novo currículo. O aproveitamento de disciplinas da nossa pós-graduação correlatas à formação farmacêutica também é vislumbrada.

**ii) Análise das Informações**

O IPPN manteve atuação relevante no ensino de Química via a colaboração com o DQO-IQ. Ao mesmo tempo, ofertou as disciplinas eletivas próprias, além daquelas obrigatórias, o que é importante para a formação dos estudantes da área da saúde. A introdução pendente da disciplina "Apoio Pedagógico em Físico-química" no nosso quadro de disciplinas para o CCS é importante para os nossos dois docentes especializados nesta subárea. Até aqui, estes só oferecem disciplinas de sua expertise na pós-graduação.

Finalmente, o incremento da participação do IPPN no curso de Farmácia, com alguma integração com nossa pós-graduação (PG), cuja discussão deve ser retomada em 2024-1, é alvissareiro, na medida em que fortalece também a PG.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretendemos discutir com o corpo docente a retomada da atuação junto ao DQI-UFRJ (disciplinas de Química Geral Experimental, principalmente), desejável para a diversificação do nosso programa de ensino de graduação.

Vislumbramos também a participação em discussões com a Faculdade de Farmácia sobre o novo currículo do seu curso, como discutido acima.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O DQO-IQ concluiu não haver necessidade da abertura de turmas de Química Orgânica Experimental no CCS, o que exigiria adaptações significativas de infraestrutura. Segundo nos foi relatado, o represamento de demanda por essas disciplinas vinha sendo resolvido.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

Todas as pesquisas realizadas no IPPN ocorrem no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais. O Programa tem atualmente 21 docentes credenciados, sendo 17

permanentes e 4 colaboradores. Em 2023, havia 44 discentes matriculados: 13 discentes cursando o Mestrado e 31 discentes cursando o Doutorado.

Os projetos em desenvolvimento estão distribuídos dentre as linhas de pesquisa do Programa. Na linha de ECOLOGIA QUÍMICA há 5 (cinco) projetos em desenvolvimento sobre expressão genômica de actino bactérias endofíticas, interações metabólicas entre plantas e fungos, estudos químicos e biotecnológicos de micro-organismos terrestres e marinhos do Brasil. Na linha de ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE METABÓLITOS BIOATIVOS há 14 projetos relacionados aos estudos fitoquímicos de diferentes espécies de plantas, estudos quimitaxonômicos e biossintéticos, processos extrativos sustentáveis, investigação metagenômica e microbiológica sobre impactos no ecossistema por contaminação pelo petróleo, bioprospecção de enzimas e genes. Na linha de METABOLÔMICA estão sendo desenvolvidos 6 (seis) projetos com uso de modelagem molecular e diferentes técnicas analíticas como Cromatografia Líquida, Gasosa, Contracorrente, Espectrometria de Massas e técnicas de desreplicação que visam à identificação e catalogação de metabólitos de diferentes espécies de plantas e organismos marinhos. Na linha de METODOLOGIAS PREPARATIVAS E ANALÍTICAS há 13 (treze) projetos com foco principal no desenvolvimento de métodos nas áreas de cromatografia, espectrometria de massas e RMN para a identificação de marcadores químicos, substâncias bioativas, obtenção de substâncias em larga escala de produtos naturais e análise de qualidade de alimentos. Na linha de QUÍMICA MEDICINAL são desenvolvidos 3 (três) projetos que visam à identificação de produtos naturais em plantas medicinais. Na linha de QUÍMICA TEÓRICA há 3 (três) projetos na abordagem de modelagem molecular. Na área de SÍNTESE ORGÂNICA, os 6 (seis) projetos vigentes visam o planejamento e obtenção de novas substâncias biologicamente ativas e desenvolvimento de modernas metodologias sintéticas. Todos os projetos têm o suporte financeiro através do PROAP-CAPES, sendo alguns deles financiados pela CAPES, CNPq ou FAPERJ.

**ii) Análise das Informações**

No decorrer dos últimos quatro anos o Programa teve como objetivos principais o incentivo a projetos de inovação institucionais através de parcerias público-privadas, a restruturação das linhas de pesquisa, o fortalecimento de novas linhas de pesquisa com perfil interdisciplinar, o aumento da sua visibilidade, a ampliação de colaborações com grupos de pesquisa na área de Ciências da Vida e a criação de

políticas para a diminuição do tempo médio de titulação dos cursos de Mestrado e Doutorado e para o financiamento à pesquisa visando o aumento do volume e da qualidade da produção discente e docente.

**iii) Ações a Desenvolver**

Este ano, o Programa de Pós-graduação manteve o número de discentes matriculados no PPGQPN. No entanto, ainda se buscam formas de atrair novos alunos desde a Iniciação Científica. Para tal, a Unidade se propõe a aumentar a divulgação em mídias sociais de suas atividades, além da participação docente em atividades com visibilidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Pós-graduação vem investindo integralmente os recursos do PROAP e parte dos recursos do Orçamento Participativo para a aquisição de insumos para as pesquisas e manutenção de equipamentos. Esta ação vem resultando na melhora observada na qualidade das publicações com discentes, mesmo com restrições orçamentárias de outras fontes. Houve pequenas mudanças no currículo dos cursos de Mestrado e Doutorado, sobre as quais se espera impactar o tempo médio de titulação e qualidade na formação dos discentes.

O Programa de Pós-graduação retomou a oferta de todas as suas disciplinas, defesas, exames de qualificação e reuniões de Conselho para a forma presencial, salvo raras exceções, promovendo o andamento das atividades da melhor forma possível e dentro do cronograma previsto.

O IPPN organizou a II Semana de Integração Científica, de 07/11/2023 a 10/11/2023, para promover a integração de seus discentes, graduandos e pós-graduandos, além da comemoração dos sessenta anos de criação do IPPN.

A Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento iniciou discussões para elaborar o planejamento das pesquisas no IPPN. Docentes e discentes foram aprovados em programas de internacionalização, bem como houve a contratação de professores visitantes por editais de internacionalização e internos.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPN possui três ações de extensão cadastradas: i) o curso "Química Orgânica e Métodos Físicos de Análise", coordenado pela profa. Marina Amaral Alves e que conta com a colaboração de docentes e alunos do Instituto. Este curso é destinado a alunos de diferentes graus de formação, incluindo professores de escolas públicas e profissionais que visam atualizar e ampliar seus conhecimentos na área curso; ii) "O Despertar da Ciência", coordenado pelo professor Alcides José Monteiro da Silva, no qual visa além da atualização de alunos e professores, a implementação de equipamentos e matérias destinados ao laboratório na unidade escolar; iii) o projeto "Escola verde e viva: implementação da cultura de sustentabilidade através da reciclagem, coordenado pela professora Luzineide Wanderley Tinoco, visa Desenvolver atividades para estudantes de ensino médio e fundamental que mostrem a importância da Química para o desenvolvimento sustentável e que despertem o interesse dos estudantes pela carreira na área de Ciências Exatas. Ambos os projetos são financiados pela FAPERJ.

Além dos cursos ativos, no próximo semestre o IPPN oferecerá os seguintes cursos de extensão: "Curso de Inverno de Físico-Química", e "Identificação de substâncias em misturas com Espectrometria de Massas e Ressonância Magnética Nuclear".

O interesse e envolvimento da comunidade externa tem sido grande nas atividades de extensão oferecidas pelo IPPN. Além disso, o IPPN participa das atividades de extensão através da elaboração de oficinas de ciência na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT), e promove a Semana de Integração Científica, a qual tem como público-alvo alunos de todos os níveis, internos e externos à UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

O projeto "Curso de Inverno de Físico-Química", coordenado pelo professor Sergio Rodrigues Tavares Filho , que tem como objetivo introduzir os estudantes de graduação das áreas de química e afins no campo de pesquisa de ciência pura e aplicada. O curso tem como conteúdo programático os principais temas relevantes para a área de físico-química (termodinâmica, cinética, espectroscopia e mecânica quântica), assim como as suas principais ferramentas matemáticas (cálculo e álgebra linear).; e ii) o curso "Identificação

de substâncias em misturas com Espectrometria de Massas e Ressonância Magnética Nuclear", coordenado pelo Professor Ricardo Moreira Borges, com foco na aplicação de métodos selecionados para aplicar ferramentas de identificação de produtos naturais em misturas utilizando Espectrometria de Massas e Ressonância Magnética Nuclear. Ambos os projetos foram aprovados na unidade e se encontram em avaliação pelo Conselho de Extensão.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em janeiro de 2024, o curso de Métodos Físicos de Análise será novamente ofertado na modalidade presencial. Somam-se a isso os novos projetos citados anteriormente, que estão em fase de implantação no sistema.

Serão solicitadas novas propostas de curso de extensão, que contem com a participação de docentes e discentes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Dar início ao desenvolvimento dos projetos aprovados para a realização das atividades com as escolas públicas.

O curso de extensão em "Química Orgânica e Métodos Físicos de Análises" será ofertado em janeiro de 2024. As novas disciplinas na Pós-graduação e a participação de docentes do IPPN em disciplinas de institutos externos ao IPPN podem estimular a participação dos alunos de pós-graduação nas atividades de extensão. Além disso, foram solicitadas propostas de novos cursos de extensão relacionados a treinamentos práticos para operação de equipamentos usados na área de Química.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O Programa de Pós-Graduação em Química de Produtos Naturais é o único Programa da área de Química no País localizado num Centro de Ciências da Saúde. Esse privilégio permite manter colaborações

muito profícuas com diversos grupos de pesquisa do CCS, fortalecendo o caráter interdisciplinar do Programa de Pós-graduação em Química de Produtos Naturais (PPGQPN) na interface entre a Química e as Ciências da Vida, que o diferencia dos demais Cursos de PG na área de Química da CAPES.

No último ano as linhas de pesquisa do PPGQPN foram reformuladas para melhor representar a missão do Programa e seu perfil interdisciplinar associado às Ciências da Vida, e cumprir assim uma orientação da CAPES. A nova organização das linhas de pesquisas almeja atrair docentes que possam atuar nessa interface para integrar o Programa, ampliando e fortalecendo o caráter interdisciplinar do PPGQPN e, consequentemente, melhorando a sua qualidade e proporcionar aos nossos discentes uma formação singular e diversificada dos outros Programas de Química do país.

O PPGQPN desde 2022 trabalha para consolidar e ampliar os acordos de cooperação acadêmica entre a Universidade da Georgia e a UFRJ para o desenvolvimento de uma parceria coordenada pelo Prof. Ricardo Moreira Borges; fortalecer a parceria do professor Fernando Contiguiba da Silva com o Prof. Thomas Vogt, do Leibniz Instituteof Plant Biochemistry (Halle an der Saale, Alemanha), e a continuidade da colaboração entre o Prof. Paulo Roberto Ribeiro Costa e a Universidade de Alicante (Espanha). Para além das colaborações internacionais, o PPGQPN está formalizando uma parceria entre a UFRJ e a UFMA.

**ii) Análise das Informações**

O PPGQPN desde 2017 vem concentrando esforços para aumentar cada vez mais sua qualidade, para proporcionar uma melhor formação aos discentes e visando aumentar o conceito atribuído pela Área da Química da CAPES na próxima avaliação quadrienal 2021-2024. Observamos que as ações implementadas desde 2017 resultaram num aumento significativo na qualidade das publicações com discentes, a atualização das linhas de pesquisa do PPG e a consolidação do seu caráter interdisciplinar na fronteira com as áreas das Ciências da Vida.

A coordenação do PPGQPN tem alertado os discentes e professores quanto ao tempo de titulação e requisitos ainda em débito com o Programa para que a defesa da dissertação ou tese possa ocorrer dentro do prazo estipulado pela CAPES. Há um esforço da coordenação em conjunto com os docentes para que os pós-graduandos que enfrentaram o período mais crítica da pandemia mantenham-se animados e estimulados para finalizar as teses dentro do prazo estabelecido pela UFRJ. Os prejuízos decorrentes da

pandemia de COVID-19 estão amenizadas, mas ainda não sanadas, ainda há a necessidade de um trabalho contínuo com os pós-graduandos para que se mantenha a qualidade e celeridade no desenvolvimentos de seus respectivos projetos de pesquisas.

O site do IPPN e do Programa de Pós-Graduação serão atualizados, o atraso deveu-se a contratação de um estagiário, mas principalmente na conclusão de uma nova abordagem mais dinâmica e moderna. Assim, pretende-se disponibilizar aos usuários informações completas e objetivas. As versões em inglês e espanhol do site também serão atualizadas.

A implementação de novas regras de credenciamento e descredenciamento do PPGQPN foram exaustivamente discutidas e os docentes estão maduros para o fechamento e aprovação de uma regra. Entretanto, a criação de novas disciplinas eletivas foi adiada para este ano, isso porque o PPGQPN priorizou a atualização das disciplinas obrigatórias e optativas.

Os principais desafios para o próximo ano continuam na redução do tempo médio de titulação, fortalecimento das novas linhas de pesquisa e busca por financiamentos e bolsas. Além da redução do número de bolsas, que ainda não foi reposto, há ainda a constatação da diminuição do interesse de acadêmicos em fazer pós-graduação em áreas exatas, como Química, Matemática, Física e Engenharias.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Criação de novas disciplinas eletivas;
- Atualização do site em inglês e em espanhol;
- III Semana de Integração Científica
- Novas estratégias para atrair alunos, bolsas e financiamento, uma vez que o corte significativo no número das bolsas do PPG já ocasionou uma redução imediata no número de alunos matriculados.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A renovação da página do IPPN na internet, disponível em português, inglês e espanhol, as divulgações das atividades nas redes sociais contribuíram muito para atrair novos alunos. O apoio da UFRJ

para a divulgação dos exames de seleção para mestrado e doutorado foi de extrema importância para abranger o maior número de candidatos.

Em 2023 o PPG investiu integralmente os recursos do PROAP para a aquisição de insumos para as pesquisas. Esta ação resultará numa melhora imediata na qualidade das publicações com discentes. Este investimento está previsto também para 2024.

O novo Regulamento para o PPG deverá ser aprovado em 2024 e o PPGQPN fará as alterações necessárias para seguir a orientação da UFRJ.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

A unidade não possui curso lato sensu.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação interna do IPPN é feita através de atendimento presencial e online, através dos canais de comunicação disponíveis (e-mails, mídias sociais e murais da Unidade). Toda a comunidade tem acesso aos documentos oficiais do IPPN (atas de colegiado, portarias etc.) e orientação para procedimentos administrativos institucionais. Nos últimos anos, o IPPN tem buscado melhorar sua interação em meios digitais para ampliar a captação de alunos para seus cursos e expandir a visibilidade do Instituto.

Houve um aumento de divulgação das atividades realizadas pelos integrantes da comunidade está atualmente em implantação, através da publicação nos canais oficiais de divulgação em mídias sociais como Instagram® e Twitter®, além da página institucional. Espera-se que tal ação aumente o alcance das ações do IPPN e promova conexões com o público interno e externo para estimular a comunicação com a sociedade, que está em ascensão desde a recente ativação destes canais de comunicação institucionais.

A Unidade mantém a aplicação do questionário de avaliação anual, o qual aborda questões de comunicação entre as diferentes áreas do Instituto e permite que cada indivíduo, de forma anônima, manifeste-se quanto a sua percepção de atuação da unidade e dê sugestões de melhor performance.

**ii) Análise das Informações**

O IPPN é transparente em relação às suas ações, receitas e despesas. A comunicação e divulgação científica está sendo ampliada a cada ano, com o aumento de inserções em meios digitais de comunicação. Desta forma, cumpre seu papel em tornar público para a sociedade todo seu trabalho em ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à comunidade interna, a comunicação via e-mail institucional o grupo de whatsApp é a principal ferramenta quando não há atividades presenciais. Documentos administrativos pertinentes à Pós-graduação podem ser facilmente encontrados na página do Instituto.

A comunicação entre o IPPN e a sociedade se torna cada vez mais efetiva, com dispositivos que permitem um diálogo direto e atende aos anseios da comunidade, que precisa conhecer a importância do Instituto para o crescimento e a transformação social através do ensino e da pesquisa.

**iii) Ações a Desenvolver**

Através da avaliação positiva dos integrantes da comunidade sobre os eventos de divulgação científica, a sugestão da Direção Adjunta de Pós-graduação é a manutenção da sequência da Semana de Integração Científica IPPN-UFRJ, e a atuação na Semana Nacional de Ciência de Tecnologia SNCT-UFRJ. Além disso, propõe-se um evento para os alunos de Iniciação Científica.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O IPPN manteve a divulgação de suas ações de forma presencial e online. O instituto possui, em colaboração com o LADETEC/IQ, um estagiário em TI que está responsável pela manutenção da página, com o qual manteve diálogo para sua atualização e aprimoramento.

Para informações, sugestões e dúvidas sobre o Instituto, além dos e-mails setoriais, o IPPN dispõe do endereço eletrônico informa@ippn.ufrj.br. Além disso, o Comitê Gestor da Central Analítica conta com

representantes docentes e discentes para a comunicação com os usuários, que inclusive conta com a presença de um membro atuante como ouvidor da Central Analítica.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Os discentes que integram o PPGQPN do IPPN ingressam a partir de um processo seletivo, elaborado a partir de um edital público. O processo seletivo ocorre semestralmente, tanto para o curso de Mestrado quanto para o curso de Doutorado. Para o Mestrado, há a realização de prova escrita de conhecimentos e língua estrangeira e análise de currículo e histórico acadêmico. Para o curso do doutorado, realiza-se a arguição do projeto de tese e a análise do currículo acadêmico.

O acompanhamento pedagógico é feito diretamente pelos docentes orientadores ou responsáveis pelas disciplinas, não havendo nenhum processo formal para este tipo de apoio. Os alunos têm acesso a estágio docente sob supervisão de docentes que ministram aulas na graduação na UFRJ e em outras IFES públicas. Em geral, há boa participação dos alunos no apoio à orientação dos alunos de Iniciação Científica e nas atividades de extensão. Os alunos têm oportunidade de fazer estágio no exterior através dos programas de bolsa de doutorado sanduíche; este ano, disponibilizamos um edital PrInt para doutorado Sanduíche no exterior, com auxílio CAPES.

Por ser uma unidade pequena e concentrada em um espaço físico reduzido, há uma excelente integração entre docentes e discentes, tendo os discentes acessos fácil a todos os docentes da unidade.

O número de ingressantes vem diminuindo nos últimos anos, em parte devido ao número limitado de bolsas, que inviabilizam a permanência de muitos discentes em um curso integral. Além disso, o crescimento de problemas de saúde mental entre os alunos tem provocado casos de evasão ou mesmo aumentado o tempo médio de conclusão de curso. Além disso, o Programa de Pós-graduação aderiu a políticas afirmativas para o ingresso de estudantes, de acordo com a Resolução CEPG-UFRJ nº 118, de 30 de setembro de 2022, a qual dispõe sobre a oferta de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência (PcD).

**ii) Análise das Informações**

Apesar do fácil acesso aos professores e orientadores do curso, bem como suporte da secretaria de Pós-graduação, foram relatadas algumas dificuldades de comunicação vivenciadas por discentes (falta de respostas dos responsáveis por disciplinas e de orientação acadêmica, bem como a consideração das dificuldades advindas com o momento pandêmico atual).

Com todas as mudanças advindas de nosso contexto atual, houve um aumento do número de casos de alunos que afirmaram sofrer de problemas de saúde mental, os quais dificultaram sua participação em atividades do curso de pós-graduação e resultaram em trancamentos e/ou cancelamentos de matrículas. Além disso, a Unidade está atenta a casos de atipicidade e/ou neurodivergências em seus alunos, para que possa prestar seus serviços de maneira inclusiva.

Os alunos possuem representação discente no Conselho Deliberativo do IPPN e na Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação, o que permite levar suas reivindicações de forma pública e oficial nas reuniões do Instituto.

**iii) Ações a Desenvolver**

Para a atual gestão, é importante buscar entender as causas que levam ao adoecimento mental dos estudantes relacionadas à vivência acadêmica. Para isso, a Unidade pode indicar setores e grupos da própria universidade que prestam serviços de apoio a saúde mental da comunidade acadêmica.

Além disso, os gabinetes de professores são espaços para atendimento e orientação de discentes. Espera-se também fomentar a participação dos discentes em mais atividades e tenham ferramentas para lidar com o estresse das demandas acadêmicas.

O Programa de Pós-graduação abrirá um edital PrInt para doutorado sanduíche, com vagas para lista de espera.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O IPPN realizou diversas atividades para promover a interação entre egressos e discentes. Foi realizada a II Semana de Integração Acadêmica, com a especial comemoração dos sessenta anos da Unidade, a qual contou com a participação de ex-diretores, alunos egressos e homenagens à docente emérita, Prof.ª Dr.ª Maria Auxiliadora Coelho Kaplan, a qual recebeu seu nome em um laboratório.

Foram aprovados três docentes e dois discentes da Unidade para estágio de internacionalização via PrInt, e foram recebidos dois docentes estrangeiros para atuação no IPPN. Além disso, houve a contratação de um professor visitante na área de Síntese Orgânica.

Foi implementada a política de ações afirmativas para ingresso na pós-graduação. O IPPN busca formas de auxiliar seus discentes que enfrentam dificuldades para a realização do curso por questões psicológicas, orientando para ações de apoio da própria universidade, porém ainda não conseguiu ter uma atuação institucional dentro da unidade.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPN vem consistentemente incentivando seus docentes a buscarem qualificação, principalmente através de estágios de pós-doutoramento ou estágio sênior no exterior. Quanto aos servidores técnicos-administrativos, alguns realizaram seus cursos de qualificação após a contratação pela UFRJ, porém outros ainda encontram dificuldades para liberação com a finalidade de capacitação – ainda que esta seja esperada pelas chefias e pela comunidade.

O quadro do IPPN é composto por 19 docentes ativos, 1 docente emérito e 1 professor visitante na Pós-graduação e 17 técnicos-administrativos. O quadro de servidores técnicos-administrativos está abaixo do necessário para o funcionamento e ampliação das atividades do IPPN. A maioria das atividades conta apenas com um servidor, o que implica grandes dificuldades de funcionamento durante o período de férias ou de afastamento desses servidores, já que não há substituto para a realização de suas atividades.

As condições de trabalho, similares a de outros Institutos do CCS, não são adequadas em função do espaço reduzidos, com poucas salas para a realização de atividades com grupos, e da infraestrutura precária

do prédio. Pela natureza do Instituto, que tem ações direcionadas ao trabalho com produtos químicos, todos os servidores estão expostos a condições insalubres, mesmo aqueles que realizam trabalhos fora dos laboratórios. Apesar disso, muitos tiveram o pagamento de seu auxílio insalubridade suspenso, o que vem causando muita insatisfação.

O IPPN conta com 44 alunos efetivamente matriculados em curso de pós-graduação, e 5 estagiários de pós-doutorado, que também atuam como co-orientadores em seus grupos de pesquisa, o que proporciona experiência profissional para esses doutores e amplia a atuação do IPPN.

**ii) Análise das Informações**

A atual gestão busca melhorar a comunicação entre a direção com os técnicos-administrativos, com boa comunicação e conscientização da importância do trabalho de cada um e do trabalho em equipe, considerando as necessidades de cada servidor quanto à qualidade do ambiente de trabalho. A Unidade vem atuando junto à PR-4 para captar novos servidores para atuação no IPPN, assim como busca melhorar a infraestrutura e condições de segurança.

**iii) Ações a Desenvolver**

Por entender a importância de capacitação de suas equipes de trabalho, o IPPN sugeriu dez novas propostas de capacitação para seus servidores, dentre as ações listadas pelas unidades no PDP UFRJ 2022-2023. As propostas foram pensadas pelas chefias imediatas, de acordo com as necessidades de cada setor.

O IPPN irá aderir ao Plano de Gestão de Desenvolvimento proposto pela PR-4, o qual foi discutido com os servidores. Com essa proposta, espera-se aumentar a qualidade de vida e de trabalho dos servidores, visando otimizar as práticas de gestão e execução do trabalho na Unidade.

Para a formação docente, o Instituto permite o afastamento para estágio de pós-doutorado no país e no exterior.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Entre 2023 foi contratado um professor visitante, o que ainda não é suficiente para suprir as carências de quantitativo de pessoal. Para o setor administrativo, várias atividades foram redimensionadas para que os serviços necessários pudessem ser executados com celeridade e eficiência.

Quanto aos cursos de capacitação propostos, apenas os de uso do sistema SEI foi implementado.

Três docentes foram selecionados em edital PrInt para professor visitante no exterior, e retornarão à Unidade no início de 2024.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O plano de gestão iniciado em junho de 2022 no IPPN manteve os princípios de gestão ética e transparente declarados pela gestão anterior. Todo o funcionamento da unidade foi reorganizado de forma a disponibilizar todas as informações administrativas, principalmente as orçamentárias. Boa parte da documentação do IPPN está disponível na plataforma *Google Drive*, com disponibilização de acesso para todos os docentes e técnicos-administrativos. Além disso, disponibilizamos em nosso site todos os regulamentos, normativas e resoluções, prestações de contas e inventários de almoxarifado e patrimônio.

De acordo com o Regimento do IPPN aprovado pelo CONSUNI em 09/11/2017, a gestão está dividida entre as Diretorias Adjuntas de Pós-Graduação, de Graduação, de Extensão e de Gestão. As três primeiras diretorias são ocupadas por docentes e a última por um técnico-administrativo. Além disso, temos os cargos de Coordenador de Iniciação Científica, Gestor de Relações Internacionais e Coordenador de Biossegurança, todos ocupados por docentes.

O Conselho Deliberativo (CD) contempla as diversas categorias docentes, os técnicos-administrativos e discentes. Além das reuniões mensais do CD, são realizadas reuniões com periódicas com docentes, e eventuais com técnicos-administrativos e discentes. Os assuntos relativos à Pós-Graduação são discutidos mensalmente na Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação (CDPPG). Com relação a questões técnicas, foi criado um Comitê Gestor para a Central Analítica (CA) com a participação de docentes, técnicos

e um membro externo. Também foi criado um regulamento com as atribuições deste comitê, aprovado este ano, que tem como objetivo primordial otimizar o funcionamento multiusuário dos equipamentos da CA e dar transparência sobre seu funcionamento.

**ii) Análise das Informações**

Mesmo com a chegada de novos servidores, a falta de funcionários para o setor de patrimônio e para a secretaria de pós-graduação vem prejudicando funcionamento da unidade, pois alguns servidores estão atuando paralelamente em dois setores, deixando-os limitados à realização das demandas mais urgentes e com pouco tempo de planejamento para redimensionar sua atuação.

**iii) Ações a Desenvolver**

O IPPN manterá seus esforços para a captação de novos servidores para seu quadro de pessoal.

O Instituto pretende promover maior integração entre as entidades colegiadas para a deliberação de ações administrativas, com maior participação do corpo docente e do corpo discente.

Rever o plano de trabalho de cada servidor, a fim de verificar a viabilidade de realização de teletrabalho em alguns setores, sem prejuízo para o atendimento das demandas institucionais, de acordo com o Plano de Gestão de Desempenho (PGD).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O organograma de funções dos servidores da Unidade foi atualizado, adequando-se às propostas de ação do último ano em diante.

O IPPN estudou a possibilidade de aderir a editais do

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A redução orçamentária significativa dos últimos anos afetou drasticamente o funcionamento da unidade no que se refere às melhorias na infraestrutura física. Muitos laboratórios necessitam de manutenção predial, e alguns equipamentos ficaram por muito tempo sem funcionar devido a paradas para manutenção. Desta forma, é necessário adquirir novos equipamentos, adequar as instalações para melhorar a acessibilidade, remover vários equipamentos obsoletos para disponibilização de espaço e otimizar as condições de segurança.

Este ano a verba PROAP foi utilizada para a manutenção da Central Analítica e compra de materiais de laboratório para os docentes. O conjunto de equipamentos da unidade é razoável e atende bem às necessidades para a pesquisa, porém alguns estão fora de funcionamento aguardando verba para manutenção, enquanto outros necessitam de atualização.

Também espera-se obter recursos pelas colaborações com empresas parceiras.

**ii) Análise das Informações**

A queda do orçamento prejudicou muito a expansão e a renovação das instalações e equipamentos do IPPN. No entanto, a Unidade se esforça para aproveitar ao máximo todos os recursos captados, de forma a manter o funcionamento da unidade em condições de trabalho adequadas. Todos os gastos são discutidos com a comunidade e sua aplicação feita após votação em Conselho Deliberativo.

A Unidade aguarda orientações sobre o orçamento para 2024; o IPPN buscará empregar de forma optimizada todos os recursos que adquirir. Além disso, vem buscando mais parcerias com o setor privado para a captação de recursos.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Utilizar as verbas advindas das agências de fomento de forma sustentável.
- Buscar mais parcerias com entidades privadas, para a concretização de projetos de cooperação.
- Submeter projetos para manutenção e aquisição de equipamentos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A Unidade teve a necessidade de recalcular sua previsão de gastos, devido aos recorrentes cortes orçamentários sofridos neste ano. Desta forma, não foi possível investir recursos em manutenção predial e de equipamentos.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPN possui somente uma sala de aula e um auditório, onde são ministradas as aulas da pós-graduação e realizados seminários, defesas de teses, e uma sala de reunião e estudos com capacidade para cerca de 20 pessoas, eventualmente utilizada também para aulas. Há 25 laboratórios, distribuídos entre os 19 docentes e os laboratórios da Central Analítica, onde estão instalados os equipamentos de acesso a multiusuários. A maioria dos laboratórios tem cerca de 25m$^2$, um espaço muito reduzido para comportar equipamentos de laboratório, reagentes químicos, material de laboratório e a presença dos estudantes. Com esta dimensão, esses laboratórios possuem somente uma bancada que, na maioria dos casos, é compartilhada por vários alunos, o que dificulta o trabalho e a manutenção das condições de segurança.

Nos laboratórios, não há locais adequados para armazenamento de reagentes químicos como, por exemplo, os reagentes inflamáveis. Muitos destes laboratórios necessitam de reforma geral, pois sofrem com vazamentos e problemas na rede elétrica. Além disso, metade dos laboratórios, o auditório e a sala de aula estão localizados no subsolo do CCS, sendo ambientes muito insalubres. Não há área de lazer na unidade, apenas uma copa para realizar refeições, com micro-ondas e geladeira. Quanto ao uso de tecnologias, há uma distribuição razoável de computadores e redes sem fio para acesso à internet. No entanto, boa parte dos computadores está com mais de dez anos de uso e necessitaram de reparos, visto não haver possibilidade de serem substituídos. As atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da Unidade são reduzidas em função do espaço físico disponível. Como metade dos laboratórios está localizada no subsolo, há problemas pela falta de ventilação e é necessário o uso constante de aparelhos de ar-condicionado, que nos últimos dois anos vêm tendo manutenção preventiva e corretiva regular.

A unidade não dispõe de elevadores e/ou rampas no bloco em que se localiza, bem como não possui assentos para obesos e acompanhantes de pessoas com deficiência – as quais também não têm acesso adequado ao tablado do auditório. O IPPN dispõe de um banheiro acessível, localizado no térreo, mas que se encontra subutilizado e em péssimas condições.

O IPPN dispõe de chuveiros de emergência nos dois pisos e todas a sinalização de segurança. Temos um depósito para reagentes químicos (casamata), anexo ao prédio, com acesso pelo subsolo, que foi recentemente reformado com o apoio da Coordenação de Biossegurança do CCS, a fim de atender minimamente os requisitos de segurança contra incêndio e riscos de vazamento de produtos químicos. O IPPN não dispõe de biblioteca, todo seu acervo foi doado para a biblioteca central do CCS.

**ii) Análise das Informações**

Apesar da infraestrutura física do IPPN não diferir muito de outras unidades do CCS, pelas condições do prédio, necessitamos de reformas urgentes, em especial após as chuvas que vem danificando a estrutura física do prédio do CCS. No ano passado, a Unidade se viu impossibilitada de realizar algumas ações para reforma e manutenção dos poucos espaços disponíveis, o que limita a realização de atividades simultâneas e o número de participantes.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Adequação dos laboratórios às boas práticas de segurança.
- Desobstrução das vias de acesso comum e de áreas de fuga no subsolo, através da retirada de material indevido (geladeiras, estantes etc.).
- Adequação das instalações elétrica e hidráulica para toda a Unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Com o apoio da Coordenação de Biossegurança do CCS, houve a reforma da casamata para que esta se encontrasse em condições salubres de utilização, porém ainda faltam ajustes para a finalização do projeto.

O laboratório H1-10 está sendo reformado e mobiliado para a implantação do Laboratório de Biologia e Química de Micro-organismos (LaBiMic), um laboratório multiusuário que será gerenciado por um grupo de docentes.

Para a manutenção dos computadores, conseguimos apoio do Setor de Informática do CCS, que realizou alguns serviços sem custo para a Unidade. Foram adquiridos dois notebooks pelo Orçamento Participativo.

Em setembro de 2023 foi realizado o serviço de descupinização em toda a Unidade, que vem sofrendo constantemente com a presença de vetores biológicos que danificam a infraestrutura física do Instituto. A Direção está realizando um planejamento para melhorar o uso do espaço do interbloco H-G, a fim de que haja um ambiente de convivência na área externa do prédio.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IPPN se propõe a assegurar o acesso equitativo e ensino de qualidade no nível de Pós-graduação, bem como participa na Graduação de outros programas da UFRJ. Desta forma, promove oportunidades de aprendizagem a todos.

Do mesmo modo, possui acesso aos seus cursos de forma igualitária, sem distinção de gênero, raça, renda ou origem, a fim de promover o acesso à educação em nível superior de qualidade. Para tal, os editais para acesso aos cursos de pós-graduação em 2023 contemplam políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência, negros e indígenas. Pretende, com isso, aumentar o número de jovens e adultos que possam desenvolver habilidades relevantes na área de Química de Produtos Naturais, com competências técnicas e profissionais para emprego, pesquisa e empreendedorismo, tanto na educação quanto na indústria.

Quanto aos conhecimentos e habilidades específicas das Ciências da Vida, pesquisas do IPPN podem auxiliar a promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, com valorização da diversidade e conservação da vida na água e na terra, incluindo os microorganismos. Um exemplo de ação é o curso de extensão “Escola verde e viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem”, da Professora Luzineide

Wanderley Tinoco, que almeja ampliar o conhecimento sobre as diferentes origens, variações e significados das terminologias relacionadas à sustentabilidade, e discute as relações de consumo e o desperdício no âmbito escolar.

### 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

O IPPN adquiriu um fraldário, por doação da Reitoria da UFRJ. Será solicitada uma avaliação da Coordenação de Biossegurança sobre a viabilidade de sua instalação, devido às possíveis restrições de contato com vetores químicos no ambiente. Em caso de resposta positiva para sua instalação, o fraldário poderá proporcionar melhores condições para o cuidado daqueles que necessitam de ações de apoio à parentalidade.

Em relação ao acesso aos cursos de pós-graduação, o Programa de Química de Produtos Naturais aprovou os editais de seleção para Mestrado e Doutorado 2023, que contemplam políticas de ações afirmativas para negros, pardos e indígenas, bem como para pessoas com deficiência (PCD), de acordo com a Resolução CEPG 118/2022, de 30 de setembro de 2022. Desta forma, o IPPN reforça seu compromisso com políticas que promovam a igualdade e a inclusão social, dando amplo acesso ao ensino de qualidade e assegurando a diversidade e pluralidade sociais.

| | |
|---|---|
| **Unidade respondente:**<br>**INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ - IPUB** | **Centro/Campus: CCS/PRAIA VERMELHA** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2023, a instituição iniciou processo de reformulação de sua estrutura organizacional (tendo em vista a defasagem do regimento anterior), e ampliou suas ações direcionadas à comunidade. Manteve todos os programas existentes, fortaleceu a assistência, ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Ampliou a estrutura de extensão, o que já resultou no aumento de ações de extensão. Criou formas de participação institucional, visando horizontalizar o processo de tomada de decisões. Entretanto, a nova Direção defrontou-se com dificuldades dramáticas de sustentabilidade financeira do Instituto, e um modelo de gestão e governança inadequado, que está em processo de mudança e aperfeiçoamento.

**ii) Análise das Informações**

Avanços conquistados em 2023 e desafios para 2024

1) Instituição de reunião regular mensal do Conselho Diretor da Instituição, com divulgação de sua ata à comunidade interna; instituição de Plenária do Corpo Social, já em funcionamento, e a ser regulamentada por Comissão de Regimento Interno já nomeada;
2) Renovação de ementas de alguns editais de cursos de especialização, ampliando a oferta para a formação continuada de trabalhadores do SUS;
3) Constituição de nova Direção de Ensino, com instância colegiada de decisão;
4) Renovação de ementas de cursos da residência médica, e ampliação de ações pedagógicas destinadas a favorecer um maior contato com os serviços de saúde mental do SUS, como cenários de prática;
5) Apoio para ampliação e consolidação de uma atividade pedagógica estratégica, iniciada há 3 anos, o Internato em Saúde Mental e Atenção Primária (realizado com os Departamentos de Psiquiatria e Medicina Legal e Saúde da Família e Comunidade, da Faculdade de Medicina);
6) Redefinição dos conteúdos da principal atividade semanal de divulgação científica, o Centro de Estudos, transmitido on line na plataforma YouTube, acrescentando novos integrantes a sua comissão de coordenação, e submetendo as linhas gerais da programação de 2024 ao Conselho Diretor;
7) Fortalecimento do programa de Mestrado Profissional;
8) Apoio e fortalecimento ao programa de Mestrado e Doutorado acadêmicos (com a expectativa realista de nova classificação, atingindo nota 6,0 da CAPES);

9) Com base em levantamento já realizado em 2023, início de programa de educação permanente para os profissionais de níveis de escolaridade fundamental, médio e superior.

**iii) Ações a Desenvolver**

1) Programa de formação continuada para profissionais de escolaridade de níveis fundamental, médio e superior;
2) Ampliação das atividades de educação popular em saúde, através de ações presenciais, híbridas e à distância;
3) Retomada de programa de publicações de capacitação em saúde mental para profissionais, familiares e usuários;
4) Intensificação das ações de internacionalização e intercâmbio;
5) Recuperação da viabilidade financeira e administrativa da revista científica oficial do IPUB (que não paralisou sua atividade, mas enfrenta desafios de sustentabilidade);
6) Fortalecimento dos programas pedagógicos existentes: a) Graduação de Musicoterapia, Disciplinas para graduação de Medicina (Curso de Psiquiatria) e Psicologia (Curso de Psicopatologia), Estágios de graduação em cooperação formal com diversas unidades de ensino (da UFRJ e outras universidades); b) Pós-graduação lato sensu – 10 cursos de especialização, residência médica, residência multidisciplinar; c) Pós-graduação stricto sensu – Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico, Doutorado;
7) Ampliação dos cenários de prática em atenção psicossocial, com a implementação do Centro de Convivência e Cultura da Praia Vermelha (já instituído em 2023, através de portaria e grupo de trabalho).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações propostas no Relatório de 2022, relativas a ensino, pesquisa, assistência e extensão foram mantidas e ampliadas. A descrição ponto a ponto das ações, com base no relatório anterior, não será feita aqui, mas encontra-se nos diversos itens temáticos do relatório atual.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

Apresentado em outros itens, ao longo do presente relatório.

**ii) Análise das Informações**

Apresentada em outros itens, ao longo do presente relatório.

**iii) Ações a Desenvolver**

Conforme descrito na dimensão 8, de planejamento e avaliação. Ver abaixo.

1) Programa de formação continuada para profissionais de escolaridade de níveis fundamental, médio e superior;
2) Ampliação das atividades de educação popular em saúde, através de ações presenciais, híbridas e à distância;
3) Retomada de programa de publicações de capacitação em saúde mental para profissionais, familiares e usuários;
4) Intensificação das ações de internacionalização e intercâmbio;
5) Recuperação da viabilidade financeira e administrativa da revista científica oficial do IPUB (que não paralisou sua atividade, mas enfrenta desafios de sustentabilidade);
6) Fortalecimento dos programas pedagógicos existentes: a) Graduação de Musicoterapia, Disciplinas para graduação de Medicina (Curso de Psiquiatria) e Psicologia (Curso de Psicopatologia), Estágios de graduação em cooperação formal com diversas unidades de ensino (da UFRJ e outras universidades); b) Pós-graduação lato sensu – 10 cursos de especialização, residência médica, residência multidisciplinar; c) Pós-graduação stricto sensu – Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico, Doutorado;
7) Ampliação dos cenários de prática em atenção psicossocial, com a implementação do Centro de Convivência e Cultura da Praia Vermelha (já instituído em 2023, através de portaria e grupo de trabalho).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2023, o IPUB ampliou suas ações com relevante impacto na sociedade em termos regionais e nacionais. Essas ações incluíram construção de novas práticas de atenção à saúde mental, grande produção de conhecimento por meio da pesquisa e a formação de docentes e pesquisadores. Novas práticas de atenção à saúde mental construídas no dia a dia da assistência são divulgadas pelos meios de comunicação científica, pela página do IPUB e canal do Centro de Estudos no Youtube. Essas ações têm grande relevância social pois significam novos modos de atenção à saúde mental de forma a integrar serviços em rede e contemplar as diferentes dimensões envolvidas. Ou seja, o conhecimento gerado no IPUB integra saberes e práticas no campo da saúde, social e da educação. As atividades de ensino permitem estender o conhecimento com relevante impacto social e integração com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com o mesmo propósito, os cursos de graduação e pós-graduação *strictu* e *lato sensu* privilegiam os conteúdos que permitem ampliar a atenção à saúde na Rede Pública de Atenção Psicossocial. Os processos de seleção também dão espaço para que a capacitação atinja os profissionais da rede de atenção psicossocial. Ou seja, o ensino do IPUB tem como norte a contribuição para a formação de profissionais que atuarão na rede pública. A transferência do conhecimento gerado nestas iniciativas se deu por meio das diversas formas de divulgação científica, pelo ensino e por diversas modalidades de comunicação social descritas em outra sessão deste relatório.

A produção do conhecimento em atividades de pesquisa descritas no item Pesquisa deste relatório é divulgada em publicações científicas, livros e periódicos, congressos e outros eventos.

Além da produção do conhecimento e do ensino, o IPUB realiza ações de inclusão para assistência à saúde mental de pessoas de grupos sociais discriminados ou sub-representados. Essas ações de assistência incluem usuários do SUS e a comunidade interna (professores, estudantes e funcionários). Entre os grupos para os quais o IPUB tem ações de assistência específica se encontra a comunidade LGBTQIA+ e neurodiversidade. Os grupos discriminados e sub-representados também têm cotas definidas em editais nos processos de seleção dos cursos de graduação e pós-graduação.

A atividades de integração social na área de lazer e cultura realizadas no IPUB inclui a participação de profissionais, alunos e pacientes em blocos de carnaval já tradicionais como “Tá Pirando, Pirado, Pirou”.

**ii) Análise das Informações**

As ações desenvolvidas no IPUB dão continuidade e incrementam o grande impacto que a Instituição tem na construção de conhecimento e formação de profissionais para a atenção à saúde mental. Nas últimas décadas a implementação da Reforma Psiquiátrica Brasileira com a construção da Rede de Atenção Psicossocial envolveu um enorme esforço e financiamento da rede em todo o país. Neste projeto que reformula inteiramente o modo de atenção às pessoas que sofrem de transtornos mentais, a participação do IPUB tem sido fundamental.

Os desafios para as atividades de ensino, pesquisa, assistência e extensão que dão sustentação ao IPUB no seu papel de desenvolvimento de ações de Responsabilidade Social incluem as dificuldades de financiamento e escassez de pessoal detalhadas em outros itens deste relatório

**iii) Ações a Desenvolver**

O IPUB se manterá ampliando a oferta de diferentes modalidades de ensino, além de incentivar as atividades de pesquisa. A realização de Seminários de Integração com a Rede de Atenção Psicossocial a serem realizados mensalmente no IPUB possibilitará melhorar a integração das atividades de assistência do IPUB com os dispositivos extra-hospitalares da rede de serviços de saúde mental e atenção básica no território.

Novas modalidades de extensão estão sendo planejadas e iniciadas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações realizadas em 2023 e em implementação em 2024 são acompanhadas pela direção e discutidas nos diversos fóruns regularmente realizados no IPUB. Estes incluem o Conselho Diretor, Conselho da Direção Clínica e Colegiado Clínico. A discussão das ações implementadas realizada regularmente nestes fóruns permite que estas atividades sejam avaliadas e discutidas coletivamente. Os ajustes ou reformulações necessárias são tomadas na medida da sua necessidade.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. Ensino e Graduação**

**i) Relatório da Unidade: Consórcio da Graduação em Musicoterapia**

O Consórcio da Graduação em Musicoterapia, criado em 2019, tem uma entrada anual de 20 estudantes pelo SISU e 16 via Edital TIM. O currículo segue as recomendações do MEC: disciplinas que relacionam saúde e comunidades indígenas e quilombolas; direitos humanos; LIBRAS; autismo e deficiências; e disciplinas inovadoras tais como Acessibilidade Cultural (AC), Musicografia Braille e Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS).

O curso, teórico prático, baseia-se em metodologias ativas, com práticas nos serviços de musicoterapia nas unidades de saúde da UFRJ, do SUS, SUAS, Educação e Cultura.

Com corpo docente em formação, (5 Musicoterapeutas Doutores), pretendemos alcançar um quantitativo de professores para atender as áreas de Musicoterapia em Reabilitação, Musicoterapia Vibracional e Música em Musicoterapia.

No que concerne às políticas estudantis, orientamos os discentes na participação dos editais de apoio, como também, sob a orientação do COAA, da coordenação do curso e demais docentes, realizamos atividades de acolhimento das diversas demandas dos estudantes: pedagógicas, afetivas, jurídicas, sociais e econômicas, muitas vezes, criando estratégias singulares de docentes de referência para acompanhar necessidades especiais dos discentes.

Com relação às inovações didático-pedagógicas e das tecnologias, promovemos, de forma virtual e presencial encontros nacionais e internacionais com centros de referência na área.

Há a revisão e adequação da sistemática do currículo via reuniões com o corpo docente, NDE e discente para avaliar a pertinência de conteúdos do fluxo, bem como de uma futura reforma curricular.

Por sermos um curso Multi-unidades, o estudante vivencia os conteúdos das disciplinas, a partir da expertise de cada unidade consorciada: Departamentos de Arte Corporal (DAC/EEFD - os conteúdos de corporeidade e corpo e movimento); Departamento de Terapia Ocupacional (DTO/FM - os conteúdos de reabilitação e saúde); Escola de Música (EM/CLA- formação musical básica); Maternidade Escola (ME/CCS) e Instituto de

Psiquiatria (IPUB/CCS) para os conteúdos das clínicas específicas de Musicoterapia. Esta experiência demonstrou-se ímpar, elogiada na

avaliação do MEC com a nota máxima em 2023, demandando da coordenação uma estratégia complexa e intensa a ser gerenciada cotidianamente.

**ii) Análise das Informações:**

As maiores conquistas do curso no ano de 2023 foi o processo do reconhecimento que logrou nota 5 e que permitiu que no processo de receber a comissão do MEC se efetivasse de forma mais intensa e colaborativa tanto das unidades que compõem o consórcio como das unidades parceiras que ofertam os estágios supervisionados. Duas outras conquistas, possíveis através da ação direta da coordenação, foram a chegada de técnicos Musicoterapeutas que ampliaram e diversificaram os cenários de prática e de estágio na UFRJ e os recursos financeiros para a reforma do Teatro Qorpo Santo/Laboratório de Experimentação e Pesquisa em Musicoterapia. Por último destacamos a organização estudantil que, através da reorganização do seu centro acadêmico. Para 2024 estamos no processo de vagas docentes para os conteúdos descobertos, ampliação dos cenários de prática e estágios em horário noturno e reestruturação das práticas de ensino e de informática.

**iii) Ações a Desenvolver**

A reforma e criação de Laboratórios e outros espaços didáticos como a Biblioteca, Teatro Qorpo Santo/Lab e Laboratório de Informática; Participação com relatórios específicos do Curso de Musicoterapia no Edital COTAV para sanar a carência de docentes; Encontros para discutir, estratégias pedagógicas, a futura reforma curricular e para viabilizar a ampliação das vagas discentes de 20 para 25.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2022, mediante a futura avaliação do MEC, algumas ações e estratégias foram tomadas.

Em primeiro lugar, procuramos fomentar reuniões e trocas com as diversas unidades do consórcio para dirimir dúvidas sobre o funcionamento e papel de cada unidade envolvida, fato que foi satisfatório, uma vez que durante a avaliação do MEC a participação dos atores das unidades foi extremamente positiva e logramos obter a nota máxima.

A preparação do curso para a avaliação do MEC começou a partir dos quesitos descritos no Manual do MEC, entendendo que, dos critérios pontuados, nossa maior fragilidade era interdição da Biblioteca Setorial do IPUB, inexistência do Laboratório de Informática da Graduação (LIG) no IPUB e a ausência de espaços de aula específicos adequados para a realização de atividades musicais.

Na tentativa de saná-los, participamos do Edital LIG/231 em 2022, processo 23079211588/2022-31, e elaboramos junto com o ETU, o projeto para recuperação do Teatro Qorpo Santo, espaço físico destinado ao Laboratório de Experimentação e Pesquisa da Graduação, processo 23079.215547/2023-02, atualmente interditado por risco de desabamento.

No que concerne a carência de docentes de outras áreas que não a saúde mental, participamos do Edital COTAV 2023, processo SEI 23079.217800/2023-54, contudo novamente não fomos contemplados com nenhuma vaga.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Psiquiatria da UFRJ é reconhecido por ser uma referência em pesquisa científica e formação altamente qualificada de recursos humanos nas áreas de Psiquiatria e Saúde Mental. Quatro docentes do PROPSAM foram incluídos na lista dos docentes mais influentes do planeta de 2023, divulgada pela Elsevier, baseada no impacto internacional de suas produções e citações. A liderança Nacional e Internacional de nossos docentes também é observada na participação de guidelines internacionais como o da *World Federation of Societies of Biological Psychiatry* (WFSBP) para o tratamento de ansiedade e outros transtornos mentais. Reestruturamos o corpo docente, aumentando o percentual de docentes permanentes com perfil de produtividade de um programa de conceito 6 e 7. Em 2023, os docentes do PROPSAM produziram mais

de 10.000 pontos (Medicina II) em artigos publicados em periódicos Nacionais e Internacionais. Destaca-se a qualidade da produção científica dos docentes, já que a maioria dos artigos foram publicados em estratos superiores do Qualis CAPES. Em 2022, menos de 50% do nosso corpo docente permanente possuía pontuação de excelência (>600pts/quadriênio), e em 2023 aumentamos este percentual para 90%, sendo que atualmente 100% dos docentes permanentes possuem pontuação para Conceito 5. A maioria dos projetos recebem financiamento de agências Nacionais (FAPERJ, CAPES e CNPq). Promovemos a internacionalização através de eventos e workshops, entre eles o II Simpósio de Acordos Acadêmicos e Intercâmbio do PROPSAM, com a participação da Superintendência Geral de Relações Internacionais da UFRJ e da Presidente da Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa na área da Saúde (CPGPAS). Organizamos o I Encontro de PPG em Psiquiatria na USP, com participação de docentes e discentes de todos os programas e realizamos mais de 20 eventos Nacionais/Internacionais em 2023. Ampliamos a participação dos egressos nas atividades do PROPSAM, com a presença em eventos, disciplinas, encontros online e presencial e participação em questionários de acompanhamento. Realizamos um Fórum para apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho (Seminários para apresentação ao PROPSAM dos resultados dos GTs). Fortalecemos a colaboração entre os laboratórios e grupos de pesquisa do IPUB através da criação de um encontro semanal de discussão de projetos de Mestrado e Doutorado e a Sessão Científica do PROPSAM.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, destacamos os avançamos nas seguintes áreas: Programas de Crescimento e de Expansão das linhas de pesquisa (Internacionalização; Uso de Tecnologias em Prol da Globalização; Programa de Alianças e Parcerias Internacionais); Visibilidade (Programa de Tecnologias para Divulgação; Programa PROPSAM e Comunidade Científica); Estratégia de Diversidade (Programa de Preservação dos Grupos de Pesquisa Atuais e Incentivo à Formação de Novos Grupos de Pesquisa); Programas de Capacitação e de Investimento (Estratégia de Excelência: Programa de Qualificação de pesquisadores (Docentes e Discentes); Programa de Tecnologia para Assistência e Pesquisa); Programas de Competitividade e de Diversificação (Estímulo à Captação de Verbas e de Bolsas de Produtividade Científica do CNPq); Programas de Defesa ou de Desinvestimento (Programa de Reposição de Docentes Capazes de Orientar Pós-Graduandos e de Realizar Pesquisas de Alta Qualidade). Entretanto, temos grandes desafios em 2024, especialmente nas estratégias de excelência e nos programas de competitividade e diversificação, que demandam investimento em pesquisa e

contratação de novos docentes/pesquisadores, tecnologia e inovação, colaboração e ampliação do impacto social e da visibilidade das pesquisas e integração com a assistência.

**iii) Ações a Desenvolver**

Nossas metas estão alinhadas com o planejamento estratégico, auto-avaliação e ações dos GTs do PROPSAM (2020-2023). Esperamos desenvolver estratégias de integração e colaboração entre os pesquisadores, favorecendo a internacionalização, nucleação, diversidade, visibilidade, produtividade e impacto social dos produtos gerados pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ, além da promoção da formação de recursos humanos qualificados. Entre as ações objetivas: Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias para ensino e pesquisa (Desenvolvimento de eventos e cursos utilizando recursos de EAD); Promover a internacionalização através de programas de intercâmbio docente/discente e ampliação das parcerias; Fortalecer o programa de uso de tecnologias através de parcerias de nossos docentes e do Laboratório de Realidade Virtual na Saúde Mental do PROPSAM com IES Nacionais e Internacionais; Aumentar o número de pesquisadores bolsistas de produtividade; Fortalecer a colaboração entre os laboratórios e grupos de pesquisa do IPUB e a Graduação e Pós-Graduação Lato-Sensu; Aumentar a visibilidade de nossas pesquisas e investir em financiamento Nacional e Internacional para os pesquisadores, projetos de pesquisa e produtos gerados.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

De acordo com as metas propostas no nosso planejamento estratégico (2020-2023) e a auto-avaliação, verificamos uma melhora qualitativa e quantitativa da produção científica do corpo docente e discente do PROPSAM. Os índices utilizados refletem a característica de liderança e relevância das produções na área da Saúde Mental e Psiquiatria, com índice H e número de citações dos artigos, mas também a inclusão dos artigos no direcionamento de posicionamentos Nacionais e Internacionais e a citação de nossos docentes entre os pesquisadores mais influentes do planeta. Na internacionalização, ampliamos as colaborações com projetos envolvendo mais de 40 centros no mundo. Realizamos eventos internacionais com colaboradores da Inglaterra, Austrália, Portugal e Itália, mantivemos discentes em programas de Doutorado cotutela e PDSE. Investimos em capacitação para a pesquisa através de disciplinas como a Sessão Científica, Escrita Científica, Ética em Pesquisa, Meta-análise e capacitação para a concorrência de editais nacionais e internacionais. A criação do Laboratório de Realidade Virtual em Saúde Mental e a parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia contribuíram para as metas de Inovação em Pesquisa de nossos laboratórios.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

No ano de 2023, entre os meses de abril e dezembro, foram cadastradas 11 novas ações de Extensão, tendo como coordenadores docentes e técnicos-administrativos do IPUB/UFRJ. Destacaram-se as ações relacionadas à organização de Eventos (7), seguidas por Cursos (2) e Projetos (2), tendo, em todas elas, estudantes extensionistas da UFRJ e de outras IFES integrando as equipes de organização. As temáticas, objeto das ações propostas, relacionaram-se com questões sociais relevantes e afinadas ao mandato do IPUB, qual seja, o de produzir conhecimento, qualificar a formação dos futuros trabalhadores e compartilhar com a sociedade em geral os desafios do cuidado em saúde mental/psiquiatria e as possíveis estratégias para o melhor enfrentamento deles. Temas como: estratégias de educação em saúde para cuidadores de instituições de longa permanência para idosos; modos de cuidado para pessoas trans usuárias do SUS; criação de Centro de Convivência para usuários das áreas programáticas do entorno do IPUB; enfrentamento das estratégias medicalizadoras no cuidado em saúde mental; formação de trabalhadores da rede de saúde mental de crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro; utilização da Musicoterapia em pessoas com necessidades neurológicas complexas; qualificação da rede de cuidados em saúde mental da Baixada Fluminense para diminuição do número de internações psiquiátricas em hospitais psiquiátricos, e utilização da música como recurso relacional para pacientes internados por COVID 19, foram privilegiados nas ações de extensão propostas e aprovadas em 2023. Somadas às ações de extensão já existentes e ainda ativas em 2023, o IPUB desenvolveu o total de 32 ações de extensão em 2023. Muitas destas estão articuladas à projetos de pesquisa e aos cursos de pós-graduação do IPUB, e o impacto na formação do estudante vem sendo demonstrado pelo número de extensionistas envolvidos, totalizando 133 alunos/as envolvidos/as.

**ii) Análise das Informações (15 linhas)**

Os principais avanços estão relacionados ao número de novas ações propostas e desenvolvidas no ano de 2023. Além disso, houve a realização da *1° Oficina para incremento de ações de extensão no IPUB*, realizada em maio/23, e, ainda, a elaboração de um Guia de Orientação para cadastramento de ações no SIGA. Restam desafios significativos, tais como: a) elaboração de um Programa de Extensão do IPUB, b) financiamento específico para ações de extensão visando a sustentabilidade material de muitas delas, c) incremento para inclusão de alunos/as da pós-graduação *strictu sensu* nas ações de extensão, d) maior participação dos

docentes como proponentes de ações de extensão, e) inclusão de estudantes neurodiversos nas equipes de organização das ações de extensão.

**iii) Ações a Desenvolver (15 linhas)**

Realização de Oficinas com finalidade específica de construção de um Programa de Extensão para o IPUB; Montagem de uma 'Feira das ações de Extensão', aberta à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, com objetivo de compartilhamento das ações desenvolvidas; Articulação, junto com a PR5, de formas de financiamento para sustentabilidade da Extensão; Reuniões regulares com docentes do IPUB para ampliar propostas coordenadas por eles/as.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação (15 linhas)**

A mudança da Direção do IPUB, ocorrida em 14 de abril de 2023, possibilitou o maior desenvolvimento de ações de extensão relacionadas às necessidades em saúde mental de diferentes segmentos populacionais, tendo, também, possibilitado que ações anteriormente cadastradas fossem concluídas ou desenvolvidas à contento. A Direção de Extensão do IPUB acompanha e orienta todas as ações propostas, assim como auxilia a elaboração da proposta para inclusão no sistema SIGA. O parecer da direção de extensão é apresentado ao Conselho Diretor do IPUB para aprovação e, apenas depois desta etapa, é registrado no SIGA. Vale registrar o amplo apoio que o IPUB tem recebido da equipe da PR5 para que responda com maior qualidade às exigências da extensão.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

O Instituto de Psiquiatria da UFRJ tem dois programas de pós-graduação *stricto sensu*: O Programa do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial (MEPPSO) e o Programa de Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM). As respostas dos dois programas encontram-se a seguir.

**MEPPSO:**

Programa do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial - MEPPSO

**i) Relatório da UNIDADE**

O Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial (MEPPSO) – atualmente com 69 alunos ativos; 21 professores (18 permanentes, 3 colaboradores -; não recebe auxílio externo da CAPES por ser programa profissional. O programa recebeu nota 4 na primeira avaliação trienal (2017-2020).

Os professores permanentes desenvolvem atividades integradas na graduação, atuando no ensino, supervisão de estágio curricular e/ou iniciação científica. O programa conta com sala própria, além das salas e laboratórios dos professores, para atividades de aulas, orientações e defesas.

**ii) Análise das Informações**

O programa possui sala, com mobiliário, que permite a realização de aulas e defesas. Ainda se ressente da necessidade de equipamento próprio na sala, como computadores e projetor.

Demos início à renovação de nosso corpo docente, devido a aposentadorias, com a entrada de três professoras.

Em 2023 foi realizado o quinto seminário do programa, voltado para profissionais da Rede de Atenção Psicossocial do município do Rio de Janeiro e de outras cidades do estado do Rio de Janeiro. Com o título Participação e Interseccionalidade: desafios para o campo da Atenção Psicossocial, o evento abordou a pesquisa participativa em saúde mental, apresentando o processo de pesquisa de três alunas do MEPPSO junto a três usuários de serviços do tipo CAPS, que trouxeram seus relatos sobre a experiência. Na parte da tarde, foram discutidas formas de consolidação de práticas antirracistas no trabalho na atenção psicossocial, por meio de roda de conversa ministrada por discentes e egressos negros do MEPPSO, com a participação musical de alunos negros do curso de musicoterapia. Em um segundo tempo, realizamos o lançamento de nosso primeiro livro Caminhos da atenção psicossocial pela editora Appris, composto por trabalhos feitos em parceria por docentes e discentes do MEPPSO, com um coquetel inspirado na culinária africana, criado e executado por um aluno negro do curso de graduação de gastronomia.

Celebramos o segundo ano de implantação das ações afirmativas em nosso processo seletivo com a formação do Coletivo Preto de Pós-graduandos do IPUB, parceiro fundamental no desenvolvimento de práticas antirracistas dentro e fora da universidade e de interlocução com a Comissão de Apoio aos Alunos Cotistas, formada em 2023 e que visa oferecer assessoria acadêmica e prestar apoio docente quando necessário.

Demos início ao processo de implantação das ações afirmativas no final de 2022, colocando vagas por cota para candidatos negros e indígenas em nosso processo seletivo. Recebemos os primeiros alunos aprovados por cota em março 2023. No processo seletivo para 2024, contamos com o auxílio da Câmara Técnica de Políticas Raciais da UFRJ no processo de heteroidentificação dos candidatos.

Outro ponto de avanço importante foi a atualização e melhoria do site do MEPPSO, que agora conta com informações relativas ao Programa e armazena dissertações, produtos técnicos e publicações dos discentes.

**iii) Ações a Desenvolver**

Com a nota do programa tendo subido para 4 na avaliação da CAPES no quadriênio 2017-2020, começamos a discutir internamente sobre a possibilidade de abertura de um doutorado profissional em 2026.
Queremos iniciar a proposta de novo livro, com a busca de financiamento e temática voltada para campos que ainda precisam avançar na área, por exemplo, gênero e questões raciais.
Alguns docentes do programa concorreram PROEXT-PG e estamos esperando os resultados, visando à consolidação de estudantes de pós-graduação em práticas extensionistas.
A coordenação do MEPPSO participou do Seminário de Meio-termo da Capes em Brasília e iniciou, junto a outros programas, a montagem do I Seminário de Mestrados Profissionais em Psicologia, a ser realizado em 2024 em Salvador.

Em relação à proposta do livro, faremos reuniões regulares de captação do material, organização editorial dos capítulos e busca de financiamento para sua publicação até início de 2025.

Em relação ao doutorado profissional, faremos reuniões com a PR2 e coordenação de área da Capes para estruturação da proposta interna à UFRJ e externa na Capes para consecução da proposta.

Em relação à extensão, pretendemos iniciar discussão sobre montagem de programa de extensão ligado ao MEPPSO para 2025 e concorrer por projeto no próximo edital PROFAEX em 2024.

Em relação às políticas afirmativas e visando garantir a inclusão de público com neurodiversidade no mestrado profissional, iniciaremos conversa em 2024 com o coletivo de estudantes autistas da UFRJ e com a Diretoria de Acessibilidade (DIRAC) da UFRJ, para criar estratégias para incluir este público em nosso processo seletivo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Conforme proposto em 2022, em 2023 conseguimos realizar:

- A publicação do livro do MEPPSO e a realização do evento de lançamento.

- A melhoria do site do MEPPSO com renovação e ampliação das informações disponíveis.

- A continuidade da política de ações afirmativas, com a inclusão do processo de heteroidentificação, a criação do Coletivo Preto de Pós-graduandos do IPUB e da Comissão de Apoio aos Alunos Cotistas.

**Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental - PROPSAM**

**i) Relatório da UNIDADE**

O Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental (PROPSAM) existe desde 1972, sendo o primeiro curso de Pós-Graduação em Psiquiatria do Brasil. O PROPSAM existe para promover a formação interdisciplinar de docentes de excelência e de líderes em pesquisa nas áreas de Psiquiatria e de Saúde Mental, em benefício da saúde humana e do bem-estar social. A visão de futuro do PROPSAM é ser reconhecido como um centro nacional e internacional em pesquisa científica e na formação de profissionais altamente qualificados para atuar nas diversas áreas e instituições de Psiquiatria e Saúde Mental. O PROPSAM possui duas grandes áreas de concentração (Psiquiatria e Saúde Mental) e quatro linhas de pesquisa (Mapeamento Cerebral e Integração Sensório-Motora; Neuropsiquiatria Geriátrica; Psicopatologia e Clínica Psiquiátrica; e Psiquiatria Social, Modalidades de Tratamento e Políticas Assistenciais). O PROPSAM possui dois cursos (Mestrado e Doutorado) de Conceito 5 na avaliação da CAPES. É coordenado pela Profa Andrea Deslandes e tem como coordenador substituto o Prof. Antonio Egídio. O corpo docente é composto por 30 docentes, que orientam 66 discentes (28 de Mestrado e 38 de doutorado) e 14 em supervisão de pós-doutorado e ministram aulas na graduação e pós-graduação de mais de 20 cursos. Quatro docentes do PROPSAM foram incluídos na lista dos docentes mais influentes do planeta de 2023, divulgada pela Elsevier, baseada no impacto internacional de suas produções e citações. Em 2019 foram instituídos oito grupos de trabalhos específicos: Internacionalização, Inserção Social, Excelência Acadêmica, Visibilidade, Fomento, Egressos, Auto-avaliação e Interdisciplinaridade. Os GTs realizaram reuniões periódicas de acompanhamento dos resultados e planejamento de estratégias de acordo com as metas estabelecidas. Em 2023, duas novas comissões foram criadas (Comissão de Pós-Doutorado e Comissão de Ações Afirmativas). A internacionalização do programa pode ser observada através da atuação de seus docentes, egressos e discentes em publicações internacionais,

eventos e posicionamentos Nacionais e Internacionais. Os professores do PROPSAM ministram aulas na graduação da Faculdade de Medicina, Faculdade de Psicologia e/ou Curso de Musicoterapia e Escola de Educação Física e Desportos. Além disso, os docentes participam de orientações de alunos de PINC, projetos e cursos de extensão e programas de estágio e residências. Uma das disciplinas oferecidas por uma docente do PROPSAM recebe anualmente discentes de diferentes cursos de Graduação (Musicoterapia, Educação Física, Psicologia, Fisioterapia, Dança, Farmácia, Engenharia, Biomedicina, Medicina e Terapia Ocupacional).

**ii) Análise das Informações**

A análise das informações é baseada nas metas de curto, médio e longo prazo do Planejamento estratégico (2020-2023). Em 2023, alcançamos as metas de curto e médio prazo previstas, contribuindo para o aumento da produtividade, internacionalização, excelência acadêmica, inovação, visibilidade, integração com a sociedade e impacto social do PROPSAM. Destacamos as metas de Internacionalização, com a realização de dois simpósios internacionais com palestrantes colaboradores da Inglaterra, Austrália, Portugal e Itália, um evento com a superintendência de acordos internacionais da UFRJ, mantivemos discentes em programas de mobilidade como o Doutorado cotutela e PDSE. Na Inovação e Visibilidade, fortalecemos o Laboratório de Realidade Virtual em Saúde Mental, criamos o Instagram e atualizamos o site do PROPSAM. Na Excelência Acadêmica, ampliamos o corpo docente permanente (concurso para dois docentes de alta produtividade nas áreas da psiquiatria infantil e da neuropsicologia do envelhecimento). O Impacto social do PROPSAM foi observado através dos destaques em *Guidelines*, Políticas Públicas, Tutoriais, Prêmios e citações em listas internacionais de projeção e reconhecimento científico nacional e internacional. O PROPSAM reafirma sua missão de liderança em ensino, pesquisa, extensão e assistência em psiquiatria e saúde mental.

**iii) Ações a Desenvolver**

Entre as ações alinhadas às metas da auto-avaliação para 2024, destaca-se: Fortalecer a produção, o impacto social e a internacionalização para o alcance e manutenção de um programa de excelência; Incorporar novos docentes de carreira para áreas prioritárias e de demanda urgente (Transtornos Alimentares/ Uso de Substâncias); Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias para ensino e pesquisa (Disciplinas EAD e metodologia ativa); Promover a internacionalização através de cursos e workshops e mobilidade docente/discente; Desenvolver novas ações de promoção de saúde mental dos docentes/discentes; Promover um PROPSAM mais diverso e representativo, através da criação de ações afirmativas para a

redução de desigualdades e fortalecimento da inclusão e do desenvolvimento de pretos, pardos, indígenas, PcD, em especial os grupos de diferentes perfis de neurodiversidade; Incentivar a colaboração Nacional e Internacional e intensificar o impacto social através de ações com escolas, serviços de saúde e comunidade; Ampliar a participação de egressos das ações e produtos do PROPSAM; Fortalecer a nucleação, visibilidade e integração do PROPSAM através do incentivo de parcerias internas e externas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das ações é realizado pela Comissão de Autoavaliação (CAA) e pelos GTs, através de encontros periódicos, avaliação 360º, discussão de resultados e reavaliação com o corpo social do PROPSAM. As metas e objetivos de curto, médio e longo prazo encontram-se no planejamento estratégico, disponível em nosso site https://propsam.ipub.ufrj.br/ Entre as ações propostas para 2023, obtivemos êxito nas seguintes metas: reformulamos o corpo docente, conforme indicado pela CAPES, incorporamos novos docentes permanentes e colaboradores e descredenciamos docentes que não atendiam aos critérios de credenciamento, aumentamos a produtividade do PROPSAM para o conceito de um curso de excelência; realizamos um Fórum para apresentação dos resultados dos GTs; desenvolvemos ações de promoção de saúde mental dos discentes; promovemos a internacionalização através de cursos e workshops, desenvolvemos competências de escrita dos discentes em disciplinas e encontros; aumentamos a integração do PROPSAM com outros PPG em Psiquiatria e Saúde Mental, ampliamos a participação dos egressos nas atividades do PROPSAM; investimos em fomento através da divulgação de editais nacionais e internacionais nos Informativos do PROPSAM e atualizamos regulamentos e criamos comissões de pós doutorado e ações afirmativas.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**I) RELATÓRIO DA UNIDADE**

As instituições de ensino superior têm sido convocadas a construir uma direção de trabalho que reafirme um ensino no qual a diversidade humana e a interseccionalidade sejam pontos centrais na formação em saúde. Um ensino em que a equidade, a qualidade da assistência, a eficiência e relevância do trabalho em saúde estejam igualmente no centro de suas ações. É com essa direção de trabalho que a direção de ensino do Instituto de Psiquiatria da UFRJ inicia a sua nova gestão em maio do presente ano. A Direção de Ensino é

responsável pela coordenação da área de Ensino Latu Sensu, ou seja, pelos Cursos de Especialização, a Residência Médica e a Residência Multiprofissional. A diretora de Ensino é a Professora Maria Paula Cerqueira Gomes e tem como setor administrativo a Secretaria Acadêmica da qual fazem parte os seguintes servidores: Marcia Almeida (chefe), Marcelo Vieira, Márcia Bastos. Temos como dispositivo de acompanhamento e monitoramento das ações pedagógicas a "Comissão de Ensino," composta pelo conjunto de Professores dos Cursos e Programas de Residência em andamento.

Os projetos políticos pedagógicos (PPP) dos cursos de especialização do Instituto de Psiquiatria têm um conteúdo teórico e prático e são destinados a profissionais graduados que buscam o seu desenvolvimento e treinamento profissional em várias áreas específicas da psiquiatria e saúde mental que compõe as diferentes redes de atenção à saúde. No ano de 2023, tínhamos 9 cursos de Especialização, a saber: Assistência a Usuários de Álcool e Drogas, Atenção Psicossocial na Infância e Adolescência, Clínica Psicanalítica, Psicogeriatria, Psiquiatria Clínica e Psicanálise com Crianças e Adolescentes, Neuropsiquiatria Geriátrica, Psiquiatria, Psiquiatria Forense e Saúde Mental e Terapia de Família. Um total de 100 alunos encontravam-se regularmente inscritos nestes cursos. Cada curso é coordenado por um Professor do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal e/ou do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Compõe o colegiado docente desses cursos um total de 65 professores/preceptores/profissionais técnico administrativos entre docentes específicos de cada curso e docentes que realizam ações transversais, comuns a todos os cursos como por exemplo o módulo comum.

**II) ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES**

No ano de 2023, criamos o fórum permanente do colegiado discente, incentivamos a criação do centro acadêmico Dona Ivone Lara e implementamos um novo curso de especialização intitulado Saúde Mental no SUS. Iniciamos também um estudo do perfil de egressos dos cursos de especialização como também das demais ações formativas que o instituto desenvolve tais como os estágios curriculares e extra-curriculares nas diversas graduações em saúde, os estágios externos dos diversos programas de residência média e multiprofissional.

**III) AÇÕES A DESENVOLVER**

Ampliar as ações de integração ensino-serviço-comunidade centradas na diversidade humana e interseccionalidade é fortalecer o SUS como campo de ensino-aprendizagem e de formação de sujeitos no trabalho, a partir do trabalho e para o trabalho em saúde. É essa a direção que orientará a ações previstas pela direção de ensino para 2024, a saber:

1.desenvolver ações educativas realizadas por meio do trabalho em saúde, cooperação técnica interinstitucional e, especialmente, políticas de ensino, de pesquisa e de extensão com abrangência aos diferentes espaços de gestão e de atenção à saúde;

2. Reorganizar o conjunto das ações ensino de modo a terem por finalidade desenvolver no estudante a visão de integralidade da assistência, proporcionando-lhe vivências de situações reais, promovendo a compreensão da organização do setor saúde no contexto sócio-político, integrando, desta forma, a Universidade à comunidade.

3.Implantar a educação permanente como uma ação transversal a todas as modalidades de ensino voltada a formação dos profissionais de saúde;

4. Revisar o conselho de ensino com vistas a torná-lo mais representativo e dinâmico;

**IV) ACOMPANHAMENTO DE PROPOSTAS DE AÇÃO**

As ações serão acompanhadas pelas ações de educação permanente do conselho de ensino.

**i) Relatório da UNIDADE - CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

Carga Horária Total 5.760hs -Carga Horária Teórica: 1.170hs (20%)- Carga Horária Prática: 4.590 (80%)Modalidade do Curso: Tempo Integral

Número de Vagas Anuais: 20

Áreas Profissionais: Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional -Total: (4) Financiamento de bolsas: MEC

O Instituto de Psiquiatria tem como característica, comum a outros hospitais universitários, o triplo legado: o ensino, a assistência e a pesquisa. A psiquiatria encontra-se na fronteira de diversos campos de saber. São diversas as formas possíveis de compreender o adoecer psíquico. O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental, criado por meio de PortariaGHCnº109/04, está em consonância com a Lei n° 11.129, de 30 de junho de 2005 e portarias emitidas posteriormente sobre as Residências

Multiprofissionais em Saúde, pelo Ofício 10.209/2009 do CGHU-DHR/SESu/MEC de 06 de outubro de 2009, pela Resolução nº 01 do CNE/CES de 3 de abril de 2001epelaresolução do CEPG nº 01 de 09 de novembro de 2007.

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria defende um modelo de formação que se constitua como um importante dispositivo de produção de um profissional de saúde mental para a rede de atenção psicossocial de base comunitária, comprometido com os princípios e diretrizes do SUS. Essa modalidade de formação que se realiza pelo exercício da prática profissional, sob supervisão, é oferecida em ambientes de trabalho qualificados, na rede de atenção psicossocial, assim como descrito em seu projeto político pedagógico, dotados de corpo técnico-profissional com titulação profissional e acadêmica reconhecida, com vistas a proporcionar o aumento da capacidade de diálogo e o alcance de uma compreensão ampliada das necessidades de saúde do indivíduo/coletivo. A ideia é que esse programa amplie e fortaleça os vínculos institucionais entre a universidade e a secretaria municipal de saúde, produzindo um cuidado clínico e institucional no território e apoio ao fortalecimento das redes de atenção a saúde em nosso município.

O corpo docente formado por professores do IPUB que atuam no campo da saúde mental, professores convidados de outras instituições de ensino e profissionais da rede de saúde do município do Rio de Janeiro e Gerência Estadual de Saúde Mental.

**ii) Análise das Informações**

Durante o ano de 2023, foi possível a sustentação de todas as ações do programa tanto pedagógicas quanto clínica e institucionais, diversificando as tecnologias educacionais incluindo e intensificando as TICS.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliação e diversificação dos cenários de práticas para além das redes de atenção a saúde, inserindo os residentes em territórios de intensa vulnerabilidade.

Organização do fórum permanente dos tutores e preceptores do Programa.

Realização da VI edição do curso de formação de preceptores.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as ações são acompanhadas peças ações semanais de educação permanente realizadas pelo colegiado gestor da residência.

**i) Relatório da UNIDADE - CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA**

O Programa de Residência Médica (PRMP) do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ), é um programa de três anos, sendo acreditado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e pelo MEC.5.760hs -Carga Horária Teórica: 1.170hs (20%)- Carga Horária Prática: 4.590 (80%) Modalidade do Curso: Tempo Integral

Número de Vagas Anuais: 15 durante 3 anos (totalizando 45 residentes) e 10 para ano adicional (R4) -Total: 55. Financiamento de bolsas: MEC. O Programa de Residência Médica foi recredenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica – Parecer no 684 de 17 de dezembro de 2016. As atividades do Programa de Residência Médica em Psiquiatria são realizadas em três níveis: Assistência a pacientes de diferentes complexidades e em diferentes ambientes de cuidado nas diferentes redes de atenção à saúde; Aprendizado teórico por meio de aulas e seminários; Atividades de pesquisa científica. O Programa de Residência Médica em Psiquiatria é formado por um corpo docente, permanente e outro colaborador. Missão: Qualificar psiquiatras para atuar nas redes de atenção psicossocial do sistema único de saúde por meio do exercício profissional/estágio supervisionado, nos diversos cenários de práticas do IPUB e de outros serviços do município do Rio de Janeiro, com ênfase numa perspectiva interdisciplinar, e de acordo com os princípios da política de saúde mental vigente no país. Este estágio é de caráter obrigatório a todos os residentes que cursam os três anos regulares de residência e consta como item obrigatório do nosso contrato de acreditação como hospital de ensino. O Curso atualmente está sob a Coordenação do Dr.Júlio Vertzman e Prof. Octávio Domont.

ii) Análise das Informações

Durante o ano de 2023 foi possível a sustentação de todas as ações do programa tanto pedagógicas quanto clínica e institucionais, diversificando as tecnologias educacionais incluindo e intensificando as TICS.

iii) Ações a Desenvolver

Modificação da currículo teórico/prático do programa (já pactuado para 2024) de modo a continuar a atualizar seus objetivos de acordo com a última resolução de matrizes de competência da CNRM. Aperfeiçoar o sistema global de avaliação de acordo com a resolução da CNRM de 2023. Solidificação de

uma grade teórico/prática comum com o Programa de Residência Multiprofissional.

iv) Acompanhamento de Propostas de Ação
Todas as ações são acompanhadas pelas ações semanais de educação permanente realizadas pelo colegiado gestor da residência

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

### i) Relatório da UNIDADE

Em 2023, o IPUB ampliou a comunicação com a Sociedade iniciando duas novas estratégias de comunicação e aperfeiçoando outras já existentes. As duas novas estratégias incluem a criação de caminhos muito mais diretos de integração com a Rede de Atenção Psicossocial e novas ações no âmbito da ouvidoria do IPUB.

Em 2023, o IPUB fez modificações que visam estreitar os contatos das equipes de assistência e os serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Estas mudanças incluem nova forma de funcionamento da assistência aos pacientes internados de modo que os profissionais responsáveis pela assistência (chefes de equipes clínicas, assistentes sociais e demais membros das equipes) passam a ter contato mais direto e constante com os profissionais dos serviços como CAPS, dispositivos da Atenção Primária, CRAS e CREAS. Em 2023, iniciaram-se as atividades como Seminários de Integração com serviços da RAPS

No que se refere à Ouvidoria, o IPUB agora conta com uma ouvidora com função específica com este fim. Desde o início de seus trabalhos, a servidora realizou contatos com a direção e todos os serviços do IPUB para mapear as atividades realizadas e as formas de contato com a Sociedade. As informações foram reunidas na Carta de Serviços ao Cidadão 2023. Esta carta é um instrumento proposto pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). A carta inclui a história do IPUB, sua missão, visão e valores, os compromissos da instituição no atendimento ao cidadão-usuário além de um panorama de todos os serviços. A Carta disponibiliza informações essenciais como os detalhes sobre os dias e horários de atendimento, modos de encaminhamento e acesso. A carta está disponível no site do IPUB site.Carta-Cidadao.2023.pdf (ufrj.br) assim como o acesso direto à ouvidoria.

Formas de comunicação com a Sociedade já existentes como através da página do IPUB na internet IPUB – Instituto de Psiquiatria da UFRJ – Instituto de Psiquiatria da UFRJ, se mantém e tem sido aperfeiçoada com a

ajuda dos técnicos da TI. Na página do IPUB há informações sobre as atividades de assistência à saúde mental oferecida aos usuários, todas no âmbito do SUS, nos diversos programas informados em outras sessões deste relatório. Na página, também são informadas as atividades de ensino de graduação, pós-graduação e extensão assim como as atividades de pesquisa.

Outra forma de comunicação com a sociedade é a disponibilidade por meio de canal do Youtube das atividades do Centro de Estudos. Esta forma de divulgação científica atinge de forma interativa semanalmente centenas de pessoas, incluindo pesquisadores, estudantes e usuários em geral.

**ii) Análise das Informações**

As atividades realizadas em 2023 ampliaram de forma marcante a comunicação do IPUB com a Sociedade. As iniciativas impactam no aperfeiçoamento do acesso e utilização das ações desenvolvidas no IPUB, possibilitam a participação de pesquisadores, alunos e a população em geral. As inovações incluídas em 2023 possibilitam melhorar de forma acentuada a integração as equipes que atuam na assistência do IPUB com as que atuam nos serviços da RAPS. Essa integração é fundamental para melhora a atenção à saúde mental aos usuários dos serviços.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024, serão realizados seminários mensais de integração dos serviços da rede de saúde mental e atenção básica do município do Rio de Janeiro com as equipes de assistência do IPUB. Os seminários são pactuados com a Coordenação de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Município do Rio de Janeiro e as coordenações dos serviços da RAPS. Cada seminário será dedicado a uma área programática. Desta maneira os coordenadores de serviços da RAPS (CAPS, Clínicas da Família, CRAS, CREAS, Unidades de Acolhimento, Residências Terapêuticas) de determinada área programática poderão de bater presencialmente com os profissionais das equipes clínicas do IPUB que atendem os pacientes da referida área. Esta interlocução sobre os problemas viabilizam um contato direto para a discussão das dificuldades e busca comum de soluções para os desafios encontrados

Além do município do Rio de Janeiro, o IPUB iniciou em 2023 uma aproximação mais sistemática com a Baixada. Até o momento foram realizados dois Fóruns de Atenção Psicossocial da Baixada Fluminense (em Duque de Caxias e Nova Iguaçu), em cooperação com universidades da região (UFRRJ e UNIGRANRIO). Como

desdobramento, foram abertas vagas para profissionais da Baixada em um dos cursos de especialização ofertados.

Pretende-se que o maior contato da Sociedade com o IPUB por meio da Ouvidoria, Carta ao usuário-cidadão, página do IPUB na internet e Centro de Estudos possibilite ampliar a participação do público externo por meio de sugestões, indagações e críticas visando aperfeiçoar as atividades desenvolvidas pelo IPUB.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações realizadas em 2023 e em implementação em 2024 são acompanhadas pela direção e discutidas nos diversos fóruns regularmente realizados no IPUB. Estes incluem o Conselho Diretor, Conselho da Direção Clínica e Colegiado Clínico. A discussão das ações implementadas realizada regularmente nestes fóruns permite que estas atividades sejam avaliadas e discutidas coletivamente. Os ajustes ou reformulações necessárias são tomadas na medida da sua necessidade.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

O acompanhamento pedagógico dos discentes é realizado com base em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, tais como avaliação formativa e educação permanente. Estes recursos são ofertados de formas distintas, a depender do projeto político pedagógico dos cursos. No Programa de Residência Multiprofissional os residentes são acompanhados de forma longitudinal por meio das atividades de educação permanente, tutoria e preceptoria de núcleo e campo. No programa de residência médica os residentes são acompanhados por meio das mentorias. Nos cursos de especialização, os especializandos além do acompanhamento longitudinal no âmbito de cada curso, a partir de 2023 contam com espaços bimensais de educação permanente com a direção de ensino. No curso de graduação de musicoterapia os discentes são acompanhados pelo núcleo de apoio pedagógico. Anualmente realizamos também a semana de ambientação e acolhimento ao ingressante dos vários cursos que tem como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, apresentar os PPP dos cursos lato sensu, integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento do instituto.

**ii) Análise das Informações**

Uma conquista importante foi a criação do espaço bimensal de educação permanente para os cursos de especialização, ampliando para além dos programas de residência os processos longitudinais de acompanhamento aos coletivos discentes. Para o ano de 2024 pretendemos construir um NDE (núcleo docente estruturante) para o acompanhamento transversal dos discentes vinculados aos espaços formativos no IPUB.

**iii) Ações a Desenvolver**

Implantação do NDE para o acompanhamento transversal dos discentes vinculados aos espaços formativos no IPUB. Ampliar as ações de acessibilidade, tais como: pedagógica, atitudinal, comunicacional e arquitetônica.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não foi possível realizar essa avaliação tendo em vista que no relatório da gestão anterior não foi descrito o plano de ação.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O Departamento de Pessoal do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) abrange as atividades relativas à elaboração de planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de pessoal; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada, e coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nos setores; controle permanente dos assentamentos de pessoal.

Hoje, o IPUB possui 15 docentes. Dentre eles, 13 são do IPUB e 1 é de outra unidade, mas está atualmente lotado no Instituto de Psiquiatria em virtude de percebimento de Função Gratificada. Todos os docentes têm nível de instrução de, no mínimo, doutorado. Ressaltamos que há um docente com processo de aposentadoria em curso.

Os servidores técnicos administrativos em educação são 234, em sua maioria possuindo nível superior, ainda que muitos ocupem cargos de nível médio.

Frequentemente o departamento pessoal informa a necessidade de realizar todos os cursos de progressão por capacitação, incentivo a qualificação e o retorno financeiro que cada um obterá.

**ii) Análise das Informações**

Foram observadas mudanças positivas em relação à virtualização dos processos de trabalho, ou seja, cada vez mais servidores compreendem a nova dinâmica dos processos de trabalho, que gradualmente passam da via física para a virtual. Esta mudança é reflexo direto de novos sistemas e dinâmicas implementados nos últimos anos pelo Governo Federal e pela UFRJ (SEI, AvaDes, SouGov, etc.), bem como um reflexo indireto da própria pandemia da Covid-19, em que todos precisaram se adaptar a novas rotinas de trabalho. Diante disso, pudemos observar uma maior autonomia dos servidores em relação aos processos, o que, consequentemente, facilitou a dinâmica de trabalho do Departamento de Pessoal. No ano de 2023 verificamos um avanço ainda maior em relação aos anos anteriores, especialmente no que diz respeito à utilização do SEI por mais servidores, bem como em relação ao preenchimento correto do AvaDes.

Por outro lado, em relação aos desafios, há ainda aqueles que não conseguiram aderir à virtualização dos processos de trabalho, demonstrando dificuldade com os procedimentos tecnológicos. Temos, também, dificuldade em relação ao número de servidores, sempre menor do que o ideal para o funcionamento mais adequado dos setores do Instituto.

**iii) Ações a Desenvolver**

Capacitação de servidores, viabilizando maior domínio de informática e, consequentemente, trazendo-os para a nova realidade das rotinas de trabalho. É importante que servidores que não detenham o conhecimento técnico não sejam alijados da nova realidade, mas sim sejam capacitados para terem as mesmas autonomias e possibilidades dos demais. Neste sentido, a Direção do IPUB começou um processo de mapeamento de dificuldades encontradas e necessidades de capacitação. Espera-se, com isso, poder ofertar capacitação aos mais necessidados/defasados.

Continuar solicitando, junto aos setores competentes da Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ (PR-4), novas convocações, nomeações e redistribuições de servidores ao IPUB, de forma a termos um número de profissionais mais compatível com as exigências inerentes ao mais correto funcionamento do Instituto.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Embora as rotinas de publicação de portarias tenham sido repassadas a setores com maiores necessidades de publicação, os mesmos ainda seguem dependendo do Departamento de Pessoal para elaboração e acompanhamento de publicação de portarias, mantendo-se esta situação no ano de 2023.

De outro lado, ainda mais servidores se conscientizaram em relação à necessidade do uso do SEI, demonstrando maior desenvoltura na utilização do sistema. A mesma coisa ocorreu em relação ao AvaDes, uma vez que ano após ano verificamos menor dependência dos usuários em relação a orientações do Departamento de Pessoal, demonstrando que mais pessoas conseguem utilizar o sistema por conta própria.

O Departamento de Pessoal segue incentivando os servidores a realizarem cursos de capacitação, além de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado que sejam relativos à sua área de trabalho, de forma a manter uma relação simbiótica de desenvolvimento pessoal e institucional.

**8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6**

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPUB é uma unidade complexa, com mais de 80 anos de existência, que oferta ações de assistência (internação, hospital-dia, ambulatório geral, ambulatórios especializados, laboratórios de pesquisa), ensino (curso de graduação de musicoterapia, disciplinas de graduação dos cursos de Medicina e Psicologia, pós-graduação) e extensão. Tem cerca de 260 servidores técnicos administrativos e 26 docentes. Sua organização formal ressente-se da ausência de regimento interno atualizado, uma vez que o último regimento oficial data de 1956. Durante o ano de 2023, após a mudança da gestão em abril, iniciou-se um processo de consulta interna com vistas à elaboração do Regimento Interno. Foram formalizadas instâncias colegiadas de gestão (que existiam informalmente) e criadas novas. Trata-se de uma unidade em processo de reformulação de sua estrutura organizativa.

**ii) Análise das Informações**

Foram criadas instâncias de gestão colegiada e uma Plenária do Corpo Social, além da formalização de colegiados de Ensino (com base em conselho já existente), Assistência, Admnistração, Extensão. Representantes discentes têm assento no Conselho Diretor, que tem reuniões mensais regulares. A Direção apoiou a criação do Centro Acadêmico Dona Ivone Lara, em 2023 (primeiro colegiado formal de representação discente da instituição).

**iii) Ações a Desenvolver**

Uma Comissão de Regimento Interno está encarregada de conduzir as diversas etapas necessárias para aprovação do novo Regimento Interno. Esta é a principal meta a ser atingida, do ponto de vista organizativo, até o final do primeiro semestre de 2024.

A formalização e fortalecimento da Ouvidoria, articulada com a Ouvidoria Geral da UFRJ, é um dos pontos de apoio para o desenvolvimento institucional e ausculta ao corpo social.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A comparação com o Relatório do ano anterior não se aplica neste ponto, porque não foi prevista a adequação do Regimento (datado de 1956) e formalização das instâncias colegiadas de decisão.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

Atualmente, os recursos mantenedores da Instituição são alocados nas seguintes fontes:
SUS: cota mensal: R$ 571.375,69,
PROAP: R$ 40.600,00 cota única,
Orçamento participativo: R$303.043,00 (2023)
REHUF: R$1.820.000,00 divididos em 4 cotas anuais. O REHUF não está mais previsto na lei orçamentária de 2024.
Essas informações são baseadas no ano de 2023**.**

**ii) Análise das Informações**

Tem havido grande esforço para manter em dia pagamentos considerando a escassez de recursos.

A sustentabilidade financeira da instituição é o desafio mais grave para 2024. Se não houver substituição da extinta fonte REHUF, ampliação do orçamento participativo e alocação de novos recursos, o quadro de precarização das ações básicas vai se tornar dramático.

Com base no custo mensal estimado, para manutenção das ações atuais da unidade, o déficit projetado ao final de 2024 é de R$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais).

A direção atual assumiu a gestão com um quadro dramático de desabastecimento de insumos indispensáveis (medicamentos, material de laboratório), deterioração de prédio de valor histórico inestimável (Teatro Qorpo Santo) e do prédio da Biblioteca, ambos interditados pela atual direção, e com reforma ainda não equacionada (projetos em andamento, mas ainda sem solução de financiamento), e com orçamento insuficiente para a manutenção.

Foi feita a renovação do contrato com o SUS municipal (SMS – Rio de Janeiro), com manutenção dos valores atualmente praticados. Esta é a principal fonte de financiamento do IPUB, porém insuficiente para a manutenção das atividades atuais.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliar recursos oriundos do SUS, referentes a assistência prestada (o relatório de atividades, discutido em reunião de pactuação realizada em novembro de 2023, foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde – o IPUB cumpriu as metas assistenciais, ultrapassando os mínimos pactuados);

- Ampliar os recursos de orçamento participativo;

- Credenciar-se ao financiamento do programa PRO-SUS (ainda não regulamentado);

- Emendas parlamentares (apresentamos propostas específicas para cinco parlamentares, mas não fomos contemplados com emendas, segundo informações até o momento).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPUB tem uma área construída 45.000 m2 e conta com 14 prédios para desenvolvimento de suas atividades de ensino, assistência pesquisa e extensão, como descrevemos a seguir. São dois prédios de dois andares para administração e projetos de pesquisa, salas de aula, refeitório, Residências multi e médica, e 5 (cinco) auditórios. Há um prédio para Espaço de Convivência e outro para biblioteca. O Instituto de Psiquiatria dispõe hoje de 101 leitos em duas enfermarias, masculina (45 leitos) e feminina (56 leitos). Em outro prédio funciona o Centro Integrado de Pesquisa (CIPE) com consultórios onde as práticas assistenciais são integradas aos projetos de pesquisa. No mesmo prédio existe o Teatro Qorpo Santo. Trata-se de um anfiteatro destinado a palestras, peças de música e teatro e aulas de cursos de graduação (musicoterapia) e pós-graduação. Atualmente há um estudo para o tombamento da edificação. Em outro prédio de dois andares funciona o Hospital dia que também conta com 3 quiosques e tem o objetivo de intermediar a situação de ruptura do indivíduo devido à doença mental e a sua religação com a vida social. Em outro prédio funciona o **Centro de Doenças de Alzheimer e outras Desordens Mentais na Velhice (CDA) que realiza** atendimento multidisciplinar de idosos acima de 60 anos de idade. O Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência (SPIA) conta com prédio próprio e realiza atendimento psicossocial a infância e adolescência e qualifica profissionais de nível superior das áreas de Psicologia, Medicina/Psiquiatria, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Musicoterapia e Fonoaudiologia. O IPUB conta com o Ambulatório Geral com mais de 10 consultórios onde foram realizados quase 20 mil atendimentos por equipe multiprofissional em 2023. Em outro prédio reformado em 2023 funciona o Centro de Atenção e Reabilitação da Infância e Mocidade (CARIM) que realiza atendimentos individuais com pais de crianças e adolescentes. O Funcionamento do Instituto, no tratamento dos pacientes internados é de 24 horas ininterruptas, mobilizando o quadro de funcionários na área médica, enfermagem, limpeza, manutenção e vigilância, em consonância com a área administrativa que funciona durante o dia. O IPUB está dotado de um grande aparato de maquinários, incluso splits de várias capacidades, 4 elevadores para necessidades especiais, sendo 1 inativo, equipamentos audiovisuais, de laboratório, informática, ECT, além de contratos administrativos que suprem a necessidade de refeições aos internos e residentes, manutenção das redes elétrica, hidráulica e predial, e periodicamente há serviços de dedetização, limpeza de bueiros e poda de árvores, além de locação de mão de obra para diversos fins.

**ii) Análise das Informações**

Durante o ano de 2023, foram efetuadas algumas aquisições de equipamentos novos, obras de infraestrutura e avanços na área administrativa, adequação de novas áreas para atendimento. Ainda há muitos problemas a resolver, como o término da obra do CARIM, a biblioteca que se encontra fechada para obras. E o teatro Qorpo Santo, ainda inativo, aguardando recursos para que seja efetuada as obras necessárias para sua reabertura.

Com a supressão das verbas orçamentárias previstas para o ano de 2024, o IPUB enfrentará muitas dificuldades em seu propósito de atendimento e manutenção dos pacientes internos e ambulatoriais. A principal meta é de que seja suprida essa falta durante o ano, evitando assim perda de faturamento junto ao SUS.

Seguindo o PGC referente a 2022, algumas ações propostas foram realizadas, em se tratando dos contratos administrativos, em um total de 4 (quatro), que são geridos pelo IPUB. Materiais e insumos foram adquiridos conforme o plano. Algumas obras de infraestrutura foram realizadas, e algumas estão em andamento.

**AÇÕES A DESENVOLVER:**

O principal desafio da Instituição, é manter os atuais atendimentos ambulatoriais e internos, sendo atualmente deficitário seu orçamento. O que o IPUB propõe, é a atualização do faturamento, para que as cotas sejam reajustadas, e que se amplie o número de leitos, finalizando as obras já em andamento. Algumas estruturas se encontram em estado crítico, no que concerne a segurança dos usuários e da comunidade em geral, necessitando urgente de manutenção corretiva e preventiva, preservando a segurança de todos. Para que essas ações sejam definitivamente realizadas, há de se procurar fomento as demandas existentes, com ações proativas e que definitivamente mantenha o instituto como centro de excelência.

Pelo orçamento não cobrir todos os gastos planejados, alguns projetos de ampliação, formatação de salas e aquisição de equipamentos, estão paralisados. Incluem Reforma do Teatro Qorpo e da Biblioteca, conclusão da obra da enfermaria masculina e reparo do telhado do Ambulatório.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A manutenção da infraestrutura é acompanhada em reunião administrativa que ocorre semanalmente e conta com a direção do IPUB, direção administrativa, administrador da sede e equipe responsável pela administração financeira e manutenção do IPUB.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

O IPUB desenvolve todas as suas ações tomando por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 20/30 pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU). Entre as ações realizadas no IPUB visando os ODS destacam-se:

Objetivo 03 – Saúde e bem-estar. O IPUB tem entre seus objetivos primordiais desenvolver ações para promover vida saudável e bem-estar para todos, aí incluídos pacientes, alunos e profissionais. Entre estas ações incluem-se as atividades de assistência e as atividades didáticas, já descritas nos itens que descrevem os cursos de graduação, pós-graduação e ações de extensão. Também tem como foco a saúde e o bem-estar a publicação de pesquisas em artigos livros, participação em congressos e utilização dos recursos de internet para divulgação científica

04 – Educação de qualidade. As atividades de ensino desenvolvidas no IPUB viam assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade. O IPUB se destaca como uma das mais relevantes instituições do Brasil no que se refere ao ensino no campo da saúde mental.

05 – Igualdade de gênero. Todos os processos seletivos asseguram oportunidades iguais para pessoas de diferentes gêneros. Além disso, temáticas são incluídas nas atividades didáticas visando alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Entre esses temas estão incluídas as questões como violência de gênero, necessidades da população LGBTQIA+, sexualidade e saúde mental e saúde mental e gêneros.

08 – Trabalho decente e crescimento econômico. O processo de trabalho é uma das preocupações do IPUB. As relações com os funcionários e prestadores de serviço privilegiam o cuidado com o emprego pleno e produtivo e condições de trabalho decente para todos.

09 – Indústria, inovação e infraestrutura. A produção de técnicas inovativas é incentivada nas pesquisas e atividades de ensino.

10 – Redução das desigualdades. O cuidado para reduzir as desigualdades é uma preocupação desde os processos de seleção para os diversos cursos desenvolvidos no IPUB.

12 – Consumo e produção responsáveis. Os esforços contra o desperdício é uma das formas de contribuição do IPUB para o consumo e produção responsáveis. Tem sido realizadas discussões no Instituto de Psiquiatria sobre a necessidade de desenvolver estratégias de minimizar o desperdício de materiais, diminuir a produção de lixo e privilegiar o uso de material biodegradável. Isso inclui, por exemplo, o uso de materiais como copos pessoais substituição de papel toalha por secadores elétricos, treinamento para diminuição do desperdício.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.***

Em novembro de 2023, foi criado no IPUB o Grupo de Trabalho Núcleo de Inclusão à Diversidade e Ações Afirmativas Neusa Santos – GT NIDAANS. O NIDAANS tem como objetivos inaugurar uma instância colegiada, consultiva, de caráter permanente no IPUB/UFRJ, vinculada à Superintendência de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade/UFRJ, com a missão de assessorar o Instituto na implementação das políticas afirmativas, de acessibilidade e diversidade, relativas às ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência no IPUB/UFRJ. Também é objetivo do GT criar uma cultura institucional que verse sobre a acessibilidade, diversidade de gênero e raça, nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão garantindo, assim, a equidade no IPUB/UFRJ.

Nos editais que descrevem os processos seletivos para o Mestrado e Doutorado acadêmico e Mestrado Profissional e todos os cursos de especialização há vagas especificas para ações afirmativas destinadas a negro(a)s, (preto(a)s e pardo(a)s), indígenas, pessoas com deficiência e neurodiversidade. Além disso, os cursos incluem em seu currículo aulas, debates e outras atividades que enfocam a temática das ações afirmativas

**Dimensões para os Coordenadores de Curso.**

**CURSO DE GRADUAÇÃO:** Musicoterapia

**COORDENADOR:** Marcus Vinícius Machado de Almeida e Beatriz de Freitas Salles

**TEMPO DE COORDENAÇÃO: 5 Anos**

**TEMPO COMO DOCENTE DA UFRJ:** 25 anos e 8 anos

**a) No processo de autoavaliação institucional, descreva os pontos fortes e as fragilidades encontradas no curso.**

**Pontos fortes:**

Característica extremamente multidisciplinar devido a sua natureza multiunidades/intercentro, com a colaboração e expertises dos Departamentos de Arte Corporal (DAC/EEFD - conteúdos de corporeidade e corpo e movimento); Departamento de Terapia Ocupacional (DTO/FM - conteúdos de reabilitação e saúde); Escola de Música (EM/CLA - formação musical básica); Maternidade Escola (ME/CCS) e Instituto de Psiquiatria (IPUB/CCS) para os conteúdos das clínicas específicas da Musicoterapia. A matriz curricular encontra-se não só engajada com as novas políticas públicas da saúde, assistência social, acessibilidade cultural, como também em novas áreas de atuação da musicoterapia, como a área de reabilitação, de musicoterapia vibracional, das novas tecnologias e tecnologias assistivas. O currículo de política transversal encontra-se em conformidade com as ações afirmativas e envolvem as questões ligadas às comunidades tradicionais, a diversidade de gênero e sexualidade.

O corpo docente altamente capacitado, composto por 98% de Professores Doutores, com grande representatividade em nível nacional.

**Fragilidades:**

Corpo docente da área específica quantitativamente baixíssimo, 5 docentes, sendo 4 deles com formação em musicoterapia e saúde mental e 1 docente com formação musical em musicoterapia, ficando descobertas as áreas de musicoterapia e reabilitação, de musicoterapia vibracional e de formação musical em Musicoterapia.

A falta de espaços de laboratórios específicos para as disciplinas práticas a saber: Espaços para atividades corporais musicais; espaços específicos para musicoterapia vibracional; espaço para atividades que envolvam a musicoterapia e tecnologia, com computadores e softwares de escrita musical, como finale, sibelius e musescore, dentre outros.

A falta de material permanente que atenda a formação musical, o uso de tecnologias e suas aplicabilidades na área da saúde: Kit de Avaliação Física/Goniômetro/Martelo, Taças tibetanas, mesa lira, tambores terapêuticos, taças e pirâmides musicais de cristal e equipamentos/hardwares e softwares tais como: *Emotibit All-in-one Bundle*, *Emotibit EPOC X 14 Channel Mobile Brainwear®*, algômetro e decibelímetro digital, mesas digitais, impressora 3D, samplers, captadores/cristais para instrumental acústico (Violão e Ukulelê), dentre outros;

Destacamos ainda carência de técnicos administrativos trabalhando na secretaria para atender as demandas estudantis e o auxílio às atividades docentes realizadas pelos professores no horário noturno.

**b) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de sanar as fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A coordenação fez um processo para organizar e orientar as diversas unidades partícipes do consórcio tendo em vista o processo de reconhecimento do curso.

A preparação para a avaliação do MEC começou em 2022 a partir dos critérios descritos no Manual , entendendo que, dos itens pontuados, nossa maior fragilidade era interdição da Biblioteca Setorial do IPUB, da inexistência do Laboratório de Informática da Graduação (LIG) no IPUB e a ausência de espaços de aula específicos adequados para a realização de atividades musicais, como por exemplo o Teatro Qorpo Santo (Laboratório de Experimentação e Pesquisa em Musicoterapia).

Na tentativa de saná-los, participamos do Edital LIG/231 em 2022, processo 23079211588/2022-31, participamos do Edital COTAV 2023, processo SEI 23079.217800/2023-54 e do processo para a recuperação do Teatro Qorpo Santo (Laboratório de Experimentação e Pesquisa em Musicoterapia) processo 23079.215547/2023-02, atualmente interditado por risco de desabamento.

**c) Descreva as atividades realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) durante o ano com o objetivo de sanar fragilidades encontradas durante o processo de autoavaliação.**

A regularidade de encontros do NDE é trimestral no qual é discutido o processo formativo do curso onde são discutidos os conteúdos, os pontos fortes e fracos da matriz curricular. Identificamos que é preciso reforçar a formação na área de formação, criar estratégias diferenciadas para a formação musical do musicoterapeuta, incrementar a área de musicoterapia vibracional, área emergente em musicoterapia, ampliar os cenários de prática e estágio no horário noturno, ampliar, fortalecer e desenvolver uma formação musical e musicoterapêutica baseada nas comunidades tradicionais indígenas e quilombolas e voltada também a diversidade das formas humanas de existência.

**d) Descreva as atividades relacionadas pela Coordenação durante o ano com o objetivo de manter e/ou ampliar o alcance dos pontos fortes encontrados durante o processo de autoavaliação.**

Um dos pontos mais fortes do curso é sua formação transdisciplinar, estimulada pela matriz curricular e, sobretudo, pela participação das diversas unidades que compõem o consórcio. Neste sentido a coordenação

tem mantido uma prática de encontros e discussões com as unidades envolvidas e cria práticas colaborativas ofertando disciplinas optativas, ações integradas, vagas em projetos para os cursos e estudantes das unidades envolvidas. O diálogo constante, aberto, colaborativo e não hierárquico com o corpo discente, através de reuniões permanentes semestrais e com estímulo à formação da representação estudantil em diversas instâncias no curso e na universidade.

**e) Descreva de que modo a participação de estudantes (inclusive no Colegiado de Curso) foi contemplada e estimulada durante o processo de autoavaliação.**

Desde a primeira entrada dos discentes na graduação de musicoterapia, diversos canais de comunicação foram possibilitados, via email, whatsapp e horários regulares de atendimento para as necessidades dos estudantes. Além disso reuniões regulares avaliativas semestrais são realizadas com os discentes e docentes do curso. Há uma atitude também de não hierarquizar e burocratizar este canal de comunicação discente-docente-coordenação. e com a formação das representações estudantis, foi solicitado que no colegiado, no NDE e demais instâncias do curso, tenham a participação dos discentes. Em todos os eventos acadêmicos promovidos pela graduação, a representação estudantil é convidada a participar da organização, das palestras e demais ações.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA** | **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE** |
| **MARTAGÃO GESTEIRA - IPPMG** | **CIDADE UNIVERSITÁRIA / ILHA DO FUNDÃO** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPMG é a unidade de ensino de Pediatria em saúde da criança e do adolescente da UFRJ. Recebe alunos de graduaçãode todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde, cujo planejamento pedagógico é de responsabilidade dos respectivos cursos de graduação, bem como as formas de avaliação do corpodiscente. A visão do IPPMG é estar sempre entre as melhores instituições de ensino, pesquisa e cuidado à criança e

ao adolescente do Brasil, produzindo atividades acadêmicas relevantes às necessidades da sociedade brasileira, ligadas à assistência hospitalar e ambulatorial humanizada, de alta qualidade, adotando um modelo de gestão focado na sustentabilidade e participando ativamente da formulação das políticas públicas. O planejamento estratégico do IPPMG para o biênio 2023/2024 está centrado em desenvolvimento do plano diretor, investimento na modernização da gestão e do ensino. O hospital é referência para atendimento de doenças raras de todo o Estado do Rio de Janeiro, embora não fosse remunerado para tanto. Este fdato, mudou com a certificação do hospital como Centro de Doenças Raras. Além disso, o hospital passará a integrar a rede Ebserh a partir de 2024, gerando enorme modificação de sua governança interna.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, o instituto foi certificado como centro de referência em doenças raras, o que representa um desafio em termos assistenciais e de ensino e pesquisa. O instituto foi certificado para: Eixo 1 – doenças raras de origem genética (Grupo A: anomalidas congênitas ou de manifestação tardia; Grupo B: deficiência intlectual; e Grupo C: Erros iantos do metabolismo) e para o Eixo 2 – Doenças raras de origem não genética.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reorganização de sua estrutura interna visando adaptar-se ao modelo de governança da Ebserh. Além disso, será importante criar mecanimsmos internos para a cobrança dos atendimentos de pacientes com doenças raras.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Foram realizadas reuniões para definição da nova estrutura de governança intertna do instituto e as decisões precisam ser referendadas pela gestão central da Ebserh. Os setores responsáveis pelo faturamento dos atendimentos de doenças raras foram treinados e os pacientes começaram a ser atendidos dentro de protocolos próprios de assistência.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

Na área acadêmica, o IPPMG conta com uma tradicional e muito procurada Residência Médica em Pediatria Geral e especialidades, além de cirurgia pediátrica e Residência Multiprofissional em Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia. Possuímos programas de especialização em Pediatria Geral e áreas de atuação em Pediatria. Desde o segundo semestre de 2017, o instituto voltou a contar com Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Saúde Materno-Infantil – Mestrado Acadêmico (nota 3 da CAPES). Não temos rotinas sobre análise de ingressantes e egressos do programa de residência médica/multiprofissional e nem de relação do perfil do egresso com as demandas regionais e nacionais. Por outro lado, esta é um objetivo a ser alcaçado para os próximos anos.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, o IPPMG passou a contar com programa Red Cap para coleta e armazenamento de banco de dados de pesquisa, o que otimiza a realização de pesquisas e traz segurança para pesqwuisadores e pacientes.

**iii) Ações a Desenvolver**

O IPPMG planeja expandir seus cursos de especialização, criar novas áreas de residência médica e investir em capacitação on line para seus servidores e comunidade externa ao instituto. Além disso, nosso instituto deenvolve ações voltadas a aumentar o número de publicações envolvendo o binômio orientador/aluno. Por fim, está prevista a realização da 1ª Jornada Multidisciplinar do IPPMG em agosto/24, voltada para a integração de todas as categorias prosissionais de nosso instituto. É importante que seja criado plano para análise do perfil do ingressante e do egresso dos programas de residência.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, iniciamos conversas com todas as especialidades de nosso instituto com vistas à criação de novos cursos de especialização.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/IPPMG integra o Complexo Hospitalar e da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, especializado na área da Pediatria e tem como missão,

desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada de crianças e de adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica, ética e humanizada, em consonância com os preceitos do Sistema Único de Saúde. O hospital atende um grande contingente de crianças oriundas de regiões carentes vizinhas à ilha do Fundão. Além disso, recebe crianças de todo o interior do Estado do Rio de Janeiro. Nossos programas de residência possuem vagas reservadas a portadores de deficiência, a negros e a populações de baixa renda.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, foi criado o plano diretor físico de nossa unidade, visando a elaboração de um projeto executivo para a restauração do prédio histórico do IPPMG. Este plano envolve a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, o Escritório Técnico da Universidade e membros do IPPMG.

**iii) Ações a Desenvolver**

Obtenção de recursos para o desenvolvimento do plano diretor físico de nosso instituto.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Consolidar e ampliar parcerias com setores públicos, bem como com organizações econômicas e sociais voltadas para o cuidado qualificado à criança.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

não se aplica

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A pesquisa clínica é área prioriária do instituto. Nos últimos anos foram desenvolvidos no IPPMG projetos de pesquisa, nos diversos setores do hospital, sob a responsabilidade de profissionais dasaúde de diferentes áreas (medicina, fonoaudiologia, fisioterapia, enfermagem, nutrição, psicologia, serviço social, entre outros).

Visando valorizar a ética e integralidade em pesquisa clínica, o Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (CEP do IPPMG) foi criado em 2000 pelos docentes e técnico-administrativos do instituto.O CEP do IPPMG está ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e está vinculado à Plataforma Brasil, base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP. Permite, ainda, a apresentação de documentostambém em meio digital, propiciando ainda à sociedade o acesso aos dados públicos de todas aspesquisas aprovadas.

Desde 2012 todos os projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG são submetidos via Plataforma Brasil. Os pareceres também são emitidos via Plataforma Brasil, possibilitando aos pesquisadores o acompanhamento dos projetos em rede. Permite ainda que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela CONEP, quando necessário - possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas).

Os pesquisadores que desenvovem projetos no IPPMG, em sua maioria, abrem vagas para participação de alunos de programas de iniciação científica, o que contribui para a formação em pesquisa de jovens estudantes de graduação.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, o instituto passou a contar com o programa Red Cap para captação e armazenamento de dados em nuvem, o que traz maior segurança para a realização de pesquisas clínicas.

**iii) Ações a Desenvolver**

No ano de 2024, projetamos aumentar o número de publicações envolvendo a participação de alunos de graduação e pós graduação, juntamente com seus docentes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Ainda não atingimos o número de publicações envolvendo alunos e seus orientadores, conforme recomendado pela CAPES. Mas este é um objetivo importante para o p´roximo ano.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A Extensão Universitária consiste em: “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em *processo interdisciplinar*, *político educacional, cultural, científico,tecnológico*, que *promove a interação transformadora entre as instituições deensino superior e os outros setores da sociedade*, *por meio da produção e da aplicação do conhecimento*, em *articulação permanente com o ensino e a pesquisa*” (BRASIL, 2018). A Resolução n° 7, de 18/12/2018, da Câmara de Educação Superior, do Ministério da Educação trata das diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, que são: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino –pesquisa – extensão; impacto na formação do estudante; impacto na transformação social. Conforme política institucional as Ações de Extensão já existentes e as novas propostas na formade cursos, projetos e eventos serão abrigadas em 8 (oito) grandes Programas Articulados, a saber:Complexo de formação de profissionais da Educação Básica;- Construindo cidades humanas e saudáveis: articulação campo-cidade; Cuidando da vida: metabolismo natural e metabolismo social; Educação Pública, Educação Popular e Educação Permanente; Expressões e Linguagens: saberes em movimento; Internacionalismo, identidades e prazer; Memória cultural, social e da Terra; Transformação das forças produtivas sociais. Nesse sentido, a Divisão de Extensão do IPPMG, que está subordinada administrativamente à Diretoria Adjunta de Atividades Acadêmicas,tem como principal função estimular a elaboração e desenvolvimento de ações de extensão, de forma sistematizada, acompanhando-as e, buscando garantir o registro atualizado das mesmas esua avaliação contínua. O IPPMG conta com as seguintes projetos de extensão em atividade: - TV Minervinha 2.0 - Educação para Saúde Infantil; Projeto Biblioteca Viva em Hospitais: Mediação de leitura e seus benefícios em unidade pediátrica; Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias; Ações integradas: fomento e desenvolvimento da extensão universitária com foco na qualificação profissional na área da assistência à criança; Projeto Uso de Mídias Sociais para Educação em Terapia Intensiva Pediátrica; e Projeto de Extensão ELO: leitura, escrita e oralidade.

Curso de Extensão:

- Treinamento de Qualificação Profissional em Medicina Transfusional/ HemoterapiaEm 2023 tivemos também o evento de extensão do Serviço Social, intitulado "Saúde, cuidado e políticas públicas no campo da infância: um debate interseccional". Esses projetos possuem importante atuação junto à população de pacientes e mães assistidas no IPPMG, tornando palpável a relevância social dos mesmos.

**ii) Análise das Informações**

Houve aumento no número de ações de extensão em 2023, com maior participação de alunos e mais famílias beneficiadas pelas propostas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024, devemos estimular a criação de novos projetos de extensão, que possam beneficiar um maior número de famílias.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Todas as propostas são acompnhadas regularmente através de relatórios submetidos ao sistema SIGA da UFRJ.

***D.*** **PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPMG conta com programa de mestrado acadêmico em Saúde Materno Infantil (Nota 3 da CAPES), em funcionamento desde 2017. Nestes 6 anos, tivemos 34 defesas de monografias. Atualmente, temos 19 alunos matriculados regularmente. O programa possui 26 docentes em atividade, englobando diferentes áreas do conhecimento, como Medicina, Genética, Biologia, Nutrição, dentre outros. O coordenador do programa participa regularmente de reuniões promovidas pela CAPES a fim de atualizar a grade curricular às novas exigências deste órgão. Os projetos de pesquisa contam com financiamento obtidos pelso pesquisadores de forma conjunta ou individual, obtidos nas agências nacionais e internacionais.

Existe grande e robusta demanda interna dos profissionais egressos dos cursos de residência médica e multiprofissional e dos cursos de especialização em áreas pediátricas em continuar sua formação *stricto sensu* no IPPMG. Desde 2017, o curso de pós-graduação *stricto sensu* em Saúde Materno-Infantil do IPPMG traz a possibilidade de aperfeiçoar o sistema e otimizar a formação e qualificação destes profissionais. Outra demanda expressiva do curso *stricto sensu* manifesta-se entre os técnico-administrativos que já atuam na unidade em atividades assistenciais. No IPPMG estes profissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas,nutricionistas e assistentes sociais), por sua inserção em unidade de ensino de graduação e pós- graduação, buscam constantemente qualificação para o desempenho de suas atividades

assistenciais e acadêmicas. Vale ressaltar que o IPPMG é certificado como Hospital deEnsino peloMinistério da Saúde e Ministério da Educação, campo de excelência para a prática de atividades curriculares na área da saúde. Ademais, a UFRJ, como universidade pública de excelência, pela qualificação do seu corpo docente e pelo lugar de destaque que ocupa no cenário cientifico, representa o ambiente ideal para a formação de "profissionais reflexivos e criativos, com conhecimento satisfatório das questões relacionadas ao seu campo de atuação". O envolvimentode profissionais em projetos que se destinem a produzir, adaptar, inovar ou testarmetodologiase recursos didáticos é indispensável para o crescimento da instituição. Portanto, formar e qualificar novos profissionais com capacidade de criar ou aprimorar processos e produtos na áreade saúde da criança e do adolescente tem expressivo impacto regional e nacional, pela lacuna deofertas de cursos desta natureza e pela necessidade crescente de cuidados a esta população em todos os níveis no nosso país.

**ii) Análise das Informações**

O Mestrado acadêmico do IPPMG manteve-se com importante procura a partir dos residentes e técnicos adsministrativos de nossa instituição. Temos boas perspectivas de aumentar a nota na CAPES a partir do próximo quadriênio.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aumentar as publicações envolvendo alunos e seus orientadores.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Existe ainda um gap entre a necessidade de maior número de publicações em revistas de alto impacto enolvendo alunos e orientadores e as exigências da CAPES neste sentido.

***E.* PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPMG oferece curso de pós-graduação *lato sensu* para médicos, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas na modalidade de residência médica e multiprofissional e cursos de especialização. São oferecidos, além do curso de pediatriageral (na modalidade de residência médica), cursos *lato sensu* nas seguintes especialidades:

hematologia, alergia e imunologia, neurologia, pneumologia, pediatria, gastroenterologia, reumatologia, infectologia, nutrologia, neonatologia, terapia intensiva pediátrica, endocrinologiae cirurgia pediátrica. O IPPMG possui uma Direção Adjunta de Atividades Acadêmicas, composta pela Divisão de Ensino, Extensão e Pesquisa. As atividades se sobrepõem e os alunos dos cursos de residência médica e multiprofissional e especialização desenvolvem pesquisas no Instituto. Osalunos, na sua grade curricular, assistem aula sobre metodologia científica e ética em pesquisa. Ao término do curso apresentam Trabalho de Conclusão de Curso, que consiste em pesquisa realizada na Instituição, sob a orientação de docentes e técnico-administrativos. Tal trabalho é obrigatório para a obtenção do certificado ao final do curso.

**ii) Análise das Informações**

Os cursos de pós graduação stricto sensu seguem com importante demanda entre os alunos de nosso Estado. Precisamos melhorar a infraestrutura para acolhimento adequado destes alunos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Estão seno feitos projetos para melhoria de salas de aula e de espeço de convívio dos residentes. E projetamos a criação de novos cursos de especailização.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Neste ano de 2023, iniciamos conversas com as especialidades visando a criançao de novos cursos de especailização.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPMG conta com sistemas oficial de ouvidoria em funcionamento regular, com dois funcionários do quadro RJU voltados para essa atividade. A Ouvidoria do IPPMG representa um esforço da gestão institucional para efetivar e melhorar continuamente a comunicação entre a instituição e seus usuários internos e externos.Reflete a busca de eficiência, eficácia e efetividade em relação à qualidade dos serviços prestados, sendo um importante instrumento de democratização e transparência desta Instituição. A principal função é representar o usuário junto a Instituição: É um sistema permanente de comunicação

entre usuários do SUS, pesquisadores, alunos, professores, funcionários, voluntáriose a instituição, para o recebimento de reivindicações e sugestões. O ouvidor preserva o direito delivre expressão e julgamento de cada pessoa. Respeita o sigilo das informações recebidas e atua com equidade na condução e encaminhamento das denúncias, reclamações, sugestões, opiniões,dúvidas e elogios. Cabe à Ouvidoria avaliar a procedência das solicitações, encaminhá-las aos setores competentes para o devido atendimento, acompanhar as providências tomadas, cobrar soluções, dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada,além de sugerir mudanças nos procedimentos sempre que necessário. Todos que utilizam os serviços prestados pelo IPPMG ou neles atuam poderão procurar o Serviço de Ouvidoria para expor: reclamações (queixas, manifestações de desagrado, protestos); denúncias (situações sigilosas e graves); sugestões (ideias, propostas de mudanças que serão submetidas à apreciaçãoda Instituição); elogios (reconhecimento, demonstração de satisfação para com o serviço recebido); solicitações (de atendimento ou informações). A ouvidoria recebe informações de forma presencial, por email ou através do sistema FalaBr. Além disso, o IPPMG conta com servidor com formação em comunicação social, que administra as mídias sociais do instituto, a saber, Instagram, Facebook,

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, o IPPMG impantou seu canal do YouTube e passou a realizar Podcast na plataforma Spotify. Ambas são destinadas a divulgação de informações científicas e divulgação de nosso trabalho.

**iii) Ações a Desenvolver**

No ano de 2024, pretendemos aumentar o volume de material científico disponível em nossas platafomas digitais. Além disso, pretendemos formular relatórios executivos sobre as principais queixas de nossa ouvidoria.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Estamos trabalhando para sanar as principais queixas relatadas pela Ouvidoria em 2023.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A Direção Geral do IPPMG ressalta a política de atendimento aos discentes preconizado pela Pró-Reitoria de Politica Estudantil/PR-7 que estabelece novo modelo de assistência estudantil adotado pela UFRJ, que é composto por dez programas em diferentes áreas, como saúde, alimentação, transporte, moradia e apoio pedagógico, que se constituem a partir de serviços e auxílios financeiros.

O instituto recebe alunos de graduação de todos os cursos da área de saúde do CCS, embora não possua alunos oriundos da própria unidade, uma vez que não possui graduação própria. O IPPMG possui cursos próprios de pós graduação lato sensu (residência e especialização) e stricto sensu (Mestrado acadêmico).

Os alunos contam com infraestrutura de salas de aula, bilbioteca, refeitório e dormitórios. Alunos das residências recebem bolsas do MEC e alguns alunos do mestrado também têm direito a bolsas.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, foram reformados espaços de aula, a saber, o anfiteatro Nobre (fechado há 3 anos) e o Anfiteatro da Pupileira.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretendemos reformar o anfiteatro do ambulatório para as aulas de graduação de todos os cursos que frequentam a nossa unidade.

**v) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Até o presente momento, não foi possível instalar o espaço de co-working por falta de recursos financeiros.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O IPPMG não possui docentes no seu quadro de servidores. Os professores que atuam no Instituto estão vinculados às unidades acadêmicas dos respectivos cursos que possuem discentes em treinamento em nossa instituição. Em relação ao pessoal técnico-administrativo, com ênfase nas áreas assistencial e administrativa, nos últimos anos, o IPPMG tem esbarrado na dificuldade de recompor quadro de servidores, considerando a ausência de concursos públicos, aposentadorias e com a pandemia de COVID-19, os inúmeros afastamentos baseados nas Resoluções UFRJ nº 7, de 02/06/2020, nº 9, de 08/07/2021 e nº 15,

de 28/10/2021. Resgatando a Política de Pessoal Técnico-Administrativo apresentada pela Pró-Reitoria de Pessoal – PR4, com destaque para a Coordenação de Políticas de Pessoal - CPP tem como missão identificar e prover o pessoal necessário para o adequado funcionamento da UFRJ, em sintonia com a constante atualização das políticas e diretrizes institucionais. Para tanto, tem como objetivo amplo a alocação dos nossos Servidores a partir da constante interação com as Unidades da UFRJ, dialogando e captando as suas demandas, e buscando atender aos interesses institucionais sem deixar de considerar os anseios e as expectativas de cada Servidor. Tem como principais objetivos específicos: identificar e manter atualizados os perfis do pessoal e dimensionar a quantidade idealde vagas para o bom funcionamento das atividades das Unidades, disponibilizando à Pró-Reitoriade Pessoal mecanismos gerenciais para as tomadas de decisão e planejar o desenvolvimento de pessoal, a partir do levantamento e da atualização permanente de necessidades junto à comunidade universitária, identificando as ações de capacitação, observando as necessidades institucionais e dialogando com as necessidades e expectativas dos Servidores. Tem como instrumentos de trabalho o dimensionamento e a alocação; o planejamento da seleção e da admissão; o planejamento do desenvolvimento; e o acompanhamento funcional do pessoal do Quadro Referência de Servidores Técnicos Administrativos - QRSTA - da UFRJ.

ii) **Análise das Informações**

Em 2023, elaborou-se o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) de acordo com a Instrução Normativa PR4 nº 116/2023. Forma contemplados projetos de licença para capacitação (cursos de especialização, mestrado e doutorado), bem como licenças para participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

**iii) Ações a Desenvolver**

Em 2024, o instituto realizará sua primeira jornada multidisciplinar, fazendo com que todas as diferentes categorias profisionais do IPPMG tenham um espaço de diálogo a respeito do melhor forma de cuidar de nossos pacientes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O planejamento proposto pelo Programa de Gestão e Desempenho (PGD) de 2022 foi colocado em prática pelos diferentes setores.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

### i) Relatório da UNIDADE

O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/IPPMG integra o Complexo Hospitalar e da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, especializado na área da Pediatria e tem como missão, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada de crianças e de adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica,ética e humanizada, em consonância com os preceitos do Sistema Único de Saúde, podemos destacar que o IPPMG é cenário para a prática de ensino especializado na área da pediatria, recebendo alunos de graduação dos diversos cursos do Centro de Ciências da Saúde, cujo planejamento pedagógico é de responsabilidade dos respectivos cursos de graduação, bem comoas formas de avaliação do corpo discente. O planejamento estratégico do IPPMG para o biênio 2023/2024 está centrado nos seguintes pontos: inovação tecnológica; cuidado humanizado; qualidade e segurança do paciente; saneamento financeiro e recuperação estrutural do instituto. A tomada de decisões é sempre compartilhada através das reuniões mensais do conselho diretor. Este é composto por todas as chefias de divisão e pelos três diretores de área. A partir de 2024, teremos a entrada da Empresa Brasileira de Serviços Hospiatalres na gestão do hospital, o que trará grandes desafios a nossa governança.

### ii) Análise das Informações

Em 2023, iniciou-se a estruturaçlão do núcleo de qualdade e segurança do paciente, bem como foi instituído grupo para realização de projeto piloto de utilização de aplicatovo de saúde para nossos pacientes. Além disso, instituiu-se o plano diretor físico do hopsital composto por membros do IPPMG, Faculdade de Arquietura da UFRJ e Escritório Técnico da Universidade.

### iii) Ações a Desenvolver

Em 2024, pretendemos capatr recursos para o prosseguimento do plano diretor físico do instituto e estímulo aos programas de humanização e segurança do paciente. Uma revisão contratualização com o município está prevista, visando aumentar os recursos do hospital.

### iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Ainda não foi possível uma plena recuperação das finanças do hospital, coniderando o grande gap entre orçamento de custeio e os gastos hospitalares.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

### i) Relatório da UNIDADE

O IPPMG possui contrato celebrado com o Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Saúde, datado de 31/10/2016 (Termo de Contrato nº 187/2016 – processo 09/001.279/2015) e Primeiro Termo Aditivo nº 165/2020, datado de 12/11/2020, publicado em Diário Oficial Rio em 23/11/2020, página 252, fundamentado no anexo 2 do anexo XXIV da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28/09/2017 (antiga Portaria GM/MS nº 3.410, de 30/12/2013), que estabelece as diretrizes para contratualização de hospitais no âmbito do SUS, em consonância com a PolíticaNacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP). O referido contrato, estabelece uma programação orçamentária, mediante cumprimento de metas qualitativas e quantitativas, cujos repasses ocorrem em parcelas duodecimais, transferidos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) parao IPPMG. Na pactuação, o IPPMG/UFRJ é considerado unidade de referência de média e alta complexidade com oferta de consultas, procedimentos e internações nas especialidades da pediatria à clientela referenciada pela Central de Regulação doMunicípio do Rio de Janeiro e/ou pela Central de Regulação do Estado do Rio de Janeiro. No eixoassistencial, estão definidas metas qualitativas e metas quantitativas assistenciais de média e alta complexidades, tanto na assistência ambulatorial, como na assistência hospitalar. Na assistência ambulatorial, destacamos que o IPPMG disponibiliza para o sistema de regulação do município doRio de Janeiro (SISREG) e para os demais municípios do Estado do Rio de Janeiro, através da programação pactuada e integrada (PPI), consultas de primeira vez nas cerca de 30 especialidades na área de atuação da pediatria, com perfil de média e alta complexidades. Importante destacar,que essa pactuação resulta na programação orçamentária dos recursos financeiros repassados aoIPPMG/UFRJ, no valor mensal de R$860.000,00. Outro orçamento descentralizado para o IPPMG,é o orçamento participativo da UFRJ. Nos últimos anos, o orçamento do IPPMG é complementado pelo recurso oriundo do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais/REHUF, parte vindo do Ministério da Saúde e parte do Ministério da Educação/EBSERH, seguindo critérios de distribuição numa série histórica de produtividade assistencial, de execução financeira e de atividades de ensino e pesquisa. Recentemente, o atrasono envio dos recursos REHUF tem causado dramático dano ao orçamento do instituto.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, fomos credenciados como centro de referência em doenças raras pelo Ministério da Saúde, o que representará importante ganho financeiro para a instituição.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretendemos obter o auxílio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares para conseguirmos renegociar os valores repassados pelo Fundo Nacional de Saúde para o hospital.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Ao longo de 2023, apesar de todo o esforço da equipe administrativa e assistencial, não foi possível reduzir a dívida herdada do hospital frente aos gostos incrementais para custeio e manutenção do mesmo.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2023, o IPPMG completou 70 anos, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada de crianças e de adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica, ética e humanizada. A estrutura assistencial do IPPMG é composta por 5 Unidades Funcionais: Emergência Pediátrica com 12 leitos de internação, sendo 1 isolamento, 2 macas na sala vermelha e classificação de risco; Unidade de Pacientes Internos (enfermarias) com 54 leitos de internação para pediatria clínica, cirurgia pediátrica e hematologia; Unidade de Terapia Intensiva com 10 leitos de internação, sendo 6 pediátricos, 4 neonatais cirúrgicos e 1 leito de isolamento alternativo; Centro Cirúrgico com 1 sala de cirurgia e Unidade de pacientes Externos, composto pelos ambulatórios do 2º andar e materno-infantil, Aquário Carioca, HospitalDia com 6 leitos de internação e Central de Acolhimento/Triagem. Ainda na estrutura assistencial dispomos de Laboratório de Análises Clinicas/Laboratório de Citometria de Fluxo/Laboratório deGenética, Radiologia Geral e Serviço de Medicina Transfusional. Na áreaacadêmica, destacamos os espaços destinados para aulas: salão Nobre, anfiteatro da Pupileira,anfiteatro do Ambulatório e 2 salas de aula na Pós-Graduação e contamos com Biblioteca, articulada com o Sistema de Bibliotecas e Informação/SIBI da UFRJ. Faltam ao IPPMG: unidade para ensino com metodologias ativas (OSCE) e um espaço de convivência e co-working para seus alunos.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, o IPPMG iniciou os trabalhos de seu plano diretor físico, incluindo membros do próprio innstituto, bem como membros da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da UFRJ e do Escritório Técnico da Universidade (ETU) visando a elaboração de projeto executivo para restauração e ampliação do prédio. Neste ano, foram realizadas reformas em ambientres de sala de aula, incluindo refrigeração.

**iii) Ações a Desenvolver**

Captação de recursos para a elaboração do projeto executivo do prédio.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Foi estabelecido contrato de manutenção com empresa terceirizada visando manter as condições mínimas de uso de nosso prédio.

**11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.**

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas universais. Todas devem ser adotadas pelas organizações governamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. As ações de saúdedo IPPMG visam atingir alguns desses objetivos tais como: (1) acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis; (2) reduzir em um terço a mortalidadeprematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

**12. Ações desenvolvidas relacionadas as ações afirmativas.**

Ações afirmativas são políticas focais que visam beneficiar pessoas pertencentes a grupos discriminados e historicamente vitimizados pela exclusão sócio-econômica. O IPPMG faz parte da UFRJ e todos os concursos públicos recentes respeitam lei de cotas para acesso em seus quadros. Além disso, a localização geográfica do instituto facilita o acesso de populações tradicionalmente excluídas de cuidado pelo Estado Brasileiro.

| UNIDADE RESPONDENTE: | CENTRO/CAMPUS: |
|---|---|
| INSTITUTO DO CORAÇÃO EDSON SAAD | CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / CIDADE UNIVERSITÁRIA |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O ICES - Instituto do Coração Edson Saad, instituído pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na sessão especial de 27 de novembro de 2003. Resulta dos sonhos de muitos e em especial do Professor Emérito Edson Saad, inicia suas atividades com capacidade e vigor para seguir construindo o novo, tendo como suas origens históricas, as disciplinas de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca dos Departamentos de Clínica Médica e Cirurgia Geral, respectivamente, da Faculdade de Medicina e os serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

Trata-se da expansão de uma unidade acadêmica de saúde que atua segundo uma ***Postura Estratégica e com base na teoria de Sistemas Complexos Dinâmicos Adaptativos***. Entendemos este conceito como inovador na administração pública. Representa a maneira como a instituição se posiciona para alcançar seus *propósitos* dentro da sua missão, respeitando a situação interna e externa estabelecida no diagnóstico estratégico e entendendo a instituição como parte de um sistema complexo, isto é, que funciona em rede e está em constante transformação resultante das interações entre suas partes componentes. Internamente, como componente do Complexo Hospitalar (CH) da UFRJ, o ICES é uma das unidades autônomas deste Complexo, portanto deve atuar como um dos componentes do Complexo, ou seja, como parte do todo. Também atua como parte da UFRJ e no ambiente macro, como parte dos Sistemas de Saúde, de Educação e de Ciência e Tecnologia do Brasil. Estes sistemas complexos de unidades autônomas atuam em função do todo e estão em constante evolução e adaptação às condições ambientais internas e externas e portanto devem influenciar este ambiente com o qual interagem. Para tanto, a instituição deve valer-se tanto dos Instrumentos prescritivos e instrumentos quantitativos. O Instituto do Coração, como órgão suplementar, Instituto Especializado do CCS, ficou localizado administrativamente no HUCFF atuando na área assistencial - não apenas no HUCFF, mas em outras unidades do Complexo Hospitalar da UFRJ nas áreas de ensino de graduação, pós-

graduação e extensão, como todos os Institutos especializados do Complexo Hospitalar, atua conforme estabelecido no Estatuto da UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, a perda de profissionais de saúde do HUCFF, contratados exclusivamente por conta da pandemia, teve forte impacto negativo na atividade assistencial, reduzindo a atividade dos serviços de cardiologia e cirurgia cardíaca, embora o número absoluto de cirurgias e procedimentos de alta complexidade tem sido maior que nos anos anteriores, ainda estamos abaixo da média histórica e das necessidades para ensino, em seus vários níveis, bem como da necessidade da população do Rio de Janeiro. Também não conseguimos iniciar os programas de transplante de coração e pulmão, pois o convênio assinado entre o Ministério da Saúde, via FIOCRUZ, e a UFRJ não teve seu cronograma de ações cumprido, dessa forma não recebemos nem pessoal (FIOTEC) nem insumos para efetivamente iniciarmos o programa, também impactando negativamente na atividade assistencial, ensino e pesquisa. No ano de 2023 foram realizadas 78 operações cardíacas com CEC (em 2022 foram 61).

A Coordenação de Pesquisa do ICES teve projetos aprovados pela FAPERJ o que acabou custeando equipamentos também utilizados na atividade assistencial do HUCFF, como ecocardiógrafo tridimensional. Os projetos para criação de linhas de cuidado para doenças da aorta e endocardite infecciosa aguardam avaliação do Gestor Municipal, áreas que a UFRJ detém expertise. O ano de 2023 foi marcado por importante limitação orçamentária e de pessoal. Projetos importantes ficaram estagnados.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliar as relações interinstitucionais e desenvolvimento de projetos conjuntos com o HUCFF, Gestor Municipal e Estadual de Saúde; além do Ministério da saúde e outras unidades do CCS;
- Continuar a formação de profissionais sobre conhecimento da Teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos para manter o desenvolvimento da aplicação da teoria, não apenas no ensino clínico, mas na área de administração;
- Desenvolver programa permanente de desenvolvimento de pessoal principalmente sobre aquisição de conhecimento e uso de novas técnicas de ensino;

- Criar novos elos ou modos de organização interinstitucional em rede expandindo a unidade funcional de saúde cardiovascular para dar suporte às outras unidades hospitalares de acordo com as especificidades de cada uma e do funcionamento do todo, ratificando o conceito de Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ.
- Aprimorar o Regimento do ICES para adaptá-lo ao modo de funcionamento em rede; em especial com outras esferas do governo (área da saúde, tecnologia e ensino) e agora com a EBSERH;
- Operacionalizar o dimensionamento de pessoal de acordo com a expansão das atividades do ICES, na assistência, pesquisa e extensão. Em especial, nas áreas de segurança do paciente e linhas de cuidados especiais (doenças da aorta, endocardite infecciosa e doenças estruturais do coração);
- Recuperar de forma célere a capacidade da atividade assistencial com reposição de pessoal especializado, aquisição e recuperação de equipamentos bom como estrutura física das áreas do HUCFF, decorrente da grave deterioração predial.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O problema diagnosticado no relatório passado referente a aquisição e manutenção de equipamentos pela falta de recursos financeiros (o angiógrafo adquirido pelo HUCFF há três anos com o custo de 3,4 milhões continua na caixa sem recursos para instalação) a lentidão na tramitação dos processos de compras de insumos e serviços continua sendo um entrave, apesar do trabalho da atual Direção do HUCFF.

A deterioração das áreas físicas do prédio do HUCFF, seja nas enfermarias e setor de Métodos Especiais e também das áreas administrativas e o envelhecimento dos equipamentos com dificuldades de obter presteza no reparo, dificultam o atendimento aos pacientes e sua aplicação ao ensino, apesar do reconhecido esforço da atual direção. Os ambulatórios do HUCFF foram totalmente reformados recentemente.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

Como órgão suplementar especializado de uma Universidade Pública Autônoma e Autárquica, o Instituto ao definir sua missão, deve considerar a missão da Universidade e o fato de deter três tecnologias: o ensino, a pesquisa e a extensão ou a interação com o meio, a sociedade, o ambiente, seja através da prestação de serviços de saúde seja no desenvolvimento de pesquisas e na formação de pessoal. Tecnologia, neste caso, é definida como o modo de transformar, por meio de processos de ação bem precisos, um saber em bens ou serviços. Todo o planejamento do ICES, com base na teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos têm sempre como norte a sua missão assim definida: **"A geração do saber na área cardiovascular (clínica e cirúrgica) e a formação do homem, para a melhoria da saúde da população e para o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde, de educação e de ciência e tecnologia em saúde".**

O planejamento institucional visa, portanto, criar condições para que o ensino (de graduação e de pós-graduação), a pesquisa, a extensão e a assistência na área de saúde (prioritariamente na área cardiovascular), possam se desenvolver dentro de um alto padrão de qualidade para o paciente, usuário do sistema e para o aluno em formação, ou seja, objetivando a "Qualidade Social". O paciente, o indivíduo que necessita de cuidados de saúde e o aluno (de graduação ou de pós-graduação), são os focos ou objetivos de todas as ações. A unidade possui grande potencial de RH, alunos do curso de graduação e pós-graduação, entretanto deixou de ser atraente e fixar esses indivíduos devido às carência de recursos, tanto do parque tecnológico que possui como na aquisição de insumos utilizados na assistência e pesquisa.

A carência de professores e médicos na área de cardiologia e cirurgia cardiovascular é outro grave problema. a Universidade conta somente com dois professores de cirurgia cardiovascular, sendo que um deles já possui tempo para se aposentar.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, em comemoração aos 20 anos da unidade, realizou-se o "VIII Simpósio do Instituto do Coração Edson Saad" com a temática "Inovação e Tecnologia em Cardiologia" que contou com a colaboração de todas as coordenações do Instituto a fim de debater sobre a excelência em saúde cardiovascular visando divulgar as principais pesquisas e projetos sobre o tema, além de contar a participação de convidados internacionais e nacionais.

No que tange o programa de pós-graduação, manteve o conceito 5 da CAPES e, atualmente, conta com 15 alunos de Mestrado e 20 alunos de Doutorado, os quais estão distribuídos entre 18 linhas de pesquisas agrupadas em 6 áreas de concentração.

Com o auxílio da Coordenação de Pesquisa do ICES foi possível a aquisição de equipamentos médicos para serem utilizados na área assistencial.

Contudo, a unidade ainda enfrenta o déficit de pessoal, parte desta carência é resultado do número de aposentadorias e vacâncias, bem como pedidos de demissão por parte de profissionais recentemente contratados por concurso, tais fatores dificultam a continuidade do serviço.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Recuperar de forma urgente o quadro docente e o quadro funcional de técnico administrativos;
- Desenvolver programa de capacitação do quadro técnico-administrativo e assistencial;
- Promover acordos Institucionais com outras unidades do Complexo Hospitalar e com órgãos do MS;
- Ampliar e recuperar a estrutura física da unidade a fim de oferecer um espaço com boas condições de trabalho e pesquisa para servidores e discentes. Atualmente, nem a direção do ICES possui uma sala própria.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Desde 2018, o ICES vem sofrendo com déficit no quadro administrativo da unidade devido às vacâncias (aposentadorias e falecimentos), diante desse cenário estamos buscando assistência com o órgão central da universidade. Com relação aos docentes, a Instituição não foi contemplada com nenhuma vaga para docentes nas duas últimas deliberações da COTAV.

No que tange a programas de capacitação, a unidade busca incentivar técnicos administrativos a participar de cursos de atualização e capacitação, além de congressos. O departamento de recursos humanos realiza busca ativa e possui contato direto com os servidores divulgando cursos para capacitação.

No âmbito da pesquisa, foi possível desenvolver projetos e angariar recursos junto às agências de fomento. Em 2024, almejamos promover acordos Institucionais com outras unidades da Universidade; entretanto a carência de professores também repercute nesta área. Nossa atual coordenadora de pesquisa é professora colaboradora aposentada.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

### i) Relatório da UNIDADE

Desde 2018, quando da intervenção da reitoria no HUCFF, o ICES procura recuperar as atividades da Cardiologia e Cirurgia Cardíaca da UFRJ. A queda de produção assistencial foi acompanhada pela queda de produção científica e importância no cenário regional e nacional. Desde 2016, passamos a operar metade do volume histórico em cirurgias cardiovasculares de alta complexidade, deixando de oferecer tal serviço à população do Rio de Janeiro. O baixo volume assistencial traz repercussões para alunos, pós-graduandos, residentes, mas principalmente para a população ora assistida por nossa Instituição. Falta recursos para insumos e planejamento para recuperação física de setores. Um exemplo claro foi a perda do nosso Programa de Doenças da Aorta e a dificuldade em iniciarmos os programas de transplante. Além do grande impacto na área assistencial e promoção da saúde, já que a unidade conta com especialistas aptos a realizar e ensinar procedimentos de alta complexidade, a UFRJ perdeu a referência no estado e no país, deixando de difundir conhecimento acumulado durante décadas. As síndromes aórticas agudas têm alta mortalidade em nosso estado devido à carência na oferta de tratamento cirúrgico. O número reduzido de leitos cirúrgicos prejudica a formação de alunos da graduação e pós-graduação, além dos residentes.

### ii) Análise das Informações

Falta de investimentos e políticas públicas, bem como redução do quadro de pessoal na área cardiovascular em nossa Instituição são um desafio a ser enfrentado. **O último concurso para professor de cirurgia cardiovascular da UFRJ tem mais de 20 anos!** Em 2021 e 2022 foram realizadas aquisições parciais de instrumental para o Serviço de Cirurgia Cardíaca do HUCFF com recursos do ICES. Em 2023, o

Instituto adquiriu um novo ecocardiógrafo 3D para o Serviço de Cardiologia e outro para o Programa de Transplante.

Entretanto, nossa maior carência foi a perda de profissionais altamente qualificados por aposentadorias como médicos, enfermeiros de CTI e centro cirúrgico, perfusionistas, repostos por servidores extra-quadro. Há comprometimento quantitativo e qualitativo assistencial e docente na área cardiovascular na UFRJ. A solução encontrada para manter a atividade do programa de pós- graduação em cardiologia foi a celebração de convênios com outras unidades do CHS-UFRJ e unidades externas. Há necessidade urgente da obtenção de novos convênios que possam drenar recursos financeiros, bem como transferência/contratação de pessoal especializado na área cardiovascular para a UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

Apoio da administração central para negociação junto aos gestores de saúde do Estado e Município do Rio de Janeiro para área de saúde cardiovascular, tendo em vista a importância epidemiológica e as conhecidas carências em alguns tipos de tratamentos especializados. Claros exemplos são os baixos índices de atendimentos aos casos de infarto agudo do miocárdio (angioplastias primárias e de resgate), síndromes aórticas (aneurismas e dissecções agudas da aorta), bem como os casos de endocardite infecciosa, todos apresentando elevada morbi-mortalidade na cidade do Rio de janeiro. Além disso, não conseguimos caminhar com o programa de transplante de coração e pulmão por não evolução da agenda de trabalho acordada com a FIOCRUZ e Ministério da Saúde. Necessidade de programa de recuperação/manutenção da infraestrutura do HUCFF, como término das obras do oitavo andar, entre outros, planejamento e oferta de cirurgia cardíaca pediátrica, nunca realizada em nossa instituição e outra área de grande carência para a cidade e o estado do Rio de Janeiro. Necessidade urgente de reposição de pessoal especializado na área de saúde, bem como, recomposição urgente do quadro docente. A disciplina de Cirurgia Cardíaca tem apenas 02 professores, um deles já contando tempo para aposentadoria, sendo a única Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro que possui a Disciplina de Cirurgia Cardíaca na graduação.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O Programa Nacional de Transplantes do MS/UFRJ encontra-se em fase de implantação. Há necessidade de acompanhamento dessa agenda e cumprimento das metas. Há também necessidade urgente de aumentarmos o número de leitos destinados a cirurgias de alta complexidade no HUCFF, precisamos dobrar o volume de cirurgias cardiovasculares para manter ativo o programa de residência médica. Também há necessidade urgente de reposição de pessoal, em especial, docentes e enfermeiros especializados. Entretanto, esse não é o único ponto crítico com relação aos recursos humanos da Instituição, onde carecemos de mecanismos objetivos de avaliação de desempenho e cobrança de resultados, com comprometimento da atividade assistencial, de pesquisa e extensão.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

### A. ENSINO DE GRADUAÇÃO

**i) Relatório da UNIDADE**

O planejamento do ensino de graduação em medicina nas áreas de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca é feito pelos Departamentos de Clínica Médica e de Cirurgia da Faculdade de Medicina com a colaboração do ICES que pedagogicamente, por determinação estatutária, está ligado à Faculdade de Medicina. A Faculdade de Medicina define a inserção das disciplinas de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca no currículo do Curso e aloca o tempo de treinamento dos alunos nas enfermarias, nos ambulatórios ou nas aulas teóricas.O ICES participa do Curso de Graduação de Medicina da Faculdade de Medicina da UFRJ desenvolvendo as seguintes ações nos respectivos períodos, na área de cardiologia.

1) Propedêutica clínica (M4): Aula teórica – dor torácica e Aulas práticas em dois turnos semanais com grupos de 7 a 9 alunos.

2) Medicina Interna I: Aulas teóricas (Exame cardiológico ; Sopros ; Insuficiência cardíaca); Aulas práticas em rodadas específicas de cardiologia (4 turnos semanais durante todo o semestre, com grupos de 7 a 9 alunos) e elaboração de questões para a prova teórica.

3) Medicina Interna II: Curso teórico de cardiologia com 5 semanas de duração (23 a 24 aulas teóricas por semestre com duração de 75 min); Supervisão diária nas enfermarias da cardiologia de grupos com 7 a 9 alunos do sexto período, entre 8 e 11h e Aplicação de provas práticas para alunos do sexto período.

4) Ambulatório: Supervisão de alunos do sétimo período e internato nos ambulatórios de cardiologia.

5) Internato: Supervisão de alunos do internato rotatório e eletivo (cerca de 4 a 6 alunos por rodada) nas enfermarias de cardiologia e Supervisão de alunos do internato na unidade cardiointensiva.

6) Disciplinas eletivas (urgências e emergências médicas): Aula teórica de síndrome coronariana aguda; Aula teórica de parada cardiorrespiratória e Aula teórica de arritmias na emergência.

Na área de cirurgia cardiovascular, é responsável pelas aulas de cirurgia cardiovascular dos alunos do sétimo período da graduação da FM (M7), além de ministrar seminários para os alunos do M9 e M10 quando na rodada pelo Departamento de Cirurgia.

Internato - Também recebe alunos no internato rotatório e eletivo (média de três alunos por vez durante todo o período letivo), administrando aulas práticas nas enfermarias cirúrgicas, sessões clínicas do Serviço, Unidade Cardio-intensiva (CTI) e centro cirúrgico. A Disciplina possui também um Projeto de Iniciação Científica (PINC) há mais de 10 anos. No Rio de Janeiro, é a única faculdade de medicina que possui a disciplina de cirurgia cardiovascular.

**ii) Análise das Informações**

Desde 2011 a defasagem do número de docentes necessários para manter a estrutura de ensino de cardiologia na graduação ficou evidente. Desde o último concurso para docente em 2011, a cardiologia perdeu 7 professores por aposentadoria, sem as necessárias reposições. Desde então, embora não represente uma solução definitiva, as vagas de professores substitutos foram fundamentais para sustentar o ensino de cardiologia no curso de graduação de medicina. O encerramento dos 2 contratos atuais, sem a devida renovação das vagas, será extremamente danoso para o ensino em todas as disciplinas listadas anteriormente, principalmente aquelas que envolvem aulas práticas na especialidade. Há uma demanda urgente para novos concursos de professores permanentes, e a manutenção dos professores substitutos até que as vagas dos professores aposentados sejam, devidamente, repostas. A cirurgia cardíaca teve seu último concurso em 2002, ou seja, há 22 anos!

**iii) Ações a Desenvolver**

- Há necessidade de iniciar um Programa de desenvolvimento permanente para docentes visando atualização em novos conhecimentos sobre desenvolvimento cognitivo e uso de novas técnicas de ensino. A Teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos terá que ser difundida entre alunos e docentes;
- Contratação de professores substitutos para recompor o quadro de forma emergencial;
- Realização de concursos para docentes com enfoque nas áreas de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular, tendo em vista as aposentadorias. Corremos o risco de encerrar a disciplina de cirurgia cardiovascular na UFRJ.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- A cooperação entre a Faculdade de Medicina e o Instituto do Coração Edson Saad proporcionou oferecer o melhor desempenho aos discentes, apesar das evidentes dificuldades de RH e infra-estrutura;
- O Ensino a distância (EAD) como atividade complementar ao ensino formal necessita ser melhor desenvolvido para os discentes da graduação;
- A falta de leitos e estrutura tem comprometido de forma significativa o ensino dos nossos alunos no HUCFF, em especial a falta de leitos cirúrgicos. Neste contexto, há necessidade de aquisição de novas tecnologias de ensino para minimizar esta deficiência;
- Com a inserção do ICES na temática Segurança do Paciente , a unidade tem como planejamento a inserção da disciplina para os alunos da graduação acerca do tema.

**B. PESQUISA**

A criação da Unidade Acadêmica Intra-hospitalar de Saúde Cardiovascular possibilitou que as atividades próprias das Unidades Acadêmicas (como o ICES), ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão, se integrassem funcionalmente com as atividades assistenciais das Unidades prestadoras de Serviços (como o HUCFF).

A criação da infraestrutura de pesquisa no ICES possibilitou o aumento da produção científica, a melhora da Avaliação da CAPES para o Programa de pós-graduação que passou de nível 4 para nível 5, que foi mantido desde o ano de 2020.

No ano de 2023, tivemos a adesão ao **Laboratório de Farmacologia Cardiovascula**r, localizado no Centro de Ciências da Saúde, Coordenado pela Prof. Colaboradora Gisele Zapata-Sudo (pesquisadora da FAPERJ e do CNPQ), que tem como missão a pesquisa pré-clínica e clínica, com foco no desenvolvimento de novas alternativas de tratamento de doenças cardiovasculares, metabólicas e suas complicações. A parceria entre grupos de pesquisa da área básica e clínica proporcionou:

- Formação de recursos humanos para a pesquisa: 1. Dissertação orientada concluída de Bruna de Souza Rocha, com bolsa CAPES; 2. Supervisão de pós-doutorado concluída de Jaqueline Soares da Silva, com bolsa FAPERJ; 3. 3 teses de doutorado em andamento com bolsa CAPES; 4. 2 trabalhos de término de curso em andamento com bolsa FAPERJ e 5. 3 estagiários de iniciação científica;
- Participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Coordenação de projetos de pesquisas aprovados e financiados por agências de fomento: 1. Terceira Chamada Emergencial de Projetos para Combater os Efeitos da Covid – Proc. E-26/211.114/2021 - Acompanhamento de Pacientes com Complicações Cardíacas Pós-Covid- 19: Avaliação Hemodinâmica e Metabolômica – 2021-2024 - FAPERJ - R$849.931,25; 2. Cientista do Nosso Estado do Rio de Janeiro - Proc. E-26/200.881/2021 – Doenças Crônicas no Envelhecimento: Novas Abordagens de Prevenção e Tratamento – 2021-2023 - FAPERJ - R$ 108.000,00;
- Cooperação com grupos de pesquisas nacionais através de participação
- de projetos financiados como: 1. INCT-INOFAR – Fármacos e Medicamentos – CNPq/FAPERJ; 2. E-28/2021 – Programa de Apoio a Projetos Temáticos no Estado do RJ - Novas abordagens no estudo translacional de doenças neurodegenerativas: identificação de mecanismos patológicos e desenvolvimento de terapias personalizadas.

**ii) Análise das Informações**

O ponto mais importante a ser aprimorado está relacionado a ampliação do número de projetos submetidos aos órgãos de fomento, para facilitar a interação entre diferentes Instituições Acadêmicas, direcionar a maior formação de recursos humanos e melhorar a qualidade dos artigos publicados indexados. O ICES tem como sua Coordenadora de Pesquisa, a Prof. colaboradora Gisele Zapata Sudo.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliar a infraestrutura para dar suporte para a submissão de artigos para publicação e para administração de recursos de agências financiadoras;
- Ampliar a cooperação nacional e internacional;
- Criar condições para contratação de novos pesquisadores.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

No ano de 2023, conseguimos um único servidor para oferecer suporte administrativo no Setor de Pesquisa da unidade que após seis meses solicitou desligamento, ainda assim esse quantitativo não é o suficiente. Ainda necessitamos repor e ampliar o nosso quadro para que possamos manter a área da pesquisa.

O ICES tem registrado na Plataforma Brasil e participa de alguns projetos de pesquisa além do Programa de Pós-graduação, como o projeto de alterações cardiovasculares pós-covid, projeto de endocardite infecciosa e projeto de genômica para aortopatias, este último associado ao Instituto de Biofísica, sob a coordenação da Prof. Adriana Carvalho.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

No ano de 2023, a Extensão da Unidade concretizou ações relacionadas à “Inovação de práticas clínicas para desenvolver a segurança do paciente, reduzir mortalidade, efeitos adversos e danos em cirurgia vascular”. Esta ação apresenta uma intervenção social relevante, pois objetiva disseminar e incentivar as práticas de segurança do paciente em cirurgia vascular interagindo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e cirurgia vascular a nível nacional. Promove ensino a nível de médicos residentes e objetiva ainda integrar a pesquisa a nível nacional.

As demandas do entorno social são globais, e em geral, são identificadas pela Organização Mundial da Saúde que faz as recomendações a serem seguidas pelos países signatários. A participação dos estudantes permite que eles sejam precocemente sensibilizados para o tema incentivando ações de comprometimento e responsabilidade ao cuidar dos pacientes.Os impactos na comunidade são medidos em estudos de letalidade e causas de óbito após a cirurgia vascular.

**ii) Análise das Informações**

- Inclusão de todas as regiões do Brasil nas ações de segurança do paciente;
- Planejamento de projetos de pesquisa;
- Proposta da criação de Grupos de trabalho para: Cirurgia segura no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Realizado o VI Simpósio de segurança do paciente em cirurgia vascular em parceria com a **Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do RJ** com a participação de várias unidades da Federação e participação de renomados estudiosos da Segurança do paciente, tanto a nível nacional como internacional;
- Renovada a proposta de integração com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ) através o ensino do diagnóstico em doenças vasculares para redução da letalidade e morbidade da doença vascular periférica;
- Inclusão de um aluno M7 na equipe de pesquisa do Projeto;
- Proposição de dois alunos de Mestrado com teses a serem desenvolvidas sob a temática da Segurança do paciente;
- As ações integrativas entre as unidades do Complexo hospitalar da UFRJ continuam sendo executadas;

**iii) Ações a Desenvolver**

- Consolidar a expansão nacional da segurança do paciente em diversos Grupos de trabalho tendo como alvo da população civil a **SBACV,** os cirurgiões vasculares e a população de pacientes que são a motivação maior do projeto;

- Avançar no ensino da Pós-graduação nas temáticas desenvolvidas na Coordenação de Extensão da Unidade;
- Apoio financeiro para realização do VII Simpósio de Segurança do paciente em cirurgia vascular em parceria com a SES/RJ;
- Criar no âmbito do ICES ações de extensão para segurança do paciente em cirurgia cardiovascular dentro do HUCFF;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Contratação de pessoal de apoio técnico administrativo: vem sendo consolidada com o apoio administrativo como especialistas em informática. Uma das nossas limitações para a evolução de um banco de dados de cirurgia cardiovascular no Instituto e no HUCFF;
- Treinamento e capacitação do servidor nas diversas atividades de extensão com o objetivo de propagá-las.
- Obtenção de recursos financeiros para promoção de eventos, não realizada em 2023.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O programa de Pós-graduação em Medicina (Cardiologia) é um curso stricto sensu com as modalidades de Mestrado e Doutorado e tem como finalidade preparar docentes altamente qualificados para o ensino no magistério superior e para a pesquisa. Para tanto, de forma anual, o Programa promove o credenciamento dos seus docentes, o qual é presidido por professora(a) externo com reconhecida experiência e relevância no contexto de Pós-graduação, a fim de que, utilizando de critérios objetivos pré-definidos, possa manter o nível exigido de excelência institucional.

A sua Coordenação é a responsável por conduzir as atividades do Programa, a qual é assessorada pela Comissão Deliberativa de Pós-graduação, composta por docentes permanentes que trabalham para estabelecer, executar e acompanhar as ações do Instituto voltadas à Pós-graduação De modo periódico é realizada a autoavaliação das ações do Programa, que objetiva o monitoramento dos resultados alcançados e viabiliza seminários de acompanhamento semestrais com vistas a detectar pontos fracos, fortes, potencialidades, prever oportunidades e moldar metas. O Programa manteve o

conceito 5 da CAPES e, atualmente, conta com 15 alunos de Mestrado e 20 alunos de Doutorado, os quais estão distribuídos entre 18 linhas de pesquisas agrupadas em 6 áreas de concentração. Ademais, a Pós-graduação conta com 19 docentes permanentes e 02 colaboradores. Grande parte dos alunos são bolsistas da CAPES, a qual também financia, com verbas do PROAP, o custeio da Pós-graduação.

Quanto à integração com a graduação, ressalta-se o ingresso dos discentes através do Programa MD-PhD, onde os alunos que estão no fim do curso de Medicina podem se inscrever para o Doutorado. Destaca-se também que há disciplinas de Pós-graduação, como a de Medicina e Teoria da Complexidade e a de Decisão Clínica, que permite aos alunos de graduação participarem como ouvintes, enriquecendo assim o debate acerca da capacidade de julgamento clínico com base em teoria de sistemas complexos dinâmicos adaptativos, o entendimento do processo de decisão clínica e as influências que sofre, bem como promovendo o pensamento crítico ainda na fase de graduação.

Na pós-graduação, continuaremos a estimular a internacionalização do curso com professores externos à UFRJ e de instituições estrangeiras, bem como o avanço na multidisciplinaridade, com aprofundamento na teoria dos sistemas complexos e adaptativos. Iniciamos no ano de 2023 as aulas sobre temas complexos com professores externos com Universidades no exterior. Inicialmente, a temática envolvida foi sobre o Programa de Transplantes do HUCFF, sendo realizadas mensalmente no segundo semestre, Disciplina de temas complexos em cirurgia cardiovascular e torácica, com a participação do Prof. Carlos Henrique Boasquevisque, do Tx. de pulmão.

**ii) Análise das Informações**

No dia 30 de novembro de 2023, realizamos o **Simpósio do ICES, comemoração da criação do 20º aniversário do Instituto,** com a temática **"Inovação e tecnologia em Cardiologia"**, no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, com a participação de convidados nacionais e internacionais. Em 2023, o Programa manteve a nota 5,0 pela CAPS, sendo o mais conceito entre os programas no Estado do Rio de Janeiro, além do mais, foi contemplado com o recebimento das verbas de projeto de pesquisa financiado pela FAPERJ. Mediante os recursos do PROAP, o Programa proporcionou aos docentes e discentes a aquisição de itens de consumo e serviços necessários ao andamento de suas pesquisas. A Coordenação também integrou à Comissão Científica do Simpósio do ICES, o qual contou com a participação de professores e alunos em um evento onde temas vinculados à Inovação em Cardiologia foram

amplamente debatidos. Também foi promovida a disciplina de Busca Bibliográfica aos alunos e ao público geral, em parceria com a Biblioteca do HUCFF, a fim de contribuir para o domínio e/ou habilitação para uso das fontes e recursos informacionais disponíveis na internet. Quanto aos desafios para o ano corrente, destacam-se a inserção social por projetos de extensão vinculados aos projetos de pesquisa; a limitada oferta de bolsas, as parcerias e cooperações nacionais e internacionais; o planejamento e promoção de ensino à distância, bem como a oferta de seminários, encontros e cursos à distância e, o acompanhamento de egressos.

**iii) Ações a Desenvolver**

- A Pós-graduação buscará estabelecer conexões com Universidades e Institutos de ensino no Brasil e no mundo, a fim de impulsionar a sua divulgação científica e criar redes com pesquisadores no exterior, de modo colaborar ativamente com a internacionalização e o consequente aumento da relevância do Programa como um centro de excelência.
- Quanto ao Ensino à Distância, a Pós-graduação pretende ofertar cursos de verão, webinários científicos, assim como promover disciplinas que contem com a participação de professores de outras Universidades no Brasil e em outros países.
- O acompanhamento dos egressos também se mostra como importante desafio a ser superado pela Pós-graduação. Atualmente, o Programa conta com o portal Alumni, que funciona como um repositório de dados e oportunidades, assim como permite a integração entre os alunos egressos, discentes e docentes. Dessa maneira, buscar-se-á desenvolver o portal e divulgá-lo, com o propósito de que todos os colaboradores que já passaram pelo Programa e os atuais possam participar de modo ativo, mantendo assim um vínculo acadêmico produtivo.
- Ampliar o credenciamento de docentes para atuar no **Programa de Pós-Graduação da Unidade**, hoje com número muito reduzido;
- Necessidade de investimentos em infra-estrutura para atividades remotas como ensino a distância e **Serviço de Telemedicina na área de Doenças da Aorta** e doenças estruturais do coração.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Buscou-se, em 2023, realizar maiores investimentos em infra-estrutura para atividades remotas, como cursos, webinários e o serviço de Telemedicina. Parte dos objetivos foram alcançados com a aquisição de computadores mais modernos, bem como notebooks e peças para o melhoramento dos equipamentos de informática existentes no Programa. Não houve sucesso, contudo, na criação de uma sala focada Ensino à Distância e Telemedicina, pois o Hospital Universitário não disponibilizou, até o momento, novas salas para a ampliação das atividades de Pós-graduação do ICES, fator esse que contribuiu negativamente para o alcance desse objetivo.

Apesar das sucessivas tentativas junto à Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ, não foi possível contar com pessoal técnico-administrativo para desempenhar as atividades de secretariado da Pós-graduação. O déficit de pessoal da Universidade é amplamente conhecido e, a despeito do esforço por parte da Direção Administrativa e Geral da Unidade, não conseguimos contar com mais servidores para atuarem no Programa.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Na residência médica de **Cardiologia do HUCFF**, incluindo cardiologia clínica, ecocardiografia e arritmia temos **oito (8) residentes** e no Serviço de **Cirurgia Cardíaca** reiniciamos o programa a partir do ano de 2023. Atualmente, o Serviço conta com **dois (2) residentes**, sendo um R1 (iniciará em março) e um R2.

**ii) Análise das Informações**

O baixo número de leitos para as especialidades cirúrgicas, bem como o parque tecnológico obsoleto do HUCFF contribuíram para a baixa procura pelos programas de residência médica. Apesar dos esforços da atual administração do HUCFF, pouca mudança foi observada neste cenário.

**iii) Ações a Desenvolver**

Espera-se que a reposição de pessoal, a aquisição de equipamentos e os investimentos em infra-estrutura a partir do contrato com a EBSERH recuperem paulatinamente a capacidade produtiva da Instituição. A obtenção de novos recursos a partir de projetos de pesquisa em agências de fomento e desenvolvimento de projetos específicos com a Secretaria de Saúde podem complementar as necessidades orçamentárias.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O ICES continua procurando interlocução com as Secretarias de Saúde, Municipal e Estadual, e tem incrementado seu contato com as agências de fomento, em especial com a FAPERJ.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

Comunicação é a forma como as pessoas se relacionam entre si e desempenha um papel importante na construção e manutenção de relacionamentos dentro da Instituição. A comunicação interna é essencial para garantir que todos os membros da equipe estejam alinhados para alcançar os objetivos e metas. Já a comunicação externa é crucial para o sucesso de uma instituição, pois é através dela que a unidade se relaciona com a sociedade, transmite suas realizações e conscientiza os cidadãos de sua importância de existir.

Como comunicação interna, a unidade prioriza realizar encontros mensais em grupos e individuais com os servidores técnicos administrativos a fim de alinhar as tarefas e necessidades do serviço. O Conselho Deliberativo também realiza reuniões bi-mensais, de acordo com a necessidade, convidando representantes discentes e técnicos administrativos para compor o quadro. Entretanto, temos encontrado dificuldades na interlocução entre a Direção e a Coordenação de Pós-Graduação.

Com o avanço acelerado da tecnologia, a forma mais eficaz de comunicação se torna os meios digitais. Nesse cenário, a Unidade planeja modernizar um dos seus principais meios de comunicação eletrônica - o sítio eletrônico-, proporcionando divulgação das ações de extensão, de pesquisa e eventos realizados na unidade. Acreditamos que as reuniões a distância assumam maior importância a partir deste ano.

**ii) Análise das Informações**

A comunicação no âmbito do serviço público busca oferecer transparência, publicidade, eficácia e transmitir informação para a sociedade, desta forma, a unidade no ano de 2023 visou modernizar seu processo de comunicação externa, contudo com o déficit de funcionários lotados no instituto não foi possível concluir a demanda.

No ano de 2024, a unidade pretende credenciar estagiários de instituições públicas profissionalizantes no ramo da informática para auxiliar na modernização do site da unidade. Além de melhorar a ponte de comunicação entre o site da pós-graduação - que é a base de informação para os alunos do programa de pós-graduação - e o site institucional.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Modernização do site da unidade - ICES;
- Ampliar a comunicação do site da unidade com o site da pós-graduação;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Reuniões mensais com o quadro administrativo para acompanhamento e suporte das atividades de cada setor;
- Divulgação de cursos e atividades extras, em formato digital, para os servidores da unidade.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

O Instituto do Coração Edson Saad atua tanto na Graduação da FM, responsável pelas disciplinas de cardiologia e cirurgia cardiovascular do curso de Medicina, bem como o Programa de Pós-Graduação (PPG) em Cardiologia, também em conjunto com a Faculdade de Medicina da UFRJ. Como Instituto Especializado, do ponto de vista pedagógico, atua como órgão suplementar da Faculdade Medicina e o PPG tem característica interinstitucional. Vários alunos do PPG têm bolsa de estudos financiadas pela FAPERJ e nosso Programa de Extensão também visa a obtenção de bolsa para estimular novos alunos. Os egressos são estimulados a participar do PPG. Além das atividades regulares da graduação em medicina, a Disciplina de Cirurgia Cardiovascular disponibiliza o Programa de Iniciação Científica (PINC), cujo objetivo é aprofundamento nos conceitos e propostas de tratamento cirúrgico aos pacientes com doenças cardiovasculares. Em média, absorvemos 6 (seis) alunos da graduação por semestre. Além disso, temos um Programa de Estágio para alunos estrangeiros junto ao HUCFF, sob a coordenação da CAE (Coordenação de Atividades Educacionais). Atualmente, temos em treinamento um

aluno de Angola para estágio de seis meses. Outros alunos, residentes e médicos dos Serviços participam do Programa de Extensão Cirurgia Segura.

**ii) Análise das Informações**

No que tange a Graduação, o ICES desenvolve dois Programas de Iniciação Científica de Ciências Biomédicas (PINC) com os alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ, preferencialmente a partir do M7. Os temas abordados são **"Alterações da Coagulação e Inflamatórias na Circulação Extracorpórea (CEC) em Cirurgias Cardiovasculares."** No ano de 2023, tivemos oito participantes e "Mecanismos da Insuficiência Cardíaca" com dois discentes participantes. Os alunos ficam imersos em aulas teóricas por dois meses e visitam o centro cirúrgico e a Unidade Cardio-intensiva com objetivo de assistir cirurgias com circulação extracorpórea e observar as manifestações clínicas do emprego da técnica e monitorização de eventuais coagulopatias. Alguns alunos têm a possibilidade, se desejarem, de acompanhar o Laboratório de Tecido Conjuntivo, chefiado pelo Prof. Paulo Mourão, no quarto andar do HUCFF, onde são realizadas pesquisas sobre coagulopatias. Os alunos envolvidos nos projetos de extensão, tanto da graduação como da pós-graduação participarão dos projetos de **"Cirurgia Segura"**, projeto de extensão do ICES, uma necessidade da atividade assistencial do Serviço de Cirurgia Cardiovascular que tem recebido ênfase nos últimos anos. Com a aquisição de novos itens de informática (computadores e Notebooks), a Unidade planeja construir um Laboratório de Informática para docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação para que seja possível fomentar grupos de estudos e troca de conhecimentos.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Desenvolver um espaço para instalação de um pequeno centro de informática para os docentes. Também há necessidade de pessoal de informática (estagiários ou técnicos);
- Estabelecer acordos institucionais com as Secretarias de Saúde do Estado e Município, outras universidades no Brasil e no exterior.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os projetos de extensão e o PINC tem evoluído com certa dificuldade por conta da carência de pessoal envolvido nas atividades acadêmicas. Além disso, o baixo volume cirúrgico tem contribuído de forma negativa para as atividades acadêmico-científicas.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

### i) Relatório da UNIDADE

O Instituto do Coração Edson Saad, os demais Institutos Especializados da área médica e a Faculdade de Medicina à qual são integrados pedagogicamente têm como objetivo, a formação do homem com plena consciência da cidadania, a geração do saber na área de Saúde, visando à melhoria de saúde da população e o contínuo aperfeiçoamento dos sistemas de saúde e de educação em saúde do País. Para isso, formam cidadãos profissionais médicos, docentes e pesquisadores da área de medicina e de outras áreas de saúde, pois os programas de pós-graduação são atualmente multidisciplinares e multiprofissionais, ou seja, são acessíveis a profissionais de diversas áreas, além da medicina.

Para que este objetivo seja alcançado, torna-se necessário a existência de um corpo docente qualificado e capaz de exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão ou assistência médica à população dentro do princípio constitucional de indissociabilidade entre essas áreas de atuação, ou seja, de integração docente-assistencial ou ensino-serviço.

O último concurso para docente foi realizado em 2011, desde este período não tivemos mais nenhum concurso para professor efetivo para a Unidade, ademais, nos próximos anos temos a previsão de 05 cinco aposentadorias de docentes no serviço de cirurgia cardíaca e cardiologia. A admissão de professores substitutos auxilia nas atividades de curto prazo no âmbito da graduação e pós-graduação, porém a continuidade das atividades de longo prazo, como orientações de teses de doutorado, aulas do programa de pós-graduação e projetos científicos são prejudicadas.

No que tange o quadro administrativo, desde 2018 o ICES vem sofrendo com déficit de funcionários na unidade devido às vacâncias (aposentadorias e falecimentos) e, somente em 2022, tivemos a movimentação de um servidor lotado na unidade que posteriormente solicitou desligamento, sendo que este quantitativo não representaria nem 10% da necessidade real do serviço. Apesar da

iniciativa da pró-reitoria de pessoal em criar grupos de dimensionamentos e mapear as demandas de pessoal das instituições, a unidade não recebeu servidores.

**ii) Análise das Informações**

A unidade sempre buscou contato direto com a pró-reitoria de pessoal para informar as necessidades de pessoal, técnico-administrativo e docente. Nosso quadro docente é crítico comprometendo a grade curricular da graduação e da pós-graduação. O ICES mantém o programa de pós-graduação com a colaboração de docentes de outras Unidades e Instituições.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Incentivo à qualificação profissional;
- Melhoria no ambiente de trabalho proporcionando menor absenteísmo e perda de profissionais para outras Instituições de Pesquisa e Ensino Superior. Nos últimos anos, vários médicos (quadro técnico-administrativo) solicitaram exoneração do cargo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Incentivo a qualificação profissional tanto para servidores administrativos quanto para servidores assistenciais;
- Planejamento para admissão de professores substitutos na área de cirurgia cardíaca e cardiologia;
- Captação para o credenciamento de professores para atuar no Programa de Pós-Graduação em Cardiologia.

**8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6**

**i) Relatório da UNIDADE**

Por adotarmos a Teoria de Sistemas Complexos Dinâmicos adaptativos na Gestão da Unidade, embora ainda tenhamos uma estrutura hierarquizada, do Regimento da Instituição o processo de decisão é sempre coletivo e descentralizado tanto nos órgãos deliberativos quanto nos órgãos executivos. A base

da gestão é fortalecer o processo de organização ou de inter-relacionamento entre as diversas áreas de atuação, não apenas internamente como externamente no relacionamento com instituições da própria UFRJ como externas à UFRJ.

Procura-se gerenciar de forma participativa, buscando realizar a escuta ativa com os docentes, técnicos administrativos e discentes. As reuniões do Conselho Deliberativo tendem a ser mensais, pelo menos, e com a participação de representantes docentes, discentes e técnicos administrativos , quando necessário.

**ii) Análise das Informações**

Devido a falta de resposta às questões de pessoal e de infra-estrutura, bem como a falta de resposta dos gestores de saúde, tanto municipal como estadual, a Universidade tem perdido progressivamente seu espaço a nível regional e nacional. Tal dificuldade se reflete no número de recém-formados que procuram a instituição para residência médica nas áreas específicas de atuação do ICES.

**iii) Ações a Desenvolver**

Investimentos na área de educação e saúde, recuperação do quadro funcional da Faculdade de Medicina e dos Institutos especializados devido a perda de 30% do corpo docente na última década, recuperação do parque tecnológico do HUCFF, recuperação da infra-estrutura predial, infra-estrutura acadêmica e assistencial.

Melhor interlocução da UFRJ com o Ministério da Saúde e o Ministério de Ciência e Tecnologia. Estamos há mais de dois anos tentando iniciar o **Programa de Transplantes da UFRJ - Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOTEC).**

O ICES tem recebido poucos recursos em sua agenda institucional. Essa dificuldade de pessoal, infra-estrutura e insumos foi colocada recentemente em reunião do Conselho de Centro - CCS/UFRJ, para que nossa Decania e a administração central estivessem ciente de tais dificuldades.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Contratação de novos docentes para os Serviços de Cardiologia (dois docentes) e Cirurgia Cardiovascular (dois docentes) não contempladas pela duas últimas resoluções da COTAV;
- Contratação de técnicos -administrativos para área assistencial, em especial Cirurgia (3 Cirurgiões), unidade de terapia intensiva (4 intensivistas) e Cardiologia intervencionista (3 médicos para hemodinâmica);
- Recuperação da Unidade de terapia intensiva (cardio-intensiva). Há necessidade de recuperação do sistema de refrigeração, equipamentos (monitores), macas e ventiladores mecânicos; além da contratação de médicos, enfermeiros e auxiliares.
- Há uma constante demanda e monitorização da situação nesses setores devido à carência de leitos na cidade do Rio de Janeiro.

**9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10**

**i) Relatório da UNIDADE**

O ICES conta, principalmente, com recursos oriundos do Orçamento Participativo da UFRJ para o seu custeio. Esses recursos permitem a aquisição de itens de consumo e a contratação de serviços para a Divisão de Administração, a qual é a responsável por apoiar as atividades finalísticas da Unidade. Os valores recebidos não são, contudo, suficientes para atender todas as metas e objetivos das Coordenações do Instituto. Para tanto, são traçadas estratégias de distribuição dos valores para cada Coordenação, buscando maximizar a eficiência das ações de acordo com o grau de relevância de cada atividade, considerando fatores como contribuição acadêmico-científica, retorno à sociedade, risco de não continuidade e outros pontos construídos coletivamente.

Adicionalmente, o ICES é contemplado nos orçamentos do REHUF, PROAP e em alguns editais da FAPERJ. As receitas do REHUF possibilitam ao Instituto, na proporção dos valores recebidos, revitalizar os equipamentos necessários à plenitude das ações de suas Coordenações. O Programa também permite a realização do Simpósio que viabilize a divulgação da produção científica e o estabelecimento de redes com outras instituições públicas e privadas voltadas à área de saúde cardiovascular. O PROAP, por sua

vez, custeia parte das atividades do Programa de Pós-graduação do Instituto, apoiando as pesquisas lideradas pelos seus docentes, com envolvimento de discentes e egressos, buscando assim a contemplação de todo o corpo social da Pós-Graduação. Destaca-se também a Coordenação de Pesquisa, que é a principal responsável por angariar recursos junto às agências de fomento, dentre as quais se salienta a FAPERJ. Essa coordenação possui vital importância na captação e distribuição dos recursos do ICES, apoiando todas as outras Coordenações, especialmente a referente à Assistência, que é composta dos Serviços de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca.

Por fim, há de se ressaltar que o ICES procura adquirir, periodicamente, novos equipamentos de informática e hospitalares em substituição dos obsoletos e inservíveis, bem como para atualizar àqueles que apresentam avarias sanáveis. O Espaço físico, contudo, apresenta-se como um desafio considerável nesse âmbito. O ICES ocupa, atualmente, apenas 2 salas do HUCFF no oitavo andar, necessitando de mais espaço para a alocação de suas coordenações e para o implemento das ações estratégicas planejadas para os próximos anos, as quais esbarram nas limitadas instalações físicas disponibilizadas à Unidade.

**ii) Análise das Informações**

O ICES adquiriu novos computadores para utilização de seus servidores, bem como para disponibilização para os alunos de graduação, pós-graduação, residentes e outros colaboradores para a realização de seus ofícios e pesquisas. Outros equipamentos e materiais importantes foram adquiridos para os serviços de cardiologia e de cirurgia cardíaca, com destaque para o aparelho de ecocardiograma, adquirido com verba advinda da **FAPERJ** (Prof. Gisele Zapata-Sudo) do projeto de pesquisa sobre alterações cardiovasculares do Covid-19, que permitirá a realização de exames de ecocardiograma transtorácico e transesofágico tridimensional aos pacientes desses serviços. O Instituto promoveu também reuniões necessárias ao **Programa de Transplante de Coração e Pulmão e o Simpósio de comemoração de seus 20 anos.** Em ambos os eventos contamos com palestrantes e participantes de vários Estados do Brasil, assim como pesquisadores de universidades estrangeiras (Canadá e Alemanha).

Nesse contexto, os desafios consistem na ampliação das instalações do Instituto; na implementação e desenvolvimento de um banco de dados útil aos serviços e às pesquisas e no atendimento das demandas de consumo e serviços de suas coordenações.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Ampliação das instalações físicas do ICES dentro do HUCFF, bem como a realização de obras das áreas comuns dos Serviços de Cardiologia e de Cirurgia Cardíaca, tanto administrativas quanto assistenciais;
- Recuperação de infraestrutura do biotério, manutenção do sistema de refrigeração e a manutenção do sistema de purificação de água do Laboratório de Farmacologia Cardiovascular;
- Aquisição de novos computadores e notebooks para substituição dos equipamentos obsoletos e inservíveis;
- Repaginação do site do Instituto, de modo a divulgar as ações desenvolvidas;
- Implementação do banco de dados para utilização pelas coordenações do Instituto;
- Capacitação dos servidores da área administrativa para apoio às atividades de cada coordenação;
- Obtenção de verbas para publicação de artigos científicos;
- Aquisição de materiais de consumo e serviços para auxiliar nas pesquisas desenvolvidas pelas coordenações de pós-graduação e de pesquisa.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Para o ano de 2023, as atividades propostas se pautaram, especialmente, na estruturação do planejamento dos recursos financeiros e na ampliação dos projetos de pesquisa.

O planejamento orçamentário-financeiro foi realizado junto às Coordenações, onde o ICES procurou atender às demandas mais urgentes de cada uma, de acordo com os recursos que seriam disponibilizados. Desse modo, parte considerável dos objetivos internos foram atingidos, com destaque às compras para os serviços de cardiologia e de cirurgia cardíaca, à renovação dos computadores, à realização das reuniões científicas do Programa de Transplante e ao Simpósio de 20 anos do Instituto, com a temática de **Inovação e Tecnologia em Cardiologia**, que contou com pesquisadores de âmbito nacional e internacional.

**10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7**

**i) Relatório da UNIDADE**

O ICES fica localizado nas dependências do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e administra, em colaboração com o HUCFF, uma área física total de 1.415 m² dedicados ao ensino, assistência, administração, pesquisa e extensão.

Há necessidade de salas de trabalho para os profissionais de saúde, residentes e estudantes. São também necessárias salas com computadores para instalação do **Programa de Telemedicina ligado ao Projeto de Doenças da Aorta.** Como também, a necessidade de criação de um sala de teleconferência para que seja possível transmitir os webinários e aulas do Programa de Pós-Graduação, realizar teses e defesas, além de oferecer um suporte para as sessões clínicas, rounds e atividades da residência dos Serviços de Cirurgia Cardíaca e Cardiologia.

Em relação a área assistencial, equipamentos de hemodinâmica e eletrofisiologia, balão intra-aórtico (sistema de suporte circulatório mecânico) teste ergométrico e Holter, estão com tempo de uso acima do desejável. A aquisição e instalação de novos equipamentos serão necessárias de forma célere. O angiógrafo da **marca SIEMENS com custo de 3,4 milhões de reais** aguarda encaixotado há três anos sua instalação, devido a falta de recursos no HUCFF. Atualmente, o equipamento já perdeu sua garantia de fábrica pelo fato de não ter sido instalado em prazo contratualmente estabelecido .

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, a unidade se empenhou em ampliar os recursos tecnológicos na área educacional como webcam, computadores, notebooks e microfones. Há, entretanto, limitação com relação à área física da unidade, uma vez que o oitavo andar destinado originalmente à instalação do ICES foi cedido a outras unidades.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Avaliação e organização de orçamentos para recuperação de estruturas como o CTI, enfermarias, postos de enfermagem, laboratórios de métodos especiais de diagnósticos, bem como anfiteatros e salas de aula;
- Ampliação do espaço de trabalho para os docentes; técnicos administrativos e pessoal da área da saúde, além dos residentes e alunos, tanto da graduação como da pós-graduação.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, foi possível adquirir alguns equipamentos de informática, como notebooks, computadores, webcam e microfones. Contudo, ainda precisamos ampliar o espaço físico da Unidade para oferecer espaço aos profissionais envolvidos com as atividades de pesquisa e administrativas .

**11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.**

Até o presente momento não debatemos de forma aprofundada a agenda para desenvolvimento sustentável em nossas reuniões colegiadas. Nossos debates se limitam a obter recursos das agências de fomento através de projetos de pesquisa. Não obtivemos de forma consistente o apoio necessário ao desenvolvimento dos programas de transplante da UFRJ. Também não obtivemos respostas ao projeto de Doenças da Aorta.

Nos últimos anos, as ações ficaram concentradas na colaboração com o HUCFF (convênio assinado em 2018) e outras Unidades do CCS/UFRJ, recuperação de infraestrutura do HUCFF gravemente deteriorada, recuperação da atividade assistencial, muito aquém do que as nossas Instituições produziam e representavam no passado e manutenção das atividades acadêmicas. Houve queda substancial em volume e qualidade da atividade assistencial na área de cardiologia/cirurgia cardiovascular na última década.

Sem a valorização da carreira do Magistério Superior, com a recuperação do quadro funcional da **Faculdade de Medicina e seus Institutos Especializados**, e sem investimentos significativos na área de saúde cardiovascular, com investimentos em infra-estrutura e parque tecnológico, a UFRJ estará destinada a um papel secundário no desenvolvimento de políticas e de educação e saúde em nosso país.

O STI Fórum é uma plataforma que agrega debates acerca da colaboração que a inovação e a ciência podem utilizar para alcançar uma sociedade mais justa. Já o OECD Fórum discute com um olhar mais social, o futuro da humanidade. Como a cooperação internacional pode desenvolver boas práticas globais que gerem uma sociedade mais sustentável, igualitária e com mais potencial no futuro. O ICES, que tem como base a difusão do conceito de sistemas complexos e adaptativos, já vem discutindo em seu programa curricular de pós-graduação a contribuição entre os diferentes segmentos

da comunidade científica o conceito mais amplo de saúde e não apenas no tratamento de doenças orgânicas e de sistemas. O resultado disso tem sido trabalhos avaliando de forma crítica a realidade social de nossas populações e o meio ambiente.

**12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.***

Trabalhos que avaliaram bancos de dados do Sistema Único de Saúde, realizados com professores da FIOCRUZ, com foco nos resultados a médio e longo prazos da população do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista a **orientação de recursos das políticas de saúde**:

Teses/trabalhos que avaliem tratamentos envolvendo tecnologia de ponta em pacientes com níveis sócio-culturais distintos e as implicações das diferenças sociais. A universidade deve ter condições de avaliar de forma neutra as tecnologias de saúde disponibilizadas em nossos país, bem como **auxiliar no desenvolvimento de tecnologia nacional, reduzindo assim a dependência de insumos oriundos de outros países;**

Estudos que avaliem a mortalidade de graves afecções do sistema cardiovascular dentro do HUCFF em comparação com a estatística nacional e mundial, objetivando o atendimento de excelência da população do Rio de Janeiro. Pesquisar, ensinar e treinar os alunos em diferentes níveis de formação profissional;

Desenvolvimento de trabalhos que necessitam obrigatoriamente do compartilhamento da expertise de diferentes tipos de especialistas dentro da área de saúde, obrigando o trabalho multiprofissional e multidisciplinar tanto do corpo discente como docente e também entre diferentes instituições, dentro e fora da UFRJ.

| Unidade respondente: | Centro/Campus: |
|---|---|
| **Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde (NUTES)** | **Centro de Ciências da Saúde (CCS)** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

O *Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde,* Instituto especializado desde 2018, tem se mantido com gestão colegiada e participativa, tendo como órgãos deliberativos o CTD (Conselho Técnico-Deliberativo) e a CEGNUTES (Comissão de Ensino para Graduados), em que o planejamento e a avaliação das atividades e projetos pedagógicos ocorrem principalmente por discussões apresentadas por seu corpo social. São apresentadas propostas e definidas ações/metas para a melhoria, ampliação e consolidação dos projetos e atividades.

Em 2023, o NUTES manteve os cursos de mestrado e doutorado do seu Programa de Pós-graduação Educação em Ciências e Saúde - PPGECS, programa reconhecido como nota 7 na última Avaliação Quadrienal, grau máximo concedido pela CAPES. O processo de avaliação e acompanhamento das atividades educativas foi mantido, incluindo planejamento e discussão de processos coletivos de avaliação e deliberação sobre questões relativas aos cursos: processos seletivos e avaliativos, estrutura curricular, colaboração institucional, internacionalização e políticas de incentivo à difusão de resultados. A pós-graduação vem, conforme as atuais diretrizes de avaliação da Capes e o PDI da UFRJ, aprimorando o seu processo de autoavaliação, com a realização de atividades avaliativas envolvendo docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

Desde 2018, o processo de interiorização das atividades do NUTES está se consolidando pelo oferecimento de turma de mestrado na cidade de Macaé e pelo desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa com docentes deste *campus*. A integração entre as turmas de Macaé e da sede permanece por meio de eventos de integração entre alunos e docentes, dentre eles podemos citar os Seminários de Integração e a apresentação de Projetos de Pesquisas em andamento pelos pós-graduandos e a Jornada de Pós-Graduação, abertos ao público acadêmico da UFRJ. Foi mantida também a política de valorização da extensão universitária e a consolidação da presença do NUTES na oferta de disciplinas de graduação, que no ano de 2023 fortaleceu-se com a participação integrada ao Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura do

Instituto de Biologia, com a participação nas ações do Complexo de Formação de Professores e com o oferecimento de disciplinas obrigatórias e eletivas para os cursos de graduação do CCS. Também iniciou, no ano de 2023, mais uma disciplina obrigatória em parceria com o Instituto de Nutrição. Por meio da participação no projeto PRINT-CAPES e outras parcerias internacionais, definimos estratégias vinculadas a uma constante ampliação da internacionalização, articulando-a com ações de ensino e de pesquisa.

O Instituto vem investindo na ampliação da visibilidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ampla divulgação das atividades acadêmicas realizadas em redes sociais e no site do PPG em Educação em Ciências e Saúde.

**ii) Análise das Informações**

Com a *Comissão Própria de Avaliação* (CPA), renovada em 2023, o grupo reavaliou relatórios anteriores confeccionados no ano anterior.

No ano de 2023 o Instituto iniciou uma série de atividades de discussão dos projetos de pesquisa em andamento no Instituto, a criação de macroprojetos, a atualização de suas linhas de pesquisa, a atualização dos critérios de credenciamento e recredenciamento docente, o acompanhamento de egressos e o seu impacto social.

No que tange a visibilidade das atividades, a produção de materiais (*cards*, *podcasts*, vídeos etc.) divulgando ações do NUTES e da UFRJ foi intensificada, assim como maior presença do NUTES nas redes sociais.

A gestão tem incentivado instrumentos de planejamento e avaliação (PLANIDS, AVADES e PDP). Também persiste como desafio a ampliação de nosso corpo de técnicos. Como unidade, buscamos consolidar nossa atuação na graduação, meta que ampliamos em 2023.

A presença do programa de pós-graduação em Macaé é uma conquista consolidada, evidenciada pela titulação das primeiras turmas e pela regular demanda de vagas no curso de mestrado.

A colaboração do NUTES com o Complexo de Formação de Professores (CFP) da UFRJ continuou em 2023, por meio de participação da unidade no comitê gestor do Complexo e com a participação em projetos de pesquisa financiados pelo programa Universal do CNPq, e o programa de melhoria de escolas públicas

(FAPERJ). A atuação na extensão permanece em ampliação, especialmente por uma maior atuação na educação básica pública. No ano de 2023, dois novos projetos de extensão foram aprovados, fortalecendo nossa política de uma forte atuação nesta frente.

Em relação às comissões de avaliação, em todos os níveis de atuação visamos envolver mais significativamente a comunidade da unidade.

Em 2023, foram continuados os processos de estabelecimento de convênios com universidades estrangeiras. As parcerias foram ampliadas e consolidadas (p.ex. Universidade Aberta de Barcelona, Universidade de Londres, Universidade de Cambridge, Open University, Universidade de Lisboa, Universidade McMaster, Universidade Nacional da Costa Rica (UNA), UMCE-Chile (Universidade Metropolitana de Ciencias de la Educacion), PUC Chile, PUC Valparaíso; Universidade de Nariño, Universidad Distrital de Colombia). Cabe ressaltar a proposição de um Doutorado Interinstitucional Internacional (DINTER) com a UNA e o protagonismo na consolidação da Red Latinoamericana de Investigación en Didáctica das Ciencias Experimentales (REDLAD), que teve seu primeiro congresso realizado em setembro de 2023 na Colômbia.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Consolidação do trabalho das comissões de avaliação e encaminhamento de proposições, com seminário anual.

- Continuidade das ações de integração acadêmica visando promover mais trocas e intercâmbios entre docentes, discentes e técnicos interna e externamente.

- Continuidade de ampliação do projeto de internacionalização do Instituto, visando a consolidação de parcerias e convênios e ampliação das colaborações produtivas e novas perspectivas de internacionalização da unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O trabalho das comissões de avaliação está consolidado no que tange às atividades de pós-graduação e pesquisa; a avaliação sistemática das ações de graduação e extensão está em fase de desenvolvimento, com a realização de levantamentos de oferta e impacto.

Promoção de maior integração entre os projetos de extensão, dando maior visibilidade aos discentes da Unidade e de outras instâncias da UFRJ.

As ações de integração acadêmica estão fortalecidas. No ano de 2023 foram retomadas no formato presencial e contaram com ampla participação do corpo social do Nutes e de público externo.

As estratégias para fortalecimento das ações junto ao campus de Macaé foram bem sucedidas e o projeto se encontra consolidado.

As ações de internacionalização foram bem sucedidas, com a celebração de parcerias e a criação de novos projetos internacionais nos eixos Sul-Sul e Sul-Norte.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

A proposta de trabalho do NUTES é de natureza interdisciplinar, desenvolvida por uma equipe multiprofissional, que integra contribuições de diferentes campos de conhecimento, dentre os quais destacam-se a educação, a comunicação, as ciências da natureza e da saúde e a informática. Ao longo da sua história, o NUTES tem contribuído com projetos da universidade de forma geral, e do CCS em particular, que articulam de maneira indissociável a produção de conhecimento no campo da Educação em Ciências e Saúde, bem como a intervenção na realidade educacional, com vistas ao desenvolvimento de reflexões e práticas comprometidas com a educação pública de qualidade e a justiça social. Buscam formação nos cursos do NUTES, majoritariamente, professores das diversas áreas relacionadas às Ciências da Natureza e profissionais de saúde envolvidos com práticas educativas em seus espaços de trabalho. O programa também é procurado por profissionais ligados à divulgação científica e a museus de ciências, pedagogos e educadores que atuam em espaços não formais. O Doutor formado pelo Nutes deve ser um profissional especializado, habilitado a atuar na docência em níveis de graduação e pós-graduação e capacitado para o desempenho autônomo em pesquisas científicas originais e relevantes para o campo da Educação em Ciências e Saúde. O Mestre formado pelo Nutes deve ser um profissional especializado que obteve uma experiência sólida de pesquisa

e aprofundou seus estudos no campo da Educação em Ciências e Saúde, e estar capacitado para uma avaliação crítica de sua atuação profissional na docência em ensino de graduação e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes em Educação em Ciências e Saúde. Esta orientação tem permitido aos egressos a aprovação em concursos públicos recentes para diversas universidades e instituições públicas de ensino e pesquisa, a nucleação de novos grupos de pesquisa e de formação em instituições educacionais e de saúde emergentes ou localizadas em regiões menos assistidas do país. Os objetivos institucionais do NUTES se materializam não só nas atividades de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão desenvolvidas na unidade, mas também na substancial contribuição que dá à Educação Básica e Superior por meio de projetos de formação de professores e profissionais que atuam nesses níveis de ensino, e da oferta de livros, vídeos, ambientes virtuais de aprendizagem e diversos outros materiais que apoiam ações educativas.

**ii) Análise das Informações**

Temos buscado maior integração e efetiva colaboração com as ações da UFRJ, a sistematização do registro de atividades de extensão do NUTES e o fomento a novos projetos a partir da integração da atuação das coordenações de graduação e extensão. Em relação ao ensino na graduação, houve manutenção da oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas, procurando maior integração com o Instituto de Biologia e consolidando a articulação com o Instituto de Nutrição. A participação na Comissão de Acessibilidade e Inclusão do CCS e no Fórum Acessível e Inclusivo da UFRJ tem permitido a maior preocupação do corpo social com as questões inclusivas e o conhecimento deste público que integra o corpo discente desde 2017.

Na Pós-Graduação, teve continuidade em 2023 o processo que, nos últimos anos, levou a um significativo aumento do número de discentes nas turmas de Mestrado e Doutorado, com a melhor estruturação das atividades e os novos professores que ingressaram no Programa. Já temos concluído um DINTER em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo e foi feita proposição de um novo DINTER internacional, ainda em avaliação pela Capes. Foram criadas novas parcerias com escolas de ensino Fundamental e Médio para o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão e formação continuada de professores. Há ações importantes no que diz respeito à pesquisa e integração de TD no ensino, em que pode-se destacar o redesenho da **Constructore** (autoria de cursos na Web), com recursos de acessibilidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Pretendemos manter o estímulo à ampliação da integração entre projetos dos docentes, de modo a fortalecer as linhas de pesquisa e a consistência da proposta de formação do NUTES. Além disso, espera-se fortalecer o recebimento de docentes e discentes estrangeiros a partir da realização de maior divulgação de nossos cursos em outros países e articular as ações desenvolvidas no contexto do PRINT, visando qualificar as ações que visam à internacionalização.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em relação a uma maior integração e diálogo entre os projetos dos docentes houve avanços significativos, por meio da realização de seminários de discussão dos projetos de pesquisa em andamento no PPG do Instituto, a criação de macroprojetos, a atualização de suas linhas de pesquisa, a atualização dos critérios de credenciamento e recredenciamento docente, o acompanhamento de egressos e o seu impacto social.

A internacionalização do Instituto está sendo ampliada, por meio da celebração de convênios e criação de projetos conjuntos com universidades na América do Sul, América Central, América do Norte e Europa.

O ensino de graduação, embora tenha sido ampliado com a criação de uma disciplina obrigatória do curso de Nutrição, ainda pode ser ampliado.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUTES tem contribuído com a melhoria da Educação Básica e Superior por meio de projetos de formação de professores e profissionais que atuam nesses níveis de ensino, da oferta de materiais em diferentes linguagens e formatos que apoiam ações educativas, de uma política de relações de solidariedade e colaboração com outras unidades da UFRJ, com outras IES, secretarias de educação, órgãos públicos e ONGs, prestando consultorias em reformas curriculares, propondo e cooperando em projetos. Além disso, esses

projetos de pesquisa e/ou de extensão são desenvolvidos em parcerias com unidades escolares e de saúde do estado e do município do Rio de Janeiro. O NUTES tem colaborado com a nucleação de novos grupos de pesquisa em regiões menos favorecidas do estado e do país, por meio da atuação de seus egressos em diversas Universidades Públicas e Institutos Federais, destacando-se, em 2023, a submissão de um novo projeto de DINTER Internacional em parceria com a Universidade Nacional da Costa Rica. Quanto às ações desenvolvidas para inclusão e assistência, o programa de pós-graduação reserva cotas para grupos sociais discriminados ou sub-representados na comunidade interna nos editais de seleção. O Programa continuou reservando cotas de vagas para servidores da UFRJ, mesmo com a suspensão indefinida do P*rograma de Qualificação Institucional* (PQI). Especificamente, registra-se a articulação entre projetos de pesquisa com organizações não governamentais e escolas públicas voltados, por exemplo, à promoção da alimentação saudável entre povos e comunidades tradicionais, à agroecologia e à sustentabilidade ambiental e à inclusão e cidadania digital em territórios vulneráveis.

Destaca-se a continuidade da participação do NUTES no comitê gestor do *Complexo de Formação de Professores da UFRJ,* no *Fórum de Programas de Pós-graduação em Ensino do Rio de Janeiro* e na *Plenária de Pós-graduação em Educação e Ensino da UFRJ*. Além disso, docentes da instituição integraram, em 2023, o Grupo de Trabalho do Núcleo de Metodologias e Educação a Distância, com foco na melhoria da qualidade das atividades de ensino da UFRJ.

Os projetos em andamento coordenados pelos docentes do PPGECS se debruçam sobre a produção de conhecimentos em educação em ciências e saúde, na educação básica e superior, em espaços formais e não formais. Os temas pesquisados refletem a identidade interdisciplinar do programa e seu compromisso com a ampliação qualificada do conhecimento na área e o enfrentamento de questões e problemas atuais relativos ao ensino de ciências e saúde e à melhoria da educação pública. Nossas pesquisas abrangem temas altamente relevantes, tais como formação inicial e continuada de professores, questões étnico-raciais e de gênero, inclusão e acessibilidade, educação ambiental e sustentabilidade, letramento científico digital e tecnologias educacionais colaborativas e inclusivas.

**ii) Análise das Informações**

Os editais **de ingresso** ao PPGECS mantiveram cotas para pessoas negras, indígenas, quilombolas, estrangeiros, solicitantes de refúgio/ou pessoas refugiadas, pessoas trans, com deficiência e servidores da UFRJ. Em 2023, os editais de bolsa de pós-graduação também passaram a priorizar estes grupos de estudantes e a situação de hipossuficiência econômica. Além disso, por iniciativa de docentes do programa, se iniciou a priorização de oferta de bolsas de IC e extensão para estudantes pertencentes a estes grupos. Ainda é um desafio avaliar o impacto destas mudanças na priorização das bolsas e, especialmente, estabelecer uma política para o seu acompanhamento.

Alguns destaques do impacto dos projetos desenvolvidos pelo NUTES que refletem os avanços conquistados em 2023: (1) Ampliação de relações de cooperação internacional: p.ex.: Universidade Nacional da Costa Rica, Universidad Pedagógica Nacional (Colômbia), Universidad Metropolitana de Ciencias de Educación (Chile) e Universidad del Valle (Colômbia); Open University; Universidade McMaster; (2) Expansão da oferta de formação de professores para outros municípios do Rio de Janeiro (Maricá, Rio das Ostras, São João de Meriti, Macaé); (3) Premiações e distinções de projetos de pesquisa e extensão (Projeto Mulheres na Ciência, Edital Elisa Frota Pessoa/Museu do Amanhã; Projeto Web Rádio Fala Madrid, Prêmio Anísio Teixeira/Escola Paulo Freire de Formação de Professores/SME, Livro infantil "Luanda no Mundo da Ciência" indicado pela SEED/RJ para escolas públicas).

**iii) Ações a Desenvolver**

Criar política de acompanhamento e permanência para discentes com deficiência e/ou com baixo nível socioeconômico, tanto para alunos da pós-graduação, quanto para graduação.

Fortalecer projetos de extensão em cidades da baixada fluminense e interior do Rio de Janeiro.

Dar continuidade e ampliar a oferta de ações de formação, projetos em parceria com instituições públicas, escolas, com destaque para SNCT/UFRJ.

Ampliar a colaboração com os egressos por meio de projetos, publicações e produções conjuntas.

Fortalecer a comunicação com a comunidade universitária e com o público mais amplo, dando continuidade ao uso das mídias sociais, projetos de divulgação do conhecimento, publicações específicas, parcerias e assessoramento a entidades públicas e congêneres.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações previstas no ano anterior no que diz respeito ao acompanhamento de discentes com deficiência e/ou com hipossuficiência econômica serão fortalecidas com o estabelecimento de um grupo de trabalho específico nesta direção. Destaca-se que uma docente do Programa integrou recentemente o "Fórum Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFRJ".

Em relação à comunicação com a comunidade interna e a sociedade como um todo, temos ampliado nossas ações, seja pelo aprimoramento das mídias sociais do NUTES e crescente participação em eventos como SNCT, seja pelo alcance de nossos seminários de integração acadêmica e jornadas. Destaca-se que a Jornada de Pós Graduação de 2023, Bem Viver e Educação: a vida como centro das questões das ciências e da saúde, realizada no Rio de Janeiro e em Macaé, integrou pesquisadores acadêmicos, professores, discentes, ativistas indígenas nacionais e internacionais, estabelecendo um rico espaço de diálogo de saberes e práticas.

As parcerias com as escolas públicas também se expandem a cada ano e, em 2023, pode-se citar o projeto em parceria com a Escola Estadual Brant Horta, uma colaboração de diferentes grupos de pesquisa do NUTES com professores, estudantes e comunidade ampliada escolar da Penha, que envolve, também diferentes agentes do território (meio ambiente, cultura, serviço social etc.).

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUTES não possui curso de graduação próprio, mas oferta disciplinas obrigatórias em cursos de graduação, bem como disciplinas eletivas mistas (com carga horária em projetos de extensão). Colabora em projetos de elaboração, reformulação e avaliação curricular de diversas unidades. Desenvolve e aperfeiçoa ambientes virtuais de aprendizagem, recursos audiovisuais e tecnologias digitais de informação e comunicação para a graduação. O NUTES mantém nove disciplinas de graduação, cujas ementas buscam explorar temas relevantes para a formação de licenciandos das áreas das ciências da natureza e da saúde, bem como de

futuros pesquisadores nas diversas áreas da saúde, no contexto de resultados recentes de pesquisas nas áreas de Educação em Ciências e em Saúde. Essas disciplinas se dividem em: uma disciplina obrigatória para o curso de Gastronomia (*Educação, Saúde e Ambiente* – NUT110); uma obrigatória para o Curso de Nutrição (*Educação, Saúde e Cultura* – NUT111); uma eletiva de escolha condicionada dirigida a alunos da área da saúde (*Estratégias para o aprimoramento da aprendizagem na saúde* – NUT001); duas eletivas de escolha condicionada da Faculdade de Medicina (*Saúde e Sentidos da Vida e da Morte* – NUT006 e *Aprendendo a aprender na área da Saúde* - FMM264); quatro eletivas de natureza mista, com carga horária de 60h (sendo 30h cursadas em projetos de extensão do corpo docente) integrantes do conjunto de eletivas de escolha condicionada do Instituto de Ciências Biomédicas. São elas: *Tecnologia, Educação, Ciências e Saúde* – EXT (NUT002); *Mídias na Educação* – EXT (NUT003); *Imagem, Educação Ciências e Saúde* – EXT (NUT004); *Ciência Tecnologia e Sociedade na Educação* – EXT (NUT005) e; oito *Requisitos Curriculares Suplementar* (RCS), com carga-horária variável entre 30h e 90h, vinculados a projetos de extensão do corpo docente e associados ao currículo do Instituto de Microbiologia (Projeto de Extensão I – Ciência, Saúde e Mídia/ NUT Z41; Projeto de Extensão II - Aprendiz em Saúde: blog educativo/ NUT Z42; Projeto de Extensão III – Educação, Saúde e Cultura na Favela/ NUT Z43; Projeto de Extensão IV – Vídeo na Educação Inclusiva/ NUT Z44; Projeto de Extensão V – Educação e tecnologias digitais/ NUT Z45; Projeto de Extensão VI – Revista Ciência em Tela/ NUT Z46; Projeto de Extensão VII – Vídeo em cena/ NUT Z47; Projeto de Extensão VIII - Ciências, sociedade e educação/ NUT Z48).

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, a disciplina obrigatória “Educação, Saúde e Cultura” foi oferecida pela primeira vez, no segundo semestre, para o curso de Nutrição, para um total de 60 alunos, com avaliação positiva destes e da coordenação. A partir de 2024, a disciplina será ofertada semestralmente. A oferta de disciplinas eletivas continuou reduzida (duas disciplinas, com um total de 30 alunos). No entanto, há mobilização do corpo docente para que este quadro mude, tendo em vista a relevância da atuação na graduação. Importante destacar que em 2023 duas docentes integraram o Núcleo de Metodologias e Educação a Distância da UFRJ, o que representa o reconhecimento desta unidade como geradora de conhecimento e de práticas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino da graduação. Esta colaboração certamente fortalecerá, também, as ações de graduação do NUTES. Além disso, a Ferramenta *Constructore* (que teve grande uso na graduação

até 2017) está sendo redesenhada, com recursos de acessibilidade, o que contribuirá com a oferta de atividades de ensino presenciais, semipresenciais e a distância.

Houve continuidade das atividades do blog "Aprendiz em Saúde", que tem por objetivo divulgar, para um público variado, métodos e técnicas para pesquisar e aprender. Em 2023 este blog atingiu a marca de 1.114.700 visualizações, e seu canal no Youtube ultrapassou 86.756 visualizações, com 1.870 usuários inscritos. Cabe também citar a revista *Ciência em Tela*, que promove divulgação científica e de pesquisas na área de ensino para professores de ciências em formação e em serviço. Os vídeos e atividades desenvolvidas pelos NUTES, e veiculadas em nosso canal no Youtube, tiveram em torno 12.800 visualizações de abril de 2020 a dezembro de 2023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Criar novas disciplinas eletivas de graduação alinhadas às áreas de conhecimento fomentadas por nosso Instituto e já identificadas como demandas dos cursos de graduação, tais como inclusão e acessibilidade, gênero e questões étnico-raciais.

Dar continuidade às parcerias iniciadas com os cursos de Ciências Biológicas, Microbiologia, Medicina, Nutrição, Gastronomia, Biomedicina e Educação Física e ampliar a oferta de disciplinas.

Realizar Fóruns de Graduação em colaboração com os cursos parceiros (e novos cursos potenciais), para divulgar as ações desenvolvidas e planejar novas iniciativas;

Aprimorar as estratégias de divulgação das disciplinas de graduação;

Ampliar a parceria com o curso semipresencial do Instituto de Biologia;

Consolidar as parcerias com as Licenciaturas em Ciências da Natureza.

Ampliar a participação dos discentes da pós-graduação nas atividades da graduação.

Aprimorar o acompanhamento sistemático do fluxo de estudantes de Iniciação Científica e de Extensão.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Com a implantação do novo currículo do curso de Nutrição, a disciplina obrigatória *Educação, Saúde e Cultura* foi oferecida pela primeira vez em 2023, com previsão de oferta semestral.

Fortalecemos a parceria com o curso de Licenciatura presencial em Ciências Biológicas, que integrou ao seu Projeto Político Pedagógico o elenco de nossos projetos de extensão para a oferta de RCS. Buscaremos ampliar esta parceria junto ao curso semipresencial de Ciências Biológicas, assim como outros interessados.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A pesquisa desenvolvida na unidade discute: (I) o papel das tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de ciências e saúde na escola básica e no ensino superior, gerando contribuições para a área de Ensino de Ciências; (II) as dimensões socioculturais relevantes no estudo das relações entre educação, ciências e cultura em ações educativas em ciências e saúde em espaços formais e não formais, e (III) a formação profissional e docente por meio da investigação de processos de educação permanente, relações entre pesquisa e prática docente e questões curriculares em diferentes espaços de formação. Desta forma, responde à crescente demanda da sociedade por investigações acerca das relações entre Educação, Ciências e Saúde. O NUTES promove promove a integração entre a pesquisa e a graduação por meio de orientações de iniciação científica, nas disciplinas oferecidas para a graduação, e por meio do estágio docente dos alunos da pós-graduação. Há ainda integração da pesquisa e da pós-graduação com diversos cursos de graduação por meio da participação dos alunos em estágios docentes, que permitem inserção e discussão de práticas e de resultados de pesquisa com graduandos. Destaca-se a participação de 28 estudantes de Iniciação Científica atuando nas pesquisas do Instituto, dos quais 28 com bolsa e 6 como voluntários. O corpo docente tem produção qualificada e numericamente expressiva. A unidade abriga sete grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, com participação de docentes, estudantes de vários níveis e técnicos-administrativos.

Entre os docentes, em 2023, três receberam/recebem bolsas de Produtividade em Pesquisa, dois são Cientistas do Nosso Estado, uma é Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ), e um é bolsista de pesquisa da Fundação José Bonifácio (FUJB). Os docentes do Instituto, em 2023, contam com oito projetos financiados por diversas agências de fomento, sendo quatro pela FAPERJ. As seguintes agências apoiam, cada uma, um

projeto desenvolvido no Instituto: CAPES, CNPq, pela Fundação Carlos Chagas/British Council, Ministério Público Federal e Parque Tecnológico (UFRJ). Verificam-se diversas parcerias com unidades internas à UFRJ, instituições sediadas no Rio de Janeiro, com as quais são mantidos projetos em colaboração, instituições brasileiras e internacionais. Esses convênios resultam em colaborações em publicações, intercâmbio de professores e alunos, visitas e missões. Em 2023, recebemos estudantes para supervisão de pós-doutorado da Colômbia e Argentina, além de outras regiões do Brasil, como Minas Gerais, e uma estudante realizou doutorado sanduíche em Portugal por meio da bolsa do Cnpq. Também foram realizados seminários de pesquisa com professores de outros países como França, Colômbia e Reino Unido, bem como professores do NUTES participaram de eventos internacionais como palestrantes, como na Colômbia e Turquia, ampliando parcerias. A unidade apoiou financeiramente e integrou a comissão organizadora do evento Internacionaliza UFRJ, no âmbito do Programa PRINT-CAPES. O PPGECS submeteu uma proposta de Doutorado Interinstitucional em parceria com a Universidade Nacional da Costa Rica. Formalizamos parcerias internacionais com a Universidade Autônoma de Barcelona, a Universidade Distrital Francisco José De Caldas (Colômbia) e a UMCE-Chile (Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación). Destacam-se, ainda, a organização de livros na língua inglesa.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, ampliamos as atividades internacionais por meio de seminários, supervisão de pós-doutorado, doutorado sanduíche e participação em eventos internacionais. Formalizamos parcerias internacionais com Universidade Aberta de Barcelona, Universidade de Londres, Universidade de Cambridge, Open University, Universidade de Lisboa, Universidade McMaster, Universidade Nacional da Costa Rica (UNA), UMCE-Chile (Universidade Metropolitana de Ciencias de la Educacion), PUC Chile, PUC Valparaíso; Universidade de Nariño, Universidad Distrital de Colombia). Para 2024, esperamos consolidare ampliar parcerias e expandir nossa visibilidade internacional em pesquisa na área de Ensino de ciências e saúde. Também é importante ampliar os caminhos para o fortalecimento de ações afirmativas, de mães cientistas e outras políticas de equidade na formação em pesquisa, priorizando estudantes oriundos de ações afirmativas na distribuição de bolsas, como ocorreu em 2023 pela primeira vez. Ou seja, afinar as estratégias de permanência e acolhimento desses alunos para a conclusão do curso, contribuindo, assim, com melhores perspectivas profissionais de progressão na carreira, empregabilidade e ocupação de cargos de liderança. Outro desafio é o apoio às

atividades de captação de recursos, pois, como já foi colocado, nosso corpo técnico-administrativo é reduzido e corremos risco de colapsar pela falta de pessoal administrativo.

**iii) Ações a Desenvolver**

Aperfeiçoar processos de captação de recursos com base no trabalho desenvolvido nos laboratórios do NUTES, de forma a manter alto o nível dos financiamentos obtidos e alcançar melhor distribuição destes entre docentes e laboratórios.

Consolidar e ampliar as parcerias institucionais, internas e externas à UFRJ, especialmente as internacionais, por meio do Programa PRINT-CAPES e outras estratégias.

Estimular a participação discente em eventos científicos internacionais e de docentes em estágios como visitantes em universidades estrangeiras por meio de convênios.

Estimular a formação de estudantes de iniciação científica entre ingressantes por meio de ações afirmativas, bem como a distribuição de bolsas a este público.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os docentes do NUTES têm se dedicado à busca de recursos por meio da aplicação em diversos editais, o que resultou em diversos projetos contemplados e os prêmios recebidos no contexto de seleções realizadas por meio de chamadas públicas. No âmbito do PRINT-CAPES, atuamos na realização do evento Internacionalizar UFRJ e ampliamos as parcerias internacionais. Em 2024, abriremos edital, por meio do PRINT-CAPES, para bolsas de doutorado e professor visitante e receberemos o resultado do edital Dinter da CAPES, previsto para ser divulgado em março de 2024.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

As atividades de Extensão do NUTES nascem e se desenvolvem na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, que, com a exigência da creditação, passam a colaborar com disciplinas de Créditos Complementares, em áreas pertinentes ao Ensino. Na colaboração, apoio e desenvolvimento com os níveis educacionais da Educação Básica, os projetos e eventos da unidade buscam a dialogicidade entre os participantes da Universidade e de Escolas e integram estudantes de Graduação a profissionais que atuam em atividades não-formais de ensino. A experiência interdisciplinar e interprofissional construída pelas ações de Extensão do Nutes são acompanhadas por Seminários Integrados e com oficinas construídas ao longo do desenvolvimento dos projetos, e representam em si mesmas grande contribuição para a formação dos participantes, pela oportunidade de interagir com diferentes comunidades e saberes. O NUTES mantém 17 ações integradas de extensão em execução, sendo 2 cursos, 1 Programa e 14 projetos, coordenados por 10 docentes do NUTES. Todos desdobram ações de investigação acerca de processos e produtos educacionais em contextos de formação e divulgação em ciências e saúde. São desenvolvidos por meio de parcerias com a comunidade, instituições de educação e de saúde, em sua maioria em bairros do entorno da Cidade Universitária (Ilha do Governador e Maré) e região metropolitana. Os projetos que estão sendo desenvolvidos buscam na ação de inserção social seu componente mais marcante, conforme diretriz central da CAPES, como também se apoia no requisito de impacto social. Podemos também citar que alguns projetos se inserem em Escolas de Educação Básica, construindo produtos e materiais educacionais que colaboram com os currículos, principalmente na área de tecnologias educacionais como: jogos educativos e ferramentas digitais de estímulo à aprendizagem na área do ensino de Ciências e Saúde, incluindo o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, assim como a formação continuada na área de acessibilidade e inclusão. Várias destas ferramentas já serviram de apoio para a Educação Permanente de diversos professores e profissionais de saúde. No âmbito da educação não formal e da popularização da ciência, destacamos a participação em iniciativas voltadas a temas socialmente relevantes para o ensino, como em projetos em colaboração com o CEFET-RJ, Colégio Pedro II (Campus São Cristóvão I), Espaço Ciência Viva (ECV), e Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (UFRJ).

**ii) Análise das Informações**

Todos os projetos envolvem alunos de graduação e de pós-graduação, enriquecendo sua formação e promovendo articulações com ensino e pesquisa. Foram desenvolvidas oficinas sobre temas relacionados à

educação para as relações étnico-raciais, ensino de química, formação de professores, questões sociocientíficas, alimentação e deficiência. Foram desenvolvidos eventos em parceria com escolas. Especialmente, há que se notar os esforços realizados, à formação continuada de docentes, de forma colaborativa, assim como a criação de sites e materiais em podcasts, inclusive com o protagonismo de escolares. O retorno presencial possibilitou a retomada de ida às escolas básicas e o atendimento presencial de estudantes com deficiência. O maior desafio institucional ainda é o diálogo entre cursos e centros em relação à possibilidade de vinculação à extensão.

**iii) Ações a Desenvolver**

O NUTES tem se esforçado para proporcionar maior integração entre os projetos desenvolvidos nos diferentes laboratórios da unidade, promovendo intercâmbio entre os discentes e docentes. Dar maior visibilidade às ações do Nutes através de eventos e uma maior presença das ações desenvolvidas nas plataformas de mídia do Nutes. Ampliar a divulgação dos resultados e impactos das açoes de extensão; Ampliar a divulgação das ações de extensão junto a comunidade academica e externa.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A socialização do saber produzido no NUTES é ainda a atividade que requer a ampliação das medidas que visam à divulgação de materiais produzidos, assim como a criação de plataformas que divulguem as ações de Extensão por meio digital, utilização das redes sociais e desenvolvimento de um plano de comunicação. Muitos avanços em anos anteriores foram alcançados, especialmente na divulgação de materiais e informações por redes sociais e plataformas virtuais (*lives* de seminários e produção de conteúdo específico), por exemplo: o programa *InterAÇÕES*, da Rádio UFRJ, produzido por discentes, docentes e técnicos do NUTES, divulgando pesquisas e projetos de extensão. As parcerias com escolas tem se ampliado e com resignificações para ações digitais, permitindo afirmar que o desenvolvimento desses projetos permanece satisfatório. O Comitê Editorial vem atuando de forma regular para avaliar e aprovar os recursos educacionais produzidos pelo NUTES, que passam a ser disponibilizados na plataforma *Pantheon* para amplo acesso. Todas as

atividades realizadas na pandemia estão disponíveis nos canais do NUTES e as possibilidades de novas parcerias têm se ampliado com ações mais crescentes de público.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O PPGECS tem atuado junto ao corpo docente para a melhoria dos indicadores de qualidade da pós-graduação, que é dimensionada pelas avaliações sistemáticas da CAPES. Na última avaliação quadrienal (2017-2020) obtivemos aumento de nota, alcançando a nota 7, nota máxima concedida a programas de pós-graduação pela CAPES. Para manter a qualidade da pós-graduação realizamos recredenciamento dos docentes periodicamente, analisando se estes atendem as exigências dos órgãos superiores para continuar atuando na pós-graduação, dentro do que é exigido por um curso avaliado com nota 7, e na expectativa de manutenção dessa nota. Para expandir a atuação da pós-graduação, é estimulado que os docentes realizem parcerias com instituições nacionais e internacionais. A coordenação das atividades de pós-graduação conta com uma coordenação, eleita a cada dois anos entre os docentes lotados na unidade; possui ainda uma secretaria acadêmica, responsável pelas atividades administrativas. A secretaria conta com duas funcionárias. Em 2023, realizamos o II Seminário de Auto-avaliação do programa, tendo como foco a discussão das linhas de pesquisa e iniciamos o desenvolvimento de um instrumento para acompanhamento dos egressos a ser implementado em 2024. Demos continuidade à oferta da disciplina de domínio conexo Planejamento Curricular e de Ensino, obrigatória do Mestrado da Faculdade de Medicina, atendendo em torno de 60 alunos, em 2023, representando um aumento em relação a 2022.. São realizadas avaliações das disciplinas e a coordenação do programa tem realizado reuniões periódicas com o corpo discente com intuito de identificar melhorias necessárias apontadas por ele. Em 2023, ingressaram no mestrado 19 novos alunos e 20 no doutorado. Temos matrícula ativa, até dezembro de 2023, de 56 alunos de mestrado e 81 de doutorado. O programa conta atualmente com 23 professores credenciados. O programa conta com auxílio financeiro da CAPES na forma de bolsas e auxílio financeiro (PROEX), do CNPQ e da FAPERJ na forma de bolsas. Externamente são viabilizados recursos por meio de editais de fomento à pesquisa e extensão. As teses e dissertações defendidas no PPGECS versam sobre temas atuais, socialmente relevantes e contribuem para a ampliação de conhecimento qualificado sobre o ensino em suas dimensões

sociais e políticas, curriculares e didáticas. As pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do PPGECS enfocam o ensino de ciências e da saúde, explorando relações entre, por exemplo: universidade, escola e formação profissional; ensino de ciências, saúde e ambiente; ensino de ciências e saúde e cidadania; políticas curriculares para o ensino de ciências e saúde; ensino da perspectiva ciência, tecnologia e sociedade e da abordagem de questões sociocientíficas e educação científica; redes sociais no ensino de ciências e saúde; tecnologias de informação e comunicação no ensino; cotas raciais e ensino superior; formação de professores e antirracismo; mulheres na ciência e educação escolar; educação em saúde e interculturalidade; promoção da saúde e formação no ensino superior; mídias digitais e ensino; endereçamento e re-endereçamento de materiais audiovisuais para o ensino de ciências e saúde; currículo no ensino superior em saúde, avaliação no ensino superior e formação de profissionais de saúde.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, a coordenação de pós-graduação manteve a periodicidade mensal das reuniões do Colegiado do Programa com a participação do corpo docente e representantes discentes, em que foram discutidas questões relativas ao andamento dos cursos e às condições de pesquisa e ensino na instituição. Em função do monitoramento das ações realizadas e dos resultados alcançados no cumprimento de metas estipuladas com base em nossa auto-avaliação e nas recomendações feitas pelo Comitê de Área nas avaliações anteriores, definimos um conjunto de ações organizadas nos seguintes eixos: (I) Ampliação dos índices de produtividades segundo os indicadores de relevância definidos pela área de Ensino; (II) Ampliação das ações de internacionalização do Programa; (III) Ampliação do impacto social do programa; (IV) Ampliação da colaboração acadêmica em âmbito nacional; (V) Manutenção da atuação na graduação. O processo de interiorização das ações da pós-graduação permanece em parceria com o Instituto Nupem e professores do Centro Multidisciplinar de Macaé, por meio da oferta regular de vagas para o mestrado e o doutorado.

**iii) Ações a Desenvolver**

Acompanhar e seguir com a implementação das metas e objetivos definidos no I e II Seminário de Autoavaliação do PPGECS, em março de 2020.

Desenvolver ações visando maior integração com docentes e discentes de fora do Brasil.

Ampliar parcerias nacionais e com outros programas de pós-graduação da área de Ensino na região Sudeste e na UFRJ.

Ampliar parcerias com escolas da Educação Básica e com movimentos sociais.

Aprimorar as formas de acompanhamento discente.

Elaborar relatórios e organização sistemática de informações dos discentes e egressos. Implantar o instrumento de acompanhamento dos egressos;

Tornar os pesquisadores e discentes do PPGECS referência no debate público nos temas que vêm sendo pesquisados com excelência, com a finalidade de ampliar o diálogo com a sociedade nos meios de comunicação e nas mídias sociais e, com isso, dar visibilidade à relevância da pesquisa educacional no Brasil.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Desde 2020, com foco na autoavaliação do programa, vêm sendo realizadas atividades voltadas para a formação discente, na perspectiva da inserção social, científica e profissional do programa. O objetivo é preparar proposta para a avaliação multidimensional implementada pela CAPES, das quais fazem parte a criação de instrumentos de acompanhamento das disciplinas de formação em pesquisa, a revisão do instrumento da avaliação de bolsistas e avaliação do processo seletivo para mestrado e doutorado. No mais, temos alcançado e desenvolvido as ações propostas, sendo importante o devido acompanhamento e monitoramento dessas ações, e mantido a periodicidade da realização dos *Seminários de Autoavaliação* do PPGECS, em busca do avanço do Programa no seu impacto na sociedade, na sua abrangência internacional e na produção de conhecimentos relevantes para a qualidade da educação pública.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A unidade não ofereceu cursos *lato sensu* em 2023.

**ii) Análise das Informações**

A unidade não ofereceu cursos *lato sensu* em 2023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Não há previsão do oferecimento de cursos *lato sensu* em 2024.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não há previsão do oferecimento de cursos *lato sensu* em 2024.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A comunicação interna e externa é feita por meio de correio eletrônico, do site do NUTES, aplicativo de mensagem, páginas nas redes sociais, ofícios e reuniões (presenciais e remotas). Os emails são utilizados constantemente e têm por objetivo socializar informações sobre normas, procedimentos, convites, avisos, eventos etc. Informações sobre datas, regulamento do curso, procedimentos administrativos, auxílios para participação em eventos, estágios, defesas, seminários etc. estão disponíveis no site do NUTES www.nutes.ufrj.br e no site do programa de Pós-Graduação: www.ppgecs.nutes.ufrj.br, ambos reformulados nos últimos anos.

Os perfis do Instituto do Instagram (https://www.instagram.com/nutes.ufrj/) e do Facebook (https://www.facebook.com/profile.php?id=100009321672765) são atualizados semanalmente. Em 2023, o Instituto investiu na ampliação da atuação nas mídias sociais. Atualmente, o Instagram conta com mais de 1026 publicações e 3.0602 seguidores, chegando a alcançar mais de 4 mil contas em 90 dias. As redes sociais compartilham informações sobre o cotidiano do Instituto como estágios, defesas, seminários, informações sobre produções, temas relacionados ao NUTES, à área de ensino etc. Além do perfil institucional, ampliaram-se os perfis ligados a projetos de pesquisa e extensão dos docentes: Laboratório de Vídeo Educativo (435 seguidores); Laboratório de Tecnologias Cognitivas (171 seguidores); Webrádio Fala Madrid (333 seguidores); Mulheres Negras Fazendo Ciência (5.421 seguidores); Grãos de Polén (89 seguidores); Narrativas Femininas (1732 seguidores); Culinafro (5.583 seguidores)

Em relação à comunicação pública, mantemos contato com os canais de imprensa da UFRJ (Conexão UFRJ, Portal de Eventos, Rádio UFRJ), que divulgam seminários de integração e de pesquisa abertos ao público. O Nutes dispõe ainda de diversos canais de caráter educativo, tais como o Podcast "Webrádio Fala Madrid" (Spotify), o blog "Aprendiz em saúde" (https://oaprendizemsaude.wordpress.com/) e o site "Questões sociocientíficas no ensino de ciência" (http://www.qsc.nutes.ufrj.br/index.html). Além disso, docentes foram entrevistados por programas de televisão, podcasts e sites da internet sobre seus temas de pesquisa.

Por outro lado, a representação discente vem assumindo, nos últimos anos, importante papel na comunicação com a unidade e com o programa no sentido de identificar as demandas dos alunos, e de buscar melhor divulgação e participação mais efetiva destes nas atividades do programa e da unidade. Em 2023, criaram também uma página no Instagram para melhorar a comunicação e divulgar suas ações (https://www.instagram.com/acaonutes?igsh=amFkcmM1dTdtejEx).

**ii) Análise das Informações**

A comunicação é de forma geral eficiente e satisfatória, exceto em ocasiões nas quais registram-se problemas de rede. O site do Nutes necessitou de maior agilidade na atualização de informações e a sua reformulação foi concluída em 2022. Desde então, houve maior alcance das informações para a comunidade do NUTES e para a sociedade em geral. Todas as informações estão disponíveis de forma clara e objetiva na página web do PPGECS e/ou em outras redes do instituto. Visamos especialmente à transparência dos critérios de

avaliação, concessão de bolsas e auxílios etc. A comunicação com as representações discente e de servidores técnico-administrativos é constante e eficaz. A aquisição de assinatura da plataforma de videoconferência *Zoom*, durante a pandemia, continua sendo importante para para viabilizar algumas reuniões, defesas, eventos e comunicação interna e no âmbito da UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

O site do Instituto Nutes foi reformulado e está no ar. No entanto, ainda é necessário contar com pessoal especializado nos seus aspectos técnicos como de comunicação com os públicos pertinentes.

A comunicação com a sociedade avançou, mas ainda é preciso investir em uma política de comunicação para divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada com docentes, discentes e técnicos para produzir conteúdo especializado para as mídias digitais de forma sistemática, além de pautar a imprensa com debates e temas de pesquisa que temos desenvolvido com excelência.

É possível ampliar a atuação no canal do Youtube com transmissões das atividades públicas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Desde 2021, vem sendo mantido em execução o plano de comunicação que tem por objetivo incrementar o diálogo com a assessoria de imprensa da UFRJ, além da ampliação e sistematização do uso das redes sociais. Nesse período, já havia sido criado um site específico para o Programa de Pós-graduação. Por isso investiu-se na reformulação e publicação do site do Instituto Nutes, o que permitiu maior visibilidade às suas ações e aprimorou a comunicação em grupos específicos da unidade (discentes, docentes e técnicos). Além disso, iniciando-se em 2020, houve também substantivo incremento no uso das redes sociais na divulgação dos eventos e atividades realizadas pelo NUTES, especialmente em seus seminários de integração, defesas e eventos. Em 2023, divulgaram-se todos os trabalhos apresentados por docentes e discentes do NUTES tanto em eventos internos quanto externos à UFRJ, gerando uma troca importante sobre os projetos de pesquisa e adesão às linhas de pesquisa. Esta é uma forma promissora de convidar possíveis interessados no programa a conhecerem melhor o instituto e linhas de pesquisa.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Por se tratar de atividades acadêmicas restritas à pós-graduação stricto sensu, todo acesso aos cursos se dá por intermédio de editais públicos. Para ampliar o acesso e corrigir distorções na sociedade, desde 2017 adotamos as cotas sociais, raciais, para estrangeiros e funcionários da UFRJ em todos os editais de ingresso no mestrado e doutorado. Em relação aos critérios para a distribuição de bolsas, ocorreram alterações significativas. O edital passou a incorporar a opção para os alunos que escolherem participar por ações afirmativas, bem como aqueles que se encontram em situação de hipossuficiência econômica, sendo este último o principal critério de classificação. A taxa de evasão do programa é bastante baixa, em geral causada por questões de ordem pessoal. O Tempo Médio de Titulação manteve-se dentro da média indicada pela área de Ensino da CAPES. O programa estimula a participação de seus alunos nas ofertas de bolsas de estágio doutoral sanduíche (PDSE), obtendo regular participação de doutorandos. Alguns discentes têm nacionalidade de outros países da América Latina, o que representa uma rica contribuição às reflexões do programa. A unidade conta com espaço de participação dos alunos de pós nas decisões do programa por meio da representação estudantil que, neste ano, é composta por oito discentes, sendo três de Macaé e cinco da sede; e para que possam ter uma convivência na unidade, cada laboratório conta com áreas de trabalho para estudantes e salas de reuniões.. A participação de estudantes de graduação nos laboratórios tem sido constante. Em todos os editais de PIBIC, PROFAEX etc. o corpo docente faz um esforço para enviar propostas. O resultado é que tivemos em 2023, cerca de 64 alunos de graduação atuando nos projetos de pesquisa e de extensão, como bolsistas e/ou voluntários, dados retirados pelo SIGA.

Os egressos do Nutes têm tido destacada atuação nos setores da educação e da saúde públicas, seja porque já atuam em instituições públicas, seja porque têm sido aprovados em concursos públicos recentes para essas instituições. Nossos egressos têm atuado de forma a contribuir para a melhoria da educação e da saúde públicas, exercendo liderança e autonomia por meio, por exemplo, da nucleação de programas e grupos de pesquisa com significativo impacto na formação de novos docentes e pesquisadores em regiões menos assistidas. Da mesma forma, são estimulados a manter laços com a unidade por meio da participação regular em projetos de pesquisa e extensão, publicações conjuntas, disciplinas compartilhadas, participação em

eventos e grupos de pesquisa, o que representa significativo intercâmbio interinstitucional. Outra forma que tem sido mantida de atendimento aos discentes se encontra nas ações de internacionalização. Consideramos que estas ações se desdobram em oportunidades de formação de importância fundamental para os alunos.

**ii) Análise das Informações**

O critério de hipossuficiência econômica desempenha um papel crucial na seleção de bolsas, pois representa um esforço para promover justiça social, reduzir desigualdades e garantir que oportunidades educacionais sejam acessíveis a todos. A imersão dos estudantes da graduação têm contribuído para a realização de projetos de qualidade, bem como propicia contato com o campo da pesquisa em Educação.

De forma conjunta e colaborativa, a representação discente, coordenação e direção têm realizado esforços para identificar as dificuldades e os anseios dos estudantes, realizando, por exemplo, um acolhimento logo no início de cada semestre. Entretanto, ainda se apresenta como um desafio o acompanhamento dos discentes, principalmente aqueles contemplados pelas ações afirmativas.

O domínio de outras línguas como, por exemplo, a inglesa e espanhola ainda é baixo entre os discentes, o que dificulta a publicação de trabalhos em periódicos internacionais, bem como a inserção dos discentes em outros caminhos da internacionalização do programa.

Ampliar o intercâmbio de discentes do Programa em universidades e programas estrangeiros e de discentes estrangeiros para o NUTES é um desafio a ser enfrentado nos próximos anos, por meio do incremento da disponibilidade de recursos e projetos. Essa ação pode ser alcançada, por exemplo, por meio da submissão de propostas em programas de doutorado sanduíche e/ou sanduíche reverso, atraindo também estudantes estrangeiros para o Programa.

**iii) Ações a Desenvolver**

Consolidar e expandir a participação de discentes do programa em projetos e eventos internacionais.

Atuar para estimular um aumento de intercâmbios discentes.

Criar mecanismos de incentivo a traduções de artigos para as línguas inglesa e espanhola.

- Desenvolver atividades de apoio e orientação para formatação de trabalhos acadêmicos, elaboração de ficha catalográfica e treinamento para busca em bases de dados e de periódicos.

Ampliar a política de acompanhamento e permanência dos discentes

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Devido à pandemia de 2020, houve atrasos no desenvolvimento dos projetos e, consequentemente, na defesa das teses e dissertações de boa parte dos discentes. Entretanto, ao longo de 2023 a maioria desses discentes defenderam seus trabalhos com êxito. Ao todo foram 13 titulações de mestrado e 16 de doutorado.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O Corpo Social do NUTES é formado por **19** servidores técnico-administrativos ativos e **12** docentes. Eles se distribuem na unidade, de forma geral, de maneira equitativa entre os diferentes setores, respeitando suas necessidades específicas. Os servidores técnico-administrativos do NUTES ocupam cargos e desempenham funções compatíveis com seus perfis profissionais e formação. Desta forma, contribuem para o desenvolvimento das atividades da unidade que envolvem, entre outras, produção de material educativo audiovisual e desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem. Os servidores são incentivados a realizar cursos de aperfeiçoamento e formação profissional em serviço, majoritariamente nas áreas de informática, administração e gestão de informação, e língua estrangeira. Entre estes, 2 possuem mestrado, 3 possuem doutorado, 4 possuem especialização e 6 possuem superior completo. Quanto à previsão de aposentadorias até 2050, nota-se que 75% poderão se aposentar no próximo ano. Com a implementação do AVADES foi possível verificar que é alto o grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho.

**ii) Análise das Informações**

A situação do quadro de funcionários técnico-administrativos do NUTES é preocupante no sentido de fazer frente às demandas da unidade, especialmente se consideradas a ampliação da atuação do Nutes em projetos de pesquisa, desenvolvimento, extensão e ensino de graduação e pós-graduação. Na ausência de uma política de reposição de vagas, a previsão de aposentadorias indica o comprometimento e a consequente inviabilização das atividades meio da unidade em um horizonte de cinco anos. Há necessidades de assistentes em administração, programadores visuais, programadores e especialistas em TI e técnicos em assuntos educacionais. No ano de 2023 dois assistentes administrativos e uma TAE foram movimentados para outras unidades, os primeiros por criarem instabilidades no ambiente de trabalho e a última, por solicitação da Decania do CCS.

**iii) Ações a Desenvolver**

A unidade espera contar com o apoio da administração central no suprimento de novos recursos humanos. A diminuição do quadro de técnicos no NUTES foi significativa e existem desafios que estão postos e que não temos podido responder adequadamente em função das nossas limitações de pessoal. Cabe ressaltar o empenho e a atuação destacada que os servidores lotados na unidade possuem. Já possuímos um quadro funcional extremamente enxuto (metade do que tínhamos em 1992, por exemplo), sendo que não há alternativas para reacomodação do pessoal. Os setores funcionam, em sua grande maioria, somente com um servidor.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023 acompanhou-se o levantamento anteriormente feito sobre as demandas de qualificação profissional dos docentes e técnico-administrativos do NUTES, visando o planejamento de eventuais afastamentos. Mantivemos o monitoramento da questão de pessoal. Não houveram aposentadorias nem recebimento de novos técnicos ou docentes.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUTES está organizado em cinco laboratórios, que são espaços nos quais docentes, discentes e técnico-administrativos desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, setores administrativos (financeiro, compras, RH, protocolo, administração da sede). Há dois colegiados no NUTES, o *Conselho Técnico Deliberativo* (CTD) e o *Conselho de Ensino de Graduados do NUTES* (CEGNUTES). O Conselho Técnico Deliberativo é a instância máxima do NUTES. No âmbito do CTD se delibera acerca de todas as questões relativas ao funcionamento e as diretrizes do NUTES e as questões relativas à Graduação, Extensão e Relações Internacionais, em suas respectivas coordenações. O Conselho de Ensino de Graduados do NUTES é a comissão deliberativa do Programa de Pós-graduação, cujas ações são executadas por um Comitê Gestor que conta com participação discente. O caráter público do regulamento, a periodicidade das reuniões dos colegiados, a gestão participativa dos recursos financeiros, a representação ampliada nos colegiados e na comissão de alocação de bolsas contribui para a transparência das ações internas da unidade. As normas acadêmicas são de pleno conhecimento de docentes e discentes, aprovadas em reuniões de colegiado e divulgadas por meio da página web. Há acompanhamento e (re)avaliação destas quando necessário.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, manteve-se a regularidade das reuniões dos colegiados do NUTES, por meio de um esforço de seu corpo social em compartilhar as informações e discussão coletiva para a tomada de decisões. Mantivemos também o acompanhamento e (re)avaliação das normas e regras dos processos institucionais, bem como da revisão desses processos em si mesmos em face das novas demandas colocadas pela administração federal (implantação de novos sistemas de gestão), como no caso da reformulação das UASGs e da nova dinâmica que surgiu desta reorganização, bem como a manutenção do atendimento às demandas de sistemas já implementados (Avades, PDP, entre outros). Para o ano de 2024 prevemos a continuidade da regularidade das reuniões dos colegiados do NUTES, além de manter a avaliação interna por meio de instrumentos ou ações coletivas junto ao corpo social, bem como buscar soluções viáveis para os desafios enfrentados pelo Instituto, tais como a redução de seu corpo técnico-administrativo.

**iii) Ações a Desenvolver**

Manter a periodicidade das reuniões.

Estimular cada vez mais a participação de servidores docentes e técnico-administrativos, bem como dos discentes, nas diferentes comissões consultivas e deliberativas.

Realizar jornadas internas para discussão, planejamento e avaliação das políticas gerais da unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2023, com a realização de atividades de autoavaliação do PPG do Instituto, foi possível avançar no engajamento dos processos avaliativos e a introdução de novos procedimentos visando maior participação do corpo social na gestão e planejamento. Espera-se dar continuidade aos processos que viabilizem a execução do regimento do Instituto, sendo necessário estabelecer de forma mais organizada instâncias intra e entre os diferentes segmentos da unidade visando à realização de planejamento e avaliação.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUTES recebeu R$73.855,00 referentes à distribuição do Orçamento Participativo de 2023. O Programa de Pós-Graduação do NUTES recebeu recursos da ordem de R$170.304,93 referentes à verba PROEX. Os recursos são aplicados em manutenção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades da unidade. Os docentes têm recebido recursos de agências de fomento, tais como CNPq (Edital Universal e Bolsas de Produtividade em Pesquisa), CAPES (PRINT) e FAPERJ (auxílios financeiros e Bolsas Cientista do Nosso Estado e Jovem Cientista do Nosso Estado). Tais recursos representam aportes importantes no que diz respeito ao custeio de atividades de projetos e compra de equipamentos. A infraestrutura do NUTES está, em geral, atualizada e funciona adequada e suficientemente. Todos os microcomputadores estão interligados em rede com acesso à Internet e distribuídos em salas de aula, laboratórios, sala de docentes e

ambientes administrativos. Quanto ao espaço físico, foram feitas pequenas obras de manutenção em algumas salas de aula, instalação de novos equipamentos e manutenção dos aparelhos de ar condicionado e informática. De forma geral, as condições do espaço físico são de boa qualidade. Em relação ao espaço, o maior problema é de responsabilidade da Decania do CCS, já que se refere à falta de manutenção do telhado do CCS, que afeta diretamente os Setores da Administração e o LTC.

**ii) Análise das Informações**

Os recursos acima têm proporcionado a reposição e manutenção satisfatórias da infraestrutura necessária à pesquisa. Alguns aportes de recursos permitiram investimento em publicações e manutenção da unidade, salas de aula e ajustes na rede de Internet. Existem necessidades de obras para os quais devemos contar com a atenção da Decania e da Administração Central da Universidade, pois há obras de maior vulto relacionadas ao telhado do prédio do CCS, encaminhadas como “demanda de obras”, cuja ausência inviabiliza a utilização de espaços tanto de aulas como administrativos. Essa situação se mantém desde antes do período da pandemia, já que não há recursos suficientes para a sua resolução.

**iii) Ações a Desenvolver**

Analisar as demandas dos diferentes setores e buscar recursos para atendê-las.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Em 2021, foram orçadas uma série de obras e adequações do espaço físico visando atender às normas de biossegurança da universidade e realizar reparos diversos e urgentes, para viabilizar o retorno eventual às atividades presenciais. No entanto, em 2022 foram realizados apenas reparos pontuais no âmbito físico dos laboratórios para o retorno das atividades presenciais. Em 2023, houve adequação do espaço físico do NUTES, com pequenas obras de manutenção em salas de aula, instalação de novos equipamentos e manutenção dos aparelhos de ar condicionado e informática. Houve troca de equipamentos de rede para a melhor conexão de Internet nos setores do Bloco A. Além disso, houve a manutenção geral com reparo dos

aparelhos de ar-condicionado que ficaram parados por conta da pandemia. Também foi realizada a avaliação técnica e os reparos necessários do parque de computadores. As necessidades de manutenção regular ainda pendentes dizem respeito à realização da dedetização e troca de extintores, que estão a cargo da Decania do Centro necessidade ainda da realização de obra de ventilação em uma de nossas salas (sala 17).

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

O NUTES é composto por cinco laboratórios de pesquisa: Laboratório de Currículo e Ensino (LCE), Laboratório de Estudo das Ciências (LEC), Laboratório de Linguagens e Mediações (LLM), Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC), Laboratório de Vídeo Educativo (LVE), cuja infraestrutura física está, em geral, em bom estado de conservação, e se organiza em salas de aula, salas de professores, espaço para secretarias e ambientes individuais e coletivos para alunos e funcionários. A infraestrutura tecnológica que dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão é adequada e é composta por servidores, microcomputadores interconectados à rede NUTES, impressoras e scanners, câmeras fotográficas e de filmagem, aparelhos de TV e DVD, gravadores de voz, plataformas para captura e edição de vídeos, além de *softwares* para diferentes finalidades de pesquisa e desenvolvimento. Todos os laboratórios possuem rede Wifi. A infraestrutura da rede NUTES está atualizada e funciona com cabeamento estruturado, projetada para garantir fácil expansão e longa vida útil. Esta rede atualmente atende aos docentes e discentes, além das secretarias da Direção e Pós-graduação e outros setores administrativos do NUTES. No entanto são frequentes as quedas da rede por conta de dificuldades do CCS. No que diz respeito a equipamento, de forma geral, o NUTES dispõe de oito projetores multimídia, 92 microcomputadores, seis impressoras a laser, oito câmeras de vídeo e quatro ilhas de edição (três não lineares e uma linear), 26 impressoras jato de tinta coloridas, seis impressoras monocromáticas e seis scanners distribuídos em salas de aula, laboratórios, sala de docentes e ambientes administrativos. Estes e todos os microcomputadores distribuídos em salas de aula, laboratórios, sala de docentes e ambientes administrativos (setores financeiro, compras, protocolo, departamento pessoal) estão interligados em rede com acesso à Internet, apoiada por servidores multimídia, cujo endereço genérico é <nutes.ufrj.br>. O NUTES conta hoje com cinco servidores. Todos utilizam a Plataforma Linux. A Biblioteca de Recursos Instrucionais (BRI) do NUTES possui um acervo que conta com cerca de 3440 títulos e 7954

exemplares e fascículos, que incluem livros, títulos não correntes de periódicos, vídeos, teses e dissertações, slides, e materiais impressos diversos, tais como manuais, apostilas, catálogos, folhetos. O acervo de vídeos no NUTES inclui mais de 250 títulos de produção própria nas áreas de Educação Médica, Educação em Saúde e Ciências. No ano de 2023, a biblioteca do Nutes foi incorporada à Biblioteca Central do CCS, mantendo, no entanto, o seu acervo catalogado como "Coleção Nutes". O acervo está em fase de separação para a realização desta incorporação.

**ii) Análise das Informações**

O problema de vazamentos e interdições de uma das salas de aula, laboratórios e de parte do setor administrativo devido a sérios problemas de vazamento no telhado permanecem um problema não resolvido. A demanda por este reparo já foi encaminhada ao setor responsável da Decania do CCS. Diversos equipamentos (projetores de tela e computadores, entre outros) foram adquiridos por meio de verbas de projetos de pesquisas de docentes e incorporados ao patrimônio do NUTES.

**iii) Ações a Desenvolver**

Ampliação das compras de novos equipamentos de infra estrutura de rede, manutenção dos equipamentos atuais;

Ainda é necessário que seja realizada a manutenção do prédio do CCS em relação a incêndio, escape, segurança e estrutura física.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações previstas foram cumpridas na medida do possível e de acordo com a disponibilidade orçamentária. A unidade tem oferecido boas condições de infraestrutura aos servidores e discentes.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

De acordo com o documento "Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" da ONU, a Agenda 2030 é um plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos. Dentro dessa temática, o Instituto NUTES firma seu compromisso mediante o desenvolvimento de pesquisas científicas no programa de pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, que articulam os objetivos estabelecidos no documento. Alinhado ao Objetivo 2, o programa apresentou dois projetos no último seminário de pesquisa de mestrado e doutorado, um que investiga sobre o desenvolvimento da alimentação escolar Quilombola e outro sobre Gastronomia na promoção de sistemas alimentares sustentáveis. Na graduação, o *projeto de extensão Comida é Patrimônio: mobilização, comunicação e educação popular em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e Agroecologia* tem por objetivo contribuir para a construção de estratégias de educação popular, comunicação dialógica e diálogo de saberes populares e acadêmicos que estimulem a reflexão crítica sobre as ameaças aos patrimônios alimentares brasileiro, bem como a mobilização em defesa de sistemas alimentares mais justos, equitativos, sustentáveis e saudáveis. Também na graduação, a disciplina *Educação, Saúde e Ambiente,* desde 2021, conta com ações extensionistas em parceria com uma ONG que atua com agricultura urbana e agroecologia no Rio de Janeiro. Nesta parceria, os estudantes realizam o trabalho final em grupo que consiste na produção de conteúdo para o Instagram da campanha Produtos da Gente, que tem como objetivo valorizar a agricultura familiar e agroecológica do município do Rio de Janeiro. O programa de pós-graduação também conta com diversas pesquisas em andamento que se articulam ao Objetivo 5 da Agenda 2030, por exemplo, uma pesquisa de doutorado que trata de uma investigação histórica sobre as políticas de assistência e auxílio para mulheres mães na UFRJ, além de pesquisas sobre abordagens didáticas para a educação em gênero e sexualidade nas escolas e percepções docentes e discentes sobre gênero e sexualidade na Educação Básica. O programa também conta com pesquisas que dialogam com os campos da sustentabilidade e outras temáticas socioambientais, por exemplo, pesquisas sobre espaços de Divulgação Científica sobre a temática do desenvolvimento sustentável e investigações sobre o potencial educativo de diferentes espaços formais e informais de ensino para promover a Educação Ambiental. Esses se alinham direta ou indiretamente aos Objetivos 4, 16 e 17. O Instituto NUTES, representado pela professora Isabel Martins, participa do grupo de trabalho SER

(Sustentabilidade Educação Regenerativa), que, em 2023, produziu levantamentos de iniciativas e políticas de sustentabilidade desenvolvidas por instituições nacionais e internacionais, e planeja ações de ensino, pesquisa e extensão visando ao engajamento da comunidade universitária no desenvolvimento de uma política de sustentabilidade para a UFRJ.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas.*

As ações afirmativas implementadas pelo Instituto Nutes encontram-se principalmente no âmbito de seu Programa de Pós-graduação (PPGECS). Este programa aplica ações afirmativas para o ingresso nos cursos de mestrado e doutorado da instituição desde 2017. Em 2022, o PPGECS ampliou e fortaleceu a aplicação das ações afirmativas, em atendimento à Resolução CEPG/UFRJ, Nº 118, de 30 de setembro de 2022, sobre a implementação das ações afirmativas obrigatórias para todos os processos seletivos de cursos de Pós-graduação Stricto sensu da UFRJ. Assim, no edital de ingresso ao mestrado, publicado em novembro de 2022, passamos a contar com 13 vagas, de 40, destinadas às ações afirmativas. São 8 (oito) para pessoas pretas, pardas e indígenas (PPI), 2 (duas) para pessoas com deficiência (PcD). Além da reserva de vagas obrigatórias, o PPGECS também destina 01 (uma) para pessoa trans, 01 (uma) para pessoa quilombola e 01 (uma) para pessoa refugiada. Em 2023, as pessoas optantes por ações afirmativas também passaram a ser priorizadas na distribuição de bolsas de estudo que o Programa de Pós-graduação venha a disponibilizar. O edital com a divulgação dos critérios para concorrer à bolsa foi construído pela comissão de bolsas em 2023. As bolsas são distribuídas de acordo com 6 faixas de renda média familiar, priorizando as faixas de renda mais baixas que configuram vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, dentro de cada faixa de renda, são priorizadas pessoas pretas, pardas, indígenas e com deficiência. Nesse novo cenário, a nota do currículo é apenas para desempate. Para concorrer como optante de ações afirmativas em relação à condição etnico-racial de pretos e pardos, os candidatos são avaliados por comissão de heteroidentificação da UFRJ. Para concorrer como optante indígena, os candidatos devem apresentar carta assinada por liderança, ou organização indígena, indicando o vínculo à comunidade indígena a qual pertence. Para os/as optantes com deficiência, a confirmação da autodeclaração se baseará na apresentação de laudo médico original, expedido por profissional especialista na área, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência elencada nos termos do Art. 5º do Decreto nº 5.296/04 (classificação das deficiências), da Lei nº 12.764/12 (lei de ingresso para

pessoas com deficiência) e das Súmulas STJ 377/2009 e AGU 45/2009. Em 2024, pretende-se fazer uma análise da distribuição de bolsas das últimas seleções em relação às anteriores para se ter uma avaliação mais precisa sobre a efetividade de ações afirmativas nesse novo modelo. Ainda não há docentes e discentes com deficiência no programa. No entanto, pretende-se para as próximas seleções divulgar editais acessíveis para pessoas com diversas deficiências, com a maior antecedência possível para que seja possível alcançar este público, além de ser feita busca ativa em coletivos e centros acadêmicos do CCS. Além de ações institucionais, no programa há docentes que se dedicam especificamente ao ensino, pesquisa e extensão relacionados às questões étnicos-raciais e às pessoas com deficiência na educação em ciências e saúde, produzindo ações, materiais e estudos que visam abrir espaço para discussões e a participação de grupos tradicionalmente excluídos da universidade. Em 2024, uma docente irá participar da coordenação colegiada do Fórum Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFRJ, com o objetivo de junto aos servidores e discentes fomentar políticas institucionais para expandir acesso e permanência de pessoas com deficiência na universidade.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **Maternidade Escola da UFRJ** | **Centro de Ciências da Saúde / CCS** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola é uma unidade hospitalar de ensino, que recebe alunos de graduação, pós-graduação stricto e latu senso e ensino técnico profissionalizante.

A instituição acolhe os alunos das unidades acadêmicas do CCS e outros intitutos, cumprindo o planejamento pedagógico das unidades de origem, bem como as formas de avaliação do corpo discente.

As atividades teóricas e práticas de ensino, bem como atividades de pesquisa de campo, estão ocorrendo na forma presencial.

**ii) Análise das Informações**

Desde a ocorrência do evento da pandemia, foi aprimorado o uso de plataformas e outras ferramentas de ensino à distância, dando continuidade a algumas atividades acadêmicas de forma remota e garantindo a possibilidade de um ensino híbrido.

O desafio para 2024 é o aprimoramento da estrutura física da unidade para adequação de uma nova realidade com melhora da estrutura de redes, informatização plena da unidade, criação de laboratórios de habilidades e espaços próprios para a realização de consultas por telemedicina. A grande dificuldade é a carência de recursos para que as unidades hospitalares de ensino cumpram a sua missão.

**iii) Ações a Desenvolver**

Qualificação do corpo social da Maternidade Escola para se adequar ao novo modelo de ensino, pesquisa e assistência.

Captação de recursos para o desenvolvimento da estrutura física e do parque tecnológico da unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações são acompanhadas pelo Conselho Executivo da Maternidade Escola.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola é campo de ensino e pesquisa para as unidades acadêmicas do CCS, cabendo a unidade acadêmica de origem do aluno de graduação a definição do planejamento pedagógico, sendo responsabilidade da Maternidade Escola criar condições para o cumprimento das práticas pedagógicas na área

materno-infantil. É de responsabilidade da Maternidade Escola o planejamento pedagógico dos programas de residência médica, residência multiprofissional e residência uniprofissional em enfermagem neonatal, dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto senso institucionais e a regulamentação da pesquisa realizada por diferentes grupos dentro da unidade hospitalar de ensino.

O Programa do Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola tem forte ênfase na formação profissional qualificada na área de Perinatologia, com o objetivo de identificar problemas em seu ambiente organizacional, com proposta de soluções de melhoria e iniciação em atividades de pesquisa, com proposição de inovações tecnológicas na área de Saúde Perinatal. O perfil do egresso do Programa é reconhecido como Mestre Profissional em Saúde Perinatal sendo capaz de analisar, compreender, identificar e gerenciar com competência crítica e reflexiva sobre a realidade do serviço e área de abrangência que seja de sua responsabilidade. Está capacitado para atuar em equipes multiprofissional na perspectiva interdisciplinar, com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores de qualidade na saúde perinatal.

**ii) Análise das Informações**

Destacamos o avanço na utilização de recursos que viabilizaram o ensino híbrido, apesar das atividades presenciais terem sido completamente retomadas. Apontamos como necessidade de melhorias o aprimoramento dos protocolos de relacionamento com as unidades acadêmicas e o compartilhamento da atualização do planejamento político-pedagógico das unidades acadêmicas do CCS com as unidades hospitalares.

**iii) Ações a Desenvolver**

Manter as melhorias do espaço físico destinado ao campo de ensino; criação de laboratório de habilidades com práticas de simulação, visando o treinamento dos alunos de graduação e pós-graduação para uma abordagem mais humanizada no cuidado com os pacientes.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

As ações são acompanhadas pelo Conselho Executivo da Maternidade Escola.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola tem como missão promover o ensino, através do desenvolvimento de modelos de gestão clínica, pesquisa e inovação tecnológica em saúde perinatal, visando à formação de profissionais com compromisso social.

Como hospital de ensino, a Maternidade tem o compromisso de criar um ambiente adequado para os alunos das unidades acadêmicas do CCS, visando otimizar tempo e recursos na formação dos profissionais da saúde. A instituição é campo de treinamento em serviço para profissionais através dos programas de residência médica, multiprofissional e uniprofissional em enfermagem, além dos cursos de especialização em saúde perinatal. No foco da missão institucional, os modelos de gestão clínica, pesquisa e inovação tecnológica são fomentados no programa do mestrado profissional, cujo objetivo visa a análise dos problemas encontrados no ambiente organizacional com proposta de melhorias da qualidade do cuidado e otimização do uso dos recursos destinados a área da saúde. Todas essas ações são norteadas dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), inclusive as atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

A Maternidade é também campo de treinamento para o ensino técnico na área de técnico em enfermagem (FAETEC, CEFET), tendo como contrapartida a oferta, por parte das instituições conveniadas, de bolsas de ensino integrais para qualificar profissionais administrativos da instituição que tenham interesse nessa área da saúde.

**ii) Análise das Informações**

Os avanços nessa área são progressivos e contínuos.

Já temos 3 profissionais extraquadros maqueiros que fizeram o curso de técnico em enfermagem e passaram a atuar na área.

**iii) Ações a Desenvolver**

Criar instrumentos para avaliar os avanços da formação dos profissionais da saúde, contemplando não só as habilidades técnicas como também o compromisso social.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

A serem desenvolvidas.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola não possui cursos de graduação próprios, mas é campo de treinamento dos cursos de graduação de medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e farmácia. A Maternidade Escola é também uma das instituições proponentes do curso de graduação em musicoterapia da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Anualmente, recebemos em torno de 1.200 alunos nos diversos setores do hospital, que são supervisionados pelos docentes dos seus cursos e pelos profissionais da Maternidade Escola, que atuam como preceptores nos cenários de ensino.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2024, o desafio é continuar a adaptação dos setores para receber os alunos de forma segura, promovendo as condições adequadas para o ensino, além do desenvolvimento de espaços próprios para o desenvolvimento da telemedicina.

**iii) Ações a Desenvolver**

Elaborar protocolos de relacionamento entre as unidades acadêmicas e a Maternidade Escola, para que se tenha acesso prévio ao plano pedagógico dos diversos cursos de graduação e a previsão do número de alunos que frequentarão o hospital a cada período. Dessa forma, será possível preparar o ambiente para melhor cumprir o plano pedagógico de cada unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O acompanhamento das propostas é feito pela Direção de Ensino e Pesquisa da Maternidade Escola.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

A instituição é sede de um programa de pós-graduação stricto senso – Mestrado Profissional em Saúde Perinatal e conta com a participação de professores e alunos da própria Maternidade e de outras unidades acadêmicas da UFRJ e Institutos de Pesquisa. Também disponibiliza seu espaço para pesquisadores e grupos de pesquisa que tenham interesse em realizar projetos na área materno-infantil.

A Maternidade Escola possui o grupo de pesquisa intitulado “Grupo de Estudos em Saúde Perinatal / ME / UFRJ”, cadastrado no CNPq, com algumas linhas de pesquisa na área de perinatologia.

Existem parcerias institucionais com diversos grupos de pesquisadores como o Grupo de Pesquisa em Pediatria do Instituto D´Or de Ensino e Pesquisa (IDOR), Instituto de Microbiologia da UFRJ, Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, Instituto de Saúde Coletiva da UFRJ (IESC), entre outras, que tem a Maternidade como campo de coleta de dados, originando trabalhos científicos de alto impacto e inovação tecnológica em saúde perinatal. Algumas dessas pesquisas tem o apoio de agências de fomento, como os projetos “pós Covid” e “Infecção pelo vírus Zika”, que tem o financiamento da FAPERJ, e o Projeto Pipa, que conta com o apoio do Ministério da Saúde.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023 os projetos “Pipa” e “Pós Covid” continuaram em andamento.

Uma médica pesquisadora da Maternidade Escola conquistou uma bolsa da FAPERJ “Programa Jovem Cientista do nosso Estado”.

**iii) Ações a Desenvolver**

Modernização da secretaria de ensino e pesquisa e capacitação de profissionais para a gestão da pesquisa institucional.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Manutenção das linhas de pesquisa e programas de pós-graduação ativos.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola acolhe os Programas de Extensão Papo Cabeça e PIPA.

**ii) Análise das Informações**

Ambos seguem em andamento e possuem relatórios disponíveis na secretaria de ensino da Maternidade Escola.

**iii) Ações a Desenvolver**

As ações são definidas pelos próprios programas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Manutenção dos Programas de Extensão ativos.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola é sede do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal, que tem como características ser multiprofissional e ter parceria com várias unidades da UFRJ.

**ii) Análise das Informações**

Todas as informações sobre o programa foram prestadas através da Plataforma Sucupira, em relatório quadrianual.

A instituição irá propor, no ano de 2024, a criação de um Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico Multiprofissional.

**iii) Ações a Desenvolver**

Modernização da secretaria de ensino e e capacitação de profissionais para a gestão da pesquisa institucional.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Manutenção dos Programas ativo.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola possui Programas de Residência Médica, Residência em Enfermagem Neonatal e Residência Multiprofissional, recebendo em média 150 residentes anualmente, e o Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança, com média de 40 alunos anuais.

Os Programas de Residência Médica acontecem nas especialidades: Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Anestesiologia, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (R4), Medicina Fetal (R4) e Neonatologia (R4); e Programa de Residência Multiprofissional com a participação de profissionais de Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Farmácia, além da Residência Uniprofissional em Enfermagem Neonatal.

Possui também o Curso de Especialização de Atenção Integral à Saúde Materno-infantil (AISMI), cuja missão principal é promover a interdisciplinaridade.

Recebemos residentes de outros programas de residência da UFRJ e de instituições de ensino externas.

**ii) Análise das Informações**

Houve a incorporação do profissional de Farmácia na Residência Multiprofissional e o início do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem Neonatal.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reestruturação do Programa AISMI.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Acompanhamento pela Direção de Ensino.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola possui a Carta de Serviços atualizada, destinada à população em geral, site institucional, Instagram e serviço de ouvidoria ativo.

**ii) Análise das Informações**

As informações e meios de comunicação institucionais se mantiveram atualizalizados e disponíveis no ano de 2023. Os desafios para o ano de 2024 são: melhorias no espaço da ouvidoria interna e no site e outras plataformas institucionais.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reorganização dos espaços no setor onde se encontra a ouvidoria.

Contratação de profissionais especializados para o desenvolvimento do site e outras mídias institucionais.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Acompanhamento pela Direção Geral.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Cabe as unidades acadêmicas de origem as políticas de atendimento aos discentes. Porém, os docentes e profissionais técnico-administrativos da instituição estão sempre à disposição dos alunos para atender suas necessidades e demandas de ensino.

**ii) Análise das Informações**

Não se aplica.

**iii) Ações a Desenvolver**

Não se aplica.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

Disponibilidade de vagas nos cursos de especialização e mestrado profissional, visando o incentivo a qualificação dos profissionais, além de possuir um programa de educação permanente atuante para todas as categorias profissionais.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2023, vários profissionais da Maternidade Escola concluíram sua dissertação de mestrado, com projetos aplicativos que deram retorno prático a instituição. Em 2024, o desafio é manter os projetos de mestrado com foco nas questões importantes para a melhoria qualidade da assistência e ensino, além aprimorar a educação permanente em todas as áreas da saúde.

**iii) Ações a Desenvolver**

Realizar pesquisa para identificar as necessidades de qualificação profissional e definir temas de importância institucional para serem desenvolvidos no mestrado profissional da Maternidade Escola.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Acompanhamento pela Direção de Ensino.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O Plano de metas quantitativas e qualitativas da unidade foi estabelecido em acordo com o Gestor Municipal, sendo acompanhado pela Comissão de Acompanhamento de Contratos mensalmente.

**ii) Análise das Informações**

As informações estão disponíveis nos relatórios mensais de acompanhamento de metas. A Maternidade Escola cumpriu as metas pactuadas de forma satisfatória no ano de 2023.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reajustar as metas necessárias, de acordo com os relatórios de 2023 e manter o acompanhamento com o gestor municipal.

Incorporar novas metas para atender as demandas do gestor e captar recursos para melhorar a estrutura física da Instituição.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Comissão de Acompanhamento de Contratos, através de relatórios mensais.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O financiamente da unidade é composto por:

- recurso proveniente do contrato de metas com o Gestor Municipal

- recurso oriundo do REHUF (Reetruturação dos Hospitais Universitários Federais)

- orçamento participativo da UFRJ

- Emendas parlamentares

**ii) Análise das Informações**

Não houve nenhum avanço em relação ao ano anterior. O desafio para o ano de 2024 é buscar melhoria do orçamento da instituição, que não é suficiente para o custeio da unidade.

**iii) Ações a Desenvolver**

Buscar melhoria do orçamento, através de ajustes no contrato com o gestor municipal, projetos e emendas parlamentares. Avaliar possibilidade de contrato de serviços de alta complexidade com o gestor estadual.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Reuniões do Conselho Gestor.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

A Maternidade Escola (inaugurada em 1904) está constantemente realizando obras e melhorias, visando adequação as legislações atuais. No momento, está ocorrendo a ampliação do setor de ambulatórios, que terá sua capacidade instalada dobrada ao término da obra.

Foi concluída a reforma do auditório principal e estruturação de um estúdio para gravação de aulas e sala de telemedicina.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2022 foi iniciada a obra do setor de ambulatórios, com avaços ao longo do ano de 2023. O desafio para 2024 é garantir o orçamento para a finalização da obra dos ambulatórios e a continuidade de todas as reformas necessárias na instituição.

**iii) Ações a Desenvolver**

Atualizar projetos de construção e reformas na instituição, com o objetivo de oferecer a melhor estrutura para o ensino e pesquisa.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Acompanhamento pela Direção Geral e Direção Administrativas.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, o ODS3 diz respeito a saúde e bem-estar, visando assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
Foram estabelecidas como metas para 2030 reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos e acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos.

A Maternidade Escola tem uma comissão de óbitos atuante, que se reúne mensalmente para analisar e produzir relatórios sobre todos os óbitos ocorridos na instituição, propondo as melhorias necessárias para melhorar a qualidade da assistência. Existe também uma Gerência de Risco com o Núcleo de Segurança do Paciente, que conta com a participação de uma equipe multiprofissional, representando os diversos setores do hospital. Essa comissão tem como objetivo garantir a prevenção e mitigação de incidentes e eventos adversos ocorridos na instituição.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas.*

Temos uma comissão da saúde da mulher negra na Instituição, que atua para reduzir as desigualdades raciais na saúde dessa população, que apresenta maiores índices de morbidade e mortalidade materna.

O Manual de Amamentação da Maternidade também está disponível em libras. Possuimos duas profissionais que estão realizando o curso de libras, em parceria com o Instituto Nacional de Educação para Surdos (INES).

Nossa divisão de Ensino, com o apoio da equipe multiprofissional, está preparada para receber alunos com neurodiversidades e outras vulnerabilidades.

| **Unidade respondente:** | **Centro/Campus:** |
|---|---|
| **NÚCLEO DE BIOÉTICA E ÉTICA APLICADA – NUBEA.** | **CCS/Praia Vermelha** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

A missão do Núcleo é desenvolver a Bioética e Ética Aplicada como um campo de estudos transdisciplinar, inovador, diverso e incubando talentos. São princípios básicos: cooperação e cordialidade (eixo principal das relações); articulação entre o desenvolvimento do conhecimento e transformação social; e foco nas atividades nas lutas antirracista, feminista, decolonial, das pessoas lgbtqia+, das pessoas com

deficiência, investindo na diversidade e no diálogo. Somos a primeira Unidade Acadêmica de Bioética no Brasil. Com isso pretende-se dar passo fundamental, institucionalizando-a como área indispensável ao desenvolvimento da ciência. Buscamos o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em parceria com outras áreas que a constituem ou se beneficiam dos conhecimentos produzidos no seu campo.

Na graduação o NUBEA é responsável por disciplinas obrigatórias e eletivas, para os cursos de Saúde Coletiva, Defesa e Gestão Estratégica Internacional, Biomedicina, Microbiologia e Imunologia, Medicina. As disciplinas incluem aspectos éticos da prática em saúde, Bioética, Direitos Humanos, Biossegurança e Ética Animal. O objetivo é apresentar aos alunos as questões éticas que envolvem a prática profissional e o contexto social onde está inserida, com aspectos teóricos e práticos do campo da ética aplicada, como as ferramentas de análise e com isso desenvolver o pensamento crítico e estimular o desenvolvimento moral dos estudantes.

Na Pós-graduação *stricto sensu* coordena os cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS) em associação, com as Universidades Federal Fluminense, Estadual do Rio de Janeiro e a Fundação Oswaldo Cruz. Na UFRJ, o PPGBIOS incorpora docentes de diversas unidades que ministram disciplinas de Bioética (Bioética Clínica e Ética em Pesquisa) e das éticas aplicadas às organizações, à economia política internacional e às políticas públicas. Ministra disciplina obrigatória de Bioética para todos os PPG da medicina. Para as Pós *lato sensu* das residências multiprofissionais, oferecemos disciplina obrigatória de Bioética. Nossas atividades educativas são objeto de avaliação permanente, através de formulários padronizados de avaliação discente e de seminário anual para discussão do projeto pedagógico. As pesquisas se desenvolvem com professores, alunos e bolsistas de pós-doutorado nos laboratórios. Em termos de extensão as atividades do NUBEA se restringiram a atendimento das demandas de saúde mental para a comunidade da UFRJ através do CEATE, a organização de dois eventos internacionais, o seminário internacional de educação em Bioética e, junto com a unidade Rio de Janeiro da rede internacional de Bioética centro colaborador da Associação Médica Mundial, e projetos isolados de extensão.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 das atividades propostas para o crescimento do NUBEA apenas algumas puderam ser realizadas, o que nos faz renovar nossas esperanças para que em 2024 possamos avançar um pouco mais. Ainda temos um corpo social muito reduzido, especialmente no que se refere aos docentes, o que dificultou muito nossas expansões. Consideramos, entretanto, que a manutenção da oferta de disciplinas para os cursos de graduação de 5 unidades diferentes, e as atividades de coordenação do PPGBIOS, a oferta de disciplinas para a pós, a manutenção do funcionamento dos Laboratórios foi resultado de um grande esforço de todos. Em termos de ampliação podemos citar a criação do Observatório Internacional do Sec XXI já com a edição de 2 boletins em 2023.

A proposta de ampliar a internacionalização do NUBEA as articulações com Madri renderam a aceitação de uma proposta de pós-doutorado que se realizará em 2024.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Pós-doc no exterior (tendo em vista a internacionalização);
- Jornada anual de pesquisa (tendo em vista a integração dos laboratórios);
- A transformação em Instituto de Bioética e Ética Aplicada;
- Ampliação da influência em outras carreiras (graduações) dentro e fora do CCS;
- Criação da graduação de Bioética;
- Projetos em rede;
- Estreitar os laços com graduação e PPGBIOS – participação nos macro-projetos, interação da pós com a graduação, por meio dos laboratórios;
- Fortalecer o núcleo de conhecimentos da Bioética;
- Ampliar o reconhecimento institucional – prestação de serviços CEATE, PASC, CDH, CETEP, GTcovid;
- Atividades acadêmicas integradas - pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão de forma integrada, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento;

- Centro de referência – expandir a imagem social através das variadas mídias;

- Investir na construção de projetos financiados que envolvam vários laboratórios.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Pós-doc no exterior (tendo em vista a internacionalização) - Foi articulado e se iniciará em abril/2024 em Madrid, Espanha; - Criação da graduação de Bioética; Avançamos muito neste ano e a expectativa é que possamos concluir seu projeto ainda em abril de 2024; - Projetos em rede; - o Observatório Internacional do Sec XXI é uma proposta de rede. Iniciada com UFRJ e UFRS, a perspectiva é que se amplie as colaborações e se institucionalize através de rede de instituições interessadas; - Estreitar os laços com graduação e PPGBIOS – participação nos macro-projetos, interação da pós com a graduação, por meio dos laboratórios; - Fortalecer o núcleo de conhecimentos da Bioética, avançamos devagar com a produção científica dos professores. Ainda temos o entrave de termos muito poucos docentes, com poucos servidores administrativos o que implica em muito trabalho administrativo para todos; - Ampliar o reconhecimento institucional – prestação de serviços CEATE, PASC, CDH, CETEP, GTcovid, mantivemos os compromissos institucionais do CEATE e CTEP, mas o reconhecimento institucional, medido por recursos humanos e de infraestrutura está por vir;-Avançamos muito em 2023, com a reestruturação dos laboratórios, com regularidade de reuniões de laboratórios, disciplinas de seminários para membros do Lab e de estudantes que desejam se aproximar deles; - Centro de referência – expandir a imagem social através das variadas mídias, é um processo contínuo; - Investir na construção de projetos financiados que envolvam vários laboratórios ainda sem sucesso.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O plano de desenvolvimento do NUBEA está expresso em seu projeto de constituição. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento de nossa sociedade democrática e pluralista. Nesse sentido os debates de Bioética e Ética Aplicada impactam todos os campos da vida social com projetos de inclusão social,

respeito à diversidade, para a construção de uma ética mínima com base no diálogo franco e ancorado na argumentação e com o horizonte ético dos Direitos Humanos. As práticas pedagógicas sejam na graduação ou na Pós-graduação almejam o desenvolvimento da capacidade de argumentação, de lidar com diferentes perspectivas e construção de consensos. É com essa perspectiva que administramos a Unidade com decisões colegiadas e solidárias. Somos poucos, o que torna tudo mais fácil, mas temos superado obstáculos sempre com solidariedade e cooperação. O objetivo geral é contribuir para o avanço e consolidação das áreas de Bioética e Ética Aplicada na UFRJ e no Brasil e desdobra-se nos seguintes objetivos parciais:

I – Difundir a reflexão acadêmica sobre a Bioética e a Ética Aplicada;II – Desenvolver, por iniciativa própria ou a pedido das Unidades da UFRJ, atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades stricto e lato sensu, e oferecer Programas nestas modalidades.IV – Oferecer atividades de extensão, sobre os temas pertinentes aos seus objetivos;V – Desenvolver projetos de pesquisa em seu campo ou campos correlatos, mediante projetos de sua iniciativa ou compartilhados com outras unidades da UFRJ ou de instituições afins. Oferecer consultoria a empresas públicas ou privadas, manutenção de portal informativo à população em geral sobre questões afins;VII – Desenvolver projetos de formação, avaliação e monitoramento em Bioética nos serviços em saúde.

A participação em diversas graduações na UFRJ tem a perspectiva de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico, a compreensão da pluralidade moral de nossas sociedades. São trabalhados os temas da bioética clínica, biossegurança, ética animal, meio ambiente, ética em pesquisa, integridade em pesquisa e na ciência. Na pós-graduação stricto sensu a expectativa é formar professores da área, já que todas as graduações da área de saúde, em suas Diretrizes Curriculares Básicas, apresentam conteúdos de bioética e ética aplicada e, produzir conhecimento articulando teoria e prática, com base em ampla literatura e na realidade de nosso país. Os profissionais que procuram nossos cursos buscam complementar a formação em ética aplicada/bioética. Os egressos têm se tornado docentes de bioética ou estão em órgãos de regulação ou instituições de assistência onde a bioética se faz necessária.

Embora não previsto no planejamento anterior, desenvolvemos parceria com a FUNDACENTRO e outras universidades federais de todas as regiões do Brasil, em um projeto de pesquisa e extensão para acolhimento de trabalhadores e pesquisa de nexo dos agravos com a atividade de trabalho.

**ii) Análise das Informações**

Estamos a partir deste ano de 2023 articulados com a Sociedade Brasileira de Bioética, participamos da comissão científica Congresso Brasileiro, fizemos significativas contribuições em mesas-redondas e com trabalhos apresentados por alunos e docentes. Reativamos a Regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Bioética, Um dos grandes desafios para a área de Bioética é a abertura de vagas para docentes nas universidades públicas. Há que ter um movimento nacional para institucionalização dessa área. Os professores que estão nas universidades no interior do estado são professores de outras especialidades com formação em Bioética. Institucionalizar a área implica em criar centros especialistas. Não basta criar mais cursos de Pós-graduação é preciso que a área seja reconhecida como tal no CNPq e na CAPES, instrumentos da política de desenvolvimento do conhecimento científico, assim como o reconhecimento nas universidades públicas com a criação de centros de Bioética e Ética Aplicada a exemplo do que criamos na UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

- preparar o Congresso Brasileiro de Bioética no Rio de Janeiro, juntamente xocom a Sociedade de Bioética do Rio de Janeiro
- realizar 3 webnários sobre temas da Bioética, juntamente com a SBB e as outras regionais.
- Realizar a jornada de pesquisa do NUBEA;
-
- No quadro do novo Laboratório, gravar e lançar websérie no Canal do NUBEA sobre nossos temas de pesquisa; e Estabelecer acordo internacional de cooperação para a pesquisa com a Western Sydney University

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Ações propostas para 2023 que privilegiam as articulações internas, foram mantidas a contento, como: parcerias com as graduações do Centro de Ciências da Saúde; prestação de serviços para a comunidade da UFRJ (como os projetos PASC e CEATE); e a Câmara Técnica de Ética em Pesquisa CTEP/PR2/UFRJ. As ações de divulgação científica foram retomadas, com a criação da Comissão de eventos

(jan/23) e o proposto seminário de educação em ética aplicada para cursos de graduação foi realizado como seminário internacional de educação em bioética (junho); Seminário de pesquisa (agosto) ainda não conseguiu ser viabilizado. .Para 2024 está previsto para o primeiro semestre. As ações de promoção do desenvolvimento e fortalecimento dos laboratórios e suas articulações com os macroprojetos do PPGBIOS, tendo em vista a captação de pós-graduandos e aproximação de docentes das outras instituições que compõem o PPGBIOS, tem tido menos resultados do que o esperado. A articulação com professores de outras instituições associadas ao PPGBIOS, somente tem sido conseguido com as participações em eventos como no seminário internacional de educação em Bioética ou na jornada do PPGBIOS da qual participamos todos os anos. Mas a articulação de forma mais orgânica, compondo grupos de pesquisa, tem tidos pífios resultados. Em termos de estrutura física, esperamos que a administração da UFRJ possa investir recursos para realizar a reforma para podermos ter uma sede para o NUBEA.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

As ações de ensino, pesquisa e extensão da unidade, desenvolvidas pelos laboratórios do NUBEA e em parcerias diversas impactam diversos setores da sociedade. Uma das atividades de impacto social é o funcionamento do CEATE, criado em 2020 durante a pandemia e se mantém até hoje sendo incorporado às atividades regulares do NUBEA. O LABERTE no ensino de graduação traz as temáticas da violência, da inclusão social, da discriminação são recorrentes em praticamente todas as disciplinas. Especialmente uma disciplina que é oferecida para os alunos de graduação da Faculdade de Medicina, Direitos Humanos para Profissionais de Saúde trata de todas as violações de Direitos Humanos e da necessidade de que as profissões de saúde tenham como um norte ético da profissão, os Direitos Humanos. Laboratório de Ética e Saúde - LaBS trabalha com Bioética Clínica e Ética em Pesquisa, como um campo de ensino e prática para os discentes da pós-graduação stricto sensu; local de capacitação para servidores dos hospitais da UFRJ e pesquisadores em geral, nossos pesquisadores e docentes apoiam e participam de iniciativas no campo da ética da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP e da Sociedade de Bioética do Rio de Janeiro. A CONEP tem sido inclusive um importante órgão que absorve os egressos de nosso Programa de Pós-graduação. A participação junto à ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) se dá tanto na Comissão de Ciência, Tecnologia e

Inovação quanto no GT de Bioética da referida Associação. O Laboratório de Ética e Poder Global - LABEPOG tem trabalhado com a temática da Guerra, da Paz e da Psicologia junguiana na perspectiva que considera que a ética, especialmente a ética aplicada não podem deixar de interagir com as questões do poder e da psicologia, as questões que envolvem as relações de estruturas complexas como os Estados e as que envolvem as relações intersubjetivas. Além de inúmeras publicações em revistas de grande circulação, artigos científicos e grupos de discussão, o laboratório é responsável pelo Observatório Internacional do Século XXI, que produz bimensalmente boletins discutindo a conjuntura internacional com contribuições de pesquisadores nacionais e internacionais. O Observatório e os boletins são divulgados através da página do NUBEA. O Canal do Youtube do NUBEA também foi reativado em 2023, com mais de 1000 seguidores, com a divulgação on-line do Evento de comemoração do Dia Mundial da Bioética "Protegendo as Gerações Futuras: Quem devemos proteger e como? Uma proposta crítica da bioética interseccional e pela diversidade". Participaram do evento como palestrantes representantes do Observatório de Favelas do RJ, a do Instituto de Bioética ANIS. Junto com a SBB-RJ mantemos um site com publicações sobre temas do cotidiano em Bioética. Em 2023 iniciamos o projeto Caminhos do Trabalho junto com a Fundacentro e outras Universidades Federais. É um projeto de extensão e pesquisa para o combate à ocultação do adoecimento ocupacional no país, partindo do atendimento a trabalhadores vítimas de agravos.

**ii) Análise das Informações**

Os laboratórios têm funcionado com a perspectiva de ampliação cada vez maior de sua área de influência e divulgação científica. Iniciamos em 2023 os esforços para a organização de uma ampla campanha para a criação de Comissões de Bioética nos Hospitais do Rio em conjunto com a Sociedade Brasileira de Bioética Regional Rio de Janeiro. O que ocorrerá ao longo de 2024. Além disso criamos em 2023 as estruturas para a ampliação das atividades com webnários, e eventos na area.

O laboratório de Ética nas relações de Trabalho e na Educação, se encontra com o desafio de terminar de estruturar o projeto em termos de ética em pesquisa, e começar a trabalhar com os trabalhadores do Rio e de Macaé.

**iii) Ações a Desenvolver**

Melhorar o arcabouço técnico e físico de suporte às atividades do NUBEA, em especial as de impacto social. Para isso buscávamos fontes alternativas de financiamento uma vez que a universidade não tem recursos.

Insistir na regularidade das entregas de eventos, boletins, divulgação científica atravém dos meios criados ou revigorados em 2023 (site da SBB-RJ, NUBEA e PPGBIOS).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Retomar as atividades com a Secretaria Municipal de Saúde: Não foi retomado o contato porque não houve interesse da Secretaria. Algumas tentativas foram feitas, inclusive com o Complexo Hospitalar da UFRJ para contratualização mas não houve interesse.

Realização de um curso de especialização em Bioética Clínica. Ainda nao se mostrou viável, até o momento, mas está entre os planos para 2024.

O PASC, produto do acordo celebrado com a Saúde do Trabalhador vinculada à Pró-reitora de Pessoal da UFRJ e o Complexo Hospitalar da UFRJ com o objetivo de criar um sistema que integra acolhimento, informações e intervenções sobre os ambientes a fim de torná-los mais seguros para a comunidade da UFRJ, a perspectiva de funcionamento em 2023 não se concretizou, embora o protótipo do sistema já estivesse pronto desde 2022, criado pelo Complexo Hospitalar e pelo NUBEA em parceria com o Núcleo de Computação Eletrônica NCE/CCMN/UFRJ. Esse sistema está sendo adaptado para um novo projeto com a Fundacentro e outras Universidades Federais no Brasil.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Cursos com Disciplinas semestrais:

- Medicina (Direitos Humanos para Profissionais de Saúde - 40 alunes e bioética – 40 alunes);

- Biomedicina (Ética – 10 alunes);

- Defesa e Gestão Estratégica Internacional (Bioética e Defesa – 50 alunes e Bioética e Saúde – 40 alunes);

- Relações Internacionais (Fundamentos Filosóficos e Ética Aplicada – 10 alunes).

Cursos com Disciplinas anuais:

- Saúde Coletiva (Saúde Coletiva I, II, III e IV – 40 alunes cada disciplina);

- Microbiologia e Imunologia (Introdução à Bioética e Biossegurança – 60 alunes).

As disciplinas da Bioética são dinâmicas, propiciando que seus pontos sejam discutidos à luz dos acontecimentos da atualidade.

Discentes são o foco da Graduação. Múltiplas ações são feitas com o intuito de implementar o acesso à informação passada em aula e estimular a melhoria do ensino: discussões em grupos, apresentação de casos, seminários etc.

Em todas as disciplinas procuramos sempre conversar sobre o aproveitamento e as dificuldades de alunas e alunos não só em relação ao conteúdo, mas também em relação ao contexto social, econômico e político que vivemos.

Em termos de ensino, em 2023 oferecemos as disciplinas de Bioética e Defesa e Bioética e Saúde para o curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DGEI), Introdução à Bioética e Biossegurança (Microbiologia e Imunologia), Ética para Biomedicina, Direitos Humanos e Bioética, ambas para o curso de Medicina e Fundamentos Filosóficos e Ética do curso de Relações Internacionais. No segundo semestre oferecemos: Saúde Coletiva I, II e III (curso de Saúde Coletiva); Bioética e Defesa e Bioética e Saúde (DGEI). No período letivo especial (PLE) 2023-3, oferecemos duas disciplinas: Bioética e Saúde Coletiva II e Bioética e Saúde Coletiva IV, para o curso de Saúde Coletiva.

**ii) Análise das Informações**

Avanços:

- Reestruturação da disciplina Bioética e Saúde Coletiva IV e implementada no PLE 2023-3
- Realização de Seminário Internacional no formato híbrido, sobre o ensino de Bioética nas graduações, em junho de 2023.

Desafios:

- Integrar pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento;
- Buscar aumentar o número de docentes do quadro permanente;
- Oferecer cinco disciplinas, que normalmente são ministradas por professores substitutos, no primeiro semestre de 2024, tendo apenas um professor substituto.

**iii) Ações a Desenvolver**

Atividades acadêmicas integradas - pesquisa, ensino de graduação e pós, e extensão de forma integrada, a partir dos laboratórios em pleno funcionamento;

Discussões permanentes sobre o ensino da Bioética na graduação;

Discussão, avaliações e aperfeiçoamento das metodologias de ensino adotadas.

Implantação das duas disciplinas projetadas em 2023: Bioética, Arte e Saúde e Bioética em Filmes

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Integração entre a Pós-graduação e a Graduação: Continuamos avançando nas propostas, incluindo agora, os laboratórios do NUBEA e as ações de extensão.

Buscar aumentar o número de docentes do quadro permanente: Ação contínua

Expandir as disciplinas de Bioética para outros cursos com disciplinas obrigatórias ou optativas: Avançamos com a criação de duas novas disciplinas.

Discussões permanentes sobre o ensino da Bioética na graduação: Ação contínua

Realização de Seminário sobre o ensino de Bioética nas graduações, em 2023: Seminário realizado.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2023 reformulamos os laboratórios do NUBEA. Tendo em vista nosso número limitado de docentes e técnicos, As atividades de pesquisa, ensino e extensão são desenvolvidas em nossos laboratórios:

Os Laboratório de Ética em Pesquisa - LABEP e Laboratório de Bioética Clínica BioClin foram fundidos no Laboratório de Bioética e Saúde - LaBS. As pesquisas desenvolvidas no laboratório pelos discentes do PPGBIOS coordenado pelos docentes vinculados ao Laboratório. Os termas trabalhados são cuidados paliativos, processo de consentimento e autonomia do participante de pesquisa, Processo de deliberação em fim de vida,

O Laboratório Justiça, Direitos Básicos e Políticas Públicas – JUDIPP encerrou suas atividades por falta de pessoal.

Laboratório de Ética e Poder Global – LABEPOG Pesquisa a relação entre evolução, história, poder, psicologia complexa e a construção de sistemas de ordenação ética, no plano das relações coletivas ou societárias. Analisa trajetórias evolucionárias destes sistemas de cooperação e competição, hierarquização e conflito, estudando formas modernas e contemporâneas da ordem ética internacional, própria do sistema interestatal capitalista. Foi criado em 2023 o Observatório Internacional do Século XXI, e com a publicação de boletins regulares, com artigos que apresentam estudos da conjuntura internacional e seus aspectos éticos. Ainda em 2023 publicou o livro "A GUERRA, A ENERGIA E O NOVO MAPA DO PODER MUNDIAL (ORG), EDITORA VOZES/INEEP, PETRÓPOLIS, 2023. Disciplinas oferecidas regularmente para a Pós-graduação: MITOS, CONFLITOS E PODER, Saúde Internacional. Sistema Interestatal e Finanças

No Laboratórios de Ética nas relações de trabalho e na educação- Laberte em 2023 conseguimos alocar uma professora voluntária, ex-aluna do doutorado de nosso programa que se especializou em Ética Organizacional, uma servidora médica especializada em saúde mental e trabalho. Está em vias de se concretizar uma cessão de carga horária para pesquisa para pesquisadora, também ex-aluna do PPGBIOS da área de ética e trabalho, do Instituto de Ciências Médicas de Macaé-UFRJ. No Laberte firmamos acordo de cooperação técnica com a FUNDACENTRO; e no ensino em 2023 ofereceu disciplina de saúde do trabalhador e ética organizacional para o PPGBIOS além de reuniões mensais regulares para acompanhamento dos projetos

O Laboratório de Psicologia, Estudos da Imanência & Ética Aplicada, está em vias de criação composto por docentes da UFRJ, UFF, UFJF, e orientandos(7 do PPGBIOS e 5 do PPG Filosofia. Estão incluídos os estudos da ética de spinoza: A positividade e a negatividade da imaginação em Spinoza face aos limites da racionalidade e da ética modernas.

**ii) Análise das Informações**

A estruturação dos Laboratórios do NUBEA deu ânimo novo ao funcionamento. As disciplinas de Pós-graduação funcionam como caixas de ressonância das discussões das teses e dissertações dos estudantes. Ainda enfrentamos o desafio de conseguir mais docentes e de aproximar os docentes do PPGBios de outras unidades e IES.

**iii) Ações a Desenvolver**

Fazer funcionar os Laboratórios sempre com disciplinas no PPGBIOS, como forma de trabalhar os aspectos teóricos e práticos dos temas da Bioética, com as pesquisas institucionais e dos estudantes do PPGBIOS. Sempre articuladas às atividades de extensão algumas mais estruturadas como o projeto de ética em pesquisa que envolve estudantes de graduação e pacientes / participantes de pesquisa em hospitais, ou somente a preocupação da divulgação científica como parte integrante do processo de pesquisa, entendida como a troca necessária entre academia e população.

No caso do Labepog em 2024, está programado o desenvolvimento das atividades do novo Observatório Internacional do Século XXI, criado no final do ano de 2023. O Labepog também vem estudando a possibilidade de ampliar o escopo das atividades do Observatório, com a criação possível de um programa quinzenal de Podcasts dedicados à análise dos acontecimentos internacionais mais relevantes dentro de cada conjuntura O Laboratório ainda se propõe levar à frente a criação de dois programas de pós-graduação latu-senso, ou cursos de especialização: um no campo da Ética, Poder Internacional e Saúde, e o outro em Psicologia Complexa. Além disto os professores do LAPEPOG estarão ministrando cursos na graduação e na pós-graduação no campo da politica e ética internacionais, no campo da saúde internacional, e também no campo do estudo dos mitos como instrumento de análise auxiliar das nas discussões, sobre os temas do seu interesse fundamental: ética, poder, e saúde internacionais.

No quadro do novo Laboratório, de Psicologia, estudos da imanência e ética aplicada, gravar e lançar websérie no Canal do NUBEA sobre nossos temas de pesquisa, e estabelecer acordo internacional de cooperação para a pesquisa com a Western Sydney University

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

- Publicações dos resultados de todas as pesquisas em andamento, visando a publicação internacional;

- Ampliação da internacionalização através de acordos de cooperação científica com universidades na América Latina, Europa e nos EUA.

- Construção de banco de dados de revistas para publicação; financiamento de transcrição de palestras e de traduções para o inglês ou outra língua estrangeira visando publicação internacional; financiamento de participação em congressos visando publicação.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Continuamos com o projeto de extensão que visa o atendimento no campo da saúde mental à Discentes, Docentes e Técnicos da Universidade: CEATE

Em 2023 inauguramos o projeto de extensão do Caminhos do Trabalho Brasil, na UFRJ em parceria com a fundacentro e outras 10 universidades federais brasileiras. É um PROJETO MULTICÊNTRICO com a coordenação geral da FUNDACENTRO. O principal objetivo do Projeto é o combate à ocultação do adoecimento ocupacional no país, partindo do atendimento a trabalhadores vítimas de agravos, análise de material primário e secundário de fontes públicas e privadas. O projeto conjuga o atendimento direto aos trabalhadores com investigação e produção acadêmica, de modo a contribuir para a redução da subnotificação dos agravos, facilitar a adimplência de direitos e combater a sonegação fiscal, tanto diretamente, quanto subsidiando a atuação de outras instituições, além de colaborar para a formação de profissionais com capacidade de atuação consistente no campo da saúde laboral e do direito do trabalho. Em 2023 preparamos a equipe de bolsistas, com aulas de nivelamento para os 100 bolsistas no brasil, Elaboramos o projeto de extensão UFRJ, com os fluxos e instrumentos a serem utilizados. Reunimos docentes de Direito e de outras unidades da UFRJ no projeto numa perspectiva multidisciplinar.

**ii) Análise das Informações**

Avanços: Implementação do Atendimento das demandas de saúde mental para a comunidade da UFRJ através do CEATE; Criação do Observatório do Seculo XXI para estudo da conjuntura internacional.

Desafios: Colocar em ação o projeto Ética em Pesquisa para Participantes de Pesquisa e o Curso de Extensão para residentes do primeiro ano e preceptores da SMS/RJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

O Projeto Ética em Pesquisa para Participantes de Pesquisa e o Curso de Extensão para residentes do primeiro ano e preceptores da SMS/RJ. Pretendemos retomar as atividades desses dois.

Reestruturação do Projeto de Extensão “Conservação e Restauração de Pinturas: Arte, Técnica e Risco”

Retomar as atividades do Projeto Ética em Pesquisa para Participantes de Pesquisa e do Curso de Extensão para residentes do primeiro ano e preceptores da SMS/RJ.

Reestruturação do Projeto de Extensão “Conservação e Restauração de Pinturas: Arte, Técnica e Risco”

Ampliação e consolidação do projeto Caminhos do Trabalho Brasil

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Para o ano de 2023 havia a intenção de, além de manter e reabrir projetos que foram suspensos temporariamente, começarmos um Programa de Extensão que avance na divulgação e participação da sociedade sobre os temas da bioética. Não foi possível retomarmos os programas de extensão em ética em pesquisa e de formação para não residentes da Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, o projeto Caminhos do Trabalho foi iniciado.

Havia sido proposto em 2023 a retomada do quartas do NUBEA com o objetivo da apresentar à sociedade a produção acadêmica de nossa pós-graduação ao mesmo tempo que queríamos apreender o conhecimento e interesse dela sobre estes e outros temas do campo da Bioética. O objetivo de divulgação de trabalhos e discussões de temas de Bioética foi encarado como proposta a ser desenvolvida em articulação com a Sociedade Brasileira de Bioética – regional Rio de Janeiro. Criamos um Blog bioética-rio.org e nos aproximamos através da sociedade com profissionais da área de Bioética espalhados no Estado do Rio de Janeiro, o que ampliou muito o alcance da nossa produção.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

O PPGBIOS é um programa em associação das seguintes IES: UFRJ, Fiocruz, UERJ e UFF. Durante o ano de 2023 a Coordenação Geral esteve sob a responsabilidade da UFRJ. Na UFRJ algumas

unidades acadêmicas participam do programa como a Medicina, a Filosofia, o Direito e o Núcleo de Bioética e Ética Aplicada – Nubea que sedia o programa na UFRJ. A última nota de avaliação da CAPES é 4.

Tem 42 docentes, dos quais 11 são da UFRJ e, atualmente, 54 mestrandos, dos quais 20 na UFRJ e 79 doutorandos, sendo 22 da UFRJ. Nossa seleção é anual e inicia normalmente com a publicação do Edital em fevereiro e após inscrições, provas e avaliação de projetos, o resultado é publicado em junho. O ano letivo do programa se inicia em agosto. Importante ressaltar que o PPGBIOS aderiu totalmente às políticas de ação afirmativa e de inclusão, buscando garantir a participação de todos os segmentos que compõe a sociedade brasileira.

Em 2023, o PROAP financiou, após da aprovação do Conselho do PPGBIOS a participação de estudantes e docentes em diversos eventos da área. O Congresso de Bioética (set/2023-Vitória-ES) e no Congresso da Abrasco (out,nov./2024-Recife-PE) contaram com participação efetiva de nossos estudantes com apresentação de trabalhos.

**ii) Análise das Informações**

Após alguns anos sem conseguir utilizar a verba do PROAP por questões administrativas dos órgãos responsáveis da UFRJ, este ano por uma mudança da Capes conseguimos acessar a verba e ela foi utilizada quase que totalmente para garantir a participação de nossos mestrandos e doutorandos e também de alguns docentes em eventos da área de Bioética. Pretendemos repetir o feito em 2024. O próximo Congresso da Sociedade Brasileira de Bioética será no Rio de Janeiro, no mesmo período do Congresso da regional Rio de Janeiro. Atualmente, docentes do programa ocupam cargos em ambas as direções. Acreditamos que a realização do Congresso no Rio de Janeiro será de suma importância para o nosso programa. Foram criados dois Grupos de Trabalho, para discutir o currículo do programa em base a um percurso formativo do estudante desde sua entrada até sua atividade profissional pós titulação e outro que está se dedicando a verificar a composição e atuação docente, oferecimento de disciplinas, publicação de artigos, participação das atividades administrativas. Para o doutorado sanduiche tivemos 3 candidatos e todos aprovados e encaminhados à CAPES. A aproximação entre a pós-graduação e a graduação tem se dado

por meio das atividades de estágio docência obrigatória para bolsistas e aberta aos demais. Ainda na Pós-graduação o NUBEA oferece disciplinas para outras pós-graduações como as da Filosofia e os programas stricto sensu da Faculdade de Medicina. Desses últimos participamos com uma disciplina obrigatória a cada semestre o que contempla cerca de 60 a 80 alunos por semestre.

**iii) Ações a Desenvolver**

O trabalho dos GT's iniciado em 2023 significa a busca de resolução de um grande desafio do programa: a análise de uma década de funcionamento que nos foi impedida de realizar em função da pandemia. Assim estamos envidando esforços para fazer um forte debate sobre o percurso formativo, sobre o programa e os critérios de avaliação da capes e a construção de critérios de credenciamento e descredenciamento docente do programa em base a estes critérios.

Avançar no uso do Proap para o estímulo de participação de eventos e realização de eventos da área. Além de trabalhar para organizar uma revista de Bioética do programa.

Retomar o projeto de extensão do macroprojeto de Ética em Pesquisa que foi suspenso em 2020 em função da necessidade de isolamento social. O projeto tinha como público-alvo os pacientes atendidos no ambulatório do HU e como equipe docentes e estudantes do programa e estudantes de graduação de diversos cursos.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Entre os desafios para 2023 estavam o aumento na publicação discente e intercâmbio com o exterior (muito prejudicado pela Pandemia e restrições orçamentárias). No primeiro tópico o estímulo à participação discente en congressos nacionais da área fez com que 28 trabalhos fossem apresentados no congresso Brasileiro de Bioética, o principal congresso de nossa área. Para o congresso da ABRASCO foram apoiados 8 estudantes. Foram apoiados também para congressos internacionais em Buenos aires e em Roma. O intercâmbio através da divulgação prévia de agenda para o Programa de Doutorado Sanduíche CAPES assim

como o estímulo através de uma comunicação com os discentes mais azeitada, resultaram no encaminhamento de 3 bolsas de PDSE.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Na Pós-graduação Lato sensu, tal como na graduação, ainda que não tenhamos cursos de especialização próprios, estamos responsáveis pela disciplina de Bioética para as especializações em nível de residência.

A Bioética é há 15 anos uma das poucas disciplinas ofertadas para a pós lato sensu de maneira ininterrupta (mesmo na pandemia). Tem incluído (com exceção da psiquiatria) todos os residentes multiprofissionais da UFRJ. Média de 100-120/ano.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023 assumimos, junto com o PPGBIOS, uma parte significativa da diretoria da Sociedade Brasileira de Bioética regional Rio de Janeiro. Este movimento em direção à organização da área de Bioética nos apresenta desafios como a implantação das Comissões de Bioética e a discussão do ensino da Bioética no Brasil. O curso de especialização em Bioética ou mestrado profissional que vem sendo gestado no NUBEA ganha fôlego e ares de urgência com a SBB-RJ.

Havíamos projetado para 2023, articular com as residências médicas disciplinas de Bioética. No entanto não foi possível ainda mobilizar o interesse dos cursos. Ainda havia sido prevista o início dos entendimentos com outras unidades e/ou instituições e formatar cursos de especialização como os cursos de Bioética, com o apoio de professores do PPGBIOS, a residência em saúde do trabalhador, juntamente com o Complexo Hospitalar e a Superintendência de saúde do trabalhador da UFRJ vinculada ao sistema SIASS, e a especialização em Ética e Psicologia Complexa com a UFRRJ e instituições para o desenvolvimento da

psicologia complexa como museu Nise da Silveira e o Instituto Junguiano do Brasil. Todos os cursos pensados foram abordados em 2023 sendo que o de psicologia complexa foi o que mais se desenvolveu e podemos já prever seu inicio para 2024.

**iii) Ações a Desenvolver**

-Contactar novamente a Coordenação Geral das Residências Médica na UFRJ para a proposição da oferta de disciplina regular.

-Elaboração do projeto de Especialização ou mestrado profissional junto com o PPGBIOS e a SBB-RJ.

-Encaminhamento do curso de especialização em Psicologia complexa para início em 2024.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

O maior desenvolvimento neste item foi a manutenção das disciplinas das residências multiprofissionais da UFRJ e a abertura de novos contatos e estruturas (fortalecimento dos laboratórios) que podem ajudar a viabilizar as propostas de desenvolvimento das pós-lato sensu.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

Nossa página na internet nos ajuda no trabalho de divulgação do que fazemos. Nele estão disponíveis informações sobre nossas atividades acadêmicas no ensino, pesquisa e extensão, sobre nossos laboratórios, nossos projetos e eventos. É um espaço de aproximação e articulação para possibilitar novas interações entre diferentes atores envolvidos sobre o tema de Bioética e a ética. A utilização de redes sociais construídas em 2020 refluiu em função da redução de nosso quadro técnico-administrativo. Para o

público interno, seguimos com a reunião mensal do Conselho Deliberativo com informes das atividades desenvolvidas no ensino, pesquisa e extensão e da situação administrativa. A comunicação regular entre os servidores se dá por mensagem e grupos de WhatsApp ou por email que agilizam as comunicações.

**ii) Análise das Informações**

O principal desafio é o de atingir um público cada vez maior seja da pupulação em geral e das populações de interesse da Bioética desde as mais tradicionais como as da área da saúde e as mais recentes como a engenharia, a computação as ciências humanas, meio ambiente entre outras.

**iii) Ações a Desenvolver**

A realização do Congresso Brasileiro de Bioéitca em 2025 está entre as atividades de maior impacto para os 2 próximos anos. Tanto a preparação com uma programação extensa para 2024 e o proprio congresso em julho de 2025. É sem dúvida a oportunidade de ampliar as articula'ões com outros grupos de pesquisa no Brasil e de integração com a população do Rio.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Pretendemos retomar nosso trabalho de divulgação junto à sociedade. Retomando às séries de vídeos no Canal do NUBEA no YouTube e ampliar para todas as temáticas trabalhadas pelo corpo social do NUBEA; voltar ao uso cotidiano de nossas redes sociais (facebook, instagram) e ampliar a interação com a sociedade em geral, através das mídias sociais, das pesquisas e da extensão.

Uma das metas para 2024, juntamente com a missão assumida pelo conselho de Centro do CCS, é trabalhar para o desenvolvimento da perspectiva democrática e de direitos humanos no Brasil, seja com o público interno, seja com o público externo através de todas as mídias, inclusive retomando o canal do YouTube do NUBEA. A esse respeito a atuação na SBB-RJ com a construção do Site/Blog com edições quinzenais e o observatório do século XXI com boletins da conjuntura internacional são instrumentos de divulgação e de ressonância

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

Os estudantes vinculados ao NUBEA são os das graduações para as quais fornecemos disciplinas e os de pós-graduação em Bioética e Ética Aplicada. Em relação às graduações, nossa ação é bastante limitada uma vez que as unidades que coordenam os cursos são as responsáveis por esses alunos. A nós cabe a responsabilidade sobre as disciplinas. Nossa escuta acolhedora em todas as disciplinas, às vezes impõe demandas aos coordenadores dos cursos. Nossos alunos de graduação são estimulados a participar dos laboratórios do NUBEA em projetos de pesquisa e de extensão. Não possuímos em 2022 alunos de iniciação científica e ainda não retomamos nossos projetos de extensão. Serão retomados em 2023. Na última edição, em 2019, incluímos 50 alunos de graduação em projetos de extensão.

Com relação à pós-graduação (PPGBIOS): a) políticas de Acesso - incorporação de política de cotas para o mestrado e doutorado (2020); b) permanência de estudantes: bolsas de mestrado e doutorado, utilizando critérios sociais e econômicos no sentido de favorecimento aos de menor renda.

Políticas de participação dos estudantes: em atividades de ensino de graduação através de estágios para os bolsistas; em projetos de extensão através da disponibilização pelo PPGBIOS de créditos para atividade de extensão; na vida política do PPG através da representação de mestrando e de doutorando no Conselho Deliberativo (CD) do PPGBIOS; temos apresentado sempre candidaturas a doutorado sanduíche internacional; temos bolsas de Demanda Social da Capes, bolsas das instituições associadas ao programa (FIOCRUZ); nossas políticas de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes são levadas a cabo com a estruturação do PPGBIOS em macroprojetos e os laboratórios do NUBEA, uma vez que os alunos ao ingressarem no PPGBIOS escolhem um dos macroprojetos e dessa forma são instados a participar das reuniões dos laboratórios e participar dos projetos do laboratório; inserção profissional dos egressos na vida da Unidade: nossos professores substitutos do NUBEA são egressos de nosso curso de doutorado e além disso, há muitos ex-alunos participando dos laboratórios como colaboradores voluntários.

A política de incentivo aos alunos de pôs para apresentação de trabalhos em congressos e fora da sede se consubstancia na concessão de passagens e diárias através do PROAP.

**ii) Análise das Informações**

A atual situação da sede do NUBEA tem dificultado o nosso trabalho nos campos de pesquisa, ensino e extensão. Embora a universidade esteja indo em direção ao PGD, contar com espaços onde estas atividades possam ser desenvolvidas na sede da instituição seria de grande valia.

**iii) Ações a Desenvolver**

Criar condições para que os estudantes tenham um espaço de convivência presencial no NUBEA.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

-Captação de recursos através de projetos de pesquisa e de extensão para que possamos incorporar discentes com recursos para a dedicação exclusiva aos estudos e pesquisas.

-Maior incentivo aos laboratórios para melhor aproveitamento das relações entre os estudantes dos vários níveis; ensino médio, graduação e pós.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

Em 2023, ocorreu a saída, por remoção, de um dos servidores técnico-administrativos da equipe. No início de 2024, ocorreu uma vacância por posse em cargo inacumulável. Os dois servidores que saíram do NUBEA ocupavam o cargo de “Assistente em Administração”. Em função desses dois casos, o quantitativo de servidores técnico-administrativos do NUBEA diminuiu de cinco para três servidores. Esse quantitativo apresenta-se consideravelmente inferior ao necessário para a manutenção de toda uma unidade, especialmente no que tange à segregação de funções.

Além dos servidores, o NUBEA conta com professores substitutos. No entanto, o quantitativo de professores substitutos diminuiu: eram três em 2023; em 2024, o NUBEA recebeu apenas uma vaga de professor substituto.

As alterações na equipe de trabalho do NUBEA já haviam causado a necessidade de uma reestruturação do planejamento do trabalho dos servidores técnico-administrativos, levando em conta melhor distribuição de tarefas, hierarquização das atividades, atendimento ao público, governo eletrônico, necessidades e saúde dos servidores. A reestruturação já estava em andamento quando o NUBEA contava com cinco servidores e já apresentava dificuldades referentes ao cumprimento e definição de todas as tarefas necessárias para o funcionamento de uma unidade acadêmica. Com a diminuição para três servidores, essa reestruturação precisou ser profundamente alterada, e algumas funções da unidade estão sem servidores que possam cumpri-la.

Em fevereiro de 2024, as tarefas administrativas do NUBEA eram desempenhadas por ocupantes do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais. O "Relatório Parcial da Câmara Técnica do PRODIM: Proposta de metodologia para alocação de vagas de servidores técnico-administrativos em educação", página 15, afirma: "Esse cargo, entretanto, diferencia-se do Assistente por ser um cargo prioritariamente acadêmico, diretamente ligado às atividades de ensino, pesquisa e extensão". Mais adiante, o documento recomenda que as atividades administrativas sejam preferencialmente desempenhadas por Assistentes em Administração. O NUBEA iniciou o mês de fevereiro de 2024 sem Assistentes em Administração em seu quadro de servidores técnico-administrativos.

**ii) Análise das Informações**

As maiores dificuldades no desenvolvimento das atividades do NUBEA estão relacionadas ao quantitativo de servidores e à estrutura física. A quantidade de servidores, que já era inferior à necessária para o desempenho das atividades necessárias para o funcionamento de uma unidade acadêmica, diminuiu entre os anos de 2023 e 2024. Em relação à estrutura física, as salas cedidas para o NUBEA não têm instalações de ar-condicionado, sofrem com goteiras, falta de

equipamentos e computadores, mobiliário insuficiente e em mal estado, além da rede de internet e telefonia não alcançar todas as salas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Reposição de pessoal tecnico-administrativo

Ampliação do número de vagas para docentes

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Reforça-se a necessidade de recomposição e aumento do quadro docente e técnico do NUBEA, visto que o quadro diminuiu entre o ano de 2023 e o início de 2024. Isso tem sido, junto com a falta de uma estrutura física capaz de nos oferecer condições plenas de trabalho, os principais impeditivos para o avanço dos nossos projetos.

No momento em que a Administração Pública Federal em geral, e a UFRJ em particular, desenvolvem a elaboração do PGD, deve-se debater a execução do PGD e de outras formas de planejamento das atividades, orientados pela missão institucional e oferta de direitos e serviços.

A formação acadêmica dos professores substitutos, associadas à relevância de sua produção científica, bem como a produção acadêmica do PPGBIOS, demonstram que existe uma geração de pós-graduados em bioética que poderiam e deveriam ocupar de maneira permanente os quadros universitários.

A possibilidade de vaga permanente para docente seria decisiva para a ampliação do debate e da produção acadêmica da bioética.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

Apesar de seguirmos em funcionamento híbrido conseguimos manter uma gestão bastante participativa. Nossa missão, de desenvolver a área de Bioética e da Ética Aplicada na UFRJ e no Brasil pressupõe que nossos princípios norteadores da gestão também se encontrem ancorados numa visão ética que acredita nas pessoas como interlocutores válidos para todo e qualquer diálogo. À questão da gestão de como levar as pessoas a trabalhar, respondemos: compartilhando objetivos e discutindo quais os caminhos que juntos queremos seguir. Essa diretriz vale para as grandes missões ou para as atividades cotidianas.

Nosso fórum de discussão prioritário é o Conselho Deliberativo (CD) que se reúne uma vez por mês com todos os servidores lotados e localizados no NUBEA juntamente com os temporários e representantes discentes, embora somente os 5 professores, 1 representante dos estudantes e 1 representante dos técnicos tenham direito a voto. O NUBEA se organiza através de seus laboratórios e coordenações numa estrutura matricial. Os laboratórios agregam docentes, discentes e colaboradores diversos que compartilham objetos de trabalho afins. As coordenações de ensino, pesquisa e extensão promovem atividades através dos laboratórios e procuram articulá-los em eventos e projetos. Os laboratórios gozam de relativa autonomia para desenvolvimento de seus projetos. Quando há inclusão de membros ou de novo projeto institucional, o conselho deliberativo precisa aprovar. A coordenação de ensino promove um seminário semestral para discussão das ementas e métodos, avaliando o semestre e planejando o seguinte para as disciplinas de graduação. O regimento foi aprovado pelo CONSUNI em outubro de 2019. Até 2020 realizamos um Seminário de Balanço e Prospecção que avalia as atividades do ano que termina e planeja as atividades para o próximo ano. Em 2021, não conseguimos realizá-lo por problemas de saúde que levaram a nossa diretora a se licenciar. Em 2022 realizamos o seminário de avaliação e prospecção em agosto, em 2023 o seminário foi transferido para fevereiro de 2024, juntamento com a discussão deste relatório.

**ii) Análise das Informações**

Temos envidado esforços para manter o nosso funcionamento sob a preocupação da integridade e conduta responsável na condução das atividades acadêmicas, da utilização do recurso público, mantendo uma gestão democrática e participativa. Isso tem nos possibilitado mesmo com quadro de pessoal reduzido atender as demandas impostas à nossa unidade pela administração central. E manter nossas atividades de ensino e pesquisa em bons termos.

**iii) Ações a Desenvolver**

Precisamos manter nossa conduta buscando enfrentar da melhor forma possível os desafios para manter nosso pleno funcionamento como unidade acadêmica e atender às necessidades dos discentes, docentes e técnicos e dos nossos novos projetos. A adequada infraestrutura para abrigar nossa sede ainda está muito aquém das necessidades. Para pensarmos em ações objetivas para 2024, sem o mínimo de infraestrutura físico ou de pessoal para encaminharmos as necessidades básicas da unidade é muito difícil, gerenciar uma unidade, agora sem nem uma pessoa com perfil de assistente administrativo é muito difícil.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Seguimos com muita dificuldade de realizar nosso funcionamento pleno por falta de pessoal e por não ter um espaço físico em condições de nos oferecer possibilidades de trabalho seguro e efetivo. Isso muito nos preocupa. Recebemos em cessão as 4 salas no Instituto de Neurologia, fizemos a mudança dos contêineres que ocupávamos em fins de 2021, mas até agora não conseguimos apoio institucional para reformar para que possamos ocupá-las sem risco, por exemplo elétrico.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

A Unidade iniciou o ano de 2023 com os recursos do orçamento participativo e do Proap (relativo aos recursos do PPGBIOS, o programa de Pós-graduação em Associação). No que tange ao orçamento participativo, foi destinado ao NUBEA o valor de R$26.301,00 (vinte e seis mil, trezentos e um reais), valor que, para o atual momento da unidade, não é satisfatório, uma vez que estamos com nosso espaço físico e nossos equipamentos comprometidos e necessitando de reformas, o que será melhor abordado na próxima dimensão.

Possuímos, ao todo, onze servidores, e até o ano de 2023, tínhamos apenas três computadores para trabalhar, o que enseja a utilização de material pessoal dos servidores; também não possuímos um

espaço físico próprio, e nossa sede se encontra hoje em quatro salas cedidas pelo INDC-UFRJ, porém, as salas não oferecem condições dignas de trabalho, e necessitam de ampla reforma e instalação de ares condicionados.

Com o valor do orçamento participativo, no ano de 2023, conseguimos adquirir quatro notebooks, apenas dois ares condicionados, e alguns materiais de informática (cabeamentos, SSD, HD, etc), tendo sobrado o valor de R$ 1.311,00 que foram devolvidos à Reitoria, pois não houve tempo para a utilização.

O NUBEA ainda não possui captação de recursos próprios, e, apesar de ser uma possibilidade já discutida pela unidade, o quadro reduzido de servidores vem impedindo os avanços nesse sentido. Importante mencionar também que o Núcleo encabeça na UFRJ um projeto de pesquisa e extensão, denominado “Caminhos do Trabalho”, em parceria com a Universidade Federal da Bahia, que transferiu recursos no valor de R$ 36.400,00 (trinta e seis mil e quatrocentos reais), para o pagamento de bolsas a dez estudantes.

**ii) Análise das Informações**

No ano de 2022 o NUBEA vinha tendo dificuldades de utilização de seu orçamento, pois não conseguiu acompanhar as exigências para a elaboração dos processos de compras, principalmente por falta de pessoal com expertise em finanças públicas e a dificuldade de obter informações e orientações junto à UFRJ e à UASG em que está vinculado.

A maioria dos reclamos contaram com significativa melhoria, principalmente pela chegada de uma nova servidora, que assumiu a parte financeira do Núcleo, e, com mudanças no processo de trabalho da UASG (CCS), a comunicação ficou muito mais facilitada. O CCS centralizou em si os processos de compra e os trâmites financeiros, e o contato, no ano de 2023, com os servidores da UASG que atuam em tais setores ficou muito mais aberto, o que possibilitou a utilização de praticamente todo o recurso participativo que recebemos.

Para o ano de 2024 esperamos conseguir manter a ampla comunicação com a UASG central, para que possamos novamente utilizar por completo nosso orçamento.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Aquisição de 2 ares condicionados;
- Aquisição de 4 telefones Voip;
- Retomada das discussões e elaboração de projetos de extensão e pós-graduação que possibilitem a captação de recursos próprios.;
- Formação de uma Comissão de Orçamento e Finanças mais ativa;
- Elaboração, no prazo, do Planejamento Anual de Compras de 2025;

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Os principais objetivos do relatório anterior estavam relacionados ao aumento do quadro de servidores administrativos que pudessem assumir o setor financeiro da unidade, e a capacitação de tais servidores. Houve avanço em partes, com a chegada de dois novos servidores, que foram incumbidos de cuidar do setor financeiro, de compras e de patrimônio, o que possibilitou, inclusive, a utilização quase total do orçamento participativo. No entanto, houve também a saída, em 2023, do servidor que cuidava do Setor de Pessoal, em janeiro de 2024, a servidora que se responsabiliza pelos setores ligados às finanças também está de saída. Diante disso, espera-se que seja possível, ao menos, a reposição dos dois servidores perdidos, para que se mantenha o ritmo alcançado em 2023.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

**i) Relatório da UNIDADE**

Conforme relatórios desde 2021 e 2022, ocupamos atualmente 4 salas no terceiro andar do INDC ainda de forma provisória aguardando obter o financiamento para realizar a reforma do andar que nos foi cedido também no INDC. Estamos ainda tentando organizar o espaço cedido de forma provisória para que

possamos realizar o retorno pleno presencial. As salas precisam de instalação de rede de internet e de ar-condicionado. Pelo terceiro ano consecutivo tentamos utilizar a verba do orçamento para realizar uma pequena reforma elétrica, pintura das paredes e conserto das janelas, mas infelizmente não obtivemos êxito. Nestas quatro salas serão realizadas as atividades administrativas. As atividades acadêmicas, assim como o funcionamento de nossos laboratórios de pesquisa e extensão permanecerão nos containers. Apesar de já estarmos instalados no INDC o acesso à rede de internet da UFRJ ainda é precário atendendo apenas a uma das quatro salas e seguimos sem ramal telefônico institucional.

**ii) Análise das Informações**

Em 2019 logramos colocação das nossas disciplinas em salas de aula no campus da Praia Vermelha, pelo reconhecimento por parte do Condomínio da Praia Vermelha de nossa inserção no campus. Destinar salas para reuniões e para defesa ou exame de qualificação de tese ou dissertação tem sido mais difícil. Sobre o espaço para alocação de nossas atividades nos laboratórios, das coordenações, da direção, das secretarias ainda há grande carência de espaço adequado, não houve avanço. Nossa unidade não tem lugar ainda no Plano diretor e no PDI. Considerando a precariedade das salas que ocupamos temporáriamente e a dificuldade em conseguir verba para as reformas necessárias, os servidores têm que arcar com as despesas com internet, os instrumentos de trabalho, suas manutenções. Houve uma apropriação da infraestrutura pessoal de cada trabalhador para realização das atividades de trabalho. Esperamos conseguir organizar nosso espaço físico (container e 3º Andar do INDC) para realizar nosso retorno pleno em segurança para nosso pleno funcionamento presencial.

**iii) Ações a Desenvolver**

Esperamos em 2024 conseguir realizar o projeto de reforma elétrica, de rede de internet, pintura e conserto das janelas para que tenhamos um lugar aprazível, sem deixar de realizar nossas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, buscar financiamento para viabilizar o projeto arquitetônico e enfim, termos nossa sede definitiva no 2º andar do prédio do INDC.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Apesar de termos conseguido transferir a direção e os setores administrativos para o 3º andar do INDC, seguimos sem as reformas básicas (elétrica, de rede, pintura e janelas) para o funcionamento presencial com segurança e um mínimo de conforto, o único avanço que tivemos em 2023 foi a abertura do processo de licitação para a realização da referida reforma, que avançou bem, chegando à fase de adjudicação, no entanto, não foi possível a obtenção de verbas para a efetivação ainda em 2023. Conseguimos também adquirir apenas dois ares condicionados - apesar de serem quatro salas -, no entanto, sem as reformas, o sistema elétrico não suporta a instalação.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

Os Objetivos e Metas para um Desenvolvimento Sustentável -ODS, aprovados pela Assembleia Geral da ONU, dão concretude ao horizonte ético traçado em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Revela também que, com graus variados de responsabilidade, devemos estar todos envolvidos com todos os objetivos em cada ação Nosso compromisso com a democracia, com a inclusão, contra todo tipo de violência, com a transformação social, está presente em cada disciplina fomentando o desenvolvimento das reflexões éticas, o pensamento crítico dos alunos, buscando capacitar os alunos para o exercício do diálogo e da convivência de diferentes convicções (ODS-4). Os temas com os quais trabalhamos no ensino, na pesquisa e na extensão, são transversais a um número bastante significativo de carreiras, como os Direitos Humanos (disciplina para graduação de Medicina), Ética e Bioética para outras graduações e pós-graduações na área da saúde e nos cursos de Relações Internacionais e Defesa. Nossos laboratórios implementam pesquisa e extensão em diversos temas da Ética Aplicada/Prática, tendo como marca a transversalidade das questões racial, de gênero, decolonial, das PCDs, com uma perspectiva inclusiva e contrária a todo tipo de violência (ODS 3, 5 8, 10 , 16). Em se tratando do objetivo 8, o NUBEA abraçou o projeto Caminhos do Trabalho na UFRJ, em parceria com a Faculdade Nacional de Direito e do Instituto de Ciências Medicas no Centro Interdisciplinar de Macaé da UFRJ. O projeto, liderado pela FUNDACENTRO e

articulado com outras 12 universidades no Brasil visa o desocultamento da relação entre trabalho e adoecimento. Atendendo trabalhadores vulnerabilizados propõe o acolhimento e encaminhamento para um atendimento à saúde e um atendimento jurídico para garantia de seus direitos trabalhistas e previdenciários. Trata-se de uma contribuição efetiva para atingirmos a meta de trabalho decente. Especificamente, quando se trata do objetivo "Educação de Qualidade Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" precisamos chamar a atenção para o nosso ambiente universitário, e assim assumimos que a comunidade UFRJ deve ser pensada como objeto das ações de promoção dos ODS. A CEATE (central de acolhimento psicossocial para a comunidade UFRJ) é um exemplo de projeto que se iniciou em 2020 e se mantém, assim como as iniciativas de ética e saúde relacionadas a esta comunidade – participação nas comissões de direitos humanos, palestras e pesquisas sobre o tema. As Universidades, e a UFRJ não escapa disso, são caixas de ressonância cultural, é onde se pode aprender que diálogo se faz dialogando, que democracia, mais do que eleger representantes, é inventar formas de lidar com as diferenças, de aproveitar as oportunidades de aprender com elas. Esse é um exercício permanente em todos os lugares, onde quer que haja interação humana. O NUBEA procura contribuir para que a nossa Universidade seja esse modelo. Assim, agregamos o objetivo 16 dos ODS - Paz, Justiça e Instituições Eficazes. E mais uma contribuição específica para atingirmos as metas de justiça e paz, acrescentamos o Observatório do Século XXI com seus boletins avaliando o jogo de poder e interesses que movem o sistema interestatal capitalista, contribuindo para uma compreensão do mundo e do papel do Brasil.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas as ações afirmativas e de inclusão.*

As ações afirmativas mais significativas, em se tratando de acesso, são relacionadas ao programa de pós-graduação. São reservadas 20% das vagas para pessoas pretas, pardas e indígenas, 5% para pessoas com deficiência e 5% para pessoas trans. Nos últimos 3 anos, foram admitidos por cotas 21 estudantes: 2020: 7 ME, zero DO; 2021: 6 ME, zero DO; 2022: 7 ME, 01 DO.

Sabemos que ainda temos muito a caminhar para atingir nosso objetivo de oportunizar o acesso diferenciado. As exigências para o ingresso nos cursos de pós-graduação são um entrave. A justa medida de ponderação entre o nível de conhecimento esperado para o candidato e a consideração das deficiências da formação dos

candidatos às cotas é uma discussão permanente. As dificuldades de uma formação deficitária podem ser reparada no período dos cursos?

| | |
|---|---|
| **Unidade respondente:**<br>**NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO E ESTUDOS DE DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES E REEMERGENTES - NEEDIER Carlos Chagas** | **Centro/Campus:**<br>**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFRJ**<br>**CAMPUS DO FUNDÃO** |

## 1. Planejamento e Avaliação Institucional – DIMENSÃO 8

**i) Relatório da UNIDADE**

Em março de 2020 através de uma parceria entre o Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DDIP) da Faculdade de Medicina (FM) e o Laboratório de Virologia Molecular (LVM) do Instituto de Biologia (IB) foi criado o Centro de Triagem Diagnóstica para COVID-19 da UFRJ (CTD). A iniciativa visava a cumprir emergencialmente uma das diretrizes propostas pelo Grupo de Trabalho (GT) Multidisciplinar para Enfrentamento da COVID-19, a de retaguarda diagnóstica avançada. Ao completar 03 anos de atividade, mais de 40.000 indivíduos já tinham sido atendidos, totalizando cerca de 75.000 atendimentos (consulta inicial e retorno) e mais de 100.000 testes realizados. Os dados clínicos-epidemiológicos e os materiais biológicos coletados foram direcionados para projetos de pesquisa. Estes projetos foram responsáveis por direcionamentos epidemiológicos, validação de testes diagnósticos, estudos genômicos para monitoramento de mutações e padrões de circulação do vírus no território, entre outras ações essenciais. A concretização do projeto de criação do NEEDIER foi uma consequência natural da experiência exitosa do CTD e viabilizou uma resposta ágil e dinâmica para as futuras ameaças infecciosas impostas tanto por doenças infecciosas emergentes quanto reemergentes. Desta forma, se fez possível assegurar uma atuação sistemática e baseada em evidências científicas, utilizando como lastro os três pilares da universidade pública (ensino, pesquisa e extensão) para que a UFRJ siga com seu papel de protagonismo e referência no manejo de situações como a que vivemos nesses últimos anos.

Em 15 de maio de 2023, o NEEDIER inaugurou a sua sede própria no Polo de Biotecnologia. A sede é estruturada com uma área de atendimento a pacientes com um laboratório de análises clínicas, ambiente para aulas e palestras e um ambiente para a administração e para uso de docentes e discentes. Ao longo de todo o ano de 2023, o NEEDIER realizou atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e atividades assistenciais para a comunidade interna e externa à UFRJ.

Em relação ao corpo discente, mesmo não possuindo cursos de graduação e de pós graduação, o NEEDIER conseguiu captar novos alunos de graduação das áreas da saúde, incluindo discentes dos cursos de graduação de biomedicina, biotecnologia, enfermagem e medicina; dos cursos de pós graduação de doenças infecciosas (PPG-DIP/FM) dos cursos de imunologia e inflamação (PPG-II/IMPG), biofísica e ensino de ciências. Em relação a capacidade instalada o NEEDIER adquiriu equipamentos para a estruturação do laboratório de análises clínicas por meio de verba do Ministério da Saúde e através de verba oriunda de projetos aplicados a FAPERJ e a FINEP. O NEEDIER estabeleceu parcerias externas para o desenvolvimento de pesquisas com abordagem na área de doenças infecciosas. O núcleo começou a receber os servidores permanentes para atender as demandas institucionais de assistência e de estruturação administrativa.

**ii) Análise das Informações**

Considerando que o NEEDIER iniciou as atividades durante a pandemia da COVID-19 em local específico destinado a aulas no CCS (Bloco N/CCS), o ano de 2023 foi marcado pela mudança para a sua sede definitiva seguida de uma intensa atividade de estruturação e organização de processos e de rotinas. Essa nova sede permitiu segmentar as atividades desenvolvidas oferecendo maior conforto para todos os docentes, discentes e técnicos administrativos, que desenvolvem as atividades no NEEDIER, bem como possibilitou a melhoria das condições de atendimento clínico para a população atendida. A melhora na estrutura foi determinante para a implementação de rotinas mais completas de atendimento às diversas demandas, incluindo a vacinação, ao atendimento de medicina de viagem (aconselhamento ao viajante), realização de exames laboratoriais, implementação de um biorrepositório para o armazenamento de amostras biológicas dos projetos de pesquisa além de possibilitar ambiente organizado para atendimento de pacientes em geral. A presença de salas de aula e do auditório permitiu oferecer um ambiente em condições estruturais adequadas para dar suporte acadêmico a cursos de graduação (especialmente para disciplinas obrigatórias

e eletivas da área de doenças infecciosas e parasitárias), para diversos cursos de pós-graduação das unidades do CCS e para a capacitação de recursos humanos intra e extra-UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

As metas dos próximos anos se iniciam com a captação contínua de recursos internos e externos para a manutenção e ampliação da estrutura do NEEDIER e com o recebimento de novos servidores para atendimentos das áreas assistenciais e administrativas. Ressalta-se ainda a necessidade de: 1) Captação de docentes e a estruturação de regras para a progressão, 2) Implementação de cursos de extensão universitária; 3) Ampliação do programa de estágio para alunos de ensino médio-técnico e de graduação; 4) Formação continuada de médicos residentes da área de infectologia; 5) Avanço na elaboração do projeto político pedagógico do curso de pós graduação; 6) Fortalecimento do grupo de pesquisa; 7) Adaptação da infraestrutura para atendimento médico especializado; 9) Ampliação das parcerias nacionais e internacionais; 10) Ampliação e fortalecimento da inovação tecnológica da unidade.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não participamos do Relatório 2023, dado tratar-se de unidade suplementar nova no CCS, com sede recém implantada e corpo social em estruturação. É possível contudo observar que dentre as ações propostas para o primeiro ano de funcionamento do NEEDIER na sua nova sede, as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram realizadas em sua totalidade, ressaltando a publicação de artigos científicos, defesa de teses e dissertações pelos alunos de pós-graduação. Sobre a parte assistencial, o núcleo passou por mudanças estruturais e de procedimentos a fim de responder de forma rápida e adequada às demandas do aparecimento de novas doenças como o mpox e o ressurgimento da dengue. Todas as adaptações realizadas, que não foram previstas diretamente no plano de atividades do núcleo, constituem procedimentos e processos que permitem oferecer condições mínimas de biossegurança e conforto para o atendimento da população.

## 2. Plano de Desenvolvimento Institucional – DIMENSÃO 1

**i) Relatório da UNIDADE**

O NEEDIER é um órgão suplementar de natureza técnico-científica do Centro de Ciências da Saúde, como definido pelo Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Art.36, Inciso I). O Núcleo tem como objetivo geral o desenvolvimento de atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão no campo das Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes, mediante abordagem interdisciplinar ágil e dinâmica, do interesse da UFRJ e/ou de instituições externas. Constituem metas fundamentais do NEEDIER estabelecidos em Regimento:

- Criar, dirigir ou participar, no âmbito dos programas e projetos desenvolvidos, de serviços de acolhimento, retaguarda de diagnóstico e divulgação de informações em emergências infecciosas que atenda ao Corpo Social da UFRJ e a população do Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com os Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal;
- Desenvolver projetos de pesquisa em seu próprio campo ou em campos correlatos, mediante projetos de sua iniciativa, ou projetos compartilhados com outras instâncias acadêmicas da UFRJ ou de instituições afins;
- Criar um banco de dados com capacidade epidemiológica integrado com a pesquisa básica;
- Oferecer atividades de extensão, sobre os temas pertinentes aos seus objetivos, à comunidade da UFRJ e/ou abertos ao público externo;
- Desenvolver ou participar de projetos de formação de pessoal e monitoramento em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes em unidades de saúde;
- Desenvolver, por iniciativa própria ou a pedido das Unidades da UFRJ, atividades de ensino de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades *stricto* e *lato sensu*, oferecidas por Faculdades, Institutos e Escolas da UFRJ;
- Prestar consultoria a empresas públicas ou privadas e manter portal informativo e consultivo para a população em geral sobre questões relacionadas às Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes;
- Atuar em frentes de prevenção, especialmente na estruturação de programas de imunização especiais e na pesquisa e desenvolvimento de vacinas.

**ii) Análise das Informações**

No último ano a inauguração da nova sede permitiu a implantação de estrutura essencial ao atendimento à população e o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A captação de verba permitiu a aquisição de equipamentos e insumos ampliando a capacidade assistencial e o desenvolvimento de pesquisas. Aliado a isso, a lotação de novos servidores (2 técnicos de enfermagem, 1 técnico de biomedicina e 1 técnico de patologia clínica), a aumento do número de alunos de graduação e de pós-graduação e as parcerias entre os grupos de pesquisas foram determinantes para as principais conquistas do ano de 2023. Ressalta-se nesse cenário, a diversidade de atendimentos realizados, as primeiras defesas de doutorado, as monografias desenvolvidas, as capacitações técnico científicas realizadas e a consolidação do NEEDIER como unidade de assessoramento técnico da Reitoria e das Secretarias municipal e estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

A inserção da abordagem de "Saúde Única" nas atividades do NEEDIER foi importante para assegurar a ampliação de ações educacionais, por meio do desenvolvimento de estratégias pedagógicas relacionando doenças infecciosas à preservação ambiental. Essas atividades foram elaboradas para alunos do primeiro e segundo segmentos das escolas municipais e estaduais do município de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro e ressaltam a importância das ações de extensão do NEEDIER no processo de formação cidadã.

**iii) Ações a Desenvolver**

O NEEDIER pretende caminhar na direção de ampliação de seu corpo docente e de técnicos administrativos. Como Órgão Suplementar do CCS, o NEEDIER justificou e reitera a necessidade de ter um contínuo de Técnicos/Tecnólogos/Docentes adequado para a dimensão acadêmica e assistencial que adquiriu na UFRJ e fora dela. E pretende se engajar na implantação de uma Pós- Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) multicêntrica na área de doenças infecciosas emergentes e reemergentes, que certamente, além da expansão de seu corpo social, demandará ampliação continuada da infraestrutura.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 3. Responsabilidade Social – DIMENSÃO 3

**i) Relatório da UNIDADE**

No NEEDIER a preocupação com a responsabilidade social e ambiental é multifacetada e alicerçada no oferecimento de serviços de saúde de alta qualidade para a comunidade com a finalidade de auxiliar no diagnóstico, tratamento e prevenção adequados às doenças infecciosas e aconselhamento apropriado para pacientes e seus contactantes. Além disso, por meio da extensão universitária o NEEDIER elabora programas de conscientização sobre prevenção de infecções, medidas de biossegurança e de saúde pública essenciais para a mitigação dos problemas associados às doenças infecciosas e parasitárias.

Considerando o seu papel formador, o núcleo assume a responsabilidade de ampliar a formação e capacitação de profissionais de saúde e pesquisadores na área de doenças infecciosas e saúde pública. Por meio da abordagem integrada de pesquisa básica e aplicada, o NEEDIER se compromete a traduzir as descobertas científicas em melhorias na vigilância, diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças infecciosas. A fim de ampliar o impacto social, o NEEDIER auxilia desde os médicos das unidades básicas de saúde, como dialoga com as secretarias municipais e estaduais de saúde para auxiliar e nortear tomadas de decisão visando garantia de ótimas condições de saúde à população. Para isso, parcerias internas e externas são estabelecidas visando otimizar as ações de prevenção e enfrentamento de doenças infecciosas emergentes e reemergentes.

O NEEDIER reconhece a interconexão entre a saúde das pessoas, o bem-estar da comunidade e a preservação do meio ambiente de forma que as práticas implementadas sempre asseguram os aspectos de biossegurança e responsabilidade ambiental. As rotinas do NEEDIER incluem práticas sustentáveis no uso de recursos, como energia e água, a implementação de políticas de gestão adequada de resíduos, incluindo a reciclagem e gerenciamento adequado de resíduos biológicos e químicos. O desenvolvimento do projeto de extensão de Sustentabilidade ambiental por uma das docentes consolida a preocupação basilar dos

profissionais do Núcleo não apenas com a implementação de uma cultura de sustentabilidade interna, mas com a formação de multiplicadores em ambientes formais e não formais de ensino.

**ii) Análise das Informações**

Considerando que as atividades assistenciais do NEEDIER têm grande impacto na saúde da população, a manutenção do serviço de excelência transcende a responsabilidade individual do núcleo e se alinha aos anseios da UFRJ e de saúde pública. O protagonismo dos pesquisadores no norteamento de políticas de saúde constituem um marco importante no núcleo para a capilaridade das pesquisas translacionais que são desenvolvidas. A contínua formação discente a as atualizações para profissionais visa auxiliar a capacitar profissionais para o manejo adequado de doenças infecciosas emergentes e reemergentes de forma a garantir a ampliação do impacto social. Os principais desafios da manutenção das atividades estão relacionados ao reduzido número de servidores e à falta de recursos financeiros para a realização dos atendimentos e das pesquisas científicas.

**iii) Ações a Desenvolver**

Dentre as ações necessárias para atingir os objetivos propostos, merece destaque o estabelecimento de parcerias externas para a captação de recursos financeiros. Além disso, para assegurar o impacto social será necessário: 1) ampliação das pesquisas científicas, 2) aumento da força de trabalho por meio do recebimento de servidores das áreas técnicas e administrativas; 3) estabelecimento de um programa de extensão universitária para ampliar a disponibilidade de cursos de formação e capacitação; 4) Aumento do número de vagas para o programa de estágio de nível médio e superior; 5) ampliação progressiva de atendimentos à população.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não participamos do Relatório 2023 - unidade suplementar nova no CCS, com sede recém implantada e corpo social em estruturação.

## 4. Políticas para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIMENSÃO 2

**A. ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Apesar do NEEDIER não possuir um curso próprio de graduação, os docentes vinculados ao Núcleo atuam na graduação dos cursos de medicina, biomedicina e microbiologia, ministrando aulas em disciplinas obrigatórias e eletivas no ciclo básico e avançado. Os alunos de graduação, por meio de programas de iniciação científica e de extensão, auxiliam o desenvolvimento de pesquisas e de ações extensionistas, que possibilitam a aplicação dos conhecimentos da graduação, contribuindo para a formação e fortalecendo as taxas de retenção de alunos no ensino superior.

O oferecimento de capacitação continuada de alunos de graduação com abordagens sobre o manejo de doenças infecciosas, biossegurança e diagnóstico diferencial se configura como um marco importante da participação do NEEDIER na formação de alunos de graduação. Em encontro à missão do Núcleo, semestralmente são oferecidas cerca de 20 vagas de extensão e 6 de iniciação científica para alunos de graduação da enfermagem, medicina, biologia, farmácia e biomedicina. Os alunos, que majoritariamente são bolsistas, têm a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos e desenvolver pesquisas científicas e extensão na área de doenças infecciosas.

**ii) Análise das Informações**

Desde sua criação, o NEEDIER conta com a participação intensa de alunos de graduação, inicialmente como voluntários e posteriormente como bolsistas de iniciação científica e de extensão. A natureza das atividades do Núcleo, com integração clínico-básica e multidisciplinar, têm permitido um experiência de prática translacional aos graduandos das diferentes áreas envolvidas. Adicionalmente, os graduandos têm tido a oportunidade de participar de diferentes etapas do atendimento e planejamento de enfrentamento de doenças infecciosas, bem como orientação da comunidade universitária e divulgação científica, mesclando ensino-pesquisa-extensão.

**iii) Ações a Desenvolver**

Considerando os impactos que as mudanças climáticas podem determinar na dinâmica das doenças infecciosas é importante ampliar discussões interdisciplinares dentro dos cursos de graduação. Dessa forma, a criação de disciplinas de graduação aberta para cursos da área da saúde e da área tecnológica constituem uma das ações para ampliar as discussões sobre a temática.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

**B. PESQUISA**

**i) Relatório da UNIDADE**

As atividades do NEEDIER, de vigilância e enfrentamento de doenças infecciosas, envolvem a participação de professores, pesquisadores e corpo técnico-administrativo multidisciplinar. Estas atividades geram informação clínica e material biológico para o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa em andamento em parceria com vários laboratórios e institutos tanto da UFRJ como de outras instituições nacionais e internacionais, incluindo a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e empresas desenvolvedoras de testes rápidos para diagnóstico *point of care*. As pesquisas desenvolvidas - clínica, básica e translacional - envolvem a participação de alunos de pós-graduação de programas do CCS e da Faculdade de Medicina em orientação conjunta com docentes do NEEDIER, além da participação de alunos de graduação voluntários e de iniciação científica do próprio NEEDIER. Até o momento, as pesquisas desenvolvidas em Covid-19, mpox e arbovírus no núcleo já geraram: 62 artigos científicos publicados em revistas indexadas; 10 capítulos de livros indexados; 4 teses de doutorado e 4 dissertações de mestrado concluídas; 9 orientações de doutorado e 5 de mestrado em andamento; e 3 dissertações de mestrado realizadas em colaboração com a Equipe NEEDIER ligadas a diferentes programas de pós graduação *(stricto sensu)* do CCS.

O NEEDIER fornece ainda suporte institucional e à Secretaria de Saúde do Estado para o enfrentamento das doenças infecciosas, com recursos avançados de testagem diagnóstica, emissão de notas técnicas, manutenção de rede de comunicação para esclarecimento de dúvidas e orientações, programação de eventos científicos sobre temas como epidemia de dengue e covid-19 e programa de vacinação. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no NEEDIER contam com o apoio financeiro de diversas agências de fomento, incluindo FAPERJ, FINEP, FIND, Instituto Todos pela Saúde e Instituto Serrapilheira.

**ii) Análise das Informações**

Em 2023, o NEEDIER se estabeleceu como unidade formal da UFRJ, oriunda dos esforços de enfrentamento à pandemia de covid-19, reunindo atividades das áreas clínica e básica com corpo multidisciplinar, e conseguindo recursos financeiros para estruturação de sua sede e atividades. No ano de 2024, temos por objetivo consolidar o núcleo e implementar programa de vigilância e enfrentamento de doenças infecciosas emergentes e reemergentes em âmbito regional junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, em âmbito nacional através de convênio com o Instituto Todos pela Saúde e em âmbito internacional, através de projeto financiado pela *Cepheid*. As várias linhas de pesquisa em desenvolvimento permitem também iniciar programação para a implementação de programa de pós-graduação profissional e acadêmico (*stricto sensu)*.

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Estabelecer convênio de cooperação com à Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro no intuito de implementar programa de vigilância genômica sindrômica (síndromes respiratórias; síndromes febris agudas e síndromes exantemáticas) com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

2. Estabelecer convênio de cooperação com o Instituto Todos pela Saúde (ITpS) para viabilizar a implementação do Programa de Rastreamento Epidemiológico para Viroses Emergentes e Reemergentes (PREVER), com previsão de iniciar estudo piloto em 2024.

3. Estabelecer convênio internacional de cooperação com a *Cepheid* para realização de Ensaio Clínico multicêntrico de análise de performance de novos testes moleculares de realização rápida na investigação de sindrome febril tropical (*Cepheid Tropical Fever Clinical Trial Overview*).

4. Dar continuidade aos projetos em andamento com foco em SARS-CoV2, mpox e arbovírus, apresentar resultados em eventos científicos e publicar artigos científicos com os resultados consolidados.

5.Estimular a inovação e a aproximação de pesquisadores do núcleo com parceiros do setor produtivo.

6. Desenvolver e ampliar ações voltadas para a internacionalização.

7. Iniciar em 2024 processo para implantação de programa de pós-graduação *stricto sensu.*

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

**C. EXTENSÃO**

**i) Relatório da UNIDADE**

Os projetos de extensão do NEEDIER apresentam como temática a grande área de saúde única. Atualmente duas docentes coordenam projetos de extensão de grande capilaridade com participação de alunos de graduação e de pós-graduação apresentando parceria externa com escolas municipais, estaduais e federais do Rio de Janeiro. O projeto intitulado " ACOLHIMENTO, TRIAGEM E ACONSELHAMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19" é coordenado pela professora Drª Terezinha Marta Castiñeiras e conta com a participação de todos os docentes do NEEDIER, com foco no atendimento da população com sinais e sintomas respiratórios em geral, bem como na divulgação científica de informações técnicas para a população a fim de dirimir *Fake news* e dúvidas. Este projeto conta com 10 bolsas diretas da reitoria e 2 bolsas obtidas pelo EDITAL PROFAEX da pró-reitoria de extensão. O projeto realiza atividades nas escolas do município do Rio de Janeiro auxiliando no entendimento das vacinas e da transmissão de doenças infecciosas.

O NEEDIER também sedia o projeto de extensão intitulado “Educação Ambiental - A Saúde do Lixo”, coordenado pela professora Bianca Ortiz da Silva. Este projeto que aborda as questões de gerenciamento de resíduos e sustentabilidade atuando diretamente nas escolas municipais e estaduais do município de Duque de Caxias. O projeto recebeu fomento do edital da FAPERJ de melhoria da qualidade do ensino e conta com 12 bolsas de extensão universitária para alunos de graduação e 4 bolsas de treinamento e capacitação técnica para docentes das escolas.

O desenvolvimento das atividades de extensão são baseados na dialógica com os partícipes de forma que as ações são adaptadas à realidade e às expectativas da comunidade. Ao longo do ano de 2023 foram realizadas atividades em três escolas: Colégio Santa Mônica - Município do Rio de Janeiro e Colégio Estadual Santo Antônio e Escola Municipal Hilda do Carmo localizados no Município de Duque de Caxias.

A divulgação científica foi desenvolvida de forma contínua com a produção de folders, postagem na internet e elaboração de orientações para esclarecimento de dúvidas à população atendida. Considerando a sinergia entre as atividades realizadas no NEEDIER o de discentes, docentes tríade ensino, pesquisa e extensão Todas as informações são baseadas nas pesquisas científicas desenvolvidas, na experiência dos docentes e nos cursos e aulas ministrados pela equipe do NEEDIER.

**ii) Análise das Informações**

Os impactos do desenvolvimento das atividades de extensão universitária estão concentrados no atendimento à comunidade em geral, especialmente relacionado às questões de saúde e de educação sobre o conceito de One Health com ênfase em doenças infecciosas. As ações dos projetos foram desenvolvidas de forma presencial e também em plataformas virtuais, o que possibilitaram diversificar o público alcançado. Por meio de propostas específicas de divulgação científica, os vídeos, post de divulgação e as palestras *on-line* possibilitaram ampliar as discussões para o público de várias partes do estado do Rio de Janeiro.

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Estruturar um programa de extensão universitária que amplie as atividades de formação e capacitação desenvolvidas pelo NEEDIER;
2. Ampliar as participação dos projetos do NEEDIER nas escolas municipais e estaduais;

3. Realização do Primeiro Simpósio do NEEDIER - “Saúde em um mundo em movimento - Mudanças Climáticas, Mobilidade humana e Emergência de novos patógenos" - previsto para 15 e 16 de maio de 2024;
4. Promover eventos a fim de ampliar a divulgação do conhecimento sobre a temática;
5. Elaborar um programa de capacitação específico para as diferentes áreas do saber com foco no diagnóstico de doenças infecciosas.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

**D. PÓS-GRADUAÇÃO *stricto sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Apesar de o NEEDIER não possuir ainda cursos de pós-graduação, as atividades desenvolvidas no Núcleo têm originado várias linhas de pesquisa com participação direta e indireta dos docentes do NEEDIER junto aos programas de pós-graduação das unidades parceiras, como: PPG-Genética/IB (CAPES 7); PPG-Microbiologia/IMPG (CAPES 7); PPG-Imunologia/IMPG (CAPES 6); PPG-Biofísica e Fisiologia/IBCCF (CAPES 7); PPG-Biotecnologia Vegetal&Bioprocessos/Decania (CAPES 6); PPG-INJC (CAPES 6); PPG-DIP/FM (CAPES 5); PPG-IESC (CAPES 5); Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão em Biociências - PPG-MP-EGeD/IBqM (CAPES 4) ligados às unidades do CCS e dos quais os professores do corpo docente do Núcleo participam como membros permanentes ou colaboradores.

A expectativa é de que, com o corpo docente atual (n=13) qualificado e multidisciplinar e a possibilidade de expansão (proposta já apresentada à Reitoria), aliado ao corpo técnico especializado, a estrutura física diferenciada e tecnologicamente avançada, o NEEDIER possa estabelecer o seu próprio programa de pós-graduação.

**ii) Análise das Informações**

As atividades desenvolvidas no NEEDIER geraram, até o momento, 4 teses de doutorado e 4 dissertações de mestrado concluídas; 9 orientações de doutorado e 11 de mestrado em andamento; além de 3 dissertações de mestrado realizadas em colaboração com a Equipe NEEDIER ligadas a diferentes programas de pós graduação *stricto sensu* do CCS. Os docentes do NEEDIER já participam como membros permanente ou colaborador de diferentes programas de pós-graduação do CCS, constituindo, assim, corpo docente próprio suficiente para a implementação de um programa de pós-graduação do Núcleo.

**iii) Ações a Desenvolver**

Iniciar processo para implantação de programa de pós-graduação *stricto sensu* acadêmico e profissional.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

**E. PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu***

**i) Relatório da UNIDADE**

Não se aplica.

**ii) Análise das Informações**

Não se aplica.

**iii) Ações a Desenvolver**

Não se aplica.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica.

## 5. Comunicação com a Sociedade – DIMENSÃO 4

**i) Relatório da UNIDADE**

A estratégia de comunicação do NEEDIER com o público externo engloba diferentes canais. O núcleo tem sua própria *homepage* institucional - https://www.needier.ufrj.br (em construção) e perfis diversos em redes sociais que possibilitam a publicação de conteúdos científicos e acadêmicos de interesse coletivo com foco em doenças infecciosas emergentes e reemergentes. Grande parte deste conteúdo tem como base os resultados dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na unidade.

Periodicamente, o núcleo emite notas técnicas que são publicadas na *homepage* da UFRJ. Adicionalmente, a equipe utiliza sistematicamente os canais de e-mails (coordenacao@needier.ufrj.br) e whatsapp para uma interação mais direta e personalizada interna e externamente, além de promover eventos sobre temas de interesse em doenças infecciosas em maior circulação no momento. Por fim, com frequência pesquisadores do NEEDIER têm espaço na mídia (entrevistas na TV, matérias de jornais e revistas impressas e digitais) para divulgação de projetos científicos e posicionamento em assuntos biomédicos de relevância para a sociedade. Merecem destaque o vídeo produzido e disponibilizado pela FAPERJ (https://youtu.be/JAZSQHFsVbw?si=2JELxwMQSRSGXxBE) sobre as atividades desenvolvidas no NEEDIER e o Fala Minerva sobre mpox (https://ufrj.br/falaminerva/monkeypox/).

**ii) Análise das Informações**

Até o momento foram emitidas 22 notas técnicas referentes à covid-19, gripe aviária, febre maculosa e mpox, realizado simpósio sobre mpox e dengue, e fornecidas várias entrevistas à mídia.

**iii) Ações a Desenvolver**

- Consolidação da estrutura e incorporação de conteúdos da *homepage* do NEEDIER
- Estabelecer um programa de extensão diretamente focado em comunicação com a sociedade.
- Criação de Podcast no intuito de discutir e divulgar ciência de forma descomplicada
- Criação de quadros em mídias sociais como o instagram com o objetivo de estimular o desenvolvimento de uma cultura científica crítica e fundamentada
- Intensificar publicações de vídeos no canal do NEEDIER no Youtube.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 6. Política de Atendimento aos Discentes – DIMENSÃO 9

**i) Relatório da UNIDADE**

A despeito do NEEDIER não possuir ainda um curso próprio de graduação, os **discentes de graduação** de diferentes cursos da área da saúde tem variadas possibilidades de complementação acadêmica através da vinculação aos programas de extensão e iniciação científica desenvolvidos pelo NEEDIER, promovendo uma formação diferenciada. Adicionalmente, os professores que compõem o corpo docente do Needier atuam diretamente dos cursos de medicina e biomedicina, em disciplinas obrigatórias e eletivas, no ciclo básico e avançado. Pioneira, a disciplina de DIP da FM utiliza regularmente o espaço físico do NEEDIER para seminários e atividades práticas. No que se refere aos **discentes de pós-graduação**, ainda que o núcleo não tenha implantado seu próprio programa, as oportunidades são igualmente múltiplas para desenvolvimento de parte das atividades relacionadas a programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (residentes do Serviço de DIP) de outras unidades do CCS.

A estrutura física do NEEDIER e seus recursos materiais asseguram que os discentes possam desenvolver confortavelmente diversas atividades, de maneira integrada e colaborativa, tal como elaboração de textos e

apresentações, confecção de materiais utilizados em atividades de extensão e discussão de temas relevantes ao Núcleo. As atividades ocorrem com apoio do mobiliário próprio, na sala administrativa, nas salas de aula, de reunião ou no auditório, empregando recursos digitais conforme necessário. O prédio também conta com uma copa, onde podem ser realizadas refeições. Além disso, o entorno tem áreas verdes, com arbustos e árvores frutíferas. Os alunos são estimulados a participar intensamente das atividades de extensão, que envolvem atendimento clínico supervisionado, comunicação com a população e educação em escolas. Adicionalmente, os discentes que participam do programa de iniciação científica são estimulados a apresentar trabalhos relativos aos projetos de que participam na SIAC/JICTAC UFRJ e em eventos científicos externos, assim como colaborar na redação de artigos científicos para divulgação dos resultados entre pares. O Núcleo conta atualmente com 20 bolsas de extensão e 06 bolsas de iniciação científica para subsidiar a dedicação às atividades. No tocante a egressos, é importante ressaltar que o NEEDIER resultou de esforços conjuntos iniciados em fevereiro de 2020. Sabendo disso, cabe o comentário de que todos os egressos do Núcleo ingressam quase que imediatamente no mercado de trabalho, aproveitando as atividades exercidas no NEEDIER para sua prática profissional na assistência à saúde. Adicionalmente, o Núcleo serve de referência dentro da rede de atenção à saúde em que os egressos participam, funcionando como um polo de confiança para encaminhamento. Alguns egressos retornaram ao núcleo como profissionais formados para estágios rotativos durante sua formação complementar, ou como parte efetiva do corpo clínico, em concomitância com atividades de pós-graduação *stricto sensu*.

**ii) Análise das Informações**

O NEEDIER fornece suporte diagnóstico e orientação de saúde aos discentes de toda a UFRJ. O Núcleo recebe alunos de graduação de diferentes cursos para atividades voluntárias, de iniciação científica e de extensão; contando, no momento, com 06 bolsas de iniciação científica e 20 bolsas de extensão que auxiliam a participação dos discentes nas atividades. A Unidade conta ainda com 2 salas de aula, 2 salas de seminário e um auditório.

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Ampliação de bolsas de programas de iniciação científica e extensão.
2. Busca de recursos que possam subsidiar a participação discente em eventos científicos externos
3. Melhoria da estrutura do pátio externo, adequando como área de convivência, com mesas, cadeiras e acesso wi-fi, que servirá de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação, cujas disciplinas e atividades práticas são ministradas no bloco de ensino do NEEDIER, facilitando a permanência e interação dos alunos entre si e com a Equipe do Núcleo.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 7. Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo – DIMENSÃO 5

**i) Relatório da UNIDADE**

O Regimento do NEEDIER foi aprovado pelo CONSUNI em dezembro de 2021. Para atender os objetivos delineados para o núcleo foi estabelecido que integrariam o Corpo Social do NEEDIER: 1. docentes lotados no Núcleo; 2. docentes lotados em outras unidades da UFRJ e com atuação direta no Núcleo; 3. docentes e pesquisadores visitantes e colaboradores; 4. pessoal técnico-administrativo localizado no Núcleo; 5. discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação ministrados com a colaboração do Núcleo e os discentes participantes de projetos de pesquisa ou extensão. Foi definido que o Needier é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pelo Diretor e conta com um Conselho Consultivo, formado pelo Diretor do Núcleo, que o preside, e pelos Coordenadores de Ensino, Pesquisa, Extensão, Relações Interinstitucionais e Relações Internacionais.

Em sua composição atual, o NEEDIER conta com 13 docentes lotados em outras unidades da UFRJ e com atuação direta no Núcleo; 6 docentes colaboradores, envolvidos em projetos compartilhados; 4 técnicos admitidos em concursos recentes; 1 pós-doc bolsista FAPERJ; 4 doutorandos e 4 mestrandos (a quase totalidade com bolsa CAPES) orientados por professores do corpo docente do NEEDIER; 7 funcionários

contratados em regime excepcional (Coppetec) e 28 alunos envolvidos nos projetos de extensão e iniciação científica do Núcleo.

A diretora e o vice-diretor do NEEDIER , eleitos pelos pares, foram oficialmente nomeados pelo Reitor em exercício, Professor Carlos Frederico Rocha, para mandato de quatro anos (dezembro/2021 a dezembro/2024). Posteriormente, o Corpo Deliberativo do NEEDIER elegeu os Coordenadores de ensino, de pesquisa, de extensão, de relações interinstitucionais e de relações internacionais , que foram oficialmente nomeados pelo Decano do CCS Professor Luiz Eurico Nasciutti para mandato de 02 anos. O Corpo docente inclui ainda os docentes que têm exercido parte de sua carga horária dedicando-se aos projetos do NEEDIER (4 professores do IB, 1 professora do IBCCF e 1 professora da EQ).

A partir de agosto de 2022, o Núcleo recebeu os primeiros funcionários técnicos, recém-admitidos na UFRJ por concurso público (2 técnicas de enfermagem; 2 técnicas de laboratório; 1 técnico administrativo (este último exonerou-se a pedido em novembro/2023). As técnicas de laboratório possuem formação superior, inclusive uma com doutorado. As técnicas de enfermagem estão cursando graduação em enfermagem. Existe um interesse de nossos funcionários por cursos de qualificação profissional em diversas áreas como: idiomas, bioética em pesquisa, segurança do trabalho, biossegurança, práticas em vacinação, treinamento de rotinas laboratoriais e é política da unidade incentivar e viabilizar a qualificação profissional continuada.

**ii) Análise das Informações**

A composição inicial do Corpo social do NEEDIER se fez de forma transversal e natural, em grande parte decorrente das parcerias que se fizeram oportunas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Em sua grande maioria são docentes com diferentes expertises lotados em outras unidades da UFRJ, e que atuam diretamente no Núcleo, em um modelo de atuação compartilhado. Notoriamente, mas não exclusivamente, os docentes são provenientes de Unidades do CCS, incluindo Faculdade de Medicina, Instituto de Biologia, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes e da Decania do CCS. A partir de agosto de 2022, o Núcleo recebeu os primeiros funcionários técnico-administrativos, recém-admitidos na UFRJ por concurso público. A expectativa é de atingir um corpo técnico básico ao longo do ano de 2014, demanda que foi delineada no PRODIM-UFRJ.

**iii) Ações a Desenvolver**

Será fundamental ampliar o corpo docente no intuito de assegurar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e expandir projetos e programas prioritários. Notadamente, é crítica a incorporação a mais curto prazo de docentes nas seguintes áreas de conhecimentos:

1. Genômica: Com a previsão de Inauguração do Laboratório de Investigação Diagnóstica de Doenças Emergentes e Reemergentes (LIDDER) em 2024, é fundamental ter uma liderança dedicada aos projetos e capaz de contribuir para consolidação da área de conhecimento e formação de recursos humanos;

2. Doenças Infecciosas e Parasitárias: viabilizará a consolidação a curto prazo do programa de saúde do estudante em intercâmbio internacional, iniciativa crítica para a UFRJ dado a magnitude do programa de internacionalização e, a longo prazo, a expansão da área de Medicina de Viagem;

3. Microbiologia molecular: fundamental dispor da *expertise* de biologia molecular bacteriana para ampliar a capacidade diagnóstica e para caracterizar e compreender mecanismos de aquisição de resistência.

É também crítico a ampliação do corpo técnico-administrativo. A expectativa é de que seja possível receber profissionais a partir dos concursos em andamento na UFRJ conforme apresentado ao PRODIM: médicos (3-4), enfermeiros (3-4), biólogo (1), biomédico (1); farmacêutico (1); técnico-laboratório (1); técnico-enfermagem (2); técnico-administrativo (2-3).

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 8. Organização e Gestão da Unidade – DIMENSÃO 6

**i) Relatório da UNIDADE**

O NEEDIER é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pelo Diretor, que conta com um Conselho Consultivo. O Conselho Deliberativo é formado pelo Diretor, que o preside; pelos Coordenadores de Ensino, Pesquisa, Extensão, Relações Interinstitucionais e Relações Internacionais; por um representante dos laboratórios atuantes no núcleo; por um representante efetivo entre os docentes mencionados nos incisos I e II do Art. 5º, escolhidos pelos pares; por um representante efetivo dos funcionários técnico-administrativos em atividade no Núcleo, escolhido pelos pares; por um representante efetivo do corpo discente do Núcleo, escolhido na forma estabelecida pela entidade representativa. Cabe ao Conselho Deliberativo: 1. Promover a coordenação e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Núcleo, no âmbito de sua competência regimental; 2. Promover ou apreciar propostas relativas à colaboração do Núcleo com as atividades de ensino, pesquisa e extensão de outras instâncias do CCS e de outros Centros da UFRJ, assim como de instituições externas; 3. Propor a criação de Programas ou Cursos de Pós-graduação; 4. Propor a criação de Cursos de Extensão, ouvindo as Unidades interessadas do próprio Centro e de outros Centros da UFRJ; 5. Emitir parecer, em matéria de sua competência, por solicitação dos Órgãos Superiores da Universidade; 6. Apreciar convênios e contratos de cooperação ou assistência técnica e financeira entre instâncias da UFRJ ou com entidades externas, para encaminhamento aos Órgãos Superiores; 7. Aprovar os planos de execução dos recursos resultantes de convênios e contratos concernentes ao Núcleo; 8. Designar comissões, de acordo com a natureza dos assuntos; 9. Aprovar a incorporação de novos projetos; 10. Rever e promover a atualização do Regimento. O Conselho Consultivo será formado pelo Diretor do Núcleo, que o presidirá, e pelos Coordenadores de do Núcleo, ao qual compete apreciar matérias encaminhadas pelo Diretor ou pelo Conselho Deliberativo; e propor atividades para serem desenvolvidas pelo Núcleo, assim como procedimentos que contribuam para melhorar seu desempenho. Ao Diretor do Núcleo compete: Convocar e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo e do Conselho Consultivo; Cumprir e fazer cumprir as deliberações e os encaminhamentos dos Conselhos; Representar o Núcleo perante os órgãos superiores da UFRJ e todas as suas instâncias acadêmicas e administrativas; e participar do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde, na condição de membro nato.

**ii) Análise das Informações**

A sede do NEEDIER foi oficialmente inaugurada em maio de 2023, contando com Direção, Conselho Deliberativo, corpo docente composto de 13 docentes, corpo técnico com 4 técnicos, 7 alunos de pós-graduação, 06 alunos de iniciação científica e 20 alunos de extensão.

O Núcleo já possui CNPJ (33663683/0019) e encontra-se em fase final de aprovação de registro para obtenção de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), o que viabilizará a consolidação de parcerias para serviços em saúde junto às Secretarias de Saúde do Município e do Estado do Rio de Janeiro. O Núcleo realiza reuniões mensais para discussão e deliberação de questões operacionais e administrativas.

**iii) Ações a Desenvolver**

1. Regularizar a periodicidade das Reuniões do Conselho Deliberativo e incorporar os representantes dos técnicos administrativos e dos discentes na Reunião do Conselho;
2. Reduzir a periodicidade das reuniões do Conselho Consultivo para quinzenal;
3. Estabelecer as Sessões Científicas Multidisciplinares mensais, que acontecerão na primeira quinta-feira de cada mês, designando-se um docente para organização do Calendário-2024, que terá a cada sessão um pesquisador da equipe como responsável pela definição do tema e palestrantes;
4. Designar um coordenador de Inovação para o NEEDIER.

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 9. Sustentabilidade Financeira – DIMENSÃO 10

**i) Relatório da UNIDADE**

O NEEDIER tem um sistema de captação de recursos financeiros diversificado. No ano de 2023, as fontes de recurso incluíram o orçamento participativo da unidade, os fomentos de projetos de pesquisa oriundos

de agências públicas federais (FINEP, CNPQ) e estaduais (FAPERJ) e de convênios, tais como UFRJ-CIP e o Convênio com o Instituto Todos pela Saúde (ITpS - São Paulo).

O orçamento participativo do NEEDIER, oriundo dos recursos do MEC previstos na LOA, representa a cota destinada às unidades novas da UFRJ no ano de 2023 e foi da ordem de 25 mil reais. O NEEDIER é o responsável por planejar e definir as prioridades de gasto do orçamento participativo, entretanto, o Núcleo não tem autonomia financeira e está vinculado à UASG da Faculdade de Medicina, o que de certa forma, em função da burocracia envolvida, diminui a agilidade do processo de compra e, por vezes compromete o uso do recurso em tempo oportuno. Os recursos do orçamento participativo são destinados a aquisição de materiais de consumo para atender as demandas das atividades de ensino e extensão, a administração, bem como insumos e reagentes de uso comum para laboratórios e EPIs, e a contratação de serviços que favoreceram o coletivo como pequenas reformas do mobiliário e reparos pontuais.

Os pesquisadores do NEEDIER recebem recursos de agências de fomento para desenvolver projetos individuais e em rede, destacando-se o apoio efetivo da FAPERJ em diversos projetos em curso (somatório da ordem de cinco milhões de reais) e que foi decisivo para a conclusão da reforma, compra de equipamentos críticos e início das atividades do NEEDIER em sua sede própria no Polo de Biotecnologia. Acresce recursos obtidos de outras agências de fomento, como a FINEP, que foi crucial para compra de equipamento de alta tecnologia e alto custo (da ordem de dois milhões e meio de reais) que foi instalado no laboratório de genômica do Needier (Next Sequence 1000, Illumina) e que prevê atender multiusuários. Adicionalmente, a entrada de recursos através de convênios estabelecidos com Instituições privadas apoiadoras de pesquisa, como foi o caso do Projeto C1114 apoiado pelo Instituto Todos pela Saúde - ITpS (da ordem de setecentos mil reais) e o apoio da UFRJ a programas estratégicos através da verba CIP (da ordem de um milhão e meio), recursos estes administrados, respectivamente, pela FUJB e pela COPPETEC.

Para além dos recursos obtidos através dos projetos de pesquisa, as ações de extensão também resultaram em entrada de recursos via FAPERJ (da ordem de 24 mil reais), para viabilizar a realização do 1º Simpósio do NEEDIER, previsto para 15 e 16 de maio de 2024.

**ii) Análise das Informações**

O NEEDIER recebe financiamento de vários projetos aprovados em agências de fomento:(1) Aplicação de abordagens ômicas na prospecção de biomarcadores moleculares em gestantes e pacientes com complicações decorrentes da infecção pelo SARS-CoV-2. Edital FAPERJ E_20/2021 (R$ 999.868,79). (2) Estudo da resposta imune, humoral e celular a uma dose de reforço da vacina de COVID-19 e sequenciamento de variantes associadas ao escape vacinal. Edital FAPERJ E_31/2021 (R$ 1.319.590,51). (3) Coorte de infectados e vacinados para Covid-19 do CTD/NEEDIER. Edital Instituto Todos pela Saúde (ITpS) C1114/2021 (R$ 800.000,00). (4) Caracterização clínica, virológica, biológica e imunológica da infecção humana pelo vírus Monkeypox (dividido em 3 linhas temáticas). Adendos aos projetos aprovados pela FAPERJ: E−26/210.785/2021 (R$ 383.000,00); E−26/110.111/2013 (R$ 365.000,00) e E−26/200.949/2021 (R$ 400.000,00). (5) Laboratório avançado de diagnóstico e genômica de patógenos emergentes e reemergentes da UFRJ. Edital MCTIC/FINEP/CT-INFRA – Proinfra 2021 (R$ 2.395.303,74). (6) Validação de testes antigênicos para covid. FIND (R$ 700.000,00). (7) Impacto da Covid em crianças e adolescentes: aspectos clínicos, diagnósticos, imunológicos, genéticos e virológicos. Edital FAPERJ No. 43/2021 (R$ 1.800.000,00). (8) Aspectos científicos do surto de Monkeypox vírus no Brasil. Subprojeto UFRJ: Caracterização imunológica da infecção humana pelo vírus Monkeypox. Edital MCTIC (R$ 574.141,90).

**iii) Ações a Desenvolver**

- Reavaliar continuamente as rotinas internas visando a otimização de recursos e redução de custos.
- Aplicar de forma racional e planejada os recursos disponíveis de projetos obtidos de agências de fomento.
- Centrar esforços na submissão de novos projetos individuais e coletivos nos editais abertos pelas agências de fomento nacionais e internacionais, no intuito de assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão

**iv) Acompanhamento de Propostas de Ação**

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 10. Infraestrutura Física – DIMENSÃO 7

A sede do NEEDIER foi inaugurada em 15 de maio de 2023, após uma reforma de aproximadamente 16 meses. Atualmente o núcleo apresenta um total de 1.080 $m^2$, organizado em três pavilhões de atividades, sendo um administrativo, um clínico e um acadêmico. A estrutura da edificação é composta por pilares e vigas de aço, bem como por uma vedação de blocos de concreto. **O bloco administrativo** sedia toda a parte de gestão administrativa do NEEDIER. Composto por sala multifuncional do departamento administrativo e apoio acadêmico, sala de coordenação, sala de reunião, consultório de medicina de viagem, recepção, banheiros PcD, vestiários, copa e área laboratorial anexa onde estão localizados o laboratório de apoio (em plena atividade) e o laboratório de genômica (em fase final de instalação). **O bloco clínico** dispõe de toda a estrutura necessária para o atendimento de pacientes com diversas síndromes, notadamente febril aguda, exantemática e respiratória. Além do acolhimento, triagem e atendimento clínico, neste pavilhão são realizadas coletas de material biológico para realização de testes laboratoriais específicos e inespecíficos para investigação de doenças infecciosas e parasitárias. O pavilhão clínico está estruturado em respiratórias e , com recepção, triagem, coleta biológica, banheiros, sala de emergência, sala de emergência, consultório, consultório. Durante o mês de novembro, devido à alta temperatura na cidade do Rio de Janeiro, instalamos um forro de PVC para amenizar a temperatura interna do bloco. Foram instalados 235 m² de forró. **O bloco acadêmico** está situado no mezanino da edificação, logo acima do bloco administrativo. A estrutura foi projetada para aulas, reuniões e eventos. São duas salas de aula com capacidade para 30 pessoas, duas salas de conferência com capacidade para 14 pessoas e um auditório com capacidade para até 60 pessoas. No bloco, há um hall de recepção amplo, três banheiros, incluindo um para pessoas com deficiência. O acesso ao bloco é realizado por meio de escadas ou de uma plataforma elevada para a acessibilidade.

### ii) Análise das Informações

No ano de 2023, foi finalizada a reforma programada para a instalação da sede do Needier no Polo de Biotecnologia da UFRJ. A reforma em sua totalidade durou 16 meses, entre novembro de 2021 e abril de 2023. Atualmente o núcleo apresenta um total de 1.080 $m^2$, organizado em três pavilhões de atividades, sendo um administrativo, um clínico e um acadêmico. A sede foi oficialmente inaugurada em 15 de maio de

2023, e desde então, os 03 pavimentos estão sendo utilizados regularmente. Neste momento estão em curso reformas para instalação do laboratório de genômica e adequação do bloco clínico.

### iii) Ações a Desenvolver

A prioridade será adequar o bloco clínico para otimizar o atendimento de casos suspeitos e confirmados de arboviroses, com destaque aos casos crescentes de dengue no Rio de Janeiro. Este bloco, que anteriormente se destinava quase em sua totalidade ao atendimento de pacientes com síndrome respiratória, será modificado para fins de separação de fluxos de indivíduos com diferentes síndromes clínicas e atendimento às exigências distintas de biossegurança e suporte clínico. Particularmente preocupante é a necessidade de melhorar a refrigeração dos ambientes destinados à hidratação venosa nos casos de dengue. Entre as adaptações, estão previstas adequações na sala de atendimento infantil e na sala de atendimentos emergenciais, como: (1) Instalação de forro PVC, reduzindo o pé direto de 5,60 metros para 2,70 metros. (2) Instalação de paineis deslizantes de vidro nas esquadrias de veneziana. (3) instalação de luminárias (4) instalação de máquina de ar-condicionado. (5) Instalação de porta nos vão de acesso à sala. Além destas adequações estruturais supracitadas, serão também instalados novos equipamentos, entre os quais destacam-se: 1. destilador de água, que faz o processo de purificação da água; 2. cabine de biossegurança, também conhecida como capela de segurança biológica; 3. Ultrafreezer a -80 C a ser instalado na Sala Fria.

### iv) Acompanhamento de Propostas de Ação

Não se aplica, pois não participamos do Relatório 2023. Trata-se de unidade suplementar recém constituída no CCS, com sede recém implantada em maio de 2023.

## 11. Ações desenvolvidas que se relacionam com os Objetivos e Metas para um desenvolvimento sustentável.

As atividades desenvolvidas no NEEDIER se enquadram em ações multi- e intersetorial centradas em diferentes áreas incluindo saúde, meio ambiente, e educação, estando alinhados a pelo menos 5 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) determinado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os ODS contemplados são: ODS 3 - Saúde e Bem-estar, assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades. A realização das atividades assistenciais, de pesquisa e extensão, que nos últimos 3 anos atendeu cerca de 40.000 indivíduos, atua diretamente na saúde e bem-estar da população do município. Além disso, considerando as atividades extensionistas que abordam as questões "One Health" o ODS 3 é contemplado pelo desenvolvimento de estratégias pedagógicas para discussão de saúde de forma integrada; ODS 4 - Educação de qualidade, assegurando a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos: as atividades de extensão contribuem na formação dos alunos de diferentes segmentos, incluindo das escolas de Ensino Básico do município do Rio de Janeiro e Duque de Caxias, de forma inclusiva, bem como de estudantes de graduação envolvidos nas diferentes etapas do projeto (educação técnica, científica, tecnológica e humanística); ODS 6 e 11 - A gestão adequada de resíduos visa diminuir o impacto que os resíduos sólidos urbanos podem causar nos corpos hídricos. Dessa forma, os projetos extensionistas desenvolvidos no NEEDIER envolvem indiretamente assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água. As políticas institucionais do NEEDIER que incluem o consumo consciente de água, gestão adequada de resíduos que inclui a reciclagem e reutilização, bem como a criação de uma área exclusiva para a segregação e acondicionamento dos resíduos de forma a contribuir para o estabelecimento de cidades e comunidades sustentáveis, de forma a tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos: as ações educativas e científicas promovidas pelas atividades de extensão auxiliam o desenvolvimento de uma cultura sustentável, que, em maior extensão, auxiliarão no combate às mudanças climáticas e seus impactos.

## 12. Ações desenvolvidas *relacionadas às ações afirmativas e de inclusão.*

As ações afirmativas estão entre os princípios que regem a UFRJ e, de forma semelhante, o NEEDIER. Entre as iniciativas, destacam-se: 1. o monitoramento, pelas coordenações de extensão e ensino e direção da situação de vulnerabilidade dos alunos de graduação que participam das ações de extensão e iniciação científica, como subsídio à distribuição de bolsas e de recursos, institucionais e de projetos; 2. a efetiva incorporação de docentes, discentes e funcionários pertencentes a grupos minoritários na composição de nossa equipe, com aproximadamente 20% de pessoas negras (pretas e pardas); o estabelecimento no edital de concurso público

da UFRJ vaga de técnico de laboratório para pessoa com deficiência; 4. a instalação e manutenção continuada de nossa plataforma elevada de acessibilidade ("elevador"), para assegurar o acesso ao segundo andar (pavimento de ensino), de docentes, discentes, funcionários e convidados cadeirantes ou com dificuldades de locomoção; 5. a instalação e manutenção continuada de banheiros com apoio especial (acessibilidade) em todos os pavimentos.

# CAPÍTULO 4 – Considerações Finais

**"É hora de recomeçar tudo de novo,**
**Sem ilusão e sem pressa,**
**Mas com a teimosia do inseto**
**Que busca um caminho no terremoto"**
**(Carlos Drummond de Andrade)**

Apesar de termos tocado neste assunto em relatórios anteriores, é importante ratificar que o prazo para depósito deste Relatório no sistema *e-MEC* tem sido um problema para a CPA. O fato do relatório ter que ser depositado no *e-MEC* no final de de março, dificulta o bom desenvolvimento dos trabalhos. Por um lado, os professores se ausentam em férias durante o recesso acadêmico e, por outro lado, os dados relativos ao 2º período letivo se tornam disponíveis apenas no início de cada ano. Dessa maneira, conta-se apenas com alguns dias do mês de março para análise dos dados e consolidação das informações, bem como para a composição do relatório, revisões, discussões, formatação final e depósito no *e-MEC*. Sugere-se que o MEC reveja as datas de submissão do relatório, transferindo-o de março para abril.

É impossível descrever um relatório da UFRJ no ano de 2023 e não tocar nos efeitos ocasionados pelo sucateamento das IES durante os últimos quatro anos. Todo o esforço realizado pelas IES no combate e mitigação aos efeitos da COVID-19 parece que foram esquecidos, com o estrangulamento financeiro afetando desde as questões de infraestrutura, manutenção, segurança e até a remuneração do corpo de trabalhadores das IES. O quadro caótico vivido pela instituição, devido aos injustificáveis cortes orçamentários, inviabiliza projetos, ações e compromete o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Educação não é gasto, é investimento na construção de uma país soberano.

Chamamos a atenção para a necessidade do estabelecimento de um mecanismo de acompanhamento psicológico em parte da comunidade universitária, com o objetivo de mitigar os efeitos psicológicos oriundos da pandemia. O ano de 2023 foi um ano onde houve elevado abando de disciplinas, trancamentos e ações que demostravam desânimo. É possível perceber quadro semelhante em todos os segmentos da Universidade. Esse quadro, segundo dados da OMS e da OPAS, se agravou claramente devido aos efeitos dos dois anos de confinamento. Pode-se imaginar que o adequado acompanhamento psicológico poderia

aumentar o rendimento acadêmico dos alunos, a produtividade dos pesquisadores e, consequentemente dos programas de pesquisa e ensino, além de um olhar mais humanizado em toda a comunidade universitária. A exemplo do que já ocorre em outras organizações, enfatizamos que a Universidade estabeleça um programa de saúde, de forma sistematizada, propiciando o atendimento psicológico para alunos de graduação e de pós-graduação, corpo técnico administrativo e docentes, se antecipando aos efeitos criados pelo isolamento social. O efeito do afastamento acabou gerando um conjunto de estudantes que nunca pisou dentro da Universidade, não vivenciou o ambiente Universitário, nem os mecanismos coletivos de construção do conhecimento. Há a necessidade de acompanhamento das turmas que entraram na Universidade em 2020/1, 2020/2, 2021/1 e 2022/2, a fim de sanar os efeitos deste distanciamento na formação pessoal e profissional destes jovens.

Durante a elaboração deste relatório foi constatado uma lacuna relativa à devolutiva do mesmo às unidades. A atual CPA continua empenhada na melhoria do processo de divulgação do documento de avaliação, após o depósito do relatório da CPA no *e-Mec*. Para a comissão, o trabalho contínuo de divulgação do relatório é condição fundamental para que a comunidade universitária compreenda que o processo de autoavaliação não é apenas uma burocracia, mas um potente instrumento de gestão e de autoconhecimento da nossa Universidade, sendo um instrumento indispensável à Reitoria, aos Decanos, Diretores dos Campus Avançados e aos Diretores de Unidades na gestão da Universidade.

A UFRJ está mais viva do que nunca, pronta para dar respostas às importantes demandas da sociedade carioca e brasileira e, mais uma vez, mostrou que é um importante patrimônio do povo brasileiro. Estamos prontos para 2023, consolidando o retorno as atividades presenciais! A utopia da construção de uma sociedade mais justa, humana, fraterna, inclusiva e soberana está a nossa frente. Os filhos de Minerva estão prontos para esse desafio!

Rio de Janeiro, 10 de março de 2023,

**Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFRJ**